HISTORIA DA GUERRA DO PARAGUAY.

HISTORIA

DA

GUERRA DO BRASIL

CONTRA

AS REPUBLICAS DO URUGUAY E PARAGUAY

CONTENDO

CONSIDERAÇÕES SOBRE O EXERCITO DO BRASIL E SUAS CAMPANHAS
NO SUL ATÉ 1852.
CAMPANHA DO ESTADO ORIENTAL EM 1865.
MARCHA DO EXERCITO PELAS PROVINCIAS ARGENTINAS.
CAMPANHA DO PARAGUAY.
OPERAÇÕES DO EXERCITO E DA ESQUADRA.
ACOMPANHADA DO JUIZO CRITICO SOBRE TODOS OS ACONTECIMENTOS QUE
TIVERAM LUGAR NESTA MEMORAVEL CAMPANHA.

Le vrai moyen d'eloigner la guerre et de conserver
une longue paix, c'est de cultiver les armes.
FÈNELON.

VOLUME IV.

RIO DE JANEIRO

LIVRARIA DE A. G. GUIMARÃES & C. — RUA DO SABÃO N. 26.

1871.

Nov. 13, 1922 –
Charles Lyon Chandler,
Philadelphia.

INDICE

DAS MATERIAS QUE CONTÉM ESTE VOLUME.

LIVRO I.

Continuação da campanha do general em chefe Marquez de Caxias. — Marcha do exercito de Tuyú-Cué.— Ordem do dia de 16 de Agosto de 1868.— Officio do commandante da esquadra ao ministro da marinha. — Parte official do Marquez de Caxias. — Parte official do marechal Alexandre Gomes de Argollo Ferrão ao ministro da guerra. —Officio do Marquez de Caxias ao ministro da guerra—Correspondencia de Buenos-Ayres.—Marcha da divisão brasileira commandada pelo Barão do Triumpho.—Parte official do Marquez de Caxias ao ministro da guerra do seu quartel general de Villa Franca.— Ordem do dia da esquadra n. 169. — Officio do ministro da marinha ao commandante da esquadra. — Officio do commandante da esquadra ao ministro da marinha. — Parte do commandante da 1.ª divisão da esquadra ao commandante em chefe da mesma esquadra. — Officios do vice-almirante ao ministro da marinha. — Parte do commandante da 2.ª divisão da esquadra ao vice-almirante. — Parte do commandante do vapor *Silvado* ao commandante da 2.ª divisão. — Diario do exercito depois que este sahio de Villa Franca.— Boletim do exercito, de 26 de Setembro sobre o combate do dia 23. — Boletim do exercito do 1.º de Outubro sobre o combate desse dia. — Movimentos da esquadra e bombardeamento sobre Angustura.—

Officio do Marquez de Caxias ao ministro da guerra. — Officios do commandante da esquadra ao ministro da marinha e ao commandante em chefe do exercito. — Ordem do dia n. 183 do commandante da esquadra.

LIVRO II.

Continuação da campanha dirigida pelo general em chefe Marquez de Caxias. — Passagem de tropa para o Chaco. — Embarque do exercito argentino em Humaitá. — Embarque do 2.º corpo de exercito no mesmo lugar. — Boletim do exercito sobre a abertura da estrada no Chaco. — Communicações do exercito sobre operações militares. — Diario do exercito. — Officio do commandante da esquadra ao ministro da marinha. — Embarque do 1.º corpo do exercito para o Chaco. — Diario do exercito. — Extracto das cartas da viagem ao Paraguay pelo Dr. F. I. M. Homem de Mello. — Continuação do diario do exercito de 27 de Novembro em diante, que contém os movimentos do exercito. — Passagem do exercito do Chaco para a margem esquerda do Paraguay. — Ataque e tomada da ponte do arroio Itororó. — Ordem do dia do general em chefe de 8 de Dezembro. — Mappa da força prompta em 10 de Dezembro. — Batalha de Avahy a 11 de Dezembro. — Ordem do dia de 21 de Dezembro. — Boletim do exercito. — Combate e tomada das fortificações de Pequiciry. — Intimação ao dictador Lopez feita pelos generaes alliados a 24 de Dezembro. — Resposta de Lopez. — Continuação do diario do exercito sobre os seus movimentos. — Mappa da força prompta em 26 de Dezembro. — Ataque ás trincheiras de Lomas Valentinas. — Correspondencia da esquadra de 30 de Dezembro. — Mappa da força prompta em 31 de Dezembro de 1868. — Breve resumo das operações militares dirigidas pelo methodico general Marquez de Caxias na campanha do Paraguay. — Observações sobre as operações militares do mez de Dezembro.

LIVRO III.

Continuação da campanha do general em chefe Marquez de Caxias. — Breve resumo das operações militares dirigidas pelo methodico general Marquez de Caxias na campanha do Paraguay. — Diario do exercito desde 1 de Janeiro de 1869. — Morte do brigadeiro Barão do Triumpho. — Molestia do Marquez de Caxias. — Sua

retirada para Montevidéo.—Documentos officiaes que dizem respeito ao commando do Marquez de Caxias.— Officios do Marquez de Caxias de 13, 26 e 30 de Dezembro de 1868 ao ministro da guerra.

LIVRO IV.

Continuação da campanha do general em chefe Marquez de Caxias. — Documentos officiaes que se referem ao commando do Marquez de Caxias. — Ordem do dia n. 272 de 14 de Janeiro de 1869. — Ordem do dia n. 273 de 18 de Janeiro de 1869.—Officio do Marquez de Caxias de 24 de Janeiro de 1869 ao ministro da guerra.—Ordem do dia n. 275 em Montevidéo.—Mappa da força prompta do exercito em operações contra o governo do Paraguay a 9 de Fevereiro de 1869. — Artilharia tomada ao exercito paraguayo no combate de 21 de Dezembro.—Operações da esquadra.—Ordem do dia n. 188.—Ordem do dia n. 189.—Officio do Marquez de Caxias de 1 de Dezembro, ao commandante da esquadra.—Ordem do dia da esquadra n 193.— Ordem do dia da esquadra n. 194.—Ordem do dia da esquadra n. 201. — O vice-almirante commandante da esquadra passou o commando ao seu immediato pela ordem do dia n. 204 de 16 de Janeiro e recolheu-se a esta côrte.—Officio do ministro da marinha de 28 de Janeiro de 1869, ao vice-almirante commandante da esquadra.—Morte do Visconde de Inhaúma.—Importantes serviços prestados pelo Marquez de Caxias na campanha do Paraguay.—Decreto de 20 Fevereiro de 1869, concedendo ao Marquez de Caxias a medalha de merito militar.—Decreto de 22 de Março de 1869 conferindo ao Marquez de Caxias o titulo de Duque de Caxias. — Felicitação que recebeu n'esta côrte o Duque de Caxias pelos officiaes veteranos da independencia.—Discurso pronunciado no senado pelo Duque de Caxias.

LIVRO V.

Resposta que o Duque de Caxias deu á felicitação que lhe dirigio a assembléa legislativa provincial.—Commando do exercito no Paraguay pelo marechal de campo Guilherme Xavier de Souza.— Ordem do dia do mesmo marechal de 20 de Fevereiro de 1869.— Officio do dito marechal ao governo imperial.—Correspondencia de Assumpção. — Noticias que o governo recebeu do Paraguay até 27

de Fevereiro.—Correspondencia diplomatica entre o governo argentino, o oriental e o conselheiro Paranhos. — Cartas da viagem ao Paraguay pelo Dr. F. I. M. Homem de Mello.—Correspondencia da Assumpção.—Nomeação de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu para commandar as forças brasileiras no Paraguay.—Sua viagem e recebimento no Rio da Prata.—Marcha do exercito para Luque.—Ordem do dia de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, do seu quartel general em Luque, de 16 de Abril de 1869.—Correspondencia de Assumpção e de Luque sobre a chegada do novo commandante brasileiro.—Operações da esquadrilha no rio Manduvirá. — Correspondencias do exercito de 28 de Abril e da Assumpção de 30. — Officio do commandante do exercito de 6 de Maio de 1869, ao governo imperial. —Correspondencia de Luque de 20 de Maio, contendo os acontecimentos militares d'este mez.

LIVRO VI.

Continuação da campanha dirigida por Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu.—Parte do tenente-coronel oriental Hippolyto Coronado, da destruição da fundição de ferro de Ibicuhy.—Correspondencia de Buenos-Ayres.—Officio do commandante em chefe do exercito, remettendo uma reclamação de Lopez. — Resposta de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu a Lopez.—Officio do commandante em chefe, de 29 de Maio ao governo imperial sobre a marcha do exercito.—Ordem do dia de 5 de Junho, do quartel-general do Pirajú, que relata o combate de Jejuy. — Chegada do general Visconde do Herval ao exercito em Pirajú.—Officio do commandante em chefe ao governo imperial, do seu quartel-general de Pirajú, de 13 de Junho de 1869, dando conta da commissão effectuada pelo brigadeiro João Manoel Menna Barreto.—Officios do commandante do exercito ao governo imperial do seu quartel-general de Pirajú, de 26 de Junho, relativos á commissão d'aquelle brigadeiro.—Parte do brigadeiro João Manoel Menna Barreto.—Officio do commandante em chefe ao governo imperial, do seu quartel-general de Pirajú, de 28 de Junho de 1869.—Parte do coronel Bento Martins de Menezes.—Itinerario da marcha da expedição a Villa Rica, em 31 de Maio de 1869.—Parte do brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, datada do seu quartel-general de Tupipitá, do 1.º de Junho de 1869, sobre a expedição ao norte do rio Jejuy.

LIVRO VII.

Continuação da campanha dirigida por Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu.— Correspondencia de Pirajú.— Revista ao 1.° e 2.° corpos de exercito.— Correspondencia de Pirajú de 26 de Julho.— Correspondencia de Assumpção, communicando a marcha do exercito de Pirajú.— Partes officiaes que o governo imperial recebeu.— Officio do commandante em chefe ao governo imperial, do seu quartel-general de Caraguatahy, de 3 de Setembro de 1869, sobre as operações militares do mez de Agosto.— Combates do mez de Agosto de 1869.

LIVRO VIII.

Continuação da campanha dirigida por Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu. — Annexos ao officio de 3 de Setembro de 1869, sobre as operaçoes de guerra do mez de Agosto.— Correspondencia do exercito.— Correspondencia de Assumpção.— Communicações que o governo recebeu de Buenos-Ayres.— Correspondencias da villa do Rosario e de Assumpção.

LIVRO IX.

Continuação da campanha dirigida por Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu.— Correspondencia de Assumpção, sobre as operações da guerra. — Correspondencia de Capivary de 26 de Outubro. — Noticias da guerra communicadas de Assumpção.— Correspondencia de Capivary de 10 de Novembro.— Noticias do exercito com data de 30 de Novembro de Assumpção.— Noticias do exercito transmittidas de Montevidéo.— Correspondencias de Assumpção contendo detalhes interessantes.— Marcha do batalhão n. 17.° de voluntarios, organisado na provincia de Minas.— Correspondencia da villa do Rosario que descreve a zona do territorio do Paraguay onde se deram as ultimas operações da guerra.— Documentos officiaes que se referem ás operações da guerra de Outubro de 1869.

LIVRO X.

Documentos officiaes que dizem respeito á campanha dirigida por Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu.

LIVRO XI.

Informações dadas por desertores paraguayos.— Correspondencia de Assumpção de 16 de Fevereiro.— O batalhão de infantaria 23.°, 1.° de voluntarios da côrte. — Morte de Lopez.— Noticias sobre este acontecimento. — Officio do commandante em chefe ao governo imperial do seu quartel-general da villa do Rosario de 13 de Março de 1870.— Correspondencia de Assumpção.— Officio do commandante em chefe de 15 de Março ao governo imperial. — Parte do brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara.— Communicação do governo imperial ao corpo diplomatico n'esta côrte, sobre a terminação da guerra. — Resposta d'este. — Correspondencia de Humaitá. — Documentos officiaes da campanha do Paraguay.

LIVRO XII.

Continuação da campanha dirigida por Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu. — Documentos officiaes da campanha do Paraguay. — Sahida de Sua Alteza d'Assumpção. — Aviso do ministerio da guerra de 19 de Março de 1870, dispensando ao Sr. marechal Conde d'Eu do commando do exercito. — Ordem do dia n. 47 de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, do seu quartel-general em Humaitá a 16 de Abril, na occasião de entregar o commando do exercito ao marechal de campo Visconde de Pelotas.— Recebimento de Sua Alteza n'esta côrte. — Manifestação dos subditos inglezes pela terminação da guerra.— D. Anna Nery. — Relação dos officiaes generaes fallecidos em consequencia da campanha do Paraguay. — Relação dos medicos e pharmaceuticos fallecidos na campanha do Paraguay.

LIVRO PRIMEIRO.

CONTINUAÇÃO DA CAMPANHA DO GENERAL EM CHEFE MARQUEZ DE CAXIAS.

MARCHA DO EXERCITO DE TUYU'-CUÉ.

No dia 19 de Agosto de 1868 marchou o exercito brasileiro de Tuyú-Cué, conforme determina a ordem do dia abaixo transcripta; o exercito argentino, em consequencia de ordem do seu governo, ficou em Humaitá, para estar proximo da provincia de Corrientes, onde existiam ainda tumultos revolucionarios.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. — Quartel-general em Paré-Cué, 16 de Agosto de 1868.

Ordem do dia n. 243.

« Devendo amanhã pôr-se em marcha o exercito, com excepção do 2.° corpo ao mando do Ex. Sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, que por emquanto fica em Humaitá; determina S. Ex. o Sr. Marquez, marechal e commandante em chefe, que as forças que tem de mover-se, o façam na seguinte ordem, logo que chegarem á costa de Nhembucú :

« 3.° *corpo de exercito.* — Sob o commando do Exm. Sr.

tenente-general Visconde do Herval, marchará na vanguarda pelo modo seguinte:

« 2.ª divisão de cavallaria ao mando do Exm. Sr. Barão do Triumpho.

« Batalhão de engenheiros.

« 4.° corpo provisorio de artilharia com 6 bocas de fogo.

« Divisão oriental sob o commando do Exm. Sr. general Henrique Castro, reforçada com a 6.ª brigada de infantaria brasileira sob o commando do Sr. coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery.

« 2.ª divisão de infantaria sob o commando do Sr. coronel Herculano Sanches da Silva Pedra.

« 5.ª divisão de cavallaria sob o commando do Sr. coronel José Antonio Corrêa da Camara.

« 1.° regimento de artilharia a cavallo.

« 3.ª divisão de infantaria sob o commando do Exm. Sr. brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

« Bagagens.

« 1.° *corpo do exercito.* — Ao mando do Exm. Sr. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, guardará a seguinte ordem na marcha:

« 1.ª divisão de cavallaria sob o commando do Exm. Sr. brigadeiro João Manoel Menna Barreto.

« 2.° corpo provisorio de artilharia a cavallo sob o commando do Sr. tenente-coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça.

« 1.ª divisão de infantaria sob o commando do Exm. Sr. brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis

« 4.ª divisão de infantaria sob o commando do Sr. brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão.

« 5.ª dita sob o commando do Sr. coronel Antonio da Silva Paranhos.

« Corpo de transportes.

« Policia.

« A brigada de cavallaria sob o commando do Sr. coronel Vasco Alves Pereira.

« Os mais corpos que não são declarados n'esta ordem ficam pertencendo ao 2.° corpo de exercito sob o commando do Exm. Sr. marechal Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, bem como o 28.° corpo de voluntarios pertencente á 10.ª brigada de infantaria

NOVA ORGANISAÇÃO DAS DIVISÕES E BRIGADAS DE INFANTARIA.

« 1.ª divisão. — Brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis; 2.ª brigada, coronel Domingos Rodrigues Seixas; corpos 25.°, 26.° e 29.° de voluntarios; 4.ª brigada, coronel Francisco Vieira de Faria Rocha, corpos 2.°, 33.° e 40.°

« 2.ª divisão.— Coronel Herculano Sanches da Silva Pedra:

5.ª brigada, coronel Fernandes Machado de Souza, corpos 1.º, 7.º, 13.º e 53.º; 7.ª brigada, coronel Manuel de Oliveira Bueno, corpos 5.º, 39.º, 51.º e 55.º

« 3.ª divisão.— Brigadeiro José Auto da Silva Guimarães; 1.ª brigada, coronel José de Miranda da Silva Reis, corpos 15.º, 16.º, 24.º e 31.º; 3.ª brigada, coronel Luiz José Pereira de Carvalho, corpos 3.º, 9.º, 14.º e 35.º

« 4.ª divisão (antiga 6.ª)—Brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão; 11.ª brigada, coronel Antonio Joaquim Alvares Pinto de Almeida, corpos 11.º, 27.º, 32.º e 34.º; 12.ª brigada, coronel Augusto Francisco Caldas, corpos 36.º, 44.º 47.º e 49.º

« 5.ª divisão.— Coronel Antonio da Silva Paranhos; 9.ª brigada, coronel Francisco Lourenço de Araujo; corpos 44.º, 42.º, 54.º e 48.º; 10.ª brigada, coronel Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, corpos 6.º, 23.º, 28.º e 46.º

6.ª brigada. — Coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery; corpos 4.º, 12.º, 30.º e 50.º

8.ª brigada.—Coronel Hermes Ernesto da Fonseca; corpos 8.º, 10.º e 38.º (no Chaco).— O brigadeiro *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do estado-maior. »

Na manhã do dia 16 de Agosto deixou Humaitá o vice-almirante com os navios encouraçados *Brasil*, *Cabral*, *Colombo* e *Tamandaré*, e os vapores de madeira *Princeza de Joinville*, *Alice*, *Guaycurú* e *Desesseis de Abril*; ao passarem em frente ao Timbó receberam algumas balas, e ficaram fóra de combate 8 homens; no dia 22 aquella fortificação foi abandonada pelos Paraguayos.

No officio que abaixo está transcripto, dá conta o vice-almirante ao ministro da marinha d'este movimento da esquadra.

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em frente do Pilar, 17 de Agosto de 1868.

« Illm. e Exm. Sr.— A's 2 horas da manhã de 16 do corrente deixei o porto de Humaitá, e subi rio acima com os encouraçados *Brasil*, *Cabral*, *Tamandaré* e *Colombo*. Ao primeiro ia atracado o vapor *Princeza de Joinville*, onde tenho arvorada a minha insignia; ao segundo o transporte mercante *Alice*; ao terceiro o *Guaycurú* com duas chatas de passar cavallos; e ao ultimo o *Desesseis de Abril*.

« Pouco antes das 4 horas estavamos em frente á bateria do Timbó, que rompeu fogo sobre nós, atirando-nos 27 tiros, dos quaes foram empregados alguns n'este navio, no *Brasil*,

no *Cabral*, no *Tamandaré*, e nos transportes *Alice* e *Guaycurú*, produzindo n'estes, no *Alice* e *Guaycurú*, avarias pouco importantes nos cascos, a morte de um soldado do batalhão naval e o ferimento de quatro praças, cujos nomes constam da relação n. 1.

« A relação n. 2 designa as avarias soffridas.

« O *Colombo*, governando mal, teve de voltar a Humaitá com o *Desesseis de Abril* antes de chegar ao Timbó. Está fazendo alguns ligeiros arranjos, e virá, talvez hoje mesmo, reunir-se a mim.

« Ao amanhecer dei fundo em Tagy, onde só me demorei o tempo necessario para incorporar-me com a parte das forças do Barão da Passagem, que alli estacionavam, o que feito, segui para este ponto, onde dei fundo ás 10 horas e 50 minutos da manhã, devendo entrar em novas operações de campanha, logo que ficarmos em proximo contacto com o exercito, que fica tambem a marchar.

« O restante da 1.ª e 2.ª divisões está bombardeando o Tibiquary.

« Com o pequeno mas importante movimento que acabei de executar, fica provada mais uma vez a pouca importancia que damos a esta fortificação inimiga, fazendo passar sob suas baterias embarcações de madeira, que nem ao menos trazem uma peça para sua defeza.

« Os commandantes officiaes e guarnições portaram-se com a galhardia de costume. O meu estado-maior, e capitão de bandeira, e o commandante dos transportes me acompanharam e coadjuvaram com o zelo e dedicação costumados.

« Os Drs. chefe de saude, e José Marcellino de Mesquita, cumpriram com todo o sangue frio as suas obrigações, no que os acompanhou com intelligencia e caridade o Revdm. capellão padre Benedicto Conti. Acompanharam-me tambem, tendo-se para esse fim offerecido voluntariamente, o Dr. Antonio Affonso de Aguiar Witaker, auditor da esquadra, e o capitão-tenente Antonio Ximenes de Araujo Pitada, commandante dos pontões; pelo que merecem todos esta menção honrosa.

« Deos guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Cotegipe, ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha.— *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe. »

No dia 26 de Agosto o exercito atravessou o arroio Jacaré, e a vanguarda, commandada pelo general Barão do Triumpho, surprendeu e derrotou uma força paraguaya de 300 a 400 homens.

A 28 chegavam as nossas tropas á margem esquerda do

Tibiquary, onde o mesmo general Barão do Triumpho atacou e tomou um reducto que alli tinha o inimigo, fazendo muitos prisioneiros, dos quaes se colheram as informações referidas na parte official que em seguida transcrevemos.

« Margem esquerda do Tibiquary, 28 de Agosto de 1868 (á noute).

« Ante-hontem as forças da vanguarda, ao mando do brigadeiro Barão do Triumpho, surprenderam e derrotaram completamente uma força inimiga de 300 a 400 homens, deixando esta no campo mais de 40 cadaveres, alguns prisioneiros e 126 cavallos, que pela quantidade de sangue de que estavam cobertos indicavam terem sido feridos pelos que os abandonaram.

« Depois de se ter passado hoje o Jacaré, o mesmo Barão do Triumpho, á testa de uma força composta das tres armas, avançou e atacou immediatamente as fortificações da margem esquerda do Tibiquary, e, com a bravura que o caracterisa, e auxiliado pela força de seu commando, cobriu-se mais uma vez de gloria.

Apezar de não terem mais que 3 peças de pequeno calibre, aquellas fortificações oppuzeram alguma resistencia, porquanto estavam reforçadas por uma linha de abatizes espessos e bem construidos, que impediam se distinguisse a elevação das trincheiras.

« A guarnição que defendia estas trincheiras compunha-se de 400 homens, que não podendo resistir ao impeto dos nossos soldados, fugiram depois de uma pequena resistencia, deixando em nosso poder peças, muito gado, comestiveis, um consideravel numero de prisioneiros, entre os quaes chefes e muitos officiaes subalternos. Muitos dos que se atiraram a nado ao rio pereceram pelas balas das nossas espingardas.

« Os mais intelligentes prisioneiros nos fornecêram preciosas revelações ; a seguinte, sobretudo, chama especialmente a attenção :

« Que Lopez fez retirar tudo que tinha ao lado do Chaco e que ante-hontem sahio do Tibiquary com as forças que alli tinha e dirigio-se á Villeta ; tendo declarado a alguns de seus officiaes, inclusive um major que hoje está em nosso poder, que procedia d'este modo para evitar que nós lhe cortassemos a retirada, por sermos senhores da navegação do Paraguay e marchar o nosso exercito sobre o Tibiquary.

« Os mesmos prisioneiros confirmam a noticia da revolução que esteve para rebentar contra Lopez, e a consequencia, dizem, fôra ter sido horroroso o numero de victimas sacrificadas por semelhante verdugo !

« Berges foi, com effeito fuzilado.

« Barrios, desgostoso por comprehender que tambem d'elle

Lopez desconfiava, tentou suicidar-se, praticando um grande ferimento no pescoço; não tendo sido, porém, mortal o golpe, estava em tratamento, e ia-se instaurar contra elle o competente processo, cujo resultado será o seu fuzilamento.

« Corre que tambem estão em rigorosa prisão dous dos irmãos de Lopez e até mulheres, algumas das quaes já foram fuziladas ou mortas a chicote.

« Tambem dizem que Lopez, antes de sahir do Tibiquary, recommendára á guarnição que alli deixava que resistisse por espaço de oito dias, e que mandára quatro piquetes de 16 homens cada um para reunir gado d'este lado esquerdo do Tibiquary.

« Tanto no combate de hontem, como no de hoje, contra o reducto do Tibiquary, o numero das nossas perdas felizmente foi diminuto, sendo, porém, essa circumstancia contrabalançada pela sensivel perda do bravo major Pantaleão Telles de Queiroz, que, depois de ter praticado muitos actos de bravura durante o combate, cahio com o craneo atravessado por uma bala de espingarda.

« O estado sanitario do exercito é satisfactorio e bem assim o espirito que o anima, apezar dos inconvenientes inherentes á marcha de um exercito superior a 25,000 homens, por caminhos intercortados por macegaes, pantanos e profundos banhados.— *Marquez de Caxias.* »

« Quartel-general do commando do 2.º corpo de exercito em Humaitá, 30 de Agosto de 1868.

« Illm. e Exm. Sr.— Em virtude da ordem que acabo de receber de S. Ex. o Sr. Marquez de Caxias, marechal e commandante em chefe das forças em operações contra o governo do Paraguay, cabe-me a honra de dirigir a V. Ex. este officio, communicando as occurrencias de que teve elle a bondade de dar-me conhecimento ás 8 horas da noute de ante-hontem, para que d'ellas fosse V. Ex. por mim informado, pois que não lhe permittia o pouco tempo que mediava entre aquella e a partida do vapor *Apa*, portador d'esta, dirigir-se directamente o mesmo Exm. Sr. general em chefe a V. Ex., aquem, pois, tenho a satisfação de communicar o seguinte, que é quasi transcripto da communicação que recebi.

« A 26 do corrente fez S. Ex. o Sr. Marquez bater por forças da vanguarda, que está commandando o Exm. Sr. Barão do Triumpho, uns 300 a 400 Paraguayos que, apanhados de surpresa, ficaram completamente desbaratados, deixando no campo mais de 40 cadaveres, e em nosso poder alguns prisioneiros e 126 cavallos que, pelo sangue que em quasi todos os arreios se notava, deixavam ver que haviam sido feridos os cavalleiros que os abandonaram.

« Ante-hontem, depois de passar o Jacaré, dirigio-se o

Exm. Sr. general em chefe a examinar as fortificações inimigas na margem esquerda do Tibiquary, e em virtude do que observou, expedio as convenientes ordens para que o mesmo Exm. Sr. Barão, á testa de uma fôrça das tres armas, avançasse e atacasse immediatamente aquellas fortificações, o que fez elle com a galhardia que o distingue, sendo secundado pelas tropas sob seu commando, que por mais uma vez se cobriram de gloria.

« As fortificações, com quanto tivessem apenas tres peças de pequeno calibre assestadas, eram todavia bem acabadas e dispostas, precedidas por uma linha de densos e travados abatizes que não deixavam ver bem a altura das trincheiras; sua guarnição seria de uns 400 homens, que, não podendo resistir ao impectuoso ataque de nossos soldados, fugiram depois de pequena resistencia, deixando em nosso poder as peças, grande quantidade de gado e de comestiveis, um numero consideravel de prisioneiros, entre os quaes figuram officiaes superiores e muitos subalternos, perecendo muitos dos que fugiram atirando-se ao rio onde os alcançavam as balas dos nossos fuzis.

« Muitas, e muito importantes são as revelações feitas pelos mais intelligentes dos prisioneiros, avultando entre ellas as seguintes: que Lopez fizera retirar tudo quanto tinha do lado do Chaco, e que no dia 26 do corrente sahira elle com as forças que tinha no Tibiquary, e dirigira-se a marchas forçadas para a *Villeta*, declarando a alguns de seus officiaes, inclusive a um major que está hoje em nosso poder, que assim procedia para evitar que S. Ex. o Sr. general em chefe lhe cortasse a retirada, estando como está senhor da navegação do Paraguay, e marchando como sabia elle, com o grosso do nosso exercito sobre Tibiquary.

« Confirmaram os mesmos prisioneiros as noticias de uma revolução que esteve para rebentar contra Lopez, sendo em consequencia d'isso, horroroso o numero de victimas sacrificadas por aquelle verdugo, Berges foi com effeito fuzilado.

« Barrios, desgostoso, por vêr que até d'elle desconfiava Lopez, tentou suicidar-se dando um golpe no pescoço, mas, não tendo effectuado seu intento, está em curativo, devendo contra com elle instaurar-se processo cujo resultado dizem saber todos que seria o seu fuzilamento.

« Fallam tambem na prisão rigorosa dos dous irmãos de Lopez, e até na de mulheres, algumas das quaes têm sido já, ou fuziladas ou mortas a açoutes.

« Dizem ainda os mesmos prisioneiros que Lopez, ao partir de Tibiquary, recommendára á guarnição que alli deixára, resistisse e se mantivesse por oito dias: que tambem mandara elle ficar áquem da margem esquerda do Tibiquary, com o fim de reunir gado, quatro partidas de 16 homens cada uma.

« A' vista d'isso recebi de S. Ex. as ordens que necessarias julgou.

« Tanto no combate de 26 como no de 28 do corrente contra o reducto do Tibiquary, nossas perdas foram felizmente muito diminutas em numero, sendo, porém, esta circumstancia contrabanlançada pela perda sensivel que teve o exercito na pessoa do bravo major Pantaleão Telles de Queiroz, que, depois de praticar na acção os actos arrojados que costumava, cahio morto por uma bala de fuzil que lhe varou o craneo.

« Apezar dos incommodos inherentes á marcha de um exercito de 25,000 homens por máos caminhos intermeados de lamaçaes, atoleiros, esteiros, profundas lagôas e macegaes, tem sido essa marcha até á margem esquerda do Tibiquary feita sem inconveniente algum de gravidade.

« O estado sanitario do exercito se tem mantido satisfatorio, sendo o espirito que anima o mesmo exercito o melhor.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Alexandre Gomes de Argollo Ferrão*, marechal de campo. »

« Margem esquerda do Tibiquary, em marcha, 2 de Setembro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr conselheiro d'estado Barão de Muritiba.— Recebi com o costumado prazer sua prezadissima carta datada de 15 de Agosto proximo passado, e do fundo de meu coração agradeço a V. Ex. e ao governo imperial as palavras cheias de bondade, que despandem na apreciação dos successos que determinaram a occupação da fortaleza de Humaitá pelas forças alliadas.

« V. Ex., a esta hora estará já de posse de minha correspondencia datada de 23 do mez proximo passado, e escripta da villa do Pilar, e por ella saberá já não só da completa rendição da força que guarnecia a fortaleza do Humaitá, e que se refugiára na mata da peninsula em frente como do abandono por parte do inimigo da fortificação do Timbó, por isso que conheceu que nossa marcha em breve o compelliria ou a ficar desbaratado ou a render-se.

« Dos successos alcançados brilhantemente pelas nossas forças nos dias 26 e 28 do mez proximo passado, já V. Ex., terá conhecimento pelo officio em que se lhe dirigio o marechal Argolo, a quem incumbi. por não ter tempo possivel de os levar ao conhecimento de V. Ex., restando-me apenas completar alguns detalhes sobre o ataque do dia 28, bem como sobre a fuga do inimigo, não só da margem direita do Tibiquary, como das fortificações que possuia sobre as barrancas do rio Paraguay n'esse ponto.

« No dia 28 do mez proximo passado, chegando a este

acampamento, dirigi-me com o Barão do Triumpho para a vanguarda, e ahi examinei com a maior attenção as fortificações do inimigo, levantadas na margem esquerda do Tibiquary, e porque entendesse de urgencia que fossem ellas atacadas, desde logo dei para isso ao mesmo Barão as ordens e instrucções necessarias.

« A columna de ataque foi composta da 5.ª brigada de infantaria, commandada pelo coronel Fernando Machado de Souza, 6.ª da mesma arma, commandada pelo coronel Antonio da Silva Paranhos; 3.ª de cavallaria, sob o commando do coronel João Niederauer Sobrinho; metade dos corpos provisorios de cavallaria, 7.° e 20.°, da 8.ª brigada da mesma arma, ao mando do coronel Severiano de Moraes, 6 bocas de fogo do 1.° regimento de artilharia a cavallo, commandadas pelo major José Thomaz Theodosio Gonçalves; um contingente de sapadores do batalhão de engenheiros, commandado pelo tenente em commissão Juliano José de Amorim Gomes, e o trem de assalto dirigido pelo capitão de estado-maior de 1.ª classe José Simeão de Oliveira.

« A fortificação do inimigo tinha muita semelhança com as que outr'ora existiam no Estabelecimento, havendo no centro de sua linha um forte portão com ponte levadiça, circumdada toda ella por largo e profundo fosso, e as trincheiras guarnecidas exteriormente por densos e entrelaçados abatizes, cujos troncos se prendiam no chão por meio de grandes estacas.

« Só tres canhões estavam assestados, podendo-se calcular que a sua guarnição orçaria por 400 homens.

« Avançar a nossa columna de ataque, chegar ao fosso, transpol-o em differentes lugares por meio de taboões lançados sobre suas bordas, destruir abatizes, galgar trincheiras e derrotar o inimigo foi obra de um momento; o ataque não podia ser mais impetuoso: o inimigo assoberbado pelo valor e ordem com que avançamos pouco resistio, deixando mortos 5 officiaes, e entre elles 2 capitães e 165 praças, e prisioneiros 7 officiaes, entre os quaes se achava o major Rojas e o capitão Abado, e 74 praças de pret, ficando tambem em nosso poder os 3 canhões, muito armamento e munições, que foram inutilisados, bois, cavallos, etc.

« De nossa parte temos a lamentar, e eu o faço com a maior magoa, a morte do bravo e denodado major Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, que por muitas outras acções gloriosas havia já illustrado seu nome, a de um outro official e de 19 soldados, ficando feridos 15 officiaes e 127 praças de pret. Seus ferimentos são em geral ligeiros.

« A ordem do dia respectiva dará minuciosa conta d'esse brilhante feito, e n'ella se consignarão os nomes de todos quantos se distinguiram.

« Pede a justiça que eu antes de passar adiante solicite de

V. Ex. a graça de interpor seus bons officios para que não haja demora em ser conferida a D. Maria Joaquina Amalia da Cunha Telles, digna mãe do finado major Joaquim Pantaleão Telles Queiroz, residente em Porto-Alegre, capital da provincia do Rio Grande do Sul, a pensão a que tem direito, por ter morrido aquelle seu filho solteiro e sem descendentes.

« Essa senhora, mãe de seis filhos, os mandou todos para o theatro da guerra, ficando ella com a nora e filhos do mais velho, o capitão Jayme Telles de Queiroz, que precedeu no tumulo ao major Pantaleão, por molestias adquiridas em campanha. Ella está hoje viuva, sem seus dous filhosmais velhos, restando-lhe quatro que aqui se acham, mais cujas patentes lhes não permittem ainda prestar á sua mãe os soccorros que desejam.

« Depois de ter eu ordenado que quatro monitores, entrando pela foz do Tibiquary, por elle navegassem, afim de reconhecer sua profundidade e largura até onde lhes fosse possivel chegar, bombardeando em sua passagem as fortificações do inimigo, deliberei fazel-as atacar ao romper do dia de hontem, para o que dispuz as forças que deveriam marchar, e ao Barão do Triumpho dei as precisas ordens e instrucções, tendo providenciado sobre todos os meios de transporte para a passagem das mesmas forças para a margem direita do Tibiquary; mas, ao alli entrarmos, vimos que o inimigo as abandonára, e posteriormente tive conhecimento, por um prisioneiro, que a fuga do inimigo tinha tido lugar á meia noute, contando com o nosso ataque, e portanto com sua derrota.

« As trincheiras tinham lugar para 15 canhões, mas apenas se encontrou um desmontado por bomba de um de nóssos monitores,

« Tal foi a precipitação da fuga, que o inimigo deixou muitas rezes intactas, e que elles haviam começado a carnear, depositos cheios de arreamentos, armas e munições, de uma quantidade espantosa de milho, de farinha, fumo, herva mate, e quasi toda sua bagagem ou destruida pelo incendio, ou ainda em bom estado, e isto desde a margem esquerda do Tibiquary até o acampamento de S. Fernando, extensão que percorri desde logo, e da qual estamos de posse.

« O inimigo atirou ao rio as peças de grosso e pequeno calibre, que tinha em bateria sobre o rio Paraguay, de modo que já ordenei que os nossos encouraçados passassem afim de se dirigirem ao lugar denominado Angustura, e por meio de seu bombardeamento impedirem qualquer fortificação do inimigo, que elle ahi tente levantar aproveitando-se da estreiteza do rio, e como reducto avançado da Villeta, para onde se dirigio Lopez, e para onde tambem estamos em marcha, fazendo passar o exercito pelas margens do Tibiquary.

« Ha um facto, que referirei a V. Ex., que bem prova a desordem e o panico com que o inimigo fugio na noute de ante-hontem.

« Hontem ás 4 horas da tarde appareceram no acampamento de S. Fernando dous cabos paraguayos, que, sendo presos, declararam fazer parte de uma guarda avançada, e que vinham dar parte de que por alli não tinha havido novidade, sabendo então de tudo quanto se havia passado, e maldizendo seus companheiros de armas que os não avisaram de cousa alguma.

« A marcha do exercito, apezar de muito penivel pela natureza do terreno, se tem feito sem mais novidade, e tanto seu estado sanitario, como seu espirito são os melhores.

« O que tenho sentido muito é que n'ella tenha perdido até este ponto 900 bois, destinados á conducção de carretas pesadas, não obstante o ter eu feito conduzir por agua muitos artigos.

« O systema de nossas viaturas de guerra carece de melhoramentos intuitivamente reclamados.

« Tendo recebido não só os contingentes de tropa que V. Ex. me tem remettido, como tudo o mais relatado em sua confidencial, a que estou respondendo, cumpro o dever agradavel de agradecer a V. Ex. em nome do exercito todos os cuidados que com elle despende.

« Sem assumpto para mais, reitero a V. Ex. meus protestos de subida consideração e perfeita estima, por ser de V. Ex. amigo e collega. — *Marquez de Caxias.* »

Os Paraguayos abandonaram as sua fortificações da margem direita do Tibiquary na noute de 29 de Agosto; vendo que tinham perdido as suas posições da margem esquerda do arroio Jacaré, receiaram serem atacados no dia 2.

A 2.ª divisão da esquadra, de 5 navios encouraçados sob o commando do capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, subio para Villeta.

A correspondencia de Buenos-Ayres de 12 de Setembro dá conta d'estes acontecimentos do modo seguinte: »

. . . .

« Pela primeira vez, depois de realizada uma operação importante, o exercito alliado achou-se prompto para emprehender outra; e o Marquez, que durante o assedio de Humaitá não descuidou a conservação das cavalhadas, mulas de artilharia e mais meios de mobilidade, pôde, logo que se rendeu a guarnição de Humaitá, na peninsula, e que se organisou a nova base de operações e concentração dos depositos, pôde, dizia eu, fazer avançar o grande exercito brasi-

leiro para o Pilar, e em seguida para o passo das Taquaras, a tres ou quatro leguas áquem de Tibiquary.

« Lopez que tinha visto os alliados gastarem cinco mezes nos preparativos para transporem o Paraná, ficando depois um mez em Itapirú, 14 em Tuyuty, e emfim seis mezes em Tuyú-Cué, mal podia presumir que tão cedo o fossem incommodar no Tibiquary, e a approximação rapida de nosso exercito o surprendeu e aterrou. Assim foi que no dia 26 a 28 elle poz-se em retirada precipitada, que todavia procurou disfarçar pela melhor maneira que lhe foi possivel.

« A'quem do Tibiquary tinha elle feito construir um forte reducto, que defendiam quatro ou seis peças de menor calibre, e uns 400 homens de infantaria.

« O arroio Jacaré, que demora uma legua áquem do Tibiquary, cobria esse reducto, e tendo já sido anteriormente, como se recordará, theatro de um pequeno combate, era bem conhecido por muitas praças de nossa cavallaria.

« Approximado o exercito ao arroio, o Marquez deu ordem ao Barão do Triumpho para fazer passar 50 atiradores escolhidos, o que se realisou com o melhor resultado, fugindo algumas partidas inimigas que por ahi andavam; mas como acudisse força maior nossa guerrilha exploradora teve de retirar-se. Era isto no dia 26.

« Sobre os dados colhidos n'essa rapida exploração o Marquez deu ordem ao mesmo Barão do Triumpho para acto continuo, e em pessoa transpor o arroio, e fazer um reconhecimento em força.

« O Barão do Triumpho, que é o Murat do exercito alliado, passou o Jacaré como quem dissesse — a galope —, e antes que a força paraguaya pudesse recolher-se ás suas posições, vio-se cercada, acutilada, de fórma que deixou no campo uns 40 mortos, todos os feridos e 126 cavallos arreiados.

« Depois d'este rapido feito de armas o Barão do Triumpho acampou com sua divisão no terreno que tinha devassado e em uma bella planicie entre os dous rios (Jacaré e Tibiquary).

« No dia 28 todo o exercito passou o Jacaré, e o Marquez deu ainda ordem ao Barão do Triumpho para atacar o reducto paraguayo de que acima fiz menção.

« Depois de reconhecer por si proprio, e de binoculo na mão a tiro de pistola, a fortificação paraguaya, o intrepido Barão dispoz o ataque com tanta precisão, que antes de duas horas de combate a fortificação era nossa, sem causar-nos perdas maiores.

« O Barão do Triumpho tinha reconhecido que a força da resistencia inimiga consistiria mais no tempo que se lhe désse para empregar sua metralha, do que na qualidade do entrincheiramento. Ordenou, pois, que a cavallaria, armada

de lanças, fosse esbarrar juntos aos fosses apeando-se ahi, e tratando de escalar a trincheira.

« Isto era sobre um flanco do reducto : contra a frente d'elle avançavam alguns batalhões de infantaria, e duas peças de artilharia foram encarregadas de fazer saltar o portão, que tinha uma ponte levadiça.

« Como já indiquei, o acommettimento foi rapido e decisivo. A briosa cavallaria rio-grandense, deitando pé a terra, escalou a trincheira em poucos minutos, e, á ponta de lança, fez retroceder os Paraguayos que as guarneciam e muito se esforçavam para defender a entrada principal.

« Este assalto ás trincheiras pela nossa cavallaria deu lugar a um episodio interessante, e bem assim a uma perda muito sensivel para o exercito.

« O major do 7.º de cavallaria, Pantaleão Telles de Queiroz, á frente de seu corpo, foi dos primeiros que acommetteram a posição inimiga. Tropeçando com uma linha de abatizes, á espada e com os encontros do cavallo, foi abrindo caminho por atravez d'esse obstaculo.

« Uma chuva de metralha despejava o inimigo, mas o major Pantaleão seguia adiante imperterrito, e já ia tocando a trincheira quando uma bala paraguaya lhe acertou na fronte, e atirou-o do cavallo abaixo, já morto. Seu regimento vingou-o arremessando-se contra a trincheira, e tomando-a de assalto não deu quartel a inimigo que achasse em pé.

« A morte do major Pantaleão foi, repito-o, profundamente sentida. Era elle uma d'essas bizarras figuras de moços rio-grandenses, que tanto se tem notabilisado na presente guerra.

« Commandante do piquete do general Ozorio, desembarcou a seu lado na heroica passagem do Paraná; depois continuando no mesmo posto com o general Polydoro, e ainda com o Marquez de Caxias, mais de uma vez levou ao combate essa pequena porém escolhida força, e no ataque do Estabelecimento o Marquez, que em pessoa o dirigia, tendo occasião de apreciar por seus olhos a intrepidez do joven official, o promoveu logo a major por actos de bravura, concedendo-lhe uma licença para ir á provincia natal.

« Era o *adeos* á patria! pois não havia duas semanas que elle tinha regressado, alcançando o exercito já no Pilar, quando a sorte lhe decretou a morte dos bravos.

« Os tres distinctos generaes, que tanto o prezavam, deploraram a perda d'esse joven guerreiro : o exercito todo o chora, mas o Brasil e particularmente a provincia do Rio Grande, como a nobre matrona romana consolar-se-hão de perderem um filho para que a historia patria consigne mais um heróe !

« Além do major Pantaleão houve umas 50 praças brasileiras fóra de combate. O inimigo deixou mais de 60 mortos

e 71 prisioneiros, entre elles o major Rojas, e o capitão Bado commandante da força, cuja pericia e ousadia como bombeiro (espia) lhe tem dado certa reputação, e mais os officiaes subalternos Vega, Arguello, Camim, Castillo e Glessa. O resto da guarniçao do reducto atirou-se ao Tibiquary, passando para a margem opposta.

« Parece que o Marquez, prevendo este facto, tinha dado ordem para que dous monitores entrassem no Tibiquary, e impossibilitassem a retirada da guarnição do reducto, mas taes vasos alli não se acharam, e sem duvida terão dado razões justificativas d'essa falta.

« O que ficou em poder dos vencedores foram os tres canhões, munições, petrechos, pois tudo abandonou o inimigo em sua precipitada fuga.

« No dia 30 a divisão da vanguarda, que é a que commanda o Barão do Triumpho, transpoz sem novidade e nenhuma difficuldade o Tibiquary.

« Este ponto, em que se dizia ter Lopez construido trincheiras colossaes; essa nova linha de defeza, que se apresentava tanto ou mais poderosa que a do Potomac, na guerra americana, emfim a habil estrategia do marechal paraguayo transportando seu exercito de uma fortaleza escalavrada e assediada, para a margem opposta de um rio invadeavel, caudaloso, e que reparte ao meio o territorio da republica: todos esses sonhos, essas fantasias, dissiparam-se como o fumo. Tibiquary vio silencioso e humilde passarem sobre seu dorso as legiões brasileiras, e além de alguns vallos a meio abrir, de algumas trincheiras baixas e frageis, nada apresentou mais do que o quadro repulsivo de um acampamento paraguayo deixado ás pressas, e coberto de cansados animaes e immundicies.

« O Tibiquary, que desagua no Paraguay por duas bocas, tendo uma pelo menos 500 metros de largura e a outra não menos de 800, e não é um rio facil de transpôr, mas os meios de que o exercito hoje dispõe permittiram-lhe realizar com brevidade essa séria operação que no dia 5 ou 6 deve ter terminado.

« Mais de 30,000 homens (todos brasileiros), umas 60 peças de artilharia, 800 carros e 10,000 animaes cavallares e muares formam um todo colossal bastante para occupar algumas leguas nas campinas de Tibiquary.

« Tambem o exercito argentino para lá se terá encaminhado.

« Em data de 2 do corrente o general Gelly escreve ao presidente Mitre:

« — Eu marcho com uns 4,200 homens de infantaria, 420 artilheiros e mil e tantos homens de cavallaria, ao todo mais de 5,600 homens de combate.— »

« Como em Humaitá o mesmo general diz deixar 1,300

homens, segue-se que nossos alliados os Argentinos ainda tem no theatro da guerra perto de 7,000 homens.

« E como dos mappas consta que as forças brasileiras das tres armas promptas não baixa de 32,000 homens, segue-se que com quasi 40,000 operam hoje os exercitos alliados.

« Segundo as ordens que recebeu do general em chefe, o Barão do Triumpho adiantou forças ligeiras exploradoras, e elle mesmo com o grosso de sua divisão foi acampar em Villa-Franca, que demora seis a sete leguas além do Tibiquary.

« Evidentemente a passagem do Tibiquary importa penetrarem os alliados no coração do paiz. Além d'esse rio, nenhum outro de mediana importancia, nem areaes, nem esteiros oppoem-se á marcha rapida e desembaraçada dos nossos exercitos.

« Ao contrario, quer elles demandem o interior do paiz, quer se dirijam á capital, boas estradas se desenrolam por terrenos altos e enxutos.

« Espera-se mesmo que não tendo o inimigo tempo para esterilisar aquella zona de territorio, levantando os gados de toda a especie, e estragando as plantações, como fez na zona áquem do Tibiquary, as forças alliadas vão achar muitos recursos, que os dispensarão de onerosos transportes.

« Quanto ao *exercito paraguayo*, se alguma cousa existe ainda que mereça esse nome, elle vae levado por trancos e barrancos, não a occupar posição alguma estrategica, que nenhuma mais possue o paiz, mas, fugindo do alcance de nossas lanças, só trata de pôr terra por meio.

« O maior esforço de phantasia nos partidarios de Lopez não lhes permitte descobrir onde e qual a especie de resistencia que elle poderia tentar; e mostram em seu desacoroçoamento que o julgam aniquilado.

« Nem outra cousa a logica dos successos apresenta: Lopez foge, como fugio sempre que foi accommettido.

« Fugio do Itapirú quando o exercito transpoz o Paraná, fugio logo do Esteiro Velhaco para Rojas, e se um anno e meio ahi permaneceu é porque o deixaram quieto.

« Quando nosso exercito tomou-lhe o flanco e occupou Tagy e a esquadra subio, elle abandonou Passo-Pocú, Curupaity, abandonou depois Humaitá, abandonou á pouco Timbó, abandona agora Tibiquary; será a Villeta, ponto para onde se diz que elle se retira, mais forte que essas grandes defezas da natureza e da arte? Absurdo fôra acredital-o.

« Se Lopez foge sem tentar mais resistencia, abrindo-nos o melhor do seu paiz, abandonando uma parte de seus recursos, e recommendando a seus soldados que deixava no Tibiquary — resistirem ao menos por oito dias —; se isto tudo acontece, póde-se mais duvidar que chegamos ao fim da campanha, apresentando a resistencia paraguaya seus derradeiros paroxysmos.

« Não é isto mais do que a verificação do que todos esperavamos; porém eis uma prova da mais sinistra, incontestavel eloquencia:

« Antes de esboçar a lugubre pagina que por si só revella ao mundo o que é o governo de D. Solano Lopez, e qual a sorte do paiz que elle domina, vou fazer algumas ligeiras considerações:

« Tem-se contestado ao Imperio o direito de declarar guerra de morte a um homem, fazendo da desapparição de toda a authoridade, ou influencia d'elle no Paraguay o motivo para sustentar essa guerra colossal.

« Pretendia-se que a nação brasileira se rebaixava com taes propositos, e entre nossos mesmos alliados principiou a grassar a idéa de que tratar com Lopez não era uma impossibilidade absoluta.

« No entanto o Imperio tinha bons fundamentos para assim proceder: Lopez era muito mais do que um homem no Paraguay, era um systema, era uma tyrannia secular, que apenas tinha variado de fórma Na essencia sempre a mesma, e cada dia mais enraizada, a sombra d'esse poder que aniquilava um povo destendia-se ameaçadora aos paizes seus conterraneos.

« Lopez no Paraguay, ou o Paraguay com Lopez, eram um grande escandalo humanitario, social e politico. Homem e povo formavam um monstro, cuja visinhança seria sempre fatal para a liberdade e para a civilisação de seus visinhos.

« O Brasil, que tinha uma extensa provincia contigua a esse poder ominoso, pela mais trivial previsão devia cuidar de que elle desapparecesse.

« Assim, ainda sem os brutaes aggravos do Paraguay, o Imperio devia lançar-se contra elle desde que o pudesse fazer com vantagem. Senão para exterminal-o, para modificar-lhe a essencia e a fórma, cumpria-lhe lutar contra a tyrannia *homem-povo*.

« Mas o que os estadistas brasileiros reconheciam como uma necessidade, um direito, quasi um dever para a nação mais poderosa e mais civilisada da America do Sul, não podia ser aceito por todas as outras nações sem motivos bastantes, sem justificação da ultima evidencia.

« Pois bem: é isso que o mundo terá agora com excesso, e não haverá homem de conveniencia, nem paiz de mediana cultura que não applauda o Imperio no seu proposito de exterminio contra Lopez.

« Eis porque.

« As primeiras forças brasileiras que transpuzeram o Tibiquary, tratando de explorar o terreno que iam occupar, foram surprendidas por um espectaculo original e lugubre. Era de algumas dezenas de cadaveres insepultos, cadaveres de

pessoas que visivelmente não tinham pertencido ao exercito paraguayo nem aos alliados.

« Variam as noticias sobre o numero d'elles ; uns contam menos de vinte, outros elevam-o a mais de duzentos, sendo o mais provavel que de principio só se acharam alguns, e com mais vagar descobriram-se outros e outros.

« O facto de se acharem insepultos esses corpos, e de quasi todos conservarem os trajos, mais ou menos completos, não deixaria duvida de que eram suppliciados, aos quaes, ainda depois de mortos, nenhum Paraguayo ousára tocar ; mas esta presumpção achou-se logo plena e terrivelmente confirmada. Lopez havia mandado executar alguns centos de pessoas, indiciadas de conspiração contra elle !

« Assim o declararam os officiaes prisioneiros, que foram interrogados, particularmente Boaventura Flecha, que sendo de todos o mais intelligente, o general Gelly y Obes declará ter inquirido pessoalmente, para que nada se poetisasse em suas declarações.

« Esse interrogatorio é a pagina negra, sinistra, tremenda, a que acima me referi. N'ella vê-se que o cutello de Lopez fez uma hecatombe espantosa !

« Tudo que no Paraguay existia em homens de posição, de intelligencia, de prestigio, de reputação militar, tudo o feroz tyranno abateu, suppliciou com um furor de vingança que deixa a perder de vista as carnificinas mais celebres de antigas epochas.

« São factos a que todas as nações do mundo difficilmente darão credito ; mesmo no Brasil, com o odio accumulado contra o despota paraguayo, duvidar-se-ha da sua exactidão ; mas *são factos*, são factos verificados, comprovados, palpaveis. As testemunhas oculares os referem, as victimas ahi estão... convertidas em cadaveres !

« O coração se confrange, espanta-se a mente ao contemplar o lugubre quadro da sociedade paraguaya, dizimada por um sanguinolento tyranno, como jámais o foi sociedade alguma ; mas, um consolo resta, e é que esse martyrio será o ultimo d'aquelle infeliz povo americano ; o sangue das 400 victimas da vingança de Lopez é o preço de sua redempção.

« Para o Imperio, já o disse eu, isso que faz o Nero paraguayo é a mais plena justificação de sua resolução de exterminal-o ; Hercules d'essa hydra feroz, a victoria do Brasil será mais do que a victoria da humanidade : será a justiça de Deus.

« Sobre a significação que tem para o poder de Lopez o facto de uma conspiração contra elle em que entravam todas as notabilidades do paiz, seus melhores generaes, seus amigos mais intimos (Barrios e Bedoya), e até seus dous irmãos, parece que seria ocioso ponderal-a : fa-lo-hei todavia.

« Lopez, por mais suspicaz e cruel que seja em sua tyrannia, não adoptaria as medidas que adoptou, suppliciando as primeiras pessoas do paiz e dando tratos á sua familia inteira, sem provas muito positivas de que a conspiração se tinha forjado, e era contra sua pessoa e governo.

« O estarem os conspirados em communicação com o inimigo é pura invenção d'elle, pois nem o Marquez, nem pessoa alguma fóra do Paraguay, tinha a minima noticia de tal successo. Obrigado a occultar o verdadeiro objecto da conjuração, espalhou essa versão, mas ainda com ella nada terá conseguido.

« Para que houvesse 500 pessoas indiciadas na conspiração, era tambem preciso que ella fosse muito vasta e já estivesse em verperas de rebentar.

« Segue-se, pois, que em todos seus angulos estava já minado o poder de Lopez, que o seu desprestigio era completo, que já para sua propria familia se havia feito intoleravel.

« Chegadas as cousas a esse ponto, é mais possivel sustentar-se elle, ainda vertendo rios de sangue?

« Não, não é: a violencia nos tyrannos é prova infallivel da sua fraqueza, do seu terror.

« Accresce que Lopez ficou de momento privado dos serviços d'aquelles que tanto o haviam ajudado. Na politica os ministros Berges e Benitez, o bispo e todo o clero, executando o fanatismo popular; nas armas os generaes Brughes, Barrios, Allen: o primeiro nas fortificações, o segundo na administração, o ultimo nos campos de batalha.

« Lopez ainda póde contar com alguns milhares de soldados; mas fóra disso, está só, sem um conselheiro, sem um auxiliar, e o seu terror deve ser immenso.

« Por isso foge de Curupaity sem tentar sequer uma resistencia séria na fortissima linha do Tibiquary. »

Entendemos que as tyrannias de D. Solano Lopez não devem deixar de serem consignadas na historia d'esta guerra; ellas mostram e justificam a razão e o direito que teve o Imperio do Brasil para fazer guerra ao maior tyranno dos tempos modernos.

Tratando-se da guerra que se fez, era necessario declarar os motivos que houve para assim se proceder, e tambem mostrar as qualidades do homem a quem era preciso exterminar: o Brasil ficará orgulhoso de ter conseguido um completo triumpho, que tão grande honra deu ás suas armas.

Se tantos prejuizos lhe causou esta guerra, a maior que

até agora tem havido na America do Sul, tambem lhe servio para firmar a sua reputação como potencia militar no meio das Republicas Hespanholas, por motivos que não convem aqui expender.

Depois que o exercito passou o rio Tibiquary, a sua marcha acha-se descripta na correspondencia de Villa-Franca de 13 de Setembro, que se segue;

« Dia 1.º — O Barão do Triumpho passou o rio, e encontrando o primeiro reducto inteiramente abandonado seguio até S. Fernando, meia legua distante, que tambem encontrou deserto e começando a incendiar-se.

« Os Paraguayos tinham fugido n'aquella mesma noute, deixando ainda muita herva, milho, fumo, etc. Elles fugiram tão apressada e confusamente, que não tiveram tempo ou não se lembraram de prevenirem a um dos seus, que ainda veio apresentar-se ao Barão do Triumpho, suppondo apresentar-se ao commandante paraguayo.

« Apenas o general em chefe recebeu communicação da fugida do inimigo, seguio até S. Fernando, visitou o acampamento abandonado, e depois de dar novas ordens e instrucções ao commandante da vanguarda voltou á sua casa.

« Encontraram-se muitas vallas entulhadas dos cadaveres dos ultimos fuzilados. Uma unica que não estava coberta de terra encerrava os corpos de homens que occupavam as primeiras posições na republica. Estavam pouco deteriorados, pelo que ainda alguns puderam ser reconhecidos, como o vice-presidente da republica.

« Só n'esta valla existiam 18 cadaveres, e a calcular-se numero igual em todas as outras que se descobriram póde-se avaliar o total em mais de 400 pessoas·

« S. Fernando é um pequeno acampamento com todas as condições para apresentar uma defeza terrivel.

« Apezar das insignificantes obras de fortificação que o inimigo possuia desde a margem do Tibiquary, aonde sómente havia um ligeiro reducto, certamente elle nos teria detido muito tempo, se Lopez não tivesse tido sciencia do plano do Marquez, que ameaçava cortar-lhes a retaguarda, fazendo passar o 3.º corpo para o Chacò, e por Monte-Lido repassar o Paraguay em Ferradura.

« O aquartelamento é todo de palha, como todas as outras construcções paraguayas que até agora temos encontrado.

« Existia uma pequena igreja, e a 200 metros a casa de Lopez.

« Dia 2. — Começou a effectuar-se a passagem do exercito, transportes, etc., durando desde o dia 2 até o dia 8, apezar do auxilio dos monitores, de alguns vapores, e de uma ponte de 17 canôas com um cabo de vaivem.

« Sinto-me faltar o tempo, mas espero na proxima correspondencia ser bem extenso sobre a passagem do exercito.

« Desde o dia 4 até o dia 6 choveu abundantemente, alagando e encharcando todo o acampamento.

« A vanguarda do exercito sahio de S. Fernando e foi acampar no Recodo (braço do rio Paraguay). Faltando carne, o general Barão do Triumpho enviou gente ao Chaco, aonde encontrou gado.

« Dia 7.— O 3.º corpo teve ordem de marchar, e ás 10 horas do dia levantou acampamento. Depois de 1 1/2 legua fez alto em Recodo, onde acampou. A vanguarda já tinha seguido até Aquino, distante duas leguas.

« Dia 8.— Sahio o 1.º corpo de S. Fernando para Recodo, d'onde no mesmo dia sahio o 3.º corpo para o acampamento da Viuva Vargas. A vanguarda sahio de Vargas para Sargento Larosa, distante 1 1/4 legua.

« Dia 9. — Desde hontem pela noute troveja e chove de maneira a encher as barracas as mais bem collocadas de meio palmo d'agua.

« Dia 10.—Choveu toda a noute. É triste e desesperado, mas todos soffrem. Melhorou o tempo e o exercito teve ordem de marcha.

« A vanguarda foi até Villa Franca, distante 2 leguas, o 3.º corpo até Sargento Larosa e o 1.º corpo até Viuva Vargas.

« Dia 11. — Conservou-se todo o exercito nos mesmos lugares.

« Dia 12.— Seguio a vanguarda além de Villa Franca, o 3.º corpo sahio de Sargento Larosa para Gonçalves Rico, porto do rio Paraguay e distante meia legua, marchando o 1.º corpo até Sargento Larosa.

« Dia 13. — Já tocou alvorada, e o 1.º e 3.º corpos vão marchar juntos. »

Addicionaremos a estas noticias um boletim do exercito, com data de 13 de Setembro, de Villa Franca, o qual trata da marcha do exercito n'aquelle dia.

« Villa Franca, 13 de Setembro de 1868.

« São 7 1/2 da manhã, e o aspecto que offerece a insignificante Villa Franca situada á margem do rio Paraguay é na verdade esplendido e importante.

« O exercito desfilla progredindo em sua marcha e ao avistar a nossa esquadra encouraçada em frente da villa a saúda desfraldando suas bandeiras e tocando suas bandas musicas guerreiras.

« S. Ex., o Sr. marechal Marquez de Caxias está com o seu quartel-general junto de uma antiga olaria abandonada,

e' d'ahi contempla como general e pai a alegria com que seus soldados marcham em procura do inimigo.

« Por toda a parte se observam vestigios de que a retirada do inimigo de Tibiquary foi mais que precipitada; foi uma verdadeira fuga.

« Armas, correiames, fardamentos, caixas, instrumentos de musica, utensilios de toda especie: carretas quebradas e uma quantidade prodigiosa de bois e cavallos mortos nos esteiros e banhados, e fabulosa porção de fios electricos destruidos, são testemunhos do que acima fica dito. »

O Marquez de Caxias communicou ao governo imperial a marcha do exercito, depois que passou o Tibiquary, no officio seguinte, datado de Villa Franca:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay. — Quartel-general em Villa Franca, 10 de Setembro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr. — A marcha do exercito tem continuado sem accidente algum grave, apezar do pessimo terreno por onde ella se tem feito e do pesado trem que nos acompanha. Os extensos e profundos banhados, os esteiros e o estado a que as chuvas copiosas têm reduzido o terreno que atravessamos tem sido fatal á nossa boiada, tendo-se já perdido mil e tantas cabeças.

« A retirada precipitada do inimigo, de suas fortificações de ambas as margens do Tibiquary, obrigou-me a modificar o plano de operações projectadas ao deixar o acampamento de Paré-Cué, e das quaes tive já a honra de dar conta a V. Ex.; e é por isso que tenho hoje por ponto objectivo Villeta, para onde se retirou Lopez com o seu minguado exercito, e que estou resolvido a atacar logo que lá chegue.

« E' n'esse intuito que eu procuro accelerar o mais que me é possivel a marcha do exercito, o que felizmente tenho conseguido até hoje, apezar dos inconvenientes offerecidos pela pessima qualidade do terreno, que me tem obrigado a fazer a marcha com o exercito em quatro corpos, sendo necessario que cada um d'elles vá substituindo aquelle que o precede nos acampamentos que deixa.

« Quer o inimigo seja batido em Villeta, quer elle fuja (como até aqui) diante de nós, tenho deliberado seguir d'ahi para Assumpção, que occuparei militarmente e d'onde farei seguir expedições, figurando entre ellas e em primeiro lugar a que tiver de seguir á provincia de Mato-Grosso.

« A occupação por nossas forças, da capital do Paraguay, depois de todos os successos com que ellas se têm ennobercido até aqui, não póde deixar do ser acontecimento de

grande alcance para as potencias alliadas, e mesmo para a Europa, D'isso persuadido, desejo anciosamente lá chegar com a maior brevidade, lançando mão até do meio de fazer seguir por agua tudo quanto não puder ser conduzido em viaturas puxadas por bestas.

« Logo que receba noticia do reconhecimento sobre Angustura, que mandei fazer por quatro de nossos encouraçados, me darei pressa de a levar ao conhecimento de V. Ex.

« Nossa vanguarda está hoje além de Villa-Franca, sem ter encontrado a minima resistencia, achando-se esta villa abandonada, tendo apenas podido fazer-se um prisioneiro, pertencente, segundo elle diz, a uma pequena guarda da costa do rio, a qual se evadio, e ficando em nosso poder muitos cavallos e bois, e bem assim grande porção de milho e de feijão.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Marquez de Caxias.*—

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.— Quartel general em Villa Franca, 10 de Setembro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr.—Querendo verificar por mim mesmo o que havia de verdade no que diziam alguns prisioneiros ultimamente feitos que, referindo-se ao movimento revolucionario que estivera prestes a arrebentar contra Lopez, asseveravam que um crescido numero de victimas fôra sacrificado ás suas suspeitas, e que ainda se podiam ver muitos de seus cadaveres no sitio em que haviam sido lançados, me dirigi para o lugar indicado, isto é, para a direita da estrada real ao norte do acampamento paraguayo, pertencente á guarnição de suas fortificações na margem direita do Tibiquary.

« Em caminho foram logo chamando minha attenção differentes trilhos formados sobre a macega curta que cobre o campo, nos quaes de espaço em espaço se notavam ainda grandes manchas de sangue negro, e bem assim pedaços de vestimentas espalhadas aqui e acolá.

« Declaram os prisioneiros que por alli foram arrastados os cadaveres dos suppliciados.

« Seguindo sempre a direcção d'esses trilhos, achei-me em um cotovello de terreno, formado por mato espesso a léste e pelas aguas do Tibiquary ao norte, no qual vi tres filas de terra limpa de verdura, que indicava ter sido recentemente revolvida, e desde logo desappareceram todas as duvidas sobre sua serventia, porque comecei a ver braços, pernas, cabeças, ou troncos de cadaveres mal enterrados, podendo-se ainda perceber distinctamente em alguns d'elles os furos produzidos pelas balas do fuzilamento.

« Uma braça distante d'essas vallas, e como para assignalar a gerarchia de outras victimas, eu vi uma quarta valla pouco profunda, na qual estavam atravessados quinze cadaveres completamente nús, em estado de avançada putrefacção, mas mostrando cada um d'elles o genero de supplicio que lhe destinára o seu algoz.

« Entre aquelles cadaveres indicaram os prisioneiros o do velho e inoffensivo vice-presidente da republica do Paraguay, D. Sanches; o do general Brugues, amigo dedicado de Lopez, tendo ainda uma venda sobre os olhos, e cinco signaes sobre o peito das balas com que havia sido espingardeado. Tambem indicaram os cadaveres de Carreras, de seu secretario Rodrigues, e de outros muitos officiaes paraguayos, que todos alli se achavam expostos ao sol e á chuva, vendo-se que alguns haviam sido mortos por golpes profundos feitos na garganta, outros haviam sido completamente decapitados, descansando suas cabeças ao lado de seus cadaveres mutilados.

« Uma cruz de madeira, toscamente feita, via-se levantada junto d'essas vallas, contendo no seu braço a cifra 353. Parece ter sido esse o numero dos suppliciados que para alli foram conduzidos.

« Os que tivessem commigo observado o que acabo de descrever, no solo de uma republica que se diz regida por livres instituições, e em um paiz que se proclama catholico, haviam convencer-se de que o mais irreconciliavel inimigo, que o infeliz povo paraguayo tem tido e tem, é o seu actual dictador, Francisco Solano Lopez. Elles seriam os primeiros a declarar que as potencias alliadas, independentemente da vingança das injurias feitas ás suas bandeiras, cumprem, tratando de livrar o Paraguay de Lopez, a mais santa e justa missão que o catholicismo, a humanidade e a civilisação lhes podia confiar.

« Determinando, antes de retirar-me, ao brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis, que por uma faxina de qualquer dos corpos de sua divisão fizesse enterrar aquelles cadaveres, tive noticia de que os virtuosos capuchinhos frei Fidelis e frei Salvador, que não cessam de dar provas da maior dedicação aos deveres de seu sacerdocio, haviam espontaneamente encommendado já aquelles infelizes, dirigindo-lhes as bençãos da igreja.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado Barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. — *Marquez de Caxias.* »

No dia 13 de Setembro o exercito brasileiro continuou a sua marcha na direcção de Villeta.

O exercito argentino embarcou em Humaitá e foi occupar Villa Franca no dia 17.

Trataremos agora das operações navaes, transcrevendo os documentos seguintes :

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.— Bordo do vapor *Princeza*, em frente á Villa do Pilar, 18 de Agosto de 1868.

Ordem do dia n. 169.

« A's 2 horas da manhã de 16 do corrente, deixando o porto de Humaitá com os encouraçados *Brasil*, *Cabral*, *Tamandaré* e *Colombo*, subi rio acima a forçar a bateria do Novo Estabelecimento, trazendo atracado ao *Brasil* o vapor *Princeza*, onde tenho arvorada a minha insignia ; ao *Cabral*, o vapor *Guaycurú*; ao *Tamandaré*, o *Alice*; e ao *Colombo* o *Desasseis de Abril*.

« O *Colombo*, governando mal, teve de voltar com o *Desasseis de Abril* antes de chegar ao Timbó, e proseguindo os demais, pouco antes das 4 horas estavamos em frente á citada bateria, que rompeu o fogo atirando-nos 27 tiros, dos quaes alguns foram empregados nos navios, produzindo no *Princeza*, *Alice* e *Guaycurú* avarias de pouca importancia, e a morte e ferimentos das praças constantes da relação que em seguida vae publicada para os fins convenientes.

« Ao amanhecer dei fundo no Tagy, onde reunindo-me com parte das forças do Barão da Passagem, que alli se achavam, segui para este ponto, onde ancorei ás 10 horas e 50 minutos.

« Com o pequeno mas importante movimento que acabo de executar, fica provada mais uma vez a pouca importancia que damos a essa fortificação inimiga, fazendo passar sob suas baterias embarcações de madeira que nem ao menos trazem uma peça para sua defeza.

« Relatando o occorrido por occasião da operação que acabo de tratar, como sempre me é agradavel declarar que todos os Srs. commandantes, officiaes e guarnições se portaram com a galhardia do costume, e o meu estado-maior, e capitão de bandeira e os commandantes dos transportes que me acompanharam e coadjuvaram com zelo e dedicação.

« Tambem me acompanharam , para o que voluntariamente se offereceram, o Sr. Dr. Antonio Affonso de Aguiar Witaker, auditor de guerra da esquadra, e o capitão-tenente Antonio Ximenes de Araujo Pitada, commandante dos pontões.

« Os Srs. Drs. chefe de saude e José Marcellino de Mesquita, cumpriram com toda a dedicação os seus deveres para com os feridos, no que foram acompanhados com intelligen-

cia e caridade pelo Rev. padre Benedicto Conti. — *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe.

« Tiveram estes navios um soldado do batalhão naval morto e seis praças das guarnições feridas, e d'estas só duas gravemente. »

« 1.ª Secção. ministerio dos negocios da marinha. — Rio de Janeiro, em 15 de Agosto de 1868.

« Illm. e Exm. Sr. — Foram recebidas com a mais viva satisfação pelo governo imperial as noticias das operações realizadas pela esquadra nos dias 21 e 23 do mez ultimo, as quaes V. Ex. minuciosamente relata em suas communicações de 23 e 29 do referido mez.

« A segunda passagem de Humaitá, quando esta praça ainda offerecia a resistencia de seu poderoso armamento, o bombardeamento do Timbó e a exploração do rio Paraguay até acima das fortificações do Tibiquary, não obstante vivo fogo correspondido com valor e efficacia, são feitos gloriosos que honram a marinha imperial, e que têm sido applaudidos pela nação, que comprehende a importancia e alcance d'elles para a terminação digna d'esta longa e penosa guerra.

« O abandono de Humaitá com toda a sua artilharia e abundancia de munições, primeira consequencia grandiosa d'estes feitos, e a desobstruição do rio Paraguay, desembaraçado pelo *Brasil* das cadêas que o fechavam á navegação, provou que aquella esperança é fundada, pois que o inimigo, desmoralisado e expellido de todos os seus reductos com tenacidade igual áquella com que os defende, não póde tardar a confessar-se vencido.

« O governo imperial continúa a depositar em V. Ex. e em toda a esquadra do seu commando a mais illimitada confiança, porque está convencido de que não descançarão um momento emquanto não concluirem a missão, tão adiantada já, do desaggravo da honra nacional.

« Deus guarde a V. Ex. — *Barão de Cotegipe.*

« A S. Ex. o Sr. Visconde de Inhaúma, commandante em chefe da esquadra em operações contra o governo do Paraguay. »

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. — Bordo do vapor *Princeza*, em Villa-Franca, 11 de Setembro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de apresentar a V. Ex., por cópia, o officio que me dirigio o Barão da Passagem, dando conta da commissão de que foi encarregado no rio Tibiquary, e do serviço alli desempenhado por occasião da passagem do nosso exercito e de todo o seu ma-

no *Bahia* reunir-se a mim o fiz seguir esta manhã com esse navio e mais o *Barroso*, *Tamandaré* e monitores *Alagôas*, *Piauhy*, *Rio Grande* e *Ceará*, e a canhoneira *Henrique Dias*, rio acima a encontrar-se com os navios ás ordens do capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, e juntamente operarem sobre a Villeta, e hostilisarem ao inimigo o mais que lhes fosse possivel.

« Nosso exercito deixou ha dias o acampamento de S. Fernando, e segue em direcção á Villeta: hontem pela manhã por aqui passou em marcha a sua vanguarda.

« Graças á Divina Providencia: é bom o estado sanitario de nossas guarnições.

« Longe de Humaitá, e tendo de seguir amanhã mais para cima, é quanto posso, á ultima hora, participar a V. Ex.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Cotegipe, ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha.— *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe. »

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em Villa Franca, 13 de Setembro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr. — Quando estava a largar o vapor *Lindoya*, que conduzia a mala da esquadra para Humaitá, appareceu, descendo o rio, o vapor de guerra americano *Wasp*, trazendo a seu bordo o Sr. Washburn e sua familia, e foi portador das noticias seguintes, que me apresso em participar a V. Ex. em resumo, por não haver tempo para enviar por cópia as partes officiaes do capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, o que farei na primeira occasião.

« Só no dia 7 do corrente puderam chegar os navios que subiram com aquelle commandante ao lugar denominado Angustura, e isso por se ter dado uma avaria na machina do *Silvado*, que foi preciso remediar.

« A's 8 horas d'esse dia, subindo os vapores rio acima, indo na vanguarda o *Silvado*, depois de ter passado incolume a ponta de Itapicurú, e quando transpunha a ponta do Chaco, de chofre recebeu de uma fortificação occulta o fogo de toda a sua artilharia, que causou algumas avarias, tanto no material, como no pessoal.

« Não podendo, nem devendo retroceder, seguio este navio para a frente e fazendo a volta pouco mais acima e longe da bateria desceu aguas abaixo, vindo então reunir-se aos demais navios, tendo-se adiantado o *Lima Barros* para proteger essa descida, o que fez com vantagem.

« Na occasião que subia o *Silvado* avistou fundeados tres vapores inimigos, aos quaes não pôde perseguir por ter abaixo fundeado o vapor americano *Wasp*, e então, aproveitando-se o inimigo d'essa circumstancia, fugiram aguas acima.

« Com os tiros recebidos pelo *Silvado* foram feridos o 1.° tenente Carlos Frederico de Noronha, gravemente; e levemente o 1.° tenente Antonio Pedro Alves de Barros e 2.° dito José Carlos de Carvalho.

« S. Ex. o Sr. Marquez de Caxias, a quem mandei mostrar a parte official d'esse acontecimento me incumbe a dizer a V. Ex. que, por achar-se em marcha, não póde dar d'elle conhecimento ao governo imperial.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. Barão de Cotegipe, ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha.— *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe. »

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em Villa Franca, 14 de Setembro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr.— Em additamento ao meu officio n. 753, apresento a V. Ex. por cópia as partes que recebi do capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, tratando do reconhecimento feito no dia 7 do corrente sobre as baterias inimigas no passo Angustura, e de sua leitura ficará V. Ex. plenamente sciente de quanto occorrera.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Cotegipe, ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha.— *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe. »

« — Commando da 2.ª divisão da esquadra em operações contra o governo do Paraguay.— Bordo do encouraçado *Lima Barros*, em frente á Guarda das Palmas, 12 de Setembro de 1868.

« — Illm. e Exm. Sr.—Com summo prazer levo ao conhecimento de V. Ex. o resultado brilhante obtido no dia 7 do corrente pela divisão sob minhas ordens, no reconhecimento que, á viva força, fez sobre as baterias inimigas no passo de Angustura, tornando-se feliz a coincidencia que ao immortal dia de nossa independencia trouxe mais um titulo ao nosso jubilo e nosso orgulho de filhos do Brasil.

« — E'-me grato poder communicar a V. Ex. que acha-se cumprida a parte principal da commissão de que estava incumbida a divisão exploradora, que V. Ex. confiou ao meu commando.

« — Içando a minha insignia no *Lima Barros*, e acompanhado pelo *Silvado*, *Herval* e *Mariz e Barros*, suspendemos do Tibiquary no dia 2 do corrente, e em cumprimento das ordens que de V. Ex. recebi, de reconhecer uma nova posição fortificada que se dizia ter sido pelo inimigo estabelecida abaixo de Villeta.

« — Fundeando ás 6 horas da tarde d'esse dia no lugar

denominado Hermosa, suspendêmos de novo ás 6 horas da manhã do dia 3, e continuando nossa derrota davamos fundo ao pôr do sol. Ao clarear do dia 4 punhamo-nos novamente a caminho sem mais demora que a de duas horas que tivemos de esperar pelo concerto de uma avaria succedida nos galdropes do leme do *Mariz e Barros*.

« — A's 11 horas do dia 4 o *Silvado*, fazendo o signal para passar á falla do vice-almirante, participou-me que tinha avaria na machina, e tivemos de dar fundo no ponto denominado Guarda Orange, quatro leguas abaixo da Villeta.

« — O resto d'esse dia, os dias 5 e 6 passaram-se a remediar o occorrido no *Silvado*, e que, parecendo no principio de pouca monta, obrigou-nos comtudo a demorar esse tempo. Apezar do zelo e esforços empregados pelos machinistas, principalmente o 1.º d'esse navio, Walter Gilbee, coadjuvado pelo do *Lima Barros*, Archibald Geary, em abreviar o concerto, só pôde ficar concluido ás 5 horas da tarde do dia 6.

« — No dia 7, ás 6 1/2 horas da manhã, içando os navios a bandeira nacional nos topes, seguimos aguas acima, marchando na vanguarda o *Silvado*, a cujo commandante, o Sr capitão de fragata José da Costa Azevedo, dei ordem para reconhecer de mais perto a bateria que suppunhamos existente na ponta do Itapicurú.

« — Eram 8 horas e 20 minutos, quando o *Silvado*, depois de ter passado incolume este lugar, transpunha a ponta do Chaco que occultava a fortificação inimiga em Angustura e recebia de chofre o fogo de toda a sua artilharia.

« — De tal modo accommettido e já adiantado em sua marcha, o seu intrepido commandante immediatamente conheceu e pesou as desvantagens de recuar, conforme as ordens que recebêra, ou cahindo á ré, ou dando volta n'esse ponto: tomou, pois, rapido a resolução de forçar a bateria para, virando em lugar proprio, transpôl-a de novo aguas abaixo.

« — Não se força, porém, impunemente uma posição fortificada por mais de 12 peças de grosso calibre, perfeitamente guarnecidas e manobradas, e que defendem o ponto do rio, cuja estreiteza dá a conhecer o seu mesmo nome: Angustura.

« — Assim, mais de 30 balas tocaram a couraça d'esse navio, causando-lhe fortes avarias, como V. Ex. verá pela cópia extrahida do caderno do quarto em que teve lugar este feito; e enchendo-lhe a tolda de estilhaços, de que resultou o ferimento grave dos 1.º tenente Carlos Frederico de Noronha, immediato do navio, e leve do de igual graduação Antonio Pedro Alves de Barros, e uma contusão no 2.º tenente graduado José Carlos de Carvalho, sendo de lamentar que o sangue generoso d'esses nossos camaradas viesse turvar-nos a alegria de uma acção com tanta felicidade effectuada.

« — Depois de forçar para cima a bateria de Angustura, avançando até Villeta para dar volta, encontrou-se ahi o *Silvado* com o vapor americano *Wasp*, que arvorou logo em todos os mastros a bandeira de sua nação, e acima d'elle, fundeados, tres vapores paraguayos, que precipitadamente espertaram seus fogos, preparando-se para fugir.

« — Offerecia-se um bella occasião de prestar um importante serviço e ganhar uma brilhante victoria para a patria, e o destemido commandante do *Silvado* não quiz deixar escapal-a. Mandando andar a machina a toda força, dirigio-se elle sobre esses vapores, mas o canal atraiçoou os seus desejos, e foi encalhar em cima do banco, quando estava prestes a pol-os ao livre alcance de sua artilharia.

« — Deixo ao mesmo commandante do *Silcado*, na sua parte, que com esta transmitto a V. Ex., o narrar a contrariedade que lhe causou esse successo, o enthusiasmo com que o acompanhara a sua briosa guarnição, e como safando do banco não pôde mais alcançar os vapores inimigos, que seguiam já rio acima.

« — O *Silvado* virou então aguas abaixo e veio reunir-se ao *Lima Barros* e *Herval*, forçando de novo a bateria de Angustura.

« — Acompanhei no *Lima Barros* o *Silvado* em distancia conveniente, e quando, desapparecendo este por detrás da ponta do Chaco e ouvindo tiros que se trocavam, approximava-me tambem, a sua demora fez-me conhecer que ia transpor o passo, e mandei que o commandante do *Lima Barros*, descobrindo um pouco a bateria inimiga, protegesse a passagem do *Silvado*.

« — As bombas d'este navio devem ter produzido bastante mortandade na agglomeração de gente que rodeava algumas peças que avistavamos, e uma das quaes me pareceu ser de bronze de calibre superior a 68, á imitação da Christiana.

« — Uma das balas do inimigo, melhor dirigida, tocou-nos a prôa, partio a amarra que sustentava o ferro de BB. e que afundou-se, e despedaçou-se no costado, produzindo uma mossa profunda; duas mais tocaram a couraça e outros lugares.

« — Não quiz que se approximasse o *Herval* á vista de suas condições de defesa, e ao *Mariz e Barros* tinha eu incumbido de hostilisar com seus tiros uma multidão de carretas que tinhamos visto um pouco abaixo encaminharem-se em direcção ao acampamento do inimigo.

« — Reunindo-se a nós o *Silvado* á 1 3/4 hora, desci com os navios a fundearem a duas milhas mais ou menos das baterias que acabavamos de reconhecer, em posição de não receiarmos ataque algum de surpreza dos Paraguayos, e onde veio-nos achar ao meio-dia o *Mariz e Barros*.

« — Cabem de certo as honras d'este dia ao encouraçado

Silvado, e só elle pagou-lhe seu tributo de sangue; são, porém, dignos de todo o louvor a calma com que o bravo commandante do *Lima Barros*, o Sr. capitão de fragata Joaquim Francisco de Abreu, já por demais conhecido, conservou o seu navio pairando em frente ás ultimas peças da bateria inimiga, e as certeiras pontarias com que seus officiaes hostilisaram a gente que a guarnecia.

« — Durante todo esse tempo e sempre em cima da tolda tive a meu lado o 2.º tenente Manoel Pereira Pinto Bravo, meu ajudante d'ordens, que muito recommendo a V. Ex. pelo seu bello comportamento, tanto civil como militar.

« — Se o *Herval* e o *Mariz e Barros* não poderam tomar parte n'esta acção, sobram aos seus commandantes, officiaes e guarnições muito zelo e dedicação em coadjuvar-nos com os serviços d'elles exigidos.

« — A prudencia com que se houve o commandante do *Silvado*, que não quiz hostilisar os vapores paraguayos, correndo o risco de offender o americano, dá bem a conhecer o official calmo e sisudo, que aquilatou as consequencias de um conflicto que tal procedimento poderia acarretar.

« — Junto remetto tambem a V. Ex. um esboço do rio Paraguay, na parte percorrida pelo *Silvado* acima da bateria inimiga.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Visconde de Inhaúma, vice-almirante e commandante em chefe da esquadra. — *Mamede Simões da Silva*, capitão de mar e guerra, commandante da divisão. — »

« — Commando do *Silvado* no rio Paraguay, na Guarda das Palmas, 7 de Setembro de 1868.

« — Illm. Sr.— Tenho a honra de me dirigir a V. S., para lhe scientificar das occurrencias havidas hoje, na passagem forçada d'este navio pelas possantes baterias de Itapicurú, segundo hontem me ordenou V. S., afim de as reconhecermos devidamente.

« — A's 8 horas e 20 minutos despontando estas baterias quando eu navegava na frente da divisão do commando de V. S., foi este navio aggredido de modo brusco, por nutrido fogo de mais de 6 peças de grosso calibre; achava-se então em posição critica, que obstava manobrar aguas abaixo; investil-as á viva força, rio acima, até que me fosse dado descer com menos prejuizo, foi a resolução que tomei sob minha responsabilidade, porque não me era dado esperar o signal convencionado e as ordens de V. S.

« — Infelizmente, tive de percorrer duas linhas de baterias formadas nos lados do angulo da margem esquerda do rio que agasalha a ponta saliente de Angustura e soffreu, pois o navio horrivel fogo de cerca de 15 peças, jogadas perfei-

tamente bem, com graves incommodos de nossa parte, e por mais de 3/4 de hora á subida e 1/2 hora na descida do estreito passo.

« — Os estragos salientes causados no navio estão mencionados no quaderno dos quartos, e V. S. os reconheceu quando honrou-me e aos meus commandados, vindo a bordo pouco depois que se incorporou elle ao resto da divisão: são de monta e denunciam o renhido da luta.

« — Uma cópia do que está n'este quaderno a tal respeito, passo ás mãos de V. S. Tambem a informação do intelligente, corajoso e distincto medico d'este navio, Dr. Carneiro da Rocha, sobre os ferimentos havidos. E, ainda, um esboço do rio na parte que percorri.

« — Profundamente lastimo os ferimentos, e tanto mais porque vejo no leito de dôres o meu immediato, 1.º tenente Carlos Frederico de Noronha, faltando-me expressões bastantes para tecer-lhe os elogios merecidos pela dedicação no cumprimento de seus deveres e por sua bravura reconhecida ha muito.

« — Este distincto official e os outros mencionados na informação do medico, bem assim os demais combatentes da lotação, nomeados na relação que junto, são dignos de toda a consideração e estão já e muito bem reputados zelosos e bravos.

« — Toda a guarnição, emfim, cumprio seu dever. V. S. olhará os seus serviços, na arrojada jornada de hoje, como merecem; e nada, pois, accrescentarei sobre tal assumpto.

« — Forçadas á subida as baterias inimigas, fortissimas pela posição, numerosa gente que as guarnecem, e jogando projectis de grossos calibres, com grande intelligencia, foi meu cuidado procurar ponto mais proximo para dar volta e de novo as investir, afim de encorporar-me á divisão; mas uma fumaça que se divisou acima me deteve de ter tal procedimento, que era o que mais obedecia ás intenções de V. S. como as comprehendi.

« — Se fosse da canhoneira de guerra dos Estados-Unidos da America, bom seria reconhecer onde se achava ancorada para a não incommodar por nossas operações; se de algum vapor da Republica do Paraguay, o dever impunha que fosse capturado a todo o custo.

« — Effectivamente, em frente de Villeta estavam tres vapores d'esta republica, que espertaram os fogos, e pela pôpa a canhoneira americana.

« — Com enthusiasmo da valente guarnição que commando, dei ordem de forçar as machinas, em procura de um dia de gloria para nosso paiz, n'outro commemorativo de sua independencia, tomando os vapores inimigos.

« — O *Silvado* seguia veloz, graças ao distincto 1.º machinista, satisfazendo os desejos de todos, quando encalhou

a pouco mais de quatro amarras d'aquella canhoneira, por falta d'agua no canal, que parece ter mudado de direcção.

« — Não sei exprimir o sentimento gerál e o especial dos briosos officiaes de meu commando, por tão grande contrariedade! sei, e devo declarar, que os officiaes já feridos e em tratamento se apresentavam promptos para novo combate, quando parecia proximo, e isto contra as imposições do medico.

« — O tempo que se levou a desencalhar o navio bastou para os vapores inimigos que procuravamos espertarem seus fogos e seguirem rio acima.

« — Adiantava-se a minha demora fóra das vistas de V. S., e tendo reconhecido por experiencia os incommodos e inconvenientes de novos navios forçarem as baterias que havia passado, como o fariam por virtude de tal demora, não tendo probabilidade de uma navegação facil nos canaes de Villeta, e de encontrar com dia aquelles vapores, deliberei descer o rio, o que fez-se sem incommodo, até chegarmos ao alcance do fogo inimigo.

« — Não fiz fogo sobre os vapores inimigos, porque a canhoneira americana estava de modo que o obstava sem um conflicto certo.

« — Deus guarde a V. S.

« — A S. S. o Sr. capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, commandante da 2.ª divisão. — O commandante, *José da Costa Azevedo*. — »

Supprimimos a ordem do dia do commandante em chefe, porque em tudo se refere a estes officios dos dous commandantes.

No dia 23 de Setembro a vanguarda do exercito brasileiro encontrou as forças inimigas que estavam proximas ao arroio Surubi-hy; no combate que logo alli teve lugar, mostrou o Barão do Triumpho o seu valor e sciencia pratica da guerra.

O inimigo perdeu uma bandeira, grande numero de prisioneiros e muitos mortos e feridos, teve perto de 400 homens fóra de combate; o exercito brasileiro teve 30 mortos e 136 feridos.

O diario do exercito, depois que este sahio de Villa-Franca, contém o seguinte até ao dia 20 de Setembro.

« Dia 14. — Ao clarear o dia sahio a vanguarda de Pindó, e depois de legua e meia de marcha parou na estancia Frail, onde demorou-se durante os dias 15 e 16.

« O 3.º e o 1.º corpo sahiram de Paituga, e passando a

estancia Martha-Gonçalez e Passo-Pé, acamparam em Bario-Cué, distante duas leguas de Paituga.

« Dia 15.— Continua-se a marcha, parando o 1.º corpo, depois de duas leguas, em Pindó, onde demorou-se 15 e 16; e o 3.º corpo atravessou o banhado de Agatapé, onde acampou nos dias 15 e 16 no porto d'este nome, distante uma legua de Pindó.

« Dia 17.— Passámos o esteiro Agatapé, a estancia Frail e Sangita, onde fez alto o 1.º corpo e ahi acampou; o 3.º seguio até Gill, distante tres leguas de Agatapé, e uma legua de Sangita.

« Dia 18.— Marchou o 1.º corpo até Aydó (aqui esteve a vanguarda no dia 17), o 3.º corpo passou villa Oliva, duas leguas distante de Gill, e foi acampar tres quartos de legua além, em Roque-Gonçalez. A vanguarda tinha chegado a Carvallão.

« Dia 19.— O 1.º corpo, depois de duas leguas de marcha, parou em Carvallão e o 3.º corpo na estancia Acosta, distancia tres leguas de Roque-Gonçalez e uma de Carvallão. A vanguarda ficou em Posta-Paré.

« Dia 20.— O 1.º e 3.º corpos passaram Oratoria, S. Juan, arroio Saladillo, Posta-Paré (aqui ficou o 1.º corpo), seguindo o 3.º corpo até Ibi-Polichi, tres leguas distante de Acosta, e uma de Posta-Paré. »

D'este ponto seguio o exercito para o porto das Palmas, onde ficou, tendo marchado quarenta e oito leguas desde o Passo da Patria.

Foi antes de chegar ao Porto de Palmas que teve lugar o encontro da vanguarda com os Paraguayos, que acima mencionámos, querendo elles defender uma ponte proxima a um bosque. Sobre este combate o boletim do exercito diz o seguinte:

« Estancia de Surubi-hy, 26 de Setembro de 1868.

« Desde o dia 24 do corrente que o 1.º e 3.º corpos de exercito se acham n'este acampamento, estando as forças da vanguarda no porto de Palmas a meia legua de distancia das fortificações do inimigo na Angustura.

« No dia 23 teve lugar n'este mesmo acampamento um brilhante feito d'armas praticado pelas forças da vanguarda, que por esse modo assignalaram sua approximação do inimigo.

« O coronel João Niederauer Sobrinho, commandante da 3.ª brigada de cavallaria, já muito conhecido por sua intrepidez e sangue frio, recebeu ordem do Barão do Triumpho para marchar com sua brigada em protecção do major Isidoro Fernandes de Oliveira, commandante do 6.º corpo pro-

visorio de cavallaria, que com dous esquadrões da 8.ª brigada da mesma arma fazia a vanguarda.

« Ao approximar-se elle da picada que vae ter á ponte sobre o arroio Surubi-hy, achou-se com o inimigo á vista, e acossando-o com uma forte guerrilha deu d'isso parte ao coronel Niederauer.

« Fez este immediatamente seguir o esquadrão de clavineiros do 6.º corpo, accelerando sua marcha com o resto da força até alcançar a commandada pelo major Isidoro.

« Reconhecendo que o inimigo não excedia de 300 homens de cavallaria, que a não serem batidos sem perda de tempo se poderiam escapar, mandou tocar carga, movimento que foi executado com tanta pericia e bravura, que dentro em poucos instantes achava-se o 6.º corpo de cavallaria envolvido com o inimigo, fazendo-lhe mortos e prisioneiros, e obrigando-o a passar e abandonar a ponte, onde de antemão ficára emboscada uma força de infantaria de 150 homens, que á queima roupa fez uma descarga contra a nossa gente, tentando cortar a retaguarda da que havia transposto a mesma ponte.

« O coronel Niederauer apercebendo-se da manobra do inimigo, mandou carregar sobre a linha que a ia executar, a qual conseguio romper, ficando mortos muitos dos que a formavam, e em nosso poder alguns prisioneiros e uma bandeira paraguaya, tomada pelo soldado do referido 6.º corpo Claudino Francisco Dornellas.

« A este tempo chegava o brigadeiro Barão do Triumpho com reforços, e fazendo avançar a infantaria protegida pela 8.ª brigada de cavallaria, e depois de haver ordenado que a nossa artilharia de campanha rompesse fogo sobre o inimigo, mandou que alguns corpos de infantaria transpuzessem a ponte acommettendo o inimigo, que assim foi obrigado a retirar-se em debandada, arrancando, porém, antes alguns pranchões da ponte.

« Pouco depois elle reappareceu tornando a atacar com vigor nossas forças, que haviam já avançado até á casa da estancia proxima da estrada. Sua columna de ataque era composta de um forte batalhão de *rifleiros*, e de 200 homens de cavallaria.

« Nossas tropas repelliram o ataque com o vigor do costume, tomando a offensiva obrigaram o inimigo, apezar de sua superioridade numerica, a fugir precipitadamente, deixando sobre o campo entre 80 a 100 cadaveres, 14 prisioneiros, armamento e alguns cavallos.

« Hontem e hoje S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias se tem dirigido ao porto de *Palmas* e reconhecido a extensão e natureza das fortificações inimigas, bem como os embaraços de que pela natureza e pela arte estão ellas circumdadas.

Diz-se, porém, que essas difficuldades serão contornadas pelo

plano de manobras que S. Ex. projecta e com as quaes o inimigo será atacado por ambos os flancos e retaguarda.

« O porto de *Palmas*, para onde se dirigirá depois de amanhã todo ou uma parte do exercito argentino, e no qual se acha já a esquadra brasileira, vae ser nossa nova base de operações.

« O estado sanitario do exercito não é máo, attendendo-se ás suas duras provações na penosa marcha que tem feito. Alguns casos de cholera se têm manifestado n'estes ultimos dias, os quaes têm sido considerados sporadicos pelo corpo de saude.

« O sanguinario dictador Lopez continúa na sua terrivel missão do exterminio do seu povo. Os prisioneiros ultimamente feitos são contestos em affirmar que os irmãos do dictador, sua irmã viuva do general Barrios, e o proprio bispo, que tanto servio a seus caprichos, foram fuzilados.

« O momento ha de chegar, em que a colera celeste, cahindo sobre a cabeça do tyranno, o fará morrer suffocado pelo sangue de suas innumeras e innocentes victimas. »

Não transcrevemos as partes officiaes d'este combate por serem muito longas.

No dia 1.º de Outubro mandou o general em chefe reconhecer as linhas inimigas de Villeta: o resultado d'este combate, que foi muito vantajoso para as nossas armas, está descripto no seguinte boletim do exercito:

« Surubi-hy, 1.º de Outubro de 1868.

« S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias, tendo em vista ganhar seguros dados sobre a extensão das fortificações do inimigo, numero e calibre dos canhões n'ellas assestados, e acerca do banhado e fosso que as precedem, deliberou mandar proceder a um reconhecimento á viva força, no qual devia tomar parte todo o exercito, se isso se tornasse necessario.

« Com effeito hoje ao toque de alvorada se moveram as forças, seguindo para a frente as da vanguarda ao mando do brigadeiro Barão do Triumpho, e as do 3.º corpo sob o commando immediato do tenente-general Visconde do Herval.

« O 1.º corpo de exercito, ao mando do brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, marchou tambem, deixando os soldados as mochilas nos respectivos acampamentos, do mesmo modo que os de todas as outras forças.

« A 1.ª divisão de cavallaria, sob o commando do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, teve ordem de fazer alto á entrada da picada que se dirige ás fortificações inimigas, tomando igualmente posição antes de chegar a ella a 5.ª di-

visão da mesma arma, ao mando do coronel José Antonio Corrêa da Camara.

« Uma brigada da mesma arma commandada pelo coronel João da Silva Tavares, e tendo de supporte a que commanda o coronel Severino Antonio Ribeiro, teve ordem para se apresentar ao toque de alvorada no quartel-general do commando em chefe de S. Ex. o Sr. Marquez de Caxias, e receber as necessarias instrucções, seguindo pelo flanco direito, e pela estrada que já anteriormente havia sido explorada, e pela qual consta que fugiram as forças paraguayas batidas no dia 23 do mez proximo passado.

« O trem de pontes, as ambulancias, os pranchões e apparelhos do assalto, as galeras de munições e todos os accessorios indispensaveis em dia de combate se moveram e acompanharam a marcha do exercito, tendo o chefe do corpo de saude, acompanhado dos cirurgiões que servem na ambulancia central, tomado posição em uma casa ao lado da estrada que segue para a picada, e que S. Ex. o Sr. Marquez de Caxias determinou que fosse convertida em hospital de sangue.

« Ahi tambem permaneceram os Revs. frei Fidelis, frei Salvador, vigario Lopes e padre Serafim para cumprirem, como sempre, os deveres sagrados de seu sacerdocio.

« A's 5 horas da manhã marchou S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias á testa de seu estado-maior, e encontrando-se com o tenente-general Visconde do Herval e o brigadeiro Barão do Triumpho demorou-se algum tempo, emquanto desfilavam as tropas, cuja marcha não podia ser rapida desde que entravam na picada, por ser o seu terreno composto de longos e profundos lamaçaes, de sangas de maior ou menor dimensão, cruzando-se em todas as direcções, e de perigosos atoleiros.

« D'esse ponto seguiram para a frente o tenente-general Visconde do Herval e depois d'elle, mediando algum intervallo, e para a esquerda, o brigadeiro Barão do Triumpho.

« A esquadra havia tambem recebido ordem para acompanhar parallelamente o movimento do exercito, rompendo forte bombardeio sobre as fortificações inimigas pelo flanco esquerdo, o que cumprio, ouvindo-se o estampido de seus canhões desde 4 horas da manhã.

« Parecendo, pelo tiroteio que já se ouvia, que nossos piquetes avançados o trocavam com os do inimigo, amiudando-se muito já os tiros de artilharia, que se conheciam não serem da esquadra, avançou S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias para a frente, e, quando atravessava um pequeno campo de terreno alagadiço e coberto de macega, recebeu participação do tenente-general Visconde do Herval de que o reconhecimento estava feito, e que elle havia já determinado que as tropas se retirassem, o que estava executando.

« S. Ex. o Sr. general em chefe proseguio pela picada, tendo ordenado ao brigadeiro José Auto da Silva Guimarães que, com a artilharia montada que se achava sobre o campo e com os corpos de infantaria, que fossem necessarios, da divisão por elle commandada, fizesse atacar uma fortificação inimiga que n'aquelle momento se descobrira existir no flanco esquerdo encoberto por espesso mato.

« Na picada encontrou-se S. Ex. o Sr. general em chefe com o tenente-general Visconde do Herval, que, de volta do reconhecimento, repetio a S. Ex. o que já lhe havia mandado participar, não só pelo brigadeiro Barão do Triumpho, como por um de seus ajudantes.

« S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias, ordenando então que todo o seu estado-maior o deixasse de acompanhar, dirigio se com o tenente-general Visconde do Herval para a frente, afim de por si tambem examinar as fortificações do inimigo, das quaes partiam bombas, balas rasas e metralha, cujos estragos se faziam sentir até á beira da picada, voltando depois e ordenando que contra-marchassem as forças que para a frente ainda se iam dirigindo.

« Ao chegar S. Ex. á costa do mato, em que existia o reducto que havia ordenado que fosse atacado, e vendo que continuavam as descargas de fuzilaria, para lá seguio, chegando logo após o momento em que nossa infantaria com o maior valor e galhardia haviam rompido a linha de abatizes que precedia o fosso, transpondo este e galgando as trincheiras do inimigo, pondo-o em completa debandada, deixando sobre o campo innumeros cadaveres, e entre elles os de um capitão e um alferes.

« Depois de percorrer o terreno do combate, S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias internou-se até uma ponta de mato, donde ainda vio o resto das forças inimigas que fugiam, procurando ganhar o banhado que precede suas fortificações.

« Declararam os prisioneiros que Lopez estivera de manhã n'aquelle reducto, o que prova que elle ignorava o movimento do exercito, e que se retirára depois que soube da marcha d'elle para a frente.

« Dizem tambem que o banhado por aquelle lado tem alguns passos vadeaveis; que dous ou tres canhões sómente guarnecem a parte da fortificação alli; finalmente, que a força que por nós fôra derrotada seria de 400 a 500 homens de infantaria e cavallaria.

« O reducto tomado e destruido era sem a menor duvida importante como ponto estrategico, porque, encoberto como estava pelo mato espesso, prestava-se a emboscadas que poderiam incommodar a retaguarda de quaesquer forças nossas que se internassem pela picada dirigindo-se para a frente.

« A divisão avançada de encouraçados, ao mando do Barão

da Passagem, apercebendo-se da tomada do reducto da esquerda, forçou a passagem da Angustura e foi tomar posição acima d'ella.

« Resulta do reconhecimento a que hoje se procedeu que as fortificações paraguayas, comquanto sejam fortes pelo extenso e profundo banhado que as precede, e pela represa das aguas do arroio Piquiciry, que inundam seu fosso, não são todavia inexpugnaveis, sobretudo tendo nós ficado de posse do reducto do flanco esquerdo e dos esclarecimentos que se obtiveram.

« As cavallarias, ao mando do coronel Silva Tavares, preencheram a commissão de que haviam sido encarregadas, atravessando um terreno de mais de legua, todo inundado, approximando-se das fortificações do inimigo, e fazendo para dentro d'ellas retirarem-se os seus piquetes.

« Ao meio-dia contra-marchavam as tropas para seus acampamentos, sabendo-se que as suas perdas foram insignificantes, pois que tivemos fóra de combate sómente 80 homens, sendo muito pequeno o numero de mortos e pouco graves os ferimentos da maior parte dos que os receberam. Entre os mortos temos a lamentar o 1.º tenente de engenheiros Gambôa, victima de uma bala de artilharia sobre o ventre.

« Se, como até aqui tem acontecido, Lopez não fugir de suas fortificações de Villeta, vendo que foram ellas hoje reconhecidas de perto e destruido o reducto da esquerda, S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias em breve lhe mostrará que nem o cansaço de uma longa e penivel viagem nem as duras provações, nem finalmente a longa duração da guerra, tem tido poder para entibiar a coragem e intrepidez dos nossos soldados e marinheiros, nem de arrefecer o seu enthusiasmo. »

Sobre os movimentos da nossa esquadra, diz um correspondente o seguinte:

« A nossa esquadra e exercito não param.

« A 15 estavam em villa Oliva, a 19 em Mercêdes, a 24 no passo dos Montes-Claros e a 25 nas Palmas; de fórma que em 10 dias o nosso exercito percorreu uma extensão de 80 milhas, atravessando riachos e grandes banhados.

« A 25, nas Palmas, reunio-se a divisão avançada á nossa esquadra. Essa divisão, composta dos encouraçados *Silvado* e *Tamandaré* e dos monitores *Alagôas*, *Piauhy*, *Rio Grande* e *Ceará*, hostilisa constantemente Angustura, ponto fortificado do inimigo.

« Segundo informações dignas de credito, Angustura fica em uma linha quebrada: do lado do rio tem 15 peças de 68, no vertice do angulo uma de 150, que muito incommoda nossos navios, e do lado do riacho 6 de 68.

« Esse riacho é muito estreito, muito profundo e a barranca excessivamente alta, d'onde concluo que semelhante posição não será facilmente tomada pelos nossos.

« A 22, a peça de 150, de que já fallei, arrojou uma bomba que detonou no *Ceará*, arrancando-lhe parte do convez muito perto da machina. Se a detonação não fosse tão prompta e o projectil tivesse penetrado, o *Ceará* teria ficado inutilisado.

« No dia 2 de Outubro o Barão da Passagem forçou Angustura com os encouraçados *Bahia*, *Silvado* e *Tamandaré*, ás 4 horas da manhã, recebendo 40 tiros e respondendo os navios convenientemente.

« A's 6 horas da manhã subio o vice-almirante na corveta *Belmonte* e foi collocar-se junto da mata, onde se fazia o reconhecimento; as vigias nas gaveas avisavam o que se passava no campo inimigo e elle ordenava que se metralhasse o inimigo á medida que lhe chegavam reforços; a divisão do chefe Mamede, que tambem subio, formou com os outros navios duas linhas que lançaram bombas em diversas direcções; ainda n'este dia teve a esquadra uma parte importante n'esta guerra.

« A's 10 horas da manhã ouvio-se o toque de reunir; as vigias deram parte que a tropa não marchava; o almirante, não ouvindo mais fuzilaria nem artilharia, mandou seguir a corveta até descobrir a bateria de Angustura, e ahi ficou algum tempo, examinando do passadiço do navio a fortificação inimiga, para a qual mandou fazer alguns tiros; ella logo respondeu, e uma bala raiada de 150 foi empregada por EB. na borda avante do mastro do traquete, perfurando-a, quebrando um turco, arrancando a castanha e cahindo morta na prôa: ferio a duas praças, entre mais de 40 que estavam a postos na prôa. Outra bala passou perto do almirante e dos officiaes que o acompanhavam, foi cortar um dos brandaes da gavea grande de EB. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay. — Quartel-general em Surubi-hy, 2 de Outubro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr.— Tenho a honra de remetter a V. Ex. para por mim apresentar respeitosamente a Sua Magestade o Imperador, o pequeno mappa que será a V. Ex. entregue, representando as fortificações inimigas que precedem Villeta; e sobre as quaes deliberei praticar hontem um reconhecimento á viva força, no qual tomaria parte todo o exercito se fosse isso necessario.

« V. Ex. verá a natureza do terreno, que precede essas fortificações, todo alagado ou coberto de vastos lamaçaes, circumstancia que faz com que as forças invasoras só possam acampar legua e meia distante das fortificações.

« O reconhecimento se effectuou com a maior vantagem e felicidade, tendo eu obtido dados seguros sobre a extensão e natureza d'essas fortificações, numero e calibre de seus canhões, e obras naturaes e de arte que as guarnecem.

« Um reducto, que, em marcha para a frente, tive noticia que existia no flanco esquerdo, encoberto por a espessa mata com uma linha de abatizes, fosso e muralha, foi por ordem minha arrojadamente atacado pela divisão de infantaria ao mando do brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, tendo sido galgadas suas trincheiras e posta em derrota a guarnição de 400 a 500 homens de infantaria e cavallaria que alli havia, ficando sobre o terreno grande numero de cadaveres, e entre elles o de um capitão e um alferes, e em nosso poder alguns prisioneiros.

« Esse reducto era de summa importancia como ponto estrategico para o inimigo, que d'ahi poderia incommodar quaesquer forças nossas que tivessem de marchar para a frente.

« Do reconhecimento foi encarregado o valente tenente-general Visconde do Herval, que, como sempre, se houve perfeitamente, cumprindo com o maior tino e pericia a commissão espinhosa de que fôra encarregado.

« Com elle ao meu lado observei minuciosamente as fortificações inimigas e o terreno de todo favoravel a elle que as precede; como, porém, tomámos posse do reducto da esquerda de que acima fallei, tenho esperança fundada de que por esse flanco havemos de diminuir muito as difficuldades do ataque sobre a frente.

« A divisão avançada de encouraçados, que teve ordem minha para parallelamente acompanhar o movimento do exercito, rompeu forte bombardeio sobre a fortificação de Angustura, desde as 4 horas da manhã, forçando sua passagem logo que se apercebeu do nosso ataque e victoria no reducto do flanco esquerdo.

« Levando ao conhecimento de V. Ex. que apenas tivemos 80 homens fóra de combate, sendo muito poucos os mortos, e leves os ferimentos da maior parte, cabe-me a satisfação de tambem communicar a V. Ex. que no feito d'armas de hontem os officiaes generaes, os officiaes superiores, commandantes de corpos, de brigadas e divisões, officiaes inferiores e soldados, mais uma vez provaram o valor, intrepidez, disciplina e enthusiasmo de que estão animados.

« Não tendo tempo de ser mais longo para aproveitar a sahida do vapor *Isabel*, limito-me ao que fica escripto, podendo achar no boletim do exercito os pormenores do reconhecimento que depois de receber as partes reduzirei á ordem do dia.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba,

ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Marquez de Caxias.* »

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.— Bordo do vapor *Princeza*, em Palmas, 2 de Outubro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr. — Para aproveitar o transporte *Isabel*, que deve sahir de Humaitá a 4, permitta V. Ex. que lhe envie por cópia a parte que acabo de dirigir a S. Ex. o Sr. Marquez de Caxias, sobre os acontecimentos de hontem, visto faltar-me o tempo para redigir uma parte especial para V. Ex.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Cotegipe, ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha. — *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe.

« — Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.— Bordo do vapor *Princeza*, em Palmas, 2 de Outubro de 1868.

« — Illm. e Exm. Sr. — Cumprindo o que V. Ex. determinou na conferencia que comigo teve ante-hontem, deram-se n'esta esquadra os movimentos seguintes:

« — A's 4 horas da manhã de hontem o Barão da Passagem forçava o passo da Angustura com os quatro encouraçados que por sua escolha entreguei-lhe, para desempenhar esta arriscada empreza; levou sessenta e tantos tiros.

« — O capitão de mar e guerra Mamede com os encouraçados restantes e os tres monitores, dobrando a ponta do Itapirú, e tomando a posição que lhe pareceu mais vantajosa, bombardeava directamente o forte que lhe ficava proximo, e com tiros curvelinios, o de Angustura, indo alguns d'esses tiros até os acampamentos inimigos, onde produzia muito estrago.

« — Içando minha insigna a bordo da corveta *Belmonte*, e seguido das canhoneiras *Henrique Dias* e *Felippe Camarão*, que colloquei convenientemente para servirem de repetidores dos meus signaes, segui para a frente e dei fundo junto á barranca proxima á ponta, lugar d'onde as minhas vigias viam distinctamente e a proxima distancia todos os movimentos da nossa força assaltante, e os diversos accidentes do combate.

« — Tão felizmente foi essa posição escolhida que pude, com grande vantagem, causar com a minha metralha e a do *Cabral e Colombo*, que comigo conservei, graves perdas ao inimigo, sobre o qual foi ella empregada quasi tantas vezes quantos foram os tiros que disparamos.

« — Eram 10 1/2 horas, o inimigo havia desapparecido; nossas forças retiravam-se; os tiros da divisão tornaram-se mais raros.

« — Entendi conveniente dobrar a ponta do Itapirú, ir ver o que se passava e dar as providencias convenientes. Achei os navios muito bem collocados e soffrendo pouco dos tiros do primeiro forte.

« — Assim, porém, que cheguei a meio rio, começou este forte a lançar-me bombas e balas de 150, das quaes foram algumas empregadas no casco e apparelho da *Belmonte*, ferindo levemente duas praças de imperiaes de nomes Manoel Nogueira de Souza e João Caetano de Fragas.

« — Respondendo ao fogo que recebi, no que fui acompanhado por toda a divisão, voltei ao lugar d'onde sahira para desencalhar, como consegui fazel-o com muito trabalho, o encouraçado *Herval*, e mandei reunir debaixo das ordens do capitão de mar e guerra Mamede a quem previamente dera eu já as instrucções necessarias, todos os navios que ficavam abaixo de Angustura.

« — A's 4 horas e 30 minutos achava-me de volta em Palmas. Além dos da *Belmonte* temos feridos o capitão-tenente Carlos da Silveira Bastos Varella, um tanto gravemente, e o 1.° tenente pratico Bernardino Gustavino, levemente.

« — Poucas avarias receberam os navios. Da 1.ª divisão, que ficou acima de Angustura, nada posso por ora dizer.

« — Deixei em Palmas o meu secretario, capitão de mar e guerra Antonio Manoel Fernandes, com o commando de todos os navios de madeira que ahi ficaram e a direcção do serviço.

« — Acompanharam-me meus ajudantes d'ordens os 1.os tenentes José Carlos Palmeira e Eusebio de Paiva Legey, os Drs. chefe de saude Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, o 1.° cirurgião José Marcellino de Mesquita, o Rev. capellão padre Benedicto Conti e o pratico Agustin Bailon Molina.

« — Todos os que tomaram parte n'este dia de gloria para as armas do Imperio cumpriram seu dever como costumam, cabendo a parte mais gloriosa de todo o trabalho aos distinctos Barão da Passagem e capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva. O que cheio de satisfação levo ao conhecimento de V. Ex.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. Marquez de Caxias. — *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe. — »

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. — Bordo do vapor *Princeza*, em Palmas, 11 de Outubro de 1868.

Ordem do dia n. 183.

« Segundo havia determinado, logo ao alvorecer do dia 1.°

do corrente, tendo suspendido a divisão confiada ao Exm. Sr. Barão da Passagem, composta dos encouraçados *Bahia*, *Silvado*, *Tamandaré* e *Barroso*, seguio rio acima afim de forçar o passo de Angustura, e apenas foi descoberta a bateria inimiga alli montada, rompeu ella vivo fogo sobre a divisão, que felizmente nenhum damno causou ao seu pessoal.

« Em 45 minutos transpôz a divisão a bateria, tendo sido tocado o *Bahia* por 4 balas, o *Silvado* por 11, o *Tamandaré* por 3, e o *Barroso* por 8; pouco soffreram no seu material, sendo pequenas as avarias por ellas produzidas.

« A's 4 horas e 50 minutos da manhã fundeou toda a divisão convenientemente acima de Angustura, e alli se demorou até o dia 2 pela manhã, que seguio para Villeta, ancorando em frente a essa villa no canal do lado do Chaco.

« Approximando-se a divisão, notou-se de bordo a precipitação com que os habitantes abandonavam suas casas, sem que fossem hostilisados, e observando-se que sobre a colina se reunia uma força de cavallaria e infantaria, sobre ella foram jogadas algumas bombas, sem comtudo offender as propriedades.

« Alli conservou-se a divisão até o dia cinco pela manhã, que novamente suspendeu e seguio rio acima com destino a Assumpção; mas ao chegar em frente á barranca de Santo Antonio, seriam 10 horas, encalhou o *Bahia*, apezar da pericia de seu pratico, e só safou a 1 hora da tarde, depois de grandes esforços e ajudado pelo *Tamandaré*.

« Notando o Exm. Sr. chefe Barão da Passagem que muito baixava o rio, e não convindo expôr algum navio a encalhar, como aconteceu ao *Bahia*, voltou aguas abaixo, e de novo fundeou toda a divisão acima de Angustura.

« No dia 8 do corrente pela 1 hora da tarde, achava-se atracado á margem do Chaco em frente aos navios uma chalana do *Bahia*, que com um guardião e 6 praças tinham sido mandados para observar o inimigo.

« De repente foi essa gente atacada por uma força regular de infantaria inimiga, resultando d'esse ataque a morte do guardião e de outra praça que se atiraram ao rio, conseguindo as outras recolherem-se a bordo na chalana.

« O inimigo estendeu immediatamente uma linha de atiradores sobre a barranca, e rompendo vivo fogo de mosquetaria sobre as toldas dos navios, foi logo esse fogo respondido com tiros de metralha e fuzilaria, que grande damno causou ao inimigo, visto a maneira com que se apresentaram sobre a barranca.

« N'esse conflicto tivemos de lamentar não só a morte das duas praças de que já tratei, mas ainda os ferimentos dos imperiaes marinheiros de 1.ª classe Manoel do Couto Loreto, de 3.ª José Thomaz e do de 2.ª Marciano José dos Santos, que se achavam na tolda do *Bahia*.

« Dando de tudo conhecimento a esquadra de meu commando, determino que se façam as devidas notas dos mortos e feridos, e grato me é declarar que S. Ex. o Sr. Barão da Passagem me recommenda todos os Srs. commandantes, officiaes e guarnições dos navios que subiram sob suas immediatas ordens, e de que se trata na presente ordem do dia.— *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe. »

Depois d'estes acontecimentos, a divisão avançada da esquadra conservou-se em Santo Antonio, tres leguas abaixo da Assumpção.

LIVRO SEGUNDO.

CONTINUAÇÃO DA CAMPANHA DO GENERAL EM CHEFE MARQUEZ DE CAXIAS.

ESTRADA DO CHACO.

No dia 10 de Outubro passaram para o Chaco, sob o commando do tenente-coronel Tiburcio, os batalhões de infantaria 4.º e 16.º, um esquadrão de cavallaria com 90 praças, uma ala do batalhão de engenheiros e duas peças de campanha. Esta força foi destinada a continuar a abrir uma picada por onde passasse o corpo de exercito, que devia atravessar para a margem esquerda, acima de Villeta.

Tinha embarcado em Humaitá a 7 o exercito argentino na força de 6,500 homens, e, desembarcando no porto de Palmas, reunio-se ao exercito brasileiro.

A 13 embarcou no mesmo lugar a infantaria do 2.º corpo de exercito, sob o commando do general Argollo. Em Humaitá ficou commandando o coronel Piquet, com dous regimentos de cavallaria e os batalhões de infantaria 1.º e 3.º

A 13 o exercito paraguayo abandonou a margem do rio Tibiquary, e foi fortificar-se em Angustura. Esta posição foi aproveitada por Lopez, bem como as outras, até certo ponto;

era protegida pela natureza do terreno tanto pela frente como pelo nosso flanco direito, cheio de banhados e atoleiros.

No dia 13 embarcaram em Palmas, para augmentar a força no Chaco, os batalhões de infantaria 12.° e 28.° No dia 15 desembarcou em Palmas o general Argollo com 3,510 praças, ficando ainda em Humaitá numero igual.

O terreno que as tropas brasileiras foram occupar no Chaco (diz o correspondente de Buenos-Ayres), não póde ser mais agreste. Tudo alli é primitivo: a mata que tem a opulencia das latitudes tropicaes, os esteiros que nunca foram talvez vadeados, os arroios cobertos de arbustos e plantas aquaticas. O primeiro e principal trabalho das forças expedicionarias foi abrir caminho franco atravez de taes obstaculos até onde foi necessario.

Parece impossivel que se conseguisse abrir uma estrada atravez de um terreno inculto, coberto de mato, de lagôas e pantanos para passar o exercito com a cavallaria, artilharia, carros de bagagem, etc.

Este trabalho, mandado executar pelo general em chefe Marquez de Caxias, foi feito em 23 dias na extensão de quasi tres leguas; foi preciso muita constancia e resolução para effectuar-se aquella grande empreza, sem a qual era impossivel dominar o inimigo.

Por quanto, não se podendo atacar as forticações que precedïam Villeta pela frente, em razão da grande lagôa que tem quatro kilometros de largura, nem flanqueal-as pelo seu flanco esquerdo, foi necessario fazel-o pelo direito, que foi pela estrada do Chaco.

Tambem não era possivel levar embarcado um exercito de 20,000 homens das tres armas com todo o material de guerra necessario para uma campanha que ia continuar, porque não havia embarcações para este transporte, e estando fortificada em mais de um ponto a margem esquerda do rio, occupada pelo exercito paraguayo, por onde só passaram os navios encouraçados; (*) está explicada a razão porque foi necessario fazer passar o exercito pelo Chaco.

(*) Disse-se e publicou-se em um documento official em 10 de Julho de 1869 o seguinte :

Depois de mencionarmos o plano estrategico do general em chefe, que deu tão bom resultado, fazendo passar o exercito pela estrada do Chaco, devemos declarar que o general Argollo concorreu efficazmente para se levar a effeito aquella empreza pela sua actividade e bravura; foi um optimo executor das ordens do Marquez de Caxias na factura d'aquella estrada.

Trabalhou-se sempre com muita actividade, e, á medida que se proporcionava espaço, foram-se augmentando as forças.

No dia 23 de Outubro foi para o Chaco o general Gurjão com todo o seu estado-maior e dous batalhões de infantaria; no dia 27 passou o coronel Caldas com a 12.ª brigada de infantaria, composta dos batalhões 36.º, 41.º e 47.º.

No dia 16 um piquete de exploração no Chaco encontrou-se com uma força de 100 Paraguayos: teve de sustentar o fogo inimigo por algum tempo, emquanto chegava o batalhão que marchava em sua protecção, o qual fê-los retirar deixando 8 mortos e um ferido gravemente; nós tivemos 4 mortos e um ferido gravemente.

As fortificações de Angustura continuavam a ser bombardeadas pela nossa esquadra quasi todos os dias.

No dia 26 de Outubro communica um correspondente do exercito o seguinte:

« Seguindo para a divisão encouraçada o batalhão de infantaria 16.º, foi atacado pela retaguarda por 40 Paraguayos armados com lanças, páos, pistolas e espingardas; o batalhão retrocedeu, fez frente ao inimigo e em pouco tempo acabou com elle.

« Em um grande macegal, distante cerca de uma legua de Tibiquary, foi encontrada a artilharia que tinha servido

« Eu acharia completa a operação de uma contornação pelo Chaco, se o nosso exercito nao tivesse á sua disposição uma esquadra encouraçada. Cinco ou seis monitores podiam debaixo de suas torres e couraças passar á formiga um exercito de 10 a 20,000 homens em um dia, e pô-lo onde se quizesse. »

Para se avançar uma tal proposição é preciso não ter conhecimento algum do que são os monitores que temos, da sua capacidade para admittir tropas nas cobertas de 3 palmos de altura, onde mal cabe a pequena guarnição. Como não houve ninguem que respondesse a semelhante incoherencia, podiamos aqui mostrar a capacidade que tem aquelles navios, com que está occupada a sua coberta, o numero de homens da guarnição, e mostrar que aquelles navios não podiam transportar em um dia 20,000 homens, nem em um mez; mas entendemos que é inutil occupar a attenção do leitor com taes demonstrações, alheias ao objecto a que nos propuzemos escrevendo esta historia.

n'aquelle ponto, constando de 18 peças de calibre 68, carros manchegos, etc.

« A nossa divisão avançada permaneceu entre Angustura e Villeta, e foi até Assumpção, não tendo sido hostilisada. »

A 30 de Outubro a estrada aberta no Chaco já passava de Villeta, e o 2.º corpo de exercito, que tinha 7,500 homens, marchava á medida que se abria o caminho, e se correspondia com os encouraçados que alli se achavam.

N'este mesmo dia 30 de Outubro pela manhã foi o general em chefe ao porto de Palmas assistir ao embarque da brigada de infantaria, composta dos batalhões 2.º, 26.º e 40.º, sob o commando do coronel Domingos Rodrigues Seixas, destinada ao Chaco; percorreu depois o acampamento da vanguarda, regressando em seguida ao seu quartel-general.

No dia 2 de Novembro de manhã foi o general em chefe com o Visconde do Herval ao flanco direito do acampamento tendo ido antes uma brigada de cavallaria, afim de proceder em pessoa a um reconhecimento até á posição avançada de Itaporuti, alem do esteiro Puhy, que tinha 1,100 braças de extensão, para orientar-se alli da posição occupada pelo inimigo e dos accidentes do terreno, e retirou-se depois ao seu quartel-general.

Em dias de Setembro tinha-se principiado a abrir a estrada do Chaco, porque o general em chefe, conhecendo que não era possivel contornar o inimigo pelo seu flanco esquerdo, concebeu logo o plano de o contornar pelo direito por maiores que fossem as difficuldades a vencer para isto se conseguir.

A este respeito publicou-se o seguinte boletim do exercito :

« Surubi-hy, 27 de Outubro de 1868.

« Apezar das maiores difficuldades de toda a especie, têm continuado os trabalhos da abertura da estrada que se está construindo no Chaco.

« Como se não bastassem os obstaculos offerecidos pela natureza do tereno, todo elle composto de profundos lamaçaes ou mata virgem, veio ainda o crescimento das aguas do rio Paraguay augmental-os, cobrindo as grandes e extensas estivas e pontes que se haviam construido.

« A actividade e energia de S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias tem sido perfeitamente correspondida pelo Sr. marechal Argollo, officiaes e praças que formam a columna sob o seu commando.

« Foi essa columna reforçada com uma brigada mais de infantaria, que para o Chaco marchou hoje ao toque da alvorada, e ao mando do coronel Augusto Francisco Caldas.

« Estão abertas e francas as communicações entre as forças do Chaco e a divisão de encouraçados commandada pelo chefe de divisão Barão da Passagem, que se acha além da Angustura, o qual participa ter por vezes já seguido até perto da Assumpção, e voltado sem encontrar obstaculo.

« O inimigo alarmado pelo movimento de nossas forças no Chaco, e inquieto sobre o dia e pontos em que terão de ser atacadas suas trincheiras de Villeta, acaba de, como sempre, sacrificar 100 desgraçados, que por ordem de Lopez se passaram para o Chaco com o fim de observar nossas forças e batel-as de emboscada.

« Hontem, depois de ter marchado um batalhão nosso de infantaria, procurando a margem do rio, foi de surpresa assaltado por essa força, que, como era de esperar do valor e intrepidez dos nossos soldados, ficou completamente derrotada, deixando sobre o campo vinte mortos e um prisioneiro, declarando este e mais dous que posteriormente se fizeram que muitó poucos foram os que se escaparam sem graves ou leves ferimentos.

« Ante-hontem teve lugar um bonito episodio de guerra, em que tomaram parte um joven official brasileiro, dous de nossos soldados de infantaria e dous officiaes paraguayos. »

Outro correspondente do exercito escreveu do Humaitá o que vamos transcrever em relação ás operações da guerra n'aquelle tempo.

« O peior já está passado. Agora a questão é de tempo. Não se improvisam victorias. Ellas são resultado de um plano regular de campanha, e de acontecimentos fortuitos, dependentes das occasiões e dos accidentes do terreno.

« Se o plano primitivo do Marquez de Caxias, apresentado de principio ao ministerio Furtado, tivesse sido aceito, a guerra estaria concluida com melhores resultados: desde que o Marquez, quando veio para o campo, teve de continuar a guerra, não podia deixar de continuar a invasão por onde tinha sido começada.

« A invasão por Itapua com todos os corpos de exercito teria ido ao coração da republica, e teria a ferido de morte. Feita como tem sido, não deve deixar de produzir essa de-

mora. Nem deve surprehender que se não possa marcar o termo da guerra.

« Os que são superficiaes em julgar as cousas, entenderam que a occupação de Humaitá punha termo a essa luta titanica. Chegaram até a dizer que *a marcha do exercito de Tibiquary até Assumpção era apenas um passeio militar.* » (*)

Outro correspondente do exercito communicou em 28 de Novembro o seguinte sobre diversos acontecimentos:

« Guarda de Palmas, no rio Paraguay, 28 de Novembro de 1868.

« A emboscada preparada para um piquete paraguayo que, dizia-se, sahia diariamente da Angustura, e vinha avançado fóra da sua trincheira, de que fallei na minha anterior missiva, só pôde se realisar no dia 16, improficuamente, porque apenas encontramos um Paraguayo desmontado com o animal a soga, e que evadio-se logo ao presentir a nossa gente, tendo o cuidado de cortar o animal no pescoço com o fim de degolal-o, não conseguindo o seu intento; foi a unica presa d'esta emboscada, para cuja execução fôra mandado um capitão com 130 praças embarcar pelas 9 horas da noute no aviso *Henrique Dias* afim de seguir para o ponto de Itapirú, ahi desembarcar a força para se postar no ponto designado emquanto outra seguia pela manhã em direcção á trincheira, esperando-se que o piquete inimigo se recolhesse á mesma trincheira, e n'este trajecto cahirem os nossos emboscados na retaguarda sobre elles, e destruil-os: infelizmente nada encontraram, recolhendo-se apenas com o animal ferido: foi improficuo este trabalho.

« Pelas 8 horas da manhã do dia 15 subio a canhoneira franceza *Decidée* para Angustura, promettendo regressar no dia seguinte pela manhã; porém só desceu pelas 7 horas da manhã do dia 18, tendo conseguido obter de Lopez 8 homens e 2 senhoras.

« Estamos portanto livres, d'este reclamante, faltando-nos a italiana que desde o dia 24, pelas 8 da manhã, sóbe e desce á noute para fundear junto dos nossos encouraçados da vanguarda, e até este instante em que escrevo não tem terminado a sua missão.

« Graves boatos se tem espalhado por Corrientes a respeito d'estes reclamantes, e tem chegado até aqui; julgo, porém, que se houver alguma verosimilhança n'elles por sem duvida o nosso vice-consul n'aquella cidade terá participado ao governo imperial, ou o nosso general em chefe o terá feito: careço de dados positivos para me approximar da verdade.

(*) O que nós dissemos na introducção a pag. 69 e seguintes, é o mesmo que diz este correspondente de Humaitá em 30 de Outubro de 1868.

« A 17, foi o Marquez de Caxias ao Chaco na lancha a vapor *Bonifacio*, e d'ahi á divisão avançada, e tendo ido pelas 6 horas da manhã, regressou pelas 4 da tarde.

« A 18, pelas 7 horas da manhã conferenciou com o almirante Visconde de Inhaúma, regressou pelas 3 horas, indo este depois pelas 12 com os ajudantes de ordens até a divisão da vangurada, de onde voltou 2 1/2 da tarde.

« Houve um reconhecimento pelo rio e por terra no dia 19 e para este fim seguio o almirante pelas 6 horas da manhã, no vapor *Princeza*, para a ponta de Itapirú.

« Ao chegar a este ponto já tinha o chefe Mamede subido para as baterias de Angustura, com os encouraçados *Herval*, onde içava a sua insignia, *Mariz e Barros*, *Cabral*, *Colombo* e o monitor *Piauhy*, estando collocada a *Belmonte* junto á ponta acima dita, logo depois o aviso *Felippe Camarão* e em seguida o *Henrique Dias*, e as duas bombardeiras *Pedro Affonso* e *Forte de Coimbra*. O *Princeza* esteve entre a 1.ª bombardeira e o aviso *Henrique Dias*.

« Pelas 7 horas chegou uma participação do exercito de que as bombas da *Belmonte* e dos dous avisos cahiam perto das nossas fileiras, e que poderiam causar algum mal; então o almirante com os seus ajudantes de ordens foi na lancha a vapor até estes navios e ordenou-lhes que viessem para junto das bombardeiras, e augmentassem a duração das bombas, chegando de novo a bordo pelas 7 horas e 15 minutos.

« Executaram estes navios a ordem recebida e continuavam o trabalho do bombardeio, quando pelas 8 horas chegou o capitão de mar e guerra a bordo do *Princeza*, participando que o exercito já tinha concluido o reconhecimento: então o almirante fez signal aos encouraçados e navios de madeira para tomarem as suas anteriores posições, chegando o *Cabral*, que foi o ultimo, pelas 10 horas.

« Pelas 12 regressou o *Princeza*, e estava á 1 da tarde no lugar de onde tinha partido pelas 6 da manhã.

« Uma bomba inimiga cahindo na tolda do *Colombo* fez um pequeno estrago e ferio levemente ao seu commissario, que estava embaixo, tendo sido este o unico incidente havido. Algumas balas chocaram as couraças, porém, sem grandes avarias.

« Pelas 6 horas da manhã de 20, na lancha a vapor, foi o Marquez ao Chaco e regressou ás 3 1/2 horas da tarde.

« Ignoro completamente o plano de campanha do Marquez, e por este motivo não me animo a fazer reflexão alguma, porém posso dizer que desde a manhã de 21 os vapores *Guaycurú*, *Alice*, *S. Christovão*, e algumas embarcações miudas tem passado o nosso exercito para o Chaco, vindo mais a 27 os vapores *Presidente* e *S. José*.

« N'esse dia passou o Marquez de Caxias no *Presidente* pelas 10 horas do dia, com o seu estado-maior, para o

Chaco, presumo que hoje passará o Visconde do Herval e o barão do Triumpho, e o restante da cavallaria, porquanto me consta que n'este ponto sómente ficarão quatro batalhões nossos, o 6.°, 7.°, 30.° e 53.° formando uma brigada sob o commando do coronel Paranhos, e as forças argentinas e orientaes.

« Estes movimentos demonstram que teremos de operar acima de Angustura, tendo de repassar o nosso exercito para a margem paraguaya. Houve interrupção de trabalho no dia 25 por causa da muita chuva; comtudo o Barão da Passagem telegraphou pelas 8 da noute dizendo, que tinha ido até Lambary, e não tinha encontrado fortificação alguma nem indicio de tentativa.

« Desceu para Humaitá no dia 21 o vapor *Presidente* e regressou a 24 com trilhos de ferro para uma nova estrada no Chaco.

« Na madrugada de 21 para 22 desceu da divisão avançada o encouraçado *Brasil* com o fim de levar o almirante para esta divisão; passou elle para o seu bordo no dia 26 pelas 7 1/2 horas da noute, e deveria passar por Angustura pelas 2 horas da madrugada, não se tendo realizado este intento pela circumstancia fortuita de uma chata carregada com carvão de pedra não poder supportar a marcha do navio, ameaçando afundar-se de um momento para outro.

« Pelas 6 horas da tarde d'esse dia esteve a bordo do *Princeza* o Marquez de Caxias em conferencia, com o almirante.

« Tiveram mais ordem de acompanhar o *Brasil* com o almirante, o encouraçado *Cabral* com o pequeno vapor *Triumpho*, e uma lanchinha igualmente a vapor, propriedade do fornecedor Lanus, emprestados ao exercito, e o monitor *Piauhy*.

« Era intenção do almirante forçar esta bateria na noute de 25 para 26, mas não podendo executar o seu plano na hora marcada, o fez logo que lhe foi possivel.

« Ouvio-se o troar da grossa artilharia pelas 5 horas da manhã d'este dia 26; ninguem presumia que tivesse sido esta a hora da passagem dos navios, e geralmente se julgava que este estrondo ouvido fosse motivado por algum bombardeio que estivessemos fazendo com toda a 1.ª divisão sobre Villeta, ou outro ponto fortificado do inimigo, quando, pelas 7 horas da manhã, chegou o telegramma seguinte: (*)

« Procurei ter informações exactas de tudo quanto tivesse occorrido, e soube que o *Brasil*, estando em Palmas, suspendeu pela 1 1/2 da noute de 25 para 26, e foi obrigado a fundear junto á ponta de Itapirú pelas 3 1/2 horas por causa da grande cerração que appareceu.

« Clareando pelas 4 horas e 45 minutos o tempo, suspendeu o navio ancora e investio a bateria, fazendo o inimigo

(*) Este telegramma está adiante, no diario do exercito de 26 de Novembro.

o seu primeiro tiro pelas 5 horas e 5 minutos, e gastando o *Brasil* 20 minutos em transpol-a.

« Não foi tão feliz como nas outras occasiões, pórque d'esta vez recebeu 10 balas das 31 que a bateria lhe enviou, porém tres com particularidade produziram estragos formidaveis, e não se encontra explicação para o acontecido senão em cargas despropositadas, ou em algum presente que Lopez tenha porventura recebido.

« Uma na face de ré da casamata produzio uma profunda depressão e uma ruptura de fórma semi-circular em torno do ponto chocado. Outra no costado de EB rompeu a couraça, partindo-se, e foi morrer no revestimento de madeira, que ficou á mostra; o circulo da couraça que ficou aberto tem por diametro 0,m23.

« A outra na face de avante, junto á ceteira de BB, atravessou a couraça, enchimento de madeira, e morreu partindo-se de encontro ao revestimento interior de ferro.

« Os estilhaços da bala que se partio ficaram dentro do rombo, o choque, porém, foi tal, que as cavilhas, cabides d'armas e outras peças despregaram-se e fizeram o effeito de outras tantas balas.

« Uma d'estas peças arrancou a parte esquerda do rosto do pratico Pozzo, matando-o instantaneamente, e outros estilhaços menores feriram ao commandante Salgado no rosto e junto aos olhos: felizmente nada tem de grave, e nem mesmo a vista ficou offendida.

« Os fragmentos das balas, que chocaram a ré e avante, dizem-me que mostram ser de verdadeira artilharia de Withworth de 150; resta saber se foram lançadas por canhões de alma lisa, ou raiados; se raiados, de onde vieram? Na Assumpção não se fabrica tal genero de artilharia, e então — *Honni soit qui mal y pense.*

« O *Cabral* e o *Piauhy* estavam na vanguarda, seguio, pois, este pela pôpa do *Brasil*, e foram n'elle empregadas 12 balas, não soffreu outras avarias além de ter toda quebrada a casinhola que tinha em cima da torre: uma chapa ao lume d'agua toda rachada e o trincanil muito estragado, todas estas avarias por EB.

« O *Cabral* levava a reboque o pequeno vapor *Triumpho* e uma lancha a vapor, e era o ultimo da linha. A bateria lançou para mais de 60 balas, das quaes 37 foram empregadas e mais uma bomba, que rebentando dentro da tartanega da pôpa, deu lugar a um pequeno incendio, que foi promptamente extincto, não produzindo senão um ferimento leve em um soldado do batalhão naval. As balas estragaram tudo quanto era de madeira n'este navio. As pequenas embarcações nada soffreram de importancia.

« Foram vistos os torpedos fundeados junto á barranca, e um no canal.

« A bateria conta, dizem-me, 15 peças, e a posição é de grande importancia: quando se está no fogo da bateria debaixo, soffre-se logo fogo da bateria de cima pela prôa, e quando se está n'esta soffre-se d'aquella pela pôpa: em verdade é um ponto por sua natureza nimiamente estrategico.

« A 1.ª divisão ou da avançada desceu; a 2.ª, ou da vanguarda, subio para simultaneamente protegerem pelo bombardeio a passagem dos outros encouraçados, visto como já era dia claro, e tornava-se necessario este recurso para perturbar e amedrontar o inimigo com o intuito de fazêl-os perderem as pontarias, e de causar-lhes algum damno.

« Lopez conhecendo a morosidade do nosso exercito, e desconfiando dos seus movimentos pela passagem para o Chaco, começou a fortificar Villeta, desde as 11 horas da noute do dia 26, levantando trincheiras quasi na margem do rio.

« O fogo da esquadra é incessante; mas, por um ou dous Paraguayos cahidos, apparecem cinco ou seis substitutos, e por este meio Lopez conseguirá o seu intento. Não havia ainda artilharia nas trincheiras. A obstinação d'esta gente é tal, que n'este insano trabalho de quando em vez fazem seus tiros de espingarda para os navios, e conseguiram ferir levemente a uma praça do *Tamandaré*. »

« Informaram-me que hontem á tarde se via subir pela colina de Angustura grande numero de carretas carregadas e puxadas por bois; Lopez pretenderá abandonar a sua formidavel posição da Angustura, ou estará distribuindo melhor a sua artilharia por toda a margem do rio, para assim tentar impedir que o nosso exercito execute a passagem? Não sei, só o tempo nol-o dirá.

« Ante-hontem, pelo meio-dia, chegou de Humaitá o chefe de divisão Torres e Alvim, chefe do estado-maior, no vapor *Beberibe*, e hoje descem os vapores *Jaguaribe* e *Paysandú* para trazerem d'alli o patacho *Iguassú*, a pagadoria e outras embarcações dos depositos da marinha.

« O almirante Visconde de Inhaúma passou para o encouraçado *Brasil* levando o seu secretario o capitão de mar e guerra Fernandes, os ajudantes de ordens Palmeira e Legey, e o chefe de saude da esquadra, Dr. Carlos Frederico.

« Por ter fallecido o capitão de mar e guerra Guilherme Santos, que era chefe da 4.ª divisão do Alto-Paraná, foi nomeado para ella o capitão de mar e guerra Garcindo, passando o capitão-tenente Vaz a commandar o encouraçado *Bahia*, que o capitão de mar e guerra Garcindo deixava, e o Alvarim Costa para commandante do vapor *Henrique Martins*, cujo commando deixára o capitão-tenente Vaz. Ha grande falta de cirurgiões na esquadra; 12 navios estam sem elles.

« Havia o Sr. marechal Argollo determinado que o alferes do 5.º corpo de caçadores a cavallo Frazão Gomes de Oliveira, empregado no seu quartel general, seguisse a pé, e

acompanhado dos dous soldados do 10.° de infantaria, Manoel José de Souza e Isidoro Vieira de Oliveira, a cumprir uma commissão na barranca do rio Paraguay, entendendo-se com a força naval alli estacionada.

« O alferes Frazão marcha para cumprir as ordens, e em caminho encontra-se com dous officiaes paraguayos, que seguramente procuravam o lugar conveniente para collocar a emboscada de que acima se fallou,

« O official brasileiro, que n'essa occasião marchava só, porque haviam ficado um pouco atrazados os dous soldados que o acompanhavam, não trepida, e, avançando sobre os Paraguayos, lhes intima que se rendam. Estes arrancam das espadas e atacam o alferes Frazão, que, encostado a uma arvore, apara os golpes de seus adversarios e se defende. Os soldados chegam, a luta se trava renhida. e o resultado foi cahirem mortos os dous officiaes paraguayos.

« O alferes Frazão Gomes de Oliveira foi hontem mesmo promovido por este acto de bravura ao posto de tenente, e os dous soldados de infantaria a sargentos, mandando S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias dar a cada um d'esses uma gratificação pecuniaria.

« Deve ficar consignado que depois do que fica dito cumprio o alferes Frazão as ordens que havia recebido e a commissão de que fôra encarregado.

« Lopez, segundo affirmam os prisioneiros n'estes ultimos dias feitos, commetteu o sacrilego attentado de mandar fuzilar na Assumpção o bispo do Paraguay, tão innocente no que diz respeito á conspiração, como todos os outros seus companheiros de infortunio.

« As forças de Villeta estão em continuo movimento, ora marchando para a frente, e logo depois contra-marchando ora para um e outro flanco, sem que se possa dar a tão febricitante locomoção outra causa que não seja o susto e o terror de que acha-se possuido o dictador Lopez.

« As chuvas têm sido copiosas, fazendo crescer as pessimas condições do acampamento brasileiro, mas o terrivel flagello da cholera tem diminuido consideravelmente, e parece provavel que de todo nos deixe.

« A cavalhada do exercito e os animaes empregados nos vehiculos e viaturas de seu transporte estão em excellente estado. Todo o apparelho de assalto e seus accessorios estão promptos e disponiveis para o momento em que do commando em chefe partir o toque de avançar. Os nossos soldados com anciedade o esperam. S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias percorreu hontem o caminho do Chaco, retirando-se de lá depois das 2 horas da tarde, apezar do calor suffocante que fazia.

« Tanto os navios que formam a vanguarda da divisão de nossa esquadra á quem de Angustura, como os da divisão

avançada além d'ella, e mais duas bombardeiras que S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias fez ultimamente tomar posição, fazem constante fogo dia e noute sobre as baterias inimigas e seu acampamento.

« Hontem, ás 9 horas da noute, recebeu-se participação do Sr. Barão da Passagem de que o inimigo fazia passar soldados para o Chaco em canôa; nada se deve por alli temer, porque a columna que lá está excede hoje a 7,000 homens em communicação com a esquadra, e mutuamente se auxiliam.

« Lopez está praticando o mesmo que praticou quando nós occupamos o Chaco estreitando o cerco de Humaitá, reconhecendo a importancia do movimento das nossas forças actualmente na outra margem do Paraguay, tenta os meios de poder desalojar-nos, mas, como lhe succedeu da primeira vez, ha de perder muitas centenas de soldados, e nossa occupação permanecerá emquanto fôr conveniente. »

O diario do exercito de 28 de Outubro diz:

« Ao amanhecer, S. Ex. o Sr. general em chefe foi a extremidade do flanco direito do acampamento, e, observando por algum tempo as posições inimigas de um miradouro ahi construido, deu ordem ao brigadeiro commandante da 3.ª divisão de cavallaria para que fizesse avançar uma brigada da mesma arma, afim de chamar a attenção do inimigo para esse lado, visto ter de proceder-se a um reconhecimento sobre o flanco esquerdo.

« N'este sentido havia já S. Ex. dado as necessarias ordens, incumbindo de semelhante trabalho aos dous engenheiros que ha dias foram reconhecer as baterias de Angustura pelo lado do rio.

« Na volta para o seu quartel-general, mandou S. Ex. prevenir ao vice-almirante d'aquella operação, recommendando-lhe que fizesse approximar alguns encouraçados com o fim de bombardear as referidas baterias com mais energia, e quando alli chegou, achando-se presentes o general Visconde do Herval e brigadeiro Jacintho Machado, deu-lhes as instrucções que entendeu convenientes, em ordem a prevenir qualquer emergencia que pudesse provir d'aquelle movimento.

« Em vista d'estas instrucções, esteve o 3.º corpo do exercito em armas durante o reconhecimento que foi feito pelos referidos engenheiros, acompanhados do Barão do Triumpho e alguns esquadrões de cavallaria.

« Simulou-se tambem um reconhecimento sobre o centro, avançando para isto uma força apropriada.

« A esquadra bombardeou as baterias de Angustura com mais efficacia, não só em quanto durou o reconhecimento, como por espaço de todo o dia.

« As forças que se approximaram da trincheira inimiga do

Piquiciry, receberam alguns tiros de artilharia, dos quaes resultou-nos dous ou tres ferimentes em praças de pret.

« Não occorreu mais incidente algum. »

A parte que tomou a esquadra n'este reconhecimento, consta do officio que o vice-almirante dirigio do ministro da marinha, o qual se segue.

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em Palmas, 31 de Outubro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr.—No dia 28, pela manhã, S. Ex. o Sr. Marquez de Caxias me mandou avisar por um seu ajudante de ordens, que tendo ordenado ao Exm. Sr. Barão do Triumpho procedesse a um reconhecimento pela direita das fortificações do inimigo, convinha que ao mesmo tempo alguns navios da esquadra o coadjuvassem e antes bombardeassem o campo pelo lado do rio; immediatamente expedi as ordens necessarias ao capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, para que fosse tudo executado.

« A's 8 horas da manhã mandou o capitão de mar e guerra Mamede, que os navios de sua divisão não só bombardeassem o campo inimigo em todas as direcções, mas tambem que metralhassem a mata que borda a margem do rio, e ás 11 horas, quando descobrio a nossa força do exercito que se approximava ás trincheiras, fez suspender o encouraçado *Cabral*, e mandando-o acercar-se da bateria de Angustura, alli se demorou esse navio até depois das 2 horas e 30 minutos da tarde bombardeando e metralhando essa bateria, sendo acompanhado depois pelo monitor *Piauhy*, que por ordem do referido capitão de mar e guerra para alli seguio depois do meio-dia.

« A's 2 horas e 40 minutos da tarde foi a bordo do *Herval*, onde tem a sua insignia o capitão de mar e guerra Mamede, o Exm. Sr. Barão do Triumpho, e declarando-lhe que estava terminado o reconhecimento, mandou que tomassem seus lugares o encouraçado *Cabral* e monitor *Piauhy*, e que cessasse o fogo.

« A bateria de Angustura fez alguns tiros sobre o *Cabral* e *Piauhy*, e só aquelle foi tocado por quatro projectis, que lhe causaram pequenas avarias no material, e tendo uma bomba tocado a couraça da casamata de ré a EB, fez explosão atirando para dentro da dita casamata alguns estilhaços, um dos quaes ferio levemente no rosto ao 2.º tenente de commissão Simplicio Gonçalves de Oliveira.

« Segundo as participações que me foram dadas, nada mais occorreu de notavel durante esse serviço, do que dou conta a V. Ex. para que de tudo tenha conhecimento.

« Deus guarde a. V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Cotegipe, ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha.— *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe. »

« A's 5 horas da manhã do dia 4 (continúa o diario do exercito) dirigio-se S. Ex. o Sr. general em chefe para o porto de Palmas, e, embarcando em uma lancha a vapor, seguio para o acampamento do 2.° corpo de exercito no Chaco.

« Alli chegando ás 7 horas, montou a cavallo, e, acompanhado do general Argollo, percorreu a estrada novamente aberta, seguindo até a sua extremidade junto á foz do arroio Villeta, em frente a povoação d'este nome, existente na margem opposta.

« N'este trajecto examinou todos os trabalhos feitos, vendo que ainda era necessario continual-os para tornar transitavel a mesma estrada, em consequencia de ser o terreno ahi, em quasi todo a sua extensão de 4,750 braças, completamente pantanoso.

« Chegando áquelle ponto, transferio-se S. Ex. para bordo do monitor *Rio Grande* e subio o rio Paraguay, examinando a barranca da margem esquerda até a posição denominada Santo Antonio, tres leguas acima de Villeta, afim de escolher o lugar mais conveniente para um desembarque de forças. Demorou-se n'esta excursão 3 horas de ida e volta, parecendo-lhe mais apropriado para aquella operação o porto de Villeta.

« Chegando ao meio-dia á extremidade da estrada, montou S. Ex. a cavallo e dirigio-se para o quartel do general Argollo, no porto de Santa Thereza, onde chegou ás 2 horas.

« Depois de conferenciar por algum tempo com este general, regressou para Surubi-hy, chegando ao seu quartel-general ás 4 horas da tarde. »

Nos dias 16 e 19 mandou o general em chefe fazer reconhecimentos sobre as fortificações inimigas, sem resultados notaveis.

No dia 21 principiou a embarcar no porto de Palmas as tropas pertencentes ao 1.° corpo de exercito, o que continuou nos dias 22 e 23.

No dia 25 fez-se um reconhecimento sobre a linha de Pequiciry, marchando o Barão do Triumpho pela esquerda e o brigadeiro Menna Barreto pela direita.

« Diario do exercito, 26 de Novembro.

« Subiram o rio, passando pelas baterias de Angustura, os encouraçados *Brasil*, *Cabral* e monitores *Piauhy* e *Santa Ca-*

tharina; a cujo respeito recebeu S. Ex. o Sr. general em chefe, ás 10 horas da manhã, o seguinte telegramma, expedido pelo Visconde de Inhaúma, pela via do Chaco:

« — A cerração não permittio que passassemos á noute: suspendêmos ao clarear do dia e aqui chegámos ás 6 horas da manhã.

« — O *Brasil* levou 31 tiros e tem differentes avarias. Morreu o pratico Pozzo, e está ferido, pouco gravemente, o commandante Salgado.

« — O *Piauhy* teve o pratico levemente ferido e avarias pouco importantes.

« — A chata, o vapor *Triumpho* e a lanchinha chegaram sem novidade. O *Cabral* teve um ferido levemente e ficou muito deteriorado.

« — Villeta fortifica-se, e estamos bombardeando-a: a gente que se emprega n'esse trabalho parece ser muita e muito diligente.

« — Angustura se conserva com as mesmas forças. Livramo-nos de tres torpedos alli fundeados. — »

« Não sendo bem explicita a noticia sobre Villeta, fez S. Ex. n'essa mesma occasião seguir para o Chaco o engenheiro polaco, contratado para o serviço do exercito, afim de ir examinar o que alli havia de novo e informar circumstanciadamente sobre o que visse.

« Seguiram para o mesmo destino, conforme fôra hontem determinado, a 11.ª brigada e o 20.° corpo provisorio de cavallaria, commandado pelo tenente coronel Souza Dóca.

« O referido engenheiro, regressando á tarde informou que o inimigo achava-se, effectivamente, levantando uma trincheira em Villeta, a poucas braças de distancia da margem do rio e que os encouraçados encostados á margem opposta, faziam de vez em quando alguns tiros de granada para evitar que esse trabalho progredisse. »

Como vimos acima, o exercito brasileiro passou para o Chaco no fim de Novembro; no dia 26 publicou-se a seguinte ordem do dia:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. — Quartel-general em Surubi-hy, 26 de Novembro de 1868.

Ordem do dia n. 265.

« Tendo as forças brasileiras de occupar em breve novas posições fóra d'este acampamento, determina S. Ex. o Sr. Marquez, marechal e commandante em chefe, que fiquem aqui reforçando as forças alliadas n'este ponto a 6.ª brigada de infantaria, composta dos corpos 6.°, 7.°, 30.° e 53.°, o

corpo de transportes, uma divisão de artilharia de campanha, uma secção da companhia de pontoneiros com os respectivos pontões de borracha e os contingentes que deixarem os corpos d'este exercito, formando tudo uma divisão ao mando do Sr. coronel Antonio da Siva Paranhos e sob as immediatas ordens do Exm. Sr. general D. Henrique Castro. — O brigadeiro, *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do estado-maior. »

Relativamente a alguns movimentos da esquadra e bombardeio contra Augustura e Villeta, transcrevemos extractos de officios dirigidos ao ministerio da marinha.

. . . .

« O Barão da Passagem, commandante da divisão avançada, depois dos ultimos reconhecimentos feitos até Tocumbú, informado por alguns passados que Lopez mandára metter a pique alguns navios em Lambaré e atravessar uma corrente, subio até esse ponto, no dia 18, com o encouraçado *Tamandaré* e tres monitores; mas não soffreu hostilidade e vio que a noticia não tinha fundamento.

« Na subida, apenas se avistou dous homens na guarda de Santo Antonio e cinco um pouco além, os quaes fugiram. Na volta observou-se, proximo das collinas de Villeta, uma força regular, occupando-se em trabalhos que pareciam de fortificação.

« O *Tamandaré* recolheu um transfuga paraguayo, de nome Gabino Sabines, evadido da Assumpção, o qual informou que todo o littoral está abandonado, restando apenas algumas guardas, que têm ordem de retirarem-se sem resistir; e que Lopez organisára um batalhão com praças da marinha escolhidas para lançar torpedos aos nossos encouraçados.

« No reconhecimento das baterias de Angustura, feito a 19, tomaram parte os encouraçados *Herval*, *Mariz e Barros*, *Colombo* e *Cabral* e o monitor *Piauhy*.

« O fogo e bombardeamento começou ao romper do dia e cessou quasi ás 9 1/2 horas da manhã, tomando parte n'elle, da posição que haviam deixado os encouraçados, as canhoneiras *Belmonte*, *Henrique Dias*, *Felippe Camarão*, e as bombardeiras *Pedro Affonso* e *Forte de Coimbra*.

« O almirante assistio ao reconhecimento a bordo do *Princeza*.

« Algumas balas inimigas fizeram estragos de pequena monta no *Mariz e Barros*, *Cabral* e *Piauhy*, sendo mais importante o arrombamento do convez do *Colombo* por uma bomba. Foi ferido levemente o commissario d'este navio, Alfredo Americo de Figueiredo Barros, e contuzo um 2.º marinheiro do *Cabral*.

« Observou-se que as baterias paraguayas estavam artilhadas como anteriormente.

« A's 11 horas da noute de 25 percebeu-se dos nossos navios que em Villeta se trabalhava, e desde logo começaram a fazer fogo. Ao clarear do dia 26 conheceu-se que o inimigo tratava de levantar trincheiras em frente ao desembarque.

« Augmentado então o numero de navios, metralhavam continuamente e atiravam bombas sobre a gente empregada em tal serviço, a qual a despeito de tudo proseguia no trabalho, não podendo, porém, este adiantar-se muito por causa do nosso fogo, que o interrompia a miudo.

« Na manhã d'esse mesmo dia 26 houve outro reconhecimento, dirigido pelo almirante, a bordo do encouraçado *Brasil*, acompanhado do *Cabral* e monitor *Piauhy*.

« Os nossos navios soffreram o fogo de 15 peças de calibre 150, 68 e 30 raiadas, montadas nas duas baterias de Angustura; mas pouco depois das 5 e meias horas da manhã tinham forçado a passagem, indo na frente o *Brasil*, que recebeu 31 tiros. O *Cabral* teve de demorar a marcha para não deixar só o *Piauhy*, e levou 78 tiros, dos quaes acertaram-lhe 38. No monitor tocaram 12.

« O inimigo tinha collocado no canal tres chalanas com torpedos, mas foram evitados pelos nossos, que os viram a tempo.

« A's 7 horas estavam aquelles tres navios fundeados junto ao acampamento do general Argollo, quasi em frente a Villeta, e reunidos á divisão commandada pelo Barão da Passagem.

« Foram bastantes e importantes as avarias do *Brasil*, *Cabral* e *Piauhy*.

« Tivemos de lamentar a morte do excellente pratico João Baptista Pozzo e ferimento um tanto grave do capitão de fragata João Mendes Salgado, pelos estilhaços produzidos por uma bala de 150 que penetrou na casamata do *Brasil*, logo no começo da passagem.

« Desde o dia 21 cessaram os casos de cholera-morbus, e o estado sanitario da esquadra era bom. »

. . . .

No dia 27 passou o general em chefe Marquez de Caxias, com todo o seu estado-maior, para o Chaco, no vapor *Presidente*.

Sobre as difficuldades que houve para abrir a estrada do Chaco para passar o nosso exercito, diz o Dr. Homem de Mello, nas suas cartas da viagem ao Paraguay no principio do anno de 1869, o seguinte :

« Para tornar viavel a estrada do Chaco, aberta em terrenos pantanosos e interrompidos de fundas lagôas e cobertos de matos virgens, foi necessario construir-se 2,930 metros de estivas em diversos lugares, lutando-se durante o trabalho com a enchente do rio e copiosas chuvas. Para esse fim derribaram-se centenas de milhares de palmeiras carandai que lhe formaram o leito.

« Construiram-se ainda n'esta estrada cinco pontes com cerca de 44 metros de comprimento cada uma, em profundidade de agua de 2 a 5 metros.

« Todos esses serviços foram executados sob a direcção do coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, o qual trabalhou nas obras com o maior afinco e actividade infatigavel até dal-as promptas.

« A estrada foi traçada militarmente pelo mesmo coronel, ficando fóra do alcance dos fogos de Angustura.

. . . .

« Que lugubre historia a que estas margens e campinas perpetuam em sua mudez melancolica! Que immensa somma de esforços, que prodigios de abnegação e valentia de animo para até estas regiões longiquas trazerem os brasileiros o poder de suas armas!

« Ha 4 annos, em Março de 1865, o nosso exercito deixou as avenidas de Montevidéo e acampa hoje em Assumpção, tendo percorrido por terra, no meio de sanguinolentas batalhas e de privações de todo o genero, uma extensão de 300 leguas!

« A historia ha de avaliar devidamente o grande exemplo de energia nacional, que se encerra n'esse facto.

« A indole do brasileiro é fria e meditativa: nunca deu para commettimentos militares. Mas, offendidos seus direitos, a sua resolução tomada com o vagar da reflexão, executa-se com firmeza.

« Alli jaz abatida a capital inimiga, a outr'ora tão soberba Assumpção, onde em Dezembro de 1864 se consumaram com tamanha arrogancia os insultos, que vieram commover a grande alma da nação, e lhe communicar uma força desconhecida para vingar seus brios e salvar seu futuro. »

Para escrevermos a ultima parte da campanha do Marquez de Caxias, que se fez no mez de Dezembro de 1868, a que mais concorreu para a terminação da guerra, porque foi onde Lopez perdeu quasi todo o exercito que lhe restava, bem como artilharia, basta continuar a transcrever o diario do exercito de 27 de Novembro em diante, que contém tudo quanto aconteceu, e tambem mais alguns documentos offi-

ciaes que são necessarios para esclarecimentos d'esta historia.

DIARIO DO EXERCITO DE 27 DE NOVEMBRO DE 1868.

« Tendo de seguir para o Chaco, segundo o disposto na ordem do dia de hontem, todas as forças nossas, com excepção da brigada sob o commando do coronel Antonio da Silva Paranhos, adjunta á divisão oriental, foram rendidos os piquetes e linhas avançadas, em frente ás posições inimigas do Pequiciry, por forças do exercito argentino.

« Pela manhã dirigio-se S. Ex. o Sr. general em chefe para o porto de Palmas e alli, depois de ter conferenciado por algum tempo com o general Gelly y Obes e dado as ultimas ordens ao general Visconde do Herval, relativas ao embarque das forças sob seu commando, transferio-se com todo seu estado-maior para o Chaco.

« Ahi chegando, achou o porto de desembarque já quasi todo invadido pelas aguas do rio e no mesmo estado as pontes e estivas da estrada novamente aberta.

« Dando mais energicas providencias para que, quanto antes, se procurasse evitar maiores damnos e remediar os já existentes, seguio S. Ex. pela mesma estrada, cujo transito era já muito difficil e perigoso, até ao porto das Canôas no arroio Villeta.

« D'ahi passando-se para bordo de uma lanchinha a vapor, desceu o mesmo arroio e seguio até em frente a Villeta, approximando-se o mais possivel d'essa posição, afim de observar os trabalhos que se achava fazendo o inimigo.

« Determinou que o monitor *Piauhy* se approximasse da margem e fizesse para alli alguns tiros de metralha, cujo effeito apreciou.

« Depois d'este reconhecimento, foi a bordo do *Brasil*, onde achava-se a vice-almirante, de quem informou-se minuciosamente de tudo quanto havia occorrido, em relação aos encouraçados e ás obras que estavam sendo levantadas em terra; verificando então que aquelles tinham cumprido satisfactoriamente o seu dever, empregando os meios possiveis para evitar a continuação de taes obras.

« Desembarcando na margem direita, estabeleceu S. Ex. ahi o seu quartel-general, fazendo transferir para essa posição alguns corpos acampados na margem direita do arroio Villeta, os quaes, com o proseguimento da cheia, achavam-se arriscados de uma proxima inundação.

« Transferiram-se tambem para a mesma posição os corpos de infantaria pertencentes á 2.ª divisão, sahidos pela manhã do acampamento de Palmas.

« A' vista do estado em que S. Ex. encontrou o terreno

do Chaco, o qual, com as ultimas chuvas e a citada enchente, achava-se quasi todo transformado em um vasto pantanal, ameaçando ficar em parte completamente debaixo d'agua, mandou sustar, até segunda ordem, a vinda das forças que se achavam ainda em Surubi-hy e Palmas.

« Continuaram os encouraçados á metralhar, durante o dia e a noute, a posição em que se achava o inimigo trabalhando em levantar trincheiras.

. . . .

« Parecendo que o rio começava a abaixar e tendo-se reparado a estrada nos pontos mais perigosos, mandou S. Ex. dizer ao general Visconde do Herval que poderia principiar a fazer passar as forças de cavallaria na manhã do dia seguinte.

. . . .

« Veio de Palmas a brigada de cavallaria commandada pelo coronel Vasco Alves Pereira, composta do 13.° e 14.° corpos provisorios da mesma arma.

. . . .

« Quarta-feira 2 de Dezembro. O anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador, foi saudado no exercito e esquadra com o hymno nacional por todas as bandas de musica ao toque da alvorada, e salvas de artilharia ao nascer e pôr o sol e á 1 hora tarde.

« Pela manhã S. Ex. o Sr. general em chefe passou revista a todos os corpos das tres armas que, segundo o disposto na ordem do dia n. 167, achavam-se formados em parada nos seus respectivos acampamentos.

. . . .

« Durante o dia 3 transferiram-se de Palmas para o Chaco mais tres corpos de cavallaria.

« Devendo o exercito passar brevemente para a margem esquerda do Paraguay e entrar em novas operações de guerra, ordenou S. Ex. o Sr. general em chefe que ficasse assim organisado:

« O 1.° corpo, ao mando do brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, da 5.ª divisão de infantaria sob o commando do coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery, e esta das brigadas: 4.ª commandada pelo coronel Francisco Vieira de Faria Rocha, 9.ª, sob o commando do coronel Francisco Lourenço de Araujo, e 10.ª, do coronel Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

« O 2.° corpo, ao mando do marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, de 10 bocas de fogo do 2.° regimento provisorio de artilharia a cavallo, sob o commando do tenente-coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, corpo de pontoneiros e uma secção de transporte; das brigadas de infantaria: 1.ª, commandada pelo coronel José de Miranda da Silva Reis; 2.ª, sob o commando do coronel Domingos Ro-

drigues Seixas; 5.ª do coronel Fernando Machado de Souza; 8.ª, commandada pelo coronel Hermes Ernesto da Fonseca, e 13.ª pelo coronel Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos, e provisoriamente de toda a força de cavallaria que passar para a margem esquerda.

« Essas brigadas formaram duas divisões: a 1.ª ao mando do brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão e a 2.ª do brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis.

« O 3.º corpo ao mando do Visconde do Herval, do resto das bocas de fogo do 2.º regimento provisorio de artilharia; da 3.ª divisão commandada pelo brigadeiro José Auto da Silva Guimarães e composta da 3.ª brigada ao mando do coronel Luiz José Pereira de Carvalho, e 7.ª do coronel Frederico Augusto de Mesquita; e da 4.ª divisão, sob o commando do coronel Herculano Sanches da Silva Pedra, composta das brigadas 11.ª ao mando do coronel José de Oliveira Bueno, e 12.ª do coronel Augusto Francisco Caldas.

« Sexta-feira 4.—Chegou de Palmas o general Visconde do Herval, e, durante o dia, continuou a passagem das forças de cavallaria d'essa posição para o porto de Santa Thereza, e d'ahi para o acampamento em frente a Villeta.

« Deu-se ordem para ao anoutecer começar o embarque das forças de infantaria e artilharia, existentes n'este acampamento e que tem de operar no territorio fronteiro.

» O brigadeiro José Luiz seguio com a força de cavallaria sob seu commando até em frente a Santo Antonio, afim de aguardar ahi os encouraçados que tinham de transferir-lhe para a margem opposta a sua força, logo que se effectuasse a passagem da infantaria e artilharia.

« Sabado 5.—A's 2 horas da madrugada, achando-se embarcada a columna sob o commando do general Argolo, seguiram com ella os encouraçados rio acima, indo desembarcal-a em Santo Antonio.

« Este desembarque fez-se sem inconveniente algum, em consequencia de não ser ahi esperado pelo inimigo, encontrando-se apenas uma partida pequena que foi batida, fazendo-se alguns prisioneiros.

« Em seguida continuou parte dos encouraçados a transportar para o mesmo ponto a força de cavallaria que se achava na margem opposta, e bem assim o 3.º corpo de exercito.

« A's 11 horas da manhã, pouco mais ou menos, S. Ex. o Sr. general em chefe e o general Visconde do Herval com os respectivos estados-maiores, embarcaram no encouraçado *Bahia* e seguiram para aquella posição, onde chegaram ás 2 horas da tarde.

« S. Ex. foi logo reconhecer a estrada geral, sobre a qual achavam-se acampadas as forças que já haviam desembarcado, e, depois de ter dado todas as providencias no sentido de

achar-se tudo preparado para marchar no dia seguinte, voltou a activar o desembarque do resto das forças, que durou toda a noute.

« Domingo 6.— Não tendo sido possivel realisar-se no dia anterior a occupação da ponte existente sobre o arroio Itororó, como foi determinado por S. Ex. ao general Argollo, em consequência da demora havida no embarque e desembarque da cavallaria em barrancas ingremes e que se esboroavam ao pisar dos cavallos, ordenou S. Ex. o Sr. general em chefe que aquelle general, á testa do 2.° corpo do seu commando, tendo por vanguarda forças das tres armas, confiadas ao coronel Fernando Machado de Souza, avançasse sobre aquella posição, onde achava-se o inimigo disposto a sustental-a, segundo informavam os exploradores que seguiam na frente do exercito.

« O general Visconde do Herval recebeu ordem n'essa occasião para marchar com o 3.° corpo de exercito pelo flanco esquerdo, devendo por ahi contornar o inimigo, cortando-lhe a retirada no momento em que elle, batido pela frente, procurasse evadir-se.

« As forças sob o commando do general Argollo dirigiram-se directamente para a ponte e passaram por um desfiladeiro estreito, guarnecido nos flancos por matto cerrado, começando a soffrer fogo de artilharia, desde que chegaram ao ponto culminante da collina.

« Sem que os nossos afrouxassem de galhardia e enthusiasmo, apezar mesmo do fogo mortifero de fuzilaria que já iam soffrendo, atiraram-se rapidos sobre o inimigo, conseguindo a muitos esforços levados pelo coronel Fernando Machado de Souza, desalojal-o da ponte que fortemente defendia, sendo n'essa occasião morto esse intrepido official, cuja dedicação, coragem e pericia eram proverbiaes em todo o exercito.

« O inimigo, conhecendo a importancia da posição que foi obrigado a abandonar, voltou de novo á carga, empregando os mais pertinazes esforços.

« Tres vezes arremessaram-se sobre os nosses e tres vezes recuaram, ficando em nosso poder a ponte de Itororó.

« N'essa luta indescriptivel o marechal de campo Argollo e brigadeiro Gurjão foram feridos em seu posto de honra, onde lutaram como verdadeiros bravos.

« S. Ex. o Sr. general em chefe que, desde o principio da luta, se achava com seu estado maior no alto da collina, onde as balas inimigas faziam grande mortandade na força que alli estava reunida, entrou então mais intimamente na area do combate, levando ao fogo os batalhões do 1.° e 2.° corpos de exercito, formados em columna de ataque.

« O ardor e enthusiasmo de que se possuiram as nossas forças n'essa occasião foram taes, que o inimigo em pouco tempo fugio derrotado e na mais completa debandada.

« Seis bocas de fogo, munições e armamento de toda a especie e grande numero de prisioneiros foram os trophéos de tão gloriosa victoria. Mais de 600 cadaveres cobriram o campo da acção.

« Tivemos tambem perdas bem sensiveis, sendo felizmente a maior parte dos bravos que sellaram seu patriotismo na arena do combate, feridos levemente.

« A columna que havia seguido pela esquerda, com o fim de cortar a retaguarda do inimigo, chegou meia hora depois da acção, não tendo podido pôr em pratica o que lhe fôra determinado, em consequencia do pessimo estado em que se achava o caminho, sua extensão de mais de tres leguas e do tempo que gastou em bater e derrotar completamente uma partida que encontrou em seu penoso trajecto.

« S. Ex. não descansou um momento depois da victoria, dando as mais energicas providencias para a conservação e segurança da posição tomada e mandando os feridos para bordo dos encouraçados que se achavam ancorados no porto de Santo Antonio, afim de serem transportados para o Chaco e d'ahi para Humaitá.

Mappa da força prompta em 6 *de Dezembro de* 1868.

	Pontoneiros.	Artilharia.	Cavallaria.	Infantaria.
1.° corpo	...	190	...	4,554
2.° corpo	325	227	...	7,755
3.° corpo	...	...	926	4,690
	325	417	926	16,999

Resumo.

Artilharia e Pontoneiros	742
Cavallaria.	926
Infantaria.	16,999
	18,667

« Segunda-feira 7.—Estando grande parte da força do 1.° corpo de exercito empregada na conducção dos feridos para bordo dos encouraçados, e tendo o 2.° corpo sob o commando do brigadeiro José Luiz de ficar guardando a posição tomada, não só para proteger aquelle embarque, como para mascarar o movimento que se ia iniciar, passou a pertencer provisoriamente a este a 5.ª divisão de infantaria e áquelle a 1.ª e 2.ª da mesma.

« S. Ex. o Sr. general em chefe, depois de ter dado essas ordens, dirigio-se para a vanguarda, e, mandando render as linhas e piquetes avançados, fez seguir pelo flanco esquerdo o 1.° e 3.° corpos de exercito, formando este a vanguarda.

« A's 10 horas da manhã acamparam a 3 leguas distante, e para a esquerda do Itororó; e depois de haverem carneado e descançado um pouco, marcharam de novo e chegaram ás 6 horas á capella de Ipané. N'essa occasião assistio S. Ex. a um tiroteio entre nossa vanguarda de cavallaria e a do inimigo, que se abrigava a um pequeno capão.

« Não sendo possivel dar-se combate aquellas horas, mandou S. Ex. o Sr. Marquez acampar do modo mais conveniente a nossa gente, tendo dado todas as providencias para mallograr qualquer plano do inimigo. Ao escurecer fez elle sobre nosso acampamento alguns tiros mal dirigidos, que foram logo suffocados por nossa artilharia, assestada em posição dominante.

« Terça-feira 8.—Não houve marcha; n'este dia S. Ex. percorreu as posições occupadas pelos 1.º, e 3.º corpos de exercito, mandando ordem ao brigadeiro José Luiz para que viesse, na madrugada do dia seguinte, reunir-se com o 2.º corpo de seu commando ao grosso do exercito.

« Deu-se tambem ordem á esquadra para que ás mesmas horas viesse occupar o porto de Ipané, em cujas proximidades teria o exercito de acampar.

« Publicou-se a ordem do dia abaixo transcripta, dispondo o modo porque no dia seguinte teriam de marchar as nossas forças.

« — Commando em chefe de todas forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.— Quartel-general junto á capella de Ipané, 8 de Dezembro de 1868.

Ordem do dia.

« — Determina S. Ex. o Sr. Marquez, marechal e commandante em chefe, que o exercito amanhã marche na seguinte ordem:

« — Oitocentos homens de cavallaria, ao mando do Sr. coronel Niederauer, na vanguarda, seguindo-se uma brigada de infantaria e quatro bocas de fogo; o batalhão de engenheiros e o 3.º corpo, tendo no centro mais quatro bocas de fogo.

« — A infantaria do 2.º corpo com oito bocas de fogo no centro, seguindo-se os cargueiros de munições, ambulancias, etc.

« — A infantaria do 1.º corpo, tendo tambem em seu centro oito bocas de fogo. Fará retaguarda uma brigada de cavallaria.

« — N'essa ordem o exercito se porá em linha, no caso em que o inimigo offereça batalha, ficando então dividido em tres alas que serão commandadas: — a do centro por S. Ex. o Sr. Marquez, marechal e commandante em chefe em

pessoa, a direita pelo Exm. Sr. tenente-general Visconde do Herval, e da esquerda pelo Exm. Sr. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, dispondo n'essa occasião S. Ex. da cavallaria, conforme as circumstancias exigirem. — O brigadeiro *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do estado-maior. — »

« Quarta-feira 9. — Marchou-se segundo as disposições contidas na ordem do dia de hontem datada, e occupou-se o porto de Ipané, tendo havido um tiroteio com as linhas do inimigo no ponto denominado Antas. Antes de se haver acampado, supportou a nossa gente a pé firme uma immensa e copiosa chuva.

« S. Ex. dirigio-se, no emtanto, para o porto, onde já estava ancorada toda a nossa esquadra encouraçada, a fim de dar as necessarias providencias para que o exercito fosse immediatamente fornecido, e se activasse tambem a passagem de nossa cavallaria que quasi toda ainda se achava do outro lado.

« Todas as ordens de S. Ex., levadas á esquadra, foram observadas, sendo os nossos soldados integralmente fornecidos e effectuando-se com promptidão a passagem do resto da cavallaria.

« Quinta-Feita 10.— Durante todo o dia e toda a noute, levaram os differentes encouraçados empregados na conducção da 1.ª divisão de cavallaria do Chaco para o porto de Ipané, e de generos para o fornecimento das praças de pret.

. . . .

« Prevenio-se ao exercito para, no dia seguinte, achar-se prompto a marchar sobre Villeta, na ordem já estabelecida.

Mappa da força prompta em 10 de Dezembro.

	Ponton. e Engen.	Artilharia.	Cavallaria.	Infantaria.
1.º corpo	...	125	.....	3,960
2.º corpo	320	161	.....	4,275
3.º corpo	176	142	3,020	5,704
	496	428	3,020	13,939

Resumo.

Engenheiros e Pontoneiros.	496
Artilharia	428
Cavallaria	3,020
Infantaria	13,939
	17,883

« Sexta-Feira 11.— A's 8 horas da manhã achava-se no porto quasi toda a 1.ª divisão, tendo ficado ainda no Chaco

dous esquadrões do 3.º regimento de linha e o 15.º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

« S. Ex. depois de ter conferenciado com o Visconde de Inhaúma, mandou levantar acampamento, ordenando que os differentes corpos de exercito se puzessem em marcha.

« A divisão do Barão do Triumpho de 2,500 homens de cavallaria teve ordem de seguir pela esquerda, com o fim de cortar a retaguarda do inimigo, que se sabia achava-se no arroio Avahy, disposto a disputar-nos o passo. O brigadeiro João Manoel, no mesmo intuito, marchou pela direita.

« Ao approximarem-se as nossas forças ao referido arroio, depararam effectivamente em frente ao passo com o inimigo que, em numero de 6,000 homens das tres armas, achava-se alli estendido em linha de batalha.

« S. Ex. mandou logo que nossa artilharia assestasse suas baterias no alto de uma pequena collina e fizesse fogo sobre a columna inimiga, emquanto a 5.ª divisão de cavallaria e os batalhões de infantaria do 3.º corpo, carregassem sobre elle.

« Apezar do immenso temporal que n'essa occasião desabou, foi tal a intrepidez com que a nossa gente carregou que immediatamente foi transposto o passo, recuando o inimigo na mais completa debandada.

« Tendo, porém, seguido além da cavallaria sómente 3 batalhões de infantaria, e não sendo sufficiente essa força para conservar a posição conquistada e sustentar o fogo contra o inimigo, que procurava a todo o custo desalojal-a, segundo participava o Visconde do Herval, ordenou então S. Ex. a esse general que fizesse avançar toda a força do 3.º corpo sob seu commando.

« Dada essa providencia, S. Ex. seguio pela esquerda á testa da artilharia e infantaria do 2.º corpo de exercito, deixando no ponto em que se achava o 1.º como reserva, ao mando do brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt.

« Quando se fazia esse movimento, recebeu S. Ex. parte de que o general Visconde do Herval havia sido ferido por bala de fuzil, retirando-se por isso do campo da acção.

« Immediatamente S. Ex. collocou-se á frente das forças do 2.º e 3.º corpos de exercito e avançou contra o inimigo, que, fazendo sobre nossas massas um fogo horrivel de bombas, metralha e fuzilaria, teve de, acossado por todos os lados, récuar para a planicie, onde soffreu uma carga fortissima de nossas arrojadas cavallarias, que, partindo dos flancos, conseguiram envolver e cercal-os completamente, ficando quasi todos mortos, feridos e prisioneiros.

« De tão completa victoria colhemos os mais brilhantes trophéos.

« 18 canhões, 11 bandeiras, um numero consideravel de artigos bellicos, 200 rezes e mais de 1,400 prisioneiros, en-

trando n'esse numero 2 coroneis, 1 tenente-coronel, 2 majores e muitos officiaes subalternos.

« Mais de 300 mulheres e crianças foram encontradas no campo da acção. A mortalidade inimiga foi espantosa, mais de 3,000 combatentes acharam ahi o repouso eterno dos mortos. Poucos foram os felizes; 200 homens se tanto tiveram a sorte de escapar-se, dispersos pelos matos.

« Nos annaes de nossa historia militar, poucos feitos d'armas brilharam com tanto esplendor, como o d'esta memoravel jornada. Nunca se vio tanta ordem, nem tanta bizarria e bravura, como demonstraram n'este dia as nossas tropas.

« De nosso lado temos a lamentar poucos, mas carissimos prejuizos. Excellentes chefes, distinctos officiaes e intrepidos soldados sacrificaram-se em defeza da honra nacional.

« Após tão explendida victoria, foram nossas forças occupar Villeta, sendo n'essa occasião saudadas pelos bravos da nossa esquadra que alli se achava ancorada.

« S. Ex. o Sr. general em chefe não descansou um momento depois da acção: pouco foi o tempo para prevenir e providenciar sobre todas as cousas.

« Sabbado 12. — S. Ex. o Sr. general em chefe ordenou que se désse descanso á tropa e cavalhadas, extremamente cansadas das marchas e acções de 6 e 11 do corrente. A chuva torrencial que cahio hontem, durante a batalha, inutilisou uma grande quantidade de munição; d'essa e da consumida em fogo se refez o exercito hoje, recebendo tambem municio de boca.

« Tendo constado a S. Ex. o Sr. general em chefe que proximo a este acampamento existiam 11 carretas com munições que o inimigo não tinha podido retirar, e não sendo adequadas ao nosso armamento, determinou o mesmo Exm. Sr. general em chefe que fossem inutilisadas, o que foi realisado por um esquadrão do 14.° corpo de cavallaria.

« A' vista do grande prejuizo soffrido pelo exercito nas duas ultimas acções, determinou S. Ex. que fossem dissolvidos os batalhões n.° 26.° 28.° 42.° 44.° 48.° 55.° passando seus officiaes e praças a preencherem os vasios dos outros corpos, não alterando, porêm, a organisação existente nas divisões e brigadas.

« Até á noute continuava a recolher-se grande numero de prisioneiros paraguayos, sãos e feridos, que andavam dispersos pelos matos, subindo já a um numero considéravel os existentes, vindo assim sobre carregar o exercito que luta com algumas difficuldades para municiar-se pelo Chaco, por onde se começou hoje a fazer o transporte por agua, em consequencia da inundação que o alagou todo, tornando navegaveis seus banhados.

« S. Ex o Sr. general em chefe teve communicação que uma canhoneira americana subira até Angustura, onde de-

sembarcou o ministro d'aquella nação, o qual obteve as satisfações que exigio, sendo-lhes restituidos os subditos americanos retidos por Lopez.

« Por ordem de S. Ex. começou-se a construcção do entrincheiramento que deve resguardar Villeta, nossa base occidental, e onde ficam os hospitaes e depositos, durante as novas operações que em breve tem de succeder-se sobre Angustura e mais posições occupadas pelo inimigo.

« Grande numero de familias e mulheres paraguayas que andavam extraviadas pelos matos e campos se apresentam no acampamento, onde recebem o agasalho e tratamento que merece sua misera sorte, havendo S. Ex. lhes mandado declarar que tinham toda a liberdade, podendo-se retirar para onde lhes conviesse. Todas preferiram ficar sob a protecção do exercito que tão generosamente as tem acolhido.

« Domingo 13. . . . .

« Segunda-feira 14. S. Ex. o Sr. general em chefe percorreu os postos avançados ás 6 horas da manhã, visitou depois os feridos, determinando que os tres batalhões de infantaria que guardavam a estrada do Chaco, se recolhessem ao exercito, sendo substituida por dous da 6.ª brigada que está em Palmas. A's 4 horas da tarde passou S. Ex. revista ao exercito.

« Continúa o transporte de viveres e munições de guerra para fornecer os depositos em Villeta. Começou-se a publicação da promoção por actos de bravura praticados nos feitos anteriores.

« Terça-feira 15.—S. Ex. o Sr. general em chefe percorreu os postos avançados ás 6 horas da manhã, visitando depois os feridos.

« Quarta-feira 16.—S. Ex. o Sr. general em chefe percorreu ás 6 horas da manhã os postos avançados, e indo em seguida a bordo do *Brasil* (navio almirante) deu ordem para que ao entrar da lua dous encouraçados descessem o rio até Palmas, afim de trazerem viveres para o exercito: devendo á mesma hora a 3.ª divisão de cavallaria achar-se emboscada nos matos fronteiros ás nossas linhas, afim de ao romper o dia, ver se corta e derrota as forças avançadas que o inimigo conserva á nossa vista, movimento este que será apoiado por 2,000 homens de infantaria e 5.ª divisão de cavallaria, convenientemente collocados na estrada.

« 1.ª divisão de cavallaria avançará 5 leguas até Guarambaré para recolher gado que, segundo informações de prisioneiros, existe em grande abundancia para esses lados.

« 2.ª divisão de cavallaria avançará a cobrir a estrada por onde o inimigo poderia mandar forças que embaraçassem a operação da 1.ª divisão e protegerá tambem a 3.ª

« O exercito estará prompto a acudir a qualquer emergencia.

. . . .

« Quinta-feira 17. — S. Ex. o Sr. general em chefe seguio ás 4 horas da manhã para a vanguarda e assistio ao movimento das forças ordenado hontem.

« A 3.ª divisão de cavallaria, tendo-se emboscado durante a noute, surprendeu pela madrugada o regimento n. 45 de cavallaria inimiga, o qual foi cortado pela retaguarda e completamente derrotado, recolhendo-se 53 prisioneiros e ficando 140 mortos no campo do combate, escapou-se unicamente o commandante e um cabo, segundo informam os officiaes prisioneiros. De nossa parte tivemos apenas 3 homens feridos e alguns cavallos.

« O regimento n. 20, que estava de protecção ao 45, fugio em completa debandada logo que presentio nosso movimento, não sendo possivel perseguil-o na distancia em que se achava.

« Chegou o resto da brigada que estava no Chaco. A 2.ª divisão de cavallaria recolheu-se ás 8 horas para o acampamento, por perceber que voltava a 1.ª de sua excursão, a qual chegou ás 11 horas da noute tendo ido até Caciapá e Áceguá.

« Encontrou pouco gado, e mais de mil familias que fugiam á approximação de nossas forças, conforme as ordens que tinham de Lopez; alcançadas por nossos officiaes e tratadas com todo o respeito, assegurando-lhes toda a liberdade e garantia ás propriedades, voltaram ás suas casas.

« S. Ex. o Sr. general foi até o lugar em que a 3.ª divisão surprendeu a força inimiga, e seguindo além fez reconhecimento sobre as posições que occupa o inimigo, sendo acompanhado pela 5.ª divisão de cavallaria e 2,000 homens de infantaria.

. . . .

« Sabbado 19.—Não se effectuou a marcha do exercito hoje, conforme estava determinado pelo Exm. Sr. general em chefe, por causa da chuva torrencial que desde hontem ás 10 horas da noute tem cahido até hoje ás 11 horas do dia.

« A's 10 horas da manhã subiram os dous encouraçados *Silvado e Lima Barros*, que tinham descido ante-hontem, trasendo 15 dias de mantimentos para o exercito, sem haver soffrido avarias de importancia. Receberam 16 tiros das baterias de Angustura.

. . . .

« Segunda-feira 21.— Ao clarear do dia se espalhou pelo exercito a ordem do dia n. 269 concebida nestes termos:

« — Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.— Quartel-general em Villeta, 21 de Dezembro de 1868.

Ordem do dia n. 269.

« — Camaradas. O inimigo, vencido por vós na ponte do Itororó e no arroio Avahy, nos espera em Lomas Valentinas com os restos de seu exercito. Marchemos sobre elle e com esta batalha mais, teremos concluido as nossas fadigas e provações.

« O Deus dos exercitos está comnosco! Eia! Marchemos ao combate que a victoria é certa, porque o general e amigo que vos guia, ainda até hoje não foi vencido.

« — Viva o Imperador!

« — Vivam os exercitos alliados.— *Marquez de Caxias.*

Os importantes e gloriosos acontecimentos d'este dia foram minuciosamente relatados pelo o seguinte boletim.

BOLETIM DO EXERCITO.

« Viva a nação Brasileira!

« Vivam os exercitos alliados.

« A's 2 horas da madrugada de 21 do corrente S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias montava a cavallo e se encaminhava para os acampamentos do nosso exercito, que devia aquella hora deixar Villeta e proseguir em sua gloriosa marcha.

« Dividido em duas alas, cada uma das quaes continha forças das tres armas, commandava uma d'ellas o brigadeiro José Luiz Menna Barreto, e a outra o brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, ambas sob o commando immediato em chefe de S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias.

« Ordem havia sido dada de vespera, que todo o exercito, deixando as mochilas e bagagens em Villeta, marchasse com os seus melhores uniformes. Uma ordem do dia de S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxios se publicou então e se espalhou pelo exercito, produzindo n'elle o maior enthusiasmo.

« Uma hora antes de romper o exercito a marcha, seguio o Exm. Barão do Triumpho á testa de uma columna de cavallaria forte de 2,600 homens, com o fim de contornar o inimigo em suas posições de Lomas Valentinas e explorar o potreiro Marmoré, arrebanhando todo o gado, que alli encontrasse, batendo quaesquer partidas com que deparasse, e interceptando a communicação das forças d'aquelle ponto com as de Angustura e Piquiciry, ou quaesquer outras do interior.

« Nossa vanguarda capturou de surpreza dous piquetes avançados do inimigo que estavam de observação aos nossos movimentos, e dos quaes um só praça não escapou para dar d'elles conta.

« Ao chegarmos em frente da extensa linha fortificada do

Piquiciry, ordenou S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias que o brigadeiro João Manoel Menna Barreto á testa da divisão de cavallaria de seu commando, apoiado em sufficiente infantaria e artilharia, seguisse pelo nosso flanco direito, procurando romper a linha fortificada de Piquiciry e batendo sua guarnição pela retaguarda.

« Feliz e denodadamente executou o brigadeiro João Manoel Menna Barreto a commissão que recebera, assaltando a trincheira em ponto tal, que atacou o inimigo de flanco e inopinadamente, tomando-lhe 34 canhões de differentes calibres, matando-lhe 680 homens e fazendo 200 prisioneiros, entre os quaes figuram 100 feridos. Uma quantidade extraordinaria de polvora e munições, e bem assim de armamento de toda a especie e algumas bandeiras, completaram este bello feito de armas, do qual se seguiram ainda as vantagens abaixo apontadas:

« Isolar Angustura e sua guarnição, sitiando-a completamente e perdendo de todo a sua importancia; por isso que nossos encouraçados já forçavam sua passagem, quando o serviço assim o exigia, e agora não póde ella embaraçar o livre transito e nossa communicação directa com o porto de Palmas, que desde então ficou aberta.

« Emquanto tão brilhante successo se dava na nossa direita, ordenava S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias que nossas forças avançassem para a frente, afim de se proceder a um reconhecimento armado sobre o reducto inimigo em Lomas Valentinas, onde Lopez achava-se entrincheirado com o grosso de seu exercito.

« N'este momento recebeu S. Ex. participação do Exm. brigadeiro Barão do Triumpho, de que, com sua costumada pericia e arrojo, havia cumprido á risca as ordens e instrucções, entrando com suas valentes cavallarias no potreiro Marmoré, batendo uma força que n'elle encontrou e capturando 4,000 cabeças de gado gordo e descansado.

« S. Ex. lhe determinou que deixando alli o intrepido coronel Vasco Alves á testa de sua divisão, fizesse seguir todo o gado capturado para Villeta, e viesse com o resto das forças de sua columna fazer juncção com a ala do exercito que seguia para a frente.

« Era meio dia quando o inimigo, avistando-nos, rompeu de suas baterias fogo sobre nossas massas, o qual foi immediatamente respondido pelos nossos canhões que S. Ex. mandou assestar, emquanto nossa gente descansava e tomava algum alimento.

« A's 3 horas da tarde o toque de ensilhar cavallos e o de chamada ligeira se fez ouvir por ordem de S. Ex. o Sr. general em chefe, e logo apoz o de avançar e carregar.

« Tanto os nossos infantes como os cavalleiros rivalisaram em denodo e coragem, avançando rapidamente sobre as trin-

cheiras inimigas, collocadas no ponto mais culminante de uma elevada collina, para dentro das quaes o inimigo se havia recolhido obrigado pelo nosso bombardeio; e ás 6 horas da tarde, depois da mais pertinaz resistencia do inimigo haviam nossas forças transposto o fosso e se achavam dentro de uma das linhas da trincheira.

« Reconheceu-se então que todo o terreno interior do entrincheiramento favorecia extraordinariamente ao inimigo, que tinha longos e successivos capões de mato, dentro dos quaes se abrigavam e emboscavam-se, além de uma grande quantidade de arranchamentos em todas as direcções, cada um dos quaes se tornava um baluarte, sendo absolutamente impossivel que nossas cavallarias pudessem em terreno tal manobrar.

« Ao entrar da noute, o tempo, que durante o dia fôra máo, se tornou borrascoso, cahindo copiosa chuva que inundava todo o terreno por nós occupado.

« O reconhecimento estava feito, mas como as vantagens que se colheram foram grandes e nós occupavamos uma linha das fortificações, entendeu S. Ex. o Sr. general em chefe que a todo o custo nos deviamos manter nas posições conquistadas. O Exm. Barão do Triumpho recebeu um glorioso mas leve ferimento.

« O inimigo conhecendo por seu lado a importancia d'essas posições, procurou durante toda a noute e sem cessar rehavel-as, fazendo sem a menor interrupção vivo fogo de fuzilaria e artilharia.

« Seus esforços foram baldados; o intrepido e calmo brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt que, apezar de seus graves soffrimentos de figado e achar-se com um caustico aberto entrou em fogo, se houve durante toda a noute com tal galhardia e heroismo que, ao raiar do dia, o inimigo recuava e nós não haviamos cedido um palmo de terreno.

« S. Ex. o Sr. marechal Marquez de Caxias deu ainda durante todo esse dia e noute, os mais salutares exemplos de abnegação e de despreso á vida. S. Ex. se manteve durante toda essa noute, de horrivel recordação, a cavallo e nas linhas de fogo, indicando a todo o seu exercito como cada um se deve manter no seu posto de honra.

« Entre os trophéos d'esse renhido e duradouro combate, cahiram em nosso poder 14 canhões inimigos da linha que tomamos, sendo grato ao exercito brasileiro o haver retomado a peça de 32 de Withworth que nos fôra arrebatada no combate de 3 de Novembro do anno proximo passado, em Tuyuty, e bem assim mais duas das 4 por elle tomadas no dia 2 de Maio de 1866.

« Essas duas peças reunidas a outras tantas que tomámos no combate do dia 6 na ponte de Itororó, formam as 4 de que o inimigo se apoderara n'aquelle dia; e hoje nenhum trophéo d'essa ordem nosso possue elle em suas linhas.

« O coronel Vasco Alves pôde ainda na noute de 21 e durante o fogo mandar arrebanhar mais de 700 rezes, que, por ordem de Lopes, eram levadas para Serro-Leão.

« Asseveram os passados e prisioneiros que n'essa mesma noute sahira para aquelle ponto a familia de Lopéz, e bem assim o ministro norte-americano Mac-Mahon.

« Terça-feira 22. — O exercito conserva e sustenta, apezar do vivo e nutrido fogo do inimigo, as posições tomadas hontem. Estando desembaraçada a linha de Piquicíry e franca a estrada que conduz a Palmas, S. Ex. o Sr. general em chefe mandou convidar aos Exms. Srs. generaes Gelly y Obes e Castro para, se quizessem, virem tomar parte na operação decisiva que tinha de dar-se, com o fim de bater o inimigo que, como ultimo refugio, tinha-se emboscado na matta com algumas peças de campanha.

« S. Ex. o Sr. general em chefe, com a presença de todas as forças alliadas diante do inimigo, tinha a vantagem de leval-o ao ultimo gráo de desmoralisação, se possivel fosse ainda mais, depois dos brilhantes feitos de 6, 11, 17 e 21 do corrente, e dos efficazes e repetidos bombardeios que a artilharia brasileira continuamente fazia.

« Accedendo pressurosos ao convite do Exm. Sr. general em chefe, chegam n'este dia o Exm. Sr. general Gelly y Obes com o exercito argentino, e o Exm. Sr. general Castro com a divisão oriental, reforçada com a 6.ª brigada de infantaria que a acompanha desde Paré-Cué, tendo feito sua marcha directamente de Palmas a Lomas Valentinas. O exercito argentino observa o inimigo pelo seu flanco esquerdo, o brasileiro guarda e observa todo o seu flanco direito e retaguarda, tendo além d'isso a 1.ª e 5.ª divisão de cavallaria, reforçadas com uma brigada de infantaria, sitiando a força que está concentrada em Angustura.

« O Exm. Sr. general em chefe deu ordem para que de Humaitá viessem 2,000 homens, sendo um corpo de cavallaria, o 1.º batalhão de artilharia armado como infantaria e os contingentes ultimamente chegados.

« Apezar do continuado e incessante tiroteio nas linhas, não tem havido a menor falta de munição.

« Quarta-feira 23. — S. Ex. o Sr. general em chefe percorreu ás 6 horas da manhã as linhas avançadas, depois de ter passada revista ás infantarias.

« A's 9 horas da manhã S. Ex., tendo parte de que as forças sitiadas em Angustura sahiam fóra de suas trincheiras, apresentando linhas avançadas, immediatamente mandou tocar a chamada ligeira e seguio para a posição occupada pela 5.ª divisão de cavallaria, afim de observar d'alli o movimento do inimigo. Conhecendo então qual era o seu intento, mandou tocar a descançar e regressou ao seu quartel-general.

. . . .

« Quinta-feira 24.—Chegou de Palmas o 1.º regimento de artilharia a cavallo. S. Ex. o Sr. general em chefe fez á tarde um reconhecimento sobre o flanco direito do inimigo, sendo acompanhado por uma brigada de cavallaria. O inimigo apresentou alguma força da mesma arma, e infantaria emboscada.

« Foi aprisionado á tarde um official paraguayo que tinha ido conduzir feridos a Serro-Leão. Noticia que de lá vieram 200 homens mutilados para engrossar as fileiras de seu exercito.

« A's 6 horas da manhã foi dirigida ao general Lopez pelos generaes em chefe dos exercitos alliados a intimação seguinte:

« — Acampamento em frente a Lombas Valentinas, 24 de Dezembro de 1868, ás 6 horas da manhã.

« — A S. Ex. o Sr. marechal Francisco Solano Lopez, presidente da republica do Paraguay e general em chefe do seu exercito.

« — Os abaixo-assignados, generaes em chefe dos exercitos alliados, e representantes armados por seus governos na guerra a que as suas nações foram provocadas por V. Ex., entendem cumprir um dever que a religião, a humanidade e a civilisação lhes impõem intimando em nome d'ellas a V. Ex. para que, dentro do prazo de 12 horas, contadas do momento em que a presente nota lhe fôr entregue, e sem que se suspendam durante ellas as hostilidades, deponha as armas, terminando assim esta já tão prolongada luta.

« — Sabem os abaixo assignados quaes são os recursos de que póde V. Ex. dispôr hoje, tanto em relação ás forças das tres armas, como a respeito de munições.

« — E' natural que V. Ex. pela sua parte conheça a força numerica dos exercitos alliados, seus recursos de todo o genero e a facilidade que sempre têm para fazer que sejam elles permanentes.

« — O sangue derramado na ponte Itororó e no arroio Avahy devia haver persuadido a V. Ex. a poupar as vidas dos seus soldados no dia 21 do corrente, não os forçando a uma resistencia inutil. Sobre a cabeça de V. Ex. deve cahir todo esse sangue, assim como o que tiver de correr ainda, se V. Ex. julgar que o seu capricho deve ser superior á salvação do que resta do povo da republica do Paraguay.

« — Se a obstinação cega e inexplicavel fôr considerada por V. Ex. preferivel a milhares de vidas que ainda se podem poupar, os abaixo-assignados responsabilisam a pessoa de V. Ex. perante a Republica do Paraguay, as nações que elles representam e o mundo civilisado pelo sangue que vae correr a jorros e pelas desgraças que vão augmentar ás que já pesam sobre este paiz.

« — A resposta de V. Ex. servirá de governo aos abaixo-assignados, que a tomarão como negativa se no fim do prazo marcado não tiverem recebido qualquer resposta á presente nota. — *Marquez de Caxias.* — *J. A. Gelly y Obes.* — *Henrique Castro.* — »

« Lopez recebeu o parlamentario e no fim do prazo marcado, respondeu nos seguintes termos:

« — Quartel-general em Piquiciry, 24 de Dezembro de 1868. ás 3 horas da tarde.

« — O marechal presidente da republica do Paraguay dévera talvez dispensar-se de dar uma resposta escripta a SS. EEx. os Srs. generaes em chefe dos exercitos alliados na luta com a nação a que preside, pelo tom e linguagem desusada e inconveniente á honra militar e á magistratura suprema, com que VV. EExs. julgaram chegada a opportunidade de fazer-me a intimação de depôr as armas no termo de 12 horas, para terminar assim uma luta prolongada, ameaçando lançar sobre a minha cabeça o sangue já derramado e que ainda tem de derramar-se, se não me prestasse á deposição das armas, responsabilisando a minha pessoa perante a minha patria, as nações que VV. EEx. representam e o mundo civilisado; comtudo quero impôr-me o dever de fazel-o, rendendo assim holocausto a esse mesmo sangue generosamente vertido por parte dos meus e dos que os combatem, assim como ao sentimento de religião, humanidade e civilisação que VV. EExs. invocam na sua intimação.

« — Estes mesmos sentimentos são precisamente os que me hão movido ha mais de dous annos para sobrepôr-me a toda a discortezia official com que tem sido tratado n'esta guerra o exercito da minha patria. Procurava então em Yatayti-Corá em uma conferencia com o Exm. Sr. general em chefe dos exercitos alliados e presidente da Republica Argentina, brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, a reconciliação de quatro Estados soberanos da America do Sul, que já tinham principiado a destruir-se de uma maneira notavel, e sem embargo a minha iniciativa, o meu afanoso empenho não encontrou outra resposta senão o desprezo e o silencio por parte dos governos alliados e novas e sangrentas batalhas por parte de seus representantes armados, como VV. EExs. se qualificam.

« — Desde então vi mais clara a tendencia da guerra dos alliados sobre a existencia da republica do Paraguay, e, deplorando o sangue vertido em tantos annos de luta, entendi dever calar-me, e, pondo a sorte de minha patria e seus generosos filhos na mão do Deus das nações, combati os seus inimigos com a lealdade e consciencia com que o tenho feito, e estou ainda disposto a continuar, combatendo até que

esse mesmo Deus e nossas armas decidam da sorte definitiva da causa.

« — VV. EExs. julgam dever communicar-me o conhecimento que têm dos recursos de que actualmente posso dispôr, julgando que eu tambem posso saber qual a força numerica do exercito alliado e seus recursos, que crescem de dia em dia

« — Não tenho conhecimento d'isso; mas tenho a experiencia de quatro annos, de que a força numerica e esses recursos nunca impuzeram á abnegação e bravura do soldado paraguayo, que se bate com a resolução do cidadão honrado e do christão que quer uma sepultura em sua patria antes do que a vêr humilhada.

« — VV. EExs. julgaram dever recordar-me que o sangue derramado em Itororó e Avahy deveria ter-me determinado a evitar o que correu no dia 21 do corrente; mas VV. EExs. esqueceram-se, sem duvida, que esses mesmos actos poderiam de antemão provar quão certo é o que acabo de ponderar sobre a abnegação de meus compatriotas, e que cada gotta de sangue que cahe em terra é uma nova obrigação contrahida pelos que vivem. E perante um exemplo semelhante minha pobre cabeça poderá curvar-se perante a ameaça tão pouco cavalheiresca, permitta-se-me que o diga, com que VV. EExs. julgaram dever intimar-me? VV. EExs. não têm o direito de accusar-me perante a Republica do Paraguay, porque defendi-a, defendo-a e continuarei a defendel-a.

« — Ella me impõe esse dever, e eu me orgulho de cumpril-o até á ultima extremidade, e demais, legando á historia meus actos, só a meu Deus devo contas. E se ainda tem de correr sangue, Deus tomará contas áquelle sobre quem pese a verdadeira responsabilidade.

« — Eu pela minha parte estou ainda agora disposto a tratar da conclusão da guerra sobre bases igualmente honrosas, mas não estou resolvido a ouvir uma intimação para depôr as armas.

« — Assim a meu turno, convidando a VV. EExs. a tratar da paz, creio cumprir um dever imperioso para com a religião, a humanidade e a civilisação por um lado, e por outro o que devo ao brado unisono que acabo de ouvir dos meus generaes, chefes, officiaes e soldados, aos quaes communiquei a intimação de VV. EExs., e o que devo tambem á minha propria honra e ao meu proprio nome.

« — Peço a VV. EExs. desculpem não citar eu a data e hora da notificação, não a tendo á vista, mas foi recebida nas minhas linhas ás 7 1/4 desta manhã.

« — Deus guarde a VV. EExs. muitos annos.

« — A SS. EExs. os Srs. marechal Marquez de Caxias, coronel major D. Henrique de Castro e brigadeiro general D. Juan A. Gelly y Obes.

« — Acampamento na Loma Cumbaraty, 25 de Dezembro de 1868. — *Francisco S. Lopez.* — »

« Sesta-feira 25.—A's 6 horas da manhã, as duas baterias com 40 bocas de fogo fizeram um bombardeio de tresentos e tantos tiros sobre as posições occupadas pelo inimigo, tendo para tal fim se retirado a infantaria das linhas.

« Depois do bombardeio, avançou de novo a infantaria a occupar sua posição que não lhe foi disputada pelo inimigo.

« N'esta occasião destacaram-se duas baterias, uma para a frente e outra para o flanco direito, com o fim de bombardear e metralhar a mata onde se abriga o inimigo.

« A' tarde uma força inimiga de 400 homens de cavallaria e infantaria occulta no mato, tentou cortar o 14.° corpo de cavallaria que estava de linha; este movimento foi completamente mallogrado pelo commandante da 3.ª divisão, que, o tendo comprehendido, soube aproveital-o, atacando com uma brigada aquella força, quando sahia para o campo em busca de nossa gente, que simulava retirar-se.

« O inimigo deixou mais de 200 cadaveres no campo e 30 prisioneiros em nosso poder. Chegaram de Humaitá e Palmas o 3.° batalhão de artilharia e um contingente de infantaria; e d'este ponto para este acampamento 530 contos em ouro para pagamento ao exercito.

« Sabbado 26.—A's 5 horas e meia da manhã S. Ex. o Sr. general em chefe percorreu as linhas avançadas, e d'ahi seguio até o entrincheiramento de Piquiciry, indo examinar toda a artilharia e material que foi tomado no dia 21 do corrente pelas cavallarias da 1.ª e 5.ª divisão coadjuvada pela 5.ª brigada de infantaria, ao mando toda a força do brigadeiro João Manoel.

« Depois S. Ex. o Sr. general em chefe, approximando-se o mais possivel á posição de Angustura, reconheceu e examinou-a com o fim de dar-lhe ataque opportunamente.

« Chegam de Palmas o 1.° batalhão de artilharia e o contingente de recrutas que, com o 3.° batalhão de artilharia, prefazem os 2,000 homens que S. Ex. ordenára viessem para o exercito.

Mappa da força prompta em 26 de Dezembro.

	Ponton. e Engen.	Artilharia.	Cavallaria.	Infantaria.
1.ª columna	...	.....	2,413	4,739
2.ª columna	202	.....	707	5,252
Brigada Paranhos	...	.....	...	1,105
Brigada de artilh.	...	1,536	...	.....
	202	1,536	3,120	11,096

Resumo.

Artilharia e Pontoneiros	1,738
Cavallaria	3,120
Infantaria.	11,096
	15,954

« Domingo 27.— Conforme as ordens do Exm. Sr. general em chefe, o exercito achava-se prompto ao toque de alvorada para levar o golpe final sobre o inimigo emboscado nos matos, e uma bateria de 40 bocas de fogo tomava a essa hora as posições indicadas por S. Ex., sendo parte pela frente e parte de flanco, de maneira a cruzar seus fogos e bater de mais perto o inimigo.

« O exercito havia sido dividido em tres columnas, a da direita, que devia carregar pela esquerda do inimigo, composta de forças brasileiras e argentinas, da frente, composta da mesma maneira, ao immediato mando de S. Ex. o Sr. general em chefe, que estava á sua frente, e a da esquerda composta de forças de cavallaria, commandadas pelo coronel Vasco Alves.

« Esta columna devia carregar pela direita e tratar de cortar a retirada do inimigo, operando mais ou menos, sob as vistas de S. Ex.

« A's 6 horas da manhã, depois de tudo disposto em ordem, os batalhões de vanguarda em linha de batalha e com suas respectivas reservas, encetou-se um bombardeio horrivel sobre o espaço mui limitado occupado pelo inimigo.

« A artilharia, protegida pela infantaria, foi ganhando terreno a cada descarga que deu, e em pouco tempo estava no interior do reducto.

« O inimigo, ante um tal arrojo, atacado por todos os lados, metralhado de perto nas matas, procurou desordenadamente fugir.

« S. Ex. o Sr. general em chefe ordenou então que a 2.ª e 3.ª divisão de cavallaria carregassem pela retaguarda e esquerda do inimigo, que vio-se completamente envolvido em um circulo de ferro, e abandonado pelo tyranno caprichoso e covarde que, sacrificando o ultimo punhado de homens que lhe restava de seu exercito, fugio vergonhosamente assim que a vigia que tinha junto a si lhe indicou que nosso exercito avançava e que as cavallarias carregavam pela esquerda e retaguarda.

« Seu exemplo foi imitado pelos generaes Resquin e Caballero, ficando a tropa entregue a sua sorte.

« Tomaram-se mais 24 bocas de fogo, 6 no reducto de Lomas e 18 na linha de Piquiciry.

« Nosso prejuizo foi muito insignificante, e não excedeu a 50 homens fóra de combate; e assim devera ser desde que o

ataque dado no dia 21 decidira a questão, tomando-se-lhe n'aquella occasião quasi toda a artilharia, e pondo-se-lhe fóra de combate perto de 3,000 homens; restava que o exercito fosse occupar toda a posição, fel-o hoje como em marcha triumphal.

« O numero de mortos e prisioneiros, sãos e feridos, abandonados nos hospitaes é consideravel.

« Todos os depositos de viveres munições e archivos, bagagem de Lopez e de seu sequito, cahiram em nosso poder; mas o tyranno, previdente como tem sido com sua pessoa, escapou-se para o interior, onde a sombra perseguidora de tantos desgraçados sacrificados por elle, jámais o abandonará.

« Segunda-feira 28.— A's 6 horas da manhã foi S. Ex. o Sr. general em chefe até o potreiro Marmoré, onde se achava a 2.ª e 3.ª divisão de cavallaria e alguns batalhões de infantaria brasileira e argentina.

« N'esta occasião S. Ex., deu ordem para que o coronel Vasco Alves com a sua divisão percorresse a mata em todos os sentidos, afim de recolher feridos e familias que estavam refugiados por ahi.

« Encontrou 30 e tantos homens, algumas familias e muitos espontaneamente vieram apresentar-se no decurso do dia.

« SS. EExs. os Srs. generaes alliados, de commum accordo, dicidiram e mandaram intimar ás forças sitiadas na Angustura para que se rendessem. A resposta recebida foi que, como commandantes subalternos, não podiam receber a nota, a qual devia ser dirigida ao quartel-general que estava proximo.

« Estavam ainda persuadidos que Lopez sustentava-se em sua posição de Loma, apezar de lhes declararem os officiaes prisioneiros de 27 que tinham sido completamente derrotados.

« A' vista de tal pertinacia, S. Ex. o Sr. general em chefe dispôz tudo para um ataque amanhã áquella posição.

« Terça-feira 29.— A's 4 da manhã marchou o exercito de Lomas Valentinas em direcção a Angustura.

« A's 7 horas chegou em frente a essa posição, e S. Ex. o Sr. general em chefe foi recebel-os de perto.

« A's 8 horas seguio a artilharia acompanhada de uma brigada de infantaria, tomou posição em uma collina proxima e dominante ; o exercito formou em columnas de ataque e ia-se encetar o bombardeio precursor do assalto, quando appareceu um parlamentario do inimigo, que veio com o futil pretexto de representar contra um encouraçado que, com bandeira branca, havia chegado junto ás baterias, metralhando-as inexperadamente ; S. Ex. declarou-lhes que mandaria syndicar o facto.

« O fim, porém, era outro, tanto que em seguida chegou novo parlamentario, pedindo desculpa a S. Ex. de não terem

recebido hontem a intimação por estarem persuadidos que Lopez ainda achava-se na Loma, e que dando muito credito ao que lhes dizia S. Ex. pediam comtudo licença para irem-se certificar, o que lhes permittio S. Ex. mandando os acompanhar por um esquadrão de cavallaria e prescindindo da formalidade de lhes mandar vendar os olhos.

« Pouco tempo depois voltaram de Lomas Valentinas, certos da derrota de seu exercito e horrorisados do quadro que ainda lhes apresentava o campo da acção, asseguranda então a S. Ex. que por elles estavam decididos a não combaterem mais, e que empregariam todos os meios para convencerem aos mais chefes e soldados, mas que, tendo-se findado já o prazo de 6 horas, pediram a S. Ex, se dignasse augmentar-lh'o.

« S. Ex. á vista do que expuseram, aprazou a rendição de Angustura para amanhã ás 5 horas da manhã.

« Quarta-feira 30.—Ao clarear do dia, avançou o exercito, collocando-se em posição de ataque. Apresentou-se então o parlamentario do inimigo, communicando que se rendiam, pedindo apenas mais algumas horas para se prepararem, ao que S. Ex. o Sr. general em chefe annuio, concedendo-lhe até uma hora da tarde.

« A's 11 horas as forças inimigas sahiam de seus reductos, e 3 batalhões dos exercitos alliados com uma bateria do 1.º regimento de artilharia a cavallo, iam occupal-os.

« Ao chegarem ás nossas avançadas, desfilaram a dous de fundo, e entrando no circulo formado por nossa cavallaria, ensarilharam as armas e as entregaram, tendo a generosidade dos generaes alliados permittido o uso de suas espadas aos officiaes.

« Após tão bellos episodios, que cobriam de gloria o exercito brasileiro, faltava esta scena explendida para coroar a obra de redempção do infeliz povo paraguayo.

« A força armada do inimigo que se rendeu era de 1,350 homens. Grande numero de mulheres e crianças os acompanhavam; 16 peças de calibres differentes, inclusive uma de 150, grande quantidade de munições, apparelhos e carros foram divididos em partes iguaes pelos exercitos alliados.

« S. Ex. o Sr. general em chefe deu ordem de marcha ao exercito para amanhã.

« Quinta-feira 31. —A's 5 e meia da manhã marchou o exercito de Angustura em direcção á Assumpção, e ás 7 e meia chegou diante de Villeta, onde acampou e recebeu toda a bagagem que ahi tinha deixado, quando seguio em procura do inimigo.

« A essa mesma hora S. Ex. o Sr. general em chefe foi a bordo do *Brasil* conferenciar com o Exm. Sr. almirante, afim de quanto antes uma divisão da esquadra seguir com forças de desembarque para occupar a capital da republica,

não se realisando hoje mesmo essa operação por não estarem os encouraçados providos de carvão.

« Deu se ordem para que todos os transportes se occupassem em conduzir feridos nossos de Palmas, Angustura e Villeta para Humaitá.

« O 3.º batalhão de artilharia que, por má interpretação de ordem, tinha vindo de Humaitá, voltou para o ponto d'onde havia seguido.

CORRESPONDENCIA DA ESQUADRA.

« Angustura, 30 de Dezembro de 1868.

« Para annunciar a rendição da Angustura devo narrar o que se passou no dia de hontem, depois da minha ultima missiva. Pelas 11 horas da manhã descia o almirante Visconde de Inhaúma para Angustura, afim de coadjuvar pelo rio com o Barão da Passagem o ataque deliberado pelo Marquez, e determinado para hoje pelas 7 horas da manhã, e regressou pelas 2 da tarde.

« Vio-se mover o exercito, e approximar-se da bateria inimiga, logo pela manhã, e a cada momento se esperava sentir o estrondo da artilharia; mas nada se ouvia, e descortinava-se de longe o exercito parado em formatura.

« Mil conjecturas se fizeram, desejando cada um atinar com a causa d'esta immobilidade, quando pelo meio-dia se teve conhecimento de que os sitiados tinham mandado um parlamento ao Marquez de Caxias, propondo a rendição, debaixo de certas condições, ao que foi respondido que se entregassem á discrição.

« Disseram que desejavam vêr se Lomas Valentinas estavam em nosso poder, e foi-lhes concedido este pedido, indo uma commissão até lá para certificar-se do desbarato e fuga de Lopez e do seu exercito.

« Como sectarios de S. Thomé, só acreditaram depois que viram tudo abandonado, os seus compatriotas gemendo feridos e outros em estado de cadaveres putrefactos; então concordaram que se entregariam hoje pela manha, pois que o major Thompson, commandante da bateria, e o major Lucas Carrilhó pretendiam tomar certas deliberações e predispôr o animo de seus soldados.

« Acquiesceu o Marquez de Caxias ao pedido, e mandou por intermedio d'elles participar por officio ao almirante Visconde de Inhaúma e ao chefe Barão da Passagem, para que não bombardeassem aquelle ponto até ao dia de hoje pela manhã cedo.

« Veio um official paraguayo em um pequeno bote trazer este officio a bordo do encouraçado *Bahia*.

« Regressou o almirante para o *Brasil* pelas 7 horas da

tarde, tendo ido para o *Bahia* pelas 6 horas na lancha a vapor *Jansen Muller*.

« Hoje pelas 6 da manhã estava já no *Bahia* em frente da Angustura, esperando a capitulação, quando pelas 7 horas e 37 minutos começou a mover-se o nosso exercito, e ás 10 e um quarto participava o commandante do monitor *Piauhy* que a bandeira paraguaya da bateria estava arriada, e a gente na formatura, depois de praticadas algumas ceremonias em torno da bandeira que foi arriada.

« Levantou o almirante no momento de descortinar a bandeira brasileira em Angustura vivas ao Imperio do Brasil, ao Imperador, ao governo imperial, ao exercito e armada, os quaes foram repetidos quando pelo meio dia passava no encouraçado *Bahia*, formando a guarnição do navio, e no momento em que em terra se dava uma salva de 21 tiros.

« Vi na bateria superior sete peças de artilharia de calibre 68 e duas que me pareceram de 30, e na inferior igual numero, incluindo uma de 150, que me pareceu raiada.

« Excedem a mil o numero de prisioneiros, incluindo alguns feridos, creio que do dia 11 em Villeta.

« Como em Tibiquary, havia alli grandes cestaes entre peça a peça de artilharia, fossos extensos e profundos, para o lado do rio, mas nada pela parte de terra.

« Ultimamente, porém, procuraram fazer uma defeza por meio de largos e profundos fossos, onde se podiam abrigar e defender-se de qualquer ataque nosso, e para diante d'este, uma porção de grossas estacas fincadas, ás quaes se prendia uma corrente de navio e (guascas) tiras de couro, formando assim uma forte barreira contra a cavallaria e mesmo a infantaria nossa.

« Foi tudo quanto pude observar nos poucos instantes que me demorei n'este semi-derrocado baluarte do fugitivo Lopez.

« Se a guerra não está acabada, pelo menos, sem medo de errar, póde-se dizer que toca á sua ultima phase. A navegação do rio Paraguay está para nós completamente franca.

« Seguirá uma divisão de navios pequenos para Assumpção assim como uma força do nosso exercito. Marchou para Serro Leão o general Rivas com uma força de 2,000 homens das tres armas, devendo tomar igual destino o nosso exercito agora, que Angustura deixou de ser um ponto fortificado.

« O anno novo proximo parece ser mais bonançoso do que os de 1864 a 1868.

« N'este combate de Lomas Valentinas perfez-se o quarto anno da invasão paraguaya na provincia de Mato-Grosso; Lopez tem pago mui caro este seu acto tresloucado.

Mappa da força prompta em 31 *de Dezembro de* 1868.

	Ponton. e Engen.	Artilharia.	Cavallaria.	Infantaria.
1.ª columna	...	.....	3,316	5,264
2.ª columna	242	.....	709	4,136
Brigada de artilharia	...	1,577	.....	.....
Brigada Paranhos	...	.....	.....	1,367
	242	1,577	4,025	10,767

Resumo.

Pontoneiros	242
Artilharia	1,577
Cavallaria.	4,025
Infantaria.	10,767
	16,611

Depois do que acabamos de transcrever do diario e boletim do exercito, convém incluir aqui o seguinte artigo, que reputamos um documento official necessario a esta historia.

BREVE RESUMO DAS OPERAÇÕES MILITARES DIRIGIDAS PELO METHODICO GENERAL MARQUEZ DE CAXIAS NA CAMPANHA DO PARAGUAY.

« No dia 1.º de Dezembro continuaram as forças de cavallaria a passar para Santa Thereza, ficando ainda em Surubi-hy os regimentos pertencentes á 3.ª divisão, que o brigadeiro José Luiz Menna Barreto commandava.

« A 5.ª divisão de infantaria, que estava acampada junto á margem direita do arroio Villeta, teve ordem de se transferir para a margem esquerda, e ir occupar o campo fronteiro á povoação d'aquelle nome.

« No dia 2 o general em chefe, depois de passar revista aos corpos que se achavam no Chaco, dirigio-se para bordo de um dos nossos encouraçados e seguio rio acima com o Barão da Passagem, afim de lhe indicar o porto que tinha escolhido, na margem esquerda, para o desembarque de suas forças.

« N'aquelle dia seguio tambem para Santa Thereza o chefe do estado-maior para activar a remessa dos viveres e munições de guerra que, com muita difficuldade, chegavam do acampamento central, em consequencia do pessimo estado em que se achava todo o terreno da picada.

« Do dia 2 até 5 não houve interrupção na passagem da cavallaria, que, ora por corpos, ora por brigadas, passou em totalidade para a margem direita.

(*) *Diario do Rio de Janeiro*, de 23 de Fevereiro de 1870.

« Foi no dia 4 de Dezembro que o quartel-general expedio as ordens precisas para, ao anoitecer, começar o embarque das forças de infantaria e artilharia, que iam operar na margem esquerda.

« O brigadeiro José Luiz recebeu tambem ordem de seguir com a sua divisão de cavallaria pela margem direita até Santa Helena, e aguardar n'aquelle ponto pelos encouraçados que os deviam transportar para a margem opposta, logo que se effectuasse a passagem da infantaria e da artilharia.

« N'este interim, achando-se já embarcado o 2.º corpo, seguiram os encouraçados com elle rio acima, e foram desembarcal-o em Santo Antonio.

« O desembarque d'aquella tropa fez-se sem nenhuma opposição por parte do inimigo, que não deu a importancia que devia dar a semelhante movimento.

« Em seguida continuou-se a transportar para o mesmo ponto a cavallaria que ainda se achava na margem opposta, bem como o 3.º corpo de exercito.

« O general em chefe, depois de dar as suas ultimas instrucções ao commandante da sua reserva, e recommendando-lhe que tivesse toda a vigilancia com o inimigo e com a linha de operações do exercito, dirigio-se na manhã do dia 5 para bordo do encouraçado *Bahia*, e seguio para Santo Antonio, onde chegára ás 2 horas da tarde.

« Logo depois de chegar, elle foi inspeccionar o terreno onde se tinha acampado a tropa que acabava de desembarcar, e, n'essa occasião, deu ordem ao marechal Argollo para mandar fazer um reconhecimento em força até á ponte de Itororó ; *para mandar occupar aquella ponte se o inimigo não tivesse n'ella forças consideraveis* ; para na manhã do dia seguinte, pôr em movimento o seu corpo de exercito e estar prompto a marchar á primeira voz.

« Depois de dar mais algumas ordens e providencias que a situação reclamava, dirigio-se o general para Santo Antonio afim de ir activar com a sua presença o desembarque da artilharia e do resto de suas forças.

« A esse tempo já o marechal Argollo tinha encarregado ao coronel Niederauer de proceder o reconhecimento que fôra ordenado ; mas não lhe dando ordem, nem forças de infantaria para occupar o ponto que ia reconhecer, esqueceu-se das recommendações que lhe havia feito o general em chefe, e assumio com isso uma grande responsabilidade.

« Foi na tarde do dia 5 que o valente Niederauer, pondo-se á frente de alguns esquadrões de cavallaria, se dirigio para Itororó, onde o inimigo tinha apenas uma pequena força, que se retirou precipitadamente logo que avistou os nossos denodados lanceiros.

« Tendo a importancia d'aquella posição, mas não tendo ordem nem infantaria (como dissemos) para a occupar, teve

aquelle incansavel official de regressar para o acampamento, e dar parte ao seu general do resultado da commissão que lhe tinha sido confiada.

« Consta que elle dissera n'essa occasião a Argollo (pelo menos assim correu) que o inimigo se fortificasse no terreno que elle acabava de reconhecer, o exercito não se apossaria d'elle senão com muito sacrificio, e muito derramamento de sangue.

« Esse prognostico realisou-se infelizmente no dia 6 de Dezembro !...

« Mas era de absoluta necessidade que se occupasse na tarde do dia 5 a ponte de Itororó? Sem duvida, se em politica (*) ha razão de nunca haver pressa, de nunca haver precipitação, na guerra, pelo contrario, toda a actividade é necessaria, porque o momento perdido póde muitas vezes decidir da sorte de uma campanha.

« Quando o general em chefe prescreveu ao commandante de sua esquerda que mandasse occupar em força a ponte de Itororó, é porque previa que o inimigo, fortificando-se n'aquella posição, podia oppôr uma resistencia obstinada á marcha e ás operações do seu exercito.

« Mas Argollo em vez de obtemperar ás ordens que recebeu, hesitou e perdeu a occasião de se apossar de um ponto que o inimigo ainda não occupava; atacou esse ponto com vigor quando não era mais tempo, isto é, quando a força que o defendia era tão numerosa como a que atacava, e para reparar as suas hesitações da vespera, arrojou-se no dia seguinte com uma grande parte de suas forças na luta, sem ao menos dar tempo que o Visconde do Herval, realisasse a diversão que o general em chefe tinha mandado fazer em seu favor.

« Assim, o que era facil de se obter na tarde do dia 5, tornou-se difficil e arriscadissimo na manhã do dia 6.!....

« E' sempre arriscado contrariar os planos e combinações do general em chefe de um exercito, mas de um general tal como Caxias, cuja previdencia se estendia a tudo, tomar sobre si modificar as suas ordens, ou differir-lhes a execução, era um alvitre bem imprudente, e que podia ter as mais graves consequencias.

. . . .

« O marechal Lopez, sempre persuadido que só elle tinha advinhado os projectos do seu adversario, que elle só tinha

(*) Quem diz politica diz diplomacia. No mappa da força que passou no dia 5 de Dezembro na margem direita para a esquerda do Paraguay não se acham comprehendidas as 4 divisões de cavallaria (4,000 homens) que ficaram no Chaco, nem o regimento n. 12 da mesma arma que fazia parte da guarnição de Humaitá.

As divisões de que tratamos seguiram pela margem direita, e passaram para a margem esquerda em varios lugares em a noute de 6 para 7, e nos dias 8 e 9.

imaginado os verdadeiros meios de os mallograr, anticipando-se a occupar varios pontos no alto Paraguay, como Lomas, Angustura, Villeta e Assumpção, vacillava já entre mil pensamentos diversos.

« Ora inclinava-se a não abandonar as posições que occupava, ora formava a temeraria resolução de dirigir uma parte de suas forças para Villeta, afim de ferir n'aquelle ponto uma batalha com os alliados, e dava assim ás suas tropas, mal providas, ordens e contra ordens que as desesperavam.

« N'esse interim, o coronel Serrano, impaciente de se medir com o nosso exercito, e desejando formar a vanguarda das forças paraguayas (que o general Caballero commandava sob a immediata direcção do dictador), solicitou e obteve que o nomeassem para Villeta com uma columna de 4 a 5 mil homens e oito bocas de fogo, para onde se dirigio na manhã do dia 5. »

OBSERVAÇÕES SOBRE AS OPERAÇÕES MILITARES DE DEZEMBRO.

O diario do exercito contém o seguinte sobre as operações que tiveram lugar nos dias 5 e 6 de Dezembro.

« Sua Ex. foi logo reconhecer a estrada geral, sobre a qual achavam-se acampadas as forças que já haviam desembarcado e depois de ter dado todas as providencias no sentido de achar-se tudo preparado para a marcha no dia seguinte, voltou a activar o desembarque do resto das forças, o que durou toda a noute.

« Domingo 6.— Não tendo sido possivel realisar-se no dia anterior a occupação da ponte existente sobre o arroio Itororó, como foi determinado por S. Ex., ao general Argollo, em consequencia da demora havida no embarque e desembarque da cavallaria em barrancas ingremes e que se esboroavam ao pisar dos cavallos, etc. » (*)

Quando o general em chefe ordenou na tarde do dia 5 se occupasse a ponte do arroio de Itororó, já havia desembarcado na margem esquerda do Paraguay força sufficiente, de infantaria e artilharia para o general Argollo dar immediatamente cumprimento á ordem que tinha recebido, mas não o fez; mandou o coronel Niederauer, com dous esquadrões de cavallaria, reconhecer a ponte: um destacamento paraguayo, que a guarnecia, fugio quando avistou a cavallaria,

(1) A cavallaria era a arma menos propria para occupar a ponte, por isso tinham bastado 2 esquadrões se tivessem ido acompanhados de infantaria e artilharia.

naturalmente por suppor ser a vanguarda de força que os ia accommetter; o coronel Niederauer limitou se a reconhecer a ponte, voltou a dar parte ao general Argollo do que tinha encontrado, e voltando não foi a ponte occupada conforme a ordem do general em chefe, porque não podia conserval-a só com dous esquadrões de cavallaria.

Era urgente que aquella ponte fosse occupada logo depois do desembarque das primeiras forças do exercito, para èste poder proseguir, no dia seguinte de manhã, nas operações a que se destinava contra o inimigo.

D'èsta falta de cumprimento da ordem do general em chefe, resultou que os Paraguayos occuparam n'essa noute a ponte com forças consideraveis; o que se tinha feito com facilidade no dia 5 á tarde, não se pôde fazer no dia seguinte se não perdendo o nosso exercito muita gente.

Quando no dia 6 de manhã marchou o 2.º corpo de exercito a occupar a ponte, julgando-a talvez desguarnecida, a resistencia que encontrou de 5 a 6,000 homens, fez-lhe perder, como dissemos, muita gente, o que se tinha poupado se outro tivesse sido o mcdo de se executar aquella operação, como vamos ver.

Continúa o diario do exercito:

« O general Visconde do Herval recebeu ordem n'essa occasião para marchar com o 3.º corpo de exercito pelo flanco esquerdo, devendo por ahi contornar o inimigo, cortando-lhe a retirada no momento em que elle, batido pela frente, procurasse evadir-se. »

O caminho que seguio o Visconde do Herval era desconhecido, as informações que d'elle se obtiveram foram imperfeitas ou inexactas; julgou-se que o 3.º corpo de exercito gastaria em percorrer aquella estrada hora e meia, entretanto gastou mais de tres; encontraram-se immensas difficuldades para passar a cavallaria e artilharia, e além das difficuldades que houve em passar aquelle corpo de exercito, teve ainda o Visconde do Herval de bater uma força de cavallaria paraguaya que alli estava postada para defender aquella passagem, embaraço com que não contava o general em chefe quando

ordenou que o 3.° corpo de exercito seguisse por um caminho inteiramente desconhecido, de modo que, demorando-se o Visconde do Herval mais tempo do que se esperava, só pôde chegar ao ponto marcado para cortar a retirada aos Paraguayos meia hora depois de terem sido elles derrotados, estando já a ponte de Itororó em poder do general em chefe.

Diz ainda o diario do exercito:

« As forças, sob o commando do general Argollo, dirigiram-se directamente para a ponte e passaram por um desfiladeiro estreito, guarnecido nos flancos por matto cerrado, começando a soffrer fogo de artilharia desde que chegaram ao ponto culminante da collina. »

Necessariamente devia acontecer o que diz o diario do exercito, logo que o general Argollo o não prevenio occupando o ponto avançado quando lhe foi ordenado, para facilitar a marcha de nossas forças, para atacarem ao exercito paraguayo onde elle se achava collocado, muito além da ponte de Itororó; não só este movimento não se fez no dia 5, conforme foi determinado, mas expoz-se o 2.° corpo ao fogo dos Paraguayos que estavam bordando o caminho por onde passou o nosso exercito, escondidos no matto, porque durante a noute tiveram tempo de occupar aquellas posições para poderem com segurança hostilisar as nossas tropas na sua passagem.

Dispostas assim as cousas, não se podendo remediar inteiramente as faltas do dia 5, tratou-se no dia seguinte de manhã de levar o ataque precipitadamente aos Paraguayos, apezar de occuparem uma posição que lhes era vantajosa, e por consequencia desfavoravel ás tropas que os fossem atacar, sobretudo fazendo-se o que se fez.

Iniciou-se o ataque pela frente antes da occasião propria para isso se fazer, porque não se devia atacar o inimigo antes de se saber se o 3.° corpo de exercito tinha chegado ao ponto que lhe fôra marcado; além d'isto o Visconde do Herval devia ter recebido ordem de atacar os Paraguayos logo que chegasse á sua retaguarda, e não ir só para cortar a retaguarda no — momento em que elles batidos pela frente procurassem evadir-se; — determinada assim esta operação,

devia-se esperar que o Visconde do Herval atacasse a retaguarda paraguaya, movimento este que o inimigo não devia esperar, para então atacar-se pela frente; esta certeza de ser hostilisado o exercito paraguayo além da ponte por elle occupada, tinha-se quando se ouvisse o fogo do 3.º corpo de exercito, ou quando se visse um movimento do inimigo que mostrasse ser atacado, ou por algum outro signal préviamente combinado; quando isto tivesse lugar, quando o Visconde do Herval principiasse a hostilisar os Paraguayos, era então occasião de se levar o ataque pela frente; mettido o inimigo entre dous fogos, tinha sido facilmente vencido.

A demora que tivesse havido em se principiar a hostilisar pela frente, em nada prejudicava o exito da acção, porque a ponte estava occupada desde a noute anterior, podia se esperar o tempo necessario para se atacar ao mesmo tempo por ambos os lados; a vantagem de dous ataques simultaneos era bem patente.

Atacou-se antes que o 3.º corpo chegasse onde devia manobrar; os Paraguayos empregaram toda a resistencia contra o ataque da frente, o que se devia esperar; por esta razão custou muito a tomar a ponte, e com que tivemos perdas consideraveis.

« O inimigo, conhecendo a importancia da posição (diz o dito diario), que foi obrigado a abandonar, voltou de novo á carga, empregando os mais pertinazes esforços. »

« Tres vezes arremessaram-se sobre os nossos e tres vezes recuaram, ficando tres vezes em nosso poder a ponte de Itororó. »

Para se conseguir a occupação da ponte, vio-se obrigado o general em chefe a atacar com todas as forças disponiveis que tinha proximas; o que teria evitado se tivesse esperado o ataque do 3.º corpo pela retaguarda do inimigo.

Passamos a considerar o que aconteceu no dia 27 de Dezembro.

Diz o diario do exercito d'esse dia:

« Conforme as ordens do Exm. Sr. general em chefe, o exercito achava-se prompto, ao toque de alvorada, para levar o golpe final sobre o inimigo emboscado nos mattos, e uma bateria de 40 bocas de fogo tomava, a essa hora, as possições indicadas por S. Ex., sendo parte pela frente e parte de flanco, de maneira a cruzar seus fogos e bater de mais perto o inimigo,

« O exercito havia sido dividido em tres columnas, a da direita que devia carregar pela esquerda do inimigo, composta de forças brasileiras e argentinas, ao mando do Sr. general Gelly y Obes, a do centro que devia atacar de frente, composta da mesma maneira, ao immediato mando do Exm. Sr. general em chefe, que estava á sua frente, e a da esquerda composta de forças de cavallaria, commandadas pelo coronel Vasco Alves.

« Esta columna devia carregar pela direita e tratar de cortar a retirada do inimigo, operando mais ou menos, sob as vistas de S. Ex.

« A's 6 horas da manhã, depois de tudo disposto em ordem, os batalhões de vanguarda em linha de batalha e com suas respectivas reservas, encetou-se um bombardeio horrivel sobre o espaço mui limitado occupado pelo inimigo.

« A artilharia, protegida pela infantaria, foi ganhando terreno a cada descarga que deu e, em pouco tempo, estava no interior do reducto.

« O inimigo, ante um tal arrojo, atacado por todos os lados, metralhado de perto nas mattas, procurou desordenadamente fugir.

« S. Ex. o Sr. general em chefe ordenou então que a 2.ª e 3.ª divisões de cavallaria carregassem pela retaguarda e esquerda do inimigo, que vio-se completamente envolvido em um circulo de ferro, e abandonado pelo tyranno caprichoso e covarde que, sacrificando o ultimo punhado de homens que lhe restava do seu exercito, fugio vergonhosamente assim que a vigia, que tinha junto a si, lhe indicou que nosso exercito avançava e que as cavallarias carregavam pela esquerda e retaguarda, etc.

. . . .

Veja-se agora o que diz sobre este combate a ordem do dia n. 272 de 14 de Janeiro de 1869.

. . . .

« Tendo deliberado dar contra as trincheiras do inimigo um assalto geral e decisivo, mandei que 24 bocas de fogo, convenientemente assestadas, e commandadas pelo coronel Emilio Mallet, rompessem ao amanhecer do dia 27 nutrido bombardeio contra o reducto inimigo na sua retaguarda, fazendo cada boca de fogo cem tiros.

« A' testa de uma columna forte de 6,000 homens, dos quaes faziam parte 2,000 argentinos sob o commando do Exm. general D. Ignacio Rivas, marchei contornando as posições inimigas, e collocando-me em sua retaguarda a meio tiro de fuzil.

« Terminado o bombardeio que não só causou grande estragos e mortalidade no inimigo, mas que pareceu tel-o ater-

rado e completamente desmoralisado, avancei com a columna, a cuja testa me achava sobre o reducto, sendo o movimento simultaneo como o que pela frente fizeram os Exs. Srs. generaes Gelly y Obes e Henrique Castro, á frente das forças de suas nacionalidades, das quaes faziam tambem parte tropas brasileiras ao mando do Exm. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt.

« O assalto foi dado com o maior impeto e galhardia, rivalisando em arrojo e intrepidez as forças dos exercitos alliados que n'elle tomaram parte, mas cabendo inquestionavelmente as honras da jornada á artilharia, que depois do bombardeio avançou por modo tal, que penetrou as trincheiras do inimigo com as linhas de nossos atiradores !

« O inimigo, cortado em todas as direcções, e deixando o campo coberto de pilhas de cadaveres, buscou a mata que communica com o potreiro Marmoré, tendo cahido em nosso poder mais 14 canhões, uma quantidade extraordinaria de generos alimenticios de toda a especie, rolos de fazendas de lã em grande quantidade, muita polvora, munições de guerra e armamento, bandeiras, e bem assim toda a bagagem, trens, equipagens, roupa e papeis de Lopez, que, em vez de cumprir o que dissera em sua resposta á nossa intimação, combatendo em quanto lhe restasse um só soldado, preferio ser um dos primeiros, ou talvez o primeiro a fugir cobardemente, esquecendo-se até da dignidade que se deve guardar e manter no proprio infortunio. »

. . . .

Infere-se do que diz o diario do exercito que o maior ataque foi dirigido ao centro e esquerda das fortificações paraguayas, e que a columna de cavallaria do commando do coronel Vasco Alves devia carregar pela direita e tratar de cortar a retirada do inimigo, operando mais ou menos sob as vistas de S. Ex.

O diario do exercito e a ordem do dia declaram que Lopez fugio, mas, estando Vasco Alves prompto para cortar a retirada ao inimigo, estes dous documentos acima transcriptos, nada dizem sobre os movimentos que podia ter feito aquelle coronel para cumprir as ordens que tinha recebido ; não se faz menção da parte que elle de necessidade devia dar ao general em chefe da commissão de que foi incumbido ; d'este modo ficou incompleta a descripção do combate do dia 27 de Dezembro de 1868 em Lomas Valentinas.

LIVRO TERCEIRO.

CONTINUAÇÃO DA CAMPANHA DO GENERAL EM CHEFE MARQUEZ DE CAXIAS.

Além do que fica dito no livro anterior sobre as operações militares do mez de Dezembro de 1868, é necessario transcrever alguns dos artigos publicados no *Diario do Rio de Janeiro* sobre a campanha do Paraguay.

Algumas razões temos para continuar-mos a transcrever, se não todo, parte do resumo das operações de guerra do general em chefe Marquez de Caxias; e estas são: o interesse que deve inspirar a todos os Brasileiros a historia da campanha do Paraguay, e particularmente a parte d'esta campanha dirigida pelo dito general em chefe, porque foi a parte mais difficil e perigosa de toda a guerra do Paraguay.

Sendo estes artigos escriptos, ao que parece, por pessoa ou por militar que presenciou os acontecimentos, deve-se reputar como official o dito resumo das operações militares do Marquez de Caxias, e por isso os continuamos a inserir.

Além d'isto, tambem poderão dar algum merecimento a

este trabalho, pois o autor procurou todos os documentos necessarios á fiel narração da campanha do Paraguay, e, á vista d'elles, firmou a sua opinião sobre o que escreve.

BREVE RESUMO DAS OPERAÇÕES MILITARES DIRIGIDAS PELO METHODICO GENERAL MARQUEZ DE CAXIAS NA CAMPANHA DO PARAGUAY.

. . . .

« Se a historia commemóra como um facto digno de admiração para a posteridade a passagem do exercito de reserva pelos pincaros nevados dos Alpes (em Janeiro de 1800), e as difficuldades com que teve de lutar no transporte de sua artilharia pelas ingremes e escabrosas descidas d'aquellas montanhas; a historia ha de tambem commemorar como um facto digno de ser transmittido aos nossos vindouros a marcha do exercito brasileiro (em Dezembro de 1868), pelas selvas-virgens e encharcadas da margem direita do Paraguay: brilhante preludio dos gloriosos combates que, terminando a campanha, tanto realce deram ás nossas armas....

« Mas não se poderia bem apreciar o perigo a que o exercito se expoz n'aquella marcha sem se dizer que, seis dias depois d'ella se haver realisado, as aguas da Cordilheira invadiram por tal fórma o terreno do Chaco que o transformaram em um vasto mar por onde os nossos monitores navegavam livre e desembaraçadamente!...

« Ha factos na guerra que se devem attribuir mais a um favor da fortuna do que ás previsões e combinações humanas: n'este caso está a passagem do nosso exercito pela margem direita do Paraguay em Dezembro de 1868.

« O inimigo teve por muito tempo como um estratagema do seu adversario a picada que se estava abrindo no Chaco, e os destacamentos que diariamente passavam do porto de Palmas para Santa Thereza.

« Os seus engenheiros, que em principios de Outubro tinham percorrido e examinado toda aquella margem, asseguraram a Lopez que era impraticavel poderem os alliados operar por um terreno cheio de obstáculos e precipicios.

« Na incerteza, porém das intenções do general brasileiro, isto é, se elle faria passar todas as suas forças para a margem direita do Paraguay, ou prentendia operar simultaneamente pelas duas margens d'aquelle rio, resolveu o dictador mandar occupar pela maior parte do seu exercito os pontos de Villeta e Lomas Valentinas (*) (onde projectava estabelecer o seu quartel general), e não deixar em Piquiciry mais que uma brigada de infantaria de guarda ás baterias que defendiam aquella posição.

(*) O que teve lugar em principios de Novembro.

« E com effeito, a marchar o exercito pela margem direita do Paraguay em direcção a este ou aquelle ponto da margem esquerda, o unico meio que o inimigo tinha de se oppor ao seu desembarque, era concentrar todas as suas forças e dirigil-as a tempo para esse ponto.

« Foi n'esse intuito que Lopez deixou em Piquiciry uma brigada de protecção á sua artilharia. No entanto elle podia manobrar melhor do que manobrou, porque occupando uma posição central e inexpugnavel era lhe facil *movendo por linhas inferiores*, dirigir a massa principal do seu exercito para o ponto presumivel de desembarque dos alliados, sem que elles o podessem impedir.

« Se o Marquez de Caxias podesse exactamente saber, o que na guerra nunca succede, se adivinhasse, por exemplo, que o general paraguayo mandava retirar para Villeta e Lomas Valentinas a maior parte de suas forças e não deixava em Piquiciry mais do que uma fraca brigada de infantaria, tel-o-hia deixado seguir em paz para aquelles dous pontos, onde o marechal Argollo, repassando da margem direita para a esquerda do Paraguay, o podia deter pelo tempo preciso de se poder pôr em marcha o resto do exercito e então com a massa de suas forças reunidas em Palmas, com Andrade Neves, Bittencourt, Ozorio, isto é, com 18,000 homens, elle podia forçar as linhas de Piquiciry pela sua frente e direita, e lançar-se em seguimento do general paraguayo afim de o pôr entre dous fogos, e obrigal-o a aceitar combate no terreno em que com elle se encontrasse. Todavia, era abusar muito dos favores da fortuna, porque Caxias (n'este caso) tinha de ceder ao seu contendor a vantagem da posição concentrica, o que era contrario aos verdadeiros principios da guerra, que elle mais que nenhum dos seus generaes respeitava.

« O dictador, com effeito, vendo-se collocado entre os dous destacamentos do exercito alliado, podia accommetter o que lhe fosse inferior em forças, e fazel-o passar pelo mesmo que elle já havia passado em sua retirada até Piquiciry.

« Alem disso, para a execução de um plano d'esta ordem era preciso que o general em chefe soubesse mais do que sabia á respeito da situação do inimigo, do seu estado moral e material, e emfim dos motivos de sua marcha, porque quanto mais ousado se quer ser na guerra, mais convém seguir á risca os preceitos e as regras da arte.

« Tambem, depois de ter pensado por algum tempo n'esse plano, preferio elle o segundo, que era mais seguro, e consistia em aproveitar o tempo que lhe restava para concentrar o exercito, mandar reforçar o marechál Argollo na na margem direita do Paraguay, e fazer paulatinamente passar para aquella margem os corpos de exercito dos generaes Bittencourt e Herval.

« Então, com 18 mil homens reunidos, podia Caxias fazer frente a todas as eventualidades, fossem ellas quaes fossem, porque nenhum perigo corre o exercito que póde empregar a massa de suas forças contra o inimigo que o for accommetter.

« Elle preferio, pois, na ignorancia em que estava das intenções do seu adversario, a applicação dos verdadeiros principios ás brilhantes eventualidades que lhe offerecia a fortuna.

« Mas ao que elle se devia sobretudo applicar para que os seus planos fossem bem succedidos, era pôr o inimigo em duvida sobre os seus verdadeiros projectos, era persuadil-o que estava resolvido a operar pelas duas margens do Paraguay, isto é, pela margem esquerda do Piquiciry e pelas selvas alagadas no Chaco.

« Para este fim, já elle tinha postado uma parte de sua ala esquerda, composta do 2.º corpo, ás ordens do marechal Argollo, na margem direita em frente á povoação de Villeta, fazendo crer que ia operar por aquella margem, e com o resto do exercito para além das posições que occupava.

« O general em chefe não se limitou só a esta demonstração; e quiz augmentar ainda as incertezas e perplexidade do inimigo mandando fazer outras demonstrações pelo lado do Piquiciry.

« Os reconhecimentos feitos no dia 17 de Outubro sobre as trincheiras paraguayas pela brigada de infantaria ao mando do coronel Fernando Machado de Souza, e por outra de cavallaria commandada pelo coronel Cypriano de Moraes, tinham por objecto esse fim.

« Ao passo, porém, que Caxias mandava repetir os reconhecimentos sobre as linhas de Piquiciry, e activava, quanto lhe era possivel, os trabalhos da picada do Chaco, os nossos monitores, commandados pelo valente Barão da Passagem, não cessavam o bombardeamento contra o forte de Angustura e a trincheira de Villeta, e, quando menos se esperava, apresentaram-se impávidos nas aguas de Assumpção, que o inimigo ainda occupava !...

« Ha todavia incidentes na guerra que transtornam os melhores planos e as mais acertadas combinações : um d'estes incidentes ia fazendo com que o exercito se puzesse em marcha um mez antes da epocha marcada para o começo das operações.

« Ia-se dando esse facto, porque as aguas do Paraguay cresceram (no dia 22 de Outubro) em tal progressão, que inutilisaram parte da picada que se estava abrindo na margem direita, e inundaram algumas das estivas feitas para o melhoramento do seu leito.

« A' vista, pois, de tão inesperada contrariedade (porque a epocha das grandes enchentes é em Dezembro e não em Ou-

tubro), resolveu o general em chefe mandar proceder a um reconhecimento na margem esquerda d'aquelle rio, a vêr se havia possibilidade de se poder tentar um desembarque de forças por aquelle lado.

« Antes d'isso, tinha elle dado ordem para irem reforçar o 2.º corpo de exercito no Chaco mais dous batalhões de infantaria, sob o commando do brigadeiro Gurjão, e para serem substituidas as peças de campanha (de calibre 6) que lá existiam, por outras de montanha pertencentes ao corpo provisorio de artilharia a cavallo.

« Mas, como a enchente cessou inteiramente no dia 26, e os engenheiros encarregados do exame do terreno entre o forte de Angustura e a foz de Piquiciry declararam que visto a grande altura que alli apresentavam as barrancas do rio, era impossivel um desembarque de forças por aquelle ponto; ordenou o general que se continuasse com a passagem das tropas, bem como com a da artilharia e de todo o trem do exercito.

« Do dia 27 seguio para a margem direita a brigada n. 12 de infantaria, commandada pelo coronel Augusto Francisco Caldas, e dias depois passaram para aquella margem tres batalhões mais de infantaria com o brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis, a quem tinha sido conferido o commando de uma das divisões d'aquella arma.

« Durante que as tropas passavam de uma para outra margem do rio, a artilharia recebia do Cerrito as suas munições, augmentava as suas baterias, completava os seus parques; a administração militar punha a caminho os seus numerosos transportes, e cobria o rio paraguayo de vapores, que levando para Humaitá os nossos feridos e doentes, subiam depois para Palmas carregados de viveres e provisões.

« Em todas estas particularidades via-se o Marquez de Caxias tão activo, tão previdente, como em tudo que se referia ao commando em chefe e ás suas altas funcções de general. A sua presença no meio d'aquelle fluxo e refluxo de homens armados muito contribuia á preserval-os das necessidades e faltas, que na guerra se dão com tanta frequencia.

« Entretanto, os continuados reconhecimentos que se faziam nas margens do Piquiciry não tinham podido enganar o inimigo a respeito das intenções do general em chefe.

« Além da presença de uma parte do nosso exercito na margem direita do Paraguay uma circumstancia accessoria tinha bastado para o esclarecer.

« A divisão argentina empregada separadamente desde que o exercito se poz em marcha de Tuyú-Cué para Tibiquary, teve ordem de seguir para o porto de Palmas, afim de ficar guarnecendo aquelle porto, que era a linha de communicação dos alliados.

« Approximando-se a epocha das operações, ella embarcou-se

nos vapores que a foram buscar no Humaitá, e dirigio-se para Surubi-hy.

« Este movimento de forças da retaguarda para a frente tirava toda a probabilidade a uma operação offensiva pelo lado de Piquiciry, e induzia a crêr que a marcha do exercito se faria pela margem direita do Paraguay, repassando elle d'alli para a margem esquerda além ou á quem do povoação de Villeta.

« Mas, qual d'estes dous pontos de passagem seria preferido pelo general brasileiro, ahi é que estava a duvida, que o methodico Caxias alimentava com um cuidado extremo no espirito do seu inexperiente adversario.

« Assim, para ter o inimigo em continuas perplexidades a respeito dos seus ulteriores projectos, e sabendo por experiencia de que meios devia lançar mão para conseguir esse grande resultado, ordenou o general em chefe que se sustasse, até 20 de Novembro, a passagem das tropas para a margem direita do Paraguay, mas que se continuaria activamente nos reconhecimentos sobre as linhas do Piquiciry. De maneira que só no dia 21 é que a 9.ª brigada de infantaria, que pertencia ao 3.º corpo, teve ordem de seguir de Palmas para Santa Thereza.

« Já antes d'isso, isto é, no dia 17, tinha-se dirigido o general para o acampamento do 2.º corpo no Chaco, e logo que alli chegou, montou a cavallo e seguio, acompanhado do marechal Argollo, pela estrada novamente aberta.

« Examinando n'esse trajecto os trabalhos que se estavam fazendo, e que mereceram a sua approvação pela rapidez com que tinham sido executados, vio que quasi todo o terreno da picada achava-se convenientemente reparado por meio de grandes estivas e solidas estacadas.

« N'essa occasião, percorrendo elle a estrada até á sua extremidade, transportou-se d'aquelle ponto para bordo do encouraçado *Barroso*, onde teve com o almirante uma longa conferencia relativa ao modo porque se devia effectuar o movimento que projectava.

« Esse movimento consistia em fazer seguir nos monitores um esquadrão de cavallaria e dous batalhões de infantaria, que, desembarcando além ou aquem da povoação de Villeta, protegessem ao engenheiro encarregado de reconhecer e tirar a planta d'aquelle terreno.

« Mas elle não pôde ser levado a effeito pela maneira porque fôra ordenado, em consequencia das aguas do Paraguay terem crescido por tal fórma em a noute de 18 de Novembro, que, transpondo os barrancos da margem esquerda, inundaram o terreno onde a tropa devia effectuar o seu desembarque.

« Apezar d'estas contrariedades, que na guerra se dão com tanta frequencia, insistio o general em mandar reconhecer

(no dia 12 de Novembro) por dous corpos de cavallaria e por uma columna de infantaria o acampamento inimigo em toda a sua extensão.

« Durante, porém, que as nossas forças passavam de uma para outra margem do rio, que os monitores bombardeavam os fortes de Angustura e Villeta, e que os reconhecimentos sobre as linhas de Piquiciry continuavam sem interrupção, occupava-se Caxias em reunir no seu campo todos os elementos precisos, como munições, transportes, cavalhadas e muitos outros misteres, para o bom exito das operações que ia encetar.

« Sabendo que se approximava a epocha da grande enchente, e receiando que ella não se anticipasse n'aquelle anno mais que nos annos anteriores, pelos indicios que o rio diariamente apresentava, resolvêu o general accelerar o mais possivel a passagem das tropas para Santa Thereza, afim de pôr o exercito em marcha nos primeiros dias de Dezembro.

« Assim é que, embarcando no dia 22 de Novembro para o Chaco as brigadas de infantaria ns. 4 e 10, expedio o quartel-general as convenientes ordens para, no dia 23, seguirem para aquelle destino o resto da artilharia pertencente ao 1.° corpo e a 3.ª brigada de infantaria, indo occupar a posição deixada por aquellas tropas as duas brigadas de cavallaria que estavam acampadas na margem esquerda de Surubi-hy.

« Ao tempo que estes factos se davam, proseguia a esquadra em suas explorações e reconhecimentos. No dia 26 seguiram para o alto Paraguay, forçando o canal de Angustura, os encouraçados *Brasil*, *Cabral*, e os monitores *Piauhy* e *Santa Catharina*.

« N'aquelle dia passaram tambem para o Chaco a brigada n. 11 de infantaria e o 2.° corpo provisorio de cavallaria, commandado pelo coronel Dóca.

« Mas como no dia 27 as aguas do rio cresceram extraordinariamente e invadiram parte do acampamento da margem direita, mandou o Marquez de Caxias sustar, até segunda ordem, a passagem dos corpos que ainda se achavam em Surubi-hy e Palmas.

« Foi por se ter dado este incidente que elle, depois de fazer entrega ao general Gelly y Obes das forças que ficaram em Surubi-hy, e mandar render por tropas argentinas os piquetes e avançadas que o exercito tinha em Piquiciry, se transferio com todo o seu estado-maior para o Chaco, a fim de dar providencias que as circumstacias exigissem.

« Logo que alli desembarcou e estabeleceu o seu quartel-general junto a margem esquerda do arroio Villeta, tiveram ordem de passar para aquella margem alguns corpos de infantaria que, acampados na margem opposta, achavam-se expostos á um perigo imminente com o subito crescimento das aguas.

« Cabe aqui dizer que o general em chefe, confiando na execução das ordens que dava e na possibilidade que tinha de tirar o exercito de uma posição que, de um momento para outro, podia transformar-se em um abysmo, estava tranquillo quanto ao resultado dos acontecimentos que se preparavam; e estava tranquillo porque, sendo dotado de intelligencia militar e de uma coragem a toda a prova, era vigilante como sôe ser o verdadeiro homem de acção, que não acredita senão n'aquillo que vê, e não descança emquanto não são executadas as suas ordens.

« Digamos ainda que elle era feliz em tudo o que emprehendia, e a felicidade, *qualidade indefinivel*, não é uma vã superstição dos homens, mas uma realidade.

« Dissemos que a esquadrilha de encouraçados tinha seguido no dia 26 de Novembro para o alto Paraguay, e forçado o passo de Angustura e Villeta. Depois de trocar alli alguns tiros com as baterias inimigas, ella dirigio-se no dia 29 para Assumpção, que bombardeou por espaço de quatro horas, sem receber mais de que cinco tiros, que pouco ou nenhum damno lhe causaram.

« O corpo de cavallaria do coronel Dóca acompanhava pela margem direita aos nossos encouraçados em sua digressão, mas não podendo passar para além do Lambaré pelos obstaculos e banhados que encontrou, teve de regressar para Villeta.

« No dia 29 passou tambem de Palmas para Santa Theresa a brigada de cavallaria do coronel Vasco Alves, e, no dia seguinte embarcaram para aquelle ponto mais alguns regimentos de cavallaria pertencentes ao 3.º corpo.

« Foi no dia 30 de Novembro que o general em chefe, depois de percorrer todo o acampamento em frente da povoação de Villeta, dirigio-se para bordo do vapor *Brasil* e seguio rio acima até perto de Lambaré, afim de escolher um ponto na margem esquerda onde as suas forças podessem facil e promptamente desembarcar...

« Estas particularidades talvez pareçam áridas e destituidas de interesse, mas não hão de parecer taes senão aquelles que não sabem, ou não querem saber como se põe em movimento um exercito.

« Não se vê nas narrações ordinarias da guerra, senão exercitos formados e prestes a entrar em acção; mas não se imagina quantos esforços são precisos para levar ao seu posto o homem armado, fardado, instruido, e emfim curado, se esteve doente ou foi ferido em combate. Todas estas difficuldades augmentam à medida que o exercito muda de clima, ou se afasta do ponto de onde marchou.

« A maior parte dos generaes não teem esta especie de cuidados, e os seus exercitos diminuem e desapparecem de um momento para outro. Só aquelles que se applicam com

constancia á ter bem mantidas e abrigadas as tropas, é que conseguem esse grande resultado.

« E' n'esta parte que o general em chefe era eminente e se fazia notavel!

. . . .

« Vio-se o Marquez de Caxias, quando tomou posse do commando em chefe das nossas forças em Tuyuty, organisar o exercito em tres grandes divisões, que não eram iguaes entre si, por que não é conveniente que os corpos de exercito sejam todos de igual força.

« Consequente, pois, com o seu systema de organisação, systema fundado na experiencia e em uma longa pratica, elle não quiz alterar a organisação primitiva do exercito quando marchou de Surubi-hy.

« Foi em virtude d'essa resolução que elle conservou no commando da sua direita (3.º corpo), ao Visconde do Herval; no do seu centro (1.º corpo), ao general Bittencourt; no de sua esquerda (2.º corpo,) ao marechal Argollo; incorporou n'aquelles corpos os recrutas das ultimas levas que não tinham tomado parte nas operações da campanha; pôz o commandante de sua esquerda no caso de poder tomar a offensiva, se porventura o inimigo o fosse atacar na margem direita do Paraguay; organisou em Surubi-hy e Palmas uma reserva respeitavel (de 8,000 homens) sob o commando do general Gelly y Obes; finalmente guarneceu com forças sufficientes os pontos da margem esquerda que o exercito havia conquistado, tirou dos arsenaes do Cerrito e de Humaitá o material necessario para as operações que projectava.

« Assim, elle chegou a levar as suas forças a 28,000 homens; mas não poude reunir mais de 5 a 6,000 cavallos.

« Antes de seguir de Surubi-hy, confiou o general em chefe a guarda d'aquelle campo (como já dissemos) ás forças commandadas pelo general Gelly y Obes.

« As instrucções que deixou aquelle general eram de occupar a margem esquerda do Paraguay desde Surubi-hy até ao Passo da Patria, de observar os pontos occupados n'aquella margem pelos destacamentos do exercito, e quando se visse forçado a recuar diante do inimigo (se elle levasse a audacia a ponto de passar para a margem esquerda de Piquiciry), de o conter por algum tempo para elle podér executar o seu plano, que consistia em por entre dous fogos ao seu adversario.

« O general Gelly y Obes podia reunir ás suas forças, se preciso fosse, não só os destacamentos que o exercito deixava na margem direita do Paraguay, e que constavam de quatro batalhões d'infantaria, como os que guarneciam a fortaleza de Humaitá.

COMPOSIÇÃO DO EXERCITO QUE MARCHOU DA MARGEM DIREITA DO PARAGUAY PARA SANTO ANTONIO NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1868.

	1.° corpo do exercito.	*Hom.*
General Bittencourt	Pontoneiros	.....
	Artilharia	190
	Cavallaria	.....
	Infantaria	4,554
	2.° corpo do exercito.	
Marechal Argollo	Pontoneiros	325
	Artilharia	227
	Cavallaria	.....
	Infantaria	7,755
	3.° corpo do exercito.	
Visconde do Herval	Pontoneiros	.....
	Artilharia	.....
	Cavallaria	926
	Infantaria	4,690
	Total	18,667

Resumo.

Artilheiros e pontoneiros	742
Cavallaria	926
Infantaria	16,999
Somma	18,667

Reserva composta de forças brasileiras, argentinas e orientaes, que ficou em Palmas sob o immediato commando do general Gelly y Obes.

Infantaria.

Brigada Paranhos	2,846
Argentinos	4,354
Orientaes	800
Total	8,000

« Foi em Villeta, e ás duas horas da madrugada do dia 6, que elle soube, pelos piquetes que tinham fugido da ponte do reconhecimento, que os alliados tinham feito na tarde do dia anterior, e da sua imprevidencia em não occuparem uma posição tão importante para as suas ulteriores operações.

« Não querendo merecer do seu chefe a mesma censura,

elle pôz-se em marcha aquella mesma hora com todas as sua tropas, passou o primeiro braço do arroio Ipané, e ao romper do dia, achava-se no terreno que está um pouco áquem da ponte.

« Convém dizer que a distancia de Villeta a Ipané é de duas a tres leguas, e que em um dos lados do angulo formado pelos dous braços d'aquelle arroio é que está assentada a ponte de Itororó. Para aquelle ponto é que devia marchar a nossa esquerda, logo que o exercito se posesse em movimento.

« A posição que o coronel Serrano occupava era pouco militar. A sua direita, composta de infantaria e tendo para a proteger oito bocas de fogo, apoiava-se na ponte; a sua esquerda, composta de cavallaria, estava formada por esquadrões, na planicie que estende de um a outro braço do arroio.

« Dominado em sua frente por um semi-circulo de alturas, de onde a nossa artilharia o podia impunemente bombardear, elle tinha na retaguarda o braço do arroio Ipané, que desagua no rio Paraguay, e que era difficil atravessar.

« Assim, não só a sua retirada não era segura, mas elle estava mesmo em risco de não a poder effectuar, se os alliados, por um rapido movimento de flanco, o fossem aggredir pela retaguarda.

« Além d'isto não mostrou que tinha tino militar e experiencia da guerra, porque em vez de passar temerariamente o Ipané, elle devia pelo contrario ter escolhido uma posição entre Villeta e aquelle arroio, a ver para que ponto do litoral se dirigiam os alliados.

« Infelizmente não estava no seu caracter, nem na importancia do commando que exercia, de recuar no primeiro encontro que ia ter com as nossas forças.

. . . .

« O general em chefe, depois de dar as providencias que julgou necessarias para o desembarque da cavallaria e da artilharia, deixou o porto de Santo Antonio na manhã do dia 6, e seguio para o acampamento do exercito, que pouco distava d'aquelle porto.

« Então é que elle soube do reconhecimento feito na tarde do dia 5 pelo coronel Niederauer, e das hesitações do commandante de sua esquerda em não mandar occupar a ponte do Itororó, como lhe havia sido expressamente recommendado.

« Demorar em taes circumstancias a marcha do exercito, era proporcionar ao inimigo a occasião de se fortificar n'aquelle ponto. Esta razão militar não admittia replica, a não se dar um incidente que a contrariasse.

« Consequentemente, resolveu o general em chefe reunir todas as columnas do exercito na direcção do terreno em que se achava o corpo do marechal Argollo, tomando aquelle

corpo, que formava a sua esquerda, por centro de seus movimentos.

« Durante, pois, que Argollo, concentrando as suas tropas, ia por-se em marcha para Itororó, o Visconde do Herval, que formava a extrema direita do exercito, devia dirigir-se por uma marcha lateral para o Ipané, e flanquear a direita da posição que se suppunha occupar alli o inimigo ; o general Bittencourt, que formava o centro, devia servir de reserva ao 2.º corpo, e, se preciso fosse, coadjuval-o no movimento que ia executar.

« Era para os dous braços do Ipané, adoptados por Caxias como pontos communs de reunião, que todo o exercito se devia dirigir. Uma vez que elle se achasse n'aquella posição, se o inimigo persistisse em a occupar, nós estavamos sobre um de seus flancos, facilmente o podiamos envolver.

« Para alli, pois, é que importava dirigir a tempo os tres corpos dos marechaes Argollo, Ozorio e Bittencourt....

« Na manhã do dia 6 todo o exercito se poz em movimento para passar o Ipané, e recomeçar a campanha.

« O general em chefe não sabia exactamente onde se achava o inimigo, mas dizia-se que elle tinha forças em Villeta, em Lomas, e nos dous Ipanés, para onde ia marchar o Visconde do Herval.

« Elle contava pois, a ser exacto o que se dizia, poder surprehendel-o em um completo estado de dispersão, passar a ponte de Itororó antes de sua concentração definitiva, unir-se pela sua esquerda, com o 3.º corpo, e invadir assim o terreno que se estende de Ipané até Villeta.

« Prescrevendo á sua direita um movimento de conversão em favor da sua esquerda, Caxias ordenou ao general Bittencourt de ir occupar com as suas tropas o espaço da linha deixado pelo 3.º corpo.

« D'esta maneira elle podia dispor de 12,000 homens, com a faculdade de reunir 18,000 em poucas horas, e, concentrando-se podia transpor o Ipané se fosse preciso forçar o inimigo n'aquella posição, ou dirigir-se para Villeta se fosse preciso prevenil-o n'aquelle ponto.

« Bem que soubesse, desde o começo da campanha, o que devia julgar das tropas paraguayas, elle marchava não obstante com a prudencia dos generaes methodicos e experientes em presença de um exercito que lhe podia oppor, de um momento para outro, 20,000 homens reunidos em uma só massa.

« A' vista d'estas disposições, o que cumpria ao marechal Argollo era combinar os seus movimentos com os do Visconde do Herval, dar tempo áquelle marechal, que tinha de percorrer uma extensão de mais de duas leguas em sua marcha, de ir occupar a posição que lhe tinha sido indicada, e quando ouvisse o seu fogo ou soubesse que elle já se achava

no primeiro braço do Ipané, entrar então em combate para que a aggressão contra o inimigo fosse simultanea, e correspondesse ao resultado que o general em chefe se propunha obter.

« Mas não succedeu assim.

« O exercito marchou para a ponte do passo Itá, formado em tres grandes columnas e com a esquerda em frente.

« A estrada que de Santo Antonio vai ter áquella ponte é de mais de duas leguas, e apresenta em muitos lugares desfiladeiros de difficil transito para a cavallaria, e mórmente para a artilharia.

« A brigada do coronel Fernando Machado (a 5.ª), composta de quatro batalhões de infantaria com dez bocas de fogo, é que fazia a vanguarda do 2.° corpo, e era precedida em sua marcha por um esquadrão de cavallaria pertencente á brigada do coronel Niederauer.

« As tres columnas do exercito continuaram a avançar simultaneamente pelos desfiladeiros indicados, ficando a da direita (3.° corpo) um pouco á retaguarda, por que tinha de seguir para o Ipané por caminhos pouco praticaveis, e que lhe eram inteiramente desconhecidos.

« Apezar d'isso nenhum obstaculo sério detinha a marcha das nossas tropas, que galhardamente acceleravam o passo para se encontrarem com o inimigo. A's 6 horas da manhã chegou a nossa vanguarda ao alto da collina que está situada em frente á ponte de Itororó, e que a domina.

« D'aquella altura e além da ponte, via-se distinctamente a força do coronel Serrano formada em batalha, elle tinha-se postado n'aquella posição com a sua infantaria formada em columnas, com a cavallaria disposta por esquadrões no flanco esquerdo, e a artilharia na frente. Toda a força, comprehendida a infantaria e cavallaria, não parecia exceder de 6,000 homens.

« O marechal Argollo, que tinha acompanhado a marcha da sua vanguarda desde que o exercito se pôz em movimento, subio com ella até ao alto da collina, e ao avistar o inimigo ordenou o ataque.

« Foi então que o coronel Fernando Machado deu ordem ao commandante do 1.° de infantaria, de marchar na vanguarda da sua brigada, de destacar para frente duas companhias de exploradores em protecção da cavallaria, e avançar com o resto do batalhão e duas bocas de fogo em direcção á ponte.

« O coronel Serrano, sabendo que o grosso do exercito marchava em seguimento da sua vanguarda, mas sabendo tambem que nas pontes e desfiladeiros o numero de nada serve, porque o valor e a intrepidez das testas de columnas é que decidem de tudo, tratou de se defender no terreno que occupava, reforçando os destacamentos que tinha na

ponte com as tropas que se achavam mais proximas. Elle tinha com anticipação postado uma boca de fogo além da ponte, que varria com os seus tiros uma grande parte da estrada.

« N'estas condições o tenente-coronel Valporto, em cumprimento das ordens que recebeu, avançou a marche-marche com 5 companhias do 1.º batalhão em direcção á boca de fogo do inimigo, e tomou-a; mas, ao transpôr a ponte, achou-se em frente de uma extensa linha de infantaria, e de 4 bocas de fogo vantajosamente collocadas, que o cobriram de metralha.

« Atacadas com a maior impetuosidade pela infantaria paraguaya, as 5 companhias do 1.º oscillaram, começaram a perder terreno, e retrocederam até a ponte de envolta com o inimigo.

« Então o bravo Fernando Machado, indignado do movimedto retogrado da sua vanguarda, passou accoleradamente a ponte com os batalhões 34º e 48º de voluntarios, deixando o 13.º de linha de protecção a sua artilharia, e arrojou-se sobre o inimigo com o sangue frio e a intrepidez que tanto o distinguiam; mas sendo acolhido por um vivissimo fogo de fuzilaria e metralha, cahio morto logo aos primeiros tiros, e foi levado nos braços de seus valorosos soldados para a retaguarda da linha.

« A esse tempo o valente Niederauer passava a ponte com o 6.º de lanceiros, e flanqueando os nossos batalhões, carregou com tal furia as tropas paraguayas que as fez retroceder precipitadamente do terreno que occupavam, tomando-lhes as quatro bocas de fogo que tantos estragos tinham feito nas nossas fileiras.

« Entretanto o coronel Serrano, vendo-se de novo repellido, não perdeu o sangue frio e sustentou bravamente as suas tropas no meio do perigo. Um dos seus batalhões debanda-se, mas elle torna-o a formar debaixo de fogo. Depois, reforçando as suas linhas com tropa da reserva, carregou com tanta impetuosidade pela frente e por um dos flancos as forças que tinham passado a ponte, que as fez retirar em desordem até aquella posição.

« N'esse interim vieram dizer-lhe que appareciam outras columnas inimigas pelo seu flanco direito, e que o general Caballero, em luta com forças superiores, talvez não estivesse no caso de o poder coadjuvar. Mas elle julga, não obstante, que se deve manter nas posições que occupa, e com as tres peças que lhe restam manda cobrir de balas e metralha as tropas da 5.ª brigada, afim de primeiro as destruir com o fogo, antes de as atacar com as suas baionetas.

« Apreciando no emtanto a posição critica em que se via, mandou Serrano pedir a Caballero que o fosse apoiar, promettendo-lhe a victoria se chegasse a tempo, porque, em

sua opinião, o inimigo achava-se reduzido a ultima extremidade, e está prestes a abandonar o campo da peleja.

« Vã illusão de uma coragem ardente e digna de melhor sorte!...

« Já duas horas havia que o combate durava, e que as nossas forças e as do inimigo se batiam com uma animosidade sempre crescente: a ponte de Itororó é tomada e retomada muitas vezes, porque nenhum dos dous contendores quer ceder o terreno ao seu adversario.

« O general em chefe, vendo da posição culminante em que se achava o perigo que corria a sua vanguardá, ordenou ao brigadeiro Gurjão, commandante da 1.ª divisão do 2.° corpo do exercito, que destaque uma de suas brigadas para a esquerda da estrada, de protecção ás 7 bocas de fogo que hostilisavam o inimigo por aquelle lado, e marche com o resto de suas tropas em auxilio das forças que commandava o tenente-coronel Valporto.

« Um movimento d'esta importancia e executado em continente pelo intrepido Gurjão, que, pondo-se á frente dos batalhões 10.° de infantaria, 3.°, 24.°, 28.° e 58.° de voluntarios, dirige-se á marche-marche para o lugar do conflicto, repelle o inimigo, e leva-o de rojo nas baionetas de seus valentes soldados até uma grande distancia da ponte.

« Os outros corpos da 1.ª divisão iam successivamente entrando no campo da peleja; mas o seu digno general, o bravo Gurjão, foi ferido poucos momentos depois de haver passado a ponte, e teve (máo grado seu) de retirar-se da acção, em consequencia de seus graves ferimentos e do sangue que perdia!

« Então o commandante do 2.° corpo, o brioso Argollo, resolve-se a entrar com as forças que se acham no terreno na aréa do combate, e a vingar no sangue do inimigo a morte de tantos de seus bravos; mas ao passar a fatal ponte foi tambem ferido, e quasi sem sentidos, teve de ser conduzido pelos seus ajudantes de ordens para a retaguarda da linha.

« As tropas que tinha passado a ponte, vendo-se sem direcção, retrocederam em desordem acossadas pela cavallaria inimiga.

« O Marquez de Caxias estava com o seu estado-maior defronte do inimigo, na distancia de meio tiro de (*) fuzil da ponte animando o combate com a sua presença, ordenando que se substituam as tropas cançadas por novas tropas, reu-

(*) O general em chefe conservou-se quasi todo o tempo que durou a acção, no meio da collina que vae ter a Itororó. Elle expôz-se ao fogo do inimigo talvez mais do que em nenhum dos outros combates que se deram no Paraguay. As balas das peças, que o inimigo tinha collocado junto á ponte, iam cahir muito além da posição que o general occupava. As bombas e granadas rebentavam no meio do seu piquete e do seu estado-maior.

nindo mesmo, na retaguarda das primeiras linhas, os batalhões que se dispersam ou são repellidos, tendo sempre á mão, no meio da grande desordem de um combate, linhas intactas para oppôr ao inimigo, achando finalmente na força de sua vontade, na dedicação de seus generaes, e na confiança de seus bravos soldados, de que fazer frente a todos os incidentes.

« Mas abreviemos as horas em que a morte não cessa de ferir, sem que a victoria se decida !...

« O general em chefe vendo rechaçadas as forças do 2.º corpo e o inimigo quasi senhor da ponte, apressa-se em dispôr convenientemente o seu centro e reserva para ir em seu auxilio.

« O 1.º corpo entra por fim em linha, e o general Bittencourt, pondo-se á sua frente, tem ordem de se dirigir para a posição onde a nossa esquerda se acha á braços com o inimigo.

« A infantaria do 1.º corpo de exercito accelera então a marcha, e formada em columnas de ataque, ameaça envolver as forças que o inimigo não cessa de accumular no centro da ponte.

« O coronel Serrano vê o perigo que o ameaça; mas obstina-se, antes que a nossa reserva entre em acção, á dar um golpe decisivo nas tropas que lhe são oppostas. Elle, os seus officiaes, e os corpos mais proximos arrojam-se com uma impetuosidade irresistivel sobre os batalhões do 2.º corpo, e retomam, por fim a ponte.

« Vendo-se accommettidos com o furor do desespero, os nossos batalhões recuam, e chegam mesmo a debandar; mas Caxias sae-lhes ao encontro, e, ao desembainhar a espada, parece dizer-lhes com o gesto, e com a abnegação do guerreiro na hora suprema do perigo: — Soldados, que vergonha!... é assim que defendeis o posto de honra que vos confiei!... A sua presença produz no animo dos nossos bravos o effeito costumado; elles reunem-se então por pelotões e companhias, cerram as fileiras, e marcham para a frente a encontrar-se com o inimigo....

« ....A hora que ia decidir do ganho ou da perda da batalha tinha soado; não havia mais um instante a perder.

« O general em chefe, sem hesitar, manda avançar para a frente a 9.ª e 10.ª brigadas de infantaria da 5.ª divisão, commandadas pelos coroneis Lourenço de Araujo e Albuquerque Maranhão, e ordena ao general Bittencourt que se arremesse com ellas sobre o inimigo, que retome a ponte custe o que custar, e não dê quartel ás forças que ousarem resistir-lhe.

« Depois, manda formar em segunda linha os batalhões da 4.ª brigada, commandada pelo coronel Faria Rocha, e forma-os em ordem estendida pela picada que ficava á nossa esquerda, e ia ter ao campo do inimigo.

« Para que o ataque seja irresistivel, ordena o general ao coronel de artilharia Lobo de Eça que reuna uma bateria de 6 ou 8 bocas de fogo, e a colloque de maneira que proteja o ataque da nossa infantaria.

« Um movimento d'esta importancia não é mais que um objecto de momento; o bravo coronel o executa em um volver de olhos, e criva o inimigo de balas e metralha. Ao mesmo tempo, as duas brigadas do 1.º corpo precipitam-se sobre a ponte, e, transpondo-a, formam-se em columnas de ataque e marcham ousadamente para a frente.

« O general Bittencourt, no seu afan de combater, tinha-se dirigido para além da ponte, e tomado posição em frente do terreno que o inimigo occupava. Elle fazia alto no momento mesmo em que o coronel Serrano reunia os seus esquadrões para os lançar sobre a nossa infantaria.

« Achando-se repentinamente em frente do inimigo, elle não trepida em engajar o combate. A artilharia a cavallo de Serrano tendo-se posto em bateria, elle manda-a carregar pela nossa cavallaria.

« Os esquadrões de Niederauer aproveitam-se então de um capão de mato para se alinhar, partem depois a todo o galope, flanqueam pela direita a artilharia paraguaya, ferem e matam a muitos de seus artilheiros, e tomam-lhes uma peça no meio do fogo de toda a sua linha.

« Mas n'esse momento sae-lhes ao encontro uma massa de lanceiros paraguayos, e força-os a abandonar precipitadamente o terreno de combate. Os nossos bravos, repellidos por muitas vezes em suas cargas, têm de ir procurar um abrigo na retaguarda da sua infantaria.

« A esse tempo o general em chefe achava-se além da ponte, com tres batalhões da sua reserva, formados em columna, com a artilharia na frente, e com o seu piquete na retaguarda, prestes a carregar por entre as columnas da infantaria no primeiro momento favoravel.

« No entanto, vendo a sua cavallaria repellida e o inimigo marchar em direcção á ponte; elle manda seguir para a frente os batalhões 46.º e 51.º de voluntarios, forma-os em dous grandes quadrados, depois collocando-se em distancia conveniente, oppõe-nos assim ás cargas da cavallaria paraguaya.

« Os dous batalhões deixando approximar os lanceiros inimigos até 20 passos de suas baionetas, aterram-os pelo aspecto de uma infantaria que sabe conservar-se firme, e reservar o seu fogo.

« Ao signal, porém, do seu general em chefe, uma descarga á queima roupa cobre o terreno de mortos e feridos. Ainda que muitas vezes assaltados, os nossos dous quadrados conservam-se todavia immoveis.

« Caxias vendo o progresso do seu centro, não hesita em engajar as forças que tem á mão, e dá ordem que se mar-

che para a frente. Um impulso irresistivel communica-se então a toda a nossa linha.

« Os nossos soldados levam diante de si uma parte da infantaria paraguaya em debandada, e sobem de envolta com ella pelo terreno inclinado da collina que fica além da ponte de Ipanè.

« O resto da infantaria inimiga, reunida por momentos, e levada ao fogo por Serrano, não póde resistir ao impeto e vigor com que é accommettida.

« A sua cavallaria, aproveitando-se da ausencia de uma grande parte da nossa (que só nos dias 7 e 8 é que se reunio ao exercito), esforça-se por cargas successivas em proteger a retirada dos seus batalhões; mas os nossos lanceiros fazem-lhes frente, e bem que muitas vezes repellidos, voltam sem cessar á carga, enthusiasmados.... electrisados pela victoria!

« Uma horrivel carnagem se segue a retirada do inimigo em desordem.

« O coronel Serrano, que se portou com a maior valentia durante a acção, teve de retirar-se quasi em debandada para além da colina de que fallamos, afim de reorganisar a sua força e aguardar as ordens do general Caballero, que com o grosso do exercito paraguayo, achava-se acampado na estação telegraphica, entre os dous Ipanés e a meio caminho de Villeta.

« A sua perda no terreno do combate foi de dous mil homens mortos, feridos ou prisioneiros, bem como de seis bocas de fogo que lhe tomamos, e de um crescido numero de officiaes, que cumpriram bravamente com o seu dever.

« Nós perdemos cerca de 1,000 mortos e feridos. As tropas do 2.° corpo é que soffreram cruelmente, porque ficaram com mais de 700 homens fóra de combate.

« Os generaes Argollo e Gurjão foram feridos; o bravo coronel Fernando Machado de Souza morreu logo no começo da acção: muitos de nossos commandantes de brigadas e de corpos tiveram de retirar-se do campo da peleja, em consequencia de seus graves ferimentos.

« O general em chefe prohibio que se perseguisse o inimigo em sua retirada, porque sabia que Caballero, que não devia estar longe dos Ipanés, dispunha de uma força numerosa que não tinha entrado em combate.

« Tendo ainda uma grande parte de sua cavallaria e artilharia na margem direita do Paraguay, não era prudente ir ter um novo encontro com Serrano (a quem Caballero podia com facilidade reforçar), mormente com tropas que se tinham batido pòr espaço de sete horas, e careciam de descanço. Na guerra, mais de que em parte alguma, ha necessidades materiaes a que é forçoso attender.

« Depois de dar as providencias que a situação exigia e

mandar acampar o exercito, occupou-se o general, como costumava, em ir visitar o campo de batalha, para mandar soccorrer os feridos, e enterrar os mortos, que nas proximidades da ponte, cobriam a terra, e apresentavam um espectaculo horrivelmente cruel para a humanidade!

« Os soldados do 1.° e 2.° corpo occupavam-se n'aquelle momento em limpar as armas, em preparar o seu rancho, e em repousar um pouco da formidavel e longa luta que acabavam de sustentar.

« Mas quando viram o seu general em chefe, o predilecto da victoria, o guerreiro por excellencia, a quem as proprias balas do inimigo respeitavam, não poderam conter-se, e sahiram-lhe ao encontro saudando-o com enthusiasticos e estrepitosos vivas!...

« A sua presença os arrebatava e fazia com que se esquecessem, ainda que por momentos, dos perigos e fadigas da guerra!... Caxias depois de saudar aos feridos e agradecer aos seus bravos as suas sinceras ovações, dirigio-se para a sua barraca afim de reparar as suas forças por algumas horas de descanso.

« Foi n'essa occasião que o Visconde do Herval, que acabava de chegar com o 3.° corpo, lhe deu parte dos motivos que o impediram de executar o movimento que lhe tinha sido prescripto. Elle tratou de imputar a sua pouca actividade aos obstaculos que encontrou na marcha, *á guerrilha* que teve de sustentar com um piquete do inimigo, e a ter-se transviado o vaqueano Cespedes do caminho que devia seguir.

« Mas o general em chefe, não querendo desgostar ao seu bravo lugar tenente, contentou-se em lhe fazer apenas algumas observações sobre o occorrido, e encarregou-o, visto não terem as suas tropas queimado uma escorva em todo aquelle dia, de fazer a vanguarda do exercito.

. . . .

« Seja-nos agora permittido fazer algumas observações a respeito do combate do dia 6 de Dezembro, combate a que os nossos boletins deram o nome de Itororó.

« Tem-se dito (e repetido até á saciedade) que se teria evitado a refrega do dia 6, se o general em chefe tivesse mandado occupar a tempo a ponte do passo Itá, e que á sua *irresolução e falta de iniciativa* na tarde do dia 5, é que se devem imputar as perdas que o exercito soffreu no dia seguinte.

« Mas os que fazem estas censuras não só estão em contradicção com os factos, como com a razão que os motivou.

« Vio-se o Marquez de Caxias, quando chegou no dia 5 a Santo Antonio, dar ordem ao commandante da sua esquerda para mandar fazer um reconhecimento até á ponte de Itororó, para occupar aquella ponte se o inimigo não tivesse n'ella forças consideraveis, e estar prompto na madrugada do dia 6

para, á primeira voz, se pôr em marcha com todas as suas tropas.

« Depois de dar estas ordens e ir ver o terreno onde se tinha acampado o exercito, dirigio-se o general para Santo Antonio afim de activar o desembarque das forças do 1.º corpo de exercito, que não se pôde concluir senão na madrugada do dia 6.

« O marechal Argollo, logo que o general se ausentou, mandou com effeito proceder ao reconhecimento que lhe tinha sido ordenado, mas unicamente por alguns esquadrões de Niederauer, sem dar ordem aquelle coronel para occupar a ponte, nem infantaria e artilharia para o apoiar.

« Ora, todos sabem que a cavallaria não é uma arma propria para defender posições, e que consistindo a sua força *na velocidade*, não póde por isso mesmo fazer frente á infantaria em uma ponte ou em um desfiladeiro, sem ser protegida pelas outras armas.

« Se a intenção, pois, do commandante do 2.º corpo de exercito, era que se occupasse a ponte do passo Itá na tarde do dia 5, porque razão não mandou marchar com os seus esquadrões uma brigada de infantaria, e 6 ou 8 bocas de fogo?...

« A' vista do que fica exposto, e que é incontestavel, infere-se que as faltas commettidas na tarde do dia 5, não podem ser por fórma alguma imputadas ao general em chefe, e são de facil apreciação para todo aquelle que, despindo-se de injustas prevenções, as quizer devidamente aquilatar.

« Quando Caxias regressou na manhã do dia 6 de Santo Antonio, e soube do resultado do reconhecimento feito na vespera, calculou logo que o inimigo devia estar de posse da ponte, attenta a importancia d'aquella posição. Foi n'essa hypothese, aliás muito bem fundada, que elle prescreveu ao Visconde do Herval o que tinha de fazer.

« Dando verbalmente áquelle marechal as suas instrucções, elle ordenou-lhe que se fosse postar no primeiro braço do Ipané, que flanqueasse por uma marcha lateral á direita da posição que o inimigo occupava na ponte, que manobrasse de maneira a estar sempre em communicação com o exercito, e aguardasse, no ponto indicado, pela retirada do inimigo, para então o accommetter pela retaguarda.

« Tendo adoptado na campanha do Paraguay (como já dissemos) o systema de operar por duas alas, elle propunha-se, depois de destacar a sua direita para o Ipané, marchar com o seu centro e esquerda em direcção a Itororó.

« Sabe-se, entretanto, de que maneira executou o Visconde do Herval o movimento que lhe tinha sido prescripto. Recebendo ordem de se dirigir com 6,000 homens, de que se compunha a direita que commandava, para o Ipané, de tomar posição n'aquelle ponto, e mesmo de se fortificar; elle hesitou, perdeu 6 a 7 horas em inuteis marchas, e con-

tra-marchas, e não se achou durante todo esse tempo nem no Ipané e nem em Itororó!

« Se não era dado seguir para a posição que lhe tinha sido indicada, pelos obstaculos que encontrou, ou por qualquer outro motivo: porque não se dirigio (por um movimento de conversão sobre a sua direita) para o lugar onde o chamava a detonação de 18 bocas de fogo, que distinctamente se ouvia, afim de tomar parte no combate e coadjuvar aos seus companheiros d'armas na luta em que se viam empenhados?

. . . .

« Deus nos livre de comparar o heróe de Caceres e de Tuyuty com um general sem energia e sem bravura!... O marechal Ozorio, eminentemente nobre e valente como a sua espada, foi na campanha do Paraguay o ideal do Deus Marte!... Quando em um campo de batalha as balas e a metralha juncavam o terreno de mortos e feridos, podia se dizer d'elle, pela serenidade de espirito que mostrava: *Si fractus illabatur orbis, impavidum ferient ruinæ*... Mas a bravura do general que commanda um corpo de exercito é mui differente d'aquella que deve ter um commandante de batalhão, bem como essa não deve ser igual á de um capitão de lanceiros.

« O que é certo é, que o 3.º corpo não chegou no dia 6 a Itororó senão ás 3 horas da tarde: sem a hesitção de quem o commandava, elle se teria achado n'aquelle ponto ao meio-dia, e teria concorrido com o peso de suas baionetas para a completa destruição do inimigo.

« Bem sabemos que estas e outras faltas dão-se frequentemente na guerra, mas nem por isso deixam de ser prejudiciaes ao bom exito das operações de um exercito.

« Os exemplos da campanha de 1815 nos dias 16, 17 e 18 de Junho, palpitantes de gloriosas recordações, bastariam para comprovar o que dizemos.

« N'aquella campanha, a irresolução do marechal Ney (que commandava a ala esquerda do exercito francez) em não occupar a tempo a importante posição dos Quatro Braços, (*) como lhe fôra expressamente recommendado pelo Imperador Napoleão, fez com que aquelle principe não conseguisse, na batalha de Fleurus, o resustado que se tinha proposto obter.

« A obstinação do mesmo marechal no dia 18 de Junho, em se arrojar intempestivamente com toda a sua cavallaria sobre o centro do exercito do duque de Wellington, que não pôde romper, foi a principal causa da perda da batalha de Waterloo, e da derrota que o exercito imperial soffreu n'aquelle dia memoravel.

« Assim, as faltas de Ney nos dias 16 e 18 de Junho, e

(*) Fleurus e Waterloo.

as hesitações do marechal Grouchy, que, encarregado de perseguir as forças prussianas em sua retirada, deixou-as reunir ao exercito britannico nas alturas da Bella-Alliança, é que fizeram mallograr um dos melhores e mais bem combinados planos de campanha do Imperador.

« Mas a historia, imparcial e recta em seus juizos, não imputa as faltas que se deram na campanha de 1815 ao general que commandava o exercito, e sim áquelles que as commetteram.

« Com essa imparcialidade não tem, porém, procedido os trefegos detractores do Marquez de Caxias, que ainda hoje insistem em o responsabilisar pelas faltas e erros de alguns de seus lugares-tenentes!

« Um d'elles, não podendo negar a verdade dos factos, mas com deliberado proposito de embaciar a gloria que d'elles resulta ao exercito e ao illustre general que o commandava, disse em uma reunião respeitavel, tratando do combate do dia 6 de Dezembro:

« — Pairo, senhores, sobre o terreno, a que a palavra e o pensamento me foi arrastado, pairo sem saber como hei de continuar... Mas, por mais dolorosa que seja a verdade, é preciso que o paiz a saiba, até que possa applicar remedio energico, se remedios energicos forem exigidos, afim de que iguaes desgraças não se reprodusam.

« — Se são exactas as informações que tenho, e as partes officiaes publicadas, o dia 6 de Dezembro de 1868 não foi, (digo-o com grande magoa) não foi um dia de gloria para as armas brasileiras — ».

« Que apreciação dos factos!... Que heresia!

« O combate do dia 6 de Dezembro de 1868 foi o preludio dos gloriosos triumphos que o exercito imperial alcançou depois em Avahy e Lomas Valentinas.

« O inimigo perdeu n'aquelle combate uma grande parte da força que n'elle empenhou, e a posição que occupava; mas se tivesse vencido, teria salvado o seu paiz!

« Trinta mil Paraguayos, homens, mulheres, crianças, não teriam morrido á fome e a miseria nas selvas da Cordilheira; o dictador Lopez não teria visto todas as suas forças destruidas em algumas semanas, e os recursos de que dispunha.

« O resultado do combate de Itororó era immenso para o exercito que n'elle ficasse com a victoria.

« Nunca em toda a campanha se tinha apresentado uma occasião mais opportuna de ferir uma batalha; ella era pedida com instancia pelos officiaes superiores do inimigo, desolados de vêr a destruição do seu paiz, e pelo exercito, cançado, enfraquecido, desmoralisado por continuas retiradas...

« Como dizer-se então que o dia 6 de Dezembro de 1868 não foi um dia de gloria para as armas brasileiras?!

« O Marquez de Caxias em Itororó, como o general Bona-

parte em Arcole, (*) vendo por 5 ou 6 vezes repellidas as suas columnas de ataque, pela tenaz resistencia que lhes oppunha o inimigo, e conhecendo que era chegado o momento de ganhar ou perder a acção, arrojou-se na pugna com a espada em punho, e expondo-se como o ultimo de seus soldados, conseguio arrancar ao inimigo a victoria... cara e cruelmente comprada, porque fez perder a vida a muitos centenares de nossos bravos... victoria que a fortuna podia ter transformado em um tremendo desastre... victoria enfim!

« Porque não se ha de dar a Cezar o que é de Cezar!

« Dizer-se que a escolha que se fez de Itororó para campo de batalha *não podia ser mais infeliz*, é não estar ao facto das circumstancias que precederem o combate do dia 6, e nem da posição que o inimigo occupava.

« Era, proventura, dado ao general brasileiro ir collocar as forças paraguayas em um campo por elle escolhido, ou tinha de se bater no terreno em que com ellas se encontrasse?

« Mas o resultado do combate de 6 de Dezembro, apezar das faltas que se deram, não podia ser mais glorioso do que foi para as nossas armas, e o resultado é um deus de ferro que os homens adoram,

« Se tivessemos perdido a acção n'aquelle dia, era desculpavel que se censurasse o general por haver combinado mal os seus planos e movimentos; mas dando-se o contrario como qualificar as accusações que se lhe tem feito?!... »

Pelo que se acaba de ler, póde-se fazer idéa do trabalho e perseverança que teve o Marquez de Caxias para fazer marchar um exercito de 18,000 homens atravez de um terreno inteiramente pantanoso ou cheio de lagôas, algumas das quaes com tal profundidade, que desappareciam os homens e os cavallos que n'ellas cahiam; e foi n'este terreno, inundado pelo rio Paraguay, que se construio a estrada de palmeiras que deu passagem ao nosso exercito que no dia 5 de Dezembro de 1868 desembarcou em Santo Antonio, margem esquerda do rio Paraguay.

Mas vamos proseguir com a trascripção do Diario do Exercito.

« Janeiro de 1869.

« Sexta-feira 1.º — S. Ex. o Sr. general em chefe dirigio-se ás 6 horas da manhã para o porto de Villeta, afim de assistir ao embraque das forças sob o commando do coronel Hermes da Fonseca, que deviam occupar a capital do Paraguay.

(*) A comparação é admissivel, encarando-se o facto por todas as suas faces.

« Depois de ouvir missa, recebeu S. Ex. toda a officialidade que expontaneamente veio dar-lhe os bons annos.

« A' tarde seguio rio acima a esquadrilha encouraçada, levando á seu destino a força de desembarque ao mando do coronel Hermes da Fonseca.

. . . .

« Domingo 3. — Ao toque de alvorada, seguio o exercito o seu destino. Acampando, depois de 4 horas de marcha por excellentes estradas, junto á capella de Santo Antonio.

« Segunda-feira 4.—Continuou o exercito a sua marcha e acampou ás 10 horas junto á capella de S. Lourenço. S. Ex. dirigio-se em seguida para Luque, d'onde voltou pouco tempo depois.

« Terça-feira 5.—Ao clarear do dia pôz-se em marcha o exercito em direcção á capital, e S. Ex., acompanhado de seu estado-maior e da divisão de cavallaria ao mando do coronel Vasco Alves, dirigio-se pela estrada de Luque.

« Chegando a esta villa, completamente abandonada, deixou ahi S. Ex. a referida divisão de cavallaria, com o fim de não só guardar a retaguarda do exercito que devia acampar em Assumpção, como tambem de fazer respeitar as propriedades particulares, seguindo logo depois em direcção a este ponto, em cujas proximidades achavam-se já as nossas forças, esperando suas ordens.

« Ao chegar S. Ex. á referida capital, ordenou que toda a infantaria visse aquartelar nos edificios publicos e a cavallaria ficasse nos arredores da cidade, onde havia bons pastos para suas cavalhadas.

« Tendo percorrido o arsenal de marinha e os differentes estabelecimentos do decahido governo paraguayo, dirigio-se S. Ex., ás 2 horas 1/2 da tarde, para a casa que lhe fôra destinada, havendo antes conferenciado com o coronel Hermes e dado as necessarias providencias sobre todas cousas e visitado aos generaes Visconde do Herval, Argollo e Barão do Triumpho, que já se achavam n'este ponto.

« Quarta-feira 6.— . . . .

. . . .

« Sabbado 9.— Depois de horriveis soffrimentos, falleceu esta manhã de febre perniciosa o brigadeiro Barão do Triumpho. A tão nefasta noticia sentio o exercito o mais profundo dissabôr.

« Entre os mais bravos de seus chefes, não haverá mais aquelle que, á frente de invensiveis cohortes, levava sempre o terror e a morte ao seio das massas inimigas.

« Heróe de tantos combates, conquistador de tantas glorias, José Joaquim de Andrade Neves não será jámais esquecido de seus companheiros d'armas; e a patria, sempre ciosa dos feitos explendidos de sua historia, guardará, a par dos illus-

tres varões de que tanto se glorifica, a memoria indelevel d'aquelle que desde hoje pertence á posteridade. (*)

« S. Ex. o Sr. general em chefe profundamente penalisado por tão sensivel e irreparavel perda, mandou convidar a toda officialidade do exercito para acompanhar ao ultimo jazigo o corpo do illustre finado, ordenando que se lhe fizesse todas as honras funebres.

« A's 6 horas da tarde dirigio-se S. Ex. com todo o seu estado maior para a cathedral, onde devia receber as ultimas consolações religiosas o corpo d'aquelle que passára á eternidade. A igreja estava completamente cheia de officiaes e soldados.

. . . .

« Segunda-feira 11.— S. Ex. o Sr. general em chefe ordenou que hoje seguisse para Luque a brigada de infantaria sob o commando do coronel Faria Rocha, afim de reforçar a divisão de cavallaria que ahi se acha.

« Terça-feira 12.— S. Ex. foi a bordo do navio chefe combinar com o Visconde de Inhaúma para mandar alguma força de terra para fortificar-se o Fecho dos Morros, perseguir os navios inimigos que navegam aquellas aguas e fazer chegar a Matto-Grosso as gloriosas noticias dos ultimos feitos d'armas.

. . . .

« Sexta-feira 15.—Ao amanhecer sahio S. Ex. o Sr. general em chefe em direcção aos arrabaldes da cidade, afim de ver uma chacara para passar algum tempo, em consequencia de lhe haverem apparecido symptomas de sua antiga enfermidade, e não se ter dado bem ultimamente na cidade, onde o calor tem chegado á temperatura de 105° Farenheit.

« Depois de haver percorrido bellos e aprasiveis sitios, entre elles a quinta de Lopez, assentou S. Ex. em fazer n'ella sua residencia provisoria, deixando sua secretaria na capital, onde irá todos os dias pela manhã, a fim de dar audiencia e pro videnciar sobre todas as cousas.

« Foi nomeado commandante do 1.° corpo de exercito o marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, passando o brigadeiro José Luiz Menna Barreto a servir na junta militar de justiça em Humaitá, para onde deverá seguir na primeira opportunidade.

. . . .

« Domingo 17.— A's 6 horas sahio S. Ex. o Sr. general em chefe da quinta, chegando a seu quartel-general ás 7 da manhã. Em seguida foi ouvir missa na cathedral com todo o seu estado-maior, tendo então uma syncope que não o deixou acabar esta solemnidade.

(*) Veja-se a biographia do Barão do Trinmpho pelo Dr. F. M. Homem de Mello, que descreve a vida militar d'este general rio-grandense.

« Depois de algum tempo de abatimento e fraqueza, tendo descansado antes em sua casa, seguio para a quinta acompanhado do cirurgião-mór do exercito Dr. Francisco Bonifacio de Abreu.

« Segunda-feira 18.—Tendo-se aggravado os incommodos de saude de S. Ex. o Sr. general em chefe, resolveu este, á vista do parecer dos medicos, retirar-se por algum tempo para Montevidéo, onde esperará, no caso em que não se tenha restabelecido, a sua exoneração então solicitada ao governo imperial.

« Publicou-se a ordem do dia n. 273 em que S. Ex. em poucas e sentidas phrases despede-se de seus bravos camaradas e passa o commando em chefe de todas as forças brasileiras ao marechal de campo Guilherme Xavier de Souza.

« Ao anoutecer sahio S. Ex. da quinta acompanhado dos generaes Guilherme, Jacintho e Salustiano, embarcando no vapor *Guaporé* com os officiaes de seu estado-maior e o cirurgião-mór do exercito.

« Terça-feira 19.—Ao clarear do dia levantou ferro o *Guaporé*, deixando o porto de Assumpção. »

O Marquez de Caxias chegou a Montevidéo ás 11 horas da manhã do dia 24 de Janeiro de 1869.

A 5 de Fevereiro seguinte tambem chegou á mesma cidade o conselheiro José Maria da Silva Paranhos, ministro dos negocios estrangeiros do gabinete de 16 de Julho, que ia em missão especial junto ás republicas do Prata, levando plenos poderes do governo de que fazia parte para conceder licença ao Marquez de Caxias para vir tratar-se no Brasil, se já não estivesse restabelecido da molestia adquirida em campanha.

Mas não tendo o general em chefe alcançado as melhoras que esperava obter em clima mais ameno que o do Paraguay, utilisou-se da licença que lhe concedia o governo imperial para regressar ao Imperio, e embarcou em Montevidéo no transporte *S. José* ás 6 horas da tarde do dia 8 de Fevereiro, chegando a esta côrte no dia 15 do mesmo mez.

DOCUMENTOS OFFICIAES QUE DIZEM RESPEITO AO COMMANDO DO MARQUEZ DE CAXIAS.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. — Quartel-general em Villeta, 13 de Dezembro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo-me passado para o Chaco na

manhã do dia 26 do mez proximo passado, em consequencia de haver recebido um telegramma do vice-almirante Visconde de Inhaúma, que na manhã do dia antecedente forçara Angustura com os encouraçados, que ainda estavam áquem d'ella, no qual me annunciava que o inimigo se fortificava em Villeta no ponto fronteiro ao em que se achava a vanguarda de nossas forças no Chaco, tive occasião de ainda uma vez apreciar a pericia e dedicação com que o marechal Argollo havia cumprido a tarefa de que o encarreguei, abrindo a estrada por onde tinham nossas tropas de caminhar, e bem assim de experimentar por mim mesmo o estado deploravel a que haviam reduzido essa estrada as aguas crescidas do rio Paraguay e do arroio de Villeta.

« Chegando ás duas horas da tarde ao ponto denominado Passo das Corôas, depois da mais penivel e arriscada viagem sobre estivas de grande extensão, e cujas traves levantadas pelas enchentes offereciam a dada momento profundos precipicios, embarquei-me a bordo de uma lancha a vapor, que por ordem minha alli se achava, estando n'ella o incansavel Barão da Passagem. Percorrendo todo o arroio-Villeta cheguei ao rio Paraguay.

« Os encouraçados se achavam em linha, bombardeando activamente Villeta e alguns d'elles tão proximos, que estavam ao alcance de balas de fuzil, e mesmo a tiro de pistola.

« Approximando-me da margem do rio correspondente ao ponto em que o inimigo tratava de fortificar-se, reconheci que o seu trabalho não passava de uma insignificante valla, cujo principio começava em lugar encoberto por espesso mato, e que descrevendo um semi-circulo, parecia indicar preparativos de entrincheiramento mais forte, dando isso a crer que o inimigo estava na persuasão de ser aquelle o ponto em que teria lugar o desembarque de nossas tropas.

« Voltando para o Chaco, tratei desde logo de organisar a columna de ataque que tinha de passar-se para a margem direita do Paraguay, abastecendo-a do necessario municiamento de boca e de guerra, e combinando com o vice-almirante Visconde de Inhaúma e o Barão da Passagem sobre os meios praticos de, no menor tempo possivel, fazer desembarcar a maior força, e em ponto tal que burlando as vistas do inimigo lhe pudessemos tomar a retaguarda.

« Antes de se effectuar este movimento, ordenei que o Barão da Passagem subisse rio acima, acompanhado de alguns monitores e fosse até a Assumpção, verificando se no Lambaré havia ou não algum obstaculo, e bombardeando aquella cidade, que, como V. Ex. sabe, foi pelo dictador Lopez declarada praça de guerra, quando transferio para Luque o predicamento de capital.

« O Barão cumprio, como sempre, esta importante commissão, verificando achar-se desembaraçada a navegação no

Lambaré, e atirando contra o palacio de Lopez, o arsenal de marinha e guerra, e a alfandega muitas bombas, que causaram a estes edificios visiveis damnos, comprehendendo-se n'elles a quéda da soteia do palacio do dictador com as bandeiras que n'ella se achavam hasteadas. Nossa divisão de encouraçados não recebeu avaria alguma, tendo sido contra ella disparados apenas 4 ou 5 tiros, de terra.

« A' 1 hora da noute do dia 5 do corrente, um corpo de exercito das tres armas e de 8,000 homens se embarcou na melhor ordem nos encouraçados e monitores da esquadra, sob o commando do marechal Argollo, effectuando com a maior felicidade e inteira sorpreza do inimigo seu desembarque, não no ponto em que este o esperava, mas nas barrancas de Santo Antonio, que d'ahi distam duas leguas rio acima.

« Entre as ordens e instrucções que dei ao marechal Argollo se comprehendia a de logo que desembarcasse a força, fazel-a marchar e occupar a ponte do arroio denominado — Itororó, — proximo do potreiro Valdovino, mas esta minha determinação não pôde ser cumprida porque, apezar de todos os esforços empregados pelos chefes, officiaes e marinhagem da esquadra, e da melhor vontade do citado general Argollo, o desembarque de nossas cavallarias foi moroso, em consequencia do estado das barrancas escorregadiço e difficill.

« Seria 1 hora da tarde d'esse dia 5, quando me embarquei a bordo do encouraçado *Bahia*, e com o general Visconde do Herval me dirigi para o ponto em que se havia effectuado já o desembarque da primeira columna, levando comigo as forças que formavam a segunda.

« Nosso desembarque foi igualmente feliz, e tratando de explorar as localidades reconheci que n'essa occasião o inimigo estava já postado no arroio Itororó, parecendo-me decidido a disputar-nos o passo.

« Se o desembarque da primeira columna se tivesse podido effectuar meia hora antes, talvez se tivésse evitado essa posição que o inimigo ganhou.

« No dia seguinte puz-me em marcha com todas as forças commandando a vangarda o general Argollo, e seguindo por uma vereda da esquerda o Visconde do Herval á testa do 3.º corpo do exercito, com o fim de cortar o inimigo pela retaguarda, quando tivesse elle travado o combate com a primeira columna.

« A posição do inimigo era por mais de um motivo vantajosa para elle. As forças que directamente marchavam contra a ponte tinham a percorrer uma bocaina estreita, bordada nos flancos de espesso mato; a ponte era igualmente estreita e as barrancas do arroio altas e esboroadas.

« O inimigo occupava uma collina coberta de capões de mato onde podia com facilidade fazer-nos fogo de emboscada, sem que soffresse elle grandes estragos.

« A despeito de todas estas difficuldades, o combate se travou renhido e pertinaz, durando o fogo duas horas e sendo a ponte tomada e retomada por tres vezes, e cabendo ao bravo e intrepido coronel Fernando Machado de Souza a gloria de ter desalojado o inimigo de sua bateria, gloria que bem caro pagou, porque ahi sellou com seu sangue e a perda de sua existencia a intrepidez e dedicação que tanto o distinguiam.

« Continuando o inimigo o fogo de fuzilaria, não só em nossa frente, mas nas matas de nossos flancos direito e esquerdo, recebi noticia de que o general Argollo havia sido ferido e que se tornava de inteira necessidade que as forças combatentes fossem quanto antes reforçadas.

« Então, collocando-me á testa dos batalhões que em columnas de ataque se achavam na bocaina, os conduzi ao fogo passando a ponte, tendo a fortuna de vêr que o inimigo abandonava em derrota suas posições, deixando-as em nosso poder, bem como seis canhões, muito armamento, e o campo juncado de cadaveres em todas as direcções, asseverando os prisioneiros que sua cifra excedeu a 1,200 homens.

« Se ao Visconde do Herval tivesse sido posivel transpôr em duas horas a distancia de tres leguas, que com o 3.º corpo de exercito teve a percorrer por pessimo caminho, e chegar ao campo do combate meia hora antes, não teria seguramente escapado um só homem das forças inimigas, que ousaram disputar-nos o passo.

« Necessario foi demorar-me nas posições tomadas, e portanto com as vantagens á ella inherentes, o tempo indispensavel para reorganisar as columnas de ataque, recolher os feridos, fazel-os transportar para os hospitaes do Chaco, e receber d'alli nova provisão de munições de boca e de guerra.

« No dia seguinte ás 6 horas da manhã, deixando nossas posições o 1.º corpo de exercito sob o commando do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, marchei com o 2.º corpo a fazer juncção com o 3.º sob o commando do Visconde do Herval, que estava então na vanguarda.

« O inimigo postado nas matas que nos ficavam em frente acreditou que n'ellas ia ser atacado, mas foi ainda uma vez illudido em suas previsões, porque em vez de com elle travar combate, busquei contornal-o com os dous corpos de exercito seguindo pelo flanco esquerdo e perçorendo uma área de terreno de tres leguas de extensão, e ganhando as collinas do lugar chamado Capella de Ipané, n'ellas acampamos, deixando em uma mata da planicie uma pequena força paraguaya, que parecia antes destinada a observar nossos movimentos do que a combater, tanto que durante a noute essa força d'ahi se retirou.

« Uma forte trovoada acompanhada de chuva copiosa so-

breveio durante a noute, demorando-se o máo tempo até o dia seguinte.

« Desse lugar expedi eu as necessarias ordens para que na noute de 8 para 9 o brigadeiro José Luiz Menna Barreto, deixando o ponto em que havia ficado, viesse fazer juncção com os outros dous corpos de exercito o que se effectuou sem nenhum inconveniente, chegando elle ao nosso acampamento ao romper do referido dia 9, na occasião em que aquellas forças começavam sua marcha em procura do porto Ipané nas barrancas do rio Paraguay, em cuja frente se devia achar o vice-almirante Visconde de Inhaúma a bordo do encouraçado *Brasil*, e acompanhado de outros encouraçados e monitores.

« Durante nossa marcha, o inimigo em pequeno numero apparecia neste ou n'aquelle ponto fugindo sempre em nossa frente, trocando-se apenas alguns tiros entre um corpo de infantaria d'elle e o 9.º do nosso exercito ao entrar no potreio. Valdovino, transitando por elle depois livremente todos os corpos do exercito, e ganhando a posição acima mencionada apezar do tempo tormentoso que continuou.

« Durante o resto desse dia, e toda a noute importantissimos foram os serviços prestados pela esquadra no transporte de forças de cavallaria da divisão do brigadeiro Barão do Triumpho, e da do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, que haviam ficado no Chaco, e que eu determinei que fizessem juncção com o grosso do exercito.

« Eu seria certamente injusto, se não declarasse, como declaro, que, na prestação desses serviços relevantes muito se distinguio o chefe de divisão Barão da Passagem, que não deixa nunca de aproveitar as opportunidades de justificar a gerarchia, que a munificencia imperial lhe conferio, e o titulo á ella ligado.

« Recebidas as provisões, de que careciamos, e desembarcadas as cavallarias, menos um corpo que mais tarde devia chegar, e que cobriria nossa retaguarda, puz-me em marcha no dia 11 do corrente, que traçou, sem a menor duvida, um dos mais brilhantes marcos na historia da presente guerra, cobrindo de gloria as armas alliadas.

« Logo que o general Visconde do Herval, á testa do 3.º corpo, e formando a vanguarda do exercito, se approximou do Arroio Avahy, vio e me participou que o inimigo se achava em linha de batalha forte de 5,000 a 6,000 homens das tres armas, e disposto a travar comnosco combate.

« Ordenei que carregasse, e aquelle distincto e bravo general o fez, como é costume seu, isto é, com a maior intrepidez e o mais decidido arrojo: e, não obstante uma das maiores tormentas de chuva e vento do sul, que aqui temos experimentado, e que nos açoutava pela frente, póde, com uma divisão de cavallaria, tres batalhões do 3.º corpo, depois

de ter metralhado o inimigo e lançado contra as suas fileiras grande porção de foguetes a congrève, desalojal-o e passar o arroio.

« Como V. Ex. vê não eram, porém, sufficientes essas forças nossas para poderem continuar a manter-se no posto conquistado e responder ao fogo nutrido e incessante que do inimigo soffriamos.

« Dando-me d'isso parte aquelle general, avancei com as forças do 1.° e 2.° corpo a fortificar nosso flanco esquerdo, tendo ordenado que o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, á testa da divisão de cavallaria que commanda, seguisse por uma vereda da direita para contornar em tempo o inimigo por ahi, emquanto que o bravo Barão do Triumpho procuraria o mesmo fazer pela esquerda. Carregando de novo o Visconde do Herval, foi infelizmente ferido por uma bala de fuzil que lhe fraccionou o maxillar inferior, o que chegando ao meu conhecimento, fiz ainda avançar o resto das forças e carregar sobre o inimigo em todos os pontos em que elle procurava abrigar-se, lançando sobre nossas columnas uma quantidade prodigiosa de bombas e de metralha, e fazendo com suas infantarias fogo nutridissimo.

« Durante 4 horas durou este combate, ou antes esta batalha, na qual empenharam os combatentes todas as forças de que dispunham.

« A mais explendida e completa victoria coroou nossas armas; o inimigo cercado por todas as partes começou o seu movimento de retirada, ou para melhor dizer de fuga, e n'essa occasião nossas cavallarias nada deixaram a desejar.

« O general Caballero que commandava a acção cahio morto, sendo encontrado o seu cadaver e recolhidos os papeis que tinha em seu bolso, trazendo-os á minha presença o capuchinho frei Salvador Maria de Napoles, que o assistio em seus ultimos momentos.

« Além de muitos officiaes de todas as patentes, cujos cadaveres ficaram sobre o campo, cahiram em nosso poder prisioneiros o coronel Serrano, que commandava toda a força de infantaria, o coronel Gonçalves, commandante de uma brigada, um tenente-coronel, dous majores; e até este momento 700 prisioneiros, não fallando em mais de 500 Paraguayos feridos que estão sendo tratados nos nossos hospitaes de sangue. Dizem uns e outros que apenas 200 homens pouco mais ou menos se puderam salvar!

« Dezoito foram os canhões com que o inimigo entrou em combate, 17 d'elles estão em nosso poder já, consta-me que o que falta está cahido em uma das barrancas do arroio Avahy.

« Seis bandeiras, uma quantidade extraordinaria de munições de guerra e de armamento, além de consideravel numero de rezes foram os trophéos d'esse dia de jubilo e gloria para o Imperio e para suas alliadas!

« Prodigios de valor se praticaram durante o combate de 6 e a batalha do dia 11 do corrente mez.

« Orgulhoso por commandar um exercito de tantos bravos, eu levarei ao conhecimento do governo imperial em tempo competente os nomes dos que mais se distinguiram, e se recommendam, podendo desde já assegurar a V. Ex. que todos cumpriram galhardamente o seu dever.

Exige, porém, a justiça que eu desde já recommende á munificencia do Imperador e á consideração do governo imperial os commandantes de corpos de exercito, de divisões, brigadas e corpos, e bem assim todo o pessoal de que se compunha o meu estado-maior no combate do dia 6 e na batalha do dia 11, desde o seu digno chefe até o ultimo de seus empregados, os quaes todos além de me ajudarem cada um na parte que lhe diz respeito em tudo quanto d'elles dependeu, deram as mais assignaladas provas de sua dedicação e coragem, achando-se sempre em torno de minha pessoa durante todo o fogo e na occasião dos maiores perigos. Na ordem do dia respectiva declinarei com satisfação seus nomes.

« Nossas perdas foram em relação ás do inimigo muito mais insignificantes em numero; todavia nas duas pelejas temos tido fóra de combate 2,000 homens, e entre elles temos a deplorar a morte de guerreiros abalisados, e que, cheios de patriotismo, se haviam devotado á causa nobre de vingar as injurias da patria.

« Trato de recompor as forças sob meu commando, e cumpridos os deveres sagrados do general, apóz luta tão grande, marcharei a desembaraçar-nos da Angustura, se ainda ella tentar resistir, e d'ahi seguirei rapidamente para Assumpção, dando então parte a V. Ex. e ao governo imperial do que tiver occorrido, e da direcção que o dictador tiver seguido.

« Termino, dirigindo a V. Ex. e ao governo imperial minhas cordiaes felicitações por ter permittido o Deus dos exercitos, que com o intervallo apenas de 5 dias tivessemos combatido duas vezes rudemente, e sahido em ambas completamente victoriosos, vendo nossas bandeiras cobertas de bençãos por todos quantos se interessam pela regeneração de um povo, que ha tanto tempo supporta resignado a crueldade de um despota feroz.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. —*Marquez de Caxias.* »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.— Quartel-general, em frente a Lomas Valentinas, 26 de Dezembro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr.— Do boletim do exercito datado de 18

do corrente, que tenho a honra de remetter incluso, verá V. Ex. que, em consequencia de reconhecimentos a que pessoalmente procedi, julguei conveniente ordenar que na noute de 17 para 18 tivesse lugar um movimento geral de nossas cavallarias, tanto pelo flanco esquerdo, como pela frente, onde se achava postada a vanguarda das forças inimigas, que me pareceu estar com o flanco direito ao ar e desabrigado.

« Uma columna de cavallaria commandada pelo brigadeiro João Manoel Menna Barreto seguio pela esquerda, tendo chegado aos lugares denominados Capiatá e Areguá, distante apenas legua e meia do Serro Leão, não tendo encontrado porção consideravel de gado que valesse a pena arrebanhar, mas tendo deparado em seu trajecto com mais de duas mil familias paraguayas que, por ordem recentemente recebida de Lopez, abandonavam cheias de susto e de terror seus domicilios, procurando internaram-se.

« Os esforços que empregaram o brigadeiro Menna Barreto e seus officiaes foram ceroados de prospero exito, pois que essas familias, em muitas das quaes foram achados feridos do combate de 6 e da batalha de 11 do corrente, se tranquillisaram voltando a seus lares, por se lhes dizer que mais não temessem que Lopez por alli passasse.

« Para que a columna do brigadeiro Menna Barreto não pudesse ser hostilisada por qualquer força que Lopez contra ella expedisse de Lomas, ordenei que uma outra columna de cavallaria forte de 1,000 homens, ao mando do brigadeiro Barão do Triumpho, tomasse posição conveniente, interceptando o caminho e communicação de Lomas, resultando d'essa providencia não ter sido o brigadeiro Menna Barreto perturbado no cumprimento de sua missão, tanto na ida como na volta.

« A força que teve de operar na frente seguio sob o commando do coronel Vasco Alves, levando instrucções para atacar o inimigo da retaguarda para a frente, executando aquelle coronel com a maior pericia e costumada bravura as ordens que recebêra, pondo em fuga um dos dous corpos de cavallaria inimiga, que disparou apenas vio approximarem-se nossas forças, e batendo e desfazendo completamente o outro corpo da mesma arma, forte de 200 homens, dos quaes ficaram sobre o campo cento e tanto mortos, cahindo em nosso poder 53 prisioneiros, incluindo-se n'este numero 5 officiaes, que declararam que apenas o seu commandante e um cabo foram os unicos que escaparam.

« Tendo tratado, do dia 12 do corrente ao dia 18, de conduzir, do Chaco para Villeta, viveres e munições de guerra, de que tinhamos necessidade, bem como de remover para os hospitaes de Palmas e Humaitá o grande numero de feridos que haviamos tido nos dias 6 e 11, havia eu deliberado

marchar de Villeta com o exercito no dia 19, tendo-me, porém, sido isso absolutamente impossivel, pela chuva copiosa que desde meia-noute começou a cahir, e bem assim toda a manhã do mesmo dia.

« Forçoso me foi esperar que as aguas fluviaes corressem, deixando o terreno mais secco, e porisso só pude marchar ás 3 horas da madrugada do dia 21, tendo antes feito publicar e espalhar pelo exercito a ordem do dia que tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., que muito me penhorará se lhe der sua valiosa approvação.

« Dividido o exercito em duas alas, uma das quaes foi posta sob o commando do brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, e outra sob o do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, e ambas ellas bem como as cavallarias debaixo do meu commando em chefe, dei ordem de marcha, tendo uma hora antes seguido uma divisão de cavallaria commandada pelo Barão do Triumpho com o fim de se dirigir ao potreiro Marmoré, unico ponto por onde se poderiam retirar as forças de Lopez, e onde se me dizia existirem depositos de munições.

« O Barão do Triumpho deveria tambem levantar todo o gado, que encontrasse e tornear pela retaguarda a posição do inimigo.

« Dous piquetes avançados inimigos fóram surprendidos nos pontos em que se achavam observando nossos movimentos, sem que d'elles tivesse podido escapar uma só praça.

« Ao approximar-me das Lomas Valentinas, na qual o inimigo estava fortificado sobre uma collina elevada, tendo campo aberto pelos tres lados, e na retaguarda uma ponta de mato que se prestava á sua retirada, mandei que o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, á testa de uma divisão de cavallaria, e de outra de infantaria e de algumas bocas de fogo, sahisse pelo nosso flanco direito, afim de atacar a linha entrincheirada do inimigo no ponto do Piquiciry, commissão que foi felizmente executada, atacando aquelle general essas fortificações de flanco, apoderando-se de 32 canhões de differentes calibres, matando 680 Paraguayos e apoderando-se de uma quantidade prodigiosa de munições de guerra, que foram inutilisadas, de armamento de differentes qualidades e de algumas bandeiras. O inimigo se concentrou em Angustura, ficando cortada sua communicação com as forças de Lomas Valentinas.

« Uma outra columna de cavallaria ao mando do coronel José Antonio Corrêa da Camara sitia aquella fortificação pelo lado de Villeta, tendo-se conseguido abrir directa e franca communicação com Palmas, d'onde partiram as forças argentinas e orientaes, bem como a brigada de infantaria nossa que alli ficára commandada pelo coronel Paranhos, e o corpo de artilharia a cavallo ao mando do coronel Mallet, forças

estas que chegaram já a este acampamento sem nenhum inconveniente.

« Quando proseguia eu para a frente recebi tambem a noticia de que o Barão do Triumpho havia penetrado no potreiro Marmoré, derrotando uma pequena força que ahi encontrára, e fazendo a importantissima presa de 4,000 cabeças de gado gordo e descansado, 500 e tantas ovelhas, 400 e tantos cavallos e algum armamento.

« Então lhe expedi ordem de deixar no potreiro Marmoré o bravo coronel Vasco Alves, á testa da brigada que commanda, seguindo o gado apprehendido para Villeta, e vindo o Barão do Triumpho com o resto das forças fazer juncção com o grosso do exercito, o que por elle foi cumprido sem nenhum estorvo ou embaraço.

« Mandando atacar as posições inimigas ás 2 1/2 horas da tarde, por ter sido indispensavel fazer descansar a tropa e dar-lhe algum alimento, encontrei no inimigo a mais tenaz resistencia; mas ao cahir da tarde a brecha estava praticada em sua primeira linha de trincheiras, tendo-as penetrado nossas forças, apoderando-se de 14 bocas de fogos e 8 bandeiras, sendo uma d'ellas de seda, pertencente ao corpo de rifleiros, escolta de Lopez.

« O reconhecimento do terreno interior da fortificação me fez ver as difficuldades consideraveis a vencer para que pudesse o ataque continuar. Grandes e successivos capões de mato, onde o inimigo se podia abrigar e emboscar, grande numero de arranchamentos em todas as direcções, formando estreitas veredas obstruidas por montões de cadaveres, tornavam impossivel a manobra de nossas cavallarias, e duvidoso o proseguimento do ataque por nossas infantarias durante a noute.

« Mandei, por tanto, fazer alto, e que se mantivessem nossas forças nas posições que occupavam, o que foi praticado, distinguindo-se ainda uma vez por sua bravura e calma o brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, commandante da vanguarda, que, apezar de doente e com um vesicatorio aberto tomou parte no combate e se manteve no seu-posto de honra.

« Estando o inimigo completamente sitiado na sua posição de Lomas Valentinas, sem poder ter outra retirada que não seja pela mata de sua retaguarda, que está tambem vigiada pelas forças do coronel Vasco Alves, e não tendo durante todo o dia e noute de 22 e 23 cessado o fogo de fuzilaria e artilharia de nossa parte, nem diminuido a resistencia do inimigo, julguei opportuno mandar parlamento ás suas linhas no dia 24, com uma intimação a Lopez, feita por mim e os generaes Gelly y Obes e Castro, nos termos constantes da cópia que tenho a honra de transmittir a V. Ex., á qual respondeu o dictador pelo modo que V. Ex. verá do proprio original, que junto encontrará.

« Ao raiar do dia 25, 46 bocas de fogos mandadas por mim collocar em bateria desde a vespera romperam energico e successivo bombardeio sobre a fortificação inimiga, fazendo cada boca de fogo 50 tiros, além de uma quantidade extraordinaria de foguetes a congrève.

« Os estragos causados foram muitos e visiveis. No fim d'elle nossas forças de novo avançaram sobre as trincheiras, que haviam abandonado durante o bombardeio, e ganharam muito terreno para a frente, desalojando o inimigo, que do ponto culminante da collina em que se achava desceu para o lado de sua retaguarda.

« A posição em que o inimigo se acha é em verdade assaz critica, e tão violenta que por isso mesmo não póde durar por muitos dias, e tenho razões fundadas para crer, á vista das declarações unanimes que me tem sido feitas pelos prisioneiros e passados, de que tudo que resta a Lopez de exercito está na minha frente, e com sua retirada cortada pela divisão de cavallaria de que é commandante o intrepido Barão do Triumpho, que, recebendo no ataque de 21 do corrente glorioso, mas felizmente ligeiro ferimento em um pé, seguio para Villeta afim de alli tratar-se.

« Hontem, tendo chegado ao meu conhecimento noticia de que uma força de 400 a 500 homens de cavallaria inimiga, sahindo do reducto, mostrava intenções de dirigir-se ao potreiro Marmoré, e bater um corpo de cavallaria que de observação fiz collocar em nossa extrema esquerda, expedi immediatamente as necessarias ordens ao bravo coronel Vasco Alves, que na noute de 21 havia arrebanhado mais setecentas e tantas rezes, para que estivesse sobre-aviso e empregasse todos os meios de bater a força inimiga, commissão que aquelle digno e distincto official cumprio satisfatoriamente, cahindo com o maior arrojo sobre o inimigo, matando-lhe 200 homens e aprisionando 35, sendo que declaram estes que a força a que pertenciam tinha por fim explorar e desembaraçar a estrada por onde Lopez pretendia fugir, accrescentando que para isso estava já organisado um piquete que o tinha de escoltar, e que a força batida pelo coronel Vasco Alves havia sido escolhida de todos os corpos de cavallaria inimiga.

« Congratulo-me com o governo imperial e com V. Ex. pelos importantes successos de que succintamente acabo de dar conta; é-me summamente agradavel ver que o plano por mim concebido diante das difficuldades que encontrei em Piquiciry, e que levei ao conhecimento de V. Ex., tem sido levado á execução sem que felizmente tenha falhado em uma só de suas bases, em um só de seus detalhes.

« Anima-me ao terminar este officio bem fundada esperança de que a guerra do Paraguay, que tantas phases e peripecias tem offerecido durante sua longa marcha, terá talvez

de terminar nas Lomas Valentinas, em cuja frente me acho, e onde o inimigo concentrou todas as forças de que podia dispôr, ainda mesmo de invalidos e feridos, não lhe sendo possivel receber de qualquer ponto mais gente quando a tivesse, pela posição a que nossas manobras o tem reduzido.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. —*Marquez de Caxias.* »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general na Angustura, 30 de Dezembro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr.—O boletim do exercito datado de 28 do corrente mez, que ora tenho a honra de remetter a V. Ex., e bem assim a carta, que por ordem minha escreveu o secretario geral do exercito ao commandante do vapor *S. José*, contém os successos importantes acontecidos até á sahida d'aquelle vapor.

« Hoje é com a maior satisfação que transmitto a V. Ex. a noticia de se haver rendido a fortificação de Angustura com perto de 2,000 almas, sendo 1,200 combatentes, e o resto mulheres e enfermos.

« Os 1.º e 2.º commandantes da mesma fortificação, tenentes-coroneis Lucas Carrilho e o inglez George Thompson, se comprehendem no numero acima indicado, e bem assim mais cento e tantos officiaes de differentes patentes e graduações.

« Este successo, que, firmando nosso dominio sobre tôdo o rio Paraguay, facilita nossas communicações directas com qualquer dos pontos do litoral, bem como com a Assumpção, que finalmente me parece sellar o termo d'esta guerra tão prolongada, se passou pelo modo que vou relatar a V. Ex.

« No boletim incluso verá V. Ex. que no dia 28 do corrente deliberei eu, de accordo com os generaes alliados, mandar ao commandante da fortificação de Angustura, depois de a haver completamente cercado, intimação para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, á vista dos triumphos que haviamos alcançado nos dias ultimos.

« O inimigo, ignorando a derrota completa que Lopez havia soffrido no reducto, ou fingindo ignorar, não quiz receber o parlamentario, dizendo que, sendo empregados militares do marechal Lopez, cujo quartel general estava muito proximo, não podiam receber quaesquer communicações dos generaes dos exercitos alliados, que se podiam dirigir directamente ao mesmo Lopez.

« Dei desde logo as mais terminantes ordens para que, ao romper do dia seguinte, fosse a Angustura atacada por uma columna que organisei, e á cuja testa para lá marchei.

« Na occasião em que reconhecia eu as trincheiras, e fazia tomar posição ás tropas, que tinham de fazer parte da columna de assalto, appareceu bandeira parlamentar nas linhas inimigas, vindo dous officiaes paraguayos portadores de uma especie de reclamação, ou queixa acerca do procedimento que os commandantes da Angustura attribuiam ao de um monitor de nossa esquadra, como V. Ex. verá da mesma reclamação ou queixa, que, por cópia, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex.

« Dizendo aos portadores d'esse papel que ia indagar sobre o facto de que n'elle se tratava para poder reprehender, ou punir qualquer delinquente que houvesse, aproveitei a occasião para accrescentar, que declarassem elles a seus commandantes que alli me achava disposto a atacar e assaltar Angustura, se ella se não rendesse, dentro de seis horas, que terminavam ás 4 da tarde.

« Segundo me officiou o vice-almirante Visconde de Inhaúma o facto narrado na communicação, de que acima fallei, teve lugar por modo todo contrario, sendo a guarnição de Angustura que procurára por meio de bandeira parlamentar approximar o monitor fazendo-lhe depois fogo. Isto confirmou minha suspeita de que a vinda do parlamentario inimigo tinha por fim proporcionar meios de comnosco entender-se a respeito de rendição.

« Duas horas depois de retirarem-se os officiaes paraguayos voltaram sendo portadores da communicação, cuja cópia V. Ex. achará tambem junta, e da qual verá que o inimigo representado pelos dous commandantes da Angustura mostrava desejo de verificar por meio de uma commissão de cinco officiaes, que Lopez tivesse com effeito sido derrotado, e mais se não achava entrincheirado em seu reducto famoso, dependendo do que então vissem deliberarem elles sobre a intimação que haviam recebido.

« Não descobri inconveniente algum em annuir ao que se solicitava, e por isso mandei que atravessassem os cinco officiaes todo o nosso acampamento, para que começassem sua inspecção pelas forças respeitaveis, das tres armas que n'elle se achavam, e acompanhados por dous de meus ajudantes de campo, e escoltados por um esquadrão de cavallaria, fossem visitar o reducto, e os lugares que desejassem ver.

« Lá foram; percorreram o terreno dos sanguinolentos combates dos dias anteriores, viram ainda pilhas de cadaveres dos seus, reconheceram trens e equipagens de Lopez, visitaram os hospitaes, viram o modo humano e igual com que n'elles eram tratados seus patricios e os soldados brasileiros, e voltaram parecendo-me dispostos a mais se não baterem por Lopez e sua causa.

« Pedindo-me que visto serem quasi 4 horas da tarde, e terem ainda elles de fazer seus relatorios aos commandantes

da fortaleza, e de empregar os meios de convencer a guarnição a render-se, houvesse eu de prorogar o prazo até ao romper do dia de hoje; assim o fiz desprezando algumas denuncias, e participações que chegaram ao meu conhecimento de que a guarnição de Angustura pretendia aproveitar-se da noute afim de fugir para o Chaco.

« Esta manhã ás 5 horas estava eu á testa das tropas para ordenar que rompesse o bombardeio, se ás 6 horas me não chegasse alguma communicação. Ella porém não tardou pelo modo que V. Ex. verá da cópia que, sob n. 3, passo ás mãos de V. Ex., á qual respondi de accordo com os generaes alliados nos termos da cópia n. 4.

« A's 11 horas da manhã sahia das trincheiras inimigas toda a sua guarnição, tendo á testa os dous commandantes, e depondo as armas em seguida, e na melhor ordem, e creio que com grande regosijo.

« Uma salva de 21 tiros dada por uma das nossas baterias firmou nas muralhas de Angustura a bandeira dos alliados, e a nossa posse de tão importante fortificação com seus 15 canhões, sendo 12 de 68, 1 de 150 e 1 de pequeno calibre.

« Felicitando V. Ex. e o governo imperial por successo de tanta monta, terminarei assegurando a V. Ex. que não perco de vista o fugitivo Lopez, empregando todos os meios para que possa elle ser capturado, visto a desmoralisação em que cahio, e tão grande que com toda a certeza sei, que apenas 90 homens o acompanharam em sua fuga, sendo concordes todas as informações que me chegam de que elle não póde dispôr de mais grupo algum de forças para resistir.

« Para que V. Ex. possa fazer idéa dos apuros em que elle se achou para congregar gente com que nos resistisse no reducto, e a barbaridade com que cuidou de semelhante assumpto, direi que entre os cadaveres encontrados no terreno do combate acharam-se os de aleijados e feridos não curados ainda, e o de um menino de 11 a 12 annos que havia soffrido anteriormente uma amputação no braço esquerdo, e foi obrigado a combater com uma espada que ainda apertava em sua mão direita.

« Estou tratando n'este momento de mandar vir a grande quantidade de nossos feridos que se acham nos hospitaes de sangue para remetter para Humaitá e para o Brasil, os que carecerem de tratamento mais prolongado, fazendo-os embarcar no porto de Angustura, para onde ordenei que viessem todos os nossos vapores de madeira e transportes.

« O nosso exercito tem dado ha nove dias provas não equivocas de sua resignação e coragem, supportando com a roupa do corpo, visto que deixaram suas moxillas e barracas em Villeta, todo o rigor da estação calmosa no Paraguay, no qual o calor abrazador é sempre seguido de chuvas torrenciaes.

« Attendendo a estas razões me porei em marcha quanto antes para Assumpção, passando por Villeta, para que o exercito receba seus trens e bagagens.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Marquez de Caxias.* »

« A SS. EExs. os Srs. generaes do exercito alliado em guerra contra a republica do Paraguay.— Hontem seriam 5 1/2 da tarde, um monitor que estava com a esquadra acima das baterias de Angustura suspendeu a ancora e deixou-se seguir por agua abaixo a modo de balsa, levando içada uma bandeira parlamentar: ao approximar-se á bateria varias vezes se lhe gritou que désse fundo, e para esse mesmo fim da bateria se lhe fez signal com um lenço branco.

« Tambem em um pequeno escaler sahiram dous officiaes para receber o parlamentario.

« Em despeito de tudo isto o monitor seguio agua oval, e já andava á força de vapor, quando com um tiro de polvora secca se lhe intimou que parasse.

« Como nem assim fizesse caso d'este aviso, mas pelo contrario á força de vapor se vinha approximando mais da bateria, quando o monitor entestou-se com ella tivemos de fazer-lhe fogo com bala, e então elle virou-se de bordo e tornou a seguir aguas acima.

« Protestamos energicamente contra este abuso da bandeira parlamentar, lançando toda a responsabilidade sobre o commandante do monitor, o qual quiz aproveitar-se do uso d'essa bandeira, sem respeitar as leis, que a deviam constituir inviolavel.

« Rogamos a VV. EExs. que se tiverem de dar alguma resposta a esta, dirigiam-as ás autoridades no quartel-general.

« Deus guarde a VV. EExs.

« Angustura, 29 de Dezembro de 1868. — *Jorge Thompson.— Lucas Carillo.*»

« A SS. EExs. os Srs. generaes do exercito alliado em guerra contra a Republica do Paraguay.

« Tomando em consideração a mensagem do Sr. Marquez de Caxias n'esta manhã, temos resolvido fazer inspeccionar a posição que o Sr. marechal Lopez occupava, sem que isto importe em alguma duvida sobre a respeitavel palavra de VV. EExs., para depois se entrar em accordos sobre o assumpto; e com esse fim enviamos a cinco officiaes, que VV. EExs. terão a bondade de permittir fazerem a inspecção, sob a garantia que VV. EExs. foram servidos offerecer.

« Deus guarde a VV. EExs.

« Angustura, 29 de Dezembro de 1868.— *Jorge Thompson.— Lucas Carrillo.*»

« A SS. EExs. os generaes do exercito alliado em guerra contra a republica do Paraguay.

« Tendo tomado em muita consideração a resposta de VV. EExs., e tendo consultado os Srs. chefes e officiaes d'este posto, temos resolvido evacual-o, comtanto que o façamos com todas as honras da guerra, conservando cada um á graduação actual, que possue, seus ajudantes e camaradas, garantindo-se á tropa a espontaneidade de largar suas armas no sitio conveniente, sem que esta condição se estenda aos chefes e officiaes, os quaes conservarão as suas. VV. EExs. garantirão a completa liberdade a todos para tomar o destino que aprouver a cada um.

« Deus guarde a VV. EExs.

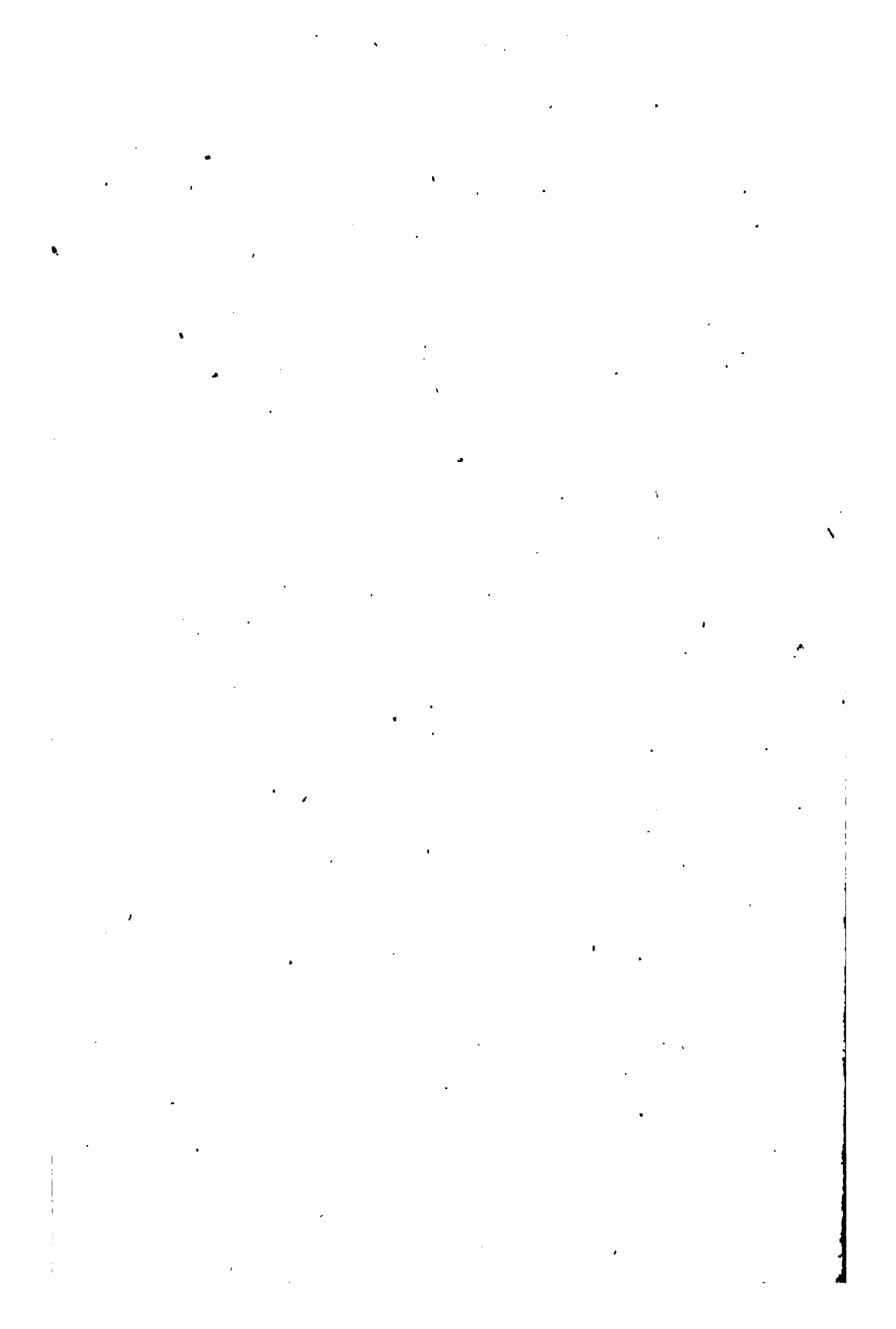
« Angustura, 30 de Dezembro de 1868. —*Jorge Tompson. — Lucas Carrillo.* »

« A SS. EExs. os Srs. George Tompson e Lucas Carrillo, commandantes da fortificação de Angustura.

« Os abaixo assignados respondem á communicação dos Srs. George Tompson e Lucas Carrillo, datada de hoje, pelo modo seguinte :

« Que tendo em vista evitar derramamento inutil de sangue atacando á viva força a fortificação de Angustura, não tiveram os abaixo-assignados duvida em prorogar até hoje ao romper do dia o prazo de 6 horas, que hontem marcaram para sua rendição.

« Que os abaixo-assignados garantem aos que formam a guarnição de Angustura a conservação das graduações, que actualmente têm, bem como seus ajudantes e assistentes.

« Que consentem em que os chefes e officiaes da guarnição de Angustura possam conservar suas espadas sob palavra de honra de se não servirem d'ellas hostilmente aos alliados na presente guerra; que finalmente concedem as honras de guerra aos soldados da guarnição de Angustura, para que sahindo com suas armas as venham depositar no lugar que lhes fôr indicado pelos abaixo assignados, ou por sua ordem. — *Marquez de Caxias.* — *Juan A. Gelly y Obes.* — *Henrique Castro.*»

LIVRO QUARTO.

CONTINUAÇÃO DA CAMPANHA DO GENERAL EM CHEFE MARQUEZ DE CAXIAS.

CONTINUAÇÃO DOS DOCUMENTOS OFFICIAES QUE SE REFEREM AO COMMANDO DO MARQUEZ DE CAXIAS.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Assumpção, 14 de Janeiro de 1869.

Ordem do dia n. 272.

« Desde que me convenci, pelos diversos reconhecimentos a que mandei proceder e a alguns dos quaes pessoalmente assisti, de que o inimigo nas suas trincheiras da extensa linha de Piquiciry, onde se collocára, não podia ser atacado de frente e pelo flanco direito, em consequencia das difficuldades invenciveis que se oppunham á marcha do exercito, proveniente de um banhado a transpôr de legua e meia de extensão e cujas aguas eram abastecidas pelas lagôa Ipoá, tratei de levar a effeito o plano, que concebêra, de contornal-o pelo flanco esquerdo, sendo a base das operações ulteriores o Grão-Chaco.

« Era de necessidade extrema abrir por elle a estrada, por onde o nosso exercito, passando-se do porto de Palmas, marchasse até o porto fronteiro a Villeta, no qual se achavam já alguns dos nossos navios encouraçados. Matas virgens,

terrenos na maior parte alagadiços e a extensão de perto de tres leguas a percorrer eram os sérios obstaculos que se tinham de vencer, para que se pudessem colher os resultados que eu tinha em vista.

« Fazendo justiça ao reconhecimento, zelo infatigavel e completa dedicação do Exm. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, o encarreguei de tão ardua quanto gloriosa missão, sendo-me summamente agradavel annunciar ao exercito que aquelle distincto general, comprehendendo a tarefa de que o encarreguei, a executou dentro do curto espaço de 23 dias, abrindo uma estrada larga e commoda, com estivas de consideravel extensão, e duas pontes, que, começando um pouco além do porto de Palmas, no lugar denominado Santa Thereza, ia terminar em frente á Villeta, evitando por um angulo divergente as forças de Angustura.

« Tendo determinado que, no dia 25 de Novembro proximo passado, forçassem aquelle passo os encouraçados que ainda estavam áquem d'elle, assim o praticou o Exm. Visconde de Inhaúma com zêlo, interesse e abnegação com que sempre se tem prestado em tudo quanto tem dependido da esquadra brasileira, que tão dignamente commanda.

« E porque recebesse na tarde d'esse dia telegramma de S. Ex., no qual participando-me o que fica referido me dizia ter observado que o inimigo tratava de fortificar-se, julguei dever, quanto antes, apressar minha passagem e a do exercito para o Chaco, o que se verificou na manhã do dia 26, e com felicidade, apezar de estar a estrada completamente damnificada pelas aguas fluviaes, que haviam-na coberto, e pelo excessivo crescimento das do rio Paraguay e arroio Villeta.

« O exercito, fazendo sua marcha atravez de mil perigos que a cada instante o estorvavam, deu mais uma prova de sua disciplina, valor e resignação.

« Na madrugada de 5 de Dezembro proximo passado uma columna de 8,000 homens de infantaria e artilharia ao mando do Exm. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, bem provida e municiada, se embarca em alguns dos nossos encouraçados e monitores, passa pelo porto de Villeta, onde o inimigo nos esperava, e vae desembarcar com a maior felicidade nas barrancas do porto de Santo Antonio, duas leguas além de Villeta, seguindo eu com o Exm. Sr. Visconde do Herval e o grosso do exercito expedicionario ás 2 horas da tarde do referido dia 5 e desembarcando no ponto mencionado.

« A força de cavallaria que fazia parte da columna expedicionaria seguio por terra parallelamente ao rio até o ponto denominado Santa Helena, que fica em frente das barrancas de Santo Antonio.

« Nas ordens e instrucções que eu dera ao Exm. marechal Argollo comprehendia-se a de procurar elle occupar,

logo que desembarcasse, a ponte do arroio Itoróró, para evitar que o inimigo, prevenido do nosso movimento, tomasse n'ella posição e nos disputasse o passo; mas não tendo sido absolutamente possivel que aquella minha ordem fosse executada, pela demora que se deu no embarque e desembarque da cavallaria em barrancas ingremes e que se esboroavam ao pisar dos cavallos, reconheci, percorrendo as localidades, que o inimigo occupava já a mencionada ponte de Itoróró.

« No dia seguinte (6) ordenei ao Exm. Sr. marechal de campo Argollo que, á testa do 2.° corpo sob seu commando, tendo por vanguarda forças das tres armas confiadas ao intrepido e valente coronel Fernando Machado de Souza, avançasse sobre a posição inimiga, que na realidade era para elle summamente vantajosa, por consistir em uma elevada collina coroada de espessos capões de matos, a que se podia abrigar e emboscar, fazendo-nos fogo sem soffrer elle grande prejuizo.

« O Exm. Sr. tenente-general Visconde do Herval recebeu ordem para marchar á testa do 3.° corpo, por uma vereda no flanco esquerdo, tendo por missão contornar por ahi o inimigo, cortando-lhe a retaguarda no momento em que, batido de frente, procurasse elle evadir-se.

« As forças que, sob o commando do Exm. marechal de campo Argollo, tiveram de avançar por um desfiladeiro estreito, guarnecido nos flancos por mato cerrado e que ia terminar na ponte de Itoróró, começaram a soffrer o fogo da artilharia inimiga, desde que assomaram no ponto culminante do desfiladeiro, sem que por isso tivesse de affrouxar a galhardia com que avançaram.

« O inimigo rompe tambem nutrido fogo de fuzilaria para evitar que o intrepido coronel Fernando Machado de Souza possa ganhar terreno, mas seus esforços foram baldados, porque aquelle bravo official, avançando sempre, desaloja o inimigo da ponte; mas ahi cahe morto, sellando com a perda de sua existencia sua dedicação e coragem, que em todo o exercito eram proverbiaes.

« O inimigo, conscio da importancia intuitiva da posição que abandonara volta a reconquistal-a, empregando os mais pertinazes esforços, tres vezes é a ponte do Itororó por nós tomada e pelo inimigo retomada. O fogo de artilharia e fuzilaria não cessa um só instante, o inimigo manobra para poder nos cortar ora á direita, ora á esquerda.

« Os Exms. marechal de campo Argollo e brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão são feridos no seu posto de honra onde têm combatido como bravos.

« Entrando então eu na área do combate, conheci o estado em que elle se achava e qual a situação das forças do inimigo e d'aquellas do 2.° corpo de exercito nosso que estavam em fogo.

« Tendo mandado retirar os generaes feridos, guiei ao fogo os batalhões do 1.° e 2.° corpos de exercito, que se achavam estendidos no desfiladeiro em columna de ataque, e mandei que o meu piquete unindo-se á cavallaria, carregasse sobre o inimigo.

« O ardor e enthusiasmo com que nossas tropas me seguiram e atacaram o inimigo foram taes, que este começou a recuar, e d'ahi a pouco fugia em completa debandada.

« A não ter sido o pessimo estado em que se achava o caminho seguido pelo Exm. tenente-general Visconde do Herval a testa do 3.° corpo, sua extensão de tres leguas e o tempo indispensavel para bater e destroçar uma pequena partida paraguaya que encontrou, S. Ex., teria chegado ao campo em tempo de cortar completamente a fuga do inimigo.

« Seis peças de artilharia, munições e armamento de toda especie e grande numero de prisioneiros foram os trophéos desse dia de gloria para as armas alliadas, ficando sobre o campo 600 cadaveres, e declarando os prisioneiros que o inimigo tivéra fóra de combate 1,200 homens.

« Ao amanhecer do dia 7 marchei á testa do 1.° e 2.° corpos de exercito e me dirigi para as posições na vespera conquistadas, nas quaes se havia mantido o Exm. tenente-general Visconde do Herval com o 3.° corpo do seu commando.

« O inimigo, abrigado nas matas, parecia acreditar que com elle iamos travar combate, mas vio que o 1.° e 3.° corpos contra-marchavam, seguindo pelo flanco esquerdo, e que o 2.° corpo, ao mando do Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, mascarando nosso movimento, permanecia nas mesmas posições.

« Meu fim, determinando a marcha pelo flanco esquerdo era contornar o inimigo e buscar a passagem do arroio Ipané que com effeito ás 5 horas da tarde estava por nós transposto sem resistencia, e o nosso exercito acampado em terreno elevado e abrigado.

« No dia 8 expedi as necessarias ordens para que avançasse o 2.° corpo de exercito e viesse fazer juncção com o 1.° e 3.°, devendo partir das posições em que ficára entre meia-noute e 1 hora.

« No dia 9, ao levantarem acampamento as tropas, chegava o 2.°. corpo de exercito, não tendo encontrado em seu transito obstaculo de qualquer natureza que fosse.

« O potreiro Valdovino, ponto importante e estrategico, foi atravessado pelo exercito brasileiro, tendo havido apenas pequeno tiroteio entre o corpo de infantaria inimiga que alli se achava e o 9.° da mesma arma do nosso exercito, e ás 3 horas da tarde acampava nas proximidades do rio Paraguay, no lugar denominado Guarda Ipané, em cuja frente se achava a nossa esquadra encouraçada.

« Durante a tarde d'esse dia, a noute e o dia seguinte empregaram-se os encouraçados e monitores em transportar para esse ponto as divisões de cavallaria commandadas pelos Exms. brigadeiros Barão do Triumpho e João Manoel Menna Barreto, que haviam já feito sua passagem do porto de Palmas para o Chaco, onde ainda ficára tambem uma brigada composta de tres batalhões de infantaria commandada pelo coronel honorario do exercito Manoel de Oliveira Bueno.

« Ao toque de alvorada do dia 11 ordenei que os differentes corpos de exercito se puzessem em marcha, seguindo o 3.° na vanguarda, o 2.° no centro e na retaguarda o 1.° A divisão de cavallaria commandada pelo Exm. brigadeiro Barão do Triumpho e forte de 2,500 homens seguio pela esquerda, com o fim de cortar a retaguarda ao inimigo, que eu sabia achava-se no arroio Avahy, disposto a disputar-nos o passo, tendo ordenado ao Exm. brigadeiro João Manoel Menna Barreto que, com a divisão do seu commando, composta de 900 homens, seguisse pelo flanco direito, encarregado de por ahi cumprir igual commissão á que foi dada ao Exm. Barão do Triumpho. Com as forças da vanguarda marchou a 5.ª divisão da mesma arma, commandada pelo coronel José Antonio Corrêa da Camara.

« Ao approximarem-se nossas forças do arroio Avahy, vi que o inimigo, forte de 5 a 6,000 homens das tres armas, estava estendido em linha de batalha, no intuito de nos disputar o passo.

« O Exm. tenente-general Visconde do Herval recebeu ordem para mandar que a nossa artilharia rompesse o fogo sobre a linha inimiga, carregando sobre ella a 5.ª divisão de cavallaria e tres batalhões de infantaria do 3.° corpo.

« Apezar de um temporal horrivel, que n'este momento desabou, foi tal a intrepidez com que nossas forças carregaram, que o passo foi transposto e o inimigo obrigado a abandonal-o.

« Não sendo, porém, sufficiente a força nossa que avançára, para manter-se na posição conquistada, e sustentar o fogo contra o inimigo, que procurava, a todo o custo, desalojar-nos, d'isso veio dar-me parte o Exm. tenente-general Visconde do Herval, a quem ordenei então que fizesse avançar o resto das infantarias do 3.° corpo, seguindo eu com as infantarias e artilharia do 2.° pelo flanco esquerdo.

« Quando esse movimento se operava, chegou-me a noticia de haver sido ferido gravemente por bala de fuzil o Exm. tenente-general Visconde do Herval, que por isso se retirava do combate.

« N'essa occasião, determinando eu que o 1.° corpo de exercito, ao mando do Exm. brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, formasse a reserva, avancei á testa de todas as forças contra o inimigo, que, atacado e acossado nos diffe-

rentes pontos em que procurou tomar posição, fazendo contra nossas massas fogo horrivel de bombas, metralha e fuzilaria, teve, depois de quatro horas de combate, de recuar para a planicie, sendo n'essa occasião carregado intrepidamente pelos flancos pelas nossas arrojadas cavallarias, ficando completamente desfeito.

« Com 18 canhões batalhou o inimigo no memoravel dia 11: 17 d'elles cahiram em nosso poder, tendo-se precipitado nas aguas do arroio Avahy o ultimo.

« Dous coroneis, um tenente-coronel, dous majores e muitos officiaes subalternos ficaram prisioneiros, além de oitocentos e tantos soldados e mais 600 feridos, que foram recolhidos aos nossos hospitaes.

« A mortalidade do inimigo excedeu a 3,000 homens que foram por nós dados á sepultura; 11 bandeiras, uma quantidade extraordinaria de munições de guerra e de armamento, e 200 rezes completam os trophéos d'esse dia, tão glorioso para o exercito brasileiro.

« São contestes todos os prisioneiros em asseverar que apenas 200 homens, quando muito, em grupos de 16 a 20, puderam escapar de toda a força paraguaya que nos deu batalha n'esse dia.

« Acampado em Villeta deliberei que um movimento geral de nossas cavallarias tivesse lugar na noute de 17 para 18, tanto pelo flanco esquerdo das posições que occupavamos, como pela frente, onde se achava postada a vanguarda inimiga, cujo flanco direito me pareceu completamente no ar.

« Uma columna, ao mando do Exm. brigadeiro João Manoel Menna Barreto, marchou, pois, pela esquerda, tendo chegado aos lugares denominados Capiatá e Areguá, que apenas distam 1 1/2 legua de Serro Leão.

« Não encontrou essa força, partida alguma inimiga a quem tivesse de bater, nem porção consideravel de gado para arrebanhar, um dos pontos de sua commissão; mas durante o seu trajecto deparou com um numero extraordinario de familias paraguayas, em muitas das quaes iam ainda feridos do combate de 6 e batalha de 11, e que por ordem de Lopez abandonavam, espavoridas, seus domicilios, procurando o interior.

« Os esforços empregados por aquelle general, seus officiaes e praças puderam conter a fuga precipitada d'esses infelizes, convencendo-os a voltar aos seus lares tranquillos ácerca de nossas intenções.

« Afim de evitar que qualquer força fosse mandada por Lopez de Lomas, com o fim de hostilisar a columna expedicionaria acima referida, ordenei que uma outra columna forte de 1,000 homens e sob as ordens do Exm. Barão do Triumpho tomasse posição tal que interceptasse o caminho de Lomas, resultando da pericia e vigilancia com que esta

commissão foi executada que a primeira columna expedicionaria nada soffresse, tanto na ida como na volta.

« Dous regimentos de cavallaria, postados além da sanga Branca, formavam a vanguarda ás forças de Lopez, e o coronel Vasco Alves cumprio com tal tino e intrepidez a commissão, de que o encarreguei, de os surprender e bater, que foi justamente com a força sob seu commando sahir na retaguarda dos corpos da cavallaria inimiga, cada um dos quaes se compunha de 200 homens.

« Um d'elles que se pôde aperceber da approximação da nossa força disparou e fugio, ficando, porém, o outro completamente derrotado e desfeito; pois que cento e tantos foram os cadaveres encontrados sobre o campo, cahindo em nosso poder 53 prisioneiros, incluindo-se n'este numero cinco officiaes, que declararam que apenas o seu commandante e um cabo de esquadra foram os unicos que d'esse regimento escaparam.

« Emquanto se operavam estes movimentos, avançava eu á testa da 5.ª divisão de cavallaria, commandada pelo coronel José Antonio Corrêa da Camara, e de uma força de infantaria que mandei fazer alto em distancia de meia legua da residencia do dictador Lopez em Lomas, com o fim de proceder a um minucioso reconhecimento sobre este ponto e lugares adjacentes, e bem assim sobre a fortificação de Angustura.

« Tendo deliberado, em virtude d'esse reconhecimento, que um ataque geral e simultaneo tivesse lugar sobre Lomas Valentinas e Angustura, dei as precisas ordens para que na madrugada do dia 19 o exercito se puzesse em marcha; mas a chuva copiosa que começou a cahir durante a noute e que continuou no dia seguinte fez com que só pudessemos levantar acampamento ás 2 horas da madrugada do dia 21, seguindo o exercito em duas alas, cada uma das quaes continha forças das tres armas, sendo uma commandada pelo Exm. brigadeiro José Luiz Menna Barreto e a outra pelo Exm. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt e ambas sob o meu immediato commando.

« Uma hora antes de marchar o exercito seguio o Exm. brigadeiro Barão do Triumpho á testa de uma columna de cavallaria forte de 2,500 homens, com ordens e instrucções de contornar o inimigo nas Lomas Valentinas, explorar o potreiro Marmoré, arrebanhando todo o gado que alli encontrasse, batendo quaesquer partidas que pudezse alcançar e interceptando a communicação entre Lopez e as forças de Piquiciry, ou quaesquer outras do interior.

« A jornada começou bem, porque nossa vanguarda surprendeu e capturou dous piquetes avançados do inimigo que estavam de observação aos nossos movimentos e dos quaes se não pôde escapar uma só praça.

« Ao chegar em frente da extensa linha fortificada do Piquiciry ordenei ao Exm. brigadeiro João Manoel Menna Barreto que, á testa da divisão de cavallaria sob seu commando e apoiado em sufficiente infantaria e artilharia, avançasse pelo nosso flanco direito, procurando romper e assaltar essa linha pela sua retaguarda. Esse general não só comprehendeu perfeitamente a natureza da commissão de que o encarreguei, como executou com a maior felicidade e denodo, atacando a trincheira inimiga pela gola, tomando-lhe 30 canhões de differentes calibres, matando-lhe 680 homens e fazendo 200 prisioneiros, entre os quaes figuram 100 feridos.

« Uma quantidade extraordinaria de polvora e munições de armamento de toda especie e de algumas bandeiras, completaram este bello feito de armas, que isolou e sitiou completamente a Angustura, abrindo nossa communicação directa com o porto de Palmas e inutilisando todas as difficuldades naturaes e da arte, de que o inimigo se fizera cercar pela frente e pelo flanco direito.

« Emquanto tão brilhante successo se passava na nossa direita, ordenei que as outras forças avançassem para a frente com o fim de se proceder a um reconhecimento armado sobre o reducto inimigo, no qual se achava entrincheirado o dictador Lopez á testa do que lhe restava de seu exercito.

« N'este momento recebi parte do Exm. brigadeiro Barão do Triumpho de haver elle com sua costumada pericia e bravura cumprido á risca as ordens e instrucções que recebera, percorrendo com suas valentes cavallarias o potreiro Marmoré, batendo e destroçando uma força inimiga que n'elle encontrou, e capturando 4,000 cabeças de gado gordo e descansado.

« Determinei então que, fazendo escoltar todo o gado capturado para Villeta, se mantivesse em posição tal, que pudesse com facilidade fazer juncção das forças de sua columna com o grosso do exercito que seguia para a frente.

« O inimigo, que desde o meio-dia que avistára nossas forças rompera contra ellas fogo de suas baterias, teve de as fazer calar pela resposta immediata e certeira dada pelos nossos canhões, emquanto as infantarias descansavam e tomavam algum alimento.

« Eram 3 horas da tarde quando mandei dar ao exercito o signal de avançar e carregar. Todas as nossas tropas rivalisáram em denodo e coragem, avançando rapida e intrepidamente sobre as trincheiras inimigas, collocadas no ponto mais culminante de uma elevada collina, para dentro das quaes suas forças se haviam recolhido, obrigadas pelo nosso nutrido bombardeio.

« A's 6 horas, e não obstante a mais pertinaz resistencia do inimigo, haviam nossas tropas feito brecha e transposto o fosso, achando-se dentro de uma das linhas da trincheira, na qual

tambem penetrou a columna do cavallaria do Exm. Barão do Triumpho, que se approximára ouvindo o fogo, e que do campo só se retirou depois de haver recebido um glorioso mas felizmente leve ferimento.

« Reconheceu-se então que o terreno interior do entrincheiramento favorecia extraordinariamente o inimigo, por conter extensos e successivos capões de mato, dentro dos quaes se emboscavam suas infantarias, além de uma grande quantidade de arranchamentos em todas as direcções, cada um dos quaes se poderia tornar um baluarte, sendo absolutamente impossivel que nossas cavallarias pudessem manobrar em terreno tal, juncado além d'isto de cadaveres por toda a parte.

« Ao entrar da noute, o tempo, que durante o dia fôra de excessivo calor e de trovoada, tornou-se borrascoso, cahindo chuva copiosa e incessante, que inundou todo o terreno por nós occupado.

« O reconhecimento estava feito ; mas, como as vantagens que se haviam colhido eram grandes e nós estavamos senhores de uma das linhas da fortificação inimiga, deliberei a todo custo manter-nos nas posições conquistadas.

« O inimigo, reconhecendo por seu lado a importancia d'essas posições, procurou, durante toda a noute e sem cessar, rehave-las, fazendo sem a menor interrupção vivo fogo de fuzilaria e artilharia.

Seus esforços, porém, foram baldados. O intrepido e calmo brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, que, apezar de achar-se com um vesicatorio aberto, em consequencia de seus graves soffrimentos de figado, entrou em fogo, se houve, durante toda a noute, com tal galhardia que ao alvorecer o inimigo recuava, e nós não haviamos cedido um só palmo de terreno.

« Quatorze canhões inimigos que se achavam assestados na linha que tomamos cahiram em nosso poder, cabendo-me a satisfação de annuciar ao exercito brasileiro havermos retomado o canhão 32 Withworth que pelo inimigo fôra arrebatado no ataque de 3 de Novembro de 1867 em Tuyuty, e bem assim as duas das quatro por elle tomadas no dia 2 de Maio de 1866.

« As outras duas formam parte das seis que cahiram em nosso poder na ponte de Itororó, seguindo-se d'isto que o inimigo não possue hoje um só canhão de qualquer calibre que seja que nos tivesse pertencido.

« Para completar as vantagens da noute de 21, o coronel Vasco Alves pôde, durante ella e o fogo incessante que acompanhou, arrebanhar mais de 700 rezes, que por ordem de Lopez procuravam sahir para o Serro Leão.

« Durante o dia 22 e 23 as forças argentinas, ao mando do Exm. Sr. general D. Juan A. Gelly y Obes, então seu

commandante em chefe, e as orientaes, sob o commando tambem em chefe do Exm. Sr. general D. Henrique Castro, e bem assim a brigada de infantaria nossa, commandada pelo coronel Antonio da Silva Paranhos, e todo o corpo de artilharia a cavallo ao mando do coronel Emilio Mallet, se passaram de Palmas para este acampamento pela linha do Piquiciry, já em nosso poder, e sem que soffressem da guarnição de Angustura a menor hostilidade.

« De accordo com o Exms. Srs. generaes em chefes Gelly y Obes e Henrique Castro, resolvi mandar ao dictador Lopez intimação para dento do prazo de 12 horas e sem interrupção de hostilidades depôr as armas, evitando assim a continuação de derramamento inutil de sangue, e á vista da posição critica em que nossa manobra o havia collocado.

« Que em nome da religião, da humanidade e da civilisação não quizesse elle completar o exterminio da nação paraguaya, e que perante ella, as nações alliadas e o mundo civilisado nós o responsabilisavamos pelo sangue inutil que ainda tivesse de correr e pelas desgraças que iam accrescer ás que já pesavam sobre a Republica do Paraguay.

« O dictador Lopez recebeu o parlamentario, e, no fim do prazo marcado, mandava sua resposta, queixando-se do pouco caso com que havia sido tratado pelos generaes alliados desde que propuzera elle a paz ao Exm. Sr. general Mitre, confessando as derrotas que soffrera no Itoróró e Avahy, declarando estar prompto para tratar da paz em bases que elle dizia *condignas*, e rematando com o asseverar que, tendo lido a intimação aos seus generaes, chefes, officiaes e soldados, todos unanimemente se haviam decidido pela continuação da guerra, sendo que elle Lopez combateria á testa d'elles emquanto houvesse um soldado.

« Ao clarear do dia 25, 46 canhões que eu mandára assestar durante a noute romperam contra as trincheiras inimigas horrivel bombardeio, fazendo cada boca de fogo 50 tiros, acompanhados de uma quantidade prodigiosa de foguetes a congrève, que causavam, além de grande mortalidade nas massas inimigas, muitos e visiveis estragos.

« Em seguida ordenei que as duas alas do exercito brasileiro avançassem para occupar as posições de que haviam sahido durante o bombardeio, ganhando mais terreno se para isso opportunidade se offerecesse, o que se praticou com ordem e intrepidez, sendo o inimigo desalojado, e obrigando a abrigar-se nas matas que existem no declive da collina para a retaguarda.

« Tendo chegado ao meu conhecimento que uma força de cavallaria inimiga de 400 a 500 homens escolhidos tentava sahir do reducto, com o fim de bater um corpo da mesma arma nosso que estava collocado na extrema esquerda para interceptar a passagem do potreiro Marmoré, ordenei ao co-

ronel Vasco Alves que tomasse posição conveniente para carregar e destroçar essa força, a qual com effeito sahio ás 5 horas da tarde e com tal impeto foi carregada pelas cavallarias do coronel Vasco Alves, que ficou completamente debandada, deixando 200 mortos sobre o campo e trinta e tantos prisioneiros, que declararam que aquelle corpo sahira de todos os da cavallaria paraguaya, e que todos os soldados de que se compunha eram pelo menos condecorados com uma medalha.

« Não devo omittir que o dictador Lopez assistio de uma pequena collina a este massacre, a que sujeitou a força escolhido de sua cavallaria, sem ter a coragem de a proteger.

« Tendo deliberado dar contra as trincheiras do inimigo assalto geral e decisivo, mandei que 24 bocas de fogo, convenientemente assestadas e commandadas pelo coronel Emilio Mallet, rompessem ao amanhecer do dia 27 nutrido bombardeio contra o reducto inimigo na sua retaguarda, fazendo cada boca de fogo 100 tiros.

« A testa de uma columna forte de 6,000 homens, dos quaes faziam parte 2,000 Argentinos sob o commando do Exm. general D. Ignacio Rivas marchei contornando as posições inimigas e collocando-me em sua retaguarda a meio tiro de fuzil.

« Terminando o bombardeio, que não só causou grandes estragos e mortalidade no inimigo mas que pareceu tê-lo aterrado e completamente desmoralisado, avancei com a columna a cuja testa me achava sobre o reducto, sendo o movimento simultaneo com o que pela frente fizeram os Exms. Srs. generaes Gelly y Obes e Henrique Castro á frente das forças de suas nacionalidades, das quaes faziam tambem parte tropas brasileiras ao mando do Exm. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt.

« O assalto foi dado com o maior impeto e galhardia, rivalisando em arrojo e intrepidez as forças das tres armas que n'elle tomaram parte, mas cabendo inquestionavelmente as honras da jornada á artilharia, que depois do bombardeio avançou por modo tal que penetrou as trincheiras do inimigo com as linhas de nossos atiradores.

« O inimigo, cortado em todas as direcções e deixando o campo coberto de pilhas de cadaveres, buscou a mata que communica com o potreiro Marmoré, tendo cahido em nosso poder mais 14 canhões, uma quantidade extraordinaria de generos alimenticios de toda especie, rolos de fazenda de lã em grande quantidade, muita polvora, munições de guerra e armamento, bandeiras, e bem assim toda a bagagem, trens equipagens, guarda-roupa e papeis de Lopez, que, em vez de cumprir o que dissera em sua resposta á nossa intimação, combatendo emquanto lhe restasse um só soldado, preferio ser um dos primeiros ou talvez o primeiro a fugir

cobardemente, esquecendo-se até da dignidade que se deve guardar e manter no proprio infortunio.

« Apenas 90 homens o acompanharam e d'estes sómente 25 com elle chegaram ao Serro Leão, onde tocou de passagem.

« Durante o dia, grupos de passados sahiam da mata e vinham apresentar-se ás nossas forças, figurando entre elles algumas pessoas notaveis estrangeiras, como o medico inglez William Stuart, que no exercito de Lopez servia de chefe do corpo de saude com a patente de tenente-coronel, e um coronel Hungaro, que no mesmo exercito servia de engenheiro. Este veio com toda a sua familia, constando de sua senhora, filhos e criados.

« Mais um triumpho obtiveram as armas alliadas no dia 27 para o lado de Angustura. O Exm. brigadeiro João Manoel Menna Barreto, estando com o seu flanco direito desembaraçado pela victoria de nossas armas sobre o reducto inimigo, julgou opportuno fazer um reconhecimento na extrema esquerda da linha do Piquiciry, onde havia ainda força paraguaya.

« Para isso mandou que um batalhão de infantaria nosso fosse tomar posição perto da localidade, e determinou ao coronel argentino Alvares commandante do regimento S. Martim, que guardava aquelle flanco, que, apoiado pela nossa infantaria, procedesse no dia 27 ao referido reconhecimento.

« O referido coronel comprehendeu e executou feliz e galhardamente a commissão de que fôra incumbido, carregando sobre o inimigo, depois de algumas manobras feitas com os atiradores, tomando-lhe 3 canhões e matando-lhe as guarnições em numero de 30 homens.

« A' vista do estado de sitio completo em que havia ficado a fortificação de Angustura pelo ataque da linha do Piquiciry e pela posição que, em sua retaguarda, guardavam nossas tropas, entendi no intuito de evitar que o sangue continuasse a correr sem necessidade, de accordo com os Exms. Srs. generaes alliados, mandar no dia 28 intimação escripta ao coronel paraguayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angustura, para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciaes. . . .

« O parlamento não produzio resultado, porque o referido commandante da fortaleza não quiz receber a intimação pelo motivo de ser empregado militar do dictador Lopez, *achar-se elle ainda em seu quartel-general nas Lomas Valentinas* e de ser com elle que os generaes alliados deveriam entender-se directamente.

« A' vista d'isto, levantei campo ao alvorecer do dia 29 e, á frente das forças do exercito que julguei conveniente, marchei sobre Angustura, approximando-me de suas linhas

fortificadas, para melhor as reconhecer, e quando designava ás nossas tropas as posições que deviam occupar e fazia assestar a bateria que tinha de começar o assalto, bombardeando o inimigo, appareceu em suas linhas a bandeira parlamentar, e d'ahi a pouco uma commissão de officiaes paraguayos se me apresentava com officio assignado pelo coronel Lucas Carrillo o tenente-coronel George Thompson, Inglez, commandante da bateria, contendo materia tão frivola, que desde logo me convenci que aquelles officiaes, arrependidos do que haviam praticado na vespera e diante do quadro medonho da fome que começava a desenhar-se em Angustura, procuravam um pretexto de comnosco entender-se sobre sua rendição.

« Minha resposta foi que, aproveitando a opportunidade que se me offerecia, mandava intimar aos commandantes da Angustura para renderem-se com as forças que commandavam, dentro do prazo de seis horas, atacando no caso negativo a fortaleza, para o que tudo estava disposto, como as commissões viam e testemunhavam.

« Hora e meia depois voltavam os mesmos commissarios, trazendo um outro officio dos commandantes acima mencionados, no qual diziam elles que, querendo satisfazer os desejos manifestados pelas tropas do seu commando e com o fim de mais facilmente as poderem convencer sobre a necessidade da rendição, pediam, sem que duvidassem um só instante do que eu lhes havia mandado dizer, que uma commissão de officiaes paraguayos viesse ao nosso acampamento, e fosse por si mesma verificar que Lopez, depois de soffrer completa derrota, fugira, abandonando aquelles de seus soldados que não haviam succumbido no combate.

« Não tive a menor duvida em annuir a esta solicitação, recebendo, como recebi, cinco officiaes paraguayos de differentes patentes, fazendo-os passar pelo centro do nosso acampamento e mandando que, acompanhados por dous de meus ajudantes do campo e escoltados por um esquadrão de cavallaria, fossem visitar o theatro dos ultimos acontecimentos nas Lomas Valentinas, o que elles praticaram, voltando muito impressionados, não só pelos testemunhos inequivocos que encontraram da carnagem e derrota de seus compatriotas, como pela humanidade e igualdade com que viam ser tratados em nossos hospitaes de sangue os Paraguayos feridos.

« O prazo que eu havia marcado expirava ás 4 horas da tarde, eram 3 1/4 quando a commissão chegava ao meu quartel-general, e ponderou o mais graduado d'elles que, tendo de fazer um relatorio ao seu commandante e de empregar os meios persuasivos para que a guarnição de Angustura se rendesse, pediam a prorogação do tempo que lhes fôra marcado, o que fiz, determinando que elle expirasse ao romper do dia seguinte.

« Eram 6 horas menos um quarto da manhã do dia 30, quando nas linhas inimigas appareceu bandeira parlamentar, sendo conduzidos á minha presença os officiaes que a traziam, e que foram portadores da declaração escripta e assignada pelo coronel Lucas Carrillo e tenente-coronel George Thompson, de que estavam promptos a se renderem, esperando da generosidade dos generaes alliados que os officiaes pudessem conservar suas espadas e camaradas e seus soldados sahissem da fortaleza com suas armas para as depositarem fóra das linhas, no lugar que lhes fosse indicado.

« Ao meio-dia observou-se que na fortaleza se arriava a bandeira paraguaya, e que sua guarnição tratava de formar-se pára deixar as linhas, o que com effeito teve lugar, sahindo ella com os dous commandantes á frente, desfilando por entre nossas tropas e depondo as armas em minha presença no lugar para isso anteriormente por mim indicado.

« Duas mil e tantas almas formavam a guarnição da Angustura, sendo 1,200 combatentes validos de differentes armas, cento e tantos officiaes, e o resto enfermos, mulheres e crianças.

« Quinze canhões, dos quaes 13 de calibre 68, um de 150, e outros de menores proporções, cahiram em nosso poder, bem como munições de guerra, bandeiras e torpedos, que se achavam em deposito, expedindo eu desde logo as necessarias ordens para que nossos transportes e vapores de madeira da esquadra subissem, vindo fundear na Angustura, para receberem a grande quantidade de feridos que se achavam nos hospitaes de sangue, desembaraçando-nos assim e habilitando-nos a proseguir nossa marcha sobre a Assumpção com maior presteza.

« No dia 31 marchei com o exercito para Villeta, afim de que os nossos soldados, que ha nove dias se mantinham com a roupa com que d'alli sahiram, recebessem suas mochilas e barracas e tivessem algum repouso, aproveitando-me eu do ensejo para ir entender-me com os Exms vice-almirante Visconde de Inhaúma e chefe de divisão Barão da Passagem, ácerca da expedição que julguei conveniente fazer desde logo seguir para a cidade de Assumpção.

« No dia 1 foi ella rio acima transportando uma brigada de infantaria, forte de 1,700 homens, ao mando do coronel Hermes Ernesto da Fonseca, que na noute d'esse mesmo dia desembarcou e tomou posse da cidade de Assumpção sem resistencia, fugindo, logo que avistou nossas tropas e encouraçados, uma guarnição de 100 a 200 homens, pertencentes aos vapores paraguayos e que, por ordem do dictador Lopez, guardavam aquella cidade.

« Ao toque de alvorada do dia 2, levantei campo e marchei com o exercito em direcção á referida cidade, onde cheguei no dia 4, sem ter encontrado em ponto algum a menor resistencia ou embaraço.

« Muitas e rudes foram as provações de todo o genero, riscos e perigos que soffreram com a maior abnegação e atravessaram com calma admiravel todos os que têm a honra de pertencer ás fileiras do exercito brasileiro e tiveram a gloria de tomar parte nas memoraveis jornadas que de 5 de Dezembro do anno proximo passado decorreram ao dia 30 do mesmo mez. Esse periodo, que por si só constitue uma das mais brilhantes paginas da historia da presente guerra, nunca ha de ser esquecido pelo Brasil e seu governo.

« Tivemos n'elle 4,000 homens fóra de combate, sendo felizmente assaz diminuto o numero de mortos e muito avultado o de levemente feridos.

« Perdemos (digo-o com a maior magoa) muitos e muito distinctos officiaes superiores que, por actos de bravura incontestaveis, haviam já por vezes illustrado seus nomes; formando nucleo brilhante e esperançoso de futuros generaes brasileiros, mas tambem é certo que aniquilaram completamente o exercito paraguayo, que, forte de 13,000 a 14,000 homens, ousou disputar-nos o passo na ponte do Itororó, no passo Avahy, no reducto das Lomas Valentinas, e na extensa e fortificada linha do Piquiciry.

« Os importantissimos acontecimentos e victorias as mais completas, por nós alcançadas, durante os memoraveis vinte e cinco dias do mez de Dezembro proximo passado, puzeram termo, em minha opinião, á guerra do Paraguay.

« O dictador Lopez foge attonito e espavorido diante de nossos soldados triumphantes, até que possa effectuar, se lhe fôr possivel, sua fuga para fóra do Paraguay.

« Nas condições criticas em que nossas manobras e a intrepidez de nossos soldados o collocaram, restar-lhe-hiá a pequena guerra de recursos, se a republica do Paraguay não estivesse, como está, completamente exhausta d'elles.

« Muitos foram os actos de valor praticados por officiaes e praças de todas as armas do exercito nos combates, batalhas, assaltos e feitos d'armas que tiveram lugar no mez de Dezembro, e valeram para seus autores os bem merecidos elogios de seus chefes e commandantes.

« Resolvido, como estou, a remetter ao Exm. Sr. ministro da guerra todas as partes que me foram remettidas e das quaes constam esses actos e os nomes dos elogiados, serão ellas publicadas na côrte e pelo governo imperial aquilatados os serviços de cada um, para convenientemente os remunerar.

« Todos os generaes que commandaram forças, commandantes de divisões, os de brigadas, os de corpos e batalhões cumpriram religiosamente o seu dever; mas não posso deixar de consignar na presente ordem do dia os mais sinceros votos de minha gratidão e reconhecimento aos Exms Srs. tenente-general Visconde do Herval, commandante do 3.º corpo

de exercito, e marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, commandante do 2.º, não só pela valiosa e efficaz coadjuvação que d'elles recebi e da qual muito dependeram os triumphos que, no mez proximo passado, alcançaram nossas armas, como pelas provas irrecusaveis de firme e inabalavel dedicação que sempre manifestaram ao serviço publico e á minha pessoa.

« Por melhor que fosse o plano que concebi de contornar o inimigo pelo flanco esquerdo, evitando assim ter de atravessar as difficuldades quasi insuperaveis que se oppunham á chegada de nossas tropas á frente do flanco direito da linha do Piquiciry, elle não teria sido coroado do exito prospero e completo que se verificou, se não fôra a passagem do nosso exercito pelo Chaco, base de todas as nossas ulteriores operações.

« No trabalho insano da abertura da estrada pelo Chaco exhibio o Exm. Sr. marechal de campo Argollo provas taes do seu tino e pericia, de sua perseverança e da sua prodigiosa actividade, que só por ellas tornaria a memoria de seu nome indelevel na historia d'esta guerra, se já por outros tantos titulos não tivesse elle adquirido juz a honra tão distincta.

« Pede a justiça que eu manifeste igualmente meu profundo reconhecimento aos Exms. vice-almirante Visconde de Inhaúma e chefe de divisão Barão da Passagem, e bem assim a todos os chefes, commandantes, officiaes e praças da esquadra imperial, pelos relevantissimos serviços que sempre prestaram desde que tive a honra de assumir o commando em chefe de todas as forças brasileiras, pelo zelo, intelligencia, boa vontade, abnegação, com que constantemente me coadjuvaram, e pelos testemunhos que nunca deixaram de dar de consideração e estima á minha individualidade.

« Se o exercito sempre se orgulhou em ter por auxiliar a intrepida esquadra imperial, não é menos certo que esta, por seu procedimento e bravura, sempre se mostrou digna de ter por auxiliar o valente exercito do seu paiz.

« Não posso nem devo deixar de fazer expressa menção dos Exms. Srs. brigadeiros Jacintho Machado Bittencourt, João Manoel Menna Barreto, Hilario Maximiano Antunes Gurjão e João de Souza da Fonseca Costa.

« O primeiro, cuja pericia e bravura são geralmente reconhecidas no exercito, não só comprovou mais uma vez, e brilhantemente, essas qualidades distinctas no renhido combate da ponte do Itoróró e na sanguinolenta batalha no arroio Avahy, como tocou as raias do heroismo militar na noute famosa de 21 de Dezembro, devendo-se á sua energia e incansavel esforço o manterem-se nossas tropas nas posições que haviam conquistado na primeira linha do reducto de Lomas.

« O segundo, que se havia já tornado notavel no ataque do potreiro Ovelha e na acquisição do Tagy, onde nos fortificamos, desenvolveu tanta pericia e galhardia, executando as ordens que de mim recebêra para atacar o inimigo na linha do Piquiciry e tantos trophéos e vantagens nos, fez ganhar n'esse ataque, que seu nome ficou registrado por maneira gloriosa nos annaes da presente guerra, como um dos generaes que n'ella mais se ennobrecêram

« O 3.°, já vantajosamente conhecido e respeitado no exercito, por seu amor á disciplina, intelligencia superior, bravura e intrepidez, de que tantas e tão brilhantes provas deram nas difficeis e arriscadas commissões de que foi encarregado no Chaco, sellou a distincção de seu nome pela intrepidez e calma com que se portou no combate do dia 6 de Dezembro proximo passado e pelo honroso ferimento que n'elle recebeu.

« O 4.°, finalmente, pela intelligencia, zelo infatigavel e dedicação completa com que tem desempenhado constantemente os arduos e variados deveres do elevado cargo de chefe do estado-maior do exercito, prestando-me em todas as occasiões a mais decidida cooperação em tudo quanto tem dependido de seu alto emprego, não só na marcha regular de todos os ramos de serviço publico a seu cargo, como nas batalhas e combates a que tem assistido sempre a meu lado recebendo e transmittido minhas ordens e expondo-se com sangue frio e abnegação aos riscos e perigos d'elles.

« Tenho pezar que nas attribuições que me foram conferidas pelo governo imperial se não comprehendesse a de poder promover aos postos de officiaes generaes: se assim não fôra cada um d'esses distinctos brigadeiros estaria já no posto immediato, de que tão dignos se tornaram. Resta-me recommendar seus nomes ao governo imperial, e estou bem certo de que elle lhes fará completa justiça.

« Sinto confranger-se de dôr meu coração, vendo-me privado de citar, entre os nomes dos vivos, o do intrepido, bravo e destemido brigadeiro Barão do Triumpho, a quem já uma vez eu havia chamado *o bravo dos bravos do exercito brasileiro* e que, de então para cá, não perdeu uma só opportunidade para justificar não só o respeito e consideração de que gozava em todo o exercito, como escolha do titulo com que a munificencia imperial havia começado a remuneração de seus continuos e relevantissimos serviços.

« E' para deplorar que tão valente guerreiro, sahido incolume de um sem numero de combates e recontros, tivesse de deixar-nos, victima de uma febre typhica, que se tornou rebelde aos mais energicos meios que foram empregados.

« Dando sentidos pezames á sua familia e á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que seguramente se orgulhava por pertencer-lhe filho tão distincto, empregarei todos

os esforços para que pelo governo imperial sejam conferidos á viuva e filhos do illustre morto os meios indispensaveis para pôl-os ao abrigo dos males inherentes á pobreza honrosa e orphandade.

« A pericia, intelligencia, sangue frio e intrepidez, com que na batalha de 11 de Dezembro proximo passado manobrou o coronel José Antonio Corrêa da Camara com a 5.ª divisão de cavallaria sob seu commando, concorrendo directamente para que não fossem de todo destroçados os tres batalhões de infantaria do 3.º corpo de exercito, que haviam sido os primeiros e unicos que avançaram sobre o inimigo, tornam esse official superior digno dos maiores elogios, que com satisfação lhe tributo, tendo já recommendado seu nome ao governo imperial.

« Iguaes direitos aos meus elogios e reconhecimento ganhou o bravo e arrojado coronel de cavallaria Vasco Alves Pereira, pelas gentilezas e prodigios de valor constantemente praticados na presente guerra, e especialmente nas gloriosas jornadas do mez de Dezembro proximo passado, nas quaes fez elle subir muito alto o seu nome, já respeitado por todos os seus companheiros de armas.

« E' com a maior satisfação que eu julgo dever aproveitar o ensejo para dirigir minhas sinceras e enthusiasticas felicitações ás bravas, corajosas e destemidas cavallarias rio-grandenses. Seus serviços importantissimos na presente guerra, a maneira efficaz com que sempre me ajudaram, concorrendo para todas as victorias que temos alcançado e a resignação com que têm supportado as mais duras provanças constituem um verdadeiro titulo de gloria para soldados tão distinctos.

« Nada d'isto é novo para mim, porque em epochas anteriores havia eu já experimentado o quanto valia o *cavallariano* rio-grandense. Se ha pouco passei pelo desgosto de dar á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul pezames pela morte de um de seus mais illustres filhos, em compensação lhe dirijo minhas congratulações por possuir a mais intrepida de todas as cavallarias da America do Sul.

« Tenho prazer pantenteando ainda uma vez a minha gratidão e a do exercito ao digno cirurgião-mór em commissão e chefe interino do corpo de saúde Dr. Francisco Bonifacio de Abreu e a todos os cirurgiões militares, medicos contratados e pharmaceuticos, que debaixo de suas ordens estão servindo e que nos hospitaes fixos e nos de sangue têm sempre cumprido religiosamente os deveres de sua profissão com o maior zelo, abnegação e humanidade, sendo em tão santa missão dignamente coadjuvados pelo corpo ecclesiastico, primando por suas virtudes evangelicas os virtuosos capuchinhos Fr. Fidelis d'Avola, Fr. Salvador de Napoles, o conego Serafim Gonçalves dos Passos Miranda e padre Fortunato José de Souza.

« Recommendarei os nomes de todos os membros do corpo de saude, que serviram nos hospitaes de sangue, á munificencia do Imperador e consideração do seu governo.

« Agradeço os bons serviços que no combate de 6 de Dezembro proximo passado me prestaram os officiaes que formavam o estado-maior do Exm. Sr. marechal de campo Argollo Ferrão, e que, depois de se retirar este, pelo ferimento que recebera, vieram servir sob minhas ordens.

« Seus nomes, bem como os dos officiaes que na batalha de 11 pertenciam ao estado-maior do Exm. tenente-general Visconde do Herval, e que, depois do seu ferimento, igualmente se apresentaram ás minhas ordens, prestando os melhores serviços, constam de um annexo a esta ordem do dia.

« O capitão Bernardino Rodrigues de Mesquita, que commandava o meu piquete no combate de 6 e na batalha de 11, e que, recebendo ordem minha para reunir ás cavallarias e com ellas carregar, a executou com a maior bravura e intrepidez, tornou-se digno de elogio e consideração.

« Não tenho expressões sufficientes de que me possa servir para significar toda a extensão de meu reconhecimento e gratidão a todos os officiaes de que se compunha o meu estado maior nas memoraveis jornadas de Dezembro proximo passado.

« De todos elles recebi as mais inequivocas demonstrações e provas irrecusaveis de zêlo, dedicação, coragem e sangue-frio. Recebendo minhas ordens e indo-as transmittir atravez de um sem-numero de bombas e balas de fuzil, havendo-se sempre com o maior tino e intelligencia, voltavam ao meu lado, comportando-se, não só como officiaes dignos das posições que occupavam, mas tambem como meus amigos desvelados.

« Cumprindo um dever imperioso com a recommendação que já fiz e repetirei de seus nomes á munificencia do Imperador e á consideração do governo, eu desejo que todos elles, desde seu digno chefe até o ultimo de seus empregados, recebam desde já protestos da estima elevada em que os tenho, e de quanto elles me penhoraram por seu nobre procedimento.

« Tenho promovido por actos de bravura, praticados nas jornadas do mez de Dezembro proximo passado, alguns officiaes, constam seus nomes do respectivo annexo na presente ordem do dia, e peço ao Exm. ministro da guerra se digne, praticando um acto de rigorosa justiça, de quanto antes as approvar.

« Na minha ordem do dia de 21 de Dezembro proximo passado disse eu aos camaradas « — que o inimigo vencido na ponte do Itoróró e no arroio Avahy, nos esperava nas Lomas Valentinas com o restos do seu exercito.

« — Que marchassemos sobre elle e que, com uma batalha mais, teriamos concluido nossas fadigas e provações.

« — Que o Deus dos exercitos estava comnosco, que marchassemos para o combate que era certa a victoria, porque o general e amigo que os guiava ainda não tinha sido vencido. — »

« O inimigo se achava nas Lomas Valentinas com o resto de seu exercito, alli o atacámos, alli o destroçámos, alli o derrotámos completamente.

« O Deus dos exercitos não nos desamparou, nem a bravura e intrepidez dos meus camaradas consentiram que fosse vencido o general e amigo que á sua frente se achava.

« A guerra chegou ao seu termo, e o exercito e a esquadra brasileira podem ufanar-se de haver combatido pela mais justa e santa de todas as causas.— *Marquez de Caxias.* »

MAPPA DOS OFFICIAES E PRAÇAS DE PRET MORTOS, FERIDOS, CONTUSOS E EXTRAVIADOS NOS COMBATES DE 6, 11, 17, 21 E 27 DE DEZEMBRO DE 1868.

	Mortos.		Feridos.		Contusos.		Extraviados.		Total.	
6 de Dezembro.										
Officiaes.......	29		81		22		...		132	
Praças de pret..		212		1,262		108		92		1,674
11 de Dezembro.										
Officiaes.......	13		22		14		...		49	
Praças de pret..		153		451		49		27		680
17 de Dezembro.										
Officiaes.......	1		...		. .		...		1	
Praças de pret..		1		...		...		...		1
21 de Dezembro.										
Officiaes.......	8		56		21		...		85	
Praças de pret..		149		927		81		70		1,227
25 de Dezembro.										
Officiaes.......	2		12		6		...		20	
Praças de pret..		35		176		31		...		242
27 de Dezembro.										
Officiaes.......	1		2		2		...		5	
Praças de pret..		4		21		8		...		33
Total......	54	554	173	2,837	65	277	...	189	292	3,857

Total geral.

6 de Dezembro		....	1,806
11	»	....	729
17	»	....	2
21	»	....	1,312
25	»	....	262
27	»	....	38
Total		....	4,149

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.— Assumpção, 18 de Janeiro de 1869.

Ordem do dia n. 273.

« S. Ex. o Sr. Marquez, marechal e commandante em chefe, manda fazer publico, para conhecimento do exercito que achando-se com sua saude alterada e precisando mudar de clima, conforme lhe aconselha o medico que o trata, deixa com saudades as forças sob seu commando entregues ao Exm. Sr. marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, até que restabelecido, volte para o exercito.— O brigadeiro *João de Souza da Fonseca Costa.* chefe do estado-maior.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.— Quartel-general em Montevidéo, 24 de Janeiro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Depois da partida do *Vassimon* peiorei de minha saude consideravelmente, ao ponto de ser acommettido na igreja matriz da Assumpção, onde me achava ouvindo missa no dia 17 do corrente, de um ataque de cabeça, que me prostrou por mais de meia hora sem sentidos ; e isso me resolveu por conselhos do Dr. Bonifacio de Abreu, a deixar immediatamente aquella cidade e vir para aqui esperar a resolução do governo imperial a respeito da demissão que pedi do commando em chefe do exercito.

« Deixei o marechal Guilherme Xavier de Souza encarregado das forças que estão em Assumpção e Luque, e lhe fiz saber tudo quanto pretendia fazer em relação á guerra, ordenando-lhe que, de combinação com a esquadra e os

dous generaes alliados que alli se acham, deliberasse o que julgasse conveniente.

« Previno a V. Ex. que se se não aggravar o meu estado de saude, esperarei aqui até que chegue a decisão do governo; no caso contrario, partirei no dia 30 do corrente para essa côrte. pois supponho que, no estado de abatimento em que me acho, pouco ou nada poderei d'aqui fazer.

« O tenente-general Visconde do Herval e o marechal de campo Argollo, pediram-me licença para irem se tratar dos ferimentos que receberam, nas suas respectivas provincias, e eu isso lhes concedi antes de partir de Assumpção.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Marquez de Caxias.* »

O general em chefe das forças brasileiras no Paraguay, ao deixar Montevidéo publicou a ordem do dia seguinte:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o govêrno do Paraguay.— Quartel-general em Montevidéo, 7 de Fevereiro de 1869.

Ordem do dia n. 275.

« Achando-me gravemente enfermo, e tendo obtido do governo imperial licença para tratar de minha saude no Brasil, é com o coração opprimido pela dôr que sinto ao separar-me do exercito a quem me coube a honra de commandar, que dirijo-me aos meus camaradas para dizer-lhes os meus adeuses, restando-me unicamente o consolo de os deixar aos cuidados do bravo e distincto general Guilherme Xavier de Souza, que os saberá levar sempre pelo caminho da gloria que até hoje tem trilhado.

« Se por ventura tiver ainda a fortuna de restabelecer-me nos lares patrios, contem os meus bravos companheiros de glorias e fadigas, que ainda voltarei um dia para continuar a ajudal-os na ardua campanha em que nos achamos empenhados.

« Espero e tenho inteira confiança que a estima, consideração e amisade que de todos mereci, desde o general meu immediato até o ultimo de seus soldados, serão do mesmo modo prodigalisados ao meu successor, sendo religiosamente cumpridas as suas ordens, como o foram as minhas.— *Marquez de Caxias.* »

MAPPA DA FORÇA PROMPTA DO EXERCITO EM OPERAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PARAGUAY, NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.° corpo.

	Officiaes.	Praças.	Somma.	Officiaes.	Praças.	Somma.
Corpos especiaes. .	98	.....	98			
Cavallaria.	336	3,228	3,564	886	9,629	10,515
Infantaria.	452	6,401	6,853			

2.° corpo.

	Officiaes.	Praças.	Somma.	Officiaes.	Praças.	Somma.
Corpos especiaes. .	100	.....	100			
Cavallaria.	146	1,184	1,330	727	8,268	8,995
Infantaria.	481	7,084	7,565			

Força avulsa.

	Officiaes.	Praças.	Somma.	Officiaes.	Praças.	Somma.
Brig. de artilharia.	90	1,482	1,572			
Bat. de Engenh. .	24	458	482	171	2,613	2,784
Corpo de Ponton..	26	220	246			
Corpo de transportes	31	453	484			
Brig. de infantaria auxiliar á divisão oriental.				87	1,350	1,437
Somma geral.				1,871	21,860	23,731

« Commando em chefe das forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general na Assumpção, 9 de Janeiro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. a inclusa nota organisada pelo major Manoel José Pereira Junior, da artilharia tomada ao inimigo no combate de 21 de Dezembro findo nas Lomas Valentinas.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.—*Marquez de Caxias.* »

NOTA DOS CANHÕES TOMADOS AO INIMIGO.

Peças de bronze.

Canhões de calibre 32 (alma lisa)..........	2
Ditos obuzes do calibre 14 (idem)..........	2
Ditos de calibre 12 (idem)..................	6
Dito de calibre 6 (idem)....................	1
Ditos obuzes de calibre 6 (idem)...........	2
Dito de calibre 3 (idem)	1

Ditos raiados á La Hitte, calibre 12.........	2
Ditos de calibre 4 á La Hitte..............	6
Ditos de 1 á La Hitte.....................	2
Peças de ferro.	
Caronada de calibre 68....................	1
Canhões de calibre 32.....................	2
Caronada de calibre 24....................	1
Dita de calibre 12........................	1
Canhões de calibre 6......................	6
Dito raiado de calibre 6 (Armstrong)........	1
Somma............	36

« Existem seis canhões encravados, os quaes se acham dentro da trincheira inimiga, sendo um d'esses canhões do systema Whitworth calibre 32.

« Acampamento em Lomas, 22 de Dezembro de 1868.— *Manoel José Pereira Junior*, major. »

As operações da esquadra mais importantes nos mezes de Novembro e Dezembro de 1868, constam das ordens do dia que se seguem.

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.— Bordo do vapor *Brasil*, em frente a Villeta, 28 de Novembro de 1868.

Ordem do dia n. 188.

« A 24 do corrente, depois de anoutecer, transferi-me para bordo do *Brasil*, acompanhado do meu estado-maior, composto dos Sr. capitão de mar e guerra Antonio Manoel Fernandes, secretario do commando em chefe, do chefe de saude da esquadra, Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, e dos meus ajudantes de ordens, os 1.os tenentes José Carlos Palmeira e Eusebio de Paiva Legey, e n'esse navio icei a minha insignia.

« Tendo suspendido ás 2 horas da manhã de 25, foi obrigado a fundear ás 3, proximo á 2.a divisão, para deixar uma chata que trazia atracada ao *Brasil*, a qual se ia afundando apesar de seguir o vapor a quarto de força.

« N'esse ponto me demorei até ás 2 horas da manhã de 26, em que novamente suspendemos depois de recebermos uma outra chata, e, seguindo rio acima, fui ainda forçado a fundear proximo á ponta do Itapirú, por causa da espessa cerração que então cahia e que encobrio as duas margens do rio.

« Ao clarear do dia, de novo suspendemos e nos puzemos em marcha acompanhado pelo encouraçado *Cabral* e o moni-

tor *Piauhy*. O *Cabral* trazia atracado um pequeno vapor e uma lancha.

« A's 5 horas rompeu o inimigo robusto e certeiro fogo sobre nós, com 15 peças de calibre 150, 68 e 30 raiadas, que tem montadas em suas baterias de Angustura, as quaes ás 5 horas e 22 minutos tinha passado o *Brasil*, recebendo 31 tiros, dos quaes lhe acertaram 8.

« O *Cabral* e o *Pianhy* tiveram mais demora em consequencia da inferior marcha d'este ultimo e que não convinha deixar só. Para o *Cabral* e *Piauhy* atirou o inimigo 78 tiros, dos quaes 37 attingiram o *Cabral* e 12 o *Piauhy*.

« No canal de Angustura tinha o inimigo fundeadas tres chalanas com torpedos, que tivemos a fortuna de evitar, por tel-as avistado a tempo. Pouco antes das 7 horas fundearam os navios perto do acampamento do nosso exercito, em frente a Villeta, e se reuniram á divisão do commando do chefe de divisão Barão da Passagem.

Bastantes e importantes são as avarias que receberam os tres navios no seu material, e no pessoal temos de lamentar a morte instantanea do bom pratico e excellente servidor do estado João Baptista Pozzo, que no seu posto dentro da casamata dirigia a navegação, e o ferimento um pouco grave do capitão de fragata João Mendes Salgado, commandante do *Brasil*, que se achava ao lado do referido pratico, successo motivado pela percursão de uma bala de 150 na parte anterior da casamata a BB, junto da fresta por onde se governa o navio.

« Logo que foi ferido o capitão de fragata Salgado, o 1.º tenente Antonio Pompêo Cavalcante de Albuquerque, official seu immediato, substitui-o, e o lugar do pratico Pozzo foi preenchido pelo pratico Agostinho Raylon Molina, que, por prevenção, trouxera em minha companhia.

« No *Cabral* foi ferido levemente na cabeça o soldado naval João Ferreira e contuso em um pé o Sr. 1.º tenente Antonio Francisco Velho Junior.

« Dando conhecimento á esquadra do meu commando de mais este feito, me é agradavel declarar que os Srs. commandantes, officiaes e guarnições dos tres navios portaram-se bem e como costumam, e que o mesmo aconteceu ao meu estado-maior, e que sempre a meu lado cumprio todas as minhas ordens com zelo que o distingue, por cujo motivo a todos louvo e determino que se façam as precisas notas. — *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe. »

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. — Bordo do encouraçado *Brasil*, em frente a Villeta, em 1.º de Dezembro de 1868.

Ordem do dia n. 189.

« Tendo determinado a S. Ex. o Sr. chefe de divisão Barão

da Passagem que, com os navios que lhe parecesse conveniente, seguisse até Assumpção, não só para fazer um reconhecimento sobre aquella capital, mas ainda para examinar as margens do rio comprehendidas entre ella e este ponto, suspendeu S. Ex. na madrugada de 29 do mez passado com os encouraçados *Bahia*, *Tamandaré* e monitores *Alagôas* e *Rio Grande*, e subio a executar quanto lhe foi ordenado.

« Ao approximar-se essa divisão áquella capital, em frente da qual ancorou ás 11 horas do dia, apenas descobrio o vapor inimigo *Pirabebé*, que a toda a força fugio aguas acima, não o podendo hostilisar por ser grande a distancia que o separava, notando em terra algum movimento de tropas, e guarnecida a bateria a barbeta, que defende o porto, mandou, á vista da attitude do inimigo, que se rompesse sobre a cidade um bombardeamento, principalmente sobre os edificios publicos, que eram conhecidos pelas bandeiras que sobre elles hasteara o inimigo, e mui especialmente sobre o arsenal e a bateria, que apenas disparara cinco tiros, os quaes não offenderam os navios.

« A bandeira paraguaya que tremulava sobre o imponente palacio do presidente Lopez, e um dos torreões do mesmo palacio, foram simultaneamente atirados por terra, ficando bastante estragados esse edificio, o arsenal, a alfandega e estaleiro, onde se acha em construcção um pequeno vapor, que soffreu damnos bem sensiveis.

« O bombardeamento, segundo participa S. Ex. o S. chefe Barão da Passagem, foi feito com calma e cuidado para não offender as propriedades particulares, e n'esse serviço muito se distinguiram o *Bahia* e *Tamandaré* pelas suas excellentes pontarias, sobresahindo ainda o *Bahia*, cujo commandante, o Sr. capitão-tenente Vaz, e official, o Sr. 1.º tenente Ferreira de Oliveira, são recommendados pelo Exm. Sr. Barão da Passagem.

« A divisão, tendo-se demorado fundeada até ás 3 horas da tarde, suspendeu e seguio aguas abaixo, e, pernoutando no Lambaré em serviço de sondagem, para aqui regressou hontem ás 7 horas da manhã.

« Dando de tudo conta a S. Ex. o Sr. Marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações, acabo de receber de S. Ex. o officio que abaixo faço transcrever para conhecimento da esquadra, que se deve ufanar pelas felicitações e elogios que a ella dirige S. Ex.

« Congratulando-me com a esquadra de meu commando, e especialmente com o Exm. Sr. chefe de divisão Barão da Passagem e commandantes, officiaes e guarnições dos navios acima referidos, folgo de mais uma vez ter occasião de patentear á esquadra o apreço e consideração em que a tem S. Ex. o Sr. commandante em chefe de todas as forças brasileiras. — *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.— Quartel-general, no Grão-Chaco, em frente a Villeta, 1.° de Dezembro de 1868.

« Illm. e Exm. Sr.— Com grande satisfação accuso o recebimento do officio, que por V. Ex. me foi dirigido com data de hontem 30 de Novembro, acompanhado da parte, por cópia que pelo chefe de divisão Barão da Passagem foi a V. Ex. dada ácerca da commissão de que por ordem minha fôra ultimamente encarregado.

« Apreciando devidamente o serviço prestado pelo Barão da Passagem, que mais uma vez provou sua pericia zêlo, e dedicação, tenho grande prazer em manifestar-lhe, bem como aos commandantes dos encouraçados *Bahia*, *Tamandaré* e dos monitores *Alagôas* e *Rio Grande*, meu reconhecimento e elogio que V. Ex. se dignará de lhes transmittir.

« Aceite V. Ex. minhas felicitações como digno chefe das forças navaes brasileiras em operações no Paraguay, e os votos sinceros que faço para que a esquadra imperial n'esta luta de honra em que estamos empenhados, continue a ter como até aqui, occasiões de gloria, tornando-se credora da gratidão da patria e da admiração do estrangeiro.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. Vice-almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da força naval.— *Marquez de Caxias.* »

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.— Bordo do encouraçado *Brasil*, em frente a Villeta, 12 de Dezembro de 1868.

Ordem do dia n. 193.

« No dia 9 do corrente pela manhã recebeu ordem o commandante do encouraçado *Mariz e Barros*, o Sr. capitão de fragata Augusto Netto de Mendonça, de fazer um reconhecimento ás baterias de Angustura, e depois de ter executado essa ordem, regressou ao centro de sua divisão, a 2.ª, dando parte ao respectivo commandante que a 1.ª bateria lhe parecia abandonada e então recebeu nova ordem de subir o rio e de fundear convenientemente afim de bombardear a 2.ª bateria.

« Dando cumprimento a essa ordem, seguio aguas acima, e, approximando-se o mais possivel da bateria de baixo, tudo lhe denotava abandono, e, isso acreditando, seguio adiante; quando o navio se achava collocado entre as duas baterias, fizeram-lhe ellas vivo e certeiro fogo.

« Na posição critica em que se achava, o Sr. commandante do *Mariz e Barros* resolveu forçar a bateria de cima, e effecvamente o fazia, quando uma bala inimiga, chocando a torre

destinada ao commandante e onde elle se achava, o matou instantaneamente.

« O Sr. 1.º tenente José Candido Guilhobel, official seu immediato, substituindo-o, seguio aguas acima e se reunio á 1.ª divisão, e apresentando-se-me deu parte do occorrido.

« O *Mariz e Barros* foi ferido por 23 balas, que lhe causaram sérias avarias no convez, na parte não encouraçada do navio, e na torre do commandante os estilhaços produziram na guarnição os ferimentos constantes da relação que abaixo se segue.

« Segundo me participou o Sr. 1.º tenente Guilhobel, todos os seus officiaes e guarnição se portaram bem, fazendo-se dignos de recommendação muito especial o pratico do navio, o Sr. 2.º tenente de commissão Angelo Niny, o imperial marinheiro Antonio Casimiro Silvano e o marinheiro Alexandre José Polimas, aos quaes louvo pelo comportamento que tiveram, lamentando ao mesmo tempo, bem como toda a esquadra, a morte do Sr. capitão de fragata Netto de Mendonça, commandante do referido navio, que succumbio honradamente em seu posto.— *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe.

« A bordo do *Mariz e Barros* houve: mortos, o commandante; feridos: officiaes 8; praças de pret 8. »

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.— Bordo do encouraçado *Brasil*, em frente a Villeta, 14 de Dezembro de 1868.

Ordem do dia n. 194.

« Tendo S. Ex. o Sr. Marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças do Imperio, determinado passar para o lado do Paraguay o exercito estacionado no Chaco, expedi as instrucções necessarias para que a operação se fizesse com toda a regularidade e presteza.

« A's 8 horas e 30 minutos da noute de 4, atracados os navios junto ao acampamento com a antecedencia indispensavel, começou o embarque na fórma do detalhe, e ás 2 horas e 20 minutos da madrugada de 5, seguimos todos para Santo Antonio, tres leguas pouco mais ou menos acima de Villeta, onde ás 7 horas tinhamos desembarcado mais de 8,000 praças de infantaria, 10 bocas de fogo e o trem respectivo.

« Por todo o dia continuou o desembarque, descendo ao Chaco as embarcações que descarregavam, e voltando successivamente com outros corpos. Ao sol posto estavam em Santo Antonio umas 17,000 praças, entre as quaes perto de 1,000 de cavallaria com os correspondentes cavallos.

« Foi esta brilhante pleiada de bravos que ferio a batalha de 6, tão fatal ao inimigo quanto esplendida para o Brasil,

ao qual, porém, custou muito e muito nobre sangue dos mais esforçados de seus filhos.

« O serviço naval continuou sem interrupção nos dias 6, 7, 8 e 9, quer para Santo Antonio, quer para Ipané, onde fôra o exercito postar-se. A esquadra acabava então de cumprir uma das mais bellas, mais importantes e mais bem desempenhadas de todas as commissões, entre o grande numero d'ellas que lhe tem sido incumbidas.

« Fui testemunha presencial da actividade, dedicação, intelligencia com que se houveram, sem excepção, os Srs. commandantes dos 12 navios que em diversas direcções, noute e dia, cruzavam o Paraguay debaixo da direcção do muito prestimoso Exm. Sr. Barão da Passagem.

« Não houve uma abalroação, não se ferio nem morreu um só homem; não se estragou uma só das muitas embarcações miudas empregadas no transporte das tropas.

« O desembarque operava-se simultaneamente em diversos pontos, para todos havia lugar, e mutuamente coadjuvavam-se uns aos outros. Por certo, o patriotismo opera milagres: era o patriotismo a idéa unica que n'esta occasião occupava a imaginação de todos os Brasileiros que viam na execução da importante operação o fim da luta herculea em que nos achamos empenhados.

« Recebam, pois, o Exm. Sr. Barão da Passagem, todos os Srs. commandantes, officiaes e guarnições, meus parabens e elogios pelo seu comportamento; parabens e elogios que ouso affirmar-lhes enviará a nação inteira quando elle chegue ao seu conhecimento.

« Esse comportamento já está pelo céo recompensado com a grande victoria de 11 alcançada pelos nosses valentes irmãos de armas do exercito, victoria que por pouco não aniquilla totalmente o poder do inimigo.

« Foram ambas selladas com o sangue generoso de tres dos nossos dignos e bravos generaes, a morte arrebatou á patria uma grande porção dos mais distinctos de nossos officiaes; mas o inimigo ahi jaz prostrado para nunca mais levantar-se; lance-se os olhos sobre Villeta, o espectaculo é eloquente; falla-nos ao coração.

« Eia! resta Angustura, ao primeiro esforço, porém, do nosso inclyto chefe, Angustura, que não vale metade de Humaitá, nem um terço de Curupaity, imitará esses castellos e não será superior a Timbó e Tibiquary.

« Espera-nos a patria; vamos a ella, mas cobertos de gloria, e vingada a offensa que lhe irrogou o Calligula do seculo XIX. Preste ainda a esquadra esse ultimo serviço com zelo e a dedicação que a distingue. — *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe. »

É necessario incluir tambem outros serviços que a esquadra

ainda prestou sob o commando do vice-almirante Visconde de Inhaúma, o que se vê na ordem do dia que passamos a transcrever.

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, no porto de Assumpção, em 11 de Janeiro de 1869.

Ordem do dia n. 201,

« Tendo determinado a S. Ex. o Sr. chefe de divisão Barão da Passagem que com uma força composta do encouraçado *Bahia*, monitores *Pará*, *Alagôas*, *Ceará*, *Piauhy* e *Santa Catharina*, e as canhoneiras *Ivahy* e *Mearim*, seguissem rio acima afim de aprisionar ou destruir os navios inimigos, que constava acharem-se refugiados no rio Manduvirá, no dia 5 do corrente, pelas 5 horas da manhã, seguio essa força, e ás 4 1/2 horas da tarde fundeava na foz do referido rio, afim de proceder-se, antes de qualquer outro serviço, a uma ligeira exploração, visto como era elle desconhecido de todos os praticos da esquadra, mesmo dos mais habeis.

« Isso feito, e reconhecendo S. Ex. o Sr. chefe Barão da Passagem não convir que alli entrassem o *Bahia* e as duas canhoneiras, por quanto sendo o rio nimiamente estreito e tortuoso, se tornava difficil sua navegação para esses navios, passou-se para o monitor *Santa Catharina*, e no dia seguinte pela madrugada, deixando fundeadas as canhoneiras *Ivahy*, *Mearim* e *Bahia*, guardando a entrada, subio com os monitores pelo Manduvirá, no qual sempre encontrou fundo maior de 2 1/2 braças.

« Os monitores, apezar de sua marcha morosa e máo governo, que os obrigou muitas vezes ir de encontro ás arvores e barrancas, comtudo navegaram até escurecer mais de 20 leguas por esse rio.

« A's 4 horas da tarde foram avistados, a grande distancia, os vapores inimigos, e immediatamente mandou S. Ex. que se navegasse a toda a força.

« Os vapores inimigos seguiram tambem aguas acima, levando alguns navios a reboque, mas apezar do grande esforço empregado pelos monitores, que avançaram consideravelmente, só ás 6 horas puderam chegar ao lugar onde foi visto o inimigo, que observou-se fugia com precipitação, por quanto abandonava chalanas, escaleres, que mettia a pique, e bem assim os reboques, que constavam de um grande vapor ainda novo, do vapor *Coititey* e do patacho *Rosario*.

« Seguindo sua derrota, só ás 7 horas da noute desistio S. Ex. o Sr. Barão da Passagem de continuar na perseguição do inimigo, que tomou outro braço do rio ainda mais

estreito e sinuoso, e todo desconhecido dos nossos praticos, e então ahi fundeára, aguardando o dia seguinte.

« Passando os monitores pelo patacho e navios de que acima trato, appareceu um escaler com bandeira branca guarnecido com seis homens, que se apresentaram, declarando um d'elles ser mestre do patacho, que com a sua guarnição procurava a nossa bandeira.

« Esse mestre fez algumas declarações e entre ellas que os navios inimigos navegavam desde pela manhã, e que não podendo conduzir os reboques, por temerem ser alcançados, os metteram a pique, pois para isso haviam recebido ordens do presidente Lopez.

« Na manhã de 7 entravam os monitores no braço do rio por onde tinham fugido os vapores paraguayos, que soube-se serem seis, mas essa navegação se tornava a cada momento mais difficil, não só pela tortuosidade do rio, como tambem pela grande quantidade de arvores partidas, troncos de páo e madeiras dos navios, que demonstravam o esforço que fazia o inimigo para escapar-se.

« Não obstante seguiam os monitores quando, depois de 3 horas de navegação, nas quaes tinham percorrido mais de 4 leguas, encontraram com um vapor paraguayo que tinha sido posto a pique, atravessado de lado a lado do rio, de maneira tal que ficára inteiramente interrompida toda a navegação.

« Depois de longo e minucioso exame feito pelo referido Sr. chefe e os praticos, e tendo conhecido que nada mais podia fazer, á vista do estado do rio, tomou a resolução de retroceder, o que só pôde fazer cahindo a ré.

« Na retirada tratou S. Ex. de rebocar para fóra o vapor *Coitítey*, apesar de velho e quasi inutil, porque o patacho e o vapor novo estavam inteiramente a pique, mas isso foi-lhe impossivel ; depois de empregar todos os recursos de que dispunha, resolveu-se abandonal-o, convencido de que esse navio não valia apena o trabalho que faziam os monitores, alguns dos quaes já bastante tinham soffrido no seu material.

« Ao amanhecer de 8 continuaram os monitores a descer o Manduvirá ; ás 5 horas da tarde estavam reunidos na foz com a *Ivahy*, *Mearim* e *Bahia*, e a 9 pela manhã regressou toda essa força e reunio-se á esquadra.

« Fazendo publico quanto acabo de referir, para conhecimento da esquadra de meu commando, tenho a maior satisfação em declarar á mesma esquadra, que S. Ex. o Sr. Barão da Passagem na parte que me deu do resultado da commissão de que foi encarregado, não cessa de assignalar a dedicação, enthusiasmo e boa vontade, que sempre mostraram os Srs. commandantes, officiaes, praticos e guarnições dos navios sob suas ordens.

« Faça-se os assentamentos competentes para que conste este serviço.— *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe. »

No dia 14 de Janeiro de 1869 partio d'Assumpção uma esquadrilha composta das canhoneiras *Mearim*, *Ivahy*, *Iguatemy*, *Henrique Dias*, *Felippe Camarão e Fernandes Vieira*, sob as ordens do capitão de mar e guerra Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, e o vapor *Jaguareté* com carvão, levando 250 praças do batalhão de sapadores e um major do corpo de engenheiros.

Esta expedição foi tomar posse do lugar denominado Fecho dos Morros, situado na extremidade sul da provincia de Mato-Grosso, ponto d'onde os Paraguayos expelliram a guarnição brasileira em 1846, e que era então limites dos dous estados, para ahi construir-se uma fortificação; e as duas canhoneiras, *Felippe Camarão e Fernandes Vieira*, foram a Mato-Grosso levar as noticias da occupação da capital do Paraguay pelas forças alliadas, e da destruição da maior parte do exercito paraguayo nos combates de Dezembro.

A ordem do dia da esquadra n. 204 com data de 16 de Janeiro de 1869, depois de diversas determinações sobre o serviço, diz o seguinte:

« — Devendo eu seguir para Montevidéo, afim de tratar da minha saude conforme a permissão para esse fim obtida de S. Ex. o Sr. commandante em chefe de todas as forças do Imperio, sem que comtudo deixe o commando em chefe da esquadra, que acabo de solicitar do governo imperial, fica incumbido da direcção de todo o movimento da mesma esquadra S. Ex. o Sr. chefe de divisão Barão da Passagem, com as devidas instrucções que hoje lhe expeço. »

Por esta ordem do dia, que acabamos de citar, passou o Visconde de Inhaúma o commando da esquadra ao official general seu immediato, e retirou-se para Montevidéo e depois recolheu-se á corte.

Depois de estar em Montevidéo, alli chegou a 5 de Fevereiro o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos, sendo portador do seguinte aviso:

« Ministerio dos negocios da marinha.— Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Em officio n. 807 de 14 do corrente communicou V. Ex. que o seu estado de saude é muito precario, tendo-se aggravado n'estes ultimos dias, que vae inspirando receio aos medicos seus assistentes, os quaes são de opinião ser indispensavel que V. Ex. peça exoneração do commando que tão dignamente exerce.

« Accrescenta V. Ex. que anima-se a fazer este pedido, attendendo que a esquadra que lhe foi confiada *não tem mais navios inimigos a combater nem fortificações no rio Paraguay a destruir.*

« O governo imperial, entendendo que V. Ex., pelos ponderosos motivos allegados, se veja obrigado a interromper sua gloriosa missão, apressou-se a levar a alta presença de Sua Magestade o Imperador aquella communicação e resolveu conceder a V. Ex. a exoneração pedida nomeando para substituil-o ao chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos.

« O mesmo augusto senhor manda louvar a V. Ex. pelos relevantissimos serviços que prestou á causa nacional no commando da esquadra de operações, que de tanta gloria se tem coberto n'esta memoravel guerra; e como prova do apreço que merecem estes serviços, dignou-se promover n'esta data a V. Ex. ao posto de almirante no quadro extraordinario e condecoral-o com a grã-cruz effectiva da Ordem da Rosa

« O que tenho a satisfação de communicar-lhe para que V. Ex. o faça constar em ordem do dia.— *Barão de Cotegipe.*

« A S. Ex. o Sr. Visconde de Inhaúma.»

O almirante Visconde de Inhaúma chegou ao porto d'esta capital a 18 de Fevereiro de 1869 ás 6 horas da manhã, tão gravemente doente que falleceu a 8 de Março seguinte: viveu só 18 dias depois da sua chegada.

A campanha do Paraguay foi fatal a muitos respeitos ao exercito e á esquadra brasileira.

Não o foi sómente pelas perdas que teve na marcha pelas provincias argentinas, como mostrámos no 2.° volume, livro 5.°; não foi mortifero só pela sua duração de mais de 5 annos, nem tão pouco pelo grande numero de combates que se deram; foi sobre tudo extraordinariamente mortifera pela influencia do pessimo clima do Paraguay, que deu origem ás molestias epidemicas e outras que se manifestaram nos nossos officiaes e soldados, quasi que por todo o tempo que durou a guerra: nas campanhas que têm havido em outros paizes (exceptuando a da Criméa) cujos climas em geral não são doentios como o do Paraguay, não consta que os exercitos

perdessem tanta gente por molestias diversas, mas todas graves, como aconteceu ao exercito brasileiro e á esquadra na campanha que terminou.

Em todas as provincias do Imperio se vêm hoje muitas familias de officiaes que falleceram no Paraguay das enfermidades que appareceram n'aquelle paiz durante a guerra.

Portanto, se a campanha do Paraguay foi fatal pela sua duração, natureza do terreno onde o nosso exercito esteve parado mais de um anno, além de outras circumstancias particulares que occorreram, tambem foi fatal pelas enfermidades mencionadas, que os Brasileiros não puderam impunemente affrontar, tanto em terra como a bordo dos navios.

A historia medica da campanha do Paraguay deve conter a descrição das epidemias que appareceram, assim como a das molestias cirurgicas e resultados dos combates; naturalmente algum dos distinctos medicos que serviram n'esta guerra, se terá sem duvida occupado com este trabalho, muito importante e necessario para a historia militar d'este Imperio.

Na presença de tantas molestias epidemicas que appareceram no exercito brasileiro no Paraguay, taes como a cholera, o typho, as febres paludosas, as perniciosas e intermittentes, etc., não bastaram as medidas hygienicas sabiamente adoptadas pelo general em chefe Marquez de Caxias, para evitar que fizessem grandes estragos no nosso exercito, com tudo muito concorreram para as minorar; fez-se tudo quanto foi possivel para conservar a salubridade dos acampamentos: o corpo medico trabalhou sempre com tanta dedicação quanta suas forças lhe permittiam.

Sendo pouco numeroso e por consequencia insufficiente para um exercito de 33,000 homens, força que tinha quando passou para o Paraguay em Abril de 1866, não era possivel que o serviço fosse feito com toda a regularidade; assim mesmo o corpo medico mereceu os elogios dos generaes e de todos os que presenciaram os seus importantes serviços sob o zunido das balas, soccorrendo os feridos na retaguarda dos batalhões, ou no meio das epidemias, das quaes alguns foram victimas.

Portanto, o corpo medico do exercito e da esquadra brasileira na guerra do Paraguay, pôz-se a par dos das nações mais illustradas da Europa; os seus serviços têm um lugar muito honroso na historia militar d'esta campanha, e os nomes de todos os seus membros ficam registrados nas suas paginas ao lado dos que mais se distinguiram e arriscaram sua vida para defender a honra nacional.

Ao terminar a descripção da campanha feita pelo general Marquez de Caxias, devemos dizer em resumo quaes foram os seus importantes serviços n'esta guerra.

O Marquez de Caxias tendo preparado os elementos necessarios para atacar com vantagem o inimigo nos seus baluartes, foi pouco a pouco dando-lhe golpes seguros, de modo que as acções por elle dirigidas nunca ficaram indecisas, nem tiveram em geral, resultados desastrosos, como teve o ataque de Curupaity em 22 de Setembro de 1866.

Vio-se que em todo o anno de 1868 o general em chefe brasileiro desenvolveu uma actividade extraordinaria, que todos admiraram.

Logo que pôde, pela ausencia do general Mitre, dirigir só as operações da guerra, a esquadra encouraçada passou as baterias de Curupaity, principiou logo a bombardear Humaitá, e seis mezes depois uma divisão de seis navios encouraçados realisou a passagem d'aquella formidavel fortaleza; apertou o cerco pelo lado do Chaco, metteu o inimigo entre dous fogos, obrigou-o a abandonar Curupaity e a evacuar Humaitá, e depois de occupar esta fortaleza, marchou para o norte do paiz, onde se deram combates muito honrosos para o exercito brasileiro.

Seria preciso escrever muito para narrar tudo quanto fez o nosso exercito no anno de 1868.

Foi uma série não interrompida de combates e de victorias, devidas á intrepidez e planos do general em chefe; n'estes combates, generaes, officiaes e soldados, todos se mostraram credores dos maiores elogios pelos seus actos de bravura; mas estas qualidades militares servem de pouco quando não são dirigidas por um general habil: o exercito brasileiro sendo

commandado pelo Marquez de Caxias venceu em todos os combates.

O Marquez de Caxias, esse general de 63 annos de idade, depois de dous grandes combates vio-se sem dous de seus primeiros generaes no dia 11 de Dezembro : Ozorio e Argollo, que se achavam feridos; o Barão do Triumpho e Menna Barreto estavam longe d'elle; teve só para o ajudar um brigadeiro ainda moço e alguns coroneis, que tres annos antes ainda eram paisanos, porém elles mostraram-se officiaes habeis e valentes.

A imprensa argentina, sempre mais ou menos hostil ao Brasil, ainda mesmo depois dos beneficios que aquella republica alcançou com a alliança, não pôde deixar de reconhecer no Marquez de Caxias um grande general da epocha presente, e que por seus feitos e habeis operações estrategicas aniquilou o poder de Lopez.

Deve-se tambem declarar que os combates de Dezembro deram muita honra ao general que os dirigio e ao exercito que os executou.

O Marquez de Caxias mostrou-se na altura em que é reputado: um dos primeiros generaes da America do Sul, e n'esta expressão reunimos tudo quanto podemos dizer do seu merecimento.

Sem se obter o resultado que deram os combates de Dezembro, não tinha sido possivel continuar a guerra nas cordilheiras do interior do Paraguay, por uma razão bem simples; no principio de Dezembro o exercito paraguayo tinha ainda 12,000 homens ou mais, e quando se foi fazer a guerra nas cordilheiras, não tinha mais de 6,000 homens.

Se no fim do anno de 1868 o Brasil tinha soffrido muitas perdas, Lopez tinha perdido quasi tudo quanto possuia: seu exercito de 80,000 homens, 600 peças de artilharia, todos os 14 vapores de guerra da sua marinha; as fortificações estavam arrasadas, as officinas ou arsenaes destruidos, em Lomas Valentinas perdeu as suas bagagens, cavalhada e gado; com poucos recursos ficou para se defender da perseguição, que depois se lhe fez: portanto a destruição do poder de Lopez

(exceptuando os 4 vapores que perdeu em Riachuelo, os que se refugiaram no rio Manduvirá e uma fundição de ferro), foi feita durante o commando do Marquez de Caxias; pouco restou para se aniquilar na ultima phase da guerra.

Disse com acerto um correspondente de Buenos-Ayres para o *Jornal do Commercio:*

« O exercito brasileiro no Paraguay pôz-se na altura do de Annibal nos Alpes, do de Napoleão no Egypto, e não trocaria a sua gloria pela de nenhum outro no mundo.

. . . .

« A historia ao menos será justa, e após dous seculos o nome do Marquez de Caxias estará no coração agradecido do povo brasileiro, como estará o de Turenne no do povo francez. »

. . . .

« Quando o Marquez de Caxias aceitou o commando do exercito brasileiro no Paraguay e marchou para a campanha (diz outro correspondente), deu uma prova de inexcedivel patriotismo e de dedicação ao Imperador, porquanto, em uma idade avançada e cheio de honras, nenhuma ambição o podia mover.

« De victoria em victoria chegou a entrar triumphante na capital inimiga, deixou o rio Paraguay franco á navegação e a provincia de Matto-Grosso livre da dominação inimiga.

« E' uma das glorias militares do Brasil, e o seria de qualquer outra nação da Europa ou da America que tivesse a felicidade de o possuir como cidadão. »

. . . .

O mez de Dezembro de 1868 marcou uma epocha memoravel na historia militar do Imperio, porque foi n'este mez que o exercito brasileiro ganhou a maior gloria que jámais obteve exercito algum na America do Sul.

A descripção dos combates que seguidamente tiveram lugar no mez de Dezembro no Paraguay, sob o commando do illustre general Marquez de Caxias, será lida com enthusiasmo e admiração pelos vindouros.

O exercito brasileiro deu quatro grandes combates, a 6, a 11, a 21 e a 27 de Dezembro, que todos duraram de 6 a 30 horas, terminando sempre pela derrota do inimigo; mas o exercito que deu estas batalhas não tinha tempo para descançar, e ás vezes passou muitas horas sem tomar alimento;

perdendo os seus soldados aos centos, venceu a campanha do Paraguay, e o seu general em chefe, que os conduzio n'estes combates, igualou-se a esses afamados generaes francezes e allemães, que tanta pericia têm mostrado n'estes ultimos annos.

Finalmente, a campanha do mez de Dezembro de 1868, dispoz o que restava do exercito paraguayo para ser de todo extincto no anno seguinte.

Os serviços que o Marquez de Caxias prestou na campanha do Paraguay, foram remunerados pelo governo imperial como se vê nos seguintes decretos:

« Hei por bem conferir ao marechal de exercito Marquez de Caxias, commandante em chefe do exercito em operações na republica do Paraguay, a medalha de merito militar, creada por decreto n. 4,131 de 28 de Março de 1868, em attenção aos actos de distincta bravura por elle praticados nos combates do Estabelecimento, do Itororó, do Avahy e Lomas Valentinas.

« O Barão de Muritiba, conselheiro d'estado, senador do Imperio, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de Fevereiro de 1869, 48.° da independencia e do Imperio — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Barão de Muritiba.* »

« Hei por bem conceder ao marechal de exercito Marquez de Caxias a demissão que pedio do commando em chefe de todas as forças em operações contra o governo do Paraguay, á vista do soffrimento de molestia que o impossibilita de continuar n'aquelle commando; louvando-o pelos relevantes serviços que n'elle prestou.

« O Barão de Muritiba, conselheiro d'estado, senador do Imperio, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de Março de 1869, 48.° da independencia e do Imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Barão de Muritiba.* »

« Attendendo aos relevantes e extraordinarios serviços prestados na guerra com o Paraguay pelo marechal de exercito Marquez de Caxias, e querendo novamente distinguil-o e eleval-o, hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de Duque de Caxias.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de Março de 1869, 48.° da independencia e do Imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Paulino José Soares de Souza.* »

Poucos dias depois que o Marquez de Caxias chegou a esta côrte, reuniram-se alguns generaes e outras pessoas que tinham servido no exercito libertador na campanha da Bahia em 1823, no qual estava o Marquez de Caxias como tenente-ajudante do batalhão de caçadores denominado do Imperador, e foram em commissão dos veteranos da independencia felicitar o nobre general commandante do exercito do Paraguay.

O *Jornal do Commercio* publicou a este respeito o seguinte:

« *Veteranos da Independencia.*— Os veteranos da indepedden-cia nomearam, para ir felicitar, na Tijuca, o Sr. Marquez de Caxias, uma commissão composta dos Srs. marechal João Antonio de Oliveira Lobo, brigadeiro Francisco Xavier Torres, brigadeiro Prates, brigadeiro Castrioto, Dr. Polycarpo (medico), Dr. José Thomaz de Aquino, Fortunato José de Almeida Tinoco e José dos Santos Colona. A commissão dirigio-se em carros ao alto da Tijuca, onde S. Ex. a recebeu com a maior cordialidade, e o Sr. Dr. José Tomaz de Aquino, como orador, proferio o seguinte discurso:

« — Illm. e Exm. Sr.— Os veteranos da Independencia, vossos companheiros, não podiam ser adiaphoros aos grandes feitos de armas, com que soubestes vingar a honra, os brios e a dignidade d'este paiz, para cuja liberdade e independencia tão grandemente concorremos. Ha 47 annos já admiravamos, inclyto Marquez, em vós, então Luiz Alves de Lima, tenente-ajudante do batalhão do Imperador, o denodo e patriotismo com que affrontaveis a morte a prol da causa sagrada de nossa emancipação politica.

« — Desde essa epocha, em que começastes o tirocinio na vossa carreira militar, que temos visto com enthusiasmo a serie de victorias que vos ha sempre acompanhado. Na Bahia, em Minas-Geraes, em S. Paulo, no Maranhão, o Rio Grande do Sul, em Montevidéo, em Buenos-Ayres e finalmente no Paraguay tendes deixado gravado no templo da gloria o vosso nome, e o vosso titulo em letras indeleveis.

« — Mas sobre todas as victorias, as que obtivestes na ponte de Itororó e Lomas Valentinas, pulverisando o exercito inimigo, batendo e fazendo fugir espavorido esse tyranno dictador do Paraguay, que parecia zombar de todas as nações, conculcando os mais sagrados direitos da humanidade, formam as mais brilhantes fachadas do nosso edificio social.

« — N'estas duas assignaladas victorias, que por quatro vezes vos iam custando a vida; n'estas duas assignaladas victorias que obtivestes cercado de uma nuvem de balas, em que por duas vezes desmontado vistes cahir mortos entre os

vossos joelhos os dous fogosos cavallos de vossa montaria, lembramo-nos, Exm. Sr., que a Santissima Virgem Padroeira d'este Imperio, em honra da qual fizestes erigir na campanha uma capella, e ordenastes que n'ella sempre se celebrasse o sacrificio da missa, vos havia salvado.

« — Os Francezes, Exm. Sr., agradeceram a Deus o ter salvado a Napolião I de precipitar-se em um abysmo de 800 pés de profundidade na passagem de S. Bernardo, quando elle ia dar a famosa batalha de Marengo, e um pedaço de gelo se despregando da montanha, levou-lhe o cavallo, que se foi dilacerando de rochedo em rochedo.

« — Os Francezes viram que se não fosse a Divina Providencia, um pedaço de gelo teria destruido o colosso com que não podia a Europa inteira.

« — Nós Brasileiros devemos agradecer a Deus por ter-nos restituido incolume o primeiro general de nossa terra, o proto-patriota, que apezar de ter todas as isenções legaes em seu favor, e não ter mais aspirações, marchou para a campanha, deixando inconsolavel a extremosa e virtuosa esposa, abandonando todos os commodos da vida para expôl-a pela patria.

« — Exm. Sr., todos os Brasileiros conscienciosos e verdadeiros amigos da terra em que nascemos, e todos os que n'ella não nascendo a amam de coração, todos vos cobrem de bençãos e de louvores; e se um Epaminondas, como diz a historia, arguido de não ter deixado um filho que o substituisse, dizia com ufania — deixo as victorias de Leuctriz e de Mantencia —, o que dirieis vós, que comquanto Deus levasse para sua gloria o vosso filho, tantas victorias eternisam a vossa memoria, e são os mais valentes incentivos para a posteridade procurar imitar-vos?

« — Exm. Sr., os veteranos da independencia compartilham os sentimentos de Victor Hugo, quando diz: « *Tout doit un tribut au genie* »; e tambem opinam com o celebre escriptor Guen, que dizia: *Sicut alimento corpus nutritur, ita animus laude honoribus, et prœmio sustinetur.*

« — Os veteranos da independencia vêm cumprir estes dous pensamentos: vêm tributar-vos os protestos mais sinceros de sua cordial veneração e estima pelos relevantissimos serviços prestados á patria, vêm agradecer-vos o vosso acrisolado, original e nunca desmentido patriotismo.

« — Os veteranos da independencia fazem o que podem, os supremos poderes do Estado farão o que imperiosamente reclama a justiça e a dignidade de uma nação briosa e civilisada.

« — A França decretou que a bandeira com que Napoleão I atravessou victorioso a ponte de Arcole, lhe fosse dada como um trophéo e brazão de gloria, que deveria passar á sua posteridade. — »

« — O Sr. Marquez de Caxias respondeu, que muito agradecia aos seus companheiros veteranos da independencia esta prova tão grande da alta consideração e estima que lhe davam, quando no emtanto elle nada mais fizera do que o seu dever. — »

Desejando escrever a historia da guerra do Paraguay com a exactidão que nos fosse possivel, á vista dos documentos officiaes que se publicaram e das informações que foram remettidas do theatro dos acontecimentos, informações reputadas as mais verdadeiras, como os factos demonstraram, assim como guiado pelas informações verbaes de muitos militares que vieram do exercito em diversas epochas, que referiram os acontecimentos taes quaes se passaram; e julgando de tudo segundo estas diversas informações, que pudemos obter, analysando e comparando umas com outras, para achar a verdade, conseguimos escrever o que nos pareceu mais exacto.

Nunca demos attenção ás opiniões dos partidos politicos que se debatiam pela imprensa sobre os negocios da guerra, porque se adoptassemos essas theorias faltavamos á imparcialidade precisa ao trabalho que emprehendemos, e por isso não nos submettemos a opiniões politicas de partido algum.

Os documentos officiaes que se publicaram, alguns antes da declaração da guerra, serviram-nos de base para poder raciocinar e emittir a nossa opinião sobre todos os acontecimentos que tiveram lugar n'esta campanha.

Por tanto acabando de escrever a campanha feita pelo general em chefe Marquez de Caxias, a mais importante parte da guerra do Paraguay, não devemos responder ao que a imprensa publicou sobre alguns dos seus actos na campanha.

Passou-se o tempo, acabou-se a guerra; regressou do Paraguay o Marquez de Caxias, e foi elle mesmo que respondeu pelos seus actos; esta resposta, proferida no Senado no dia 15 de Julho de 1870, aqui está transcripta, terminando com ella o que tinhamos que referir sobre esta segunda phase da guerra do Paraguay.

« O Sr. Duque de Caxias. *(Attenção)* : — Não pedi a palavra, Sr. Presidente, como era de presumir, para me oppôr a nenhum dos periodos da resposta á falla do throno: voto

por todos elles, especialmente por aquelle que contém bem merecidos elogios ao augusto Principe que commandou o exercito na ultima phase da guerra. Pedi a palavra, Sr. Presidente, para defender-me das innumeras accusações dirigidas contra mim n'esta casa, em minha ausencia, e posto tenha consciencia de que meus generosos amigos responderam victoriosamente a todas ellas, todavia cumpre-me dar algumas explicações relativamente a factos que se passaram comigo e só por mim podem ser explicados. Aproveitarei tambem a occasião de responder ás tres perguntas que me fez o nobre ex-presidente do conselho.

« Antes, porém, de tratar d'estes assumptos, o senado me permittirá que exponha o historico de tudo quanto se passou comigo, desde o começo da guerra declarada ao Brasil pelo dictador do Paraguay.

« Apenas chegou aqui a noticia d'essa declaração, fui procurado pelo nobre ministro que então dirigia a repartição da guerra. Disse-me S. Ex. que, tendo instantemente de organisar o exercito que devia marchar para o Paraguay, via-se embaraçado acerca das providencias que cumpria tomar quanto antes. Comquanto fosse o nobre ex-ministro, como todos reconhecem, um homem de intelligencia, engenheiro abalisado, não tinha comtudo pratica de organisações de exercitos; não conhecia o pessoal de nossas forças; não sabia ainda qual o material existente, nem o necessario para a guerra que iamos emprehender; e, pois, exigia de mim que em tudo o coadjuvasse.

« Escusado é dizer, Sr. Presidente, que puz-me immediatamente á disposição d'este nobre ministro que, como o senado já deve saber, era o honrado Sr. Beaurepaire Rohan. Desde esse momento propuz-me coadjuval-o por todos os modos possiveis. S. Ex. pedio-me immediatamente um plano de organisação do exercito: dei-lh'o; pedio-me um plano de campanha; tambem lh'o dei, como se prova com estes documentos que não leio para não abusar da attenção do senado:

« 1.ª directoria.—1.ª secção.—Ministerio dos negocios da guerra, em 20 de Janeiro de 1865.

« Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial deseja ouvir a opinião de V. Ex. a respeito dos seguintes quesitos:

1.º A que numero de praças das differentes armas deveremos elevar o nosso exercito, em relação á guerra com o Estado do Paraguay?

« 2.º Quaes os recursos de que devemos lançar mão para que esse exercito se possa organisar com presteza?

« 3.º Qual o melhor plano de campanha a adoptar-se para assegurar o triumpho de nossas armas?

« 4.º Se acha conveniente que os corpos que vão chegando das provincias do Norte sigam immediatamente a se reunirem

ao exercito em operações, ou se convém antes demoral-os na Côrte para serem convenientemente exercitados.

« Além d'estes quesitos, espero que V. Ex. me communicará qualquer idéa sua que possa interessar a nossos preparativos de guerra, quer em relação ao ataque, quer em relação á defeza de alguns pontos da nossa fronteira.

« Deus guarde a V. Ex. — *Henrique Beaurepaire Rohan.* — Sr. Marquez de Caxias.»

« Illm. e Exm. Sr.—Respondendo aos quesitos, que V. Ex. fez-me a honra de propôr em seu aviso de 20 do corrente, cumpre-me dizer:

« Quanto ao 1.º — E' minha opinião que o nosso exercito deve ser elevado, quanto antes a 50,000 homens, sendo 35,000 de infantaria, 10,000 de cavallaria e 5,000 de artilharia; devendo-se d'esta força empregar 45,000, das tres armas, em operações contra o Paraguay, ficando 5,000 como reserva nas provincias de Santa Catharina e Rio de Janeiro.

« Quando ao 2.º— Parece-me que o mais efficaz e certo é recorrer á guarda nacional de todo o Imperio, tirando d'ella, em proporção de sua força, as praças de pret que forem precisas para completar os corpos de 1.ª linha, que deverão ser elevados ao numero marcado no plano que já tive a honra de remetter a V. Ex., creando-se, além disso, corpos provisorios de voluntarios da patria da mesma força e organisação, nos quaes se poderão admittir officiaes da guarda nacional com excepção dos majores, ajudantes e quarteis-mestres que deverão ser tirados dos de 1.ª linha, que alli irão servir, por commissão n'esses postos, como instructores.

« Quando ao 3.º — Julgo que convém dividir o exercito em tres columnas, ou corpos de exercito, devendo o principal marchar pelo Passo da Patria no Paraná, pela estrada mais proxima e parallela ao rio Paraguay, com direcção a Humaitá, e d'ahi a Assumpção. Esta força deverá operar de accordo com a nossa esquadra, que subir o rio Paraguay. Batido Humaitá, nosso exercito deve continuar sua marcha a todo transe até a capital do Paraguay, combinando seus movimentos com as forças de Mato-Grosso, as quaes deverão perseguir o inimigo que tiver invadido a provincia, até a linha do Apa, esperando ahi as ordens do general em chefe do exercito do Sul, para de accordo com elle, descer até onde convier. E a outra columna, que não deverá ser menor de 6,000 homens, marchará por S. Paulo com direcção a provincia de Mato-Grosso, fazendo juncção com as forças que já guarnecem aquella provincia, as quaes calculo em 4,000 homens. Esta columna deverá operar por Miranda com o fim não só de assegurar as cavalhadas e gados que existem por esse lado como para obrigar o inimigo a distrahir forças de sua base de operações, e facilitar assim a entrada

do grosso do nosso exercito que deve invadir pelo lado de Humaitá.

« Uma outra columna, ou corpo de exercito, deve chamar a attenção do inimigo pelo lado de S. Cosme, Itapúa, ou S. Carlos, para que, não só não possa elle cortar-nos a retirada pelo Passo da Patria, no caso de revez no Humaitá, como para que não convirja com todas as suas forças sobre esse ponto quando atacado pelo nosso exercito. Este movimento deverá competir ás nossas forças que guarnecem a fronteira de S. Borja e deverão constar, pelo menos, de 10,000 homens das tres armas, e ser bem commandadas.

« Quanto ao 4.º. — Cumpre-me observar a V. Ex. que estando os corpos muito mal instruidos e precisando de fardamentos, armamentos e equipamentos novos, para poderem entrar em operações de guerra, convirá muito que sejam aqui demorados, emquanto adquirem a indispensavel instrucção, principalmente os novos recrutas que se lhes forem encorporando, pois que, em operações de campanha, não ha tempo nem meios de poder ensinar paisanos, que, não estando ainda habituados a esses trabalhos, muito o estranharão, e não poderão, talvez, supportar as marchas continuas, e ao mesmo tempo o afadigoso ensino dos primeiros rudimentos militares.

« Creio ter respondido com franqueza aos quesitos que me foram feitos, não me occorrendo, por ora, mais cousa alguma a este respeito, pois que, já em fórma de apontamentos, tive occasião de lembrar a V. Ex. muitas providencias que julguei dever o governo tomar com tempo, afim de poder com vantagem realizar as operações de guerra que projecta contra o estado do Paraguay.

« Tendo ouvido differentes praticos sobre os recursos e melhores estradas para a marcha das forças que devem ir por S. Paulo e Minas, remetto a V. Ex. uma memoria em resumo do que me pareceu melhor, afim de que V. Ex. a tome na consideração que lhe parecer.

« Deus guarde a V. Ex.

« Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1865.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro, general Henrique de Beaurepaire Rohan, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Marquez de Caxias.* »

« Continuei a auxilial-o em outros trabalhos; fui pessoalmente aos arsenaes, ás casas de armas para vêr o que era possivel fazer aqui, e necessario encommendar para a Europa. Dissera-me S. Ex. qual era sua intenção a meu respeito. Pretendia propôr-me para commander o exercito; não dei certeza de que aceitaria esta commissão, mas não me neguei.

« Continuaram os preparativos; principiavam a chegar os contingentes do Norte. Um dia em que tinha de embarcar

um d'esses contingentes (parece-me que o primeiro que seguio para o Paraguay), fui a bordo do vapor, que o tinha de transportar, na qualidade de ajudante de campo de Sua Magestade o Imperador. Ahi estavam reunidos todos os membros do ministerio; Sua Magestade conferenciou com elles e depois d'esta conferencia o Sr. Rohan se dirigio a mim e communicou-me que o governo acabava de resolver que eu partisse immediatamente para o Rio Grande do Sul, onde devia organisar o exercito afim de com elle seguir pasa o Paraguay. Respondi a S. Ex. (formaes palavras) « Se V. Ex. quer que eu siga n'este mesmo vapor, conceda-me duas horas de demora para mandar buscar á casa duas canastras com roupa. » Disse-me S. Ex. que não era necessaria tanta precipitação; bastava que eu partisse n'aquelles oito dias. Retirei-me para minha casa e passaram-se dias sem que eu recebesse o decreto da nomeação.

« Conversando depois com o Sr. Rohan, fiz-lhe ver as necessidades que convinha satisfazer para o bom desempenho de uma commissão em que se achava gravemente compromettida a honra da nação. « Sr. ministro, disse-lhe eu, já duas vezes tenho ido á provincia do Rio Grande do Sul desempenhar commissões semelhantes, quando outra era a minha posição militar e social; fui sempre investido da autoridade, não só de commandante em chefe do exercito, como de presidente, e assim succedeu em todas as quatro provincias em que tive de defender a ordem publica, embora em todas não houvesse a necessidade de exercer as funcções de presidente.

« V. Ex. sabe que a força principal do Rio Grande é a guarda nacional, sujeita pela lei ao presidente da provincia, e, pois, indo eu organisar o exercito alli, tinha de lançar mão d'ella, e não o posso fazer sem concessão do presidente. D'ahi podem surgir embaraços que sobremaneira difficultem, se não impossibilitem a organisação que me cumpre fazer. »

« S. Ex. immediatamente respondeu-me : « Sobre isto não póde haver questão; V. Ex. não póde deixar de ir na dupla qualidade de presidente e commandante em chefe do exercito. Emquanto estiver na provincia exercerá as funcções de presidente, mas logo que retirar-se entrará no exercicio o vice-presidente. »

« Ficamos n'isto; n'esta intelligencia separou-se de mim o Sr. Rohan. Mas logo no dia seguinte S. Ex. procurou-me e disse: — « Sr. Marquez, o que assentamos hontem, não póde ter lugar; não sou mais ministro. » Pois bem, respondi-lhe, « se V. Ex. não é mais ministro, minha palavra tambem está retirada. »

« Propuz aos meus collegas, continuou o Sr. Rohan, a nomeação de V. Ex. nos termos em que haviamos accordado; todos foram unanimes em que V. Ex. fosse nomeado com-

mandante em chefe, mas não presidente da provincia, por que esta ultima nomeação iria prejudicar a politica do partido.

« Vozes : — Oh ! oh !

« O Sr. Jobim : — Oh ! que miseria !

« O. Sr. Duque de Caxias : — Não pude deixar de observar ao Sr. Rohan : « Pois em uma occasião d'estas em que a provincia do Rio Grande está ameaçada de uma invasão, ha quem se lembre de partidos ? Crêa V. Ex. que a provincia toda reunida não será demais para resistir, como convém, á invasão dos Paraguayos ; como, pois, attender em tão graves circumstancias a interesses de partido ? »

« Separamo-nos, ficando sciente de que o Sr. Rohan pediria sua demissão e eu ficaria exonerado de seguir para o Rio Grande.

« D'ahi a dous dias appareceu no *Jornal do Commercio* a noticia de ter sido aceita a demissão pedida pelo Sr. Beaurepaire Rohan.

« Para substituil-o no ministerio da guerra, foi nomeado o Sr. Visconde de Camamú. Esta nomeação importava tornar-me impossivel para a commissão que se pretendia confiar-me, pois era sabido no exercito que o Visconde de Camamú era o unico official general do Imperio com quem eu não entretinha relações. A sua nomeação em taes circumstancias me pareceu muito significativa, e, pois, continuei na resolução em que estava de não fazer o sacrificio de partir para o Paraguay, não obstante o meu máo estado de saude. Dias depois, o novo ministro da guerra, para não deixar-me a menor duvida ácerca de sua entrada para o ministerio, chamou para o seu gabinete um official-maior da secretaria da guerra que eu havia aposentado, quando fazia parte dos conselhos da Corôa. Despeitado por ter sido a aposentadoria decretada contra a sua vontade, escreveu na imprensa uma serie de artigos insultando-me, calumniando-me, bem como ao ministro da guerra d'essa epocha, publicando até segredos da secretaria. Este acto do Visconde de Camamú ainda mais me firmou na resolução em que estava.

« No dia 14 de Fevereiro de 1865, quando me suppunha, pelo facto da nomeação do successor do Sr. Rohan, dispensado da commissão para que havia sido lembrado, appareceu em minha casa, ás 10 horas da manhã, o Sr. Presidente do conselho de 31 de Agosto, o nobre senador pelo Maranhão. S. Ex. procurava-me pela primeira vez, pois não tinhamos até então as menores relações, comquanto sempre o respeitasse muito. Disse-me S. Ex.: « — Sr. Marquez, venho aqui na qualidade de presidente do conselho convidal-o para aceitar o commando em chefe do nosso exercito. — » Respondi a S. Ex. o que já tinha communicado ao Sr. Rohan, isto é, a resoluçao que eu havia tomado quando elle se retirou do

ministerio. Respondeu-me S. Ex. que sabia das minhas desavenças com o Visconde de Camamú, mas não as considerava motivos sufficientes que me impedissem de servir sob suas ordens.

« Ora, Sr. Presidente, o finado Visconde de Camamú era um official que eu nunca desejei ter sob meu commando. Dirigi por differentes vezes o exercito no Sul e no Norte do Imperio, e nunca o quiz ter como meu subordinado: como, pois, n'esta occasião e já no ultimo quartel da vida, havia de ir servir sob suas ordens, quando sabia a má disposição que havia da parte d'elle para comigo, o que se confirmava pela nomeação do seu official de gabinete? Poderia eu escrever-lhe cartas reservadas para serem depois publicadas? E a força moral de que eu tanto precisava para o bom desempenho de tão importante commissão poderia subsistir, quando meus subordinados sabiam que não podia contar com a necessaria confiança do ministro da guerra, pois era notorio no exercito nossas desavenças de muitos annos.

« Não era possivel, pois, que eu aceitasse o commando que em taes circumstancias me era offerecido. Em vista da minha recusa, S. Ex. formalisando-se, fez-me a seguinte observação: « — Attenda que a commissão é militar, e que V. Ex., como militar não a póde recusar. — » Respondi-lhe com toda a calma: « — Sei que sou militar, e que a commissão é militar; mas eu sou militar que goso de immunidades, das quaes V. Ex. não póde prescindir. Sou senador do Imperio, e o governo não póde dispôr de mim sem licença da camara a que pertenço. Procure, portanto, V. Ex. quem vá desempenhar esta commissão, que para mim se tornou impossivel não só pelo máo estado da minha saude, como por falta de accordo com o ministro da guerra. — »

« Retirou-se, então, o nobre ministro, e tomou outra resolução. Nada mais soube das providencias do governo ácerca dos preparativos de guerra, pois nunca fui consultado a tal respeito

« Passaram-se alguns mezes; deixou de existir o ministerio do Sr. Furtado; Sua Magestade resoulveu ir fazer uma viagem ao Rio Grande do Sul, e eu tive ordem para acompanhal-o. Estava então Sr. Presidente, bem doente; levantei-me da cama para cumprir esse dever. Chegando ao Rio Grande, seguimos para Uruguayana; alli encontramos já dous generaes estrangeiros e um brasileiro que se disputavam a primazia do commando. Chegando o Imperador resolveu-se que se apertasse o cerco para apressar-se a tomada da praça, e que se dispuzesse o ataque para d'ahi a alguns dias, fazendo-se antes um reconhecimento. Foram convidados os generaes estrangeiros que nunca tinham pisado aquelle solo, e alguns outros generaes brasileiros; mas eu fui excluido de assistir ao reconhecimento, eu, senhores, que tinha por duas vezes presidido

a provincia do Rio Grande, que outras tantas vezes havia feito a guerra n'aquellas regiões e, portanto, até estado acampado n'esse mesmo lugar, e, como presidente, havia muitos annos mandado traçar o plano da povoação! Doeu-me sobremaneira um tal procedimento; mas resignei-me...

« Voltei para o Rio de Janeiro. Mezes depois fui procurado pelo Sr. presidente do conselho, então o Sr. Góes de Vasconcellos. S. Ex., bem como seu antecessor, não entretinha relações comigo; eu, com tudo, fazia, como ainda hoje faço, bom conceito do seu caracter. S. Ex., depois que soube do desastre de Curupaity, julgou conveniente entender-se comigo a respeito dos negocios da guerra, tendo sido antes previnido das suas intenções pelo Sr. ministro da justiça, e disse-me que o governo necessitava dos meus serviços no Paraguay; e eu, Sr. presidente, apezar de ter soffrido o que acabei de relatar, não hesitei um momento em pôr-me á sua disposição immediatamente, sem offerecer a menor condição!

« Sim, uma unica; mas essa era indispensavel. Observei a S. Ex. que aceitava o commando de nossas forças em operações, mas com uma unica condição; e qual era? A de ter a plena confiança do governo.

« E cumpre-me dizer, Sr. Presidente, que fui tratado pelo ministerio de 3 de Agosto com a maior deferencia possivel. Propuz ao governo algumas duvidas sobre o modo de haver-me ante a autoridade do commandante em chefe dos exercitos alliados, e SS. EExs. me responderam satisfactoriamente a todos os quesitos que formulei.

« Segui para o Paraguay e fui tomar conta do exercito. Relevo agora fazer algumas observações sobre o estado em que o encontrei. Ao entrar no Rio da Prata, a primeira cousa que chamou minha attenção foram dous hospitaes no Estado Oriental, outros dous em Buenos-Ayres, tres em Corrientes, um no Cerrito, um no Itapirú, outro no Passo da Patria e um ultimo em Tuyuty. Já se vê pelo numero dos hospitaes qual poderia ser o numero dos doentes. Era sem duvida a terça parte da força do exercito que se achava fóra das suas fileiras.

« O 1.° corpo do exercito occupava a linha de Tuyuty, o 2.° estava em Curuzú; não havia mais que 3,000 cavallos e estes não em muito bom estado; a cavallaria do 2.° corpo estava toda apeada; não havia carros sufficientes para se emprehender qualquer movimento; não havia bois para a conducção das carretas. Os dous corpos de exercito eram inteiramente diversos em numero e organisação; pareciam pertencer a differentes nações; taes eram as disparidades que n'elles se notavam. Em cada um d'elles havia uma economia, uma numeração e uma promoção particular. Havia valores diversos para as etapas; em um pagava-se a etapa por um preço, em outro por outro, etc., etc.

« Era preciso, portanto, chamar tudo a um centro, fazendo uma nova organisação, e para tudo isto é indispensavel o tempo. Fiz a reducção dos hospitaes; acabei inteiramente com os de Buenos-Ayres e supprimi um em Montevidéo, ficando unicamente os tres de Corrientes. Continuei a desempenhar a commissão de que estava encarregado com toda a boa vontade, zelando quanto era possivel os interesses dos cofres publicos, e cumpro um dever de lealdade declarando que em todo esse trabalho sempre fui perfeita e completamente auxiliado pelo governo de quem recebi as maiores provas de confiança que era possivel receber.

« Assim correram as cousas durante os primeiros quatorze mezes. Principiaram depois a apparecer accusações contra a direcção da guerra. Perguntava-se incessantemente: Porque não se ataca Humaitá? Porque não se avança? Para que tantas delongas?

« O exercito achava-se no estado já referido. Era necessario organisal-o, disciplinal-o, procurar meios de mobilidade que não havia sufficientes; não obstante, proseguiam as accusações mais injustas na imprensa, e até na tribuna algumas vozes se erguiam contra o general em chefe. Ora, coincidiam essas accusações com algumas ordens que d'aqui foram e me pareceram não significar a mesma consideração com que até ahi havia sido tratado. Minha boa fé suggerio-me então o receio que o ministerio já não tinha em mim a confiança que até então parecia ter; que algum motivo haveria para suppôr fundadas as accusações, embora injustissimas, que me eram dirigidas.

« Julguei que o ministerio, tendo-me confiado o commando de nossas forças no Paraguay, exigindo de mim com instancia o aceitar essa commissão, sentia vexar-me em exonerarme d'ella, mas que, entretanto, desejaria vêr-se livre de mim por motivos que de todo ignorava, mas que nem por isso deixariam de existir para elle. N'esta persuasão, dirigi uma carta (note-se que já estava doente) dirigi uma carta particular ao Sr. ministro da guerra, em que fazia minhas queixas por essas pequenas cousas que me fizeram desconfiar, e pedia a exoneração do commando. Dizia eu comigo: « se o ministerio não está contente, me demitte, mas se estou enganado, se elle está satisfeito com meus serviços, recusa a demissão, e então continuarei a cumprir meu dever emquanto minhas forças o permittirem. »

« Tal era a minha boa fé que, quando aqui talvez se resolvesse minha demissão, estava em pessoa atacando as obras exteriores de Humaitá, determinando a subida da esquadra, dando assim novo impulso ás operações da guerra. Se eu não fosse, Sr. Presidente, como tenho sido sempre, o homem do dever e da lealdade, teria procedido d'esta maneira?

« Não, de certo.

« O ministerio recusou a demissão pedida; recebi explicações que me satisfizeram completamente e continuei a cumprir meu dever com a mesma dedicação e lealdade. Seguio-se a marcha do exercito de Paré-Cué para Tibiquary.

« O ministerio de 3 de Agosto, por motivos que eu inteiramente ignorava, deixou o poder em 16 de Julho.

« Até então sabe o senado a alta consideração com que fui sempre tratado n'esta tribuna pelo nobre senador pela provincia da Bahia. Nunca ministro algum me fez os elogios que recebi do nobre ex-presidente do gabinete de 3 de Agosto; mas depois d'essa epocha, S. Ex., não sei porque, declarou-se meu inimigo, procurou por todos os meios mortificar-me, desacreditar-me, assim na tribuna como na imprensa....

« Estou tão fatigado, Sr. Presidente, que não sei se poderei continuar; entretanto, farei ainda um esforço para dizer mais algumas palavras.

« As accusações que d'ahi por diante me foram dirigidas, já disse, foram respondidas victoriosamente pelos meus generosos amigos; mas como alguns pontos necessitam de mais amplas explicações, pois se baseam em factos de que não podiam ter, como eu, tão cabal conhecimento, julgo conveniente referil-os com todas as circumstancias, para que se restabeleça em tudo a verdade.

« Não houve acto por mais insignificante que não fosse considerado grave falta do general em chefe. Accusam-me de ter administrado mal o exercito, de não ter cuidado de sua economia. Disse-se que os presos eram maltratados, mettidos no porão de um navio que fazia agua; que não tinham que comer, o rancho não tinha gordura, etc. Sinto, Sr. Presidente, que o nobre senador por Goyaz tivesse ido ao Paraguay depois de minha retirada do exercito, e não conhecesse pessoalmente o estado das cousas antes e depois d'esse tempo, afim de poder comparar as tres phases da guerra. Se podesse fazer essa comparação, se convenceria de que muitas cousas, que teve de censurar, sempre se deram em muito maior escala. Quando cheguei ao exercito qual era o logar que servia de prisão? Encontrei os presos no meio do campo, cercados de sentinellas. Ahi elles não tinham licença para armar barracas, nem para accender fogo; estavam, pois, ao rigor do tempo. Todas as noutes de tempestade fugiam aos 10 e 12, e, entretanto, o numero d'elles não diminuia, porque os pobres soldados que os guardavam eram punidos por essa fuga, ficando em seu lugar. Isto continuou por maneira que já não havia officiaes que quizessem encarregar-se d'este serviço, preferindo antes ir para os postos mais arriscados da vanguarda. Então julguei conveniente, não só para commodidade dos mesmos presos, como para segurança d'elles tiral-os do lugar onde estavam: encarreguei

o chefe do estado-maior da esquadra de prepararem um navio com as accommodações necessarias para recebel-os sob a vigilancia de um official superior. Mandei-lhes um medico, uma botica, tudo quanto se julgou preciso. Essa prisão ficou sob a fiscalisação de um dos generaes dos corpos do exercito, que estava mais proximo ao lugar onde estacionava a esquadra. Como poderia eu, em pontos tão distantes, fiscalisar esse serviço, e o modo de proceder dos meus subalternos a tal respeito? Era possivel que me separasse da frente do exercito, com o inimigo a vista, entregue a cuidados tão graves, para ir á retaguarda examinar o pontão, revistar a comida e commodidade dos presos, depois de ter já dado todas as providencias para o seu bom tratamento?

« Não; não era possivel.

« Não duvido que houvesse faltas; mas por ellas não posso ser responsavel. Se S. Ex. podesse comparar o que vio com o que se dava antes e aconteceu depois se convenceria que o tratamento dos presos nunca foi melhor do que no tempo de minha administração, e que um general em chefe não póde ser responsavel por actos de seus subalternos, que nem sempre chegam a seu conhecimento, pois nunca tive uma só representação a tal respeito.

« Disse-se tambem que eu tinha mandado dar gratificações arbitrarias aos officiaes do meu estado-maior quando me retirei. Senhores, isto é uma accusação inteiramente falsa. O Sr. ministro da guerra mandou saber immediatamente que gratificações tinham sido mandadas dar por mim ao retirar-me do exercito, e eu já li no *Diario Official* a resposta que deu a pagadoria e por ella se vê que nem um vintem mais do que o marcado nas tabellas dos vencimentos dos officiaes eu mandei abonar.

« Fui tambem accusado de ter promovido officiaes por actos de bravura em numero superior ao do quadro do exercito. Aqui está um mappa por onde se vê que em 27 mezes que commandei o exercito, isto é, desde 18 de Novembro de 1866 até Janeiro de 1869, promovi apenas 227 officiaes; e tanto não fui além dos limites do quadro, que o meu successor em 11 mezes pôde promover 320, excedendo o quadro em 3 majores apenas. Creio que estes algarismos fallam bem claro e provam cabalmente a falsidade da accusação. (*Apoiados. Muito bem*).

« Senhores, fui tambem muito censurado por não ter incluido nas listas que mandei ao Sr. ministro da guerra, para a distribuição da medalha de merito, a dous officiaes reconhecidamente valentes, como são os Srs. Conde de Porto Alegre e coronel Tiburcio..

« E, pois que trato d'este assumpto referirei o occorrido acerca da creação d'essa medalha.

« Quando tomei conta do commando do exercito, observei para logo os graves inconvenientes originados da pratica

adoptada pelo governo de concéder a praças de pret condecorações, que lhes davam honras de capitão. Esta pratica era nociva á disciplina. Soldados que se distinguiam por actos de grande coragem, e que nem sempre eram os mais morigerados, quando se viam, por condecorações, equiparados em honras aos seus capitães, desde logo não queriam mais obedecer aos cabos de esquadra, sargentos e até aos officiaes subalternos de suas companhias, se julgavam em tudo iguaes aos seus capitães (*apoiados*); d'ahi provieram resultados terriveis: houve até assassinatos de tenentes e capitães. Não queriam sujeitar-se a certos serviços a que eram destinados; queriam que esses serviços recahissem sobre os outros.

« Mil outros inconvenientes ainda se deram, que é inutil enumerar. Representei ao governo referindo todos estes inconvenientes tão fataes á disciplina, e então lembrei-me da conveniencia da creação de uma medalha especial de merito, que só significasse a bravura pessoal, sem dar honras militares.

« O governo attendeu á minha representação. Recebendo eu o decreto, e depois as medalhas, tive escrupulos de executal-o, distribuindo-as sómente áquelles que se distinguissem da data do decreto em diante. Porque, Sr. Presidente, nos exercitos em campanha, logo depois dos primeiros combates, crea-se uma aristocracia de valor: e certos officiaes, e mesmo praças de pret, adquirem pelos actos de coragem que praticam credito de valentes; todos os outros os reconhecem como taes. Esses bravos d'ahi em diante continuam a ser olhados com reverencia por seus companheiros, sem que muitas vezes tenham outras occasiões de se distinguirem de novo, ao passo que outros officiaes menos conhecidos, tendo o ensejo de praticar actos de valor, receberiam a medalha de bravura, por feitos talvez de menor distincção, e que aos outros não poderia ser dada.

« Attendendo a estas considerações, representei de novo ao Sr. ministro da guerra, que foi justamente quem no senado notou aquella falta, sobre a conveniencia de se remunerar com a medalha de merito tambem os serviços anteriores ao decreto que a creou. A decisão foi que o decreto não podia ter effeito retroactivo; que essa medalha devia remunerar os actos de valor praticados da data de sua creação em diante, tanto mais que os militares que já se haviam anteriormente distinguido tinham, por isso, recebido outras condecorações.

« A' vista d'isto, senhores, reconhecendo os inconvenientes da distribuição de medalhas, abstive-me de a fazer, esperando que o governo reconsiderasse a materia.

« Remettendo depois ao actual nobre ministro da guerra as relações dos que julgava no caso de obter a medalha de merito, foi ella distribuida a todos, sem se attender á data dos serviços prestados.

« Portanto, já se vê que não tive parte alguma na exclusão d'esses dous officiaes, (*apoiados*) e que a minha intenção era inteiramente opposta a que elles não fossem contemplados, e não só estes, como muitos outros.

« Senhores, uma das accusações que mais mágoa me causou, foi a minha retirada do exercito sem licença do governo.

« Já no senado foram lidas as communições que recebi do ex-ministro da guerra, o nobre senador pelo Piauhy, as quaes foram ractificadas por um apoiado que n'essa occasião deu S. Ex. com todo o cavalheirismo. Essas communicações importavam uma concessão de licença. É, pois, indubitavel que a tinha desde o ministerio anterior.

« Assumindo o poder o actual gabinete, e não sabendo se o nobre ministro da guerra estava inteirado do que a este respeito havia occorrido, tornei a pedir licença ao governo para deixar o commando do exercito, no caso de peiorar o meu estado de saúde a ponto de inhabilitar-me para o serviço da guerra. O governo não só concedeu-me a licença pedida como nomeou-me successor.

« Este successor achou-me no exercito e em misero estado de saúde. Entreguei-lhe o commando, como consta da ordem do dia de 18 de Janeiro, e parti para Montevidéo, onde encontrando um dos membros do ministerio que seguia para o Rio da Prata em missão especial, d'elle soube que o governo imperial me havia concedido licença para vir tratar de minha saude no Brasil, senão obtivesse melhoras n'aquella cidade, e como as não obtivesse retirei-me para esta Côrte.

« Accusaram-me tambem de haver-me retirado do exercito, não por doente, apezar de estar plenamente provado o contrario, mas por ter dado a guerra por acabada.

« Senhores, nunca dei a guerra por acabada. Apenas manifestei a minha opinião. Depois do que vi, depois do que se passou, eu não podia suppor que Lopez podesse ainda continual-a do modo como a tinha sustentado até então.

« Qual foi o acto que pratiquei, quaes as forças que mandei retirar das posições em que se achavam, dando por finda a guerra?

« Não ha nenhum.

« E' certo que os distinctos generaes os Srs. Marquez do Herval e Visconde de Itaparica tiveram de ausentar-se; mas quem ignora que se achavam gravementes feridos?

« — Veio comigo o chefe do estado-maior. — Mas porque? Porque tinha de dar contas ao governo de minha missão, estava gravemente enfermo, nada mais natural do que vir acompanhado do official que melhor podia auxiliar-me no cumprimento d'aquelle dever, pois se achava ao facto de todos os acontecimentos e podia dar todas as informações que o governo podesse exigir.

« O Sr. Firmino: — Muito bem.

« O Sr. Duque de Caxias :— Ainda fui accusado de ter trazido meus ajudantes de ordens. Mas quem eram elles? Dous pertenciam a guarda nacional do Rio Grande do Sül, e estavam ausentes de suas familias desde o principio da guerra, e os outros, que eram de 1.ª linha, vieram só acompanharme e voltaram immediatamente para seus corpos. O que ha n'isto que extranhar? Tanto mais que, como é geralmente sabido, os ajudantes de ordens são considerados como pessoas de familia dos generaes, e sempre d'elles inseparaveis. Accresce que eu ainda não estava demittido do commando.

« Outra accusação : — Ter reduzido os batalhões de voluntarios, privando alguns de suas bandeiras. — Como havia de proceder depois de batalhas e combates que reduziram alguns corpos a 70 e 80 praças e a 2 ou 3 officiaes? Para que serviria um batalhão reduzido a este estado?

« Não ha quem desconheça que em taes occasiões é sempre indispensavel a reorganisação dos corpos assim reduzidos. Essa reorganisação era mais uma prova de que eu não considerava a guerra definitivamente acabada, pois n'esse caso não haveria necessidade de reorganisar o exercito.

« Quanto ás bandeiras, o que havia de fazer? Deixar batalhões com 3 ou 4 bandeiras cada um?

« —Prohibi, diz-se, aos voluntarios usaram de seus legendas.—

« Qual a ordem do dia, ou onde insinuação alguma n'esse sentido? Não as podem apresentar porque nunca existiram.

« Senhores, até me accusam de ter lembrado para substituir-me no commando do exercito o marechal Guilherme Xavier de Souza, considerando-se uma crueldade confiar esta commissão a um general que se achava doente.

« Não ha duvida, senhores ; quando pedi licença para tratar da minha saude, lembrei a nomeação d'esse distincto general, mas este não estava com parte de doente, não se levantou da cama para ir tomar o commando do exercito ; pelo contrario, achava-se desempenhando uma importantissima commissão, qual a de presidente (*apoiado*) e commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul. (*Apoiado.*)

« Quem podia desempenhar tão importantes commissões não estava no caso de ir commandar o exercito interinamente? De certo que sim.

« Responderei agora á pergunta que me dirigio o nobre senador pela Bahia, sobre o não ter perseguido a Lopez em Lomas Valentinas, e do pedido que me fez de vingar a memoria do Sr. Visconde de Itaparica e salvar a reputação do Sr. Marquez do Herval.

« Senhores, a minha ordem do dia de 14 de Janeiro perfeitamente me justifica de não haver perseguido a Lopez depois da batalha de 27 de Dezembro, e bem assim resalva a reputação dos dous bravos generaes já indicados. Entretanto, vou satisfazer ao nobre senador.

« Quando resolvi o movimento que levou o exercito a Santo Antonio, ordenei ao general Argollo, depois Visconde de Itaparica, logo que puzesse pé em terra, mandasse occupar a ponte de Itororó. S. Ex. seguio embarcado ás duas horas da noute com a sua vanguarda do ponto em que nos achavamos no Chaco, em direcção a Santo Antonio, e eu com o Sr. general Herval partimos ás duas horas da tarde. Cheguei ao lugar do desembarque ás quatro horas da tarde, e apenas avistei aquelle bravo general perguntei-lhe immediatamente :

« — Já está occupada a ponte de Itororó ? » Respondeu-me : « — Não.... — Porque ? repliquei. Soube então que não era possivel occupar a ponte sem se fazer um reconhecimento, mas que não se tinha desembarcado cavallaria sufficiente para emprehender essa operação. Mandei marchar a pouca cavallaria que havia em terra, addicionando-lhe dous batalhões de infantaria. Quando essa força chegou a seu destino, já achou a ponte occupada pelo inimigo. A posição era terrivel. Ninguem conhecia o terreno, eram 4 para 5 horas da tarde, por isso julguei conveniente não atacar logo. Tinhamos de atravessar expessa mata onde o inimigo podia estar occulto, e ignorava-se até de que força dispunha além da mata. Mandei retroceder essa vanguarda e ordenei o ataque para o dia seguinte.

« Senhores, nada mais facil, depois dos factos consummados, e conhecido o terreno, a força e manobra do inimigo, de longe e com toda a calma e sangue frio, á vista de partes officiaes, criticar operações e indicar planos mais vantajosos.

« Mas o mesmo não acontece a quem se acha no theatro das operações, caminhando nas trévas, em paiz inteiramente desconhecido, inçado de difficuldades naturaes. (*Apoiados.*) E' preciso que os nobres senadores se convençam que a guerra do Paraguay desde o seu começo foi feita ás apalpadellas. (*Apoiados.*) Não havia mappas do paiz por onde me pudesse guiar, nem praticos de confiança. Só se conhecia o terreno que se pisava. Era preciso ir fazendo reconhecimentos e explorações para se poder dar um passo.

« No dia seguinte, ao amanhecer, marchamos sobre a ponte. Travou-se o combate; nossa vanguarda apoderou-se da artilharia do inimigo, mas teve de retroceder em desordem sobre a testa da columna, depois de ter cahido morto o bravo coronel Fernando Machado. Então soube pelo dito de um Paraguayo que pelo nosso flanco esquerdo havia uma vereda que ia sahir á retaguarda da posição occupada pelo inimigo. Ordenei logo, incontinente, ao Sr. Marquez do Herval que á testa do 3.° corpo seguisse por essa vereda, procurando contornar o inimigo, na supposição de que a distancia, segundo informava o pratico, seria de legua e meia. Mas o que

aconteceu? O caminho era pessimo e o illustre general teve de percorrer uma curva de tres leguas de extensão. Demorou-se, portanto, e com toda a razão, mais tempo do que eu suppunha.

« O combate estava engajado, como já disse; a bateria já tinha sido retomada pelo inimigo, que com ella nos fazia grande damno. Forçoso, pois, era continuar o ataque para nos assenhorearmos d'ella. Effectuou-se segunda e terceira carga: foram feridos no seu posto de honra e retiraram-se do combate os Srs. generaes Itaparica e Gurjão; as forças que elles commandavam tornaram a retroceder em debandada, e vieram sobre a testa da columna em que eu me achava. Que fazer? As circumstancias eram criticas. Eu não sabia, nem podia saber onde se achava o Sr. Marquez do Herval, nem que obstaculos teria encontrado, nem que demora podia ter. Duas horas já eram passadas; não havia tempo a perder. (*Apoiados*). A desordem da vanguarda podia communicar-se á força principal: não vacillei um momento; puz-me á frente de todas as forças e tomei a posição.

« Meia hora depois chegou o Sr. Marquez do Herval e deu razões que provaram a absoluta impossibilidade de apresentar-se mais cedo. Justificou-se completamente.

« Quanto ao Sr. Visconde de Itaparica, torno a dizer e que já consta de ordem do dia. Não mandou fazer o reconhecimento pela razão já indicada.

« Não é possivel, Sr. Presidente, fazer idéa adequada dos terrenos do Chaco. Durante o tempo secco, criam uma crosta de tres ou quatro palmos de grossura, que permitte a passagem de um ou outro cavalleiro, de uma ou outra carreta, mas se o transito se amiuda e o trafego augmenta, a terra fende-se e cavallo, cavalleiro, carretas e tudo é absorvido por tremedaes insondaveis. Em luta com tantas e tamanhas difficuldades, pisando-se um terreno completamente desconhecido, como se quer exigir impossiveis? Onde está a culpa attribuida aos dous generaes? Póde ser que o meu nobre collega se fosse general e lá estivesse, procedesse de outro modo; eu fiz o que julguei mais acertado.

O Sr. Silveira da Motta dá um aparte.

« O Sr. Duque de Caxias: — Perdõe-me; V. Ex. tambem me accusou em um de seus discursos de que se nossas tropas não entraram em Humaitá, a 16 de Julho, foi porque mandei ordem ao Sr. Marquez do Herval para retirar-se, quando já estava dentro de Humaitá. E' inexacto; nem dentro de Humaitá esteve n'esse dia nenhum dos nossos, nem tal ordem de retirada foi dada; e citou o *Diario do Exercito*.

. . . .

. . . .

« — Dous ajudantes de campo foram então enviados pelo Vis-

conde do Herval, com pequeno intervallo de tempo um do outro.

« — O primeiro participou a S. Ex. que o mesmo general havia já transposto o primeiro fosso, e que o inimigo parecia apresentar pouca resistencia.

« — A resposta de S. Ex. foi a seguinte ; que procedesse como entendesse conveniente, levando a effeito o assalto, se visse probabilidade d'isto, sem grandes perdas de nossa parte.

« — N'este mesmo sentido mandou S. Ex. expedir um telegramma ao general Argollo.

« — O segundo ajudante de campo veio pouco depois participar que o mesmo general já se achava proximo á trincheira; que as nossas perdas já se tornavam consideraveis e que elle aguardava a decisão de S. Ex. para, não obstante, avançar ou recuar.

« — Mandou-lhe S. Ex. dizer que deixava ao seu juizo resolver o que entendesse mais acertado, e que se precisasse de mais forças, elle marcharia em seu apoio com as da reserva; devendo, outrosim, considerar que em taes occasiões perdia-se ás vezes mais gente retirando do que avançando.

« — N'esta occasião, mandou tambem S. Ex. expedir outro telegramma ao general Argollo, determinando-lhe que levasse a effeito o assalto, e fizesse seguir a seu destino a brigada que se tinha mandado embarcar.

« — Acabava, porém, esta ordem de ser expedida, quando S. Ex. recebeu aviso de que vinha o Visconde do Herval retirando; pelo que mandou immediatamente desfazel-a.

« — Este general tinha já soffrido muitas perdas, e vendo que a resistencia do inimigo se tornava tenaz, julgou conveniente contra-marchar, uma vez que já havia conseguido o reconhecimento ordenado... — »

« Eis o que houve. O Sr. Marquez do Herval cumprio seu dever, fez e procedeu como entendeu e procedeu bem. Não retirou-se em consequencia de ordem minha; mas usando do arbitrio que eu lhe havia confiado. Esta é a verdade.

« Este *Diario* foi publicado no exercito ha dous annos; o Sr. Marquez do Herval é um general de pundonor e brio, não deixaria pairar sobre sua honra a menor suspeita; se lhe eu tivesse faltado á justiça, não deixaria de reclamar em tempo. (*Apoiados*). Nunca o fez e antes continúa a conservar comigo as mais intimas relações de amizade.

« Passo a outro assumpto. Perguntou-me tambem o nobre senador pela provincia da Bahia, porque não persegui a Lopez no dia 27 de Dezembro.

« Senhores, não persegui a Lopez por muitas razões: 1.ª, porque eu não podia saber por onde Lopez fugiria. O exercito inimigo desfez-se na frente do nosso. Ahi está o depoimento do chefe de estado-maior do exercito paraguayo; é elle quem declara que Lopez se escapara pela picada do potreiro Mar-

moré com 60 cavalleiros. Como o havia de perseguir em uma circumferencia de tres leguas que comprehendia a área das operações?

« Eu estava em um ponto, Lopez fugio pelo outro, mettendo-se pela matta; como perseguil-o? Todavia, n'esses lugares eu tinha mandado collocar cavallaria; mas elle podia passar pela mata sem que a cavallaria o presentisse. Um grupo de 60 homens em um grande combate passa desapercebido. Além d'isto esse grupo internou-se em uma mata que ninguem sabia que dava transito.

« Tinha de mais á minha retaguarda Angustura, com 15 peças de artilharia e 2,000 homens pouco mais ou menos de guarnição; como havia de entranhar-me com o exercito por esses caminhos desconhecidos? Não era possivel, sobretudo estando em nossa retaguarda Angustura occupada pelo inimigo. Entretanto uma partida teve ordem de explorar a mata e trouxeram d'ella muitos fugitivos. N'aquella occasião ninguem sabia por onde se tinha escapado Lopez: só tres dias depois é que se soube a direcção que elle tinha tomado, quando alguns officiaes, dos 60 cavalleiros que o acompanharam, deixando-o em caminho, se me vieram apresentar, e disseram que Lopez se dirigia para Ascurra; mas eu não podia confiar ainda inteiramente em taes noticias.

« Hoje nada é mais facil do que discorrer sobre a maneira de se ter agarrado Lopez (*apoiados*); mas lá quem é que sabia onde elle estava, em tão consideravel extensão de terreno occupado pelas forças combatentes?

« Depois de tres semanas de continuos combates, em que estado não se achariam o exercito, os soldados, os cavallos, munições, e até o proprio armamento?

« Não estando concluida a manobra, voltei sobre Angustura, obriguei essa praça a render-se; não tive mais inimigos a combater. A navegação do rio ficou completamente desembaraçada e franca.

« Marchei então para Assumpção, onde me constava que havia alli ainda 2,000 homens ás ordens de Caminos.

« Cheguei a essa capital no dia 5 de Janeiro, tendo mandado occupal-a no dia 1.º; tres dias depois adoeci gravemente.

« Tendo chegado o general que devia substituir-me, entreguei-lhe o commando das forças que alli se achavam.

« Entendi que não devia permanecer na Assumpção, porque essa permanencia, além de aggravar o máo estado de minha saude, seria um embaraço para meu successor.

« Um general da minha idade e graduação, tendo occupado o lugar que occupei, permanecendo na localidade em que está outro, aquelle que o vae substituir interinamente, quem quer que elle seja, este nada resolve sem que o outro seja ouvido; taes eram meus soffrimentos que não me julgava em circumstancias de dar conselhos: necessariamente

minha presença havia de perturbar a marcha do serviço. Assim, julguei que devia retirar-me immediatamente para Montevidéo, que era ainda districto do exercito, e ahi aguardar as ultimas ordens do governo. Eu já tinha duas licenças, uma do Sr. Paranaguá e outra do Sr. Barão de Muritiba..

« Tenho ainda muita cousa a dizer, mas estou tão fatigado.

« Senhores, ainda direi alguma cousa para esclarecer ao meu collega (*o Sr. Silveira Lobo*) sobre uma accusação que me dirigio na melhor boa fé.

« Sr. Presidente, até se me quiz fazer um crime de haver trazido do Paraguay os animaes de meu uso. Os meus amigos não deram grande apreço a esta accusação; mas nem por isso deixarei de defender-me.

« E' verdade que assim pratiquei. Estava no meu direito. Se o nobre senador soubesse isto não me faria a accusação que fez.

« Os officiaes montados têem direito á cavalgadura quando encarregados de qualquer commissão. Recebem na pagadoria das tropas o valor dos cavallos e bestas de bagagem.

« Quero apenas explicar o facto; nenhuma animosidade tenho contra o nobre senador, não.

« Esses officiaes, como ia dizendo, quando são nomeados para alguma commissão têem direito á cavalgaduras, e as recebem em dinheiro na pagadoria das tropas. Se elles as quizessem comprar aqui e exigissem do governo o transporte o governo teria obrigação de lh'o dar. Mas nunca acontece isto quando as commissões são para o Sul do Imperio, pois n'este caso ninguem compra animáes aqui, todos levam dinheiro e lá os compram. Se o official serve cinco annos na commissão para que foi nomeado, não restitue o valor do cavallo; mas se serve menos tempo, quando volta, a thesouraria lhe desconta no soldo pela quinta parte até que pague o valor, pelo qual ainda está responsavel. Por consequencia, se quizer trazer comsigo as suas cavalgaduras, o governo tem restricta obrigação de lhes proporcionar transporte, porque ellas não são propriedade do official e sim da nação.

« Eu tinha o direito de trazer 6 cavallos e 12 bestas de bagagem; trouxe 3 cavallos e 4 bestas; creio que não fui além d'aquillo que podia fazer; e ainda soffro em meu soldo o desconto do valor d'esses animaes, por isso que não estive na campanha cinco annos. Acredito que se o nobre senador soubesse d'estas circumstancias não me faria a accusação que fez.

« E isto que pratiquei, praticaram todos os meus antecessores e o meu successor, e ninguem fez a respeito d'elles o menor reparo; todos os julgaram em seu perfeito direito. O que para elles era licito, permittido expressamente pela lei, praticado por mim foi reputado um crime!

« Senhores, ainda ha uma accusação que muito me penalisou. O nobre senador pela provincia de Goyaz imputou-me um facto de grave negligencia, isto é, não ter mandado recolher as armas dos nossos soldados que morreram ou foram gravemente feridos, e, as deixara, por isso, nos campos da batalha de Lomas Valentinas, proporcionando assim a Lopez poderoso auxilio de mandar recolher essas armas, com as quaes, depois de derrotado, pôde continuar a guerra contra nós.

« Senhores, esta accusação é muito grave; tão grave quanto infundada. Mas, felizmente para minha defeza, está acabada a guerra. Já foi recolhido todo o armamento que havia em poder do inimigo; quantas armas brasileiras se acharam? Resquin no seu depoimento diz que apenas foram encontradas 500, sem declarar a que nacionalidade pertenciam; um boletim do exercito referindo-se ao dito de um passado do inimigo não indicou o numero.

« Seria com estas 500 armas que Lopez pôde sustentar a guerra por mais um anno? Não é de suppor.

« Procurei depois indagar se algumas armas brasileiras tinham sido encontradas nos ultimos despojos do inimigo; escrevi a varios chefes dos mais competentes pedindo informações a este respeito, e elles me responderam que nenhuma arma nossa tinha sido encontrada. Póde haver refutação mais completa de semelhante accusação? Certo que não. Duvida nenhuma póde hoje pairar a este respeito.

« Estou intimamente convencido que o meu nobre collega foi illudido pelas informações inexactas que teve, pois, a não ser assim, a não se ter abusado de sua boa fé, era impossivel que dirigisse tão grave accusação contra um general velho, que serve a seu paiz ha mais de meio seculo.

« Senhores, o senado sabe que não tenho o habito da tribuna.

« Vozes: — Tem fallado muito bem.

« O Sr. Duque de Caxias: — Se o meu estado de saude era pessimo, ao retirar-me do Paraguay, hoje não está de todo restabelecido. Paro aqui, por ora; se fôr preciso darei depois outros esclarecimentos. (*Muito bem. Perfeitamente*).

LIVRO QUINTO.

CONTINUAÇÃO DA CAMPANHA DO GENERAL EM CHEFE MARQUEZ DE CAXIAS.

O Duque de Caxias disse no fim do seu discurso, que acabamos de transcrever, que se lhe imputou um facto de grave negligencia, isto é, não ter mandado recolher as armas dos nossos soldados que morreram ou foram gravemente feridos no combate de 27 de Dezembro, etc.; aqui publicamos um documento que mostra o que aconteceu, que foi o contrario do que propalaram.

« Acta.— Áos 31 dias do mez de Dezembro do anno de 1868, nos entrincheiramentos de Angustura, reunida, por ordem do Exm. Sr. marechal Marquez de Caxias e commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay, a commissão composta dos membros abaixo firmados, com o fim de relacionar e dividir entre os tres exercitos alliados a artilharia e armamentos tomados ao inimigo nos dias 27 e 30 do corrente, passou o dar cumprimento a esta ordem, encontrando 42 bocas de fogo, 2 obuzes, um morteiro de 22 centimetros, tudo com grande quantidade de munições, 5,630 fuzís, 138 carabinas, 76 mosquetes, 900 baionetas, 429 espadas e 99 lanças; o que tudo foi dividido igualmente entre os ditos exercitos.

« Em firmeza do que se lavra a presente acta em tripli-

cata, que vae assignada pelo presidente da commissão e os tres membros dos exercitos alliados.

« Acampamento em Angustura, 1.º de Janeiro de 1869.— *Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça*, coronel presidente.—*José Ignacio Garmendia*, tenente-coronel do exercito argentino.— *Eduardo Vasquez*, tenente-coronel do exercito oriental.

A' felicitação que a assembléa legislativa provincial do Rio de Janeiro dirigio ao Duque de Caxias, respondeu elle n'estes termos:

«, Illm. e Exm. Sr.— Cumpro um agradavel dever accusando o recebimento do officio que com data de 28 de Dezembro de 1868, me foi dirigido por V. Ex. com a congratulação que a asssmbléa legislativa provincial do Rio de Janeiro, se dignára votar para felicitar-me e ao valoroso exercito então sob meu commando, pelos gloriosos triumphos alcançados nos campos de batalha do Paraguay, e ao qual só agora respondo, por o haver recebido já em viagem para a côrte.

« A assembléa provincial, animada de elevados sentimentos patrioticos e de generosidade, não pôde vêr sem emoção e sem estremecido enthusiasmo os magnificos feitos de armas, os rasgos de bravura e o heroismo do valente exercito brasileiro, n'essa guerra excepcional que sustentamos contra a Republica do Paraguay.

« Os sentimentos que dictaram á illustre assembléa tão fervorosa congratulação, honram-na sobremodo e revelam o caracter do nosso povo, que não cede a nenhum outro em patriotismo e enthusiasmo, e n'essa proverbial generosidade do nosso bello paiz.

« O exercito que tanto me ufano de haver commandado e dirigido aos combates no inhospito territorio do Paraguay deu inequivocas provas de sua disciplina e bravura, de patriotismo, de brios e de abnegação e constancia durante esta longa campanha; com seu heroico comportamento elevou-se incontestavelmente a par com os mais disciplinados e aguerridos do mundo, e soube conquistar as bençãos da patria, a admiração de seus compatriotas e a benevolencia do governo do Imperador, fazendo o orgulho do paiz.

« Lutando com privações, exposto á intemperie, ás fadigas e ás enfermidades mais mortiferas, oppoz o denodado exercito a mais tenaz e heroica resignação a todos os soffrimentos; e combateu com galhardia os inimigos valentes, cégos pela obediencia, ardilosos e sanguinarios, vencendo-os sempre, perseguindo-os e aniquilando-os em suas trincheiras fortes e bem defendidas, que só cediam ao impeto dos gloriosos defensores e vingadores do pavilhão nacional.

« O combate de Itororó e os que se lhe seguiram no memoravel mez de Dezembro, depois da marcha pelo Grão-Chaco

e da passagem do rio, são factos que estudados com calma e analysados com justiça e imparcialidade se tornam dignos de admiração dos mais valentes exercitos; e no futuro a historia commentando a guerra actual fará menção d'elles e glorificará, sem duvida, os heroicos soldados que venceram, combatendo em condições muito desfavoraveis de terreno e de salubridade, um inimigo forte e audaz, bem provido de tudo, e que se distingue pela obediencia passiva que vae até preferir a morte á mais honrosa rendição.

« Orgulho-me de meus bravos camaradas generaes, officiaes e soldados, que tão alto elevaram a bandeira brasileira, que tanto me auxiliaram no desempenho da honrosa, mas difficil tarefa do commando em chefe do exercito que me foi benignamente confiado pelo governo do nosso excelso soberano; e sinto-me profundamente penhorado e sensibilisado ao vêr que o valoroso exercito encontra o devido apreço e admiradores no nosso paiz, e no seio da illustre assembléa, quão digna representante da briosa provincia do Rio de Janeiro, minha terra natal, pois tive a fortuna de vêr n'ella a luz do dia.

« A enthusiastica congratulação da assembléa provincial é para mim muito honrosa, porque me achei sempre identificado com meus valentes companheiros d'armas; ella me tornaria vaidoso se porventura não fosse o primeiro a reconhecer que tantas glorias pertencem ao denodado exercito que tão brilhantes victorias alcançou, cabendo-me a mim unicamente a gloria de haver eu commandado distinctos generaes, intrepidos e bravos officiaes e soldados.

« Militar obediente e zeloso pela honra da farda que visto, cidadão amante das instituições que felizmente nos regem, e da patria que me deu o ser, apenas cumpri um dever sem olhar aos sacrificios que me impunha a espinhosa missão que tive de desempenhar no Paraguay com o valioso auxilio das forças brasileiras; e comquanto fosse forçado pelo meu estado de saude a deixar meus camaradas, para tratar-me, todavia estarei sempre prompto para obedecer ao chamado do governo do Imperador, toda a vez que o paiz carecer de meus serviços e até onde chegarem minhas forças para sustentar o throno, a honra nacional e a integridade da nação.

« Aceito as congratulações da assembléa provincial para o exercito, e sinto immensa satisfação em manifestar-lhe minha profunda gratidão pelas lisóngeiras expressões que dirigio aos meus bravos camaradas, e a mim individualmente, felicitando-me tambem por haverem sido tão bellos sentimentos transmittidos por um magistrado cheio de virtudes, por um cidadão, cheio de patriotismo e um amigo que tanto préso e considero, e que, além de tudo, é mui digno orgam da illustre assembléa legislativa da minha patriotica provincia.

« Exm. Sr. Queira V. Ex. dignar-se levar ao conhecimento da illustre assembléa provincial que tributo-lhe a maior estima e a mais distincta consideração, e que conservarei gravado no coração seu patriotico e generoso procedimento.

« Deus guarde a V. Ex.

« Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1869. — Illm. e Exm. Sr. desembargador José Antonio de Magalhães Castro, muito digno presidente da assembléa legislativa provincial do Rio de Janeiro. — *Duque de Caxias.* »

COMMANDO DO MARECHAL GUILHERME XAVIER DE SOUZA.

Retirando-se do Paraguay o general Marquez de Caxias, determinou o governo que o substituisse no commando do exercito brasileiro em operações n'aquella Republica o marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, o qual publicou esta ordem do dia:

« Commando em chefe interino do exercito brasileiro em operações contra o governo do Paraguay. — Quartel-general em Assumpção, 20 de Fevereiro de 1869.

Ordem do dia n. 4.

« Tendo-se retirado para o Brasil, afim de tratar de sua saude, o Sr. Marquez de Caxias, marechal e commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay, determinou o mesmo Exm. Sr., pela sua ordem do dia n. 275, de 9 do corrente, que assumisse eu o commando em chefe interino do exercito.

« Fazendo publico ao mesmo exercito esta determinação de S. Ex., só me resta dizer que, certo da leal e franca cooperação que espero merecer de todos os meus dignos companheiros d'armas, cuja dedicação e valor inexcedivel tem sido sempre comprovados nos campos de batalha, facil nos será completar o triumpho e esplendor das armas do Imperio e dos nossos dignos alliados, alcançados sempre sobre o inimigo, cujos restos cumpre fazer desapparecer. — *Guilherme Xavier de Souza*, marechal de campo. »

Depois dos combates de Dezembro não era possivel proseguir logo nas operações da guerra.

A molestia do Marquez de Caxias obstou que elle continuasse a dirigir as operações da campanha; além d'isso era necessario dar algum descanso á tropa e á cavalhada, para

poderem emprehender a marcha para o interior do Paraguay, onde faltava tudo.

Tambem era preciso reorganisar o exercito, facilitar as communicações com o interior do paiz concertando a estrada de ferro e as pontes, estabelecer depositos de viveres e de munições de guerra em varios pontos do paiz, para então se poder iniciar a nova campanha, e tudo isto exigia alguns mezes de espera, como succedeu posteriormente quando Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu assumio o commando em chefe de todas as forças brasileiras.

O exercito paraguayo, que em Lomas Valentinas tinha ainda de 9 a 10,000 homens, foi em grande parte destruido nos combates de Dezembro; Lopez foi reunir os restos, que debandaram, em Cerro Leão, e chamou alguns destacamentos que existiam espalhados no interior e norte do Paraguay, e 300 homens das guarnições dos vapores que mandou encalhar no rio Manduvirá; com todos estes restos mutilados ainda reorganisou um pequeno exercito de 6,000 homens, com os quaes se fortificou em diversos lugares da cordilheira.

No dia 3 de Janeiro de 1869 chegou á Assumpção uma brigada de infantaria brasileira sob o commando do coronel Hermes Ernesto da Fonseca, e depois do dia 5 todo o exercito brasileiro, o que já dissemos no livro anterior.

Depois de uma campanha tão trabalhosa como a que teve lugar no mez de Dezembro de 1868, o general em chefe Marquez de Caxias attendeu logo aos feridos para que fossem tratar-se nos hospitaes onde deviam ficar, providenciou sobre os depositos e fornecimentos de generos para o exercito, mandou preparar os navios que deviam subir o Paraguay, e apesar de ter tantas cousas sobre que providenciar, fez marchar o exercito para Assumpção no dia 3 de Janeiro.

O Presidente do Paraguay, mesmo depois de ter abandonado Humaitá e fortificado Angustura, nunca suppôz que o exercito brasileiro chegasse á Assumpção, porque julgava inexpugnaveis ás fortificações de Angustura, que cobriam a capital, e que era impraticavel fazer-se uma estrada pelo Chaco; mandou retirar a população para o interior, para

não ficar em contacto com as guarnições dos nossos navios que já tinham chegado a capital, e por isso o exercito brasileiro achou esta e outras povoações abandonadas.

Esta população (a maior parte feminina) foi habitar nos matos e nas montanhas, exposta ás influencias das estações, sem habitações e sem vestuario, entregue a uma extrema miseria: vio-se depois, quando o nosso exercito atravessou o interior do Paraguay, que parte d'esta gente morria tambem pela falta de alimentação; os nossos generaes e officiaes a protegeram, soccorrendo muitas familias que imploravam a sua protecção.

A miseria existia por toda a parte, e os desgraçados habitantes encontravam-se mortos no meio das selvas.

Occupada a capital, o general em chefe mandou convidar as familias que existiam nos arredores da cidade a virem para Assumpção, afiançando-lhes toda a protecção.

Logo depois da rendição de Angustura, mandou para os hospitaes de Humaitá 4,772 feridos, incluindo 796 Paraguayos.

O general Guilherme Xavier de Souza depois de assumir o commando do exercito, mandou ao governo imperial o officio seguinte:

« Commando em chefe interino do exercito brasileiro em operações contra o governo do Paraguay. — Quartel-general em Assumpção, 21 de Fevereiro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Tenho a honra de communicar a V. Ex. que a 20 do corrente recebi do Exm. Sr. Marquez de Caxias a ordem do dia de 9 tambem do corrente, sob n. 275, na qual, declarando S. Ex. retirar-se para o Brasil, afim de tratar de sua saude, passava-me o commando interino do exercito em operações n'esta republica.

« Comprehendendo a necessidade urgente de continuarmos as nossas operações, tenho-me esforçado por preparar tudo quanto é conveniente ao exercito para esse fim, e espero dentro em poucos dias iniciar as operações preliminares, como o manifesto em confidencial a V. Ex.

« O estado sanitario do exercito é o melhor possivel por ora, havendo dias em que não ha um só fallecido e o numero de doentes durante este mez pouco tem excedido de setecentos no hospital d'esta cidade.

« Deus guarde V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. Barão de Muritiba, ministro e secre-

tario d'estado dos negocios da guerra.— *Guilherme Xavier de Souza.* »

A seguinte correspondencia d'Assumpção refere acontecimentos interessantes do mez de Fevereiro.

« Assumpção, 27 de Fevereiro de 1869.

« Realisei o projecto de que fallei na minha ultima carta datada de Buenos-Ayres, de vir á Assumpção para dar noticia do estado das cousas aqui.

« N'esta cidade e seus arredores, até Luque, acha-se acampado todo o exercito alliado, que se compõe de 26 a 27,000 Brasileiros, 4,000 Argentinos e dos Orientaes commandados pelo general Henrique de Castro, assim como da legião paraguaya.

« As nossas valentes tropas, comquanto cansadas dos trabalhos de tão longa e laboriosa campanha, acham-se animadas do patriotismo que sempre as distinguio, e promptas a acompanharem o seu general em chefe actual, marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, em qualquer empreza a que sejam chamadas.

« Assumpção tem hoje o movimento commercial de uma grande cidade; é extraordinario o numero de negociantes de todas as nacionalidades aqui estabelecidos, e que, ambulantes como são querem fazer rapida fortuna, vendendo tudo a peso de ouro. Fallasse aqui em libra esterlina como no Rio de Janeiro se falla em mil réis.

« O porto está coberto de navios, que arvoram differentes bandeiras, e o movimento commercial dos rios Paraguay e Paraná é extraordinario.

« Tudo isto vem em apoio da opinião que já emitti de que é urgente e indispensavel a organisação de um governo civil paraguayo, que assuma a responsabilidade da direcção da importante população que habita uma cidade que já não póde ser considerada como simples acampamento militar.

« Continuam a chegar diversos grupos de familias paraguayas, que tem podido escapar a sanha de Lopez e de seus ferozes sequazes. Tambem ha já aqui um importante numero de homens, alguns dos quaes tem tomado posse de casas que lhes pertenciam, ou a parentes seus, e que as tem alugado por preços fabulosos.

« Os filhos do nosso infeliz consul geral Amaro José dos Santos Barbosa, que são officiaes do nosso exercito, acham-se tambem de posse da casa de seu finado pai.

« Do norte do Paraguay chegaram tres padres, que vieram pedir aos generaes alliados auxilio para trazerem numerosas familias dos seus respectivos districtos, que se acham foragidas e na maior miseria.

« Os Paraguayos com quem tenho fallado mostram não

temer mais a Lopez, porque o consideram homem perdido, e é natural que estas idéas se vão propagando.

« Chegou a esta cidade a 19 do corrente, depois de curta demora em Montevidéo e Buenos-Ayres, o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, que segundo consta, já era esperado pelo general Guilherme.

« Logo que desembarcou seguio S. Ex. para o quartel-general, onde teve larga conferencia com o marechal, com quem jantou nesse dia.

« No seguinte foi o Sr. conselheiro Paranhos cumprimentado pelos generaes e officiaes do exercito, pronunciando n'essa occasião o marechal Guilherme um discurso, ao qual respondeu o ministro, fazendo sobresahir quanto deve o Brasil ao exercito, que tantos louros tem sabido colher, e declarando que sua gloriosa missão não está ainda concluida; que é preciso ou aprisionar ou expellir Lopez do Paraguay, sem o que não ha paz possivel.

« As palavras de S. Ex. foram mui bem acolhidas por essa officialidade, que tão relevantes serviços tem prestado á patria, e que comquanto lamente a falta do general Marquez de Caxias, que de victoria em victoria os trouxe das margens do Paraná até á Assumpção, está prompta a executar as ordens do chefe que se acha hoje á sua frente.

« O general Emilio Mitre foi comprimentar o conselheiro Paranhos com quem conferenciou por bastante tempo.

« Achava-se temporariamente ausente d'esta cidade o general Henrique Castro, mas já hontem foi visto n'esta capital em companhia do nosso ministro.

« Ha indicios de que se prepara alguma expedição importante, que não póde ter outro fim senão atacar Lopez nas cordilheiras onde se refugiou. Não se sabe com certeza, segundo me parece, o lugar em que elle se acha; mas é natural que os generaes alliados estejam a esse respeito mais adiantados do que o vulgo, e que tomem as necessarias providencias para o bom e prompto exito da expedição de que fallei.

« Em todo o caso não creio que Lopez estando, como está, moral e materialmente vencido, possa por muito tempo sustentar-se na situação precaria em que se acha, concedendo mesmo que tenha, como propalam os inimigos de alliança, 5,000 homens e 20 canhões na cordilheira. De lá mesmo já têm vindo muitos desertores paraguayos, signal evidente de decadencia do dictador.

« No dia 20 chegou a este porto o vapor *Princeza*, trazendo a seu bordo o chefe de esquadra Elisiario, que vem commandar a nossa esquadra em operações, que se achava interinamente a cargo do Barão da Passagem.

« O Sr. Elisiario teve no mesmo dia em que chegou conferencias com o Sr. general Guilherme e com o Sr. conse-

lheiro Paranhos, a quem no dia seguinte foi fazer os seus comprimentos, acompanhado dos officiaes seus commandados.

« A' 23 desceu o Sr. chefe para Humaitá, d'onde brevemente regressará sem duvida.

« N'essa outr'ora tão formidavel fortaleza, hoje arrasada, demorou-se, segundo me consta, o Sr. conselheiro Paranhos umas quatro horas, que empregou em percorrer todos os hospitaes alli existentes, que contém perto de 2,500 doentes e feridos do nosso exercito e da nossa armada, assim como prisioneiros paraguayos.

« A guarnição de Humaitá é mais que sufficiente para defender essa posição, além da força naval que lhe serve de auxiliar. Seu commandante é o coronel Piquet.

« No dia 22 chegaram a este ponto dous dos navios de guerra que compuzeram a expedição que d'aqui partio a 14 do mez proximo passado, ao mando do capitão de mar e guerra Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, para explorar todo o rio Paraguay até o Fecho dos Morros e d'ahi destacar uma divisão até Cuyabá.

« Comquanto lutasse com grandes difficuldades, que offerece a navegação de um rio com passos difficeis e por onde não navegavam os praticos havia 5 annos, venceu-as a expedição com felicidade.

« Depois de poucas horas de viagem appareceu uma canôa com bandeira branca, tripolada por tres soldados paraguayos, que foram recebidos a bordo do *Henrique Martins*, e declararam que se achavam na Villa Occidental occupados em passar gado e cavalhada para o exercito da republica, mas que, tendo tido noticia do aniquilamento d'esta e da fuga de Lopez, se dirigiam á Assumpção, onde sabiam estarem os exercitos alliados.

« A expedição verificou estarem abandonados quasi todos os pontos militares das margens do rio, e em alguns, poucos, viram pequenos piquetes, que fugiam apenas avistavam os nossos navios, fazendo o mesmo os raros habitantes d'esses lugares, naturalmente com receio de algum acto hostil da parte dos vasos de guerra brasileiros, que, entretanto, arvoraram bandeira branca.

« Um pouco abaixo da villa da Conceição avistou a expedição uma bandeira parlamentaria, que acenava para os navios. Da canhoneira *Henrique Martins* largou immediatamente um escaler, que recebeu a seu bordo tres individuos, um dos quaes declarou ser o cura da referida villa, e que, tendo alli recebido oito dias antes ordem de Lopez para internar-se toda a população, fugira para as matas e depois buscára a margem do Paraguay, esperando poder conseguir passar-se para algum navio brasileiro com os seus companheiros.

« Esse cura da Conceição é um dos tres sacerdotes a que acima me referi.

« Com effeito verificou-se estar abandonada completamente esta villa, apparecendo apenas um individuo a cavallo, que afastou-se rapidamente ao avistar os nossos navios.

« Causou grande transtorno ter batido e ido a pique o vapor *Jaguareté*, que acompanhava a flotilha, carregado de carvão. D'este salvou-se o que foi possivel, servindo-se os nossos vapores, quando elle acabou-se, de lenha como combustivel para as suas machinas.

« No dia 22 chegou a expedição ao Fecho dos Morros, onde deu fundo.

« N'esse ponto desembarcou, com a tropa que acompanhou a expedição, o Sr. major de engenheiros Falcão da Frota, que fôra incumbido de levantar uma planta do lugar e de apresentar um relatorio sobre o mesmo. Consta-me que esse engenheiro já aqui se acha, tendo dado cumprimento á sua importante commissão.

« No dia seguinte 23 mandou o capitão de mar e guerra Aurelio Garcindo que subissem para Cuiabá os avisos *Fernandes Vieira* e *Felippe Camarão*. Obtive algumas informações, que passo a transmittir, sobre esta importante parte da expedição.

« No mesmo dia passou ella pelo forte Olympo, que, pela vegetação que se nota dentro das arruinadas muralhas, parece de ha muito abandonado.

« No dia 25 pela madrugada chegaram os vapores ao forte de Coimbra, que tambem estava abandonado, mas não demolido. Toda a artilharia foi levada pelos Paraguayos.

« N'esse mesmo dia passou a expedição por Albuquerque, onde havia uma guarda brasileira, que, ao avistar os nossos navios, internou-se, suppondo serem inimigos, expedindo o respectivo commandante prompto aviso para Corumbá, onde fundearam os nossos vapores á noute.

« Esta cidade, que foi quasi totalmente incendiada e destruida pelo inimigo, que ha tempos a abandonou, parecia deserta ; mas, aos signaes que fizeram os nossos navios, appareceu gente que, com as tripolações, trocaram enthusiasticos vivas pela noticia por estes dada de achar-se terminada a guerra.

« Soube-se então que, ao avistar os vapores, a guarnição, composta de 200 homens ao mando do tenente-coronel Antonio Maria Coelho se puzera álerta e estivera prestes a romper fogo sobre elles, quando pelos signaes reconheceram serem brasileiros.

« No dia 26, depois de se haverem provido de lenha, deixaram os nossos navios o porto de Corumbá, com destino á capital de Mato-Grosso.

« No dia seguinte passaram por Dourados, ponto que foi completamente destruido pelos Paraguayos. N'esse mesmo dia deixou a expedição o rio Paraguay e entrou no S. Lourenço, d'onde passou no seguinte para o Cuyabá.

« Desde que a expedição approximou-se da capital de Mato-Grosso, começou a ser victoriada pelos habitantes das margens do rio com enthusiasticos vivas á nação brasileira.

« No dia 3 de Fevereiro encontrou a expedição a flotilha de Mato-Grosso, commandada pelo capitão de fragata Soido, que por ordem do presidente da provincia, que fôra de Corumbá avisado da approximação dos avisos de guerra, os vinha receber.

« Depois de vivas e manifestações de alegria, seguiram todos para a cidade de Cuyabá, onde dizem que attingio ao cumulo o jubilo d'essa população, que tanto tem soffrido durante mais de quatro annos.

« A miseria é grande, e quasi incrivel a carestia de todos os generos levados pela via terrestre.

« A nossa expedição levou a maior quantidade que pôde de generos de primeira necessidade, o que fez baixar os preços, resultado para que tambem muito concorreu a certeza de que brevemente os Cuyabanos serão suppridos pela via fluvial de tudo quanto precisarem.

« Os officiaes dos navios da expedição foram recebidos no arsenal de marinha pelos Srs. presidente da provincia, bispo diocesano, commandante das armas e muitas outras pessoas gradas. D'ahi, seguiram todos para a igreja de S. Gonçalo, onde teve lugar um *Te-Deum* em acção de graças.

« E' de esperar que brevemente se abra a franca navegação dos rios até Cuyabá, cuja população será então alliviada dos padecimentos que a guerra lhe impoz. »

Diz o *Jornal do Commercio :*

« *Paraguay.* — Pelo transporte brasileiro *Bonifacio* recebeu o Sr. ministro da guerra as seguintes noticias da Assumpção, que alcançam até 27 de Fevereiro :

« Do que dizem muitos prisioneiros, alguns passados, um brasileiro (Nicoláo Tolentino dos Santos), que conseguio evadir-se de Paraguary e do que tem descoberto algumas partidas nossas dirigidas por bons vaqueanos, sabe-se que Lopez, depois da derrota de Lomas Valentinas, esteve em Cerro Leão : posteriormente, porém, foi para a povoação de Pirebebuy, onde estabeleceu a séde de seu governo, e é indubitavel que elle ficava na pequena cordilheira que corre entre a costa do rio Paraguay e Villa Rica.

« N'essa cordilheira nascem os rios Sàlado e Manduvirá e o arroio Pirebebuy, que desaguam ao norte de Assumpção ; na sua fralda occidental estão as povoações de Yaguaron e Paraguary, e entre ellas o acampamento de Cerro Leão.

« Do lado occidental d'essa cordilheira Lopez se está fortificando entre Cerro Leão e Paraguary, no passo chamado Ascurra, cercado de matos e que fórma um desfiladeiro. Consta que ahi tem elle de 16 a 20 bocas de fogo de pe-

quenos calibres e de 3 a 5,000 homens de infantaria e cavallaria.

« O vice-presidente Sanchez está em Pirebebuy, com os ministros Falcon e Gonzalez. A mãe de Lopez acha-se em S. Roque, perto d'alli, e elle em Ascurra.

« De Limpio, ao norte de Assumpção, por Altos e Atirá a Paraguary a distancia não excede de 15 leguas. De S. Lourenço, um pouco ao sul de Assumpção, por Itaguá e Itá a Pirebebuy, a distancia é pouco mais ou menos a mesma.

« O melhor caminho de Assumpção para Pirebebuy é a estrada de ferro: até Luque os trilhos existem em bom estado, e ha locomotivas e vagões. De Luque em diante ia recompôr-se a estrada, assentando-se os trilhos onde faltassem e reconstruindo-se duas pontes. Por este caminho, que formava uma linha estrategica de Lopez, póde-se ir em duas horas da capital a Paraguary.

« O nosso general em chefe, o Sr. marechal Guilherme Xavier de Souza, estava organisando duas fortes columnas das tres armas, commandadas por nossos mais distinctos officiaes, que em breve seguiriam contra as posições de Lopez; uma d'essas columnas protegeria os trabalhos dos reparos da estrada de ferro, que ficaria constituindo uma das bases de operações.

« A' medida que estas tropas forem avançando, irão libertando muitas familias detidas n'aquellas paragens e tomando gado, que espera-se encontrar do lado de Pirebebuy.

« Mais de mil praças brasileiras tinham tido alta dos hospitaes, e achavam-se reunidas ao nosso exercito de operações.

« Dentro em pouco, portanto, devemos esperar noticias de novos feitos de armas que venham augmentar a gloria de nossos bravos soldados.

« Estava de volta a expedição que fôra a Mato-Grosso: fôra recebida em Cuyabá com o maior enthusiasmo pela população, presidente da provincia, bispo diocesano e autoridades, repetindo-se as demonstrações do mais profundo regozijo.

« Por todo o trajecto, tanto na ida como na volta, achou desertas as povoações á margem do rio, notando-se, todavia, signaes evidentes de ter sido recente o abandono d'esses pontos.

« O forte Olympo (paraguayo) estava desmantelado, e o de Coimbra em parte destruido. As povoações de Albuquerque, Dourados e Corumbá ficaram em completa ruina, tendo os edificios sido destruidos e incendiados pelos Paraguayos.

« A navegação estava livre, e alguns navios já haviam chegado a Mato-Grosso carregados de generos alimenticios, baixando logo o excessivo preço pelo qual até então eram pagos.

« Em Corumbá havia forças brasileiras commandadas pelo tenente-coronel Coelho. »

Diz o *Jornal do Commercio* de 28 de Março de 1869:

« As noticias da Assumpção são de 13. Segundo ellas os Paraguayos vendo que ninguem os buscava vieram elles mesmos buscar os alliados e dar signaes de vida. Umas duas leguas além de Luque havia sobre o arroio Yuquery uma ponte sobre a qual passava a estrada de ferro, mas que havia sido destruida pelas tropas de Lopez na sua retirada.

« Trabalhava-se na reconstrucção d'esta ponte quando na outra margem appareceu uma locomotiva puxando alguns vagões,e sobre estes uma força paraguaya com duas peças de campanha que principiaram a metralhar os trabalhadores. Apenas se conseguio passar alguma cavallaria para o outro lado do arroio, silvou a locomotiva e desappareceu com os Paraguayos.

« Este episodio é assim narrado pelo correspondente da *Nacion Argentina*:

« — No dia 10 marchara de Luque para Yuquery uma força de cavallaria e infantaria, afim de poder reparar-se alli a ponte queimada ha tempos pêlos Paraguayos.

« — Quando as avançadas chegaram cerca de Areguá, pequena povoação fundada pelos frades das Mercês, encontraram vestigios do inimigo, mas não viram viva alma. Estabeleceram as avançadas os seus piquetes d'este lado do Yuquery, e acampou o resto da força.

« — Exactamente no momento em que havia chegado um vagão em que um empregado dos fornecedores Lezica & Lanus estava distribuindo viveres á tropa, avistou-se uma locomotiva paraguaya que com quatro vagões cheios de Paraguayos se approximava á toda a força do vapor.

« — Os piquetes avançados estenderam-se immediatamente em linha de atiradores, e outro tanto fizeram os Paraguayos, que desceram dos wagões com uma peça de campanha. Principiou o tiroteio, sendo os piquetes brasileiros reforçados pelo resto do batalhão 23.

« — O 13 de cavallaria brasileira, que acudio em protecção, vendo a possibilidade de vadear o riacho e flanquear o inimigo, assim o fez, mas tendo-se os Paraguayos apercebido do movimento, tornaram a subir aos seus wagões e desappareceram com a mesma rapidez com que tinham vindo.

« — N'este combate de nova especie tiveram os Brasileiros dous feridos graves, um leve e um contuso, perdendo tambem quatro cavallos com um tiro de metralha. Os Paraguayos deixaram um morto, e levaram comsigo os feridos cujo numero se ignora.

« — Veio este incidente apressar as operações projectadas, e uma força de 8,300 homens das tres armas, ás ordens do general João Manoel Menna Barreto, poz-se em marcha para Luque.

« — Apezar de dizer-se que o exercito havia de custar muito a mover-se, esta força apromptou-se e sahio dentro em tres horas.— »

« Outros correspondentes narram o facto com alguma variedade de pormenores e insistem em que havia grande falta de cavallos, de que se ia enviar de Buenos-Ayres grande porção para o exercito argentino.

« Além da partida dos 8,000 homens de que acima se falla, da Assumpção para Luque, nada mais encontramos digno de nota. Na capital paraguaya creara-se uma commissão para julgar as reclamações de propriedade.

« O governo argentino dirigio a seguinte nota ao governo oriental e ao nosso ministro o Sr. conselheiro Paranhos:

« — Ministerio das relações exteriores. — Buenos-Ayres, 20 de Fevereiro de 1869.

« — Sr. ministro. — O governo da Republica Argentina, que, no correr da guerra do Paraguay tão cheia de azares, tem mantido inalteravel o proposito, de que está convencido participam os seus generosos alliados, de restituir ao povo paraguayo, á custa de seus sacrificios, o direito que lhe arrebatára a tyrannia antiga e tenaz que estão proximas a destruir, crê chegada a opportunidade de promover por todos os meios que a politica e a justiça põem ao seu alcance, a reconstrucção da nacionalidade paraguaya

« — Não lhe escapam, como V. Ex. sabe, as enormes difficuldades que é necessario supperar para conseguir este proposito final. A acção do terror e habitos inveterados de obediencia passiva, tem dado á guerra o caracter duro e sanguinario que a distinguirá na historia e nos nossos dias, dispersando a população ou levando-a ao acampamento do despota fugitivo, longe de todos os sitios dominados pelas armas vencedoras da alliança.

« — N'esta intelligencia o meu governo, considerando que a legião paraguaya, cujos serviços aceitou em 1865, e que affrontou todos os perigos e fadigas de quatro annos de campanha, engrossa diariamente suas fileiras pelo concurso espontaneo de numerosos cidadãos do seu paiz que vem por amor da sua liberdade a compartir com ella o seu esforço, julgou conveniente conceder-lhe o uso da sua bandeira nacional.

« — D'esta maneira apparecerá um elemento puramente paraguayo, contribuindo para a redempção d'aquelle povo, e disposto a servir de nucleo á população, que voltará sem duvida em busca dos seus lares á sombra do seu pavilhão, e segura da paz e do direito, que em vão procuraria junto do tyranno a quem ainda hoje, por desgraça sua, segue e obedece.

« — O meu governo expedio as ordens convenientes ao general em chefe do seu exercito, afim de que pondo-se de accordo com o general brasileiro e oriental obrem todos de accordo com este pensamento.

« — Convido, pois, V. Ex. a dar iguaes instrucções ao general da sua nação, e estou convencido que d'este accordo

resultarão grandes vantagens á mesma alliança e ao povo, cujas legiões ella tem tido que combater sem odio, porque seguramente não o merece um povo martyr da sua depressão moral e da influencia criminosa de um tyranno.

« — Por esta occasião tenho a satisfação de renovar a V. Ex. os protestos da minha mais alta estima.— *Mariano Varela.*— »

« O governo oriental respondeu conformando-se inteiramente com estas idéas, e declarando que o Dr. Adolpho Rodrigues, que já havia partido para Buenos-Ayres levara instrucções para resolver este assumpto e que ao general Castro, commandante da divisão oriental no Paraguay, se haviam expedido as ordens convenientes.

« O Sr. conselheiro Paranhos, depois de haver reproduzido, paraphraseando-a, segundo o estylo diplomatico, toda a nota argentina, conclue a sua resposta, datada d'Assumpção a 9 de Março :

« — O abaixo assignado felicita-se de que o Sr. D. Marianno Varela lhe proporcionasse tão favoravel occasião para repetir por escripto o que em conferencias verbaes já teve a honra de manifestar aos illustres alliados do governo imperial, isto é, que este abunda no pensamento altamente politico, e justo de promover e accelerar, no mais perfeito accordo com os seus alliados, e tanto quanto d'elle depender, a reconstrucção da nacionalidade paraguaya, conforme o solemne compromisso da mesma alliança.

« — A medida de que se trata, não alterando em nada as condições do pacto de 1.° de Maio de 1865, e sendo, como é, de manifesta justiça e consequente com o empenho commum dos alliados, não póde senão inspirar ao governo de Sua Magestade a mais viva sympathia e maior confiança no logico desenvolvimento que este acto hade ter, conforme os desejos inalteraveis, e o abaixo-assignado, póde tambem dizel-o, cada vez mais ardentes por parte dos tres governos alliados.

« — O abaixo-assignado se deu, pois, pressa a communicar a intenção do governo argentino ao Sr. marechal Guilherme Xavier de Souza, general em chefe do exercito brasileiro, e felicita-se por poder assegurar ao Sr. D. Mariano Varela, que o representante militar do Brasil se achou desde logo de perfeito accordo com os generaes argentino e oriental, acompanhando-me igualmente nos votos que faço para que os governos alliados julguem chegado o momento opportuno de conceder mais significativa representação a importante parte do povo paraguayo que hoje descansa á sombra da alliança, e lhe adhere cordialmente.

« — O abaixo assignado tem a honra de renovar ao Sr. ministro os protestos da sua mais alta consideração e estima.— *José Maria da Silva Paranhos.*— »

Nas cartas da viagem ao Paraguay pelo Dr. F. I. M. Homem de Mello, encontramos o seguinte, tratando de Luque, segunda capital d'aquella Republica.

« Tres mil e novecentas praças de cavallaria e infantaria, ao mando do então coronel Vasco Alves Pereira, faziam a vanguarda do exercito neste ponto.

. . . .

« O effectivo da força brasileira prompta no dia 6 de Março de 1869 era de 23,570 homens.

. . . .

« O engenheiro hungaro Francisco Wisner, que esteve ao serviço do Paraguay, disse que Lopez tinha no principio da guerra 55,000 homens, além das tropas em guarnição nos diversos pontos e fortalezas.

. . . .

« No dia 10 de Março pelas duas horas da tarde recebeu-se na capital um telegramma expedido de Luque pelo commandante da vanguarda, general Vasco Alves, referindo o encontro de forças brasileiras e paraguayas junto á ponte de Yuquery.

« O toque de sentido fez-se ouvir immediatamente em toda a cidade acordando de novo os échos de guerra, que se declarava finda: e ás 4 horas da tarde d'esse mesmo dia desfilava pelas ruas de Assumpção, com destino a Luque, todo o 1.° corpo de exercito, ao mando do general João Manoel Menna Barreto, formando um effectivo de 8,000 homens.

« Trocára-se n'esse dia o primeiro tiro de uma nova guerra, trasido ainda esta vez pela audacia indomavel do inimigo. Renovando as scenas da idade antiga, o povo paraguayo parece reproduzir a imagem do gigante da fabula, que se julgava abatido na poeira, e que tocando em terra, levantava-se animado de recrescida força.

« Se o povo brasileiro conseguir vencer essa força barbara, certo o seu nome não mais se riscará da face da terra.

« Não me illudo sobre o alcance da nova campanha que se iniciou a 10 de Março. Tomado da mais viva emoção, vi n'esse dia desfilar o nosso exercito pelas ruas da capital paraguaya. Os destinos da nação alli ficaram prezos á sorte d'essa pequena força que ia no meio de vagas e inquietantes incertezas internar-se pelo paiz inimigo.

« O isolamento e o regimen de terror, em que o povo paraguayo foi mantido e educado durante vinte e seis annos, imprimio no caracter do mesmo um cunho de desconfiança feroz contra o estrangeiro e um sentimento entranhado da independencia do seu solo, unido á mais servil obediencia a seus dominadores.

« — Louca pretenção, exclamava o *Semanario*, essa de dominar-nos pelo bloqueio a nós, que pelo espaço de 26 annos

dispensámos o resto do mundo, e hoje damos testemunho de que encerramos em nosso territorio tudo quanto é necessario para vivermos em prosperidade.— »

« D'este modo, collocados todos esses elementos como machinas de destruição nas mãos de um homem endurecido em uma intenção mais de odio do que de deliberação reflectida, exterminar-se-ha por ventura o ultimo Paraguayo. Mas alli, n'essas massas fanaticas, dadas á sujeição absoluta que vem dos jesuitas, jámais se insinúa o desanimo.

« E' esta a verdade sobre a actualidade da guerra; e é doloroso que pessoas revestidas de uma responsabilidade tão solemne pela nação, o tenham tão profundamente desconhecido.

« Alongando os olhos pelo futuro em presença do acontecimento que se passava diante de mim, experimentei um sentimento involuntario de tristeza. E sob essa impressão passei os dias que ainda me demorei em Assumpção.

. . . .

« N'esta igreja (a cathedral) ouvi no dia 6 de Março a missa resada pela alma do major Eduardo Emiliano da Fonseca, morto no combate de Itorórό, em 6 de Dezembro; e em seguida a que no mesmo dia se resou pela alma do Barão do Triumpho.

. . . .

« O major Emiliano pertencia a essa familia de bravos que se fez representar na guerra actual por sete irmãos todos militares.

« É um dever de gratidão nacional recordar aqui esses nomes.

« Coronel Hermes Ernesto da Fonseca, commandante da 6.ª brigada de infantaria,

« Tenente-coronel Severiano Martim da Fonseca, commandante do 1.º regimento de artilharia a cavallo.

« Coronel Deodoro da Fonseca, commandante da 8.ª brigada de infantaria.

« Major Eduardo Emiliano da Fonseca, commandante do 40.º batalhão, morto no combate de Itororó.

« Capitão Hippolyto Mendes da Fonseca, commandante do 36.º batalhão, ferido e prisioneiro no combate de Curupaity a 22 de Setembro de 1866.

« Segundo tenente reformado Pedro Paulino da Fonseca.

« Dr. João Severiano da Fonseca, 1.º cirurgião do corpo de saude do exercito em operações.

« Alferes Affonso Aurelio da Fonseca, morto no combate de Curupaity.

« O coronel Hermes, tão notavel pela figura proeminente que tem representado n'esta campanha, é hoje o chefe da familia. »

Uma correspondencia d'Assumpção para o *Jornal do Com-*

mercio refere o que se passava por este tempo no Paraguay, e é a seguinte:

« Assumpção, 14 de Março de 1869.

« Continuam com actividade os preparativos das operações contra Lopez, de que fallei na minha ultima correspondencia. Mover-se-hão, por nossa parte, os dous corpos de exercitos commandados pelos brigadeiros João Manoel Menna Barreto e Jacintho Machado Bittencourt, generaes bem conhecidos pela sua bravura e intelligencia e merecedores da gratidão do Brasil pelos serviços que têm prestado n'esta tão ardua quão prolongada campanha.

« O general em chefe irá, em tempo opportuno, collocar-se á frente do exercito e dirigir as operações que, é de esperar, tenham prompto e feliz exito, destruindo os restos do poder do despota cruel, que tantos males tem causado á humanidade.

« Do dia 20 do corrente em diante começarão os movimentos definitivos.

« Como auxilio efficaz ás operações que vão ser comprehendidas, tratou-se de utilisar a estrada de ferro estrategica de Lopez. Para esse fim foi concertada, por machinistas da esquadra, uma locomotiva que aqui encontrou-se desarranjada.

« A linha já funcciona com regularidade entre Assumpção e Luque, e vae mais adiante, até o rio Yuquery, cuja ponte foi queimada pelos Paraguayos, e que nossa gente trata de reconstruir.

« No dia 10 do corrente recebeu-se aqui a noticia telegraphica de que o inimigo, que andava em wagons até o lugar da dita ponte, na margem opposta á que é occupada pela nossa divisão, ao mando do coronel Vasco Alves, vendo que a nossa locomotiva já chegava tambem a esse lugar, veio no referido dia com cerca de 200 homens de infantaria e uma boca de fogo montada em um dos wagons.

« Logo que approximou-se de nossa avançada, desembarcou o inimigo a infantaria e fez sobre a nossa força alguns tiros de metralha, que foram immediatamente respondidos, e, vendo-se ameaçado por uma força de cavallaria, embarcou apressadamente a sua gente no trem, fugindo a todo vapor.

« O inimigo deixou no campo um homem morto e vio-se que levou para os carros tres feridos. Nós tivemos tres praças gravemente feridas, uma levemente e outra contusa.

« O telegramma sobre este acontecimento chegou ao general Guilherme ás 2 horas da tarde e S. Ex. ordenou immediatamente que o 1.º corpo de exercito marchasse para occupar a posição de que se trata.

« Foi grande a presteza com que se preparou e formou o grosso do nosso 1.º corpo de exercito, que, recebendo ordem

de marcha depois das 2 horas da tarde, antes das 5 sahio d'esta cidade, tendo á sua frente o seu commandante general Menna Barreto.

« Causava prazer vêr desfilar a nossa indomita cavallaria e valente infantaria. No rosto de todos os officiaes e soldados notava-se a alegria do homem que, tendo consciencia da gloriosa missão de desaffrontar a sua patria, faz completa abnegação de si no momento de ir arrostar novos perigos.

« Entre as bandeiras dos nossos corpos de infantaria crivadas de gloriosos signaes das balas e metralhas paraguayas, notavam-se algumas condecoradas com a insignia da ordem do Cruzeiro. Eram as dos batalhões 1.º e 14.º de infantaria, 1.º de artilharia a pé e 35.º de voluntarios da patria.

« A força que marchou no dia 10 compunha-se de mais de 7,000 homens das tres armas, que, reunidos aos 3,000 que commanda o coronel Vasco Alve, formam o 1.º corpo de exercito.

« E' de justiça declarar que o bom espirito actual da tropa é devido aos incessantes e combinados esforços do general em chefe e do Sr. conselheiro Paranhos, os quaes na mais perfeita harmonia, e como cavalheiros que só tem á vista bem servir ao seu paiz, hão tratado com o maior zêlo de animar o nosso brioso exercito e de preparar-lhe cuidadosamente todos os recursos materiaes de que carece.

« O Sr. conselheiro Paranhos deu aqui dous jantares, no primeiro dos quaes reunio o general em chefe e os commandantes (cujos nomes já citei) do 1.º e do 2.º corpos de exercito com os respectivos estados-maiores.

« Ao segundo assistiram os generaes D. Emilio Mitre e Henrique Castro, e o chefe da esquadra Elisiario Antonio dos Santos, tambem com os seus estados-maiores.

« N'essa reunião reinou a mais perfeita harmonia e cordialidade, trocando-se eloquentes brindes relativos á guerra, á alliança e á reorganisação da Republica do Paraguay.

« Com a partida do 1.º corpo de exercito e a proxima marcha do 2.º ficaram tristes os numerosos commerciantes de todas as nacionalidades estabelecidos na Assumpção, vendo afastarem-se tantos e tão pródigos consumidores.

« E' claro que hão de ter prejuizos, mas estes não serão muito sensiveis, porque grande numero d'essas sanguesugas ambulantes acompanharão os movimentos do exercito, e os que aqui ficarem poderão cevar-se nas bolsas da forte guarnição que ficará guardando a cidade.

. . . .

« Aqui chegou ha dias de Mato-Grosso uma commissão composta de tres officiaes do exercito, que vinha comprimentar o Sr. Marquez de Caxias pelas brilhantes victorias do mez de Dezembro, que livraram aquella infeliz provincia das privações que lhe impôz a guerra.

« Essa commissão apresentou as suas congratulações ao Sr.

conselheiro Paranhos e ao general em chefe do exercito brasileiro.

« Depois de demorar-se alguns dias, regressou a 10 essa commissão para Cuiabá, com o Sr. capitão de fragata Soido, commandante da esquadrilha de Mato-Grosso que a acompanhára.

« Para essa provincia seguiram no dia 5 do corrente alguns vapores e navios de vela do commercio, carregados de generos e comboiados por vasos de guerra. A chegada d'esse fornecimento importante deve fazer baixar muito os elevados preços porque tudo alli estava.

« Por ora não estão ainda abertos ao commercio os portos da provincia de Mato-Grosso, porque não está ainda estabelecida uma policia efficaz n'essa parte do rio Paraguay, assumpto de que se occupa o nosso chefe de esquadra Elisiario.

« Actualmente só se permitte a subida de navios mercantes comboiados por vasos de guerra, não porque haja receio de tentativas por parte do inimigo, mas para evitar-se o desembarque nas margens do rio Paraguay pertencentes á republica, de generos e artigos de guerra destinados a Lopez.

« O commandante da esquadra tem desenvolvido grande actividade. Uma divisão da mesma está bloquendo o Tibiquary, outra policía o alto Paraná e uma terceira acha-se nas Tres-Bocas, não só fazendo o bloqueio que ainda é effectivo em relação ao alto Paraná, como registrando os navios de commercio que sobem para Assumpção, unico ponto franqueado ao mesmo no rio Paraguay.

« Na embocadura do rio Manduvirá, onde se refugiaram os vapores que restam da esquadra de Lopez, quando perseguidos pelo Barão da Passagem, acham-se dous navios de guerra de observação.

. . . .

« Aqui chegou o Sr. Marcondes Homem de Mello: E' bom que os nossos estadistas venham estudar de perto o theatro e as cousas da guerra, comtanto que sejam depois imparciaes nos juizos que emittirem, o que sem duvida se deve esperar dos dous distinctos Brasileiros a que acabo de referir-me.

« O Sr. Homem de Mello, logo que chegou, fez uma visita ao Sr. conselheiro Paranhos, de quem recebeu o mais cordial acolhimento.

« Acabam de fornecer-me a cópia de um telegramma que transcrevo :

« — Da estação do Yuquery.

« — O Illm. Sr. coronel Vasco Alves communica ao Illm. Sr. coronel Dr. chefe de estado-maior, que, tendo mandado um esquadrão de 60 praças ao mando do capitão Bruce, todas do 5.° de caçadores a cavallo, explorar hoje o campo

inimigo, encontrou a tres quadras além de Areguá uma partida de 20 homens, mais ou menos; carregando sobre ella conseguio desbaratal-a e fazer dous prisioneiros, que n'esta occasião lhe vão ser apresentados.

« — A' meia legua mais ou menos além de Areguá acha-se a estação de Patinho-Cué, e n'esse ponto diz o referido capitão que se acham 300 homens de cavallaria, mais ou menos, e 30 a 40 de infantaria.

« — Acaba de chegar a parte do piquete que está além do rio. Vedetas do inimigo foram vistas. Vae seguir uma brigada ao mando do tenente-coronel Isidoro, em perseguição d'essas vedetas, e para explorar o que ha de novo da parte do inimigo.— »

« Hoje, anniversario natalicio da nossa Imperatriz, reuniram-se á noute em casa do Sr. conselheiro Paranhos os generaes em chefe dos exercitos alliados, o nosso almirante, muitos officiaes do nosso exercito, o Dr. Elizalde, que por aqui anda agora, e outras pessoas de distincção, ás quaes foi pelo nosso ministro offerecida uma explendida ceia volante, durante a qual SS. EEx. o general Mitre e Guilherme, o Dr. Elizalde e outros levantaram brindes relativos á questão palpitante; guerra e reorganisação do Paraguay.

« Terminaram os discursos com um brinde, enthusiasticamente applaudido, em que o Sr. Paranhos fez sobresahir as virtudes raras que adornam a Imperatriz do Brasil.

« A commissão encarregada ao Dr. Frota, da commissão de engenheiros, foi competentemente satisfeita por este habil official do exercito. S. S. tendo ido ao Fecho dos Morros como chefe d'aquella expedição, tirou a planta d'aquella localidade, formou um precioso plano da fortificação e fez um bem elaborado relatorio, o quetudo a esta hora deve estar em mão do Sr. ministro da guerra.

« O plano da fortificação comprehende baterias no alto das collinas, que ficam na margem direita e esquerda do rio Paraguay, e na ponta de uma ilha intermedia a esses dous pontos.

« É essa união de montanhas que dá ao lugar o nome apropriado de Fecho dos Morros.

« Essas montanhas são um ramo divergente seguindo o rumo ES. da serra principal, que corre de N. a S.

« Ha pedra ahi mesmo para a construcção das fortalezas. Resta só obter a propriedade da parte do territorio do Chaco (margem direita do rio).

« A' diplomacia cabe essa tarefa.

« No dia 10 foram reorganisados tres batalhões de linha, os de ns. 17, 18 e 22. S. Ex. pretende reorganisar breve dous de voluntarios. É uma providencia muito efficaz. »

Até o dia 20 de Março esteve o nosso exercito acampado

nas immediações de Luque, por não ter sido possivel fazel-o marchar antes, apezar das diligencias empregadas pelo general em chefe.

N'este dia recebeu-se em Assumpção o seguinte telegramma.

« Estação de Yuquery.

« O Exm. Sr. general Vasco Alves ao Illm. Sr. Dr. chefe de estado maior communica:

« Que tendo mandado sahir hoje em exploração o 18.° de cavallaria, este, na distancia de 12 quadras mais menos de Areguá, encontrou uma partida inimiga de 30 homens e a perseguio, fazendo-lhe 6 mortos, inclusive o commandante, isto em uma extensão de meia legua, onde parou a perseguição, por ter o inimigo força de infantaria em lugar muito apertado. O 18.° teve 4 feridos. »

Era este o estado dos negocios militares no Paraguay quando o governo imperial resolveu nomear outro commandante em chefe, o que fez com o seguinte decreto:

« Hei por bem nomear S. A. R. o Conde d'Eu, meu muito amado e prezado genro, commandante em chefe de todas as forças em operações contra o governo do Paraguay.

« O Barão de Muritiba, conselheiro d'estado, senador do Imperio, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de Março de 1869, 48.° da Independencia e do Imperio.

« Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Barão de Muritiba.* »

Publicando este decreto, faz o governo a seguinte declaração:

« S. Ex. o Sr. Duque de Caxias obteve do governo a dispensa que pedira do commando em chefe de todas as forças em operações contra o dictador do Paraguay, por não lhe permittir o estado de sua saude regressar ao exercito.

« Receiando-se que, por igual motivo, o Sr. general Guilherme Xavier de Souza não possa continuar no commando interino do exercito, e achando-se infelizmente tambem impedidos outros distinctos generaes, resolveu o governo imperial nomear a S. A. o Sr. marechal do exercito Conde d'Eu para o referido commando em chefe.

« Apezar dos desejos manifestados de não encarregar-se d'esta commissão nas actuaes circumstancias, Sua Alteza, comprehendendo a extensão do dever militar e a conveniencia da unidade do commando das forças de terra e navaes, e

animado ao mesmo tempo do nobre sentimento de prestar ao Brasil o relevantissimo serviço de accelerar a terminação da guerra, deixou de reluctar, e vae partir brevemente para tomar o posto que lhe foi confiado.

« Sendo puramente militar esta commissão, Sua Alteza nenhuma ingerencia terá nos ajustes diplomaticos que possam celebrar-se entre as potencias belligerantes. »

No dia 30 de Março embarcou o Sr. Conde d'Eu no vapor *Alice*, para seguir para sua commissão ; o *Jornal do Commercio* do dia seguinte disse a este respeito :

« *Embarque.*— Hontem ás 10 1/2 horas da manhã chegaram ao arsenal de marinha Sua Magestade o Imperador e Sua Alteza o Sr. Duque de Saxe acompanhando Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu que ia embarcar para o Paraguay, onde vae commandar as nossas forças em operações.

« Grande foi o concurso de povo que acudio a presenciar o embarque.

« Achavam-se presentes todos os membros do ministerio, muitos officiaes generaes e superiores de mar e terra, o commandante superior da guarda nacional com os commandantes e officialidade dos corpos, varios funccionarios publicos e pessoas de distincção.

« Diversas bandas de musica se achavam postadas em varios lugares.

« O vapor *Alice*, que tinha sido ricamente preparado e abundantemente provido para transportar o Sr. Conde d'Eu, estava atracado ao caes, e Sua Magestade Imperial e Altezas passaram-se logo para bordo seguidos dos ministros da corôa, semanarios e muitas outras pessoas.

« Embarcaram igualmente o Sr. tenente-general Polydoro, brigadeiro Fonseca Costa, coroneis Pinheiro Guimarães e Tiburcio, e outros officiaes que seguem para o theatro da guerra.

« Seria uma hora da tarde quando o *Alice* se poz em movimento, seguindo-lhe nas aguas o *Marcilio Dias.*

« As fortalezas e os vasos de gnerra surtos no porto salvaram á passagem.

« Proteja a Providencia o joven principe e os que com elle se embarcaram. »

O *Jornal do Commercio* de 12 de Abril publicou esta correspondencia:

« Montevidéo, 6 de Abril de 1869.

« Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, entrou o vapor *Alice* n'este porto, e sua chegada foi logo, pelos vasos de guerra surtos no ancoradouro, ruidosamente saudada em honra á

alta personagem que de passagem n'elle vinha do Rio de Janeiro; em terra as bandeiras do Imperio e do Estado Oriental tremularam juntas em cumprimento ao principe que assumira a direcção da guerra no Paraguay, e a população se alvorotou curiosa no caes e molhes da cidade.

« Dos seis dias de viagem que trouxera, os dous primeiros haviam sido agradabilissimos, o mar era chão, o tempo sereno e faziam-se regularmente 7 a 8 milhas por hora; com a mudança, porém, d'aquellas condições, teve-se de arribar a Santa Catharina, onde recebeu-se supprimento de carvão e tomou-se um pratico para seguimento da derrota.

« Sua Alteza, no curto tempo que n'aquella cidade esteve, visitou, entre varios outros edificios, o quartel, cujas accommodações permittem a sua transformação completa em hospital para mais de mil doentes e feridos, além do que póde ser aproveitando das casarias do deposito de armas e das do *Menino Jesus* n'um dos arrabaldes do Desterro.

« A 2 sarpou o *Alice* de Santa Catharina ás 7 1/2 horas da manhã, e desde então, sujeito mais ou menos ao *pampeiro* e e ao SO, a que os marujos chamão *rebojo*, veio sulcando aguas cavadas e por vezes encapelladas.

« Apezar do navio jogar pouco, a marcha era lenta, e foi, pois, contra a expectação que hontem aportou-se aqui e pôde já sobre a tarde, Sua Alteza, depois dos comprimentos a bordo, seguir para a residencia do ministro brasileiro Gondim, onde se hospedou.

« O conhecimento que nessa côrte tem-se de Montevidéo dispensa qualquer descripção; da barra a vista é pittoresca, entretanto os olhos brasileiros embalde procuram as magnificencias naturaes que adornam os pontos do littoral do Imperio; falta-lhes a grandeza d'aquelles espectaculos, e as obras dos homens prende-lhes só as vistas, costumadas á magestade das obras de Deus.

« Havia grande açodamento em ver o principe; a imprensa tem commentado o facto d'aquella vinda com seriedade, e a população pareceu possuir-se do sentimento do respeito que a politica do Brasil, na escolha do general que envia ás suas forças, deve inspirar.

« Comprehendo o valor da lhaneza e cortezia nas relações com os alliados, Sua Alteza, acompanhado de numerosa officialidade, foi hoje, ao meio-dia, comprimentar o Presidente da Republica e esse acto de cavalheirismo deve cimentar fortemente a união dos dous paizes, tão necessaria á obtenção de um grande fim.

« O desenvolvimento que se nota diariamente nos Estados platinos é immenso; é uma divida de gratidão que se junta em favor do Imperio; as republicas tacitamente o comprehendem e governos sensatos, sopeando aspirações odientas e mesquinhas, não trepidam em reconhecê-la.

« No dia 7 Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu chegou a Buenos-Ayres, onde era esperado no caes pelos ministros de estrangeiros e da guerra, pelo Sr. conselheiro Paranhos, que na vespera chegára da Assumpção, pelos membros da legação brasileira e grande numero de pessoas gradas.

« O presidente da republica pôz o seu ajudante de campo coronel Penha, ás ordens de Sua Alteza, que tendo-se dirigido directamente á casa da legação brasileira, foi depois visitar o chefe do Estado na casa do governo, onde se acharam presentes todos os ministros.

« A sala de recepção tinha sido decorada com as alfaias destinadas ao palacio de Lopez e ultimamente apprehendidas na alfandega de Buenos-Ayres, como sabem os leitores.

« Na manhã de 8 Sua Alteza partio pela estrada de ferro para o Tigre, onde embarcou para Assumpção com o seu estado-maior. »

Uma correspondencia de Buenos-Ayres descreve a chegada do Sr. Conde d'Eu áquella cidade do modo seguinte:

« Buenos-Ayres, 13 de Abril de 1869.

« No dia 6 á noute entrou n'este porto o transporte *Galgo*, trazendo a seu bordo o Sr. conselheiro Paranhos, que, tendo prestado excellentes e geralmente reconhecidos serviços em Assumpção, durante quasi dous mezes, vem agora occupar-se dos negocios de sua missão aqui, onde, como se deve saber, acha-se já o Sr. D. Adolfo Rodriguez, por parte da Republica Oriental do Uruguay.

« No dia 7, ás 8 horas da manhã, chegou a esta cidade Sua Alteza Real o Sr. marechal do exercito Conde d'Eu, a bordo do transporte *Alice*.

« O governo argentino, que de Montevidéo tivera aviso d'esta visita, tinha-se preparado para fazer todas as honras devidas ao nosso principe.

« Uma guarda de honra, com banda de musica, foi postada no molhe, e apenas fundeou o *Alice* seguiram para bordo dous escaleres arvorando na prôa a bandeira brasileira e levando um d'elles dous ajudantes d'ordens do presidente da republica, que em nome d'este foram comprimentar a Sua Alteza.

« Logo apoz seguio para o mesmo destino e fim o Sr. Borges, nosso ministro residente aqui.

« A's 9 horas desembarcou o principe acompanhado dos referidos senhores e dos generaes Polydoro e Fonseca Costa e coroneis Pinheiro Guimarães e Tiburcio, sendo recebido nas escadas do molhe pelos Srs. conselheiro Paranhos e ministro de relações exteriores e da guerra da republica.

« Immensa multidão, entre a qual crescido numero de Brasileiros, cobria o molhe e lugares adjacentes, saudando com

respeito o principe, que a atravessou com o boné na mão, e metteu-se com o ministro da guerra e o de relações exteriores, e o Sr. conselheiro Paranhos, em uma carruagem do governo, puxada a quatro cavallos.

« Em outros carros entraram os generaes mencionados, todos os officiaes que vieram com Sua Alteza, e outras pessoas gradas. Todo o prestito seguio para a casa do Sr. ministro Borges, onde o Sr. Conde d'Eu se hospedou.

« A 1 hora da tarde foi Sua Alteza com os Srs. Paranhos, Borges, os generaes e officiaes já mencionados e outras pessoas, á casa do governo, onde foi recebido pelo presidente Sarmiento e todo o ministerio.

« A' entrada da casa do governo estava postada uma guarda de honra, que fez as continencias do estylo, e todos os corredores, escadas e salas contiguas á da recepção achavam-se atopetados de gente de todas as classes.

« A visita durou mais de uma hora, durante a qual conversou o principe largamente com o presidente da Republica em hespanhol muito puro, fallando depois com cada um dos ministros.

« A sala da recepção estava mobiliada com os trastes riquissimos que vieram da Europa para Lopez e foram em 1865 aqui embargados, e que sendo confiscados e postos em hasta publica, foram pelo governo argentino comprados.

« Disseram-me que entre elles encontrou-se um modelo de corôa imperial. Teria o Napoleão caricato a idéa de se coroar imperador, depois da conquista das republicas do Prata e das provincias de Mato-Grosso e Rio Grande?!

« Toda a imprensa de Buenos-Ayres, com uma unica excepção, recebeu o principe com expressão de sympathia e respeito.

« A excepção foi o jornal aparaguayado *La Republica*, que sahio-se com os seus disparates do costume, que foram, porém, mui bem contestados pelo *Nacional*, que ás vezes escreve, segundo se diz, sob as inspirações do governo.

« O *Standard* no seu numero de 8 do corrente, depois de fazer uma minuciosa descripção da recepção de Sua Alteza, diz que o Sr. Conde d'Eu, comquanto na manhã da vida já tem experiencia da guerra e goza de alto conceito entre alguns dos primeiros militares da epocha.

« Julga que a chegada do principe ao quartel-general será o signal de maior actividade e que a unica objecção que se poderia oppôr é a sua pouca idade, mas que já passaram os dias em que era crime ser moço.

« Sua Alteza partio para Assumpção no dia 8 ás 10 horas da manhã. »

Outra correspondencia do acampamento das forças brasileiras

em Assumpção, dá as seguintes noticias em data de 6 de Abril.

. . . .

« Infelizmente, cahindo copiosas chuvas, e achando-se alagada a estrada e os terrenos em que tinham as forças de acampar, S. Ex. o marechal Guilherme adiou a marcha do do exercito para quando o tempo permittisse, conservando-se este prompto á primeira voz.

« Este imprevisto acontecimento deu lugar a que partisse S. Ex. o Sr. conselheiro Paranhos com a sua comitiva sem que tivesse mobilisado o exercito.

« Seguio, pois, com S. Ex. até Buenos-Ayres, e consta-nos que d'ahi partirá para o Brasil, o Sr. Dr. José Maria da Silva Paranhos Junior, que por alguns dias permaneceu entre nós.

« Falleceu no dia 4 do corrente, de uma hepatite chronica que terminou por uma peritonite, segundo tenho ouvido dizer, o commandante do 2.° corpo de exercito, o brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, uma das mais brilhante glorias da presente campanha.

« Nos combates successivos de Lomas Valentinas, elle, posto que estivesse com um caustico aberto, em consequencia da enfermidade que tão cruelmente nol-o roubou d'entre nós, todavia, como soldado brioso, permaneceu noutes e dias debaixo de copiosas chuvas, ao lado do Sr. Marquez de Caxias, em frente ao inimigo, recebendo de S. Ex. as ordons e transmittindo-as ás forças de seu commando com tal presteza e acerto que mereceu de S. Ex. o Sr. Marquez o assignalado elogio que se lê na ordem do dia do commando em chefe, sob n. 272, de 14 de Janeiro do corrente anno.

« Não foi n'esta jornada sómente que o bravo brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt procedeu assim: em todas as acções em que as forças de seu commando tomaram parte o nobre general procedeu com galhardia.

« Na memoravel batalha de 24 de Maio, depois dos ferimentos da general Sampaio, foi elle quem asssumio como coronel o commando da 3.ª divisão de infantaria, e collocando-se á frente d'ella logrou rechaçar as columnas paraguayas, que, rompendo nosso flanco esquerdo, penetraram em nossos acampamentos.

« Depois da luta, o campo em que tinha brigado a 3.ª divisão estava juncado de cadaveres, e eram tantos que não se podendo enterrar todos, encineraram-se muitos. Eu o vi grande na jornada, e tão calmo como em dia de festa.

« N'estes ultimos tempos o brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt sentia uma contrariedade em seu espirito, e queixava-se a seus amigos. Eu, que mereci a honra de sua amizade, ouvio-o algumas vezes.

« Sua morte foi sentida por todos quantos apreciam o

verdadeiro merecimento, e seu enterrramento foi feito com a pompa digna da alta hyerarchia que occupou no exercito. A' sua familia acompanho em seus justos sentimentos.

« No dia 4 o tempo pareceu melhorar, e o exercito aguardou a todo momento a ordem de avançar.

« Como quer que seja, o Sr. marechal Guilherme desenvolveu tanta actividade na expedição de suas ordens e nas providencias que teve de tomar para mobilisar o exercito, que não posso deixar de render a S. Ex. homenagem por esses serviços; principalmente tendo em consideração seu estado de saude, sempre alterado pelas variações d'este clima inhospito.

« N'estes serviços resulta incontestavelmente seu fervoroso patriotismo, abnegação de si e ardor de conquistar para sua patria novos louros nas lutas que vamos emprehender *por amor da civilisação moderna*.

. . . .

« Com effeito, o 2.° corpo de exercito no dia 5 pelas 5 da manhã levantou acampamento, e com passo firme, abrasado de enthusiasmo militar, metteu-se á estrada de Luque, o primeiro passo de avanço para as cordilheiras.

« Eram 4 horas da manhã quando soou no quartel-general em chefe o toque de alvorada, e em seguida o corneta-mór tocou — *Para quem quizer, para quem quizer*.

« Sahi, e ao approximar-me do exercito, já todos os corpos estavam em fórma; pouco depois deu-se signal de avançar, e os corpos que faziam a vanguarda começaram a mobilisarem-se, desfilando ao som das cornetas e das bandas de musicas, que tocavam peças marciaes.

« No momento da marcha o contentamento e o enthusiasmo militar dominou a todos, deixando os descontentes suas queixas nos acampamentos d'onde haviam sahido.

« O amor da patria havia nobremente reanimado a todos, recordando a cada um o seu dever, e todos esquecidos de si, mas lembrados da patria, marchavam orgulhosos para comprar a victoria final com sacrificio de seu sangue.

« Como é grande e magnifico este espectaculo!

« Como é altamente sublimado e imponente ver o militar com passo seguro e firme caminhar para os perigos, e brigar, affrontando a morte, com o mesmo sorriso, com o mesmo gosto, com o mesmo ardor com que o litterato caminha para o seu gabinete e toma a penna para os seus trabalhos!

« Missão grandissima e sublime, que não tem rival!

« Foi nomeado e acha-se commandando a praça de Assumpção o coronel Hermes Ernesto da Fonseca.

« A força de seu commando compõe-se dos seguintes corpos: 54.° de voluntarios e 1.° de artilharia armados á infantaria ligeira, 40.° de voluntarios á infantaria pesada, 4.° de artilharia, 15.° e 2.° regimentos de cavallaria, isto é, 3 de infantaria, 1 de artilharia e 2 de cavallaria.

« Achando-se todos os nossos depositos de materiaes de guerra concentrados n'esta praça, que deve ser hoje considerada o ponto objectivo do inimigo, e sendo de mais a mais bastante grande, de modo que offerece muitos pontos vulneraveis, julgo insufficiente a força deixada para defendel-a no caso de ser atacada, mórmente quando o serviço de guarnição, de piquetes e de faxinas ao hospital e aos depositos, o de carneação, o de policia e limpeza da cidade, e outros muitos que reclamam soldados absorvendo grande numero, dão lugar a que sómente tenhamos um corpo de infantaria de promptidão.

« Ninguem dirá que uma praça tão extensa, com tantos elementos contrarios aos alliados possa ser defendida por uma força insignificante. Entendo, pois, que não póde ser guardada por menos de cinco ou seis corpos de infantaria. Estas considerações que me suggerem são aconselhadas pela prudencia e nunca pelo espirito de pussillanimidade.

. . . .

« Embarca amanhã, com destino á villa da Conceição, uma expedição composta das seguintes forças : uma brigada de infantaria, commandada pelo Sr. coronel Bueno, uma bateria de artilharia e uma brigada de cavallaria, ao mando do Sr. tenente-coronel Justiniano Sabino da Rocha, ficando toda a força ao mando do Sr. coronel Bueno.

« Ultima hora.

« N'este momento um Paraguayo foi denunciar ao Sr. coronel Hermes que os Paraguayos, á sombra de um baile, para o qual tinham tirado licença, pretendiam, armados de rewolver, atacar as forças que guardam a cidade.

« O Sr. coronel Hermes tomou energicas providencias no sentido de fazer abortar este plano. »

Communicações de Assumpção de 10 de Abril, diziam que a posição do exercito era a seguinte :

A vanguarda, ao mando do brigadeiro Vasco Alves, avançou até Areguá ; o 1.° corpo, ao mando do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, estava entre este ponto e Luque, onde se achava o general Guilherme Xavier de Souza com o 2.° corpo, commandado pelo brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

A expedição destinada á villa da Conceição partio no dia 7, composta de 2,500 homens das tres armas ao mando do coronel Bueno, o qual desembarcou proximo ao Rosario, para operar pelo norte de combinação com o nosso exercito.

O vapor *Alice*, que sahio de Buenos-Ayres na manhã de 8, chegou a 14 de Abril ás 2 horas da tarde á cidade de Assumpção, onde desembarcou S. A. o Sr. Conde d'Eu ao som das salvas de artilharia.

Depois de ter sido comprimentado a bordo pelo estado-maior da fôrça naval, desembarcou, e, por convite do coronel Hermes Ernesto da Fonseca, commandante da praça, foi assistir na cathedral a um *Te-Deum*, composição do mesmo coronel.

O general Guilherme Xavier de Souza, logo que soube da chegada do principe veio á Assumpção, e teve com elle uma larga conferencia, com o general Polydoro Quintanilha da Fonseca Jordão e commandante da esquadra, Elisiario Antonio dos Santos.

Sua Alteza expedio por um vapor ordens alterando o plano das operações incumbidas á columna expedicionaria que se achava na villa do Rosario.

Aproveitando a cheia dos rios resolveu tambem activar a exploração do Manduvirá, onde ainda se achavam os vapores paraguayos.

No dia 16 ás 7 horas da manhã seguio Sua Alteza para Luque; alli assumio o commando do exercito e publicou a seguinte ordem do dia:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.— Quartel general em Luque, 16 de Abril de 1869.

« *Ordem do dia n. 1.*

« Nomeado por decreto imperial de 22 de Março proximo passado commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay, assumo n'este dia tão espinhoso cargo.

« Nas heroicas tropas que se acham reunidas sob o meu commando tem posto o Brasil suas mais caras esperanças.

« Cabe-nos por um ultimo esforço conseguir plenamente o fim que pôz á nação brasileira as armas na mão; restituir á nossa querida patria a paz e a segurança indispensaveis ao pleno desenvolvimento de sua prosperidade.

« Tendo em mente tão sagrados objectos, cada um de nós cumprirá sempre seu dever.

« Volta hoje o anniversario do dia em que guiados por um general de inexcedivel heroismo, effectuastes em presença do inimigo uma das mais atrevidas operações militares.

« As innumeras provas de bravura e de resignação que depois como antes d'este dia sempre memoravel, tem dado o exercito, a armada, os voluntarios da patria e a guarda nacional, tem feito brilhar as armas brasileiras de uma gloria immorredoura.

« O Deus dos exercitos não ha de permittir que seja perdido o fructo de tantos sacrificios e de tanta perseverança. Elle coroará mais uma vez os nossos esforços e os de nossos leaes alliados; um triumpho definitivo firmará em quatro nações os beneficios da paz e da liberdade; e victoriosos tornaremos á ver o céo ameno da patria.

« Camaradas, prompto me achareis sempre a advogar perante os poderes do Estado os vossos legitimos direitos.

« Obrigado, quando menos o esperava, a vir tomar o lugar dos generaes cuja experiencia vos tem conduzido por entre as provanças de uma prolongada guerra, confio que encontrarei em cada um de vós a mais cordial cooperação.

« Ella me habilitará a cumprir com todas as obrigações da ardua commissão que me tem imposto minha entranhavel dedicação á grandeza do Brasil.

« Viva a nação brasileira!

« Viva S. M. o Imperador!

« Vivão os nossos alliadós!

« *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

Convem muito saber-se o que se passou com a chegada do novo commandante em chefe a Assumpção e ao exercito, transcrevemos por isto o que disseram os correspondentes de Assumpção e Luque a este respeito.

« Assumpção, 22 de Abril de 1869.

« A chegada do Conde d'Eu, como general em chefe dos exercitos, de que já dei noticia na anterior (14 do corrente) é um acontecimento de muita importancia.

« Na situação em que se achavam os exercitos, em cujas fileiras a descrença já lavrava, em consequencia das innumeras desillusões, dos enormes desencantos porque haviam passado, a vinda do novo general foi utilissima.

« Moço ainda, cheio, portanto, de amor de gloria, o joven marechal traz ao exercito innumeras esperanças de que a guerra será dirigida a um termo honroso para si e para a patria.

« Innocularam sua presença e sua palavra novo espirito nos animos de nossos bravos já abatidos por uma guerra

longa de mais, pelos immensos erros commettidos, pelas injustiças praticadas pelos governos que se têm succedido de 1864 para cá, pelo cansaço e aborrecimento de operações a que não tem presidido um plano regular de guerra.

« Demais o joven cabo de guerra, que na *campanha da Africa* subio a capitão por seu merito e valor, e que na guerra dos Estados-Unidos, em que tomou parte tão activa, fundou sua reputação, tem já o prestigio da bravura, que é a primeira qualidade para commandar homens que combatem.

« Essa importante qualidade que tem o Principe cobra maior força na altura da posição em que se acha o genro do Imperador.

« Os exercitos calculam pelo que vêm, raciocinam pelo que sentem. Vendo a seu lado o consorte da herdeira presumptiva da corôa, sentindo a presença inspiradora do joven general, o soldado combaterá com mais coragem, se sacrificará com maior abnegação e cordura.

« No dia 15 o Principe não descansou. Sua primeira visita, ao desembarcar, foi aos hospitaes brasileiros. Ia assim levar o consolo de sua presença e de sua palavra a nossos officiaes e a nossos infelizes soldados, que nos leitos da molestia anciam por uma visita que os honra e consola.

« A alguns dirigio o Conde d'Eu palavras de resignação; a outros de animação e coragem. Honra, pois, ao Principe illustre. O mate dos hospitaes é *miseris salamen*: a consolação é mais valiosa para os desgraçados quando sahe da boca de um Principe.

« Ainda outra utilidade resulta d'essa visita, e foi notar Sua Alteza a falta lamentavel de colchões, lençóes e diversos utensis.

« Para remediar essa falta, o Conde immediatamente fez desembarcar sua equipagem do *Alice*, vapor em que viera da côrte, e mandou o vapor buscar os colchões e utensis do hospital em Humaitá, onde estavam inutilmente accumulados.

« Foi uma tremenda lição á desidia e á negligencia de chefes que, para mascarar sua preguiça ou deleixo, diziam *que não havia mais colchões*.

« Esse facto prova a justiça com que tenho censurado o lamentavel abandono com que se *cuida* de nossos doentes e feridos, como o fiz nas duas ultimas. Hontem chegou o *Alice*, conduzindo colchões, etc., de Humaitá, graças ao proceder do joven general.

« Depois da visita do hospital do exercito, visitou Sua Alteza o da marinha, onde encontrou tudo na melhor ordem e com o preciso asseio.

« A comparação foi muito honrosa para o serviço de saude da esquadra.

« Depois Sua Alteza visitou nossos quarteis, e a prisão chamada *guarda do exercito*, que é um edificio contiguo aos antigos calabouços de Francia.

« No dia 16, dia anniversario da passagem do Paraná, o Conde d'Eu ao amanhecer do dia partio para Luque, onde publicou logo sua ordem do dia.

« O novo general foi muito feliz na inspiração que teve n'esta proclamação de recordar aquelle glorioso feito da passagem, e o valente cabo de guerra que o dirigio e effectuou.

« Hoje, depois da custosa passagem da ponte de Itoróró, póde o Imperio avaliar o exito feliz da passagem do Paraná a 16 de Abril de 1866. A allusão feita pelo Principe áquella façanha e ao general Osorio agradou muito ao exercito, mórmente aos bravos d'aquelle tempo.

« Em Luque foi Sua Alteza recebido pelo 2.º corpo formado em parada. Houve depois cumprimento de officiaes.

« O joven general se mostra muito activo e muito attencioso para com todos.

« Tudo procura ver por si e busca o contacto de todos. Não será assim enganado sobre as cousas que se passam no exercito, como foram os generaes que o precederam. Quer ver tudo pelos proprios olhos.

« Hontem fez declarar Sua Alteza que cada dia dava uma hora de audiencia a todos os que lhe quizerem fallar.

« Esse procedimento do Principe tem agradado muito ao exercito, que estava acostumado a ser tratado de modo muito differente, modo contra o qual se queixaram sempre officiaes e soldados.

« O exercito vio na pessoa do Sr. Polydoro, nas relações em que está com o Principe, uma garantia de seus direitos, e, portanto, de justiça.

« O Dr. Pinheiro Guimarães foi nomeado deputado do ajudante-general junto ao commando em chefe.

« Foi uma excellente acquisição. Assim a inveja não embarace tudo quanto devemos esperar d'este official, que eu já comparei uma vez aos antigos heróes de Homero.

« Muito tem ainda a fazer o novo commandante em chefe, a quem depois do marasmo em que cahio desgraçadamente o exercito pelo falso pregão de guerra concluida, é ardua a tarefa da organisação, e das operações da campanha nova.

« Uma idéa me parece digna de ser apresentada nas circumstancias em que nos achamos em que ha no exercito desgosto latente por preterições e injustiças que tem soffrido dos diversos ministerios de 1868 para cá. »

« Assumpção, 22 de Abril de 1869.

« No dia 16 do corrente assumio o Sr. Conde d'Eu o commando em chefe de todas as forças, e no dia 17 seguio para Luque onde assentou o seu quartel-general, em virtu-

de de ahi acharem-se acampados o 1.º e 2.º corpos de exercito. Sua Alteza foi tão bem recebido em Luque, quanto foi em Assumpção, conforme communiquei-lhe em minha carta de 16 do vigente.

« O Sr. Conde d'Eu pelas maneiras attenciosas com que recebe a todos que vão fazer-lhe alguma reclamação, ou pedido fundado em direito, justo na distribuição da justiça, como vão provando seus actos repetidos, vae ganhando tanta sympathia no exercito que suponho que em breve será uma influencia real em nosso exercito. Laborioso e activo o Sr. Conde d'Eu ainda não deixou um só dia de percorrer nossos acampamentos, e de assistir aos exercicios diarios dos corpos.

« Sua Alteza compenetrado dos interesses de seus commandados, dá audiencia todos os dias, na qual falla a todos que o procuram com uma benevolencia e attenção tal que tem penhorado a quantos têm fallado com Sua Alteza.

« Principe general, mas general cidadão, tem agradado a todos, e de todos vae conquistando affeição: pelo que todo exercito nutre boas esperanças a respeito do Sr. Conde d'Eu, e muito espera de sua administração.

« As nomeações feitas por Sua Alteza para adjuntos do commando em chefe, e para outras repartições militares provam o escrupulo e criterio do nobre general na administração do exercito.

« Os nomeados são, por certo, dignos dos lugares que occupam.

« O Sr. Conde d'Eu tem expedido ordens promptas para preparar o exercito o mais breve possivel, afim de recomeçarmos nossas operações.

« Nenhuma noticia de importancia tem occcorrido em relação á campanha, que mereça menção.

« Ha dias partio o engenheiro Roberto no vapor *Paysandú* conforme me disseram, para fortificar a villa do Rosario, occupada, por uma brigada nossa de cavallaria, uma de infantaria, e por uma bateria de artilharia.

« Esta medida revela previdencia. »

« Luque, 22 de Abril de 1869.

« No dia 14, pelas 2 horas da tarde, tendo eu já depositado na respectiva mala, prestes a fechar-se, a minha correspondencia anterior, um telegramma de Assumpção para este acampamento annunciou a chegada do principe general em chefe áquella cidade.

« Ao entrar o *Alice*, a artilharia de bordo deu a salva do estylo, succedendo outra da de terra, quando a augusta personagem, tendo desembarcado, appareceu na praça da Cathedral, onde o aguardava uma força para lhe fazer as devidas honras.

« Sua Alteza dirigio-se ao templo, á porta do qual foi re-

cebido por quatro sacerdotes revestidos, que deram-lhe a cruz a beijar, e conduziram-o á capella-mór, decentemente armada; e dando a oração *pro principe*, entoaram um *Te-Deum* em acção de graças.

« Officiaram, conego Serafim Gonçalves Passos de Miranda, Frei Salvador Maria Napoles, e os padres Fortunato José de Souza e Nuno de Faria Paiva.

« Terminada a cerimonia religiosa, retirou-se o principe, dando n'essa occasião a artilharia de terra outra salva.

« O general Guilherme, ao receber a communicação, partio para a capital com o seu estado-maior. Na mesma noute, porém, regressou a Luque, para onde sómente a 16 teria de seguir seu illustre successor.

« Effectivamente assim aconteceu. Ao alvorecer d'aquelle dia, 3.º anniversario do facto talvez mais glorioso da actual campanha, pôz-se em movimento o 2.º corpo de exercito, e marchou para o campo que de vespera lhe fôra marcado, formando ahi em columnas contiguas de grandes divisões, por não lhe permittir a capacidade do terreno fazêl-o em linhas de batalha.

« A's 7 1/2 horas, pouco mais ou menos, o principe commandante em chefe passava pelo caminho de ferro, em frente á tropa, que o saudava como a uma nova e porventura derradeira esperança que nos sorria, na ausencia deplorada do valoroso general que tres annos antes encetára a gigantesca obra, cuja ultima pagina a patria confiou á dedicação e ao prestigio do futuro Imperador-consorte.

« Apenas chegou á estação, onde o esperava o marechal Guilherme, Sua Alteza, acompanhado por seu estado-maior, montou a cavallo e dirigio-se ao campo da revista. Terminada esta, desfilou o exercito em continencia e recolheu-se a quarteis.

« Ao meio-dia recebeu Sua Alteza os officiaes do 2.º corpo de exercito que o foram comprimentar, sendo introduzidos na sala de recepção por armas: artilharia, cavallaria e infantaria.

« Exigindo que lhe fossem apresentados os commandantes de divisões, brigadas e corpos, interrogou-os um por um sobre varios pontos inherentes a seus cargos, Indagou, com visivel interesse, o que lhe parecia indispensavel para que aquelle cumprimento, em vez de mera formalidade, constituisse uma reunião util.

« Dissera-se que o Principe, previdente, estudára o almanak militar de modo a declarar-lhes os nomes!... Tal era a facilidade que revelava em repetir o nome todo de qualquer official que era apresentado ás vezes por um dos appellidos, precisando-lhe até factos e serviços em epochas differentes.

« Dirigindo uma allocução a cada uma das corporações de per si, disse que, forçado a assumir nas circumstancias em que nos achavamos a responsabilidade immensa do commando

em chefe das forças brasileiras, era com o maior jubilo que se achava no meio do exercito, aos constantes triumphos do qual não podia ser indifferente o seu coração; que contava com a valiosa cooperação do mesmo exercito, cujo braço direito tem sido a valorosa cavallaria rio-grandense, em que Sua Alteza deposita toda a sua esperança para a prompta conclusão da guerra, que tantos sacrificios tem custado ao Brasil.

« Referindo-nos aos voluntarios da patria, disse que valendo elles tanto como os do exercito, considerava-lhes o sacrificio porventura mais nobre ainda, se é possivel, porque não sendo a carreira militar a sua profissão, e não contando elles com o prolongamento de tão penosa luta, n'ella proseguiam cheios de patriotismo.

« Disse mais que teria de haver ainda alguma demora nos movimentos a emprehender, á vista da falta de certos elementos indispensaveis, porém que não seria ella muita longa.

« Retirando-se a officialidade, foram comprimentar o principe o bom frei Fidelis e conego Serafim. Sua Alteza recebendo-os com a mesma affabilidade com que tratára aos officiaes, perguntou onde era a igreja e, acompanhado apenas por um ajudante de ordens, sahio a pé, entre os doussacerdotes, e foi fazer oração.

« N'essa occasião um soldado do 9.° de infantaria, enthusiasmando-se, tirou o bonet e deu vivas a Sua Magestade o Imperador.

« A 17 passou Sua Alteza revista ao 1.° corpo, sendo alli observadas as mesmas formalidades guardadas na do 2.° »

. . . .

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em Luque, 17 de Abril de 1869.

Ordem do dia n. 2.

« Sua Alteza o Sr. Principe marechal do exercito e commandante em chefe manda publicar para conhecimento do exercito e sua devida execução as disposições e occurrencias abaixo transcriptas;

« Por aviso do ministerio da marinha foram nomeados os Srs. capitão de fragata João Mendes Salgado, para secretario e ajudante de ordens junto á este commando na parte naval; cirurgião-mór de divisão Dr. J. Ribeiro de Almeida para ficar ás ordens do mesmo commando.

« *Nomeações.*— Dos Exms. Sr.: tenente-general Visconde do Herval para commandante do 1.° corpo de exercito, ficando exercendo interinamente este cargo o Exm. Sr. marechal de campo Guilherme Xavier de Souza.

« Tenente-general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão para commandante do 2.° corpo.

« Brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis para commandante da 1.ª divisão de infantaria.

« Dito José Auto da Silva Guimarães para commandante da 2.ª divisão da mesma arma.

« Dito João Manoel Menna Barreto para commandante da 1.ª divisão de cavallaria.

« Dito José Antonio Corrêa da Camara para commandante da 2.ª divisão da mesma arma.

« Dito Vasco Alves Pereira para commandante da 3.ª divisão da mesma arma.

« Coronel Carlos Eduardo Cabral Deschamps para intendente das repartições fiscaes do exercito.

« Dito Dr. Francisco Pinheiro Guimarães para deputado do ajudante-general junto a este commando em chefe.

« Cirurgião-mór de divisão Dr. José Moniz Cordeiro Gitahy para delegado do chefe do corpo de saude em Assumpção.

« Major João de Macedo Pimentel; capitães Benedicto de Almeida Torres, Francisco Joaquim de Almeida Castro e Rodrigo Augusto da Gama Costa, e 2.° tenente Joaquim de Oliveira Fernandes, para ajudantes de ordens d'este commando.

« Capitão de estado-maior de artilharia Jeronymo Francisco Coelho, para servir na secretaria do mesmo commando.

« Capitão do estado-maior de 1.ª classe Catão Augusto dos Santos Roxo, 1.° tenente de engenheiros Guilherme Carlos Lassance e dito de artilharia Alfredo de Escragnolle Taunay, para membros da commissão de engenheiros.

« Outrosim, manda Sua Alteza declarar ao exercito que n'esta data reassumio o cargo de chefe de estado-maior o brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, por ter regressado do Brasil, para onde havia seguido, em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Duque de Caxias.— O brigadeiro, *João de Souza da Fonseca Costa,* chefe do estado-maior. »

Emquanto isto se passava no exercito, a esquadra praticava um commettimento de grande ousadia.

O novo commandante da esquadra, chefe Elisiario Antonio dos Santos, logo que asssumio o commando d'ella dividio-a em duas divisões, e confiou o commando da primeira e mais importante ao capitão de mar e guerra Victorio José Barbosa da Lomba.

Esta divisão vigiava todo o rio Paraguay, desde sua foz até Mato-Grosso, e prestou muito bons serviços explorando os affluentes da sua margem esquerda.

Fugindo sempre de um encontro com navios brasileiros, a

esquadra paraguaya, redusida a seis vapores, internára-se pelas aguas do Manduvirá, um dos affluentes da margem esquerda do Paraguay, desde Janeiro de 1869, em que fôra perseguida pela divisão do Barão da Passagem.

Depois de ter preparado os meios para destruir aquelles restos da esquadra de Lopez, e haver expedido ao commandante da 1.ª divisão as precisas instrucções, o chefe Elisiario resolveu mandar uma flotilha ás cabeceiras do Manduvirá e seus affluentes, para capturar os vapores paraguayos que por alli estivessem occultos, e confiou o commando d'esta esquadrilha ao capitão de fragata Jeronymo Francisco Gonçalves, commandante do encouraçado *Colombo*, que com a corveta *Belmonte* bloqueavam o Manduvirá.

No dia 18 de Abril partio a esquadrilha, composta dos monitores *Santa Catharina*, commandante o 1.º tenente Antonio Severiano Nunes, onde embarcou Gonçalves e foi na vanguarda; *Piauhy*, commandante 1.º tenente Carlos Balthazar da Silveira; *Ceará*, commandante 1.º tenente Antonio Machado Dutra, e as lanchas a vapor *João das Botas*, sob a direcção do 1.º tenente Gregorio Ferreira de Paiva; *Jansen Muller*, sob a direcção do 2.º tenente Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos, e a *Couto*, que seguio com o *Santa Catharina*.

Os praticos dos rios Paraná e Paraguay declararam nada conhecer dos rios interiores.

Antes de partir, a expedição reclamou um medico; o commandante da 1.ª divisão exitava entre ficarem os navios da sua divisão sem medico, ou deixar de attender a tão justa reclamação, quando um medico o Dr. Oliveira Coutinho offereceu-se para acompanhar a expedição, o que mereceu de todos muitos agradecimentos.

A viagem começou na madrugada do dia 18; a esquadrilha passou todo o Manduvirá, costeou a grande lagôa de Aguaracaty, entrou no Arroio Hondo e d'ahi no Mubutuy, chegando, através de muitas difficuldades, em frente á villa de Caraguatay.

Gastaram seis dias para chegar aquelle lugar, pois não

conheciam os rios que navegavam: desde o segundo dia de viagem foram acompanhados por terra por forças de cavallaria inimiga, e de noute cuidadosamente vigiados.

Quando chegaram defronte da villa, os monitores pararam por não haver fundo para a navegação, e descobriram tres vapores paraguayos postos a secco.

Gonçalves embarcou n'uma lancha e procurou approximar-se dos vapores inimigos para incendial-os, mas nem para a pequena lancha havia agua, e voltou ao monitor sem conseguir o seu intento.

Quando Gonçalves quiz desembarcar para incendiar os vapores, surgio das matas um regimento de cavallaria, que formou meio circulo occupando a nossa vanguarda, em quanto outro executava a mesma manobra pela nossa retaguarda, auxiliados por força de infantaria.

Não tinham levado força de desembarque, e como não suppunham que os vapores inimigos estivessem tão longe, o commandante da expedição depachára duas lanchas mandando pedir mantimentos e carvão ao chefe Lomba, diminuindo por tanto a gente.

O capitão de fragata Gonçalves achava-se avançado com os monitores e lancha *Couto* quando expedio as outras duas lanchas ao commandante da 1.ª divisão; não obstante quiz ir mais longe, porém vio que não havia espaço para os navios, pois o rio descera n'aquelle dia, 25 de Abril, quasi dous palmos, e a lancha tinha ido a dous pés d'agua; pensava aguardar alli os recursos pedidos, quando na noute de 26 o commandante Gonçalves resolveu fazer retirada, por ter durante ella ouvido sem cessar repetidos golpes de machado nos matos que guarnecem os riachos por ambos os lados; estavam a distancia de 60 a 70 leguas da fôz do rio Manduvirá.

Na manhã de 27 a expedição principiou a descer o rio, navegando de pôpa aguas abaixo, pois os monitores não podiam virar a dar ás prôas o seu caminho, porque o maximo da largura de quasi todos esses riachos é de 12 braças, e o minimo de 7.

A's 11 horas da manhã a esquadrilha encontrou o rio atravancado com vigas e muitas arvores, todas bem enleiadas com cipós e hervas para embaraçarem os helices. Ao *Ceará*, que ia na frente, coube o serviço de desobstruir o rio: era trabalho executado em uma noute, e a flotilha passou a salvo porque interrompeu o trabalho: ás 7 horas da noute fundeou.

Na manhã de 28 continuou ella a descer o rio mais apressadamente, para ver se passava o porto Guarayo com dia, pois os expedicionarios já sabiam pelas lanchas que tinham ido buscar recursos que aquelle ponto estava fortificado, onde ellas foram hostilisadas n'aquelle dia por fuzilaria e tentativa de abordagem; todavia chegou a noute sem a expedição alcançar aquelle porto.

Das 7 para ás 8 horas da manhã do dia 29 a esquadrilha teve de forçar esse passo, já fortificado com uma bateria á barbeta de duas peças de campanha, boas trincheiras para fuzilaria em ambas as margens, guarnecidas de 1,100 homens, 900 na margem esquerda, e cerca de 200 na outra.

Abaixo da bateria o rio estava obstruido com vigas, arvores, canôas, correntes de ferro, cordas passadas em quatro voltas e até carretas cheias de pedras!

Antes da esquadrilha chegar á bateria, os Paraguayos fizeram esforços para lançar dous torpedos na lancha *Jansen Muller*, em que ia o 2.º tenente Vasconcellos reconhecer a fluctuação de uma viga; este percebe os torpedos, dá signal ao *Ceará*, que lhe vinha nas aguas, e, descobrindo a bateria, sóbe o rio a dar aviso á flotilha, que investe com rapidez todos estes obstaculos.

Coube ainda ao *Ceará* ir na frente e ser o primeiro que rompesse as correntes e outros embaraços.

Forçadas as trincheiras e a bateria e vencidos os outros obstaculos, a esquadrilha sóbe de novo o rio para bater-se com os Paraguayos: os monitores ancoraram mesmo defronte do inimigo e principiaram a metralhar ambas as margens.

Rompeu vivissimo fogo de artilharia e fuzilaria das duas

margens do estreito riacho, e 200 homens valentes tentaram abordar os nossos monitores.

Foi um combate porfioso, que durou cinco horas, e causou uma mortalidade horrivel nos Paraguayos.

Os Brasileiros combateram com grande enthusiasmo aos gritos de — viva a nação brasileira, viva o Imperador, viva a esquadra —, e a sua fuzilaria e artilharia aterrava o inimigo.

Mais de 100 dos Paraguayos que tentaram abordar os navios, foram mortos mesmo no rio: traziam facas afiadissimas para degollar os Brasileiros. Tambem ferimos muitos inimigos, e outros ficaram nossos prisioneiros.

Lopez ligava tanta importancia á destruição ou captura dos nossos monitores, que devassaram sua cordilheira, que mandou prender o commandante da força que deixou a esquadra passar aguas abaixo, segundo declarou o seu ajudante de campo que cahio em nosso poder.

Terminaremos transcrevendo o trecho de uma correspondencia da esquadra.

. . . .

« Ah! era um punhado de bravos Brasileiros que alli defendiam a bandeira, a honra nacional.

« O proprio medico, Dr. Oliveira Continho, tomou uma espingarda e bateu-se, passeando com aquelle vagar, que lhe é proprio, de ré á prôa e vice-versa, a peito descoberto, e onde melhor pontaria podia fazer.

« E porque quasi toda a viagem os Paraguayos o viram de binoculo a observar, parece que lhe tinham vontade, pois que as balas zuniam a seu lado, e duas elle apanhou que se despedaçaram no costado do navio, e de ricochete bateram-lhe,

« Os commandantes mesmo na occasião do combate o comprimentaram com seus bonés, ao que elle respondeu, e continuou a fazer fogo. »

. . . .

No exercito houve no dia 25 de Abril, um encontro de alguns cavalleiros do 5.° corpo de caçadores a cavallo, adiante do rio Yuquery, com tropa paraguaya de cavallaria e infantaria.

Um correspondente do exercito informou:

« Acampamento do exercito brasileiro em Luque, 28 de Abril de 1869.

« Coube no dia 25 do corrente ao 5.° corpo de cavallaria fazer um reconhecimento além do Yuquery, para verificar se o caminho de ferro carril está perfeito, ou se foi destruido pelo inimigo, e semelhantemente reconhecer se ha approximação de forças contrarias.

« A' curta distancia, pelos accidentes do terreno, o commandante d'este corpo desprendeu um esquadrão, o qual, avançando, fez alto, e d'ahi destacou uma patrulha de cinco homens para proceder ao dito reconhecimento.

« Compunha-se essa patrulha dos Srs. capitão Ramos, do ajudante do corpo, do vago-mestre e de mais duas praças.

« Esta força, depois de ter passado por um disfiladeiro, vio-se cercada por forças de cavallaria e infantaria inimigas, sendo obrigados, para não cahir prisioneiros, a abrir caminho por entre o inimigo, de cuja empreza resultou a morte de duas praças e os ferimentos do capitão Ramos.

« A força inimiga que cercou a nossa patrulha foi de infantaria e cavallaria a pé, armada de lanças. Informam os nossos que esta força compunha-se de cerca de 200 homens; presumo eu que ha demasiada exageração no calculo.

« O que sei é que pelo reconhecimento feito, verificou-se que o trilho conserva-se perfeito até o ponto em que deu-se o conflicto que acabo de referir.

« No dia 26 deu Sua Alteza um jantar, ao qual compareceram os Srs. almirante Elisiario, tenente-general Polydoro, marechal Guilherme, conselheiro Bonifacio, Mitre e Henrique Castro, generaes alliados.

« O Sr. Conde d'Eu, como general previdente, tem examinado toda a cobertura do campo, gastando dous dias n'esses trabalhos, por meio dos quaes tem procurado reconhecer toda a topographia do terreno que occupamos, para, no caso de um ataque imprevisto do inimigo, conhecer melhor os pontos de sua defensiva.

« No dia 26 pela manhã foi até quasi á margem do rio Paraguay, norte de Assumpção, e ás 3 da tarde d'esse mesmo dia montou a cavallo e poz-se em caminho do 1.° corpo de exercito, para colher talvez melhores detalhes ácerca do encontro de nossas forças com as do inimigo.

« No dia 27, pelas 4 horas da tarde, o Sr. Conde d'Eu montou a cavallo e foi assistir ás manobras de instrucção que praticavam os nossos corpos, e hoje (28) pela manhã partio de seu quartel-general para visitar os acampamentos e assistir ás evoluções que faziam os corpos em exercicio.

« Sua Alteza tem desenvolvido muita actividade e ligado muita importancia ao conhecimento pratico de todos os ramos da administração do exercito.

« Consta que o Sr. Conde não pretende entrar em opera-

ções sem que os depositos do exercito estejam bem providos para esta campanha do interior que vamos encetar, para o que tem solicitado varias providencias do governo imperial e expedido todas as suas ordens para collocar o exercito em pé de poder iniciar as novas operações sem interrupção.

« Realmente, esta firme resolução do Sr. Conde d'Eu é a mais consentanea com as operações que vamos emprehender, porque a nossa victoria será tanto mais prompta quanto mais rapidas forem as operações.

« E se havemos de mover-nos de Luque para acamparmos, por falta de elementos de mobilidade, a duas ou tres leguas d'este acampamento, revelando por nossos movimentos o plano que temos de executar, é mais acertado permanecermos aqui por mais 40 ou 50 dias, emquanto apromta-se o exercito para novas emprezas. »

Escreveram de Assumpção em 30 de Abril:

. . . .

« A idéa da invasão pela Candelaria, esse pensamento efficaz, de que já me occupei por tantas vezes, vae afinal ser realizada pelo Conde d'Eu. Honra lhe seja feita.

« No mez passado foram ordens ao general Portinho n'este sentido, e, como esse general pedisse mais forças para emprehender a invasão por Candelaria, S. Ex. determinou que embarcasse hoje no *Itapicurú* com destino á Tranqueira do Loreto o 12.º batalhão de infantaria, que consta de 555 praças e 75 officiaes, e mais 166 praças de artilharia que têm de receber em Humaitá as peças de campanha necessarias, e d'ahi seguir no mesmo vapor para aquelle destino.

« O fornecedor de viveres já teve ordem para embarcar 10,500 rações para aquella expedição. Esperam-se hoje a cada momento aquellas forças, que tem de vir de Luque.

« Com essas e outras expedições como a do Rosario e a do Fecho dos Morros torna-se muito importante o serviço dos depositos n'esta cidade.

« Por isso, em razão de estar em Luque o quartel-mestre-general, o coronel Marques de Sá, foi nomeado para fazer as vezes d'elle n'esta cidade o capitão Netto, que veio da Bahia no batalhão 29.º em 1865.

« Já foi encarregado dos depositos em Tuyuty, lugar que desempenhou com o maior criterio e actividade, ainda durante os periodos mais importantes.

« Estava agora empregado na repartição do quartel-mestre-general; mas em razão da necessidade de que acima fallo foi promovido a major, e está aqui como delegado d'essa repartição, ha tres dias.

« O dia anniversario do Conde d'Eu foi solemnisado com alvoroço no exercito e n'esta cidade.

« No acampamento foi Sua Alteza cumprimentado pelos officiaes de todos os corpos e pelos das repartições. Havia espontaneidade, alegria, regosijo n'esses cumprimentos.

« O joven principe tem sabido captar todas as sympathias por seu caracter franco, amavel e sem preconceitos sociaes.

« D'esta cidade foram tambem diversas pessoas comprimentar ao joven general, sendo entre outros o Sr. almirante e o nosso vice-consul n'esta cidade o Sr. Miguel Machado.

« Logo ás 6 horas da manhã as salvas dos navios brasileiros surtos no porto saudaram ao natalicio do rei soldado.

« Igues salvas foram dadas na praça Quatorze de Maio pela bateria de artilhâria, mandada ahi postar pelo Sr. coronel Hermes da Fonseca, commandante d'esta praça.

« A' 1 hora e ás 6 da tarde foram repetidas.

« A' noute a Sociedade Ensaios Dramaticos, composta, como já tive occasião de dizer em outra missiva, de intelligentes officiaes do exercito, amadores da arte, deu um espectaculo em festejo ao dia 28 de Abril. Foi immensa a concurrencia.

« Estiveram presentes o Sr. coronel Hermes com todo o seu estado-maior, bem como o almirante.

« Diversas familias de officiaes brasileiros e de negociantes argentinos concorreram ao theatro.

« Depois de ter a banda de musica do batalhão 40.° de voluntarios tocado o hymno nacional, levantou o Sr. coronel Hermes vivas a Sua Magestade o Imperador, á familia imperial e o Conde d'Eu general em chefe do exercito brasileiro.

« Esse vivas foram ardentes e estrondosamente correspondidos.

« A peça correu muito bem.

« Foi a comedia *A porta falsa*. Terminou o espectaculo pela scena dramatica, *A cerração*, poesia que foi recitada muito apropriadamente pelo habil official o Sr. Villas-Bôas, joven de subido talento. Foi muito applaudido, bem como toda a companhia. »

. . . .

No dia 4 de Maio uma força brasileira das tres armas fez uma exploração até ao povo de Itaguá sem avistar o inimigo.

Outra encontrou-se com este em Patino-Cué.

Como havia ordem expressa de não occupar a ponte, limitou-se a um tiroteio, em que não tivemos um só ferido e os nossos soldados causaram ao inimigo perdas consideraveis.

O officio seguinte refere estes acontecimentos.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações no Paraguay. — Quartel-general em Luque, 6 de Maio de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. — Sendo de alta conveniencia, em relação ás futuras operações e á segurança dos lugares vizinhos aos nossos acampamentos, reconhecer e bater as duas estradas que d'este ponto vão á Itaguá, uma pelo Yuquery e outra por S. Lourenço, ordenei que no dia 4 uma força das tres armas, commandada pelo coronel João Nunes da Silva Tavares, e pertencente ao 1.° corpo do exercito, explorasse a primeira, e que uma brigada de cavallaria do 2.° corpo, commandada pelo coronel Antonio Jacintho Pereira Junior, de combinação com forças argentinas, percorresse a segunda e suas circumvisinhanças, onde se dizia existirem depositos de couros e pequenas partidas inimigas.

« A primeira columna, composta dos corpos de cavallaria 17° e 21°, dos batalhões de infantaria 10° e 50°, de quatro bocas de fogo do 1.° regimento de artilharia a cavallo e de 50 homens do batalhão de engenheiros, pôz-se em marcha ás 5 horas da madrugada do dia 4, e ás 9 horas da manhã chegou a Itaguá. Batida a estrada, reconhecidos os pontos vizinhos, voltou ella pelo mesmo caminho, tendo seu commandante feito regressar pela estrada de Aceguá um piquete de cavallaria, acompanhando um membro da commissão de engenheiros, o capitão Catão Augusto dos Santos Rôxo, para que este pudesse completar os exames topographicos.

« Essa columna não encontrou obstaculo nem viva alma em toda a região que percorreu, e verificou offerecer a estrada facil transito a um exercito.

« Com ella partira de Yuquery outra columna, sob o commando do coronel Bento Martins de Menezes, composta do 5.° corpo de caçadores a cavallo, do batalhão 18° de infantaria e de duas bocas de fogo.

« Tinha ella por principal missão proteger o flanco esquerdo e assegurar a retirada da primeira columna, e devia bater quaesquer piquetes inimigos que porventura encontrasse áquem da ponte de Patinho-Cué, a qual em caso algum devia atravessar, ficando de observação a esse ponto, por onde mais facilmente podia desembocar uma força inimiga com intento de cortar a retirada á primeira columna.

« Tendo o coronel Martins feito tomar posição á força sob seu commando a seis quadras aquem da ponte, mandou examinar os arredores. Avistando um piquete de tres homens além da ponte, para reconhecel-os fez seguir para alli uma força de dez praças e o major José Lourenço Vieira Souto, commandante do 5.° de caçadores, para melhor informal-o do que por alli houvesse.

« Logo que a guerrilha avançou, retiraram-se os tres homens e ao chegar ella á ponte foi acolhida por fuzilaria, que partia de uma emboscada, collocada além da ponte; essa fuzilaria felizmente apenas ferio tres cavallos inclusive o do major Vieira Souto.

« Não tendo ordem para atravessar a ponte, a guerrilha retirou-se; tendo, porém, avistado ao longe uma força do 150 homens de cavallaria e no mato uns 8 a 10 de infantaria.

« Havendo então o inimigo collocado na ponte uma sentinella de cavallaria, o 2.º sargento da guarda nacional Galdino Neves da Silva com um tiro derribou-a morta ou pelo menos gravemente ferida; uma outra a veio render, um segundo tiro do sargento Neves a prostrou por terra, o inimigo escarmentado não a fez substituir.

« A força sob o commando do coronel Martins voltou sem mais novidade ao seu acampamento, depois de haver regressado a commandada pelo coronel Tavares.

« A brigada de cavallaria, sob o commando do coronel Antonio Jacintho Pereira Junior, sahio de Luque e percorreu as vizinhanças de S. Lourenço, tocando nos povoados de Itaguá, Capiatá e Itá, onde pernoutou. A ninguem encontrou, reconhecendo que tudo estava destruido, principalmente os depositos de couros cortidos que alli tinham existido. Mandou diversas partidas a pontos mais remotos, indo uma até Santo Antonio: tudo estava deserto e abandonado. No dia seguinte regressou a este acampamento.

« Foram, pois, realisados os meus intentos, sem prejuizo sensivel, percorrendo as nossas forças uma zona bastante extensa, e cujo conhecimento topographico é para nós de grande importancia. Além disso, ficou demonstrado que os boatos que corriam de existirem partidas inimigas nas immediações das nossas linhas não tinham fundamento.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

No dia 17 de Maio chegou á Assumpção o brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara com tres corpos de cavallaria e o batalhão de infantaria 23.º, com o qual embarcou no encouraçado *Silvado* e seguio para o Rosario, ficando a cavallaria e uma bateria de artilharia a embarcar para o mesmo destino.

Os principaes acontecimentos militares occorridos no mez de Maio, depois do officio acima transcripto, são narrados n'uma correspondencia de Luque, que passamos a trancrever.

« Luque, 20 de Maio de 1869.

. . . .

« O coronel oriental Coronado sahira, no dia 5 do corrente, de Assumpção á frente de 85 homens bem montados. Ousadamente avançou para SE e alcançou sem novidade Franca-Isla, onde matou sete, homens.

No dia 11 dirigio-se para o ponto do Ibicuhy, passando pela *capilla* do mesmo nome, onde aprisionou 12 Paraguayos, e no dia 13 cahio repentinamente sobre o seu objectivo, fabrica importante de fundição de armas.

« Apossar-se d'elle, depois de uma hora de combate, foi um feito que muito honra a gente oriental.

« Ficaram prisioneiros o capitão Insfran, o 2.º tenente Moreno, o alferes Caceres e 53 soldados, tendo sido 23 mortos e fugindo os mais para os bosques proximos.

« O resultado mais importante foi a soltura de prisioneiros Brasileiros, Argentinos, Orientaes e de outras nacionalidades, que elevaram o total da pequena columna a 250 homens, possuidos todos de justo odio contra o capitão Insfran, o qual foi passado pelas armas.

« Depois de destruidas as machinas, queimados os edificios, regressou a expedição, trazendo comsigo 130 mulheres e crianças e um crescido numero de rezes.

« De volta á Franca-Isla notificou o commandante ao general Castro esses successos, pedindo protecção, pois sabia que tropa paraguaya vinha ao encalço d'elle. Immediatamente partio de Assumpção o batalhão oriental n. 24, com mais 80 homens de cavallaria, e de Luque, pela estrada de S. Lourenço, sahiram tambem esquadrões nossos de cavallaria, de modo que Coronado pôde com segurança vir tangendo sua importante colheita.

« A expedição do Rosario de novo chama a attenção. Para lá seguio a divisão de cavallaria commandada pelo brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, que vai tomar conta da columna, levando o reforço da 6.ª brigada de cavallaria, um batalhão de infantaria e duas peças de montanha do 4.º corpo provisorio de artilharia.

« Estas forças deverão procurar cercar a tropa paraguaya, existente entre os rios Jejuy e Paraguary, e que se diz constar de 1,200 homens sob as ordens do major Galsano, no lugar chamado Sargento Lopita, ou tambem Tupituytan.

« A esquadra deverá mandar os vapores *Itapicurú*, *Tigre*, e uma chata para embarcar a força e transportal-a ou para cima da foz do Jejuy, ou entrando mesmo por este rio, desembarcal-a no porto mais conveniente.

« A linha de communicação com a flotilha deverá sempre ser mantida pela gente de terra, que avançará tendo de encurralar o inimigo na confluencia dos dous rios. Recommendação foi feita de tratar com toda a humanidade á gente do paiz, desligando-a por esse modo da causa porque ainda lutam.

« É uma diversão pelo flanco, e Lopez vendo o movimento que se effectua pela força do Aguapehy pela ousadia de Coronado, e pela expedição de Jejuy, ha de já se sentir apertado nas suas montanhas.

« A ordem do dia n.° 11 alterou a organisação dos corpos de exercito, e alterou-os no sentido de movimentos immediatamente previstos: o 1.° foi composto da 1.ª e 3.ª divisões de cavallaria e da 2.ª de infantaria, o 2.° da 1.ª de infantaria e 2.ª e 4.ª de cavallaria, divisões que se acham uma em Jejuy e outra no Aguapehy.

« Os corpos de artilharia ficaram como antes formando uma brigada á parte, e reorganisou-se o 36.° de voluntarios.

« No dia 18, com effeito, deram-se as cópias, contendo as disposições para a proxima marcha do exercito sobre Pirayú.

« Uma columna formada da 1.ª divisão de cavallaria, das brigadas 2.ª e 6.ª de infantaria e do 2.° regimento de artilharia deverá sahir de Luque a 20, indo para S., occupar S. Lourenço, a 21 estará em Capiatá, a 22 em Itá e a 23 em Pirayú, onde se manterá impedindo os estragos na estrada de ferro e sobretudo a destruição da ponte pelo inimigo.

« Destacando d'ahi uma brigada de cavallaria e uma bateria de artilharia irá occupar Paraguary, para vigiar principalmente a extensão intermedia de trilhos entre esses dous pontos.

« A columna toda marcha hoje, sob as ordens do general João Manoel Menna Barreto, formando as duas brigadas uma divisão ao mando do coronel Pedra.

« O resto do 1.° corpo de exercito, o quartel-general do commando em chefe, o batalhão de engenheiros, o 1.° regimento de artilharia a cavallo, o 1.° batalhão de artilharia a pé, marcharão no dia 22 para o povoado de Itanguá pela estrada de Patinho-Cué.

« Como se sabe a estrada parte de Luque e vae directamente a E, até Yuquery; d'ahi, obrigada pelas atoladiças proximidades da lagôa de Ipacarahy, desce a SE, contornando o obstaculo. A' uma legua para cá de Areguá que está n'esta ultima linha fica uma bifurcação de estrada, a de Itanguá e a de Pirayú.

« O movimento do 1.° corpo é, pois, perfeitamente coberto; o flanco esquerdo está protegido pelos alagadiços do rio Salado e da lagôa, o da direita pela marcha do general Menna Barreto, e na bifurcação dos caminhos postar-se-hão um corpo de cavallaria, um batalhão de infantaria e duas peças de artilharia.

« Uma vez em Itanguá, uma columna irá tomar de revez Taquaral, varrendo depois os obstaculos até a bifurcação de Patinho-Cué e reunindo-se de novo ao corpo de apoio, far-se-ha a juncção em Pirayú com o general Menna Barreto.

« Quando o 1.° corpo chegar á Itanguá, o segundo deixando a cavallaria na direcção do Limpio e Salado, irá ficar em Yuquery ou Areguá cobrindo a cidade de Assumpção e a linha ferrea.

« Como se deprehende, o pensamento de precisa cautela domina esta operação em que o mais simples soldado aprecia uma combinação e alegra-se d'isso. Marcharemos de objectivo em objectivo, irradiando destacamentos, partidas de modo a não deixar socego ao inimigo.

« As ordens estão dadas aos diversos commandantes de corpos de exercito: infelizmente o marechal Guilherme Xavier de Souza se as recebeu não as póde executar, pois retira-se pára Santa Catharina, sentindo cada vez mais aggravados seus padecimentos.

« O exemplo, que em um periodo grave de enfermidade deu aquelle general, tomando o commando do exercito, constitue a mais bella pagina de sua vida: da obediencia militar na verdade resultou a sua mais nobre acção, pois d'aquella virtude dimana sempre o prompto cumprimento do dever, essa força immensa que ganha victorias moraes e materiaes.

« O clima ameno de sua patria conserve esse corpo estragado pelos trabalhos e que tambem obedece a uma digna alma.

« Em momentos de marcha, é bom cuidar das vitualhas; por isso muito se falla e consta como certo que vae ser aberta a concurrencia para o fornecimento do exercito, acabando-se assim o monstruoso monopolio que fôra pouco a pouco absorvendo todos os contratos parciaes, arredando só com a influencia da firma a possibilidade de propostas mais convenientes aos interesses do Brasil.

« Dizem até que ha candidatos que pretendem quanto antes apresentar condições razoaveis, já para o fornecimento geral, já para o dos corpos de exercito: a questão é grave e de mais tempo deveria ter sido competentemente estudada.

« 21 de Maio.— Chegaram hontem á tarde a este acampamento os Brasileiros libertados em Ibicuhy pela arrojada expedição do coronel Coronado. O espectaculo era compungente: 30 homens, cobertos só por uma tira fina de couro, magros e doentios vinham tiritando de frio, com o soffrimento impresso no rosto, com o olhar turvado e melancolico de quem está curtido pelas dôres physicas.

« Alguns são prisioneiros de Curupaity, um o é de Riachuelo, outros de diversas epochas afastadas: todos trabalhavam noute e dia nas fabricas e fundições, e na carvoaria de Ibicuhy, e contam d'essa epocha episodios que fôra necessario coordenar, mas que por falta de tempo aqui vão relatados ao correr da penna e conforme o seu capricho.

« Cincoenta peças, dizem elles, foram fundidas na fabrica até Dezembro do anno passado desde Janeiro; 12 de pequenos calibres. Activava-se muito o fabrico de lanças e a fundição de balas, para o que eram de uso os castigos barbaros e por vezes degollação, como meios de apressar o serviço. A comida eram iactos de rezes, um bocado de farinha de milho,

nenhum sal; era prohibido o fallar portuguez e nunca se distribuia roupa.

« A crueldade do commandante Insfran era extrema, mitigada, a muito custo, pela humanidade do alferes Caceres que por vezes arriscadamente interpunha a sua acção; tambem apenas o coronel Coronado achou-se senhor de Ibicuhy e reunio os prisioneiros, houve um clamor de vingança contra o tyrannete e todos desde o frio Inglez até o vingativo Hespanhol, todos bradaram pela sua morte..

« Apezar dos protestos foi amarrado, e, sem mais processo, degollado em companhia de outros sicarios do mesmo quilate.

« Em seguida a esta execução passou-se a destruir os edificios, e bem que ás pressas, os estragos devem ter sido importantes, pois foram feitos pelos proprios machinistas, que hoje estão em Assumpção.

« Assim a expedição de Coronado é um bonito feito em suas consequencias, além da intrepidez que ficou demonstrada n'aquella aventurosa exploração de umas 20 leguas na zona do inimigo.

« Os Orientaes estão muito anchos d'esse curioso successo, e nós com gosto o consignamos, fazendo justiça á bravura e dando de mão ás exagerações que logo se ergueram até darem ao ponto de Ibicuhy as proporções de Humaitá.

« Dous cadetes vinham entre os resgatados: um d'elles foi reconhecido por um irmão que se approximou por curiosidade do grupo que o rodeava.

« Abraçaram-se chorando com frenesi, que sensibilisou os mais indifferentes espectadores, e, por instantes, fez-se solemne silencio na reunião de toda aquella gente rude.

« Esse pobre homem mostrava estar já exhausto de forças e, provavelmente a não ser a inesperada intervenção de Coronado, ser-lhe-hia impossivel a resurreição.

« D'este sentimento resultava em todos um enthusiasmo que se expandia em phrases ingenuamente engraçadas. O Coronado, dizia um, é meu pae e minha mãe. Depois de Deus, dizia outro, foi quem me salvou de ir breve vêr os meus companheiros que estão no céo.

« Na realidade, ordem fôra anteriormente dada para mandar degollar alguns d'esses desgraçados, e o alferes Caceres a adiára sob sua responsabilidade.

« *A' ultima hora.* —Amanhã de madrugada move-se o primeiro corpo de exercito para a frente e o segundo vae occupar a posição que aquelle deixa.

« Pirayú, 28 de Maio.

« Os acontecimentos vão agora de dia em dia tomando mais importancia. Effectuou-se por columnas parallelas, contornou-se uma posição, conseguiram-se prisioneiros, facilitou-se a vinda dos transfugas, bateram-se os dous famigerados acam-

pamentos de Cerro Leão e Ascurras, tomou se o ponto terminal da estrada de ferro, e todos esses resultados com felicidade não ennuviada e sobre tudo rapidez.

« No dia 22 deu-se o movimento conforme fôra determinado na ordem de 18. Apezar do máo tempo que, de dias, não amainava, o 1.º corpo de exercito deixou, ás 8 horas da manhã, os seus acampamentos do Lambaré e Yuquery, e emquanto Sua Alteza conferenciava com o general Emilio, Mitre, desfilou todo na direcção de Areguá.

« O espectaculo era imponente: os esquadrões de cavallaria com suas flammulas vermelhas, estrelladas de branco, a artilharia com seu trem pesado tão pittoresco, a infantaria em massas compactas coroadas de baionetas, cujos reflexos rompiam a densa neblina, moviam-se debaixo de chuva, que ora apertava, ora reduzia-se a miudo orvalhar.

« Os caminhos estavam pessimos; resvalosos e por vezes cortados por sangas que se tornavam difficeis atoleiros. Entretanto ás 11 horas do dia vencia-se a encosta de Areguá, e, pouco depois, estendia-se o acampamento na linda varzea que rodêa o outeiro e vae, coberta de mangues e perys, morrer na lagôa de Ipacaray.

« A vista que d'ahi se domina é muito bella: largo horizonte se desenrola; para o occidente matas de macaúbas, para o oriente as aguas claras do lago, umas voltas do rio Salado e a cordilheira que fecha uma planicie, cuja vegetação palustre ao longe loureja com aspecto todo uniforme.

« Durante a marcha, uma brigada adiantára-se, fôra tomar a encruzilhada de Patinho-Cué, e toda a noute tiroteou com as avançadas paraguayas.

« O segundo corpo de exercito se movêra simultaneamente com o primeiro para ir occupando as posições successivamente abandonadas, e a divisão do general João Manoel seguira a direcção parallela, avançando de S. Lourenço até Itá, d'onde á noutinha mandou avisar que já fizera uns prisioneiros e ia atacar o ponto de Yaguarão, onde constava existir uma guarda de cincoenta homens.

« A chuva não cessava. Na manhã de 23 levantou-se acampamento e, debaixo de intensa cerração, começou a marcha, levando na vanguarda o regimento argentino-general S. Martim e parte da legião paraguaya com a bandeira de sua nacionalidade, segundo promettêra anteriormente o general Emilio Mitre.

« Nas mesmas condições da vespera, sempre por pessima estrada, chegou-se a Patinho-Cué, a uma legua de Areguá, lugar aprazivel não só pelas bonitas plantações de larangeiras, mas ainda por uma elegante estação de estrada de ferro e sobretudo pela linda casa de campo que destinava-se a receber Mme. Lynch. Rodeada de um copado pomar em que se enfileiram centenares de larangeiras e limoeiros, prote-

géndo magnificos especimens de cerejeiras, macieiras, pecegueiros, pereiras e damasqueiros, consta a vivenda de dous vastos pavimentos, ambos circumdados de columnatas, cujos intercolumnios são ornados de grades de ferro fundido.

« A vista é muito agradavel, ainda mais embellecida pelas voltas regulares do caminho de ferro, que vae cortando o campo, alteado d'elle por aterros consideraveis.

« Na bifurcação, como já fica dito, esperavam-nos os Paraguayos: a brigada ahi postada não se mexeu, e o grosso da columna pendeu para sul, tomando rumo de Itaguá, onde, com mais uma legua, entrou, estabelecendo, ao meio dia, o acampamento em torno das casarias do povoado, que o quartel-general occupou. As noticias foram desde então dobrando de interesse.

« O general João Manoel avançára até Itá; a sua vanguarda atacára Yaguarão, onde só encontrára sete homens, dous dos quaes foram mortos, tres se entregaram e dous fugiram para os matos.

« Uma brigada, ás ordens do coronel Deodoro, partindo de Itaguá tomára de revez a estrada de ferro, e varrendo-a até a estação do Taquaral obrigára o abandono da posição de Patinho-Cué, onde os Paraguayos tinham, confiados no ataque por ahi, trancado o caminho com abatizes e uma grossa corrente de ferro. Assim, pois, ficára limpa a communicação de trilhos que Lopez continúa a deixar perfeitamente franca.

« N'este comenos o general Polydoro chegára a Patinho-Cué, de modo que sua vanguarda já occupava o entrincheiramento paraguayo, evacuado desde que foi percebido o movimento de Deodoro. Continuando a marchar veio occupar Taquaral, e ahi aguardou novas ordens.

« No dia 24 não se marchou; as bestas de carga da artilharia, a cavalhada estavam afrouxando, e difficuldades appareciam no fornecimento, tudo aggravado pela chuva que incessante cahira.

« Sua Alteza, considerando tambem que a distancia que a columna de João Manoel tinha de percorrer até Pirayú era consideravel, e que os caminhos deviam estar intransitaveis, mandou chamal-a para Itaguá e collocou-a na vanguarda do primeiro corpo de exercito.

« A 25, fez-se uma marcha de folego largo. Tres e meia leguas foram transpostas por caminhos sulcados de fundos regos, por subidas e descidas agras, por campinas encharcadas, debaixo já não mais de chuva, mas de sol que, desde manhã se levantára ardente.

«A's 2 horas da tarde entrava-se em Pirayú e ás 4 cahia o coronel Manoel Cypriano sobre o acampamento de Cerro Leão, a uma legua de distancia, e na base da serra, com sua brigada cercou a guarnição, e, matando-lhe mais de 20

homens, aprisionou 18 outros, entre elles um alferes e 5 soldados mal feridos.

« De nossa parte houve tão sómente 2 feridos, um dos quaes, porém, tão gravemente que falleceu no dia seguinte.

« A direcção geral do movimento do exercito foi a SE., no sentido do caminho de ferro, e na zona fronteira á base da cordilheira, em que se acha o inimigo. Hoje defrontámos com o acampamento de Ascurras, que no dia 27 recebeu inopinadamente a visita de uma forte brigada das tres armas.

« Sua Alteza presidio ao reconhecimento, e com alguma imprudencia avançou além dos limites da prompta protecção que poderia vir de Pirayú.

« A's 2 horas pouco mais ou menos achava-se a columna em distancia de tiro, e logo oito boças de fogo dispertaram os grupos que ainda ficavam de observação junto da antiga residencia de Lopez.

« O acampamento de Ascurras consta de rancharias á direita e esquerda de uma bonita casinha assente n'uma collina suave, plantada de gramma e por traz da qual começa, em linha transversal, a subida da serra.

« E' ahi que foram recebidos os Americanos, na ultima visita, pois accusaram ser posição muito pittoresca e dominar um extenso valle, como na realidade acontece.

« Houve pequeno tiroteio, e sem occurrencia notavel, voltou a columna ás 6 horas da tarde para Pirayú.

« Ahi agradavel noticia já circulava.

« O general Vasco Alves chegára a Paraguary e atacára uma força de mais de 50 homens, aprisionando perto de 40, entre os quaes dous officiaes, sendo mortos o capitão e alguns soldados, por terem resistido com tenacidade digna de melhor causa.

« Na estação do caminho de ferro apprehenderam-se dous wagons de 1.ª classe, oito de 2.ª, seis de 3.ª, sete de cargas acabados, seis outros em construcção, ao todo 31 carros de conducção: nenhuma locomotiva.

« Os trilhos em todo o correr estão perfeitos: havia tão sómente, a meia legua de Paraguary, uma ponte de 40 palmos destruida por fogo, e que se trata de reconstruir. Aqui em Pirayú haviam ficado duas locomotivas: uma completamente desmanchada, a outra, porém, só com os embolos sacados, poderá ainda ser reparada.

« Assim, pois, a ferro-via breve funccionará até cá, apenas termine o concerto da ponte de Yuquery, cousa que está promettida para estes proximos dias: desde já, comtudo, trabalha o *tram-road*, e os feridos de Cerro Leão e Paraguary por elle foram transportados para Assumpção. As estações todas são bonitas; construidas de tijolos que tanto se prestam aos elegantes edificios da zona platina.

« Os fios electricos foram tirados entre Patinho-Cué e este ponto: dizem os passados, para irem servir até Caraguatahy e S. Estanisláo.

« A substituição, porém, faz-se com promptidão, porque ficaram de pé os excellentes postes de *lapacho* que só precisam dos isoladores para transmittir-nos as noticias do exterior. Assim do Taquaral chegou a este campo uma grata surpreza: a vinda do general Ozorio.

« O grande capitão está em Montevidéo e vem, ainda com os queixos amarrados, reunir-se aos seus commandados que o veneram e por elle esperam com enthusiasmo.

« As villas, ou melhor povoados, porque passou o exercito estão abandonados desde Lomas Valentinas: casas arrombadas, trastes quebrados, papeis espalhados, myriades de imagens, legendas religiosas em todas ellas, é o aspecto commum.

« O typo é uniforme: uma igreja no meio de uma praça cercada de grandes quarteirões em que a população vivia mettida em salas e compartimentos que semelhavam verdadeiras celas.

« Uma larga varanda, sustentada por pilastras ou columnas, ainda mais approxima a semelhança, e só com o genio especial implantado pelo jesuitismo é que aquella gente chã podia tranquillamente viver em communidade n'essas especies de phalansterias.

« Apenas de chegada nos povoados, é cuidado dos mais curiosos procurar papeis, remecher montões de livros atirados, pesquizar documentos, reunindo os mais interessantes.

« Foram já, em verdade, colhidos alguns que merecem menção. Assim são as ordens de Novembro do anno passado para transportarem-se os trastes de Lopez pela lagôa de Ipacaray até á base da serra; outra mandando matar a lançaços (7 de Janeiro de 1869) aos dous Brasileiros Cypriano Rodrigues e João Baptista Ventura; os passes para duas mulheres sargentas, á frente de uma companhia de 130 companheiras; uma relação das victorias de Lopez, para o resto do mundo outras tantas derrotas; um decreto do vice-presidente Sanches, mandando evacuar a cidade de Assumpção em 22 de Fevereiro de 1868, e ameaçando de fuzilamento aos que reluctassem; outro, dando um prazo para d'aquella capital tirarem-se os valores monetarios particulares; emfim, *Semanarios* impressos em Luque, *Sentinellas*, *Cabichuis* com caricaturas progressivamente mais immundas e listas de prisioneiros de guerra.

« As declarações dos passados e aprisionados não adiantam muito ao conhecimento anterior sobre a posição de Lopez, seus meios de acção e seus projectos; ha muito estavam elles destacados em pontos distantes e as noticias lá lhes chegavam com muita demora.

« Fallam entretanto n'uma nova descoberta de conspiração, pretexto como elles suppõem, para novos fuzilamentos, depois

da destruição das fabricas de Ibicuhy; na morte de um naturalista sueco que não fazia mal a ninguem e só se occupava em colleccionar borboletas, e na continuação dos habituaes rigores.

« Dizem elles que os consules francez e italiano foram declarados desertores e que o principal armamento foi tirado dos campos de acção em Lomas Valentinas, onde haviam ficado em abandono.

« O desanimo existe: mas ha uma causa de indeclinavel apêgo as fileiras, pois as familias estão retidas como refens e qualquer acto mais suspeito ao dictador importa incontinente represalias altamente dolorosas.

« Lopez continúa a declarar que todos os acontecimentos têm sido subordinados aos seus planos; elle presentemente promette esperar o exercito brasileiro nos desfiladeiros, para aniquila-lo de uma vez e restituir o Paraguay ao seu systema normal.

« De Mac-Mahon não ha noticia positiva: parece comtudo decidido a não obedecer á ordem de regresso que lhe foi, em nome de seu governo, levada pelos officiaes americanos.

« A esse respeito convém com energia repellir uma indignidade que elle assacou aos Brasileiros para explicar o facto de sua incommunicabilidade durante muitos mezes, pretextando terem nossos soldados feito fogo contra parlamentarios que procuravam entregar officios seus.

« E' falso, nunca se approximaram taes homens, e durante a longa estada de Luque e Yuquery só se trocaram tiros quando nossos cavalleiros chegaram a Patinho-Cué.

« Até nova ordem de marcha, o povoado de Pirayú, silencioso, morto desde Janeiro, tomou animação que nunca conhecêra. Já chega o commercio com suas pesadas carretas, allinham-se as casas de negocio, faz-se pão e affluem os Italianosinhos que perambulam entre este acampamento e o flanco esquerdo, onde o general Polydoro se acha, reforçado pela força argentina que mudou-se para a direita do Taquaral.

« O flanco direito fica protegido pelo general Vasco Alves em Paraguary, e na nossa frente corre o ribeirão Pirayú, com diversas pontes que dão passo para a zona em que encoberta, vaga gente inimiga. Na noute de 26 procurou ella cortar uma d'essas pontes; presentida, porém, promptamente escapou, deixando os machados com que vinham armados.

« Da expedição do Jejuy, ao mando do general José Antonio Corrêa da Camara, ha noticias até 22 do corrente. No dia 18 chegára aquelle general ao Rosario: no dia 21 seguio rio acima com a força que o acampanhou e mais 4 bocas de fogo, um batalhão de infantaria, parte de cavallaria, e foi desembarcar no potreiro Iponaan.

« No dia 22, pela madrugada, foi a força montada em des-

coberta, regressando á noute, depois de fazer fugir um piquete, o qual recolhendo-se ás casas da villa de S. Pedro, oppoz tenaz resistencia a entrada, morrendo um tenente e cinco soldados paraguayos, e de nosso lado um soldado, sendo feridos um tenente e dous sargentos.

« Ficaram prisioneiros 16 homens, incluindo um capitão que commandava o destacamento que confessou nunca ter esperado cavallaria brasileira por aquelle lado, pois sabia-se defendido por um banhado de mais de tres leguas.

« A villa de S. Pedro acha-se, pois, em nosso poder, e as operações vão ser levadas ávante com vigor contra o major Galeano, que os prisioneiros dizem estar em Sargento Lomas á frente de 1,300 a 1,400 homens, dous regimentos de cavallaria mal montados e 16 bocas de fogo.

« 30 de Maio.—Hontem á noute voltou uma descoberta nossa que fôra na direcção de Ascurras procurar indagar da causa do forte tiroteio que se ouvira pela manhã no acampamento inimigo, e que depois soube-se ter sido provocado pelo reconhecimento que até lá fizera uma columna argentina.

« Quando nossa gente retrocedia, dirigio-se á ella um parlamentario, que entrégou um officio do general Mac-Mahon para o ministro Wasthington de Buenos-Ayres, e outra carta que, segundo consta, levava endereço para Sua Alteza e a respeito da qual correm versões que se contradizem e nada podem adiantar. »

LIVRO SEXTO.

CONTINUAÇÃO DA CAMPANHA DIRIGIDA POR SUA ALTEZA O SR. MARECHAL DE EXERCITO CONDE D'EU.

FUNDIÇÃO DE FERRO DE IBICUHY.

N'uma correspondencia de Assumpção de 20 de Maio, encontramos a parte que deu o tenente-coronel oriental Hippolyto Coronado ao brigadeiro Henrique Castro, da commissão de que foi encarregado, de ir destruir a fundição de ferro de Ibicuhy: esta parte vae abaixo transcripta.

Em primeiro lugar diz o correspondente:

« Em razão do apparecimento das partidas paraguayas, de que tratei na anterior, o coronel Paranhos, que fôra o commandante da brigada auxiliar, estando por isso desde Paysandú nas melhores relações com o general oriental Castro, combinou com esse uma operação que acaba de dar o melhor resultado, como se verá pelo officio transcripto abaixo.

« O Sr. Conde d'Eu (satisfazendo a promessa que ao general Castro fizera o Sr. conselheiro Paranhos, quando se retirou d'esta cidade), mandou dar áquelle general 100 dos primeiros cavallos aqui chegados.

« Levou a effeito o general Castro o bem elaborado plano, mandando sahir com 80 homens o tenente-coronel oriental Coronado, dizendo-lhe que atravessasse as Cordilheiras, ainda

que para isso fosse preciso morrer com aquella gente, comtanto que a commissão fosse satisfeita.

« Coronado, que é um Oriental arrojado, marchou no dia 5 do corrente, e conseguio os felizes resultados que constam da parte d'elle, remettida por um proprio, a qual aqui publico.

« Pondo de parte as exagerações, essa parte contém todas as minuciosidades, e por isso convem transcrevêl-a textualmente :

« — Commando em chefe da expedição oriental ás Cordilheiras.— Acampamento em Franca-Isla, 15 de Maio de 1869.

« — Exm. Sr.— Havendo hoje proporção de dirigir um proprio a esse acampamento, o aproveito para dar conta a V. Ex. das operações que pratiquei até este dia com as forças que para esse fim V. Ex. se dignou pôr ás minhas ordens.

« —.Depois de emprehender a nossa marcha da Assumpção, do dia 5 até o presente, seguio a columna até Franca-Isla sem novidade de importancia ; por noticias sabia que alli residiam varias familias.

« — No dia 8 pela manhã alcançámos Franca-Isla: o piquete de descobridores, que chegou primeiro aos ranchos, foi recebido por 7 homens armados, que resistiram e morreram antes do que entregar-se, e por um ferido soube-se que elles eram desertores dos nossos exercitos; d'alli fui ao Rincão de Franca-Isla, onde fiquei dous dias para dar descanso aos cavallos e aproveitar o bom campo e milho.

« — No dia 11 nos dirigimos para as minas de Ibicuhy, cujo estabelecimento me constou achar-se com pouca guarnição ; propuz-me tomal-o de surpresa para inutilisar as machinas, salvar os prisioneiros nossos que alli estavam e emfim causar ao inimigo um prejuizo, que me parecia sério, ao tirar-lhe a primeira fabrica de artigos de guerra.

« — Seguindo caminho para as minas e passando pela capella de Ibicuhy, tomámos prisioneira uma guarda de 12 homens.

« — De Ibicuhy seguimos pela ponte Zarra, monte Zarrete, arroio Taquary, lagôas Janes e Caballero, arroio e sanga Hu, e no dia 13 pelas 7 1/2 horas da manhã estavamos em frente ao estabelecimento das minas de ferro do Ibicuhy.

« — Ao chegar, ordenei immediatamente que 50 homens com uma guerrilha á frente avançassem a galope sobre o estabelecimento ; esta guerrilha chegou quasi a apoderar-se da posição sem um tiro, porque quando alli se apresentou apenas se armava a guarnição para defender-se.

« — O official que mandava a guerrilha se approximou ao portão do estabelecimento e apoderou-se do tenente Moreno, um dos officiaes paraguayos, que estava alli empregado, o qual se dispôz a render-se ; então o capitão Insfran, chefe do ponto, mandou ás armas, e não quiz ouvir as condições conciliatorias que se lhe offereciam e se responsabilisou pelas

consequencias; em seguida começou o fogo de parte a parte: mandei pôr pé a terra atiradores e lanceiros e carregar sobre o inimigo; este, que ainda não tinha podido estabelecer a ordem nas fileiras, não supportou o nosso choque, e a posição foi tomada, depois de uma hora de combate.

« — Obteve assim a força sob meu commando um esplendido triumpho sobre o inimigo, tres vezes maior em numero, e occupando uma forte posição accessivel unicamente por um portão; julgue V. Ex. se o seria, quando em meu juizo a considero mais forte que Humaitá!

« — Tomou-se prisioneiros o commandante do ponto, capitão D. Julião Insfran, o 2.° tenente D. Moreno, o álferes D. Ventura Caceres, e 53 individuos de tropa; mortos tiveram 23 soldados, e os demais fugiram para o mato contiguo aos edificios do estabelecimento.

« — A guarnição se compunha de 4 officiaes e 421 praças, todos homens escolhidos, flôr do exercito paraguayo, e foram vencidos pelo punhado de soldados da escolta que me acompanhou n'esse feliz dia.

« — Foram salvos do martyrio que lhe impunha Lopez e seu sicario Insfran 96 presos que estavam encerrados em callabouços; d'estes são 87 prisioneiros do exercito alliado, Argentinos, Brasileiros, Orientaes e 9 Paraguayos por causas politicas e outras.

« — O capitão Insfran tres vezes mandou ordem para que se matassem 40 prisioneiros, que estavam trabalhando em uma carvoeira, debaixo das ordens do alferes Caceres, porém este não obedeceu, e é por isso que esses infelizes ainda vivem: esse alferes é mui querido de todos os prisioneiros e de seus subordinados Paraguayos pelo seu bom coração, pelo que se faz recommendavel á consideração de V. Ex.

« — Como lhe descreverei, Exm. Sr., os gritos de alegria, as manifestações de jubilo de tantos prisioneiros que se viram repentinamente entre salvadores providenciaes, depois de porção de annos dos mais crueis padecimentos?

« — Eram homens quasi nús, magros, como a figura da fome, outros doentes, caminhando ao apoio de um cajado, outros encorrentados ao cêpo, que traziam de rastos; todos nos chamavam — nosso salvador — e contavam as necessidades e deshumanidades que soffriam pela crueldade do tyranno Lopez e de seus barbaros servidores.

« — Durante o conflicto vi um individuo que pela janella de um calabouço me fazia signaes com os braços e gritava, nomeando-me major Coronado — aqui estão os prisioneiros argentinos, somos prisioneiros argentinos! Porém não era possivel soccorrel-os n'aquelles momentos; esse individuo era um sargento do Valle, que pertenceu ao regimento de cavallaria *São Martin* de exercito argentino.

« — Todos os ferros foram tirados immediatamente depois

do combate, e os homens conduzidos ao acampamento para reunir-se á minha columna, separando os prisioneiros da gente de Lopez.

« — As machinas da fundição foram formalmente destruidas á minha ordem, de modo que por alguns mezes não funccionarão.

« — As munições e armamentos, que não pudemos conduzir, foram deitados ao fogo e á agua. Este trabalho foi executado pelos prisioneiros ao serém libertados, e para esse fim os puz a cargo do major D. Gualberto Lescano: era curioso ver-se com que phrenesi desempenharam essa commissão: não ouviam as ordens, não viam o que faziam.

« — O capitão D. Julião Insfran foi, por ordem minha, passado pelas armas, porque se fez responsavel pelo sangue vertido inutilmente no combate, não querendo render-se quando isto se lhe impoz antes de romperem-se as hostilidades, e quando o tenente Moreno e outros queriam depôr as armas.

« — Outra cousa mais grave pesava sobre o dito capitão Insfran: foi a conducta infame que sempre observou não só com os prisioneiros do exercito alliado, senão tambem com os seus proprios patricios e com as infelizes familias, mulheres e crianças, que por diversas occasiões fez degollar.

« — As recommendações de todos os presos, e até de todos os seus subalternos são identicas, e contribuiram muito para que se impuzesse esse castigo a um malvado que bem o merecia.

« — As perdas soffridas pela minha gente se reduzem a 13 fóra de combate, entre elles tres mortos e 30 cavallos; os feridos levo-os juntos com os doentes e feridos que encontrei no ponto tomado nas tres carretas que seguem a minha columna desde as minas, onde as tomei. Os machinistas e operarios do estabelecimento de minas estão em nosso poder e marcham comnosco.

« — Nas immediações se recolheram como 100 bois e algumas vaccas.

« — O comportamento dos chefes, officiaes e soldados que tenho a honra de commandar foi merecedor de todo o elogio, mostrando que são dignos de pertencer á divisão oriental que V. Ex. commanda.

« — Terminada a operação do estabelecimento de minas de Ibicuhy, ordenei a reunião da minha força, de todos os prisioneiros, e com o gado recolhido emprehendi a marcha pelas 2 horas do dia, mais ou menos, para a capella Ibicuhy, seguindo depois até este lugar o mesmo itinerario da ida e vice-versa.

« Cheguei hoje aqui, e amanhã despacho como proprio o major Lescano, e marcho para o rincão de Franca-Isla ao alcance de algumas familias que alli deixei.

« — Por interrogatorios que fiz a varios officiaes e soldados prisioneiros consegui as declarações de que Lopez tem o seu acampamento geral em Ascurras (cordilheiras); em Juti está formado um novo acampamento, onde hoje tem como 1,000 homens, em Cerro Leão ha 400 homens, em Iguatemy 50; em o ponto Caballero 30; e igual numero no passo Ibicuhy.

« — Para voltar á Assumpção vou abrir pelo mato uma picada, que irá ao potreiro Marmol; é uma medida de prudencia, porque póde o inimigo querer incommodar-me no transito, e como agora tem de ir bastante pesada a minha columna, desejo enganar qualquer manobra inimiga pelas familias (como 130 mulheres e crianças) e o gado, porque pelos demais nada receio.

« — A' minha sahida d'essa capital as minhas forças eram 80 homens, e hoje conto com 250, promptos a pelejar, pelo que posso assegurar a V. Ex. um feliz termo á commissão de que V. Ex. me encarregou.

« — Antes de encerrar esta, permitta V. Ex. que eu recorde suas palavras antes da minha marcha: « Varra-me as cordilheiras como quer que seja; morra, se fôr necessario, antes do que deixar de passar além d'ellas. » Assim o prometti eu, e V. Ex. me permittirá uma pergunta, que è: — cumpri, ou não, a ordem?

« — Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. as seguranças de minha mais alta consideração.

« — Deus guarde a V. Ex. muitos annos.

« — A S. Ex. o Sr. brigadeiro graduado D. Henrique Castro, general em chefe graduado da divisão oriental em operações contra o governo do Paraguay. — *Hippolyto Coronado.* —»

« Como se vê, Coronado deu conta brilhantemente do seu commettimento. Porém, tendo o general Castro recebido aquelle officio de Coronado, e reconhecendo que com effeito lhe era arriscadissima a retirada, em razão da gente que traz, e da grande distancia em que se acha d'esta cidade, podendo aquella força ser perseguida por forças paraguayas, pedio immediatamente ao coronel Paranhos tropa para proteger a retirada de Coronado.

« Nosso commandante da praça mandou incontinente, apenas recebeu aquelle pedido, ás 10 horas da noute do dia 17, 80 homens de cavallaria, os quaes marcharam juntos com o batalhão oriental, Vinte e quatro de Abril, communicando o coronel Paranhos aquelle acontecimento a Sua Alteza por um telegramma; o Conde fez na mesma hora seguir para o mesmo destino uma brigada de cavallaria sob o commando do coronel Bento Martins.

« 30 de Maio. — « A actividade que tem presidido ás operações é exuberaute justificação da confiança que os exercitos

depositaram no joven general. A posse da linha ferrea, cuja extensão está toda em nosso poder, é segura garantia da felicidade actual dos transportes para o exercito. A estrada de ferro estende-se d'esta cidade até Paraguary, passando por Trinidad, Luque, Areguá, Itanguá, Pirayú e Paraguary.

« Paraguary, cidade que fica a 72 kilometros de distancia d'esta capital, fica na metade pouco mais ou menos de distancia de Assumpção a Villa-Rica. A linha ferrea de Paraguary até Villa-Rica ainda não está feita.

« Lopez tinha feito terminar desde logo a primeira secção antes de occupar-se da segunda. A parte do territorio paraguayo que percorre a primeira secção é a mais povoada e productiva do paiz.

« Da capital ao rio Yuqueri vae a via ferrea subindo uma collina que tem, quando chega a Luque (16 kilometros de distancia) 48 metros de elevação da parte superior do rio, e vae de Luque descendo até Yuqueri.

« De Yuqueri até Paraguary é um valle extensissimo. Em breve, portanto, concertadas as pontes, prestará serviços ao exercito a estrada: porém não era estrategico esperar pelos concertos das pontes para por ellas fazer as marchas, pelas razões que emitti em uma das anteriores.

« Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu com o tino e perspicacia de verdadeiro militar, comprehendeu e comprehendeu muito bem a urgentissima necessidade dos *golpes de mão* sobre o inimigo, e a posse de toda a estrada antes do reparo vagaroso de cada ponte. Honra lhe seja feita.— Com razão desesperou a Lopez o feito de Coronado, de que dei minuciosa noticia na de 20.

« A fundição de ferro de Ibicuhy foi estabelecida no districto do mesmo nome desde 1854. Forneceu a Lopez muitos canhões para essa guerra.

« Agora mesmo, quando foi ella tomada, como noticiei, estavam fundindo os trabalhadores quatro canhões, que foram lançados a um rio visinho pelos prisioneiros, depois de soltos por Coronado. »

A esquadra continuava operando com actividade; no Alto Paraná percorreu a margem paraguaya desde Itapúa até S. Cosme, destruio trincheiras e aquartelamentos, tomando ferramentas e munições abandonadas pelo inimigo em sua fuga, á vista dos nossos navios; essa força paraguaya, que se avistou em alguns lugares, foi calculada em pouco mais de 100 homens.

As fortificações de Assumpção, cuja demolição foi ordenada por Sua Alteza o general em chefe, foram arrasadas em pouco tempo.

Chegaram á Assumpção algumas noticias do exercito em data de 27 de Maio, e que foram transmittidas para Buenos-Ayres, e depois para esta côrte na correspondencia que se segue :

« Buenos-Ayres, 4 de Junho de 1869.

« E' fóra de duvida que approxima-se rapidamente o feliz momento da terminação d'esta guerra, cancro horrivel que tantos males tem causado ao Brasil.

« Tenho a maior satisfação em transcrever textualmente o seguinte telegramma de S. A. o Sr. Conde d'Eu, que mostra a execução do plano de campanha, de que fallei em minha ultima, e o rapido e feliz exito que vão tendo as operações sob a activa direcção do Principe que, felizmente para o Brasil, está hoje á testa do nosso bravo exercito.

« Telegramma da estação do Taquaral.

« — S. A. o Sr. Conde d'Eu ao Exm. Sr. almirante.

« — Occupou-se com a maior facilidade toda a extensão da linha ferrea, achando-se 36 wagons em perfeita conservação e uma locomotiva em máo estado.

« — O Manduca Cypriano occupa o Cerro Leão ; a guarnição pôz-se em fuga, deixando 20 prisioneiros e 30 mortos.

« — O Vasco Alves aprisionou 33 inimigos em Paraguary : do nosso lado só houve dous feridos.

« — A linha ferrea está perfeita, com uma unica estação e uma pequena ponte, se acham destruidas, junto a Paraguary.

« — O general Polydoro fica em Taquaral, os Argentinos no Bobi, e o grosso do exercito brasileiro no Pirayú.

« — O Vasco Alves no Paraguary.

« — Fiz um reconhecimento sobre Ascurra, em que houve um tiroteio, sem perdas do nosso lado.

« — Segundo as declarações dos prisioneiros, Lopez ficou furioso com a expedição do Coronado; declarou ser ella o resultado de uma nova conspiração, e tomou d'ahi pretexto para mandar lancear muita gente, inclusive um naturalista Sueco, que fôra medico de Lopez pae, e o padre que lhe trouxe noticia da expedição.

« — Tambem mandou declarar desertores os consules francez e italiano, ordenando que fossem lanceados, se porventura cahissem em suas mãos.

« — A maior parte do armamento que tem foi por elle mandado apanhar no campo de batalha de Lomas Valentinas.

« — Estação de Assumpção, 27 de Maio de 1869. — »

« A par d'estas boas noticias da guerra, tenho o prazer de annunciar aos numerosos leitores do *Jornal do Commercio* que o Sr. conselheiro Paranhos concluio sua delicadissima nego-

ciação com os govenos argentino e oriental por modo amigavel, tendo assentado as bases do estabelecimento do governo paraguayo provisorio.

« Foi de certo preciso um grande esforço de parte a parte para vencer as difficuldades oppostas pelas erroneas apreciações da imprensa anti-brasileira no Rio da Prata e da opposicionista no Rio de Janeiro.

« Pelo que tenho ouvido a pessoas competentes, graças aos esforços do Sr. conselheiro Paranhos e de seus collegas argentino e oriental, as relações dos alliados no perigoso periodo do desenlace da guerra, já não podem ser objecto de apprehensões. Os alliados de hoje continuarão a ser amigos depois da proxima conclusão da guerra.

« Diz-se que o nosso enviado extraordinario, se não receber ordem que o exima d'essa tarefa, irá ainda á Assumpção por alguns dias para assistir á execução do accordo, que acaba de ser firmado em Buenos-Ayres. »

Por este tempo Lopez dirigio um officio ao general em chefe do exercito brasileiro reclamando a entrega da bandeira paraguaya que tremulava no exercito alliado; este officio e a resposta que lhe deu o general em chefe, aqui se acham transcriptos.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na Republica do Paraguay.— Quartel general em Pirayú, 28 de Maio de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Hoje ao retirar-se uma descoberta de cavallaria que mandei em direcção ao acampamento inimigo, foram entregues uma carta dirigida pelo general Mac-Mahon ao ministro dos Estados-Unidos em Buenos-Ayres, e uma nota que me endereçou o marechal Francisco Solano Lopez.

« A primeira remetto ao nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto ás Republicas do Rio do Prata.

« Da segunda, e bem assim da resposta que lhe dei, achará V. Ex. cópia aqui junto.

« Rogo a V. Ex. se digne declarar-me qual o pensamento do governo imperial sobre o procedimento que devo ter em relação ao assumpto de que trata esta nota, pois nenhum conhecimento official tenho nem da nota de 20 de Novembro de 1865 a que se refere o marechal Lopez, nem do que se passou ácerca da benção e entrega das bandeiras da legião paraguaya que se acha auxiliando os exercitos alliados, nem tambem da organisação da mesma.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« Cuartel general, Mayo 29 de 1869.

« Hace algun tiempo que los desertores y prisioneiros del ejercito aliado han venido diciendo que en aquel campo se habia bendecido la bandera nacional de la Republica del Paraguay, y yo no quiz creerlo.

« Cuando supe que V. A. I. habia asumido el mando del ejercito aliado, confiando em la hidalguia, caballerosidad y noblesa de sentimientos, que no puede menos que atribuir a un principe, que tanto se deve a su nombre y al de su alianza, me tranquilisé sobre el ozo que pudiera hacerse de la bandera de la patria, que tanto sangre generoso habia costado a sus leales hijos, y no me importé mas de los desvarios que hubissem dado lugar al acto sacrilego de su bendicion, si tal se hubiese praticado.

« Màs, esta mañana ha amanecido al frente de mi linea uma descubierta de cuerpos de caballeria é infanteria del ejercito aliado, tremoando la sagrada ensena de la patria que V. A. I. combate.

« La profunda pena, que como magistrado y como soldado me ha causado esto, sará facil á V. A. I. medir en la honorabilidad de sus sentimentos.

« Ahora vengo á rogar á V. A. I. quiera tener la dignacion de mandar entregar en mi linea de aqui á manãna esa bandera, y prohibir que en adelante flame en los colores nacionales en las filas de su mando, ya que ni siquiera los desgraciados prisioneros nimea fueron respeitados.

« Prestando-se V. A. I a esta solicitud, como lo espero, habrá mantinido el lustre de su dinastia y prestado grãn servicio á la humanidad, pues me relevará de la dura e repugnante necessidade de tener que hacer efectiva la condicion establecida para este caso en nota de 20 de Noviembro de 1865 al Exm. Sr. brigadier general D. Bartolomé Mitre, presidente de la Republica Argentina y predecessor de V. A. I. en el commando en gefe del ejercito aliado, que en el de la republica tiene un considerable numero de prisioneros.

« Tengo el honor de saludar á V. A. I. com mi consideracion muy distinguida. — *Francisco Solano Lopez.*

A S. A. I. el Conde d'Eu, general en gefe del ejercito aliado, etc., etc. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em Pirayú, 29 de Maio de 1869.

« O abaixo-assignado, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay, recebeu a nota que lhe dirigio em data de hoje o marechal Francisco Solano Lopez.

« N'essa nota manifesta este que faz algum tempo que os

desertores e prisioneiros do exercito alliado lhe têm dito haver-se benzido no acampamento alliado a bandeira nacional da republica do Paraguay, e que não quiz acredital-o; mas que hoje demanhã appareceu na frente de sua linha uma descoberta de corpos de cavallaria e infantaria do exercito alliado, tremulando n'ella a insignia paraguaya.

« Accrescenta o Sr. marechal Lopez que tendo-lhe causado este facto profunda pena como magistrado e como soldado, roga ao abaixo assignado que mande entregar na sua linha até amanhã, esta bandeira, e prohibir que d'ora em diante flammegem as côres paraguayas nas fileiras ao mando do abaixo-assignado, já que nem sequer os desgraçados prisioneiros foram nunca respeitados.

« Conclue dizendo que, prestando-se o abaixo-assignado a este pedido, como espera o marechal Lopez, terá prestado um grande serviço á humanidade, pois dispensará este da dura e repugnante necessidade de fazer effectiva a condição estabelecida para este caso na nota de 20 de Novembro de 1865, endereçada ao Exm. Sr. D. Bartholomeu Mitre, então presidente da Republica Argentina e commandante em chefe dos exercitos alliados, os quaes, diz o Sr. marechal Lopez, têm grande numero de prisioneiros no da republica do Paraguay.

« O abaixo-assignado não tem presente a referida nota de 20 de Novembro de 1865; embora, porém, a tivesse, não lhe seria possivel dar com a brevidade exigida solução á nota a que ora responde, pois em virtude das estipulações que vigoram entre as nações alliadas, não é elle general em chefe dos exercitos alliados como suppõe o Sr. marechal Lopez, e para qualquer deliberação carece pôr-se de accordo com os commandantes das forças argentinas e orientaes, aos quaes, assim como ao governo imperial dá n'esta data conhecimento da nota do marechal Lopez.

« Limitar-se-ha, por ora, a fazer observar que o apparecimento da bandeira paraguaya nas fileiras alliadas tem sua explicação no facto publicamente mencionado em numerosos documentos officiaes de que a presente guerra nunca teve fins hostis á existencia da nacionalidade paraguaya, e que consideravel numero de Paraguayos tem-se manifestado desejosos de cooperar com as forças alliadas á pacificação de sua patria.

« O abaixo-assignado tambem não póde deixar sem reparo a allegação feita pelo marechal Lopez de que os desgraçados prisioneiros nunca foram respeitados.

« A humanidade com que os prisioneiros paraguayos, quer feridos, quer sãos, têm sido invariavelmente tratados pelos alliados, gozando hoje em dia a maior parte d'elles de plena liberdade, contrasta com as crueldades exercidas nos subditos das nações alliadas, que tiveram a infelicidade de cahir no

poder do marechal Lopez, e que aos centenares tem soffrido differentes generos de morte, como consta não só das declarações dos que escaparam, como dos proprios documentos officiaes paraguayos.

« Ao concluir, o abaixo-assignado chama sobre o Sr. marechal Lopez a inteira responsabilidade de qualquer augmento de máos tratos com que porventura este julgue dever aggravar a sorte dos prisioneiros de guerra, sob o pretexto mencionado na sua nota que ora fica respondida.— *Gastão de Orleans*, Conde d'Eu. »

Depois que o nosso exercito se refez no acampamento de Luque, da cavalhada que lhe faltava e de munições de boca, resolveu o general em chefe brasileiro principiar as operações de guerra no interior do Paraguay, o que communicou ao general Emilio Mitre, commandante do exercito argentino.

O movimento do exercito principiou a fazer-se no dia 22 de Maio: de tudo dá conta ao governo imperial o general em chefe no officio que se segue:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na Republica do Paraguay.—Quartel-general em Pirayú, 29 de Maio de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Tendo-se realisado a occupação, pelas forças sob meu commando, de toda a extensão da linha ferrea do Paraguay, passo a dar conta ao governo imperial dos factos que se deram com relação a esta operação.

« Infelizmente, como V. Ex. verá, não nos foi dado por esta occasião encontrar-nos com as forças do inimigo, o qual se concentrou no alto das Cordilheiras logo que presentio nossa marcha. V. Ex. não ignora que a falta de cavalhada em numero sufficiente para montar convenientemente a nossa cavallaria, elemento indispensavel para as operações que nos restavam a emprehender, era o motivo principal que nos retinha nos acampamentos de Luque e do Yuquery.

« Tendo sido, depois que assumi o commando d'este exercito, recebidos mais 2,000 cavallos, que foram distribuidos do modo indicado no mappa annexo ao presente officio, sob o n. 1, achou-se em parte remediada esta falta, e, embora não dispuzessemos de reserva alguma para acudir ás faltas que se viessem a dar, deliberei-me a não adiar por mais tempo o movimento que eu tinha projectado.

« Communicando este meu proposito ao general D. Emilio Mitre, commandante do exercito argentino, concordou com elle. Em consequencia fiz partir de Luque, no dia 20, por S. Lourenço em direcção a Itá, com o fim de cobrir nosso flanco direito, uma columna ás ordens do brigadeiro João

Manoel Menna Barreto, composta da 1.ª divisão de cavallaria, 2 brigadas de infantaria e o 2.º regimento de artilharia a cavallo.

« Determinei tambem que o grosso do exercito se puzesse em marcha no dia 22 pelo caminho de Areguá e Patinho-Cué.

« No dia 21 fui informado pelo general Mitre que o exercito argentino não nos poderia acompanhar n'esse dia por falta dos necessarios meios de mobilidade, e declaração analoga me foi feita pelo general D. Henrique Castro, commandante da divisão oriental.

« Não obstante, eu não quiz ainda adiar a marcha do exercito, não só por já se achar bastante longe a columna do general João Manoel e ser conveniente não deixal-a sem protecção, como porque annunciada já a operação nos nossos acampamentos, onde sempre abundam pessoas de todas as classes estranhas ás nações alliadas, não tardarià esta noticia a chegar ao conhecimento do inimigo, por meio de seus numerosos bombeiros e espias, e, assim prevenido, poderia elle tomar as medidas que lhe parecessem convenientes para paralysar nossa acção, entre as quaes me dava principalmente cuidado a possivel destruição das pontes da estrada de ferro.

« N'esse dia, pois, apezar da chuva que cahia e tornava o terreno bastante pesado, fui acampar em Areguá com o 1.º corpo de exercito ao mando do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, ficando o 2.º corpo de exercito ao mando do tenente-general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, já áquem do Yuquery um pouco adiante da posição occupada pelo exercito argentino.

« N'esse mesmo dia, uma força composta de um batalhão de infantaria, um corpo de cavallaria e duas bocas de fogo, ao mando do coronel Manoel Cypriano de Moraes, foi occupar a ponte de Patinho-Cué, com ordem de não atravessal-a, de impedir, porém, a todo custo, sua destruição.

« Outro corpo de cavallaria, ao mando do tenente-coronel Antonio Alves Pereira, fiz seguir para Itá por Itaguá para levar ao general João Manoel as necessarias instrucções, ficando assim estabelecida a communicação entre as nossas duas columnas parallelas.

« N'essa tarde ainda, o general Mitre, desejando que uma força do exercito argentino tomasse parte na operação que emprehendiamos, teve a delicadeza de mandar pôr ás minhas ordens o regimento de cavallaria denominado S. Martin, ao qual acompanhou um esquadrão da legião paraguaya auxiliar, e ambos fizeram, d'ahi em diante, parte da nossa vanguarda.

« No dia 23 occupei, com o 1.º corpo do exercito, o povoado de Itauguá, vindo o 2.º a ficar em Patinho-Cué.

« No dia 24 tive de falhar, não só por se acharem bastante cansadas as mulas do transporte das munições, como

por acabarem n'esse dia os viveres com que eu tinha mandado municiar a tropa por tres dias antes de emprehender a marcha, e não terem sido apresentados pelos fornecedores todo o gado e generos necessarios ao fornecimento.

« Limitei-me a fazer destacar de madrugada uma força composta da 8.ª brigada de infantaria, um corpo de cavallaria e 10 bocas de fogo do 1.º regimento de artilharia ao mando do coronel Manoel Deodoro da Fonseca, com ordem de ir occupar a estação da estrada de ferro em Taquaral, e tomar de revez a posição que constava o inimigo occupar entre esse ponto e Patinho-Cué.

« No momento, porém, em que o inimigo presentio este movimento retirou-se, incendiando o seu acampamento.

« Nossa força percorreu, pois, sem encontrar resistencia, a parte da estrada de ferro que se estende de Taquaral a Patinho-Cué, encontrando-se n'esta extensão uma corrente de ferro apoiada em dous postes, abatizes e um principio de trincheira, obstaculos estes com que o inimigo pensara demorar nossa marcha no caso que o tivessemos atacado de frente.

« As pontes e pontilhões da estrada de ferro foram encontradas em perfeito estado.

« O coronel Manoel Deodoro reconheceu tambem os tres passos do arroio Pirayú que se acham mais proximos á ponta da lagôa Ipacaray.

« Para ir de Itaguá a Pirayú, ponto objectivo do nosso movimento, offereciam-se, segundo fui informado pelos vaqueanos paraguayos que nos acompanhavam, dous caminhos : o mais comprido por Itá e Jaguarão ; o outro mereceu minha preferencia por seguir de mais perto à estrada de ferro, cuja conservação poderiamos assim proteger contra qualquer tentativa do inimigo para inutilisal-a.

« Em consequencia chamei para Itaguá a columna do general João Manoel, a qual ahi se reunio com o resto do 1.º corpo de exercito na tarde de 24, depois que, na madrugada d'esse dia, um corpo da brigada do tenente-coronel João Sabino Menna Barreto conseguira surprender uma guarda inimiga na visinhança do Yaguarão, aprisionando tres homens e matando tres outros.

« No dia 25, por entre uma espessa cerração, poz-se em marcha para Pirayú o 1.º corpo de exercito, coberto o flanco esquerdo da columna pela força ao mando dos coroneis Manoel Cypriano de Moraes e Manoel Deodoro da Fonseca a qual vindo a Taquaral avançou pela linha ferrea a fazer juncção comnosco em Pirayú.

« Tendo atravessado o caminho estreito e bordado de matos, que constitue o desfiladeiro de Guazuvirá, desembocamos na planicie ou largo valle que os Paraguayos denominam o Caixão de Pirayú e que é limitado pela cordilheira. detrás da qual se acha refugiado o dictador Lopez.

« Na base da dita cordilheira avistou-se então um acampamento, ao qual o inimigo acabava de pôr fogo.

« Immediamente mandei ordem ao coronel Manduca Cypriano para que com a brigada do seu commando atravessasse quanto antes o arroio Pirayú e procurasse aprisionar alguns dos inimigos.

« Houve inevitavel demora na transmissão e execução d'esta ordem por se achar a planicie cortada não só pelo referido arroio que só dá váo em certos passos, como por banhados e atoleiros.

« O inimigo, que occupava este acampamento, conseguio, pois, refugiar-se no mato que cobre a encosta da serra. D'ahi porém, seguio o coronel Manduca com a maior rapidez para o outro acampamento que se avistava mais longe e é o denominado Cerro Leão: e ahi coube-lhe a felicidade de surprender e cortar a guarnição inimiga, matando 30 homens e aprisionando 20, como consta da parte do mencionado coronel, que vae annexa sob n. 2. N'este encontro tivemos dous feridos, um dos quaes falleceu (annexo n. 3).

« No emtanto fizera eu occupar pela vanguarda da nossa columna ao mando do general João Manoel a estação da estrada de ferro fronteira a Cerro Leão e a importante ponte em que a estrada de ferro atravessa o arroio Pirayú.

« Felizmente foi achada esta ponte em bom estado, algumas estacas ligeiramente chamuscadas, demonstrando que só a rapidez de nossa marcha impediria o inimigo de destruil-a, o que nos teria trazido immensos inconvenientes.

« Na referida estação existiam seis wagões, metade dos quaes mandei entregar ao general Mitre por isso que o regimento San Martin fizera n'esse dia parte de nossa vanguarda, e de conformidade com o que estipula um dos protocollos de 1 de Maio de 1865, complementarios do tratado de alliança.

« Havia tambem n'essa ponte uma locomotiva que é susceptivel de concerto; não póde, porém, prestar-nos serviços immediatos, pois o inimigo havia d'ella retirado algumas peças, occupação em que a approximação da nossa columna parece tel-o surprendido. Informado pelos prisioneiros que algumas d'estas peças tinham sido transportadas ao acampamento de Cerro Leão, mandei-as d'ahi trazer.

« Na estação de Pirayú achou-se a caldeira e outros fragmentos de uma segunda locomotiva que, segundo as declarações dos prisioneiros, fôra já ha tempo desmanchada por ordem de Lopez, sendo as peças principaes transportadas para cima da serra, provavelmente para alli serem fundidas.

« Ao brigadeiro Vasco Alves Pereira determinei que na madrugada do dia 26 seguisse com duas brigadas de cavallaria a reconhecer e occupar o resto da linha ferrea, a qual termina pouco além de Paraguary.

« Esta operação fez-se não com menos felicidade que a precedente, 41 soldados inimigos que se achavam em Paraguary foram aprisionados, com execepção do capitão que os commandava, o qual antes quiz morrer do que entregar-se.

» Todos os prisioneiros feitos até agora são em geral homens robustos; suas declarações nada adiantam quanto aos projectos e posições de Lopez, por isso que se achavam ha muito tempo destacados do grosso do exercito, para vigiarem os pontos em que foram aprisionados.

» Na estação do Paraguary foram encontrados 32 wagões de differentes especies, todos em bom estado; o unico estrago existente na linha ferrea consiste na destruição de uma ponte de 40 palmos, a meia legua áquem de Paraguary.

« Graças aos esforços do capitão de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, que acompanhou a divisão do brigadeiro Vasco Alves, acha-se ella já substituida por uma ponte provisoria, por meio da qual todos os referidos wagões foram trazidos á estação do Pirayú.

« Estabelecido meu quartel-general em Pirayú, por ser este ponto fronteiro ao passo de Ascurra, que se diz conduzir á posição ora occupada por Lopez.

« No mesmo dia 26 foi feito um reconhecimento sobre essa posição, pela força ao mando do coronel Manoel Deodoro da Fonseca, cujas circumstancias constam da parte por este dada e annexa sob n. 4.

« Não me habilitou elle a formar juizo seguro sobre a natureza d'essa posição, e a esse respeito só com difficuldades eram obtidos os necessarios dados por se achar toda coberta de mato a encosta da serra que nos separa do inimigo.

« O 2.º corpo de exercito estaciona por ora no Taquaral, posição importante não só por guardar as avenidas dos primeiros passos do arroio Pirayú, como por proteger aquella parte da estrada de ferro que margêa a lagôa Ipacaray desde ahi até perto do arroio Yuquery.

« Tendo o exercito argentino chegado ao Caixão de Pirayú no dia 27, combinei com o general Mitre que elle guardaria as posições e estradas existentes entre Taquaral e Pirayú.

« De Patinho-Cué para cá não foram mais encontrados os fios eletricos na linha ferrea, informando os prisioneiros que foram levados para cima da serra para estabelecer novas linhas entre Ascurra, Caacupê, Peribebuy e outros pontos. Não obstante deve-se á actividade do capitão Alvaro Joaquim de Oliveira que hoje mesmo funccionará o telegrapho desde Pirayú até Assumpção.

« A ponte sobre Yuquery devia dar hoje passagem á locomotiva, dependendo esta, para chegar aos pontos que occupa o exercito, apenas de ligeiros concertos na parte cuja conservação por convenção entre os empregados das duas nações, ficará incumbida aos Argentinos.

« Com a occupação da linha ferrea privou-se ao inimigo de uma via de communicação de grande vantagem com os pontos sitos ao sul do Paraguay, ao mesmo tempo que as novas posições dos exercitos alliados tornam impraticaveis as correrias que por ventura suas partidas faziam ás escondidas até as proximidades do litoral entre Assumpção e Angustura.

« Ficando os portos de Villeta e Angustura algumas leguas mais proximos d'aqui do que o de Assumpção, recommendei ao commandante da força naval, que autorisasse o desembarque n'esses pontos do gadó necessario ao fornecimento do exercito, e fiz explorar por um esquadrão o caminho que para ahi se dirige por Yaguarão, Itá e Guarambaré.

« Na noute de 25 para 26, desceu uma partida dos inimigos até perto da ponte do arroio, sem duvida alguma no intuito de inultisal-a. Foram, porém, presentidos pela força nossa que está ahi postada e fugiram precipitadamente abandonando os machados que traziam.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

Nota dos cavallos recebidos desde o dia da chegada de Sua Alteza até esta data.

Remettidos para o Rosario	390
Entregues ao Exm. Sr. general Castro	120
Ditos ao piquete de Sua Alteza	30
Ditos a diversos officiaes	87
Ditos ao 1.° regimento de artilharia	29
Ditos ao 2.° regimento de artilharia	20
Ditos á 1.ª divisão de cavallaria	430
Ditos á 2.ª divisão de cavallaria	70
Ditos á 3.ª divisão de cavallaria	397
Ditos á policia	40
Ditos ao corpo de transporte	357
Ditos ao 10.° de cavallaria	40
Ditos ao piquete do Exm. Sr. general Polydoro	11
Ditos ao major Cespede Paraguayo	1
Ditos ao capitão Saguré (Paraguayo)	3
Ditos a diversos empregados do commando em chefe.	3
Somma	2,028

«Acampamento em Luque, 21 de Maio de 1869.—Tenente coronel *Agostinho Marques de Sá*, deputado do quartel-mestre general interino. »

As forças brasileiras sob o commando do brigadeiro Camara alcançaram o inimigo ao norte do rio Jejuy, no dia 30

de Maio; o inimigo perdeu 800 homens, 10 peças de artilharia e 3 bandeiras.

A ordem do dia que refere este acontecimento é a seguinte:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.— Acampamento em marcha, quartel-general em Pirayú, 5 de Junho de 1869.

Ordem do dia n. 16.

« Tendo Sua Alteza o Sr. Principe, marechal e commandante em chefe, conhecimento da existencia de uma força inimiga, em numero de 1.200 homens das tres armas, entre a margem direita do rio Jejuy e a do seu affluente Araguahy, determinou que as forças existentes no Rosario, reforçadas com a 2.ª divisão de cavallaria, 10.ª brigada da mesma arma, um batalhão de infantaria e duas bocas de fogo de montanha, tudo ao mando do Exm. Sr. brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, no dia 17 do mez passado marchassem para aquelle ponto, afim de bater ou aprisional-a, visto achar-se ella isolada do grosso do exercito de Lopez.

« No dia 28, achando-se já a nossa força expedicionaria em uma extensa varzea, deparou effectivamente com o inimigo, que em retirada fugia das immediações de Tupiritan, onde depois nossa gente acampou ás 3 horas da tarde do dia seguinte.

« Tendo aquelle general sciencia de que o inimigo havia seguido em direcção ao passo do Tupium, do rio Aguaranchy, para ahi marchou em sua perseguição na madrugada do dia 30, conseguindo pouco depois alcançal-o, trocando com elle ás 10 horas da manhã os primeiros tiros de artilharia.

« Surprendido na occasião em que tentava effectuar a passagem do dito rio, o inimigo vio-se forçado a resistir, estendendo em linha de combate, e apoiando a direita em uma mata cerrada e a esquerda sobre um grande banhado e um cercado, de que fez trincheira.

« Nossas forças, anciosas por combater, arrojaram-se de chofre sobre as do inimigo, não achando difficuldades em transpôr immensos banhados e profundos atoleiros, nem tão pouco trepidaram em atirar-se com valor e galhardia sobre 12 bocas de fogo que vomitavam metralha, e contra a columna de infantaria, que ainda fuzilava quando as tocavam as nossas baionetas, de mistura ás nossas lanças.

« Rispido foi o ataque, e tão energicamente ferido por nossas armas que, aos toques de avançar e carregar, succederam-se pouco depois os hymnos de victoria.

« Nossos officiaes e soldados disputaram entre si de valor e intrepidez: honra e gloria, pois, a tão bravos defensores da patria.

« Mais de 500 cadaveres deixou o inimigo no campo da

acção, além de muitos combatentes que foram buscar a morte nas aguas do Aguaranchy.

« Duzentos homens, se tanto, conseguiram escapar-se.

« Trezentos prisioneiros, 12 bocas de fogo de differentes calibres, tres estandartes, grande quantidade de armamento e munição, e 34 carretas, foram os trophéos de tão completa victoria.

« Muitas familias paraguayas tambem foram encontradas nas immediações de Tupipitan.

« Nossas perdas foram insignificantes em relação a taes resultados; apenas temos a lamentar 18 homens mortos e 81 feridos.

« Em vista de tão brilhante feito de armas, alcançado por nossas forças expedicionarias sobre o inimigo, no coração mesmo do Paraguay, S. A. o Sr. Principe não póde deixar de congratular-se com o exercito por mais esta pagina de gloria, escripta nos fastos da nossa historia por tão bravos e distinctos militares.

« Manda, por isso, o mesmo serenissimo senhor louvar a S. Ex. o Sr. brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, commandante da referida expedição, pela actividade, pericia e audacia de que deu provas no desempenho da commissão que lhe fôra confiada; e bem assim a todos os Srs. officiaes e praças que tomaram parte em tão gloriosa jornada. — O brigadeiro *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do esdo-maior. »

O general Visconde do Herval chegou no dia 6 de Junho ao quartel-general em Pirayú, e tomou posse do commando do 1.º corp de exercito, ao qual dirigio a seguinte ordem do dia:

« Camaradas, volto a compartilhar comvosco as fadigas da guerra.

« Hoje, como outr'ora, confio no vosso valor, na vossa abnegação, no vosso patriotismo.

« As jornadas de gloria com que brindastes a patria nos reiterados combates d'esta formidavel guerra, são a maior e a mais nobre recompensa que podeis aspirar.

« Ensinastes aos vindouros o caminho da victoria.

« Só o renome de vossas virtudes, cidadãos e soldados, bastará para de futuro infundir respeito pela nossa nação e por seus sagrados direitos.

« Os males da guerra, como esta que nós pelejamos, cimentam os beneficios da paz.

« Um ultimo esforço, camaradas, e teremos concluido o nosso sacrificio de honra.

« Nunca auspicios mais favoraveis nos presagiaram o termo glorioso da luta.

« Commanda-nos um Principe, tão patriota, tão devotado á causa do Brasil, como o melhor Brasileiro; illustre por sua ascendencia, e ainda mais illustre por suas virtudes.

« Confiai, como eu, em seus magnanimos sentimentos, e eu me orgulharei de conduzir-vos á voz do nosso general em chefe, a esses campos de combate, onde tantas vezes tendes plantado, com heroica bravura, o estandarte da patria.— *Visconde do Herval.* »

O general João Manoel Menna Barreto sahio do acampamento de Pirayú com 2 divisões de cavallaria e 4 bocas de fogo em direcção a Villa-Rica ; chegou ao Tibiquary, que não pôde passar por estar muito cheio e ter reunido mais de 12,000 pessoas, encontradas no maior gráo de desgraça; voltou tomando o caminho de Ibicuhy.

A fabrica de fundição foi então inteiramente arrazada ; o encontro que teve esta força com os Paraguayos dá conta o general em chefe ao governo imperial no officio que se segue:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em Pirayú, 13 de Junho de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Cumpro o dever de dar a V. Ex. resumidamente conta da expedição que acaba de ser realisada pela 1.ª divisão de cavallaria d'este exercito, ao mando do brigadeiro João Manoel Menna Barreto.

« Ao determinal-a tivera eu em vista subtrahir do poder do dictador Lopez as familias que constava existirem em grande numero nas proximidades de Villa-Rica e Ibitimy, e cuja reclusão constitue o mais poderoso sustentaculo da força moral do seu exercito.

« No seu regresso deveria a expedição passar pela fundição de Ibicuhy e completar a destruição d'este estabelecimento, começada algumas semanas antes pela expedição oriental que o tenente-coronel Hippolyto Coronado commandou.

« No dia 31 do mez proximo passado sahio o general João Manoel d'este acampamonto, á testa da divisão de cavallaria do seu commando e quatro bocas de fogo de campanha de calibre 4, não levando infantaria afim de não tirar á expedição a rapidez necessaria para prevenir os movimentos do inimigo.

« No dia 1 encontrou no desfiladeiro denominado Sapucahy, que só tem 60 palmos de largura, uma trincheira, cujos defensores fugiram em debandada, morrendo o commandante d'elles e ficando em nosso poder 28 prisioneiros, homens robustos.

« No dia 2 chegou a vanguarda da columna ao rio Tibi-

quary, que reconheceu ser n'esse lugar muito largo e de nado.

« Deliberou, pois, o Sr. João Manoel regressar a Ibitimy, onde se foi reunindo immenso numero de familias desejosas de se pôrem debaixo da protecção de nossa força.

« D'ahi foi que me mandou de tudo participação, que chegou ás minhas mãos na noute do dia 4. Mandei-lhe immediatamente ordem para que seguisse até Ibicuhy, a cumprir a segunda parte de sua commissão, levando comsigo o maior numero de familias possivel, e para attender á falta de viveres e forragens que a prolongação da expedição necessariamente trouxera, fiz seguir n'essa direção um comboi de cargueirôs com viveres e milho, escoltado por um corpo de cavallaria ao mândo do major Manoel Lucas de Souza, comboi que com effeito reunio-se no Ibicuhy com a força ao mando do general João Manoel.

« Emquanto, porém, esta atravessava um desfiladeiro que separa o Ibitimy do Ibicuhy, apparecêra-lhe de repente por uma picada lateral inimigo superior em numero e armado de artilharia, que conseguio separar do resto da columna o pequeno corpo que formava a retaguarda.

« Sciente d'isso, o general João Manoel fez-lhe frente, e após breve luta desalojou os inimigos da posição que tinham tomado. Deixaram estes no campo para mais de 200 cadaveres, 3 prisioneiros e 2 estandartes.

« De nosso lado tivemos n'esse brilhante encontro 5 praças mortas e 26 feridos.

« Chegando estes factos ao meu conhecimento na noute de 9, por um official que me mandára o general João Manoel, fiz sahir para proteger a retirada da columna mais uma brigada de cavallaria ao mando do brigadeiro Vasco Alves Pereira.

« Aquella, porêm, seguira seu caminho sem mais novidade. Chegou a Paraguary na noute do dia 10 e a este acampamento na tarde do dia 11, trazendo uma população de mulheres, crianças e velhos pouco inferior a 4.000 almas, que voluntariamente e sujeitando-se ás maiores fadigas acompanharam a columna que lhes trouxera a liberdade.

« Depois de lhes mandar dar aqui a alimentação, de que muito careciam, pelo seu estado de extrema fraqueza e miseria, determinei que fossem condusidas á Assumpção, e ahi estabelecidas todas aquellas que não encontrarem seus parentes entre os Paraguayos que se acham acompanhando os exercitos alliados.

« Do povoado de Ibicuhy o general João Manoel mandou um esquadrão á fundição, onde foram ainda achados, além de uma machina a vapor, consideravel deposito de armamento em concerto e de viveres, e bem assim vestigios de que, até poucos dias antes, fôra o estabelecimento visitado por emissarios de Lopez. Hoje nada mais existe, tendo tudo sido

inteiramente destruido por nossa força, sob a direcção do capitão de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.

« Deixo de remetter a parte official d'esta notavel e importante expedição por não tel-a ainda recebido, assim como a nota do total de nossas perdas. Estas, consideravelmente inferiores ás do inimigo, consistem principalmente nos officiaes e praças que ficaram por ora extraviados nos matos intermediarios entre Ibitimy e Ibicuhy: tenho esperança que bom numero d'elles ainda alcancem a margem do rio Paraguay pelo valle do Tibiquary.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

A expedição que ao mando do brigadeiro João Manoel Menna Barreto penetrou no interior do Paraguay, foi de grande vantagem ás armas brasileiras; além da destruição que fez nos inimigos, libertou muita gente que encontrou espalhada pelo mato, esperando a morte como consequencia do estado de miseria em que existia, não podendo subtrahir-se ao despotismo do seu dictador, que continuava a exterminar a população paraguaya.

As difficuldades que encontrou aquelle brigadeiro na marcha ao interior do paiz, mostrou a necessidade de se acautelar o exercito, quando principiasse a nova campanha, contra os immensos perigos que depois se encontraram, quando atravessou as cordilheiras em diversos pontos; para este fim, isto é, facilitar a marcha do exercito através de um paiz desconhecido, accumularam-se animaes de carga, levantaram-se trincheiras onde se julgou necessario, mandaram-se bombeiros examinar as posições do inimigo e os caminhos que podiam dar passagem ao exercito, e restabelecer o trafego da estrada de ferro.

Seguem-se os officios e partes que relatam a expedição confiada ao brigadeiro Menna Barreto.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.— Quartel-general em Pirayú, 26 de Junho de 1869.

« Sr. ministro.— Supplico a V. Ex. sejam publicados com a brevidade possivel os documentos aqui juntos, que offe-

recem subido interesse, pois fazem resaltar as difficuldades que nos esperam no interior d'este paiz, e a coragem com que os officiaes e praças da 1.ª divisão de cavallaria as arrostaram.

« Renovo a V. Ex. as seguranças de minha consideração e estima.— *Gastão de Orleans.* »

« — Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel-general em Pirayú, 26 de Junho de 2869.

« — Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao meu officio de 13 do corrente, cabe-me remetter a V. Ex., por cópia, a parte que me apresentou o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, dando conta da exploração de que o encarreguei em 30 do mez proximo passado, em direcção á Villa-Rica.

« — Posteriormente á data em que me foi apresentada a mencionada parte, tive a alegria de ver realisar-se a esperança que annunciei n'aquelle meu officio, e reunir-se a este acampamento, com mui raras excepções, todos os officiaes e praças que, commandados pelos Srs. coronel Bento Martins de Menezes e tenente-coronel Vasco Antonio de Fontoura Chananéco e João Clemento Godinho, tinham ficado extraviados ao atravessar a expedição o desfiladeiro Sapucahy.

« — Pelas cópias tambem juntas das partes que deram aquelles officiaes superiores e da relação nominal dos mortos, feridos, contusos e extraviados, verá V. Ex. que não excede de dez mortos e um extraviado o total de nossas perdas n'esta gloriosa expedição que levou o estandarte brasileiro ao coração d'esta republica e arrancou 4,000 almas da desventurada nação paraguaya ao poder do cruel governo que a conduz ao aniquilamento.

« — Acompanham tambem cópias da parte do capitão Mauricio Julio da Costa, a quem o brigadeiro João Manoel incumbira a destruição da fundição do Ibicuhy, de conformidade com minhas instrucções, e do itinerario organisado pelo capitão de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, que por minha ordem acompanhára a expedição.

« — Não posso deixar de recommendar á consideração do governo imperial os officiaes e praças que tão bem cumpriram seu dever em tão penosa quão importante expedição, e muito especialmente o coronel Bento Martins de Menezes, tenente-coronel Vasco Antonio da Fontoura Chananéco e major Manoel José Soares e mais officiaes e praças que vem elogiados na parte d'aquelle coronel e que com elle arrostaram innumeros perigos e privações para se reunir a este exercito.

« — Devo declarar a V. Ex. que a marcha da divisão de infantaria que na madrugada do dia 11, fiz seguir para o Paraguary, e que vem mencionada na parte do brigadeiro João

Manoel, foi motivada por uma communicação do mesmo brigadeiro que, depois das 10 horas da noute antecedente, fôra recebida pelo Exm. Sr. Visconde do Herval, a na qual aquelle brigadeiro noticiava que uma força grande de infantaria o ameaçava pela retaguarda.

« — Infelizmente era essa noticia errpnea, não tendo apparecido por essas immediações inimigo algum, como verifiquei quando cheguei eu mesmo a Paraguary.

« — Por esta occasião apresento a V. Ex. dous estandartes conquistados no combate do dia 8 pelas forças ao mando do general João Manoel sobre o inimigo que guarnecia a trincheira do desfiladeiro Sapucahy.

« — Consulto os desejos d'aquellas forças rogando a V. Ex. que sejam estes trophéos de victorias offerecidos á imperial irmandade de Santa Cruz dos militares.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. — »

« — Serenissimo Senhor. — Cumprindo as ordens de Vossa Alteza Imperial nas instrucções que dignou-se dar-me, datadas de 30 de Maio proximo passado, marchei no dia 31 do mesmo mez com a divisão de cavallaria do meu commando, composta dos corpos de guardas nacionaes 1.º, 16.º, 17.º, 24.º e 3.º regimento e uma bateria de artilharia de quatro bocas de fogo de calibre 4, em direcção a Villa-Rica, regulando as minhas marchas, ora pela força da cavalhada, ora pelo accidentado terreno que tinha de percorrer, só encontrando obstaculos por parte do inimigo no dia 1.º do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, no desfiladeiro Sapucahy, onde uma força de infantaria, em numero de 30 homens entrincheirados, tentou embalde embargar o passo da vanguarda, cuja força foi batida morrendo o official seu commandante e duas praças, fugindo as outras para o espesso mato que guarnecia o referido desfiladeiro.

« — Na tarde d'este mesmo dia, comecei a encontrar familias paraguyas e algum gado, o que tudo fiz reunir á divisão.

« — Ainda na mesma tarde, na minha segunda marcha, encontrei novos obstaculos em outro desfiladeiro, sendo preciso apearem-se os clavineiros da vanguarda, para derrotar outra força inimiga que se apresentou, fazendo-se n'este recontro 28 prisioneiros e evadindo-se o resto da força batida que foi estimada em mais de 50 homens.

« — No dia 2 chegámos á povoação de Ibitimy, por cuja estrada segui, por informações que tive de que a outra estrada para Villa Rica era de difficil accesso pelos seus muitos atoleiros.

« — A' tarde prosegui em minha marcha, mas tendo re-

cebido parte do coronel Manoel de Oliveira Bueno, que fazia a vanguarda, e a quem incumbi de explorar o Tibiquary, de que este rio estava de nado, e que tinha o inimigo entrincheirado na margem opposta, retrocedi e vim de novo occupar a referida povoação de Ibitimy.

« — A' noute despachei um dos meus vaqueanos com communicação a Vossa Alteza, o qual, seguindo outra estrada que lhe pareceu melhor ao seu trajecto, voltou ao meu campo alta noute, por ter encontrado uma trincheira em caminho, e receiar que adiante houvesse força inimiga.

« — No dia seguinte (3), fiz de novo as minhas communicações a Vossa Alteza pelo meu ajudante de ordens alferes Luiz Lopes da Rosa, porém pela estrada de Ibicuhy; communicação esta que sendo recebida obteve em resposta que voltasse eu com a divisão caminhando pela estrada de Ibicuhy e trazendo as familias paraguayas que se me haviam apresentado, em numero talvez de 10,000 almas.

« — A resposta de Vossa Alteza foi por mim recebida no dia 5 á noute, e no dia seguinte (6) de manhã prosegui a minha marcha em direcção á estrada de Ibicuhy, tendo deixado atrás o coronel Bento Martins de Menezes, com o fim de vir seguindo a minha marcha com o corpo 17.° conduzindo o maior numero de familias que pudesse; observei-lhe que a marcha devia ser rapida, a fim de sahir do grande desfiladeiro que estava em nossa frente, ordenando-lhe que deixasse o que não lhe fosse possivel conduzir, para o que lhe autorisava que queimasse as carretas que trazia, abandonasse os velhos que não pudessem seguir.

« — Mandei tambem o tenente-coronel Vasco Antonio da Fontoura Chananeco com oitenta homens de seu corpo para que seguisse e passasse o Tibiquary-my, arrebanhasse o gado que encontrasse e troxesse as familias que pudesse.

« — No dia 7, sem que houvesse incidente notavel na minha marcha, prosegui na viagem até as pontas do rio Ibicuhy, onde acampei, tendo caminhado duas leguas de extensão.

« — A' noute veio ao meu quartel-general o alferes Francisco Rodrigues Portugal, ajudante de ordens do coronel Bento Martins, participar-me, de ordem do mesmo coronel, que não lhe era possivel fazer comigo juncção aquella noute, por causa do grande numero de familias que se lhe haviam apresentado, sahidas do mato, e que de mãos postas pediam que as não deixassem em poder do tyranno, porque n'este caso todas seriam degolladas.

« — Eu creio que assim acontécesse porque as familias que acompanharam a minha columna me faziam igual pedido.

« — No dia 8, ao voltar este official com ordens minhas para que o coronel Bento Martins comigo se reunisse a todo custo, vio-se interceptado na entrada da picada Sapu-

caya, e retornando caminho chegou á minha presença com essa desagradavel novidade.

« Conclui d'isto que o inimigo se havia interposto entre mim e aquelle coronel; e resolver voltar para acudir-lhe, e marchar, foi obra de momento.

« Era meio-dia. A's 2 horas da tarde estava eu na boca da picada Supucaya a braços com o inimigo que, entrincheirado, me esperava.

« — Estava elle perfeitamente defendido, porque para chegar-se á guarnição de abatizes e trincheira que de noute havia feito tinhamos de descer um forte desfiladeiro.

« — A posição era fortissima; mas tratava-se de salvar os companheiros que nos ficavam á retaguarda. Dispondo os clavineiros dos corpos de cavallaria, com a reserva de lanceiros a pé, porque o terreno não permittiá manobrar-se a cavallo, mandei que rompesse o combate.

« — Os nossos soldados carregaram como uns bravos; a artilharia que levava despejava metralha incessantemente, e entre os vivas á nação brasileira, ao Imperador, ao general em chefe, em menos de duas horas montões de cadaveres inimigos juncavam a picada, e a posição era nossa, avançando a artilharia por cima dos cadaveres inimigos, e tomando-se duas bandeiras.

« — Duzentos mortos e alguns prisioneiros e duas bandeiras, que as apresento a Vossa Alteza, foram os trophéos d'esta luta desigual, tendo respeito ao terreno e ás armas que se encontraram, pois lutamos com infantaria e artilharia.

« — Infórmaram-me os prisioneiros que o inimigo que travou combate comnosco era em numero de 600 homens, do tenente-coronel Bernardes; que o general Caballero estava á sahida da picada com 1,500 homens de infantaria e cavallaria, o que verificou-se logo pela força que se pôde descobrir, em cujo reconhecimento o coronel Bueno perdeu o seu cavallo, sendo a seu lado ferido seu filho, o valente tenente Ignacio de Oliveira Bueno, de um tiro de metralha que lhe disparararam na trincheira, já feita no prolongamento da referida picada.

« — A' vista d'isto e mais da informação dada pelos mesmos prisioneiros, de que desde as 10 horas da manhã já o coronel Bento Martins havia sido arrojado para longe do campo do combate, julguei dever retirar-me, o que effectuei com regularidade e ordem, sem que o inimigo ousasse perseguir-me até áquem do rio Cañabê, que dista do campo de combate duas leguas.

« — Antes de que tivesse eu parte do movimento do inimigo que determinou a contramarcha e o ataque que venho de mencionar, havia eu mandado o capitão do 16.° corpo de cavallaria Mauricio Julio da Costa com 50 homens, a destruir o estabelecimento da fundição e petrechos bellicos do ini-

migo em Ibicuhy, commissão que o referido capitão, proficientemente aconselhado pelo capitão de engenheiros Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, cumprio satisfactoriamente como se vê das partes juntas.

« — O dia 9 passou-se sem o menor incidente, proseguindo minha marcha em direcção a Paraguary, e acampando a duas leguas antes de chegar a este arroio.

« — Logo depois de ter eu tomado campo se me apresentou o major Manoel José Soares, do 17.° corpo provisorio, com 46 praças das que haviam sido cortadas pelo inimigo, pertencentes á força do coronel Bento Martins de Menezes; informando-me o dito major nada saber do coronel Bento e tenente-coronel Chananeco, por isso que este não esteve a braços com o inimigo, e o coronel Bento haver-se desmembrado d'elle na luta que tiveram.

« — No dia 10, marchando á hora do costume, vim pernoutar em Paraguary, onde chegaram tres praças das que haviam sido extraviadas com o major Soares, as quaes me informaram terem visto uma força de infantaria e cavallaria inimiga em numero de mais de 600 homens á minha retaguarda em distancia de legua e meia.

« — No dia 11 de manhã, depois de mandar fazer as minhas explorações, tive participação de que a divisão de infantaria e uma bateria de artilharia ao mando do coronel Herculano Sanches da Silva Pedra se achava em marcha a reunir-se comigo; o que effectuou-se ás 8 e meia horas da manhã.

« — Meia hora depois era a divisão honrada com a augusta presença de Vossa Alteza, por cuja ordem marchei para este acampamento, terminando assim a minha penivel, posto que gloriosa jornada.

« — Ainda que se deva considerar o resultado d'esta expedição como um feito glorioso das nossas armas, quer se considere em seus effeitos materiaes, quer debaixo do ponto de vista moral, por termos penetrado no coração do paiz, arrancando da miseria e quiçá da morte milhares de infelizes como os que trouxemos a este acampamento, não posso deixar de lamentar que ficassem cortados os bravos coronel Bento Martins de Menezes, com a maior parte do corpo 17.° ao mando do tenente-coronel João Clemente Godinho, e o tenente-coronel Vasco Antonio da Fontoura Chananeco com 80 homens do corpo de seu commando: montando em numero de 359 estes valorosos companheiros. Consola-nos, porém, a esperança de que estes bravos, superando perigos e fadigas, não estão perdidos, e que em breve os vejamos reunidos a nós; pois são arrojados e capazes de ao travez da serra do Ibicuhy vir comnosco incorporar-se pela estrada coberta da Villeta.

« — Da força que comigo combateu na picada de Sapu-

caya, perdemos o valente alferes do 7.° corpo provisorio Manoel João de Medeiros, e mais tres praças de pret; e tivemos fóra de combate por feridos, 34 praças de pret, o arrojado tenente Ignacio de Oliveira Bueno, a quem promovi a capitão em nome de Vossa Alteza, pelos respectivos actos de bravura praticados em toda a jornada, em que sempre foi o official dos exploradores da vanguarda, até que no combate da picada foi gravemente ferido de metralha na perna esquerda.

« — Todos os meus camaradas me ajudaram n'esta perigosa excursão com dedicação, por isso todos recommendo á consideração de Vossa Alteza.

« — Devo entretanto fazer menção especial do capitão Luiz Pedreira de Magalhães Castro, porque na conjunctura difficil porque passamos, notei que será um dia um general capaz de altos commandos. E' bravo este moço, é cauteloso e intelligente, e conserva sempre invejavel calma, por maior que seja o perigo.

« — Recommendo igualmente a Vossa Alteza o 1.° sargento do 1.° regimento de cavallaria ligeira Juvencio Pereira Gomes, que matando um porta-estandarte inimigo arrancou-lhe das mãos a bandeira que defendia com tanto denodo.

« — O Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim é igualmente digno de todo o elogio pelo modo distincto por que sempre se conduzio, trabalhando sem cessar, afim de que Vossa Alteza seja hoje orientado das posições topographicas que se desejavam conhecer.

« — Compunha-se o meu estado-maior do major Pacifico de Vargas, capitão Antonio Claro Borges, tenente Francisco de Borja de Almeida Côrte Real e dos alferes João Manoel Menna Barreto Filho, Quintino José Borges, Luiz Lopes da Rosa, Victoriano de Medina Netto e Camillo José de Mello. A todos recommendo a Vossa Alteza pelo muito que me ajudaram; deixando de mencionar os nomes dos meus camaradas mas intrepidos porque os respectivos commandantes os mencionam com especialidade.

« — Não é possivel descrever o estado lamentavel da população paraguaya: todos sem excepção de ninguem imploram o auxilio dos Brasileiros, não só para sahirem da miseria em que se acham, como pela convicção que nutrem de gozarem de liberdade.

« — O grande numero de armamento que mandei queimar, o gado que consumi e finalmeute essas 3,000 familias que trouxe, creio piamente que influirão para que em breve vejamos concluida essa hecatombe que ha de necessariamente assombrar os vindouros.

« — Não devo deixar de dizer que encontrei dous grandes cemiterios novos e indagando da cauza de tanta mortalidade me informaram ser a fome.

« — Creio conscienciosamente em tanta miseria, porque eu mesmo encontrei moças, velhas e vélhos moribundos pela falta de alimentação.

« — Talvez se note que, ao passo que relato tão grandes desgraças, diga tambem ter encontrado porção de gado pelo caminho : parece realmente uma contradicção, porém é verdade.

« — O gado que apprehendi é do Estado, e a obediencia n'este paiz miseravel chega a tal excesso que morre-se de fome, porém ninguem por certo se anima a matar uma só rez sem prévia ordem de *El-Supremo*, como diz este desgraçado povo.

« — Deus guarde a Vossa Alteza.

« — Quartel-general em Pirayú, 14 de Junho de 1869.— A sua Alteza o Sr. Principe Conde d'Eu, marechal de exercito, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operaes contra o governo do Paraguay.— *João Manoel Menna Barreto*, brigadeiro. —»

RELAÇÃO NOMINAL DOS MORTOS, FERIDOS, CONTUSOS E EXTRAVIADOS NO COMBATE DE 8 DE JUNHO DE 1869.

1.º *corpo provisorio de guardas nacionaes.*

Cabos : Gaudencio Alves de Oliveira, José da Veiga e Jacintho Pestana, feridos.

Soldados : Florencio da Gloria Vallim, contuso ; e Agapito Antonio dos Santos, morto.

3.º *regimento de cavallaria ligeira.*

Capitães ; Dionysio José de Oliveira e Ignacio de Oliveira Bueno, feridos.

Alferes Luiz de Quadros, idem.

2.º sargento Francisco Pio de Souza, idem.

Forriel João Ayres, idem.

Cabo Antonio Vieira da Costa, idem.

Soldados : José Francisco Antonio, Benigno Luiz Dias de Castro e Reginaldo José de Oliveira, idem.

17.º *corpo provisorio de guardas nacionaes.*

Tenente-coronel João Clemente Godinho, ferido.

Major Manoel José Soares, contuso.

1.º sargento Victor Estevão Soares, ferido.

2.os sargentos : Felinto de Mello Azedo e Serafim Rodrigues, contusos.

Cabos : Cryspim Antonio Maciel, contuso ; Servando Ferreira e Manoel Vicente, mortos ; Ignacio Medeiros dos Santos, ferido.

Soldados ; Francisco de Siqueira Filho, contuso ; José Dornelles, morto ; Pedro Flôres de Camargo, ferido ; Manoel

Paulo, contuso; Generoso Joaquim de Oliveira, extraviado; Paulino Rodrigues dos Santos, morto.

16.° *corpo provisorio de guardas nacionaes.*

Anspeçadas: Antonio Pereira Maia, morto; João Mendes da Rocha, Monoel José Fernandes, Antonio Damasio de Oliveira, João Maria e Candido José Rodrigues, feridos.

Soldados: Pedro Borges Vieira e Estevão de Almeida Santos, mortos; Manoel Antonio de Moraes, Americo Ferreira Prestes, José Francisco Gusmão, Vicente Soares dos Santos, Germano Ferreira, Valerio Antonio de Souza e Jacintho Mariano dos Santos, feridos.

24.° *corpo provisorio de guardas nacionaes.*

Alferes Leopoldino Moreira, ferido.

1.° sargento André José de Brito, idem.

Cabos: Izidoro Lazaro da Silva e Belmiro Silveira Goulart, idem.

Soldado Jóaquim Maravilha, morto.

Acampamento em Pirayú, 20 de Junho de 1869. — *João Manoel Menna Barreto*, brigadeiro.

7.° *corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.*

Alferes Manoel João de Medeiros, morto ás 11 horas da manhã d'esse mesmo dia.

1.° sargento João Braulio de Almeida, ferido levemente.

2.° sargento Florencio da Silva, ferido gravemente.

Soldados: Manoel Pinto de Souza, ferido gravemente; Manoel Antonio de Anhaia, idem levemente; e Germano Pereira de Souza, contuso.

Acampamento em Pirayú, 20 de Junho de 1869. — *Manoel Lucas de Souza*, major commandante. —»

« — Quartel do commando do 1.° corpo provisorio de cavallaria de guardas nacionaes, em Pirayú, 19 de Junho de 1869.

« — Illm. Sr. — Tendo recebido no dia 6 do vigente ordem de S. Ex. o Sr. general commandante da força expedicionaria para, com 6 officiaes e 86 praças do corpo sob meu commando, passar além do Tibiquary, afim de reunir familias e levantar os gados que houvesse no potreiro Tibiquary-mi, segui para o dito lugar, onde encontrei grande numero de familias que escoltadas por praças do inimigo marchavam; e tendo conseguido dispersal-as, apoderei-me das ditas familias, bem com de 300 a 400 rezes, pondo-me em seguida em marcha para fazer juncção com o mesmo Exm. senhor.

« — Porém depois de ter marchado no dia 7 encontrei-me

no dia 8 com o Sr. coronel Bento Martins, que fazendo a retaguarda do grosso da força, foi atacado por forças muito superiores do inimigo, obrigando-o a retrogradar; e conhecendo eu, bem como o Sr. coronel, a impossibilidade de fazer juncção, visto que o grosso da força não tinha conseguido abrir passo, resolvemos retirar e procurar outra sahida, o que effectuamos depois de ter inauditos trabalhos, abrindo picadas por lugares quasi impenetraveis.

« — Para effectuar este movimento, tive de abandonar as familias e gado, e assim tambem indispensavel foi o extravio de muitas armas, arreiamento e cavallos, mas felizmente só tenho de lamentar a perda de uma praça morta.

« — Cumpro um dever de justiça dando sciencia a V. S. que tanto os officiaes como as praças que me acompanharam n'este passo arriscado supportaram todos os inconvenientes d'elle com a maior resignação e coragem, pois que sempre os achei promptos a arrostar todo e qualquer perigo.

« — E' quanto tenho a levar ao conhecimento de V. S.

« — Deus guarde a V. S.

« — Illm. Sr. coronel Manoel de Oliveira Bueno, commandante da 1.ª brigada de cavallaria. — *Vasco Antonio da Fontoura Chananeco*, tenente-coronel. — »

« — Illm. Sr. — Sendo o corpo de meu commando uma das partes da força expedicionaria ao mando do Exm. Sr. general João Manoel Menna Barreto e tendo sido ordenado pelo mesmo ao Illm. Sr. coronel Bento Martins de Menezes, commandante da 7.ª brigada de cavallaria, que com o meu corpo ficasse fazendo a retaguarda da dita força afim de proteger as familias, e o que tudo se fez conforme as ordens dadas; e tendo no dia 7 do corrente mez acampado no potreiro Ibicuhy afim de fazer juncção com um esquadrão que fazia a retaguarda do corpo, como no dia 8 do corrente determinou V. S. que se levantasse campo, immediatamente o fiz, e emprehendemos marcha.

« — Depois de caminharmos meia legua mais ou menos e de termos transposto um grande esteiro immediato á picada que deviamos seguir, eis quando nos vimos obstados por forças inimigas pela frente, retaguarda e flanco direito; preparámo-nos para combate com a pequena força que tinha em fórma, por achar-se o corpo fraccionado no serviço que estava a nosso cargo, como a V. S. foi patenteado.

« — Depois de preparados voltámos á retaguarda sobre o inimigo em um grande capão; fazendo a nossa carga fomos immediatamente rechaçados pela desigualdade de força e armas que haviam de nossa parte. Secundei nova carga, aconteceu o mesmo.

« — E tendo eu já sido ferido na primeira, julgando ser impossivel o desbaratar o inimigo, e vendo perda de minha gente,

procurei retirar-me, o que fiz, tomando para o flanco esquerdo do inimigo que se achava desguarnecido, e ahi refugiei-me nas matas, acompanhado de 4 officiaes e 64 praças. Entranhámos nas matas n'essa noute 1 legua mais ou menos, ahi pernoutei com todas as vigilancias.

« — Na madrugada do dia seguinte emprehendi marcha, abrindo picadas pela serra e a rumo, de que tivemos resultado feliz não termos tropeços em 4 leguas que fiz nas ditas matas, e sobre as 3 ou 4 horas dá tarde mereci alcançar campo, onde fiz dar pasto á cavalhada.

« — Depois de 1 hora emprehendi marcha já pelo campo; passei o arroio Corrientes, que descia da dita serra, e encontrei algumas rezes. Mandei carnear e poucas quadras adiante acampei.

« — Na madrugada seguinte marchei com direcção ao povo Ibicuhy, sempre com todas as precauções, e indagando por forças nossas, do que nunca obtive noticia; consegui n'este transito fazer tres prisioneiros, dos quaes um servio-me de vaqueano.

« — Continuei a marcha todo esse dia até 10 para 11 horas da noute, quando acampei áquem do povo Ibicuhy, como duas leguas, sempre com as mesmas precauções.

« — Sobre 1 ou 2 horas da madrugada levantei campo e segui minha derrota; vim dar sobre um arroio de que não me lembra o nome, e distará d'aqui como quatro leguas; estava bastante cheio e para não perder tempo, achando em uma casa alguns couros, mandei levantar e emprehendi a passagem do dito arroio em pelotas, o que foi bem succedido.

« — Acampei, e no immediato dia mandei explorar um outro arroio que ficava em minha frente; achava-se campo fóra; ahi acampei e permaneci dous dias, afim de obter passo; mas, não contente com isso, mandei preparar botes de couro e pelotas, para effectuar a passagem no dia seguinte, o que fiz; porém, felizmente, o dito arroio já dava passo.

« — Depois de ter passado mandei o sargento quartel-mestre com algumas praças melhor montadas pedir protecção. Fugindo sempre da costa, afim de evitar qualquer encontro com o inimigo, cruzei a serra sempre deixando o povo Paraguary á nossa direita, no que tive bom exito por ter encontrado bom caminho e sem tropeço.

« — Logo que encontrei a estrada que vem dar n'este acampamento encontrei a protecção que ia ao meu encontro, isto sobre a noute.

« — O alimento de nossos soldados já se sabe: laranjas, aboboras, mandioca, e milho.

« — Os officiaes e praças que me acompanharam sempre portaram-se com o caracter de soldados brasileiros.

« — Tive na minha derrota sómente perda de alguns cavallos cansados.

« — E' tudo quanto tenho a levar á consideração de V. S.
« — Deus guarde a V. S.
« — Acampamento em Pirayú, 19 de Junho de 1869. — Illm. Sr. coronel Bento Martins de Menezes, dignissimo commandante da 7.ª brigada de cavallaria. — *João Clemente Godinho*, tenente-coronel. — »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na Republica do Paraguay. — Quartel-general, em Pirayú, 27 de Junho de 1869.
« Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de participar a V. Ex. que, segundo uma communicação que em data de 16 do corrente me dirigio o brigadeiro José Gomes Portinho, n'essa epocha achava-se com as forças de seu mando na villa da Encarnação, nas margens do Paraná.
« O mesmo brigadeiro tem-se demorado n'aquelle ponto, segundo informa, em razão de muitas chuvas e dos poucos recursos de que dispõe para passar os animaes e material que traz, e devia proseguir na sua marcha no dia 21.
« Reconhecendo o mesmo brigadeiro que haveria demora na referida passagem do Paraná, fez seguir no dia 28, não só o tenente-coronel Serafim Corrêa de Barros com 250 cavalleiros, como 50 infantes e duas bocas de fogo ao mando do major João da Gama Bentes Juvenis, afim de reconhecer o caminho e bater alguma força inimiga que encontrassem.
« O tenente-coronel Serafim Corrêa achava-se em Duarte-Cué, tendo, porém, a sua vanguarda seguido até S. Miguel, proximo de Canguá, e apenas encontraram n'essa marcha 10 a 12 Paraguayos, que fugiram para os matos deixando sete cavallos ensilhados.
« Deus guarde a V. Ex.
« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.—Quartel-general em Pirayú, 28 de Junho de 1869.
« Illm. e Exm. Sr.— Tendo-se, depois que o grosso do exercito de meu commando occupou esta posição, operação de que dei conta a V. Ex. em meu officio de 29 de Maio proximo passado, dado na continuação do movimento offensivo do mesmo exercito uma demora que póde parecer prolongada á legitima impaciencia da nação, anciosa por ver pôr um termo glorioso á presente guerra, julgo de meu dever dar ao governo imperial algumas explicações ácerca d'este facto tão contrario a minhas aspirações, embora não a minhas previsões.
« Na seguinte enumeração encontrará V. Ex., em ordem ascendente de importancia, os motivos que me teem impedido

de emprehender, durante o mez que está a findar, qualquer ataque ou operação definitiva.

« Tornava-se, para isto, indispensavel esperar que o inteiro concerto da linha ferrea nos assegurasse o concurso d'esta importante via de communicação com o litoral.

« Embora tivessemos a felicidade de encontrar em perfeito estado as pontes principaes da mesma, não assim se dava com alguns pontilhões existentes nas immediações de Areguá e do Taquaral, cuja reparação, sempre morosa, pela escassez dos recursos que offerece este paiz, veio complicar-se com a da grande ponte do Ibiray, sita a uma legua da Assumpção, depois que a especulação ou a malevolencia conseguiram surprender a vigilancia de uma guarda nossa e serrar, em uma noute tempestuosa, os esteios da mesma.

« Entregue este serviço a uma empreza particular, conseguio-se restabelecer o trafego, e na noute de 20 do corrente chegou pala primeira vez a locomotiva á estação de Pirayú.

« Desde então começou-se a fazer esforços para accumular aqui não só os depositos de viveres e forragens, que determinei organisassem os fornecedores, como os de munições e outros objectos necessarios á prosecução da operação.

« As duas locomotivas brasileiras, porém, que estão em actividade, ainda não deram vasão a este serviço: elle só poderá ficar regularisado quando funccionar a locomotiva da maior força, ultimamente comprada em Buenos-Ayres, e que ainda se acha no porto da Assumpção.

« Como exemplo da morosidade inevitavel que tem havido, direi que só hoje foram recebidas as ultimas das mochilas que por ordem minha tinham ficado em Luque no intuito de poder-se tornar mais rapida a marcha do exercito.

« Passo a outra ordem de idéas.

« As chuvas e cerrações, que têm sido quasi incessantes n'este mez, raras vezes têm permittido levar reconhecimentos proficuos ás immediações das posições inimigas, e frequentemente o arroio Pirayú, achando-se de nado, não tem permittido que o atravessem as nossas explorações.

« Teve-se de proceder, quer aqui, quer em Araguá, á construcção de reductos necessarios para pôr ao abrigo de um golpe de mão a linha de communicação, quando o grosso do exercito tiver de abandonal-a.

« Ainda falta receber de Assumpção as bocas de fogo destinadas para artilhal-as. Para Areguá trouxeram-se uma lancha artilhada e diversos escaleres, destinados a frustrar qualquer tentativa do inimigo para atravessar a lagôa Ipacaray.

« Foram-se successivamente recebendo e organisando em secções de cargueiros as bestas, que quasi totalmente nos faltavam á sahida de Luque, e que são destinadas a conduzir as munições para cima da cordilheira.

« As tão penosas quanto importantes expedições executadas

pelas forças ao mando dos brigadeiros José Antônio Corrêa da Camara e João Manoel Menna Barreto totalmente estragaram a escassa cavalhada de que dispunham as respectivas divisões, e foi necessario irem-se refazendo com os cavallos que posteriormente foram recebidos de Assumpção.

« A divisão do general Camara, cujo concurso é indispensavel para as futuras operações, apenas ha tres dias chegou áquelle ponto.

« Por esta occasião devo declarar a V. Ex. que tenho encontrado nos fornecedores, especialmente no de forragens, sensivel falta de meios ou de boa vontade, para organisação dos necessarios depositos, e desde já rescindiria o respectivo contracto se tivesse esperança de conseguir pôr qualquer outro em execução em tempo competente para auxiliar-me nas operações.

« Vencidos em parte alguns dos obstaculos acima enumerados, espero agora em breve pôr-me de accordo com o general Mitre e iniciar o movimento geral do exercito.

« Se n'elle formos felizes, como espero da Providencia, que vela sobre o Brasil, conseguiremos se não a terminação da guerra, pelo menos a occupação de mais uma zona importante do territorio d'esta republica.

« Junto remetto a V. Ex. cópia dos mappas da distribuição dos cavallos e mulas, recebidos por este exercito desde que sahimos de Luque até á presente data.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Ex., como me cumpre, as occurrencias havidas da madrugada de 6 até 18 do corrente, em que foi servida a Divina Providencia por-me a salvo, e a força que me acompanhava, dos incalculaveis perigos a que estivemos expostos desde o dia 8, em que circumstancias imprevistas da guerra separaram a pequena columna que eu commandava do resto das forças de operações commandadas por V. Ex.

« Na madrugada de 6 do corrente recebi ordens de V. Ex., que se retirava do povo de Ibitimy para o de Ibicuhy, para fazer a retaguarda do 17.° corpo provisorio de cavállaria, commandado pelo tenente-coronel João Clemente Godinho, ficando tambem encarregado de dirigir a marcha do grande numero de familias paraguayas que já comnosco se achavam, e bem assim as que fossem encontradas pelo caminho, e aquellas que ainda se conservassem em suas casas nas immediações da estrada.

« Depois de ter tomado as providencias necessarias, puz-me em marcha, dando inteiro cumprimento ás ordens de V. Ex.,

e me é grato annunciar que de todas as partes affluia grande numero de familias em carretas e a pé, as quaes debaixo da nossa bandeira vinham procurar o allivio para as suas miserias.

« No dia seguinte continuei a marcha; e crescendo consideravelmente a affluencia do povo, tornou-se ella muito morosa, já pela grande quantidade de carretas, já pela multidão de creanças e velhos, que por falta de meios vinham a pé.

« Entretanto, no intento de abreviar a marcha, mandei collocar no centro da grande caravana alguns officiaes e 25 praças, afim de remover qualquer obstaculo que se apresentasse no caminho; apezar d'isso, porém, não me foi possivel acampar n'esse dia além da serra da Sapucaya, como desejava, pois que ás 3 horas da tarde, tendo parte de que a cauda da minha columna ainda se achava áquem do Tibiquary-mi, vi-me obrigado a pernoutar no potreiro d'aquelle nome, conforme fiz sciente a V. Ex. pelo meu ajudante d'ordens.

« Durante o meu trajecto do povo de Ibitimy até este ponto fui inutilisando quanto se me apresentava que pudesse servir ao inimigo, tendo sido queimadas 138 carretas.

« Na manhã do dia 8, emquanto dava tempo a que se nos reunisse a retaguarda, mandei dar de comer á gente que me acompanhava, e pelas 11 horas sahi do referido potreiro com o fim de transpôr a serra, levando como vanguarda uma força de 15 homens e cobrindo convenientemente os flancos.

« Aó approximar-me da picada da citada serra, ao mesmo tempo que se ouviam ao longe alguns tiros, tive parte da vanguarda que alli havia uma trincheira artilhada, e tambem tinha sciencia de que a retaguarda estava cortada por uma força consideravel de infantaria e cavallaria.

« Dispondo *in continenti* para o combate a pequena força que tinha e que não chegava a 80 homens, com ella avancei para a retaguarda a encontrar-me com o inimigo, que reconheci ter-me cortado completamente a umas seis quadras da frente da columna.

« Duas fortes linhas de infantaria, apoiadas em columnas de reserva, que se avistavam a pequena distancia, no seu flanco direito, tinham-nos completamente envolvido.

« A' vista de tal emergencia, de tamanha desigualdade, não se me antolhou outro meio de salvar a gente senão o de lançar a confusão nas fileiras inimigas.

« Para tal fim mandei que o bravo e intrepido major Manol José Soares fizesse uma carga de arma branca sobre o centro da linha, o que foi promptamente executado; mas, apezar do arrojo com que carregaram os nossos bravos soldados, que entre si disputavam em valor e intrepidez, foi improficuo esse meio, sendo os nossos rechaçados pela força desproporcional com que combatiam.

« N'esta circumstancia entendi que não se devia gastar tempo em indecisões, obliquei á esquerda, e gritando ao citado major para que me acompanhasse com a sua gente, atropellei a direita da linha inimiga, que consegui romper, passando um grande e lamacento esteiro onde se apoiava a columna de reserva do inimigo.

« A confusão e algazarra que este fazia impedio, infelizmente, que o referido major me ouvisse, deixando por isso de acompanhar-me.

« Livre do maior perigo, e deixando aos cuidados do tenente-coronel Godinho e major Soares a gente que com elles se achavam, atravessei o extenso esteiro apenas seguido do meu estado-maior e de oito praças, inclusive o inferior que conduzia o estandarte do 17.º corpo de cavallaria, soffrendo n'essa occasião vivo fogo uma linha destacada da columna de reserva, com a qual o inimigo pretendia ainda cortar-nos, e fui tratar de salvar não só mais de 100 homens, dos quaes uns faziam a guarda da retaguarda e outros vinham auxiliando a marcha das familias, como tambem o 1.º corpo de cavallaria do commando, do tenente-coronel Chananeco, que na vespera eu tinha recebido participação de que estava para a nossa retaguarda, indo encontral-o no potreiro Garay, ás 2 horas e meia pouco mais ou menos.

« Alli ouvia-se distinctamente o troar da artilharia, e logo comprehendemos ser o ataque que V. Ex. levava ás trincheiras inimigas para avançar em nossa protecção.

« A grande distancia em que já nos achavamos da força inimiga, e a certeza que eu tinha da nenhuma vantagem que resultaria se eu levasse de novo um ataque á dita força, attenta a superioridade em numero e o estado da nossa cavalhada, fez com que eu não tentasse incorporar-me a V. Ex., e reunindo a gente que me acompanhou á do citado tenente-coronel Chananeco, repassámos immediatamente o Tibiquary-mi já de bola-pé e, caminhando legua e meia para a direita, passámol-o no ponto d'onde se dirige a estrada para Villa-Rica, pernoutando poucas quadras além d'elle.

« Diversos meios se nos apresentavam para um fuga ; era, porém, preciso procurar um que mais facilidade offerecesse, attento não só ao máo estado da nossa cavalhada, como a segurança da força ; resolvi, pois, tomar o caminho das cordilheiras na direcção do Ibicuhy.

« N'esse intuito, na manhã de 9 do corrente para alli marchámos, e dos differentes pontos onde descansámos vimos que pequenas partidas do inimigo, sahidas de diversas direcções, examinavam o acampamento onde haviamos pernoutado.

« A's 3 1/2 horas da tarde achavamo-nos na fralda dos serros, e ás 7 horas da noute descançavamos, tendo-nos internado uma legua e meia por ella; fez-se préviamente para esse fim uma picada, superando os maiores embaraços.

« No dia seguinte continuámos o nosso trabalho até meio-dia, em que, depois de aberto um caminho de cinco leguas de extensão, pudemos sahir dos matos, despontando, após tamanhos trabalhos, exhaustos de fome e cansaço, n'este vasto potreiro em que, segundo dizem, já invernou Lopez trinta mil rezes.

« Tres dias ahi estivemos sem achar um meio para sahir; parecia terem-se encantado todas as aberturas com a nossa chegada.

« Mandei abrir outra picada na serra em direcção do ponto a que nos destinavamos, foi, porém reconhecido improficuo esse meio, depois de um trabalho de legua e meia, á vista da immensa rocha que se apresentou.

« No dia 14, felizmente, descobrio-se a grande estrada donde partio aquella por onde nos guiou a Providencia Divina ao ponto desejado — á fundição do Ibicuhy, onde chegámos no dia 15, tendo acampado a meia legua de distancia do povo.

« Na madrugada de 16 despachei o meu assistente capitão Graciano da Costa Pacheco com ordem de seguir as pegadas de V. Ex. até encontral-o; e no dia 18 tive a indisivel satisfação de encontrar, já áquem do Acay, a força do coronel Manoel Cypriano de Moraes, que com os recursos de que eu necessitava me fôra mandada em protecção por sua Alteza o Sr. Principe commandante em chefe.

« Durante esta penosa peregrinação, desnecessario é dizer a V. Ex. que passámos toda a sorte de miserias que se podem imaginar; só nas proximidade de Ibicuhy é que encontrámos algumas laranjas, cannas, aboboras e milho, a que se atirou faminta a nossa força, porque até então o seu unico alimento era agua puramente.

« Nas matas que bordavam o grande potreiro, de que já fallei, encontrou-se uma roça de mandioca; n'ella se lançaram os nossos soldados mortos á fome, mas a agreste comida longe de lhes dar o alimento, trouxe-lhes o mal, provocando-lhes grandes vomitos e resultando a morte de tres infelizes camaradas, sendo um soldado do 1.º, um do 16 e um clarim do 5.º corpo, que se achava ás minhas ordens.

« Todos os nossos companheiros, quer os que se acharam na occasião do combate, quer os que sómente me acompanharam nos duros trabalhos da fuga são dignos dos maiores elogios tanto pela bravura e calma como pela resignação e constancia que em todas as occasiões mostraram; é com a maior satisfação que eu recommendo os seus nomes, que constam da nota inclusa, á consideração de V. Ex.

« Entretanto, porém, alguns houve que se tornaram dignos de particular menção, e especialmente os recommendo a V. Ex.

« O tenente-coronel Vasco Antonio da Fontoura Chananeco

pela efficaz coadjuvação que sempre me prestou desde o momento em que com elle me encontrei.

« O major Manoel José Soares, pela efficaz coadjuvação que me prestou durante o combate e pelo arrojo e intrepidez com que carregou com um punhado de homens sobre a forte linha inimiga.

« O capitão Graciano da Costa Pacheco, assistente da repartição do deputado do ajudante-general junto a mim, pela promptidão com que executava minhas ordens antes e durante o combate, em que se portou com valor e calma, sendo um dos que comigo romperam a linha inimiga, continuando sempre a coadjuvar-me com interesse e boa vontade em todos os nossos trabalhos.

« O capitão Hermenegildo Lauriano da Silva, que commandava a guarda da retaguarda da columna e que tomou o commando da força que reuni, pela coadjuvação que me prestou.

« O capitão Domingos Ferreira Gonçalves, que commandava a guarda da retaguarda no dia 8 do corrente e desempenhou cabalmente as minhas ordens.

« O tenente Gabriel Rodrigues Portugal, assistente da repartição do quartel-mestre-general junto a mim, pela promptidão com que executava minhas ordens antes e durante o combate, em que se portou com valor e calma, sendo um dos que comigo romperam a linha inimiga; continuando sempre a coadjuvar-me com interesse e boa vontade em todos os nossos trabalhos.

« O alferes Francisco Rodrigues Portugal, meu ajudante de ordens, pela promptidão com que executou sempre minhas ordens antes do combate.

« O alferes do 16.° corpo provisorio de cavallaria Francisco de Souza Leal, pela coadjuvação que prestou na retaguarda em remover os obstaculos que se apresentavam na marcha das familias.

« O 1.° sargento Pedro Rodrigues Portugal, amanuense da repartição do quartel-mestre-general junto a mim, pela promptidão com que executava minhas ordens antes e durante o combate, em que se portou com valor e calma, sendo um dos que comigo romperam a linha inimiga, continuando sempre a coadjuvar-me com interesse e boa vontade.

« O 1.° sargento Antonio da Costa Pacheco, amanuense da repartição do deputado do ajudante-general, pela promptidão com que executava minhas ordens antes e durante o combate.

« O 1.° sargento do 17.° corpo de cavallaria Manoel Pereira Cardoso Filho, pelo valor e calma com que se portou no combate e por nunca ter abandonado o estandarte de seu corpo, que levava apezar dos perigos que teve a vencer, sendo um dos que comigo romperam as linhas inimigas.»

« O 1.º sargento do 1.º corpo de cavallaria Potenciano Ferreira, por ser a elle que deve a força ter chegado a este ponto, tendo-se offerecido para encarregar-se da abertura da picada e do rumo de Ibicuhy, a que nos dirigia nas cordilheiras e que executou com zelo e intelligencia.

« O 2.º sargento de 17.º corpo de cavallaria Serafim Rodrigues, por ter sido o noticiador da existencia da trincheira inimiga na picada de Sapucaya, sendo um dos exploradores da vanguarda e fez parte dos que romperam comigo as linhas inimigas.

« Acampamento junto ao povo de Pirayú, 20 de Junho de 1869. — *Bento Martins de Menezes*, coronel. »

ITINERARIO DA MARCHA DA EXPEDIÇÃO A VILLA RICA EM 31 DE MAIO DE 1869.

« A força expedicionaria, composta da 1.ª divisão de cavallaria e de uma bateria de artilharia de quatro bocas de fogo á la Hite calibre 4, sob o commando do Exm. Sr. brigadeiro João Manoel Menna Barreto, acampou na noute de 30 de Maio, em frente a Cerro Leão, cerca de meia legua de Pirayú.

« 31 de Maio. — A expedição pôz-se em mareha ás 6 horas e 45 minutos da manhã, e seguio caminho de Paraguary pela estrada que, acompanhando a via ferrea pelo seu lado direito, costeia os serros fronteiros á cordilheira de Ibitirapé,

« A's 10 horas e 15 minutos fez alto, para dar descanço aós cavallos, um pouco além do povo d'aquelle nome, á margem esquerda do arroio Yuquery, que parece levar suas aguas ao Canavé, tendo percorrido até alli 14,025 metros (6,375 braças) ou 2,52 leguas de 20 ao grão, pouco mais de duas leguas brasileiras, distancia calculada segundo a velocidade média do passo de cavallo.

« A marcha foi morosa pelo máo estado da estrada que atravessa na estação presente terrenos enxarcados, em consequencia da proximidade do serro cujas aguas recebe.

« Proseguindo a marcha á 1 hora da tarde, encontrou logo depois o aterro destinado á continuação da via ferrea (que só tem trilhos assentados até um pouco adiante da estação de Paraguary); seguio por elle na extensão de 3 kilometros e abandonando-o por não darem transito á artilharia os pontilhões ainda não nivelados com o aterro, tomou a estrada que costeia a cordilheira pelo lado esquerdo da linha ferrea, e ás 4 horas e 51 minutos, com as necessarias precauções, acampou em Abobicuá, pouco adiante do ponto em que cruza a estrada uma outra que vem de Valenzuela, tendo percorrido 11,767 metros (5,349 braças) ou 2,12 leguas de 20 ao grão proximamente 1 3/4 leguas brasileiras.

« A marcha total do dia, portanto, foi de 25,792 metros (ou 11,724 braças) ou 4,64 leguas de 20 gráo 3 3/4 leguas brasileiras.

« 1.º de Junho.— A's 6 horas e 16 minutos continuou a expedição sua marcha pela mesma estrada, e ás 7 horas e 7 minutos penetrou na picada de Sapucahy, aberta em um contraforte de cordilheira de Ibitirapé e destinada ao proseguimento da linha ferrea, cujo aterro ahi termina.

« A picada, de 2,580 metros de extensão, era cortada ao meio e além da largura por uma trincheira de fosso de 10 palmos de largura sobre 8 de profundidade, precedida por uma linha de abatizes, e que 30 homens sob o commando de um tenente guarneciam.

« Reconheceu-se o obstaculo, abrio-se passagem pelos abatizes a machado, avançaram carabineiros a pé e, depois de curta resistencia, foi desalojado o inimigo, que conseguio evadir-se pelo mato, deixando mortos seu commandante e 2 praças, e abandonando algumas peças de armamento, que foram inutilisadas.

« Passado o desfiladeiro, com tanta felicidade quanta presteza, seguio a expedição por algum tempo pela estrada de Villa Rica, a rumo de E., (rumo que tambem segue com pouca differença a via ferrea desde Paraguary) abandonando-a para tomar a de Ibitimy, porque segundo informaram os vaqueanos offerecia aquella mais obstaculos á marcha, e desde logo começámos a encontrar familias paraguayas que por ordem de seu governo tinham abandonado os lares e se recolhiam a Ibitimy e Villa Rica.

« No extremo estado de miseria, o aspecto d'essa gente era o mais contristador que se póde imaginar: mulheres, crianças e alguns velhos de muito avançada idade achavam-se accumulados junto aos bosques em mal abrigados ranchos de palha, ou em carretas, em quasi completa nudez, mostrando nos semblantes signaes evidentes da fome, do frio e do desanimo. Espalhados por toda a parte foram-se reunindo á nós, que consideravam como seus salvadores.

« Tendo marchado 11,860 metros (5,391 braças), ou 2,15 leguas de 20 ao gráo, 1 3/4 brasileiras, descansou ás 10 1/2 horas da manhã em um potreiro, na costa Pocú, onde se achavam muitas d'essas miseras familias.

« Movendo-se de novo ás 12 horas e tres quartos, passou a expedição ainda por alguns desfiladeiros, em um dos quaes em que a picada, felizmente de curta extensão, era cortada por difficeis atoleiros, procurou o inimigo impedir o passo á vanguarda; bastou, porém, que alguns clavineiros, apeiandose, carregassem sobre elles para pôl-os em fuga, fazendolhes 28 prisioneiros.

« Bastante trabalhosa foi a passagem da artilharia e bagagem por essa picada, apezar dos desvios e reparos que na occasião se pôde fazer.

« A's 5 horas e 11 minutos acampou a expedição no lugar denominado Pirayurú, com todas as medidas de prudencia, tendo percorrido durante a tarde 8,765 metros (3,984 braças), 1,58 leguas de 20 ao gráo, ou 1 e meia legua e um terço brasileira.

« Marcha do dia, 20,625 metros (9,375 braças, ou 3,72 leguas de 20 ao gráo, ou pouco mais de tres leguas brasileiras.)

« 2 de Junho. — Levantando acampamento ás 6 3/4 horas da manhã, marchou a expedição sem novidade até o povo de Ibitimy, onde, chegando ás 10 1/4, parou para descansar.

« Ibitimy, que é uma villa regular, pouco mais ou menos como Pirayú, com capella espaçosa e de soffrivel construcção, estava abandonada; haviam retirado os habitantes, por ordem de Lopéz, para Villa Rica ou para os bosques proximos, nos quaes grande numero de familias se apinhavam e d'onde, á nossa chegada, bem depressa correram a pedirnos abrigo e protecção.

« A marcha foi de 6,660 metros.

« A' 1 hora e 36 minutos da tarde continuou a marcha em direcção a Villa Rica e acampou-se, depois das 5 horas, em meio de uma grande vargem, tomadas as precauções do costume.

« A vanguarda, porém, sob o commando do Sr. coronel Bueno, chegou até a margem do Tibiquary-mi, distante d'alli cerca de 2 leguas, d'onde participou achar-se o passo invadeavel e defendido na margem opposta por uma trincheira guarnecida por infantaria inimiga.

« Caminhou-se 14,320 metros.

« A marcha do dia foi, portanto, de 20,930 metros (9,536 braças ou 3,77 leguas de 20 ao gráo ou 3 1/4 leguas brasileiras).

« Reconheci, por postes encontrados junto á estrada, haver pouco mais de dez e meia leguas paraguayas (de 4,300 metros) de Villa Rica a Ibitimy.

« 3 de Junho. — A' vista da informação do Sr. coronel Bueno, ao amanhecer regressou a expedição a Ibitimy, onde tinha ficado uma brigada sob o commando do Sr. coronel Bento Martins, a qual ahi devia permanecer de observação até ter passado o grosso da expedição a Tibiquary-mi, medida que a prudencia aconselhava para o caso de uma retirada, que forçosamente se faria por Ibicuhy, cuja estrada separa-se da de Villa Rica pouco adiante de Ibitimy.

« N'esta noute despachou o Exm. Sr. commandante da expedição communicações a Sua Alteza por um vaqueano, que, encontrando em uma picada praticada em um contraforte de Sapucahy uma trincheira abandonada, receioso de alguma emboscada, regressou ao acampamento.

« 4 de Junho. — Com o mesmo fim da vespera foi, ao amanhecer, despachado um ajudante de ordens, conveniente-

mente escoltado, ao qual se ordenou seguir pela estrada de Ibicuhy.

5 de Junho.—A's 10 horas da noute voltou o ajudante de ordens com as decisões de Sua Alteza.

« N'este dia e no antecedente continuaram as familias a reunir-se a nós, calculando em mais de dez mil pessoas seu numero até então.

« 6 de Junho.—A's 7 horas e meia da manhã, em cumprimento ás ordens recebidas, a expedição levantou acampamento de Ibitimy para operar sua retirada por Ibicuhy, tendo antes destruido cerca de 2,000 peças de ferramenta de sapa em grande parte novas, encabadas e depositadas pelo inimigo em uma das casas da povoação.

« Afim de escoltar e proteger a grande quantidade de familias que em geral marchavam a pé, seguindo porém muitas em carretas, foi deixado o 17.° corpo, que seria mais tarde reforçado pelo 1.°, o qual devia antes arrebanhar algum gado para sustento das mesmas familias, sendo encarregado d'essa difficil missão o humano e bravo coronel Bento Martins.

« Marchando pela estrada de Villa Rica até 4,200 metros de Ibitimy, abandonou esta para tomar a de Ibicuhy, pela qual seguio até 3 horas e meia da tarde, fazendo-se n'esse intervallo de tempo uma curta pausa para descansar; e acampou depois de ter atravessado alguns desfiladeiros, em um grande potreiro, que segundo as informações dos vaqueanos offerecia todas as condições de segurança, tendo andado 26,200 metros (11,454 braças ou 4,71 leguas de 20 ao grão ou 3 3/4 leguas brasileiras).

« Pela morosidade de sua marcha não pôde a força da retaguarda chegar n'este dia até este ponto.

« 7 de Junho.—Continuou a expedição sua marcha ás 6 horas e 6 minutos da manhã por entre desfiladeiros e pequenos potreiros que se alternavam, até ás 8 horas e 50 minutos, sahindo então na vasta planicie que d'esse ponto se estende até Paraguary.

« A's 10 horas e 37 minutos acampou junto ás vertentes de Ibicuhy, a uma legua do passo do mesmo nome, afim de esperar a retaguarda, que ainda n'este dia não pôde vencer os desfiladeiros, ficando acampada no mesmo potreiro, em que na vespera pernoutára o grosso da expedição.

« A marcha d'este dia foi de 16,320 metros (7,418 braças, ou 3 leguas de 20 ao grão, proximamente 2,47 leguas brasileiras).

« Ao meio-dia chegou ao acampamente o comboi de viveres, que de Pirayú foi remettido á expedição.

« Dia 8.—Tendo de marchar para a fundição de ferro de Ibicuhy o 16.° corpo de cavallaria, recebi ordem para acompanhal-o, e ás 2 horas da madrugada seguimos a essa expedição.

« Porém depois de termos andado mais de meia legua reconheceu o vaqueano ter errado o caminho, tomando-o em sentido opposto ao que devia marchar, e como ao chegar ao acampamento declarasse que em consequencia da espessa nevoa que cahia não podia acertar com a estrada, foi determinado que a expedição reduzida a 50 praças, sob o commando do capitão fiscal do mesmo corpo Mauricio Julio da Costa, partisse ao amanhecer, o que realmente teve lugar, acompanhando-nos tambem o Sr. Dr. José Dias de Almeida Pires, medico da divisão.

« Depois de pouco mais de uma hora de marcha tocámos no povo de Ibicuhy, que pareceu-me superior ao de Ibitimy, sendo muitas as suas casas cobertas de telha e possuindo uma capella de regular construcção. Acha-se situada á margem direita do rio do mesmo nome.

« Proseguindo, ás 12 3/4 horas chegámos á fundição de ferro, que dista d'aquelle povo pouco mais de 6 leguas paraguayas (4,300 metros), achando-o abandonado, havendo-se retirado n'essa manhã a pequena guarda de 30 homens, que ahi existia, conforme informação de dous velhos que com algumas mulheres se encontraram nas casas.

« Passo a dar do estabelecimento uma descripção tão circumstanciada quanto me habilita a fazer o rapido exame a que procedi no curto espaço de tempo de duas horas que alli nos demorámos.

« E' elle assentado no estreito valle rodeado inteiramente de serros e de matos, offerecendo uma unica abertura para o lado do campo.

« O edificio principal continha os apparelhos destinados ao fabrico do ferro e á fundição das peças a que se applica esse metal.

« N'elle existia um alto forno bem construido e dous outros de fundição com seus annexos; uma sala cheia de moldes de madeira de todas as especies lhe era contigua, e n'ella encontrei diversos desenhos em vegetal e mais alguns documentos relativos ao estabelecimento, os quaes todos a este relatorio acompanham.

« Como motores existiam no mesmo edificio uma grande roda hydraulica de cubos e uma pequena machina a vapor, estando aquella bem como os apparelhos de transmissão de movimento em perfeito estado e esta unicamente com algumas peças pequenas quebradas.

« No meio do salão muitos moldes de balas de artilharia de diversos calibres pareciam ter sido empregados de pouco tempo.

« Parece-me, entretanto, que d'alli tem sido retirados alguns apparelhos de mais facil transporte que ahi deveriam existir e que não encontrei.

« Em frente ao edificio de fundição existia um vasto edificio

contendo no mesmo salão officinas de carpintaria, torneria, ferraria e armeria, grande quantidade de instrumentos d'essas profissões, alguns modelos de madeira de bocas de fogo de differentes calibres, diversas peças de armamento, fuzis, pistolas, ferros de lança, etc.

« Outros edificios ao lado d'este eram destinados á morada e depositos, n'um d'elles encontraram-se muitos surrões contendo milho e arroz.

« Um vasto telheiro perto da fundição continha grande quantidade de carvão de madeira e montes de minereo, de que colhi algumas amostras para serem analysadas.

« Todos esses edificios foram entregues ás chammas, depois de examinados, quebrando-se primeiramente a machado tudo o que por tal meio podia ser destruido. Retiradas as pessoas ahi encontradas, as quaes quizeram acompanhar-nos, fechou-se a comporta do conducto da agua do estabelecimento afim de o inundar.

« A' hora em que partimos, 3 da tarde, um vasto incendio consumia todo o estabelecimento que algumas horas depois devêra ficar tambem completamente inundado.

« A distancia do acampamento á fundição foi calculada proximamente em 35,700 metros (16,227 braças ou 6,43 leguas de 20 ao gráo ou 5,41 leguas brasileiras).

« A contramarcha até o acampamento fez-se sem occorrer novidade, apezar da facilidade que encontraria o inimigo para nol-a obstar, por atravessar a estrada algumas extensas picadas, pontes e outros desfiladeiros de difficil passagem.

« A's 10 horas da noute ao chegar ao ponto da partida já não encontrámos ahi a divisão, e, como ignorassemos o rumo que havia ella levado, resolvemos esperar n'esse ponto que a luz do dia viesse indicar-nos a direcção marcada por suas pegadas e que deviamos seguir.

« Dia 9 de Junho.— Logo que ao clarear do dia, pudemos reconhecer a direcção da marcha seguida pela divisão, nos puzemos a caminho pela estrada do Ibitimi até a entrada dos desfiladeiros de Sapucahy, onde a abandonámos para seguir á esquerda em rumo do Paraguary, acompanhando sempre as pegadas deixadas pela expedição em sua passagem.

« N'este ultimo ponto começámos a suspeitar que algum combate se houvera dado alli ou nas proximidades, pelos vestigios que sempre deixam após si taes acontecimentos, verificando com effeito logo depois que assim succedêra, informando-nos de algumas velhas que não tinham podido acompanhar a marcha de nossa força em sua retirada.

« A's 11 horas, depois de termos caminhado 18,370 metros desde o acampamento, ou 11,350 metros desde a entrada dos desfiladeiros, fizemos juncção com a divisão, que já havia deixado por detrás de si o rio Canavé a 3,840 metros.

« Só então tivemos conhecimento dos detalhes da operação

da vespera, operação em que as forças expedicionarias se cobriram de glorias pelo modo arrojado com que se atiraram ao inimigo, superior em numero, expellindo-o com enormes perdas de sua primeira posição fortificada, posição formidavel se se attender á topographia do terreno, onde, pela estreiteza, não podia manobrar a cavallaria.

« Não tendo presenciado esse acontecimento, não posso d'elle dar uma descripção, lacuna que preencherão sem duvida as partes officiaes dos respectivos chefes e do Exm. Sr. general commandante da expedição; na planta geral, que a este acompanha vão indicados os lugares que se deu, tendo-a eu levantado em minha passagem na vespera.

« N'aquelle mesmo ponto tambem se reunio á expedição o bravo major fiscal do 17.º corpo com cerca de 40 praças do mesmo, as quaes formando a vanguarda das forças ao mando do coronel Bento Martins conseguiram romper a linha inimiga que cercou aquelle coronel no potreiro onde se achava acampado, e penetrar no mato, onde tiveram de abrir extensa picada, sempre perseguidos pelo inimigo até sahir no campo.

« A' expedição acompanhava ainda grande multidão de familias paraguayas em numero de 3 a 4,000 almas que a ella já se haviam reunido na occasião do cerco pelo inimigo, e que agradeciam aos céos por têl-as livrado das mãos de seu deshumano governo.

« Tendo a expedição proseguido na marcha ás 3 3/4 horas da tarde, ás 5 1/4 acampou de novo, depois de ter andado 6,160 metros.

« A distancia desde a entrada dos desfiladeiros até este ponto é de 17,510 metros (7,959 braças ou 3,1 leguas de 20 ao gráo ou 2,65 leguas brasileiras).

« Dia 10.— A's 6 1/2 da manhã levantou-se acampamento e continuou-se a marchar para Paraguary. A's 8 horas e 26 minutos parou-se para descansar, e continuando de novo a marcha, acampou-se ás 2 horas e 45 minutos á margem do Yuquery em frente ao povo de Paraguary, para junto do qual ao cahir da noute mudou-se o acampamento.

« A marcha n'este dia foi de 14,980 metros (6,807 braças, 2,69 leguas de 20 ao gráo ou 2,27 leguas brasileiras.)

« Dia 11.— Pela manhã começaram as familias a marchar para Pirayú, e ás 8 1/2 horas se reunio á expedição uma divisão de infantaria com uma bateria de artilharia sob o commando do Sr. coronel Pedra, a qual marchára em protecção á força expedicionaria, por ter constado na vespera que uma forte columna paraguaya marchava contra ella. Momentos depois tambem foi a expedição honrada com a presença de Sua Alteza o Sr. Principe marechal e commandante em chefe.

« A's 10 horas toda a força moveu-se para Pirayú, onde n'essa tarde reoccupou seu antigo acampamento.

« Acampamento em Pirayú, 15 de Junho de 1869.— *Jero nymo Rodrigues de Moraes Jardim*, capitão de engenheiros. »

« Illm. e Exm. Sr.— Em cumprimento ás ordens de V. Ex. marchei, ao amanhecer do dia, do acampamento das pontas do Tibiquari, com o capitão de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, Dr. Almeida Pires e 80 praças dos corpos 7.º e 16.º, para o estabelecimento de fundição de ferro no Ibicuhy, afim de destruil-o batendo qualquer partida inimiga que porventura ahi encontra-se.

« A uma legua do acampamento passei pela povoação de Ibicuhy, e, continuando a minha marcha com a velocidade que permittia o estado dos cavallos, á 1 hora da tarde, sem ter occorrido novidade, approximei-me do estabelecimento, no qual penetrei pela unica bocaina que levava ao seu interior, dispondo a minha força de modo a evitar a fuga da guarnição que alli se suppunha existir e batêl-a de surpresa.

« Não encontrando, porém, no interior mais que 2 velhos e cerca de 30 mulheres, que informaram-me terem-se retirado n'aquella mesma manhã 30 praças que ahi se achavam, tratei de dar comprimento ás instrucções de V. Ex. fazendo destruir de combinação com o capitão Jardim as diversas officinas de fundição, carpintaria, tornaria, ferraria e armeria que ahi existiam, ás quaes fiz lançar fogo, bem como aos paioes do combustivel e de viveres que compunham o estabelecimento, o qual encontrei montado com todos os apparelhos e construcções necessarios para satisfazer aos fins de um estabelecimento d'essa ordem.

« Pistolas, carabinas e lanças foram o armamento encontrado e destruido.

« Pelas 3 horas da tarde, estando já reduzida a cinzas uma grande parte dos edificios, e tendo feito fechar a comporta do canal d'agua que movia a roda hydraulica do estabelecimento, com o fim de inundar em nossa ausencia o estreito valle em que está assentado, puz-me em marcha para regressar ao acampamento, acompanhando-nos espontaneamente toda a gente alli encontrada.

« Em meu regresso, a marcha se fez ainda sem novidade, apezar de atravessar a estrada diversos desfiladeiros, pontes e outros lugares difficeis, onde com muita facilidade podia ser cortada minha retirada por qualquer força inimiga, na extensão de mais de seis leguas que tive de percorrer

« Pelas 10 horas da noute cheguei ao acampamento, onde, não encontrando já a divisão, resolvi pernoutar, afim de dar algum descanso aos cavallos e esperar pelo dia para orientar-me da direcção que tinha ella seguido no proseguimento de sua marcha.

« Ao amanhecer puz-me de novo a caminho, seguindo as pegadas da divisão até a entrada do desfiladeiro de Sapucahy,

onde encontrei vestigios do combate que ahi tivera lugar na vespera, e d'alli tomando a estrada de Paraguary reuni-me á divisão, cerca de duas leguas distante d'aquelle desfiladeiro, pelas 11 horas da manhã.

« No cumprimento da perigosa commissão que V. Ex. se dignou confiar-me muito me auxiliaram os officiaes e praças que comigo marchavam, de cujo valor e bizarria tudo esperava no caso muito provavel de qualquer resistencia por parte do inimigo.

« Acampamento volante, 10 de Junho de 1869. — *Mauricio Julio da Costa*, capitão. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em Pirayú, 26 de Junho de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. — Depois de expedido o officio que dirigi a V. Ex. em data de hoje, no qual inclui cópia da parte dada pelo brigadeiro João Manoel Menna Barreto, e mais documentos relativos á exploração a que o mesmo procedeu em direcção á Villa Rica, apresentou-se n'este acampamento, tendo apparecido ante-hontem em Luque, o soldado Generoso Joaquim de Oliveira, praça do 17.° corpo provisorio de guarda nacional, o ultimo dos extraviados que vêm mencionados na relação annexa á parte do referido brigadeiro

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão d'Orleans*, commandante em chefe. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em Pirayú, 27 de Junho de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Tenho a honra de enviar a V. Ex. cópia da parte circumstanciada apresentada pelo brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, sobre a expedição verificada pelas forças ao mando do mesmo brigadeiro ao norte do rio Jejuy.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« — Commando das forças expedicionarias.—Quartel-general em Tupipitá, 1.º de Junho de 1869.

« — Illm. e Exm. Sr.— Só no dia 26 do proximo mez passado á tarde pôde-se reunir a mim o coronel José de Oliveira Bueno, com o resto das forças de infantaria que vieram do Rosario, subindo o rio Jejuy.

« — Na distancia em que me achava do porto e sem meios de transporte, consumi o dia 27 em receber munições de infantaria e generos para a força até o dia 29.

« — No dia 28, pela madrugada, pude pôr-me em marcha sobre Tupipitá, não se me tendo ainda reunido todo o corpo 21.° de cavallaria, nem as mulas das duas bocas de fogo que trouxe de Assumpção, pelo que dei ordem que ao passarem pelo porto de S. Pedro, fosse-lhe determinádo que alli acampassem, pelo capitão Fagundes, do 23.° de voluntarios, que alli permanecia no commando de 92 praças de infantaria e 20 de cavallaria, que alli ficavam por doentes e estropeadas, assim como as duas bocas de fogo a que me referi, que não me puderam acompanhar por falta das mulas.

« — Chegando a Domeque no dia 29, ás 11 horas da manhã, segui com dous corpos de cavallaria para reconhecer a posição de Tupipitá, que, segundo me informára o capitão Aleixo Gomes, que aprisionei em S. Pedro, assim como outro Paraguayo encontrado em uma casa, se achava entrincheirada.

« — Nenhum obstaculo encontrando, avancei pelas estradas sobre o acampamento, que se achava deserto. Tudo me dava indicio da proxima fuga do inimigo.

« — Sem duvida depois que appareci com as forças na grande planicie alagada, que pela parte de sul e léste circunda o outeiro de Sargento Lomas, onde fui forçado a acampar pelo cansaço da força, que havia feito uma travessia por pessimos terrenos, comprehendeu elle que tinha por fim batel-o.

« — E, temendo os resultados da acção no ponto em que se achava, accessivel por todos os lados, proprio para o emprego e manobra de todas as armas, poz-se em fuga na direcção de Lima, indo n'essa mesma noute acampar em o passo de Tupihú.

« — A's 3 horas da tarde, um prisioneiro feito para aquelles lados declarou pertencer a um piquete de 40 homens de cavallaria.

« — Chegava eu com as forças de Tupipitá, quando me foi apresentado este prisioneiro. Elle me assegurava que Miguel Galeano tentava a passagem do Aguarehy-guassú.

« — Fiz immediatamente seguir uma força de cavallaria para bater o piquete paraguayo, e dispuz-me a partir com todas as forças na madrugada seguinte sobre o passo de Tupihú.

« — Effectivamente marchei ao romper do dia 30 sobre aquelle passo, tendo-me feito preceder das duas brigadas de cavallaria, a cuja frente colloquei o intrepido coronel João Nunes da Silva Tavares, com o fim de observar os movimentos do inimigo, procurando entretêl-o, se por ventura elle ahi estivesse realisando a sua passagem, até que eu chegasse para dar-lhe combate.

« — Em marcha tive por aquelle coronel noticia de que o inimigo achava-se ainda d'este lado, adiantei-me sobre a ultima collina que se levanta no plano coberto d'agua e atoladores que leva ao Tupihú.

« — Ahi reunido á cavallaria dei algum descanso a infantaria, dispondo o ataque da seguinte fórma: no centro atacaria a infantaria, que devia estender um corpo em linha de atiradores, protegida por grandes divisões dos outros corpos, que formariam culumnas contiguas; no centro da infantaria oito bocas de fogo e duas no flanco esquerdo, dous corpos de cavallaria apoiariam a direita e outros tantos a esquerda da linha manobrando de modo a tomar de flanco a linha inimiga, que contava 1,200 homens, ou se possivel fosse a cahir sobre sua retaguarda.

« — Aos differentes chefes recommendei toda a impetuosidade possivel, não deixando tempo ao inimigo de aproveitar muito seus fogos.

« — Achava-se elle estendido em linha, cujo centro e esquerda eram reforçados por 12 bocas de fogo, das quaes quatro se achavam assestadas do outro lado da margem, no passo Tupihú, que correspondia ao centro de sua linha, a direita apoiava-se em uma mata espessa e a esquerda em um cercado que lhe servia de trincheira, seguindo-se-lhe um banhado.

« — Em toda a frente do campo, assim como nos tres quartos de legua de planicie que tive de percorrer, se succediam banhados mais ou menos profundos e atoladores.

« — A's 10 horas do dia incitava o combate, respondendo com a artilharia aos primeiros tiros d'essa arma com que era recebido.

« — Estendido em linha de atiradores o 11.º batalhão de infantaria, que se approximava veloz, apezar das difficuldades do terreno, e bem assim os atiradores da columna do coronel Silva Tavares, dirigidos pelo bravo capitão João Ayres da Costa, dentro em pouco a fuzilaria empenhava combate avançando sempre; e em cada nova posição fazendo jogar a artilharia, não tardei a achar-me em distancia de carga, a qual sendo executada com tanto valor pela infantaria como pela cavallaria, foi o inimigo arrojado dentro do rio Aguarehy-guassú, ou traspassado cahio aos pés de seus vencedores!

« — Da impetuosidade e valor das forças que tive a honra de commandar resultou o brilhante e feliz successo que obtivemos. Só elle póde compensar as fadigas innumeras que com a mais sublime resignação tem sabido supportar os nossos soldados n'esta penosa expedição.

« — As perdas do inimigo foram consideraveis. Toda a sua artilharia em numero de 15 bocas de fogo, das quaes 3 desmontadas, e 3 estandartes cahiram em nosso poder.

« — Mais de 500 mortos juncam o campo da batalha, muitos perecêram afogados, tentando passar o rio já sob o fogo da metralha e da fuzilaria estendida na margem do rio; outros receberam a morte quando já se atiravam nas brenhas da margem opposta.

« — Cerca de 350 prisioneiros ficaram em nosso poder, entre os quaes se contam 5 officiaes, e 87 feridos, assim como cento e tantas crianças de 8 a 11 annos que mandei distribuir pelas familias.

« — O resto dos destroçados que conseguio attingir a margem opposta, segundo o depoimento de um passado que d'alli me veio no dia seguinte, não alcança a 50 homens.

« — Grande numero de familias que o barbaro commandante da força queria obrigar a acompanhal-o encontrámos tambem na maior miseria, as quaes foram acolhidas com a maior humanidade possivel.

« — Ao outro lado mandei passar alguns soldados a nado, fazendo alli incendiar todas as carretas, e das que estavam n'esta margem incendiei algumas, deixando 30 e tantas para os transportes que necessito, lançando ao rio as munições e tomando 4 bocas de fogo com que procuraram proteger a retirada dos seus, mas que foram abandonadas sob o intenso fogo da nossa artilharia e fuzilaria.

« — As chalanas com que pretendiam effectuar a passagem foram tambem tomadas e postas a pique. Ficaram mais em nosso poder 2,000 e tantas rezes e 300 bois mansos.

« — Do major Miguel Galeano, que commandava a força inimiga, não ha noticias, o que soube pelo mesmo passado; seu immediato o major Ortiz morreu tentando evadir-se a nado, e muitos dos seus officiaes tiveram o mesmo fim.

« — Temos por nossa parte a lamentar a perda de 15 homens mortos, de 92 feridos e 19 contusos.

« — Tendo eu deixado um corpo de infantaria e outro de cavallaria de reserva ás forças combatentes, encarreguei o de cavallaria do transporte e arrecadação de tudo quanto foi tomado ao inimigo.

« — Cabe-me a honra de recommendar a V. Ex. os coroneis José de Oliveira Bueno e João Nunes da Silva Tavares e o tenente-coronel Justiniano Sabino da Rocha pelo valor e pericia com que se houveram durante o combate, e pela leal coadjuvação e dedicado interesse com que se me têm prestado; o primeiro commandando a columna de infantaria que atacou o centro inimigo, o segundo commandando a de cavallaria que carregou e envolveu a esquerda, e o ultimo auxiliando na transmissão de ordens, acompanhando-me durante todo o combate, e findo elle encarregando-se da arrecadação e remoção da artilharia inimiga e dos feridos.

« — O tenente-coronel Manoel Amaro Barbosa, commandante do 11.° de cavallaria, que, carregando na frente da

cavallaria, atacou a esquerda do inimigo, houve-se com tanta intrepidez e de modo que conseguio logo envolvel-a e desbaratal-a.

« — O tenente-coronel Israel Ramiro da Silva Souto, commandante do 18.° de cavallaria, carregou com muito valor sobre a cavallaria inimiga, que se protegia á retaguarda de sua linha de infantaria, desbaratando-a e obrigando os fugitivos a lançarem-se no rio, tomou-lhe um estandarte.

« — Os tenentes-coroneis Antonio Martins de Amorim Rangel, commandante do 35.° de voluntarios, Alexandre de Barros Albuquerque, commandante do 53.° de igual denominação, e Antonio Pereira de Oliveira, commandante do 21.° de cavallaria, e os majores João Pinto Homem, commandante do 23.° de voluntarios, João Gonçalves Baptista de Moura, commandante do 11.° batalhão de infantaria, e Manoel Hippolyto Pereira, commandante do 19.° de cavallaria, portaram-se sempre com muita bravura em todos os periodos do combate.

« — O capitão Filinto Gomes de' Araujo, que commandava a artilharia, portou-se sempre com muito valor, desenvolvendo bastante intelligencia e acerto no commando das forças d'aquella arma.

« — O alferes Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, commandante do contingente de pontoneiros, tendo-se offerecido para tomar parte na acção, commandando uma boca de fogo, portou-se com muita valentia e calma.

« — Os assistentes do deputado do ajudante e quartel-mestre general junto a este commando, capitão de estado-maior de 1.ª classe José Simeão de Oliveira e major da guarda nacional Joaquim Rodrigues Braga, tornam-se tambem recommendaveis : o 1.° pela dedicação e intrepidez com que portou-se no combate prestando-me importantissimos serviços, o 2.° pelo seu valor e zelo no cumprimento dos deveres a seu cargo.

« — Os tenentes de commissão José Christino Pinheiro Bittencourt, do 3.° regimento de cavallaria, ajudante de ordens, e Cypriano Nelsis da Cunha, do 8.° de cavallaria, ajudante de campo; os alferes do 4.° corpo de caçadores a cavallo Joaquim Bento da Gama Lobo e Pitta, escripturario da repartição do ajudante-general, Antonio Francisco Pessôa, do 6.° de cavallaria, escripturario da repartição do quartel-mestre-general, e Antonio Lidio de Oliveira, do 24.° de cavallaria, official ás ordens, todos juntos a este commando, que foram incansaveis na transmissão de ordens, desenvolvendo sempre muita actividade, valor e calma.

« — O 2.° cadete 1.° sargento do 4.° corpo de caçadores a cavallo Carlos da Fontoura Barreto e o 2.° sargento do 21.° de cavallaria Florencio da Silva Camara, amanuenses das repartições do quartel-mestre e ajudante-general, que sempre

me acompanharam, occupando-se tambem em transmittir minhas ordens, portaram-se com actividade e valor.

« — Os medicos do corpo de saude 1.º cirurgião Dr. Eufrozino Pantaleão Francisco Nery, 1.º dito Dr. Carlos Antonio Halfeld e os 2.os ditos Elpidio Rodrigues Seixas e Manoel Pereira Cabral Junior mostraram-se sempre cheios de humanidade, zelo e interesse no curativo, tanto dos nossos feridos como dos do inimigo cahidos em nosso poder.

« — O tenente-coronel Roberto Adolpho Chodasiewiez, que faz parte da commissão de engenheiros, me acompanhou em todo o combate, e portou-se bem.

« — Me é summamente lisongeiro confessar a V. Ex. que devo o feliz exito obtido sobre as forças de Galeano a coadjuvação, ao valor e notavel interesse dos chefes e officiaes que acabo de mencionar, assim como d'aquelles que vão mencionados nas partes dos commandantes de brigadas e corpos, para os quaes peço a elevada attenção de V. Ex., a quem os recommendo pelos relevantes serviços, e bravura com que se portaram.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. tenente-general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, commandante do 2.º corpo de exercito.— O brigadeiro *José Antonio Corrêa da Camara*, commandante da força expedicionaria.— »

LIVRO SETIMO.

CONTINUAÇÃO DA CAMPANHA DIRIGIDA POR SUA ALTEZA O SR. MARECHAL DE EXERCITO CONDE D'EU.

De Pirayú escreveram para o *Jornal do Commercio*:

« Pirayú, 12 de Julho de 1869.

« No dia 11 o nosso acampamento tomou ares de festa: logo pela manhã os soldados formavam-se com seus melhores uniformes, os officiaes ostentavam suas condecorações, os batalhões se moviam, os toques de cornetas se confundiam, a cavallaria gineteava, alinhando-se na varzea e fazendo tremelear mil bandeiras, emfim todos se preparavam para a revista que o principe, ás 11 horas da manhã, devia passar ao 1.º corpo de exercito.

« O terreno infelizmente não se prestava muito para esse acto, por isso houve necessidade de formar duas linhas parallelas de infantaria, ficando á direita a cavallaria em columnas successivas. No meio do campo estava levantado um altar rodeado de bandeiras, que, em acto continuo á missa, deviam ser distribuidas aos corpos que, ou não as tinham ainda, ou viam-se obrigados á substituição pelo deterioramento completo das antigas.

« A' hora marcada, Sua Alteza, seguido de luzido estado-maior, recebeu a continencia que o general Osorio em pessoa lhe fez, abatendo aquella espada gloriosa que tanto representa.

« Ao lado do principe achavam-se os Srs. conselheiro Paranhos, Dr. Roque Perez, ministro argentino, e diversos outros

funccionarios que tinham chegado de Assumpção pelo primeiro trem de ferro e haviam almoçado em Pirayú.

« Depois de percorrida a frente das linhas, celebrou-se a missa, seguindo-se a benção das bandeiras e a distribuição de medalhas de merito que diversos officiaes e praças ganharam na expedição de Ibitimy.

« Sua Alteza, no momento de confiar as insignias de honra de cada batalhão, e os attestados de valor de cada individuo, pronunciou, a cavallo, um discurso lembrando as glorias passadas das bandeiras que se haviam esfrangalhado aos toques das metralhas nos dias 16 de Abril, 2 e 24 de Maio, 16 e 18 de Julho de 1866, 3 de Novembro de 1867, 19 de Fevereiro, 16 de Julho, 11, 22 e 27 de Dezembro de 1868, emfim, em todos os episodios da campanha paraguaya, e pedindo que os novos emblemas fossem tambem um dia motivo para heroicas recordações.

« Entregando as medalhas fez votos para que esses bronzes se tornassem meios de incentivo entre os mais bravos, e terminou dizendo que o direito de queixa, uma das bases da liberdade no Brasil, devia ser no exercito o mais amplo possivel, ficando as portas de sua casa sempre abertas para quem tivesse de apresentar justas e bem fundadas reclamações.

« O conselheiro Paranhos levantou então diversos vivas, correspondidos todos com enthusiasmo, e Sua Alteza, completando o pensamento do diplomata, ergueu um viva aos alliados.

« Durante a festa tocaram todas as musicas; a artilharia salvou, ao levantar da hostia e durante o benzimento das bandeiras. Para finalisar desfilaram as tropas diante do principe, tornando-se notavel o asseio dos batalhões, cujas bandas de musica primavam pelo capricho de seus fardamentos.

« O Sr. conselheiro Paranhos e o Dr. Roque Perez jantaram com Sua Alteza e á tarde retiraram-se para Assumpção.

« Amanhã deverá o 2.° corpo de exercito apresentar-se em revista e para lá segue o commandante em chefe.

« Todas essas indicações de marcha são ainda maia robustecidas pelo facto de se terem, no dia 7, reunido em conselho e sob a presidencia de Sua Alteza os generaes Mitre, Polydoro, Herval e Elisiario, com assistencia do conselheiro Paranhos.

« A sessão a que esteve presente o coronel Pinheiro Guimarães para servir de secretario, reunio-se ao meio-dia, pouco mais ou menos, e durou quasi duas horas, Bem que da resolução tomada nada transpire, todos fallam a respeito d'ella, havendo sómente em tantas supposições um unico dado certo, o do movimento para diante.

. . . .

« A revista do 2.° corpo de exercito esteve muito brilhan-

te. O general Polydoro desenvolvêra actividade juvenil, por isso todo o programma com que dispuzera as cousas achou-se a tempo e completamente executado.

« Os batalhões estavam em columnas cerradas, a artilharia nos intervallos das divisões e a cavallaria, dividida em brigadas fortes, nos dous flancos.

« O todo era grandioso á luz do sol que, á nossa chegada, rompêra sua cortina de nuvens, como para fazer scintillar mais as lanças e baionetas d'aquelle massiço immovel e imponente.

« O principe passou rapidamente por diante da força, e foi ouvir missa que frei Gabriel da Barra de Napoles celebrou no elegante e simples altar levantado sob a direcção do infatigavel Tiburcio.

« Bandeiras tambem ahi esperavam pelo baptismo; feito elle e passadas aos seus corpos, seguio-se como na ante-vespera, distribuições de medalhas pelos feitos de Jejuy, pronunciando novamente Sua Alteza um discurso na substancia o mesmo que o anterior, mas differente na fórma.

« Assistiram a esta festa, que correu com muita regularidade, mais do que no 1.º corpo do exercito, os Srs. conselheiro Paranhos, Dr. Roque Perez, diversas pessoas sem caracter official. A' tarde voltou Sua Alteza do Taquaral e recolheu-se ao seu quartel-general de Pirayú. »

Em 14 de Julho informa o mesmo correspondente:

. . . .

« Começam a apparecer resultados mais precisos sobre a decisão da junta que se reunira no dia 7. Crê-se que n'ella se discutiram combinações de ataque, attendendo ás poucas forças de que dispõe a alliança para ou ir affrontar Lopez nos seus desfiladeiros, agarrando, na phrase de Anacreonte, o cavallo pelas patas trazeiras, ou cortar-lhe os recursos pela posse das planicies, abandonando-lhe o usofructo de suas montanhas.

« O general Mitre fez ver que suas tropas se achavam muito reduzidas, e que tendo pedido ao seu governo reforços e esperando-os sem grande demora, desejava prorogação de marcha n'um prazo que elle determinou, mas que não foi ainda divulgado.

« Em attenção a um alliado que tem sido fiel, e que merece deferencia, parece que alguma cousa resolveu-se n'aquelle sentido, por isso que tambem grandes difficuldades no fornecimento já se tornam apparentes. Na verdade, ha alguns dias a carne verde deixa de ser distribuida, e é substituida muito incompletamente pela carne secca.

« Embalde tem o commandante em chefe tentado aqui a reunião de depositos de viveres; esbarra a sua boa vontade contra as desculpas dos fornecedores, cujos vapores são tanto

mais sujeitos a encalharem quanto são arruinados e quasi inserviveis.

« Embalde annuncia-se a concurrencia para novos contractos, os pretendentes mais no caso de se apresentarem recuam diante da responsabilidade de montar o material para os primeiros mezes de fornecimento e das sommas que precisariam despender.

« Fica, pois, de pé o ajuste de muitos annos, havendo, até certo ponto, perigo em esmerilhar-se muito as irregularidades, quando ellas não provenham de má vontade e da falta de actividade.

« O caminho de ferro, por seu lado, não se presta ainda sufficientemente ao regular andamento de viveres para cá. A administração particular vae lutando com os embaraços em ordenar o trafego por mil causas, das quaes a primeira e a mais importante é o máo estado de duas locomotivas, ficando-lhe uma unica para o trabalho mais rapido, pois a dos Argentinos muito mais estragada está.

« A estrada em seu traçado tem declividades atrevidas. N'uma d'ellas, perto de Luque, a inclinação, na extensão de mais de milha, é de 1/250, de modo que aquellas desmanteladas machinas perdem o alento ao vencel-a, e são obrigadas a puxarem dous a dous e até um a um os wagões com que vinham.

« Além de tudo isso, os Paraguayos estão procurando ainda mais atrapalhal-as e continuam a collocar granadas de 32 Withworth e bombas de 68, já não entre Pirayú e Taquaral, que está bem vigiado, mas entre Luque e Areguá.

« Uma d'essas bombas arrebentou momentos depois de ter passado o trem que levava o conselheiro Paranhos de volta da revista do dia 11, de maneira que de algum modo o diplomata tem razão de pedir, gracejando, a medalha de merito, a que n'estas viagens tem feito jus ao lado do Dr. Roque Perez. »

A marcha do exercito de Pirayú foi demorada porque o general argentino Mitre pedio que se esperasse para elle receber um contingente de 1,000 homens, os quaes mais tarde chegaram; havia tambem falta de generos alimenticios e forragens para o sustento do nosso exercito e cavalhada, pelos desarranjos da estrada de ferro, o que impossibilitou os fornecedores de transportarem os generos precisos, para ficarem em deposito quando o exercito marchasse.

No dia 22 de Julho sahiram de Assumpção as tropas brasileiras que alli estavam de guarnição.

De Pirayú escreveram em 26 de Julho o seguinte:

« Essas dilações, filhas umas do acaso, outras da imprevidencia, ou não execução de ordens, tem pois peado novas resoluções, dando caracter de estabilidade ao exercito que está prompto para o movimento.

« Já na conferencia de 7 o commandante em chefe adiára a marcha, condescendendo com o general Mitre, porque via-se em vesperas de completa carencia de gado. As promessas dos fornecedores fizeram-o marcar outro prazo. »

« Dispuzéram-se as cousas, as instrucções particulares a cada chefe já estavam dadas, quando falhando o numero de rezes que eram esperadas, acharam-se repentinamente as forças quasi absolutamente faltas de carne verde e recebendo escassa carne secca.

« N'este momento, como por coincidencia a bem da demora, o caminho de ferro deixou de funccionar ; as locomotivas se chocaram no dia 15, esburacaram-se, mataram cinco ou seis homens, saltaram do trilho, a administração particular lutou com duvidas internas, emfim o trafego parou, e a nossa cavalhada com a cessação de alfalfa e milho, achou-se com o pessoal, quasi sem ter que comer.

« N'esse estado afflictivo, muito trabalharam os homens e o telegrapho. As ordens succediam-se ; o conselheiro Paranhos remediava os males da gerencia da linha ferrea ; o ajudante de ordens Salgado e o intendente Deschamps fizeram frequentes viagens á Assumpção, e logo se manifestaram os resultados d'essa actividade. Concertaram-se as machinas, regularisaram-se as horas de viagem, e, ha tres dias, os trens tem chegado tres vezes no dia, como fôra de convenção.

« Já o dissemos, o gado vem vindo para cá e ultimamente tem-se distribuido, se não boa, pelo menos carne fresca. Entretanto, o periodo de difficuldades no fornecimento ainda não passou. Só depois de desassombrado d'elle, é que o commandante em chefe cuidará na execução do que planejou, e não pouco trabalho de espirito e de corpo lhe está reservado. »

As seguintes correspondencias de Assumpção dão noticia do movimento do nosso exercito de Pirayú.

« Assumpção, 31 de Julho de 1869.

« Tenho a satisfação de communicar aos meus compatriotas que principiou o movimento do nosso exercito, o que, para mim, é o mesmo que dizer que dentro de alguns dias poderei transmittir-lhes importantes noticias.

« No dia 28 partio a vanguarda do exercito brasileiro, composta de 3,000 homens das tres armas, ao mando do general João Manoel Menna Barreto, em direcção a Paraguary.

« Hoje segue para o mesmo lado o general Visconde do Herval com o 1.º corpo do exercito. A' noute parte do Ta-

quaral para Pirayú o general Polydoro com o 2.° corpo de exercito, que seguirá amanhã ou depois a juntar-se com o 1.°, marchando então ambos sob o commando em chefe de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu. Não sei com certeza se o Principe partira hoje com o 1.° corpo, ou se irá com o 2.° de Pirayú.

« O general argentino Emilio Mitre operará em frente a Ascurra, Cerro Leão e Paraguary. Com este general deixa Sua Alteza um corpo de exercito de 5,000 e tantos homens, commandado pelo brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, e dividido em duas divisões, uma de infantaria ao mando do coronel Antonio da Silva Paranhos, e a outra de cavallaria, de que é commandante o coronel Carlos Nery.

« Ficam guarnecidos e fortificados os pontos de Pirayú, Taquaral e Assumpção, e assim protegidas a base de nossas operações e a linha ferrea que continuará a ser um poderoso auxiliar dos exercitos.

« O general Henrique Castro com os seus Orientaes e Paraguayos deve estar a esta hora em Yaguarão, para onde marchou ha dias. Sua Alteza mandou fornecer-lhe tudo quanto faltava para que esse nosso alliado pudesse emprehender a sua marcha.

« Tenho noticias que completam e explicam o tellegramma que a respeito do general Portinho enviei á redacção d'essa folha, na esperança de que pudesse ainda alcançar o paquete inglez em Montevidéo.

« Aquelle nosso brigadeiro, com a sua força em numero de mil e tantos homens, pela maior parte de cavallaria, atravessou o Tibiquary e foi até Yuti, onde libertou grande numero de familias; d'ahi seguio para o departamento de Caazapá, onde avistou o inimigo em numero de mil e tantos homens de infantaria e artilharia, commandados pelo capitão Romero.

« Fez então o general Portinho recolher as familias a Yuti e Villa Rica e seguio em direcção á margem do Tibiquary, tendo muito em vista que o inimigo o fosse encontrar em lugar difficil.

« Alcançou-o junto ao passo de Jara, atacou-o e bateu-o completamente, matando 100 homens e tomando 20 prisioneiros. Calcula-se o numero dos feridos em 200. Não pôde perseguir o inimigo, porque o terreno por onde elle fugio não permittia o movimento da cavallaria.

« Nós perdêmos no combate 5 homens mortos e 20 a 25 feridos.

« De Jara retrocedeu o general Portinho para o passo de Santa Maria, onde se poz em communicação com os navios da nossa esquadra, que lhe forneceram alguns viveres, trazendo um d'elles os nossos feridos para esta cidade, onde chegaram hontem á noute.

« Merecem os maiores elogios os importantissimos serviços que tem prestado a nossa esquadra sob o commando do chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos.

« Com os poucos navios que ha aqui, alguns dos quaes pouco proprios pára o serviço que estão fazendo, tem-se explorado rios desconhecidos para a nossa gente, internando-se, como a expedição de Tibiquary, até o coração do territorio inimigo.

« Os perigos e difficuldades de todo o genero não tem detido os nossos bravos da marinha, que assim prestam um poderoso auxilio aos seus dignos irmãos do exercito.

« Em uma d'essas explorações rio acima bateu o encouraçado *Silvado* em umas pedras junto a Manduvirá. Esteve a ponto de perder-se; mas, graças ás promptas e bem dirigidas providencias dadas pelo almirante e aos esforços do commandante Gonçalves e dos companheiros que o auxiliaram, acha-se salvo esse nosso bello vaso de guerra, que soffreu algumas importantes avarias.

« Ante-hontem pela manhã fez-se um reconhecimento em força, commandado por Sua Alteza, sobre a posição de Ascurra.

« O principe foi até muito perto do acampamento de Lopez e descobrio uma forte trincheira com abatizes e guarnecida de artilharia. O inimigo fez alguns tiros de fuzilaria, que apenas feriram um cavallo, e encobrio-se em sua trincheira.

« Sua Alteza mandou collocar convenientemente a nossa artilharia e bombardear o campo inimigo. O bombardeamento foi muito bem dirigido e durou mais de duas horas, sendo as descargas espaçadas e bem aproveitadas. As bombas e foguetes a congréve devem ter causado grande damno aos Paraguayos, cujo acampamento foi em parte incendiado.

« A's 11 horas regressou Sua Alteza a Pirayú, onde encontrou o Sr. conselheiro Paranhos que o ia comprimentar por ser o dia anniversario do nascimento de S. A. Imperial a Sra. princeza D. Izabel, e para tratar dos negocios que a ambos incumbe. O Sr. general Polydoro foi por aquelle mesmo motivo, e sem duvida para concertar a sua marcha, que devia começar hoje.

« A' tarde houve *Te-Deum* na igreja de Pirayú, officiando o Rev. frei Fidelis. Findo este acto religioso, recebeu o principe os comprimentos dos generaes, officiaes e outras pessoas gradas que se acham em Pirayú, ou alli foram para esse fim.

« O Sr. Paranhos pernoutou no acampamento, regressando hontem para esta cidade. »

« Assumpção, 7 de Agosto de 1869.

« Na minha ultima correspondencia, datada de 31 de Julho, dei a grata noticia de haver começado a marcha do

exercito brasileiro, a divisão das suas forças e a direcção que levavam.

« S. A. o Sr. Conde d'Eu, a frente do 2.° corpo de exercito brasileiro, de que é commandante o general Polydoro, chegou a Paraguary no dia 3, ás 9 horas da manhã.

« Já d'ahi tinha seguido sua marcha o 1.° corpo, ao mando do general Visconde do Herval.

« Hontem recebemos aqui a importantissima noticia de mais um brilhante feito para as armas brasileiras.

« Sua Alteza atacou no dia 5 um dos passos da cordilheira que dão accesso á platafórma da mesma em que se acha entrincheirado o tyranno do Paraguay. Esse passo, que chama-se Sapucahy, achava-se defendido por uma bateria de duas peças de calibre 6, fundidas em Caacupé. Sua Alteza, fazendo collocar convenientemente a sua artilharia, bombardeou-a por duas horas, que aproveitou mandando abrir no mato uma picada para tomal-a pela gola.

« O inimigo, logo que a nossa gente investio pela picada, sentio-se perdido e abandonou a sua forte posição, que ficou em nosso podêr com a artilharia que a guarnecia, tendo nós a lamentar apenas o prejuizo de quatro homens feridos, um dos quaes gravemente.

« O Principe mandou perseguir pela cavallaria o inimigo em fuga, e penetrou pelo dito passo de Sapucahy em direcção de Valenzuela e Peribebuy, para tomar o inimigo pelo flanco esquerdo e retaguarda.

« Operado que seja este importante, bem combinado e brilhantemente iniciado movimento, terá lugar o ataque geral pelos lados indicados e pela frente, sendo por este ponto effectuado pelo general argentino Emilio Mitre e pelo brigadeiro brasileiro José Auto da Silva Guimarães. Tudo indica que Lopez se conservará em Ascurra, e que, portanto, dentro de poucos dias cantaremos victoria completa e definitiva.

« Hontem chegou a esta cidade mais um corpo de Mato-Grosso, composto de 500 homens de tropa magnifica. Está aqui aquartelado emquanto o nosso general em chefe não lhe der outro destino.

« A nossa esquadra, de combinação com o exercito, continúa a prestar relevantes serviços, fazendo sentir sua acção em todos os pontos accessiveis a ella, nos rios Manduvirá, Peribebuy e Tibiquary.

« Ante-hontem partio d'este porto o transporte *Galgo* com destino a este ultimo rio, onde foi buscar o general Portinho e os seus bravos, que, depois da brilhante victoria do passo Jara, vem reunir-se, por ordem de Sua Alteza, ao grosso do nosso exercito.

« Chegou tambem o contingente argentino que, como já disse, fôra pedido pelo general Mitre. Compõe-se elle de

tres batalhões, com o total de 800 homens de boa tropa, que já seguiram para o Pirayú-Cajon, onde se acha acampado o dito general. »

A respeito do que contêm as correspondencias acima transcriptas, recebeu o governo imperial as seguintes participações officiaes:

« O Sr. conselheiro Paranhos ao ministro plenipotenciario do Brasil em Buenos-Ayres.

« Assumpção, 9 de Agosto de 1869.

« O ultimo telegramma de Sua Alteza é de ante-hontem. Sua Alteza, depois de tomar uma segunda trincheira, como a de Sapucahy, occupou n'esse dia o importantissimo ponto de Valenzuela, onde não encontrou resistencia, e libertou prisioneiros de Mato-Grosso e estrangeiros.

« A segunda trincheira achava-se na sahida da picada de Sapucahy, caminho de Valenzuela. O inimigo teve 5 homens mortos e deixou 3 prisioneiros, que declararam ser dos que fugiram da primeira trincheira. Sua Alteza presumia que o inimigo queria reconcentrar-se em Peribebuy, e accrescentava no seu telegramma que tudo ia bem.

« Consta-me que os generaes Mitre e Auto marcham hoje sobre as posições da frente do inimigo, o que deve ser de combinação com o Principe. Hontem o mesmo general Mitre fez um reconhecimento.

« De um momento a outro espero novas e mais importantes noticias.»

Telegramma de Sua Alteza ao Sr. conselheiro Paranhos:

« 7 de Agosto de 1869.—Occupámos Valenzuela sem resistencia alguma. Tudo vae bem: o inimigo parece ter-se concentrado para Peribebuy. Temos libertado alguns Brasileiros de Mato-Grosso e estrangeiros.»

Quanto á marcha do general Mitre sobre as fortificações da frente do inimigo, de que falla o Sr. conselheiro Paranhos, o mesmo general officia a 8 ao seu governo n'estes termos:

« Hoje mandei o regimento S. Martinho com duas companhias de infantaria surprender a força que guarnece a entrada do desfiladeiro de Ascurra. O golpe logrou-se perfeitamente. O inimigo foi surprendido ao romper do dia, e completamente desbaratado, abandonou o primeiro reducto, que foi tomado pelos nossos.

« Um momento depois rebentou do mato um batalhão

inimigo, que tratava de cortar a retirada á nossa pequena força, emquanto adiante do reducto desmascarava outras peças de artilharia. Então um esquadrão de atiradores do S. Martinho, que ficára de reserva, carregou o inimigo, obrigando-o a abrigar-se no bosque, e os nossos puderam retirar sem serem molestados.

« O inimigo deixou 60 mortos e tres prisioneiros; nós tivemos 12 feridos e um morto, quasi todos de metralha.

« Amanhã deixarei este acampamento para approximar-me do inimigo, e pernoutando do outro lado do arroio Pirayú, hei de hostilisal-o de todos os modos.»

As brilhantes operações militares que tiveram lugar no mez de Agosto, as victorias que o exercito brasileiro obteve sob o commando de Sua Alteza o Sr. marechal de exercito Conde d'Eu, não podem ser melhor descriptas que transcrevendo a parte official que Sua Alteza dirigio ao governo imperial.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.— Quartel-general em Caraguataby, 3 de Setembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Passo a narrar succintamente a V. Ex. os successos que acompanharam as operações executadas pelas forças do meu commando, posteriormente ao meu officio de 25 do mez proximo passado, no qual dei a V. Ex. conta dos motivos que então demoravam taes operações, motivos provenientes da difficuldade de assegurar o fornecimento de viveres ás forças durante a marcha que se ia emprehender.

« A 27 por fim tive sciencia positiva de que os respectivos fornecedores tinham reunido em Yaguarão um numero de cabeças de gado sufficiente para garantir, por um certo numero de dias, a alimentação da columna que se ia mover.

« Incontinente marquei para o dia seguinte, 28, a marcha da vanguarda, que, ao mando do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, devia se dirigir a Ibitimy pelo caminho da direita.

« A planicie de Paraguary é separada da do Ibitimy por uma ramificação da cordilheira principal, ramificação conhecida sob a denominação de Sapucahy, atravez da qual dão passagem differentes desfiladeiros.

« Constando que o inimigo tinha forças por essas immediações, e podendo ser que pretendesse defender taes desfiladeiros, foi julgado conveniente, no intuito de distrahir sua attenção, que uma columna avançasse pelo disfiladeiro da direita, seguindo pelo mesmo caminho que levára o brigadeiro João Manoel na volta da expedição por elle verificada no mez de Junho proximo passado.

« Como, porém, por este caminho a distancia entre Paraguary e Pirayu-by, primeiro ponto objectivo do nosso movimento, vinha a ter 48 kilometros mais de extensão do que pela estrada que segue directamente de Paraguary a Ibitimy, encostada á cordilheira de Ibitirapé, era preciso que a columna da direita se puzesse em movimento tres dias antes que a outra, de modo que, se o inimigo porventura defendesse com tenacidade o desfiladeiro da estrada principal, pudesse aquella columna lhe apparecer pela retaguarda; tomando-o assim entre dous fogos.

« Em consequencia foram expedidas as differentes instrucções que vão juntas por cópia sob a letra A.

« Ao anoutecer do dia 28 se poz com effeito em marcha em direcção a Paraguary o brigadeiro João Manoel á testa de uma columna composta da divisão de cavallaria de seu commando, da 8.ª brigada de infantaria, uma ala do 1.º regimento e uma ala do batalhão de engenheiros.

« Acompanhei a marcha da columna até a altura da estação de Cerro Leão, e na madrugada do dia seguinte, no intuito de chamar a attenção do inimigo para o lado de Ascurra, dirigi uma demonstração contra esta posição, cujo primeiro reducto foi por nossa artilharia bombardeado por espaço de algumas horas.

« No dia 30 foi pelo Sr. Visconde do Herval recebida uma communicação em que o brigadeiro João Manoel manifestava ter-se visto obrigado, pelo máo estado dos caminhos, a marchar com mais morosidade do que se suppunha.

« Em consequencia adiei para o dia 1 de Agosto a marcha do 1.º corpo de exercito. Ao anoutecer verificou-se ella, indo fazer juncção com essa columna em Paraguary o brigadeiro D. Henrique Castro, commandante da divisão oriental, com a força de seu commando.

« Na manhã do dia 2 as forças que deviam ficar guardando a nossa linha de communição ainda fizeram um reconhecimento geral sobre as posições fronteiras do inimigo.

« De Pirayú sahi com as que ahi se achavam, ao mando do brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, em dirèção a Ascurra, e contra esta posição sustentámos o fogo até o meio-dia com uma bateria do systema La-Hitte e outra de Withworth, que bastante damno deverão ter causado ao inimigo, a julgar pela certeza de nossos tiros, que quasi todos arrebentaram dentro do seu entrincheiramento.

« O inimigo não respondeu com as seis ou sete peças de grosso calibre que guarneciam uma trincheira apoiada pelos flancos em espessa mata, e limitou-se a fazer alguns tiros de infantaria contra nossos atiradores, que se approximaram até poucos metros de sua trincheira. Não tivemos ferimentos a lamentar.

« Simultaneamente com essa demonstração, o exercito ar-

gentino fez outra sobre o passo Pedrosa, e a nossa força que guarnecia o Taquaral, ao mando do coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery, fez sobre a subida da Cabañas a exploração que consta da parte junta, por cópia, sob a letra B.

« N'esse dia o general Mitre mandou-me apresentar uma divisão de infantaria do exercito argentino forte de 900 homens e commandada pelo coronel D. Luiz Maria Campos, que d'ahi em diante tomou parte, ás minhas ordens, nas operações subsequentes. N'esse mesmo dia foi ella ficar em Paraguary.

« Tendo na manhã d'esse dia, o 2.° corpo de exercito marchado do Taquaral para Pirayú, ponderou-me o Sr. tenente-general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão que com aquella marcha a infantaria ficára muito cansada para poder ainda seguir viagem ao anoutecer d'esse mesmo dia, como estava determinado. Adiou-se, pois, a marcha para a madrugada, e ás 3 horas nos puzemos em movimento, indo ficar em Paraguary ás 9 da manhã.

« N'essa tarde recebi do Sr. Visconde do Herval, commandante do 1.° corpo de exercito, a parte que vae junta por cópia, sob a letra C.

« Infelizmente os padecimentos do Sr. general Polydoro aggravaram-se por tal modo que os medicos julgaram perigoso que continuasse a marcha, e tive a dôr de me ver privado do dedicado concurso das luzes e experiencias de tão benemerito general. Assumio temporariamente o commando do 2.° corpo de exercito o brigadeiro Carlos Resin.

« Em Paraguary foi deixado o corpo de pontoneiros e bem assim o corpo 18.° de cavallaria, com o fim de assegurar, pela occupação d'este ponto, as nossas communicações: um esquadrão d'este mesmo corpo seguio para conduzir um comboi de viveres ás forças do brigadeiro João Manoel.

« No dia 4 acompanhei o 2.° corpo de exercito, que foi acampar no entroncamento da picada de Albopicuá. Esta picada, segundo se conheceu pela exploração feita na vespera por ordem do Sr. Visconde do Herval, achava-se, por espaço de um quarto de legua, atravancada com arvores encurvadas e entrelaçadas; não podia, pois, ser aproveitada para o nosso movimento offensivo.

« D'ahi fui-me reunir ao 1.° corpo de exercito, que se achava já acampado na boca da picada de Sapucahy, e no momento de apear-me foi-me entregue a parte do Sr. Visconde do Herval, junta por cópia, sob a letra D.

« O inimigo occupava ahi uma trincheira guarnecida por artilharia, cujos tiros enfiavam perfeitamente, não só a estrada geral que atravessa o desfiladeiro, como tambem o aterro destinado ao caminho de ferro e que corre parallelamente á estrada.

« Tendo ido examinar a posição do inimigo com o Sr. ma-

rechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, resolvemos construir duas baterias, cada uma para quatro bocas de fogo, cujos fogos, cruzando-se, contrabatessem a artilharia inimiga.

« Aproveitou-se a noute para fazer-se este serviço, que foi executado, segundo as instrucções do commandante geral da artilharia, brigadeiro Emilio Luiz Mallet, pelo batalhão de engenheiros, debaixo da direcção de seu distincto commandante, coronel Conrado Maria da Silva Bittencourt.

« Decidio-se, além d'isto, abrir duas picadas lateraes, que, atravessando o mato, fossem sahir á retaguarda da posição inimiga.

« Na manhã do dia 5, ficando promptas as nossas baterias, abriram o fogo, que foi tenazmente respondido pelo inimigo, ora com metralha, ora com balas rasas.

« No entretanto progredia a abertura das picadas; na da esquerda penetrou o Sr. brigadeiro D. Henrique Castro, á testa da divisão oriental, sustentada pelas brigadas 1.ª e 4.ª commandadas pelos coroneis Luiz José Pereira de Carvalho e Manoel da Cunha Wanderley Lins; na da direita, o brigadeiro Emilio Luiz Mallet e o coronel Francisco Lourenço de Araujo, com a 6.ª brigada de infantaria e quatro bocas de fogo do 2.º regimento.

« Antes de 1 hora da tarde, desembocando esta ultima columna no interior do entrincheiramento do inimigo, este quasi immediatamente desamparou a posição, fugindo para os matos á nossa esquerda e deixando em nosso poder um prisioneiro e, além de alguma munição, duas peças de bronze montadas em seus reparos, fundidas em Caacupé em Abril do corrente anno.

« Quer a trincheira que elles guarneciam, quer a que fechava o acampamento pela retaguarda, eram completadas com abatizes.

« Este triumpho nos custou cinco feridos, sendo dous por tiros de artilharia e tres por tiros de fuzil, ao encontrar-se com o inimigo a brigada do coronel Francisco Lourenço.

« Na tarde d'esse dia ficou o 1.º corpo de exercito acampado do outro lado do desfiladeiro, e d'ahi fiz incontinenti seguir uma brigada de infantaria e outra de cavallaria ao mando do coronel João Antonio de Oliveira Valporto, para encontrar-se com as forças do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, que já se achavam em Ibitimy. (Letra E.)

« As duas forças communicaram-se com effeito no dia seguinte, 6, durante o qual foi o 1.º corpo de exercito acampar na bifurcação da picada que conduz a Valenzuela, a qual foi immediatamente reconhecida conforme eu recommendára ao Sr. Visconde do Herval.

« Sendo informado ás 2 horas da tarde que esta estrada parecia offerecer vantagens para a nossa marcha, e receiando que

durante a noute o inimigo ahi estabelecesse sua defesa, mandei ao Sr. Visconde do Herval que fizesse occupar no mesmo dia a sahida do lado de Valenzuela, e segui eu mesmo a reunir-me ao acampamento do 1.° corpo de exercito. O trecho do caminho percorrido n'este dia é muito pantanoso e denominado Costa-Pocú.

« N'esta tarde com effeito, uma força ao mando do coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins internou-se pela picada, e após breve tiroteio, desalojou o inimigo, que já começava a levantar abatizes e que fugio, deixando oito mortos e tres prisioneiros, como consta tudo da parte sob a letra F. Tivemos tres feridos.

« Durante a noute a divisão de infantaria argentina foi mandada marchar para a picada afim de ajudar a nossa força a sustentar a posição tomada. Na madrugada do dia seguinte, 7, todo o 1.° corpo de exercito marchou por esta picada em direcção a Valenzuela, e em seguida bem assim o 2.° corpo de exercito com a força do brigadeiro João Manoel, que de Ibitimy viera reunir-se ao resto do exercito.

« Se esta subida não fôra, ao contrario do que succedia com todas as mais, obstruida de antemão por Lopez, era isto sem duvida devido a que lhe servia para communicar-se com Villa Rica e outros districtos do sul da republica, de onde recebia innumeros recursos.

« Logo que desembocámos na planicie, semeada de matos, e em que se acha situada Valenzuela, começámos a encontrar numerosas familias que saudavam com jubilo a approximação das nossas forças.

« Em Valenzuela foram encontrados dous infelizes Brasileiros e bem assim alguns Européos. A cavallaria da vanguarda ao mando do brigadeiro Vasco Alves Pereira, avançando immediatamente em direcção a Itacuruby, chegou a uma mina de enxofre que se achava em exploração, e cujos empregados foram aprisionados em numero de 40, inclusive dous Inglezes.

« Ahi tambem estava retida, por ordem de Lopez, uma senhora ingleza com seus filhos.

« Em Itacuruby existia uma estação telegraphica que fôra ha pouco desmanchada, ficando, porém, os fios da linha que ligava Peribebuy a S. José.

« Ahi tambem era a fazenda da mãe de Lopez, em cuja casa se achou accumulada uma quantidade fabulosa de calices, thuribulos, custodias, lampadas e outros objectos destinados ao culto divino, sendo alguns verdadeiras obras de arte. Estes objectos, todos de prata massiça, tinham sido evidentemente arrancados pelo dictador ás igrejas do Paraguay para irem augmentar a fortuna particular de sua familia.

« Preoccupados com operações mais importantes, não tinhamos tempo para inventariar essa immensidade de objectos

e ainda menos meios para transportal-os ; aquelles, porém, que puderam trazer os soldados de cavallaria mandei entregar á intendencia do exercito, para serem recolhidos á pagadoria até terem ulterior destino.

« No dia 8 marchou o exercito de Valenzuela em direcção a Peribebuy, continuando a encontrar familias.

« N'essa tarde destaquei um batalhão de infantaria, um corpo de cavallaria e uma ala do batalhão de engenheiros, ao mando do coronel deputado do ajudante-general Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, no intuito de ver se, desobstruindo a picada de Albopicuá, conseguiamos assim estabelecer com Paraguary e Pirayú uma communicação mais rapida do que pela estrada que dá volta por Valenzuela.

« Este resultado foi conseguido, como se vê no annexo G.

« O exercito, seguindo em sua marcha, teve, no dia 9, de atravessar um mato espesso e differentes arroios pedregosos, em cujos pontos a estrada exigio concertos para passagem da artilharia, o que tornou a marcha muito morosa, podendo só a cavallaria chegar n'esse dia a avistar Peribebuy.

« N'essa tarde seguio a 1.ª divisão de cavallaria, ao mando do coronel Manoel de Oliveira Bueno, para o Barreiro-Grande, para observar as estradas que passam por aquelle povoado.

« No dia 10 ambos os corpos de exercito vieram acampar junto á villa de Peribebuy, que até então nos ficára occulta por uma restinga de mato que d'este lado a encobre.

« O 2.º corpo de exercito veio ficar na estrada que de Peribebuy se dirige a S. José, e o 1.º mais á esquerda, observando sua cavallaria a estrada que conduz a Ascurra e Caacupé. Foram immediatamente cortados os fios telegraphicos que ainda uniam estes pontos ao de Peribebuy.

« Da posição occupada pelo 2.º corpo de exercito foi aberta pelo batalhão de engenheiros, sob a direcção do coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, uma picada, que foi encontrar a estrada do Barreiro-Grande. Seguiram a tomar posição em uma altura vizinha e a observar aquella estrada a 3.ª divisão de cavallaria, ao mando do brigadeiro Vasco Alves Pereira, a divisão da infantaria argentina e mais duas brigadas da 1.ª divisão de infantaria.

« A praça de Peribebuy achava-se rodeada por uma forte trincheira guarnecida por bocas de fogo, cujo numero não foi possivel então avaliar com exactidão, mas que nos fizeram tiros com granadas, logo que nos approximámos a reconhecer a posição inimiga.

« Determinei que, ao anoutecer, se levantassem nos diversos pontos por nós occupados baterias que rompessem o fogo ao clarear do dia e sustentassem até o momento do assalto. Já se tinha dado principio a esse trabalho quando, ás 9 horas da noute, recebi do coronel Bueno parte de que se approxi-

mava ao Barreiro-Grande uma força inimiga, que se calculava em 2,000 homens, e trazia artilharia.

« Immediatamente dei ordem para sahirem n'essa direcção a infantaria argentina e as duas brigadas que se achavam na estrada d'aquelle povoado, indo essa força ao mando do coronel Carlos Resin.

« Não me parecendo conveniente tentar o assalto emquanto o exercito ficava assim desfalcado, adiou-se esta operação por 24 horas, em consequencia d'este incidente imprevisto.

« No dia 11 foi aberta uma picada, que poz em communicação mais directa os acampamentos de ambos os corpos de exercito. O inimigo continuou a nos lançar algumas granadas que arrebentaram por cima dos nossos acampamentos, sem comtudo nos causar prejuizo.

« Soube que infelizmente, ao chegar a nossa infantaria ao Barreiro-Grande, a força inimiga d'ahi já se tinha retirado, pelo que mandei que a nossa se recolhesse as suas anteriores posições.

« Apresentaram-se n'esse dia grande numero de familias, que foram achadas por nossas forças no Barreiro-Grande, entre as quaes contam-se algumas das mais distinctas do Paraguay, e tambem perto de duzentos Brasileiros naturaes da provincia de Mato-Grosso. Junto ao povoado do Barreiro-Grande havia uma fabrica de salitre, que foi destruida por nossas forças.

« Construidas, entretanto, durante a noute as baterias que eu determinára (em numero de cinco,) e assestada a respectiva artilharia, romperam ellas o fogo ao clarear do dia contra o entrincheiramenfo de Peribebuy, cujas faces ficaram quasi todas enfiadas.

« Foram construidas as baterias da direita segundo as instrucções do brigadeiro commandante geral da artilharia Emilio Luiz Mallet, e as da esquerda do coronel commandante do 2.° regimento de artilharia Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, dirigindo os trabalhos os zelosos membros da commissão de engenheiros, major Amphrisio Fialho, capitães Antonio de Senna Madureira e Catão Augusto dos Santos Rôxo.

« Guarneceram as baterias com suas bocas de fogo o 1.° e 2.° regimentos da arma, tendo á sua frente os seus bravos commandantes, tenente-coronel Severiano Martins da Fonseca e coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, e duas companhias do 1.° batalhão da mesma arma, ao mando do valente major fiscal Francisco Antonio de Moura.

« Por mais de duas horas sustentou-se nutrido bombardeio, durante o qual foram collocadas em posição conveniente as columnas de ataque em frente dos salientes que menos defendidos pareciam pela artilharia inimiga.

« Formou a columna da esquerda o 1.° corpo de exercito,

ao mando do Exm. Sr. Visconde do Herval, incumbindo-lhe tambem observar a estrada de Ascurra, por onde era provavel que o grosso do exercito inimigo procurasse vir em auxilio da praça sitiada, tarefa esta que foi confiada ao Exm. brigadeiro D. Henrique Castro, commandante da divisão oriental.

« A columna da direita, cuja direcção immediata assumi, compoz-se da 1.ª e 4.ª brigadas da 1.ª divisão de infantaria e da divisão auxiliar de infantaria argentina, ao mando do brigadeiro Carlos Resin.

« Por fim, no centro devia simular um ataque sobre o saliente principal da fortificação inimiga o resto do 2.° corpo de exercito debaixo das ordens immediatas do inclyto marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, que desde o dia 7 assumira o commando interino d'aquelle corpo de exercito.

« Na frente das columnas marchavam as respectivas linhas de atiradores, seguidas de carroças com pranchões e fardos de alfafa destinados a entupir os fossos, as quaes eram guiadas por empregados da repartição do quartel-mestre-general, e por fim contingentes do batalhão de engenheiros com as ferramentas precisas para acabar de abrir a brecha no parapeito que acobertava o inimigo.

« Dispostas assim as cousas, ás 8 1/2 horas em ponto partio do lugar em que eu me achava o toque de avançar, a cujo signal os nossos batalhões se arremessaram contra o entrincheiramento com visivel enthusiasmo.

« Não careço mencionar todas as circumstancias que se deram n'este notavel feito de armas, nem os innumeros actos de bravura que por esta occasião praticaram officiaes e praças, pois encontra-se sua enumeração especificada, com mais precisão do que eu poderia fazêl-o, nas partes das differentes autoridades, que todas acompanham o presente relatorio, e sobretudo nas dos Exms. Srs. commandantes dos corpos de exercito, para os quaes peço muita especialmente a attenção do governo.

« Basta dizer que todos quantos assistiram ao assalto de Peribebuy mostraram-se por seu comportamento dignos do nome brasileiro: nada póde execeder o arrojo com que se travou a luta por parte dos nossos bravos, nem a tenacidade com que a sustentaram até vencerem.

« O Exm. Sr. Visconde do Herval dividira a força de seu commando em tres columnas, sendo uma de reserva. Elle mesmo, dando pela centesima vez mais uma prova de seu inexcedivel e já historico heroismo, avançou á testa da columna da direita e pessoalmente ajudou a collocar os pranchões que deviam dar passagem aos nossos soldados por cima do fosso que o inimigo defendia.

« Sou informado que só pela rara felicidade de falhar duas

vezes a espoleta de um canhão, escapou tão importante vida de ser victima do tiro de metralha que contra elle fôra dirigido á queima-roupa.

« Menos feliz foi a columna da esquerda, pois vio perecer gloriosamente em circumstancias analogas o chefe que marchava á sua frente, o heroico e mallogrado João Manoel Menna Barreto, perda por demais sensivel para o exercito e a nação, que tantas glorias conquistaram com o auxilio de seu sempre esforçado braço e distinctos talentos.

« Foi elle substituido no seu posto de honra pelo valente brigadeiro Herculano Sanches da Silva Pedra, commandante da respectiva divisão de infantaria.

« Os batalhões ns. 7.° e 10.° de infantaria e 27.° de voluntarios foram os primeiros que carregaram sobre aquelle lado do entrincheiramento inimigo, e n'elle quasi immediatamente penetraram guiados pelos seus denodados commandantes, majores Frederico Christiano Buys, Pedro Alves de Alencar e José Maria Fernandes de Assumpção.

« N'este interim o batalhão n. 23.° de voluntarios, commandado pelo bravo major Augusto Rodrigues Chaves, que, no flanco em que eu me achva, formava a testa da columna da direita, já attingira com incrivel velocidade o entrincheiramento, e transpondo o fosso já fincára no cume do parapeito a sua bandeira desfraldada, primeiro estandarte que n'esse dia tremulou sobre a fortificação inimiga.

« Ao redor d'aquelle symbolo de glorias travou-se então tremenda luta, pois o inimigo, com coragem digna de melhor causa, empregou todos os seus esforços e todas as armas de que dispunha em derrocal-o.

« Tornou-se saliente n'este glorioso conflicto, que se prolongou por oito minutos, o alferes Gaspar Ribeiro de Almeida Barros, que conduzia a bandeira do batalhão, pela valentia com que sempre a manteve em pé, recebendo n'essa occasião não menos de cinco ferimentos.

« Por fim a tenacidade do inimigo cedeu á pertinacia dos nossos, que, triumphantes, penetraram no recinto.

« Pede a justiça que eu faça igualmente menção da divisão argentina, que, guiada pelo seu distincto commandante, o coronel D. Luiz Maria Campos, avançou com galhardia não inferior á dos nossos contra o saliente que ficava á esquerda do ponto atacado pelo 23.° de voluntarios, e, após uma contenda cujo encarniçamento se comprava pelo numero proporcionalmente crescido dos seus feridos, venceu a trincheira, poucos instantes depois do batalhão brasileiro.

« Quasi simultameamente penetravam tambem pela direita os batalhões 3.° e 17.° de infantaria, ao mando dos distinctos tenentes-coroneis Augusto Cesar da Silva e Carlos Antonio Pereira de Macedo.

« No centro o Exm. Sr. marechal de campo Victorino José

Carneiro Monteiro, com a intrepidez que ha muito o distingue, não se limitou a simular um ataque, mas carregou com a força que se achava ás suas immediatas ordens sobre o lado da trincheira que lhe ficava em frente, por onde os defensores da praça procuravam evadir-se, sendo conduzida a linha de atiradores pelo destemido e bem conhecido tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, deputado do ajudante-general junto ao 2.º corpo de exercito.

« Ao approximar-se á trincheira foi ferido na perna o respectivo commandante da brigada, o distincto coronel Antonio Augusto de Barros Vasconcellos.

« Igualmente recebeu um ferimento, na occasião de perseguir o inimigo com seu batalhão, o major Feliciano José Henriques, commandante do 13.º de infantaria.

« Tambem foi ferido levemente por arma branca no momento em que assaltava a trincheira o benemerito coronel Conrado Maria da Silva Bittencourt, commandante do batalhão de engenheiros, que d'esta vez formava a cauda da columna da direita.

« Derrotada por todos os lados a força inimiga que tinha procurado deter os nossos bravos na trincheira, mandei ordem para que a 3.ª divisão de cavallaria, ao mando do brigadeiro Vasco Alves Pereira, avançasse a contornar a retaguarda da posição para impedir por aquelle lado a evasão dos vencidos, e igual manobra praticou pelo flanco opposto a 2.ª divisão da mesma arma ao mando do brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara.

« A 1.ª divisão, que n'este momento chegava do Barreiro-Grande, ao mando do coronel Manoel de Oliveira Bueno, tambem contribuio para o mesmo resultado pelo lado em que se achava, matando ou prisionando os inimigos que tinha na frente.

« Por todas as partes a nossa cavallaria desempenhou esta commissão com aquelle arrojo que a distingue e que se tem tornardo proverbial, cumprindo-me especialisar o corpo 11.º ao mando do valente coronel Manoel Amaro Barbosa, cujos clavineiros puzeram pé em terra para saltarem a trincheira ao mesmo tempo que a infantaria-

« O meu chefe de estado-maior, o brigadeiro José Luiz Menna Barreto, o deputado do ajudante-general junto a este commando em chefe, coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, e o chefe da commissão de engenheiros, coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, deram mais esta vez provas de seu conhecido valor.

« O meu secretario e ajudante de ordens na parte naval, o bravo e zeloso capitão de fragata João Mendes Salgado, justificou plenamente a reputação de que goza na esquadra imperial.

« Todos os mais empregados do meu estado-maior, cujos

inimigo, movi o exercito pela estrada indicada, até que chegámos a um ponto onde se separavam tres estradas.

« Ahi por fim fomos informados pelos vaqueanos do lugar que a da esquerda se dirigia a Pirayú por Cerro Leão, a do centro a Sanga-hú, acampamento e residencia habital de Lopez, bifurcando-se d'ahi quer para Ascurra, quer para Caacupé, e a da direita por fim directamente a Caacupé, sendo, porém, esta ultima má e dando difficilmente passagem a viaturas.

« Tudo indicava até então que o dictador estava resolvido á nos esperar com o seu exercito nas fortes posições de Sanga-hú e Ascurra. As suas ultimas ordens transmittidas pelo telegrapho a Peribebuy tinham sido para recommendar a resistencia.

« No dia do ataque de Peribebuy uma força respeitavel movêra-se de Ascurra em direcção á praça sitiada; retrocedêra, porém, ao saber da nossa victoria: n'esse mesmo dia 13, a nossa cavallaria da vanguarda, avançando até um desfiladeiro na estrada de Ascurra, ahi encontrára uma trincheira com guarda.

« Convencido, pois, que Caacupé era a posição estrategica que nos convinha occupar de preferencia a nos dirigirmos para Sanga-hú pelo caminho direito que parecia guardado, resolvi explorar, no dia seguinte, o referido caminho de Caacupé, visto ser tarde para verifical-o n'esse dia 13.

« Na madrugada do dia 14 mandei tambem os membros da commissão de engenheiros, capitães Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim e Catão Augusto dos Santos Roxo, examinarem se se poderia estabelecer uma communicação directa com a planicie de Pirayú pelo caminho de Cerro Leão, ou mesmo pelo de Chololô, que fica mais á esquerda.

« Ambos chegaram áquella planicie sem encontrar força inimiga; reconheceram, porém, que esses caminhos, verdadeiras escadas abertas na rocha, nunca se poderiam prestar nem ao transito de carretas, nem mesmo ao de cargueiros.

« Umas mulheres informaram que junto á Cerro Leão existia um deposito de gado o de generos alimenticios: a occasião, porém, não era propria para d'elle tomar conta.

« N'este interim, o coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão explorára até á distancia de uma legua o caminho de Caacupé, e reconhecêra que podia dar passagem a viaturas, mediante alguns concertos, cujo serviço foi immediatamente incumbido ao batalhão de engenheiros. Terminou-se, porém, demasiado tarde para que fosse conveniente marchar no mesmo dia, internando-nos por um terreno ainda imperfeitamente conhecido e muito desfavoravel.

« Os interrogatorios tomados n'esse dia a um prisioneiro empregado na telegraphia e a um velho aleijado morador na estrada de Caacupé, e que vão annexos sob a letra H, nada adiantaram quanto ás intenções do inimigo.

« No dia 15, marchei, pois, com o 1.º corpo de exercito em direcção a Caacupé, deixando o 2.º, até nova ordem, na entrada da picada de modo a observar a estrada que vae directamente a Sanga-hú e Ascurra. O caminho que seguiamos é uma picada estreita que quasi constantemente atravessa matos espessos.

« Achavamo-nos a metade da distancia de Caacupé quando um prisioneiro mandado apresentar pela cavallaria da vanguarda declarou que o dictador tinha, na vespera, marchado de Caacupé em direcção ao norte com todo o seu exercito.

« V. Ex. comprehenderá minha dôr ao saber de tão deploravel quão imprevisto acontecimento que nos vinha roubar uma victoria certeira e definitiva.

« Deliberei continuar até Caacupé, posição situada no meio do mato e que se achava com effeito abandonada. Ahi existiam ainda os hospitaes de Lopez com muitas centenas de doentes, todos reduzidos ao ultimo gráo de extenuação. Ahi tambem se achava uma porção de miseros Brasileiros, alguns dos quaes vieram a expirar á nossa vista em consequencia da falta de alimentação contra a qual lutavam ha longos mezes.

« Igualmente apresentaram-se mais de 70 Européos, em sua maior parte Inglezes empregados no arsenal do dictador: entre elles contam-se algumas senhoras com seus filhos.

« No dito arsenal foram encontrados 22 canhões em estado mais ou menos adiantado de construcção, grande quantidade de projectis e todo o material, constante do annexo I, destinado a fundir, tornear, raiar ou concertar trem bellico.

« Examinada immediatamente a posição vizinha de Ascurra, foi encontrada uma unica boca de fogo, sendo provavel que as outras tivessem sido de ante-mão enterradas.

« A importancia d'estes resultados não compensava comtudo o dissabor de sabermos que todo o exercito inimigo já ia em caminho do norte e por assim dizer fóra de nosso alcance. Immediatamente, pois, mandei ordem ao Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro que com o 2.º corpo do exercito contra-marchasse por Peribebuy e Barreiro-Grande em perseguição do inimigo, cujo exacto destino ignoravamos.

« Pouco depois de nossa entrada em Caacupé tive parte que a nossa cavallaria, encontrando uma retaguarda inimiga, lhe matára e aprisionára uns 50 homens; que impossivel porém era, segundo ponderou-me o Exm. Sr. Visconde do Herval, continuar na perseguição pelo estado de cansaço da cavalhada, tendo acontecido cahir por terra até o cavallo do proprio brigadeiro Vasco Alves.

« Forçoso foi, pois, adiar o meu intento para o dia seguinte.

« N'essa tarde o Exm. Sr. Visconde do Herval, sentindo

os soffrimentos que lhe provêm dos seus ferimentos aggravarem-se com as continuadas marchas, a ponto de lhe tornar muito penoso o esforço de ficar a cavallo por algumas horas, pedio-me para se retirar para o Brasil, ou ao menos para Assumpção.

« Relutando muito privar-me, na pessoa de tão illustre general, de um auxilio tão efficaz, quer para o conselho, quer para a acção, em vão procurei adiar a solução de semelhante pedido.

« Na manhã de 16 tive de reconhecer que o seu estado de saude não lhe permittia acompanhar o exercito na marcha d'esse dia e consenti que se retirasse temporariamente para Assumpção na esperança de que alguns dias de descanço restituiriam a elle, como ao Exm. Sr. general Polydoro bastante vigor para tomarem novamente a meu lado o posto que tão dignamente preenchiam.

« Confiei o commando interino do 1.° corpo do exercito ao brigadeiro José Luiz Menna Barreto.

« Logo ao sahirmos de Caacupé, começámos a encontrar innumeras familias que, tendo sem duvida tido ordem para acompanhar o exercito de Lopez na sua fuga, o foram pouco a pouco deixando, e, sem dissimularem a alegria com que se viam libertadas do poder do dictador, paradas nos esperavam ou se iam encaminhando para Pirayú e Assumpção.

« Seriam 7 horas da manhã, quando principiou-se a ouvir troar a artilharia do 2.° corpo de exercito na distancia de duas ou tres leguas um pouco á direita da direcção que seguimos

« A's 8, tive parte que a cavallaria que formava a nossa vanguarda, ao mando do destemido brigadeiro Vasco Alves Pereira, já tiroteava com uma força inimiga que parecia numerosa.

« Mandei arriar moxillas e avançar a infantaria, ao mando do bravo brigadeiro Herculano Sanches da Silva Pedra.

« Não me compete narrar todos os pormenores da batalha que momentos depois achou-se travada e se prolongou por muitas horas : elles vêm especificados nas differentes partes annexas ao presente officio e especialmente na do muito digno commandante interino do 1.° corpo de exercito e do deputado do ajudante-general junto a este commando em chefe, o distincto e bravo coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

« Começou ella em um campo denominado pelos Paraguayos Nhu-guassú ou Campo Grande, limitado por mata na parte que se achava directamente na nossa frente, tendo porém sahidas, quer á direita, quer á esquerda.

« N'esse campo apresentava-se o inimigo em linha de batalha e ahi tambem desenvolveram-se em linha de atiradores as brigadas 2.ª e 6.ª da nossa infantaria, commandadas pelos coroneis João Antonio de Oliveira Valporto e Francisco Lou-

renço de Araujo, ás quaes acompanhou a artilharia do 2.º regimento e 1.º batalhão d'esta arma, dirigidas por seus respectivos commandantes o coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça e major Francisco Antonio de Moura.

« N'esta collocação trocou-se vivo fogo quer de fuzilaria, quer de artilharia, durante o qual o inimigo foi obrigado a recuar sem perder comtudo a sua formatura, nem deixar de responder com a sua artilharia.

« A pouca força de cavallaria de que então dispunhamos, não nos permittia aproveitar as vantagens que a natureza do terreno offerecia a esta arma, por isso que, marchando n'esse dia as 1.ª e 2.ª divisões incorporadas ao 2.º corpo de exercito e uma das brigadas da 3.ª divisão formando a retaguarda da columna do 1.º corpo do exercito, vimo-nos reduzidos n'esse momento aos dous corpos da 8.ª brigada.

« N'esta situação, mandei que avançasse a 8.ª brigada de infantaria, a qual, ao mando do denodado coronel Manoel Deodoro da Fonseca, marchava até então na retaguarda, e que acompanhada por uma bateria de artilharia atacasse o inimigo pelo seu flanco direito, onde o terreno parecia offerecer mais facilidade para ser elle contornado.

« Ao general D. Henrique Castro pedi que tentasse igual movimento por nossa direita com a divisão oriental de seu commando. O inimigo, porém, acossado pelo coronel Deodoro, foi com vagar se retirando da nossa esquerda e ganhando terreno do lado opposto até tomar sobre as margens de um arroio denominado Yuquèry, uma posição quasi perpendicular áquella que primitivamente occupára.

« Convergindo então todos os nossos esforços para desalojal-o d'ahi, tornou-se o combate dos mais renhidos.

« O horrór da fuzilaria e da metralha era ainda augmentado pelo fogo que, ou a astucia do inimigo, ou mesmo a explosão de algumas granadas incendêra na macega, e que favorecido pela secca propria do mez de Agosto, rapidamente propagara-se ao campo todo, não deixando quasi perceber as posições do inimigo.

« Durante este afanoso lidar muitissimo brilhou a diminuta fracção de nossa heroica cavallaria que, por longo periodo, esteve tão sómente coadjuvando com admiravel pertinacia as duas outras armas.

« Guiada pelos brigadeiro Vasco Alves Pereira, coronel Manoel Cypriano de Moraes e pelos não menos intrepidos commandantes dos corpos 7.º e 13.º tenentes-coroneis Manoel Lucas de Souza e Francisco Rodrigues Lima, carregou repetidas vezes sobre infantaria inimiga e com ella se entrevelou, reforçada por meu piquete ao mando do capitão João Baptista da Silva Telles.

« N'esta occasião foi-me apresentada uma bandeira de que o

cabo d'aquelle piquete de nome Serafim Robrigues Goulart, valentemente se apoderou, matando o official que a trazia.

« Cumpre mencionar, que n'uma d'essas cargas foi ligeiramente ferido o coronel commandante da 8.ª brigada Manoel Cypriano de Moraes, e anteriormente o fôra por bala de fuzil o major-fiscal do corpo 13.° Antonio José de Moura, o qual depois de curado novamente apresentou-se no campo da batalha.

« A artilharia, quer do 2.° regimento commandado pelo muito distincto coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, quer das baterias do 1.° batalhão, commandadas pelo major Antonio José de Moura, prestou revelantissimos serviços, que nunca poderão ser sufficientemente elogiados, sustentando constantemente, durante tão prolongada contenda, activissimo fogo, ao alcance sempre da metralha inimiga.

« A 3.ª divisão de infantaria lutou dignamente com o inimigo, animada pelo exemplo do seu distincto commandante o intrepido brigadeiro Herculano Sanches da Silva Pedra, que ia sendo victima de sua arrojada dedicação, pois foi ligeiramente ferido por lança n'um dos momentos mais renhidos da peleja.

« Foi elle valorosamente coadjuvado, pelos respectivos commandantes de brigada, os valentes coroneis Manoel Deodoro da Fonseca, João Antonio de Oliveira Valporto e Francisco Lourenço de Araujo.

« Emquanto a 8.ª brigada de infantaria, guiada pelo seu bizarro commandante e reforçada pelos batalhões 1.° e 2.° de linha, sob a immediata direcção do imperterrito commandante do corpo de exercito brigadeiro José Luiz Menna Barreto, e tendo á sua frente o denodado brigadeiro Pedra, conquistavam palmo a palmo o terreno immediato ao arroio Yuquery e conseguiram transpôl-o, obrigando o inimigo a deixar em nosso poder as sete bocas de fogo que o protegiam, o Sr. general Castro, á testa da sua divisão que foi reforçada pelos batalhões 7.° e 8.° de linha, guiados pelos respectivos commandantes da 2.ª e 6.ª brigadas de infanfaria, tambem atravessára mais acima o mesmo arroio.

« N'este momento, receberam as forças que combatiam um reforço muito opportuno com a chegado da 4.ª brigada de cavallaria, a qual ficára, como já tive occasião de dizer, guardando na manhã d'esse dia a retaguarda de nossa columna. Mandára-lhe eu ordem para avançar, assim que reconheci no principio da acção ser insufficiente a cavallaria que tinhamos na frente, para carregar com vantagem sobre o inimigo.

« A distancia, porém, de mais de duas leguas que já nos separava de Çaacupé não permittio ao seu muito distincto e intrepido commandante, o coronel Hippolyto Antonio Ribeiro, juntar-se ao resto do exercito com a rapidez proporcionada a seus ardentes desejos.

« Por fim chegou, immediatamente seguio por ordem minha para a extrema direita da nossa linha, onde, passando o arroio e contornando um capão de matô, foi sahir junto á divisão oriental, e limpou de inimigos todo o terreno que tinha na frente.

« Vencido definitivamente o principal obstaculo que demorára o nosso triumpho, podia parecer terminada tão renhida acção. A nossa artilharia, porém, não podera então logo acompanhar o movimento aggressivo das mais forças, pois o passo do arroio, além de fundo e barrancoso, achava-se entupido com montões de cadaveres e fragmentos de carretas, o que impossibilitava a passagem de qualquer viatura.

« Aproveitando-se talvez d'essa circumstancia, o nosso audacioso inimigo voltou n'esse instante á carga com tal furia que vi recuar, embora por espaço insignificante, o batalhão junto ao qual eu me achava.

« Entre os officiaes do meu estado-maior distinguio-se n'essa occasião o capitão de fragata João Mendes Salgado pelo arrojo com que se arremessou para a frente do batalhão, no intuito de leval-o para diante, o que em breves instantes se conseguio.

« N'este interim já ia chegando o batalhão de engenheiros que fôra mandado vir da retaguarda para concertar o passo, e sem demora puderam, graças á sua ligeireza, atravessal-o e tomar posição do outro lado, dous dos canhões do systema Witworth de calibre 2.

« Ainda tentou o inimigo oppôr-nos resistencia no passo de um segundo arroio que parece ser o Peribebuy e ainda depois junto ás carretas que tinha accumulado além.

« A 4.ª brigada de cavallaria, porém, avançando sempre pela nossa direita, já conseguira contornar inteiramente sua posição e, carregando na retaguarda do inimigo com o impeto proprio da nossa cavallaria, logrou destroçal-o completamente, auxiliada n'isso por fracções da 1.ª e 2.ª divisão de cavallaria, ao mando dos destemidos, brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara e coronel Vasco Antonio da Fontoura Chananeco.

« Ao inexcedivel commandante da 4.ª brigada coronel Hippolyto Antonio Ribeiro, aos respectivos commandantes dos corpos 10.º e 24.º tenentes-coroneis Urbano Rodrigues das Chagas e Isidoro Fernandes de Oliveira, cabe pois em grande parte a fortuna de ter decidido a derrota final do inimigo por parte do 1.º corpo de exercito, e coroado assim uma jornada em que as armas do Brasil mais uma vez se cobriram de brilhantes louros, graças ao valor e dedicação de seus filhos.

« Bastante tenho dito, para mostrar que chefes e soldados se mostraram, por sua coragem e tenacidade, dignos do nome brasileiro.

« Não posso porém, sem injustiça, deixar de expressar que

as honras da victoria alcançada pelo 1.° corpo de exercito são devidas em primeiro lugar ao seu dedicado commandante interino o brigadeiro José Luiz Menna Barreto, cujas acertadas ordens e disposições são as que mais concorreram para o brilhante e completo resultado obtido, ao passo que seu já muitas vezes comprovado valor e imperturbavel calma servia como de ponto de apoio e de centro ao valor não inferior de seus subordinados.

« O general D. Henrique Castro, a quem entreguei a direcção das forças de infantaria que operavam pela nossa direita, muito e incessantemente me coadjuvou, sustentando, com sua costumada coragem, as posições ahi conquistadas, justificando assim a nomeada que herdou do seu malaventurado predecessor D. Venancio Flôres, de ser um dos mais fieis e bravos alliados do Brasil, e tornando-se credor de nossa gratidão.

« Os chefes das repartições annexas a este commando em chefe, e os mais officiaes de meu estado-maior e empregados do meu quartel-general, todos cumpriram dignamente seu dever: seus nomes constam das partes e relações annexas. (Letra J.)

« O coronel honorario Fidelis Paes da Silva, que se achava ás minhas ordens, ainda mostrou aquella bravura que, ha longos annos. já lhe adquirio renome no Imperio e nas republicas visinhas, conservando-se quasi constantemente nos pontos de maior perigo, onde muito auxiliou ao brigadeiro Vasco Alves Pereira na direcção da 3.ª divisão de cavallaria e ao coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça na collocação da artilharia, segundo attestam as partes d'estes mui distinctos chefes.

« Devo tambem fazer menção especial dos meus ajudantes de ordens capitão Francisco Joaquim de Almeida Castro e tenente Julião Augusto de Serra Martins, que prestaram importantes serviços nos lugares mais arriscados do campo da batalha, aquelle junto ao commando da 8.ª brigada de infantária, e este na linha de atiradores do 7.° batalhão.

« Emquanto o 1.º corpo de exercito sustentava, sob meus olhos, a grave e renhida peleja de que tenho procurado descrever alguns incidentes,. o 2.° corpo de exercito, com não menos dedicação, concorria de sua parte para o triumpho commum.

« Logo ao receber, na tarde do dia 15, a ordem de contra-marcha que eu expedira de Caacupé, o Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, com o corpo de exercito de seu commando, executava o movimento conveniente com uma promptidão pela qual lhe cabem os mais subidos louvores, pois d'ella dependeu, em grande parte, o completo destroço que no dia 16 as armas brasileiras infligiram ao grosso do exercito do dictador fugitivo.

« Deixando em Peribebuy parte do seu material, foi per-

noutar n'esse mesmo dia, (15) no Barreiro-Grande, d'onde a vanguarda, composta das 1.ª e 2.ª divisões de cavallaria e da ala esquerda do 1.º regimento de artilharia, seguio, já ás 2 horas da madrugada, ao mando do audacioso brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, e, ás 7 horas da manhã, encontrou-se com uma força inimiga, a qual tomára posição na entrada de uma picada que conduz a Caraguatahy, e não podia ser atacada por cavallaria. Algumas carretas, porém, que o inimigo ainda não pudera internar na mata cahiram logo em poder dos nossos.

« O general Camara mandou pois assestar contra a dita columna inimiga as 12 bocas de fogo do 1.º regimento, as quaes, durante todo o dia, sustentaram com ella nutrido fogo, e destacou a 1.ª brigada de cavallaria para observar sua esquerda onde, não sem razão, lhe constára existir tambem inimigo.

« Com effeito, a força que se achava na picada pertencia á vanguarda do exercito inimigo e, em virtude da posição assumida pelo general Camara, ficou desde logo cortada do grosso do mesmo exercito, o qual, fazendo então frente ao nosso 1.º corpo de exercito que contra elle avançava pelo lado opposto, achou-se assim collocado entre as duas fracções das nossas forças.

« Chegando ás 10 horas da manhã o Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro com o resto do 2.º corpo, mandou avançar contra o grosso do exercito inimigo quatro batalhões e oito bocas de fogo ao mando do brigadeiro Carlos Resin.

« As peripecias do combate que deu, então, por parte do 2.º corpo de exercito, constam das participações dadas por aquelle brigadeiro e bem assim pelos brigadeiros José Antonio Corrêa da Camara e Emilio Luiz Mallet, os quaes voluntariamente concorreram ao lugar da acção e são dignos dos maiores encomios pela parte activa que n'ella tomaram, concorrendo muito por seus conselhos para o completo desbarato do inimigo.

« Lutaram valentemente contra força muito superior em numero os batalhões ns. 9.º 13.º e 40.º dirigidos pelos distinctos e bravos coroneis Luiz José Pereira de Carvalho, Hermes Ernesto da Fonseca, tenente-coronel Augusto Cesar da Silva, commandantes das respectivas brigadas.

« Merecem tambem os mais elevados elogios os corpos 1.º e 2.º de cavallaria, que compõem a 1.ª brigada d'essa arma, que por horas espaçadas, não obstante a sua pouca força numerica, sustentaram o fogo contra a columna inimiga, dirigidos pelos heroico coronel Vasco Antonio da Fontoura Chananeco, commandante interino da brigada, e pelos valentes majores Claudino Soares das Neves e Placido Fialho de Oliveira Ramos; bem assim o corpo 21.º, que mais

tarde veio reforçado ao mando do muito bravo tenente-coronel Antonio Pereira de Oliveira, o qual, sendo gravemente ferido, foi substituido pelo não menos valente major José Joaquim Teixeira de Mello.

« Morto infelizmenie o commandante do 2.° regimento, major Placido Fialho, tomou seu lugar o respectivo fiscal, major Pedro Antonio Dias,

« Estes corpos, dignos representantes da cavallaria que tantas glorias tem dado á nossa patria, e valentemente ajudados por duas bocas de fogo do 2.° regimento, ao mando do 2.° tenente Carlos Augusto Pinto Pacca, pelejaram com perseverança notavel, e fazendo afinal juncção com a 4.ª brigada do coronel Hippolyto Antonio Ribeiro, pertencente, como acima fica dito, ao 1.° corpo de exercito, poderosamente influiram para o final aniquilamento do inimigo.

« A' 3 horas da tarde seus restos espavoridos e dispersos tinham desapparecido na extensa mata que nos separava de Caraguatahy. O campo de batalha, juncado de 2,000 cadaveres inimigos, nos apresentava, como trophéos de tão bella jornada, não menos de 23 bocas de fogo, quasi todas de bronze e raiadas.

« Os prisioneiros feitos por nós n'esse dia, entre os quaes se contam varios officiaes superiores da confiança de Lopez, sobem a 1,300, e dos inimigos dispersos e separados dos seus chefes mais de 1,000 posteriormente se apresentaram ao nosso exercito e foram, como os mais, conduzidos com segurança para Assumpção.

« Entre os resultados da batalha, que se denominará de Nhu-guassú ou Campo-Crande, cumpre mencionar o grande numero de carretas que ficaram em nosso poder, algumas contendo objectos de uso particular, a maior parte, porém, carregadas de munições de artilharia e infantaria, cuja perda é irreparavel para o dictador, pois, por maior força de vontade e astucia que se lhe supponha, não é admissivel que, hoje em dia, substitua os apparelhos de fabrico que foi forçado a abandonar em Caacupé e outros pontos.

« Algumas das espingardas deixadas pelo inimigo no campo da batalha eram americanas e dos modernos systemas aperfeiçoados, por nós ainda não conhecidos.

« Tivemos fóra de combate 431 praças, entre as quaes, porém, só se contam 45 mortos.

« Os feridos foram curados nos hospitaes de sangue, que, immediatameute ao principiar o combate, se estabeleceram nos ranchos que se encontraram mais proximos, sendo para o 1.° corpo de exercito debaixo da direcção do distincto e incansavel chefe interino do corpo de saude, conselheiro Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, e para o 2.°, pelo respectivo chefe da ambulancia, cirurgião-mór de brigada Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa.

« O Dr. João Ribeiro de Almeida ainda d'esta vez demonstrou sua caridade e zelo pelo serviço nacional, concorrendo voluntariamente com seus serviços nos hospitaes de sangue do 1.° corpo de exercito.

« A noute rapidamente descia, quando eu segui por uma distancia de legua e meia a me reunir ao quartel-general do 2.° corpo de exercito, depois de ter dado ordens para que o 1.° corpo acampasse não longe do campo que tão valentemente conquistára.

« N'esses dous dias não se tinha feito distribuição de viveres á tropa. No dia 15 o 2.° corpo de exercito, pela marcha forçada que teve repentinamente de emprehender, não as recebera, acontecendo o mesmo ao 1.°, por isso que a picada summamente estreita que separa Peribebuy de Caacupé, como era natural, não deixara o gado chegar ao acampamento em tempo de ser distribuido.

« No dia 16 o combate, de prompto travado, tambem obrigou o exercito a percorrer uma distancia muito maior do que de costume, e tão pouco não consentio que fosse attendida aquella urgente necessidade.

« Esta circumstancia não impedira nossos bravos soldados de lutar e vencer, mas o que póde aturar a natureza humana tem limites.

« Após tantas fadigas e privações, pareceu-me que era preciso dar o dia seguinte ao repouso. A força inimiga que o general Camara encontrára de manhã na entrada do mato ahi se conservava, e se entrincheirára com 10 ou 12 bocas de fogo.

« Durante a noute de 16 para 17 permaneceu no campo da batalha a 6.ª brigada de cavallaria, ao mando do coronel Justiniano Sabino da Rocha, com o fim de evitar, como com effeito evitou, que os emissarios do inimigo vencido viessem recolher o armamento por elle perdido na refrega.

« A inutilisação d'esse armamento, dos respectivos carretames, começada no dia 17 por aquella brigada, foi completada no seguinte pelo batalhão de engenheiros, como se vê das partes annexas.

« N'esse dia, 17, reunio-se comigo o Sr. general Mitre á testa do exercito argentino e bem assim do contingente brasileiro que o acompanhava, composto dos corpos 12.° e 14.° de cavallaria, de 12 bocas de fogo do 4.° batalhão de artilharia e 6 do 1.° batalhão da mesma arma, e das brigadas 5.ª e 9.ª de infantaria, tudo ao mando do brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

« Estas forças, que, segundo o convencionado, tinham ficado com outras guardando a nossa linha de communicação desde Luque até Paraguary durante o movimento que executou o exercito de meu commando por Valenzuela, sahiram, na noute do dia 11, do seu acampamento no valle de

Pirayú, e na madrugada de 12 apoderaram-se de uma trincheira que defendia a subida da cordilheira no caminho de Altos, sustentando não só n'essa trincheira como nas picadas adjacentes uma série de combates em que o total de nossas perdas ascendeu a 62 praças feridas ou mortas entre Brasileiros e Argentinos.

« A necessidade, pelo que parece, de explorar aquelle terterreno mal conhecido, e mesmo de concertar certas partes do caminho, fez comtudo que só na noute de 15 chegassem estas forças ao povoado de Altos.

« Na manhã d'esse mesmo dia, chegando eu a Caacupé, como fica acima relatado, e vindo a saber ahi da retirada do inimigo, não perdi tempo em communicar aquelle acontecimento aos generaes Mitre e José Auto. Como eu até esse momento ignorava se elles já tinham subido a cordilheira, ou ainda se achavam no valle de Pirayú, visto como o engenheiro que eu para ahi mandára na madrugada do dia 14 ainda não voltára, fiz seguir a minha communicação por este ultimo ponto, e ella só na madrugada do dia seguinte chegou ás mãos dos mencionados generaes.

« Ella resolveu-os a encetar então a marcha forçada que os fez chegar no dia 17 ao campo de batalha onde tinhamos pélejado e vencido de vespera.

« As particularidades d'estas operações constam das partes que me apresentou o brigadeiro José Auto e vão annexas ao presente relatorio.

« Uma extensa cochilha coberta de matos separa o Campo-Grande do valle onde correm o rio Manduvirá ou seus affluentes, e portanto do povoado de Caraguatahy, junto ao qual o primeiro d'estes affluentes é atravessado pela estrada que o dictador provavelmente seguira na sua fuga, emquanto o seu exercito procurava com porfiada luta deter a nossa perseguição.

« Fui informado pelo vaqueano paraguayo major Perez que, para atravessar essa mata, existiam, além da picada, cuja entrada era occupada pelo inimigo em frente ao acampamento do 2.º corpo de exercito, dous outros caminhos pouco mais compridos que o do centro, e que um pela direita, outro pela esquerda, ambos convergiam para Caraguatahy. Com a chegada dos generaes Mitre e José Auto recebemos um reforço de mais de 7,000 homens.

« Dispondo assim de força já tão superior ás do inimigo, julguei que seria mais conveniente dividil-as em tres columnas que avançassem pelas tres estradas indicadas. Ignoravamos qual a força que guarnecia a picada central.

« D'este modo não só poderiamos tomar-lhe a retaguarda, se por ventura oppuzesse resistencia ao ataque de frente, como tinhamos mais probabilidade de encontrar e aprisionar os restos da columna por nós destroçada no dia 16, se por acaso ainda vagassem por essas paragens.

« Na madrugada do dia 18 convidei, pois, o general Mitre a seguir pela estrada da direita, com o exercito argentino e bem assim as forças ao mando do brigadeiro José Auto, as quaes compuz então da 1.ª e 5.ª divisões de cavallaria, das 12 bocas de fogo do 4.º de artilharia e batalhões ns. 18.º, 22.º, 30.º e 50º.

« Ordenei ao marechal Victorino que, desalojando o inimigo da posição por elle occupada, avançasse com o corpo de exercito do seu commando directamente sobre Caraguatahy, e marchei eu mesmo pela esquerda com o 1.º corpo de exercito.

« O Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro ainda n'esse dia deu-me provas da sua energia, tino militar e incansavel dedicação que tanto o distinguem, desempenhando do modo mais prompto e completo a commissão que eu lhe confiára.

« Por suas ordens, em duas horas, oito batalhões e quatro bocas de fogo, apoiados pela 2.ª divisão de cavallaria, desbarataram inteiramente o inimigo que guarnecia a trincheira da picada, o qual fugio, deixando em nosso poder, além de 12 bocas de fogo, mais de 200 cadaveres e 400 prisioneiros.

« N'este brilhante feito de armas, que nos custou 13 mortos e 143 feridos. muito se distinguio, como costuma, o assaz conhecido tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

« Igualmente cumpriram dignamente o seu dever todos os officiaes e praças do 2.º corpo de exercito, tornando-se ainda d'esta vez digno de especial menção o habil e denodado brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, a quem o marechal Victorimo confiou a direcção do ataque que se levou pelo flanco esquerdo.

« Derrotado o inimigo na trincheira, o general Camara, por ordem do marechal Victorino, seguio immediatamente á testa da divisão de seu commando, em perseguição do inimigo, pela picada que com duas leguas de extensão conduz a Caraguatahy.

« O extremo cansaço da cavalhada por um lado e por outro o engano pelo qual foi o general Camara levado a tomar por uma força inimiga o regimento argentino S. Martinho, que n'essa occasião appareceu por aquelles lados, impedio que fosse completo o exito d'essa energica perseguição, logrando algumas centenas de inimigos transpôr o rio Iaguy, que corre meia legua além de Caraguatahy.

« N'esse rio, summamente estreito e sinuoso, achavam-se completamente encalhados os seis ultimos vapores da marinha paraguaya, denominados *Apa*, *Anhambahy*, *Guayará*, *Iporá*, *Paraná* e *Pirabébé*.

« O inimigo mesmo em sua fuga pôz-lhes fogo, acabando

assim de inutilisal-os e fazêndo voar grande quantidade de munições que elles continham.

« Algumas horas depois da columna commandada pelo marechal Victorino, chegou tambem a Caraguatahy a que dirigia o general Mitre.

« O 1.º corpo de exercito no emtanto, guiado pelas informações infelizmente inexactas dos vaqueanos, seguia a sua marcha por caminhos pessimos, que o obrigaram a pousar no lugar denominado Tubichaty. Seguindo no dia 19, veio ficar no Affonso, ponto que ainda uma mata separa de Caraguatahy.

« Uma trincheira que se achava no caminho foi abandonada pelo inimigo antes do nosso apparecimento.

« Em Affonso recebendo parte do marechal Victorino que o povoado de Caraguatahy se achava apenas a uma legua e meia de distancia, segui immediatamente para ahi. N'este povoado ficára uma numerosa população que recusára-se a acompanhar o dictador na sua precipitada fuga, aproveitando-se, segundo parece, da autorisação que lhe fingira dar, talvez por já lhe faltarem os meios de se fazer obedecer.

« O mesmo chefe politico do povoado, por elle nomeado, se nos apresentou voluntariamente. Ahi fui informado que Lopez pernoutára em Caraguatahy no dia 15, e que no dia 16, depois de ouvir missa, atravessára com sua comitiva o rio Iaguy, proseguindo na sua marcha em direcção ao norte.

« Variavam as informações a respeito da força que ainda o acompanhava, querendo alguns que estivesse reduzido a 1,000 homens e elevando-a outros a perto de 6,000.

« A vasta planice que desde Caraguatahy se estende para o norte até Santo Estanisláo, è cortada não só pelos differentes affuentes do rio Manduvirá como por innumeros banhados que tornam summamente difficil o transito de qualquer viatura. Não só a nossa cavallaria como tambem a mulada da artilharia, achavam-se exhaustas de forças pelas continuadas marchas feitas desde Pirajú e pela falta de alimentação regular.

« Não obstante estas circumstancias que, ao meu vêr, tornavam pouco provavel que a perseguição immediata désse resultado decisivo, n'esse mesmo dia (19) deliberou-se o general Mitre a proseguir na marcha, atravessando o rio Iaguy, e foi ficar junto ao rio Saladillo, em cuja transposição empregou seis horas.

« No dia 20 chegou até o lugar chamado Nachu-cué, de onde escreveu-me que as forças de seu commando sentiam falta de meios de alimentação, e pedia-me que lh'os fornecesse.

« Não me foi possivel attender immediatamente a este pedido, pois já ao proprio exercito acampado em Caraguatahy iam escasseando o gado e municiamento, e tive de aconselhar-lhe que renunciasse a esforços evidentemente inefficazes.

« A participação que recebi do general José Auto, e vae annexa sob a letra K, dá tambem pormenores sobre a situação em que se achavam essas forças.

« Na tarde d'esse dia, 20, seguiram ambos esses generaes para os campos de Gazori, e d'ahi avançou, até junto ao rio Hondo, a vanguarda composta das divisões 1.ª e 5.ª de cavallaria brasileira e de uma divisão de infantaria argentina, ao mando tudo do coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery.

« Estas forças tiveram a fortuna de se encontrar, na manhã do dia 21, com a retaguarda inimiga, á qual mataram mais de 300 homens, dispersando-se o resto pelos matos, após um breve e brilhante combate em que a nossa cavallaria carregou com a sua costumada valentia, ficando ferido levemente o muito distincto major José Luiz da Costa Junior, commandante da infantaria argentina.

« Tivemos mais 23 mortos e feridos entre Brasileiros e Argentinos.

« Fui inteiramente alheio ao incidente, que então se deu, de se mandar ao inimigo um parlamentario antes de atacal-o.

« Merece especial menção o coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery, por ser quem acertadamente dirigio o ataque contra a retaguarda inimiga.

« Durante esta perseguição, o inimigo deixou em nosso poder mais cinco bocas de fogo e grande numero de carretas, nas quaes se continha parte da bagagem do proprio Lopez, além de numerosos individuos de todas as idades e sexo que a columna fugitiva ia deixando atraz, no meio dos pantanos entregues á mais horrivel situação.

« Alguns homens de cavallaria, ao mando do tenente-coronel José Fernandes de Souza Dóca, atravessaram o rio Hondo, que estava de nado. Mas do outro lado encontraram um extenso banhado, além do qual nos esperava uma força inimiga que foi calculada em 2,000 homens e dispunha de seis bocas de fogo.

« Não foi julgado possivel, pelo estado de cansaço da cavalhada e pela forte natureza d'aquella posição, atacal-as com a diminuta força nossa que chegára até o rio Hondo e emprehendeu-se a retirada.

« Soube-se que o dictador atravessára o rio Hondo á 1 hora da madrugada do dia 20, umas 36 horas, portanto, antes de ahi chegar a nossa cavallaria.

« São dignas de louvor as forças que tomaram parte n'aquella perseguição, atravessando com marchas forçadas terrenos quasi intransitaveis e soffrendo com resignação prolongadas privações. O Exm. Sr. general Mitre, que as dirigio, deu assim mais uma honrosa prova de sua dedicação à causa commum dos povos alliados.

« D'esta maneira terminou o que se póde chamar a cam-

panha das cordilheiras, a qual nos deu a posse da parte mais fertil e mais povoada do territorio paraguayo.

« Nossos esforços não conseguiram tudo quanto de nós esperava a nação; e ainda d'esta vez o astuto dictador burlou nossa actividade e alcançou nova guarida.

« Mas todos os que marcharam e pelejaram sob a bandeira brasileira em Agosto de 1869, cumpriram o seu dever como era de esperar; todos, sem olhar para sacrificios, fadigas e privações, me ajudaram com inexcedivel dedicação na tarefa que nos estava imposta.

« Não posso deixar de recommendal-os por tão importante serviço á consideração do governo imperial e á gratidão nacional.

« Se erro houve, o erro foi só meu. Diz-me, porém, a consciencia que fiz quanto pude e que a Providencia visivelmente nos protegeu, permittindo-nos alcançar os resultados que tivemos.

« Ella permittio que, junto á trincheira de Sapucahy, a abertura de uma picada nos poupasse o sangue que naturalmente nos devia custar uma estreita senda enfiada por artilharia. Permittio que nos apoderassemos da longa e ingreme picada de Valenzuela, antes que o exercito inimigo chegasse a n'ella tomar posição, e ainda que a valentia da nossa infantaria vencesse a trincheira da praça de Peribebuy, antes que lhes apparecesse o reforço esperado de Ascurra.

« Marchando d'ahi para Caacupé, já não achamos lá, é verdade, o inimigo que procuravamos. Foi isso uma desgraça?

« Hesito em affirmal-o.

« Caacupé, posição situada no centro dos matos e á qual só davam accesso picadas summamente estreitas, era essencialmente defensavel. Emquanto lutassemos, vertendo sangue para n'ella penetrar, o dictador nem por isso nos teria pessoalmente esperado, sacrificando, como de costume, á segurança propria a maior parte de seu exercito e, aproveitando um paiz de nós mal conhecido, do mesmo modo ter-se-hia posto fóra de nosso alcance.

« Ainda uma vez, porém, a dedicação e a energia com que os Exms. Srs. commandantes dos corpos de exercito executaram o que determinei, fizeram com que o grosso d'aquelle exercito tivesse sido alcançado por nossa forças no Campo Grande e em Cagerijurú e ahi inevitavelmente esmagado, perdendo o dictador a maior parte de seus elementos de guerra.

« A perseguição levada até o rio Hondo completou, tanto quanto era possivel, estes resultados.

« As operações do mez de Agosto fizeram perder ao exercito do dictador não menos de 8,000 homens, como se vê da nota annexa sobre a letra L. No mesmo periodo as armas

alliadas conquistaram 61 bocas de fogo já em serviço e mais 22 que se acharam, em estado mais ou menos adiantado de construcção, no arsenál de Caacupé.

« O dictador vio-se privado não só d'este importante e muito completo estabelecimento de construcção, como das outras fabricas accessorias, estabelecimentos estes todos que com alguma perseverança de nossa parte certamente não poderá elle reorganisar no districto quasi deserto a que se vê reduzido.

« Graças ás nossas victorias, escaparam-lhe das mãos os infelizes européos que elle constrangia a occuparem-se n'estes serviços e que, com os retidos debaixo de outros pretextos, prefazem o numero de 88 individuos das nações européas, arrancados a este captiveiro pelas armas brasileiras sob meu commando.

« Seus nomes constam das relações annexas, uns porém evidentemente errados, especialmente os dos Inglezes, pois o excesso de trabalho consequente a taes acontecimentos não me permittio attender a que fossem tomados com exactidão.

« Mandei-os conduzir para Assumpção e apresental-os ao Exm. Sr. conselheiro de estado José Maria da Silva Paranhos.

« Os subditos de Sua Magestade Britannica em numero de 52, fiz entregar ao commandante da respectiva canhoneira surta n'aquelle porto, parecendo-me este o melhor meio de cumprir a recommendação que a favor d'elles fizera-me o governo imperial, a pedido da legação britannica no Rio de Janeiro.

« Tivemos a immensa alegria de fazer por fim brilhar o sol da liberdade para mais de 260 Brasileiros que jaziam em poder do nosso cruel inimigo, quasi todos desde o primeiro anno da guerra.

« Recommendei ao commandante da guarnição de Assumpção que, de accordo com o Exm. Sr. conselheiro Paranhos, os remettesse para suas respectivas provincias : a maior parte pertence a de Mato-Grosso.

« Além dos que constam da relação, bem póde ser que tenham sido achados outros, pois muitas vezes acontece que, aproveitando-se da caridade natural no nosso soldado, preferem estes infelizes ficar com a primeira força que os liberta e só mais tarde são apresentados a este commando em chefe.

« Não menos feliz para a desventurada nação paraguaya foi o periodo que acaba de terminar: a população, accumulada no departamento da cordilhêira, não inferior a cem mil almas, e comprehendendo algumas das familias mais distinctas d'esta republica, vio-se subtrahida ao poder que a opprimia, e voltando aos seus lares servirá de nucleo á nova nacionalidade paraguaya.

« E' geral entre os Paraguayos a persuasão de que desap-

pareceu para sempre o poder de Lopez, e que não lhe resta outro recurso mais do que fugir até alcançar o territorio boliviano.

« E' prova d'esta desmoralisação o facto de terem-se, durante muitos dias, apresentado por centenas ás nossas autoridades em Caraguatahy, soldados que, pertencendo ao exercito destroçado de Lopez, se tinham refugiado nas matas, ou ainda desertores da força que elle obrigava a acompanhal-o.

« O chefe politico de S. José não tardou em dirigir-me um officio manifestando em seu nome e no da população d'aquelle districto, que adheria á causa sustentada pela triplice alliança,

« Informado de que ahi se achava a fabrica de polvora de Lopez, a mandei destruir. De S. José, uma partida da nossa cavallaria, ao mando do coronel João Nunes da Silva Tavares, seguio até além de Ajos, onde arrebanhou mais de 2,000 cabeças de gado, que se achavam n'uma fazenda da mãi de Lopez.

« Não posso deixar de mencionar que prestou relevantes serviços á nossa causa o referido juiz de paz de S. José, de nome Odon Caceres, pois por seu convite, não só adheriram logo á nova ordem de cousas as autoridades de Ajos, como as do importantissimo ponto da Villa Rica, exemplo este que foi seguido pelas de Hyaty e Jacaguaçu, e não poderá deixar de sê-lo por toda a vasta região que demora ao sul de Villa Rica.

« Hoje em dia a enfraquecida autoridade de Lopez só se exerce nas regiões septentrionaes desta republica, das quaes os departamentos do Rosario, S. Pedro, Conceição e S. Salvador ficarão, por sua posição no littoral, debaixo de nossa acção logo que ahi desembarcarmos.

« Pelos resultados que deixo descriptos, sobretudo pelos que obteve o valor do nosso exercito nos ataques de Peribebuy, Campo-Grande e Cagerijurù sem que o total de nossos feridos passasse de 1,000, não posso deixar, não obstante o amargo dissabor de não termos ainda conseguido plenamente o fim que tinhamos em vista, não posso, pois, digo, deixar de congratular-me com V. Ex., com o governo imperial, com S. M. o Imperador e com a nação.

« Segundo as ultimas noticias trasidas pelos desertores das forças de Lopez, este, depois que vio suspensa a nossa perseguição, resolveu parar em Santo Estanisláo, lugar situado 20 leguas ao norte de Caraguatahy, e ahi tratava de reorganisar o resto de seu exercito e, segundo alguns, de se entrincheirar com as 20 bocas de fogo que lhe ficaram.

« O governo imperial me dará suas ordens quanto á continuação d'esta custosa guerra.

« Emquanto, porém, eu não as receber, vou proseguir na tarefa e emprehender as differentes expedições destinadas a

occupar as diversas partes do territorio d'esta republica e n'ellas estabelecer a dominação de authoridades amigas.

« As forças ao mando do brigadeiro Portinho seguem sua marcha para Villa Rica, de onde deverão abrir communicação com a Encarnação por Cassapá. Uma outra columna, commandada pelo brigadeiro Resin, vae marchar de Caraguatahy a dominar S. Joaquim, Caaguaçú e Ihum, onde consta acharem-se ainda retidas algumas das familias perseguidas por Lopez, e será apoiada, logo que se tiverem reunido os necessarios recursos alimenticios, pelo resto do 2.° corpo de exercito.

« O brigadeiro Camara, desembarcando no districto da Conceição, deverá apoderar-se de toda a região que fica ao norte do rio Jejuy e é abundante em gado, recurso essencial que assim ficará tirado a Lopez para manutenção de sua gente.

« Eu mesmo só espero que a cavalhada e mulada tenha tido o indispensavel descanso para avançar pelo Rosario sobre Santo Estanisláo.

« Os fornecedores já estão avisados para conduzir aos pontos convenientes os meios de alimentação.

« Occupados os pontos que menciono, ficará o dictador encerrado nos chamados potreiros de Curuguaty e Iguatemy.

« A resignação e fortaleza de que me deu provas o exercito de meu commando na longa e penosa marcha feita desde que sahimos do Pirayú até alcançarmos as margens do Manduvirá não me deixa duvida de que, se tanto fôr necessario para assegurar o descanso ao Brasil, saberá penetrar até essas remotas regiões, ultimas que nos separam dos confins da nossa patria.

« Acompanham o presente officio quatro plantas dos lugares em que se deram os differentes combates e 15 bandeiras tomadas ao inimigo, das quaes duas são de seda.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

Apezar de publicarmos todas as partes officiaes que descrevem os combates do mez de Agosto, fazemos um resumo dessas operações,

No dia 11 de Julho o Sr. Conde d'Eu passou revista ao 1.° corpo de exercito, e no dia 13 ao 2.° corpo.

N'este dia Sua Alteza dirigio ao conselheiro Paranhos, em Assumpção o seguinte telegramma:

« Ha noticias de Portinho do dia 13, que considero muito boas; elle passou o Tibiquary e o Periporoassu e acampou

sem resistencia no Yuquy, onde libertou 5,000 familias, entre as quaes a do alferes brasileiro Moura.

« O inimigo, degollando quantas mulheres pôde, retirou-se em força de 1,200 homens em direcção a Ceoracapá, pelo que Portinho, em observancia ás ordens, dispunha-se a seguir Tibiquary abaixo, e em poucos dias poderá chegar aqui, por Cora-pocú e Corapeguá. »

A brigada do general Portinho teve encontro com o inimigo no dia 20 de Julho.

A brigada passára o rio Pirapó, e marchava para as margens do Tibiquary-my, para tambem passal-o, quando recebeu ordem para contra-marchar e vir buscar a boca do Tibiquary pela margem esquerda d'este ; para isto ella marchou a repassar o rio Tibiquary-guassú, no passo Jará, onde estava a chegar quando teve participação que o inimigo vinha no seu encalço e já tiroteiava com a sua retaguarda.

O general fez guardar o passo, e no dia immediato, 21, foi ao encontro do inimigo, que fizera alto uma legua distante do mesmo passo, e em numero de 1,800 homens apresentava-se formado para combate.

Este teve lugar, sendo rechaçados os Paraguayos com perda de cento e tantos mortos, alguns prisioneiros, e foram perseguidos pelas nossa tropas uma legua para dentro, até recolherem-se ás matas proximas, para evitar completa destruição. Os nossos retrocederam, e n'essa mesma noute e no dia seguinte effectuaram a passaggm do rio Tibiquary-guassú no passo Jará. N'este combate tivemos 10 homens mortos e 58 feridos.

No dia 23 de Julho foram eleitos na cidade de Assumpção para o governo provisorio da republica, os cidadãos Cyrillo Antonio Rivarola, Carlos Loizaga e José Dias de Bedoya.

No dia 28 á noute poz-se em marcha uma columna de cavallaria e infantaria commandada pelo brigadeiro João Manoel Menna Barreto em direcção a Paraguary.

No dia 29 Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu dirigio em pessoa um reconhecimento sobre as posições de Lopez. Approximaram-se até muito perto das trincheiras para reconhecel-as e bombardeal-as.

O inimigo fez algumas descargas de fuzilaria, sem causar-nos prejuizo, retirando-se depois do bombardeio, que lhes causou muito mal, pois ardeu uma parte do acampamento.

No dia 31 seguio uma divisão de cavallaria commandada pelo brigadeiro João Manoel Menna Barreto para proteger os movimentos do brigadeiro Portinho, que estava em uma posição que inspirava cuidado de ser atacado, não obstante ter aniquilado uma columna paraguaya no dia 21.

No dia 1.° de Agosto á noute marchou para Paraguary o 1.° corpo de exercito, commandado pelo tenente-general Visconde do Herval, composto de 5,000 homens das tres armas.

Sua Alteza, depois de ter organisado o exercito, provido os depositos de munições de guerra e de boca, preparado todos os meios de mobilidade, fortificado Taquaral e Pirayú, e guarnecido a linha ferrea desde Assumpção até Pirayú, encetou a marcha á noute, para que o inimigo não visse a direcção de seus movimentos.

N'este dia a canhoneira *Henrique Martins* desceu para o Tibiquary com o commandante da 1.ª divisão naval, para prestar auxilio á força do brigadeiro Portinho, levando communicações de Sua Alteza sobre o movimento da mesma força.

No dia 2 Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu fez um grande reconhecimento sobre Ascurra com forças brasileiras e argentinas, lançando muitas bombas na posição contraria.

Estes repetidos reconhecimentos sobre o mesmo ponto tinham por fim attrahir a attenção do inimigo para elle, illudindo-o assim que o ataque seria levado por esse lado, e tambem para que elle não mandasse alguma expedição que impedisse o movimento do nosso exercito pela retaguarda.

No dia seguinte, 3 de Agosto, pela madrugada partio Sua Alteza com o 2.° corpo de exercito, commandado pelo general Polydoro, em direcção a Paraguary, onde o mesmo general chegou doente, em consequencia do que obteve licença de Sua Alteza para tratar-se em Assumpção.

Para commandar interinamente o 2.° corpo de exercito, Sua Alteza nomeou o marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, que era chefe do estado-maior do 1.° corpo.

No dia 4, depois de mandar acampar o 2.° corpo de exercito, Sua Alteza seguio para o acampamento do 1.° corpo, que já estava defronte do desfiladeiro de Sapucahy, onde os Paraguayos estavam fortificados.

Na tarde d'esse mesmo dia Sua Alteza mandou proceder a um reconhecimento sobre aquelle ponto, e ordenou que na manhã do dia seguinte, 5 de Agosto, uma força commandada pelo coronel Francisco Lourenço de Araujo marchasse pela direita, e outra commandada pelo general oriental Henrique Castro marchasse pela esquerda, para abrirem duas picadas pelas quaes flanqueassemos o inimigo, obrigando-o ou a ser derrotado, ou a abandonar a posição que occupava.

No dia 5 a nossa artilharia assestada na frente da trincheira denominada Sapucahy bombardeava-a em quanto se abriam as picadas de flanco, afim de occultar ao inimigo nossos movimentos.

A' uma hora da tarde o Sr. Conde d'Eu assaltou e apoderou-se da referida trincheira, situada no flanco esquerdo das fortificações inimigas e principal defeza de Ascurra.

Esta operação tinha por fim encerrar os inimigos em um quadrilongo e tomal-os prisioneiros por um assalto simultaneo de nossas tropas; mas elles, percebendo nossos movimentos, abandonaram a sua posição, deixando muitos feridos, um prisioneiro e duas bocas de fogo.

Libertámos prisioneiros de Mato-Grosso e alguns estrangeiros, e só tivemos 3 feridos. Arrasada a trincheira, Sua Alteza fez o 1.° corpo de exercito marchar logo e acampar além da picada.

N'este mesmo dia 5 chegou ao passo Freitas, no rio Tibiquary, a canhoneira *Henrique Martins*, e pouco depois o general Portinho. Entendendo-se o commandante da 1.ª divisão naval com o brigadeiro Portinho sobre o transporte de sua tropa para Assumpção, conforme ordenára o Sr. Conde d'Eu, o batalhão 12.° de infantaria embarcou na canhoneira *Henrique Martins*, e vapor *Guaycurú*, que o conduziram ao transporte *Galgo* que o levou á Assumpção.

Os monitores *Santa Catharina* e *Ceará* ficaram n'aquelle

passo do rio Tibiquary, para protegerem a força do general Portinho e transportarem a artilhrria quando ella tivesse de abandonar aquelle ponto. Tambem n'este dia desembarcou em Assumpção o 17.º batalhão de voluntarios com 400 praças, que veio de Corumbá no vapor *Cuyabá.*

No dia 6 os exercitos alliados marcharam até ao passo Pipocú, onde acamparam. O Sr. Conde d'Eu chegou alli as 4 1/2 horas da tarde, e ordenou que o coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães fosse incontinente com uma força occupar o desfiladeiro de Valenzuela, para impedir que os Paraguayos se fortificassem ahi, aproveitando-se da noute, e na manhã do dia seguinte disputassem a passagem ao exercito alliado.

Esta medida foi muito previdente, porque quando os nossos alli chegaram, já os Paraguayos tinham principiado uma derrubada para fortificarem-se, e pretenderam oppor-se á occupação da picada com tiroteios, perdendo elles 8 mortos e 3 prisioneiros ; os Brasileiros perderam um forriel, mas occuparam o desfiladeiro.

N'este dia chegaram á Assumpção 500 homens de tropa vinda de Mato-Grosso.

No dia 7 Sua Alteza proseguio na sua marcha, e occupou a villa de Valenzuela sem disparar um tiro ; mandou destruir as minas de enxofre e os apparelhos de preparar polvora que ahi encontrou.

Algumas familias que se encontraram na villa estavam em tal estado de magreza, que pareciam cadaveres ambulantes, acabrunhadas pelos soffrimentos de uma miseria incomparavel.

A desconfiança que tinha tirado esta gente de suas casas e levado-a ás matas vizinhas, desappareceu quando o nosso exercito chegou á mesma villa e pouco depois as familias foram regressando ás suas habitações esmolando a caridade publica ás portas dos Brasileiros.

No dia 8 o general Emilio Mitre mandou o regimento de cavallaria argentina S. Martinho e mais duas companhias de infantaria surprender uma força paraguaya que guarnecia o desfiladeiro de Ascurra.

Ao romper do dia o inimigo foi surprendido e desbaratado, abandonando uma trincheira que foi occupada pelos Argentinos.

Pouco depois sahio do mato um batalhão inimigo que procurou cortar a retirada á pequena força; e adiante da trincheira tomada appareciam outras peças de artilharia. Um esquadrão de atiradores do regimento S. Martinho, que ficára de observação, carregou então o inimigo, obrigou-o a fugir para o mato, e os Argentinos puderam retirarem-se sem serem incommodados.

O inimigo deixou 60 mortos e alguns prisioneiros, e os Argentinos tiveram 1 morto e 12 feridos.

N'este dia o exercito sob o commando de Sua Alteza poz-se em marcha, ás 5 1/2 horas da manhã e ás 10 1/2 acampou na Estancia; a sua vanguarda aprisionou uma pequena typographia e seus compositores, que iam para Peribebuy.

No dia 9 o exercito alliado principiou a sua marcha de manhã cedo, e pela 1 hora da tarde acampou nas proximidades da villa de Peribebuy, guarnecida por 2,000 homens de infantaria e 19 bocas de fogo.

N'este mesmo dia 9, o general Emilio Mitre com as forças argentinas e o brigadeiro José Auto, que operava com elle commandando uma columna brasileira de 5,000 homens das tres armas, seguiram do acampamento de Guazuvirá para o valle de Pirayú.

No dia 10 Sua Alteza fez reconhecimentos sobre Peribebuy, e, mandando fazer alto ao seu estado-maior e ao seu piquete, seguio pela frente da praça e approximou-se d'ella a tiro de espingarda para reconhecel-a.

Observada por esse lado, Sua Alteza voltou pela mesma estrada e desceu por um capão de mato até ao passo de um arroio para examinar o flanco direito da fortificação. Regressando Sua Alteza ordenou ao brigadeiro Vasco Alves Pereira que com a sua divisão de cavallaria transpusesse o passo do arroio e fosse tomar posição á direita da praça, para impedir que o inimigo occupasse o passo e nos obstasse a pas-

sagem : emquanto a cavallaria tomava aquella posição, a artilharia collocava-se defronte da praça para a bombardear.

N'esta occasião chega um official enviado pelo coronel Manoel de Oliveira Bueno, commandante de uma brigada de cavallaria que tinha ido occupar a estrada do Barreiro e impedir que o inimigo tentasse sahir por alli, participando ter visto um movimento de forças inimigas superiores a 800 homens e com 10 bocas de fogo ; por isso pedia alguma força de protecção.

O Principe comprehendeu que não devia dar dous combates em dous campos differentes, distantes um do outro, e fez seguir de protecção ao coronel Bueno uma columna de infantaria commandada pelo brigadeiro Carlos Resin ; addiou o ataque da praça para quando soubesse o destino que teve a força inimiga que appareceu em Barreiro.

No dia 11 as tropas argentinas fizeram um reconhecimento nos desfiladeiros de Asçurra : tiveram 12 feridos.

No mesmo dia 11 Sua Alteza soube que a força contraria que tinha apparecido em Barreiro retrocedêra ; por isso mandou reunir ao grosso do exercito a columna de infantaria que tinha ido de protecção ao coronel Bueno, e determinou o assalto da praça para o dia seguinte. N'esta noute levantaram-se baterias com artilharia para abrir brecha, e tudo ficou prompto para o combate.

No dia 12 pela manhã Sua Alteza á frente das forças do 1.° e 2.° corpos de exercito e dos 1,000 Argentinos tomou por assalto a cidade de Peribebuy, que estava guarnecida por grossos canhões, trincheiras e largos fossos; o Principe commandante em chefe dirigio em pessoa a acção, remunerou logo os actos de bravura praticados por Argentinos e Brasileiros, e foi enthusiasticamente victoriado pelas tropas.

O inimigo deixou perto de 2,000 homens mortos e feridos, succumbindo tambem o commandante da praça, muitos prisioneiros, 19 bocas de fogo e grande bagagem. A perda dos alliados foi mui pequena, mas houve a lamentar o fallecimento do brigadeiro João Manuel Menna Barreto, que morreu á frenta da columna que commandava.

Transcrevemos do *Diario do Rio de Janeiro* uma correspondencia do exercito brasileiro datada de 28 de Agosto, que contém interessantes detalhes sobre esta operação.

. . . .

« A's 7 horas da manhã, depois de dissipado o nevoeiro que envolvia o horisonte, 47 bocas de fogo, quatro estativas de foguetes á congrève lançaram immensos projectis sobre a praça inimiga.

« Depois de duas horas de vivo bombardeio, que foi respondido pela artilharia adversa, o clarim do commando em chefe deu o signal de avançar e o Principe general, com ardor e a intrepidez do bravo que esquece a vida por amor da patria, atira-se á frente do 2.° corpo de exercito, e com seus combatentes arremessa-se ás trincheiras inimigas, inflamma o ardor dos combatentes e estes, arrojando-se sobre o fogo da artilharia inimiga, com a nossa fuzilaria emmudecem seus canhões.

« Valente até á coragem, bravo até á intrèpidez, o Principe general quiz porfiar na entrada do reducto, quando o pavilhão auri-verde do 23.° corpo de voluntarios, altamente suspenso pelo benemerito alferes Gaspar, que se achava na contra-escarpa do reducto, fluctuava, orgulhoso, sobre o parapeito da trincheira.

« A esse arrojo do general em chefe oppuzeram-se varios officiaes do seu estado-maior, e o general José Luiz, com a serenidade de seu coração, volta-se para o Principe, e diz:— Senhor! Não é ainda chegado o momento critico em que o general em chefe tem necessidade com o seu valor, de inflammar os seus commandados; o Brasil tudo espera de Vossa Alteza —; e foi tomar a sua posição.

« Salgado, o bravo no mar e em terra, os valentes capitães Benedicto Torres, Taunay, Almeida Castro, Guaraná, Gama Costa, Coelho, Rocha, Ozorio e Onofre, tenente-coronel Macedo, tenente Carlos de Andrade Neves, officiaes do estado-maior de Sua Alteza, procuraram conter o destemido general, que jámais quiz retroceder da posição arriscada em que se achava.

« N'este entretanto o 23.° corpo de voluntarios, commandado pelo distincto major Chaves, escala as trincheiras e salta no recinto da praça.

« O já conhecido 2.° tenente Fausto de Lima, ajudante de ordens do Sr. Conde, e que por sua ordem ahi havia ficado para communicar-lhe qualquer occurrencia, dominado como sempre, de uma coragem que lhe é peculiar, arroja-se ás fileiras do 23.°, e ahi, como militar brioso, disputa com essa valente officialidade a victoria ao inimigo, em cuja luta recebeu um ferimento glorioso na testa, por cujo feito, foi

por Sua Alteza, no campo de batalha, promovido ao posto de 1.º tenente.

« N'esse entretanto a brigada argentina, que havia bizarramente avançado e brigado com denodo, penetra tambem no interior da praça.

« O coronel Campos, commandante d'essa força, foi no campo da acção condecorado por Sua Alteza com a medalha de merito militar, pela intelligencia com que dirigio seus commandados e pela galhardia com que portou-se no combate.

« Emquanto as forças do 2.º corpo entravam por um lado commandadas pelo bravo Conde, as do 1.º corpo entravam por outro sob as ordens do intrepido Visconde do Herval.

« O inimigo em desordem corre espavorido, agrupa-se em um canto, tenta resistir, os nossos acommettem-no, e em um momento vencidos, resoa na praça o hymno da victoria.

« Todas as armas foram descarregadas para o ar; os vencedores humanisaram-se com os vencidos e o Sr. Conde d'Eu mandou postar sentinellas em todas as casas que serviam de depositos, bem como na alfandega, para evitar que fossem saqueadas pelos soldados dos exercitos alliados.

« São trophéos d'esta brilhante victoria:

« Dezenove bocas de fogo, quatro bandeiras, grande quantidade de armamento, munições e ferramentas de sapadores, grandes depositos, contendo milho, mel, assûcar, aguardente, vinhos, farinha de mandioca, sal, feijão, arroz e algumas peças de roupa de algodão fabricadas no paiz, e varios objectos nossos trazidos da infeliz provincia de Mato-Grosso.

« Afóra estes objectos, tendo Sua Alteza ordenado ao coronel Deschamps, intendente do exercito, que inventariasse todos os objectos que encontrasse nos depositos, o digno coronel com o coronel Marques de Souza, chefe da repartição fiscal, e alguns de seus empregados, depois de um minucioso exame nos referidos depositos, encontraram o seguinte:

Relação da prata amoedada e não, encontrada nos depositos de Peribebuy.

Caixão n. 1.— 5,946 pesos de diversos cunhos.
Caixão n. 2.— 6,227 pesos idem.
Caixão n. 3.— 4,914 1/2 pesos idem.
Caixão n. 4.— Moeda de prata em pedaços, pesando 8 arrobas.
Caixão n. 5.— Moedas de prata em pedaços, pesando 8 arrobas e 5 libras.
Caixão n. 6.— Idem, idem, pesando 6 arrobas e 7 libras.
Um caixão contendo em moeda-papel do Brasil 226:824$000 em differentes cedulas.
Ornamentos e objectos de igreja, constando de castiçaes, altares, vazos, bacias, thurybulos, calices, palios, custodias, am-

bulas, cruzes, corôas, cupolas, resplendores, lampadas e mais ornatos, todos pertencentes ao culto, pesando 347,180 oitavas de prata; mais os seguintes, que não foram pesados por serem muito grandes, a saber:

Um andor com docel riquissimo todo de prata, com dez palmos de comprimento sobre quatro de largura, um faqueiro contendo doze facas, vinte garfos, dez colheres de sôpa, e onze ditas de chá, um caixão com um altar de madeira forrado de prata, um andor com quatro columnas, todo de prata, um dito de prata lavrado e dourado com cinco palmos de comprido e quatro de largura, um frontal de altar todo de prata com 15 palmos de comprimento sobre cinco de largura, e dous ditos forrados de prata lavrada, com quatorze palmos de comprimento sobre cinco de largura.

« Todos esses objectos, exceptuando os altares, foram acondicionados em caixões, lacrados e numerados de um a quatorze.

« Além do que fica expendido, o coronel Deschamps arrecadou mais dous mil terços (surrões) de matte, os quaes, segundo a offerta que elle teve por arroba, podem produzir n'esta praça cento e sessenta contos de réis.

« O coronel Deschamps encontrou tambem o copiador da correspondencia confidencial do ministro das relações exteriores de Lopez desde Setembro de 1863 até o fim da guerra.

« Documento importantissimo para provar que Lopez estava ha muito preparado para fazer-nos a guerra que sustentamos; tanto que convidava dous personagens da Confederação Argentina para esse movimento.

« Este documento é importante para fazer-se a luz sobre a historia d'esta campanha, e por seu valor e merecimento não póde deixar de ser lido e apreciado por todos quantos interessam-se pela verdade dos factos.

« As nossas perdas em combate, foram: Brasileiros 35; Argentinos 21: total 56.

« Em cujo numero se conta o bravo e infeliz brigadeiro João Manoel Menna Barreto e o distincto capitão Horta de Araujo.

« Em relação ao numero dos combatentes tiveram os Argentinos prejuizo consideravel, em consequencia de terem avançado em columna cerrada sobre a trincheira.

« O mappa dos feridos do combate de 12 do corrente recolhidos ao hospital de sangue, dá: Brasileiros, 23 officiaes e 249 praças de pret; Argentinos, 10 officiaes e 63 praças de pret; Paraguayos, 4 officiaes, 385 praças de pret e 39 mulheres. Total, 37 officiaes, 697 praças de pret e 39 mulheres.

« No numero das mulheres vão incluidas algumas crianças. »

. . . .

No dia 13 depois de feitas as devidas honras funebres ao brigadeiro Menna Barreto, que sepultou-se na igreja de Peribebuy, o exercito marchou ás duas horas da tarde e foi acampar a meia legua de Peribebuy, para seguir sobre Caacupé, contornar o inimigo e cortar-lhe a retaguarda pelo norte; em consequencia d'estes movimentos, os Paraguayos abandonaram a subida e posto de Cerro Leão.

Houve pequena escaramuça com forças paraguayas; os Brasileiros tiveram 2 capitães e 40 praças feridas, e os Argentinos 5 feridos: os inimigos deixaram 16 mortos em um desfiladeiro.

Na madrugada d'este dia Lopez fugio de Ascurra e foi pernoutar além de Caacupé, porque as forças do general Emilio Mitre não chegaram a tempo de occupar Tabaty e Barreiro-Grande.

No dia 14 o exercito não pôde marchar porque a estrada por onde tinha de passar para ir a Caacupé necessitava de concertos para dar passagem a artilharia.

No dia 15 o Principe seguio para Caacupé com o 1.° corpo de exercito e ordenou ao marechal Victorino que marchasse com o 2.° sobre a povoação de Barreiro-Grande. Sua Alteza soube por um Paraguayo que se lhe apresentou em marcha, que Lopez tinha abandonado as fortificações de Ascurra e fugido com todo o seu exercito.

Chegando a Caacupé, Sua Alteza percorreu a povoação e visitou o grande arsenal, onde encontrou 22 peças que se estavam fundindo; antes de sua fuga, Lopez ordenou que se destruissem as machinas existentes no mesmo arsenal, e inutilisar tudo que podesse servir aos alliados.

Na povoação encontrou-se uma grande população morrendo á fome e accommettida de differentes molestias; o hospital que ahi havia apenas tinha alguns leitos de varas, onde estavam os doentes sem tratamento algum; encontraram-se 12 cadaveres insepultos e em adiantado estado de putrefacção, nas enfermarias muitos mortos sobre os leitos, e outros moribundos: o Principe mandou enterrar os mortos e tratar dos doentes.

O Visconde do Herval tendo peiorado do ferimento que

recebêra na face no dia 11 de Dezembro do anno anterior, deu parte de doente a Sua Alteza, e retirou-se para Pirayú no dia 16. O Sr. Conde d'Eu nomeou o brigadeiro José Luiz Menna Barreto commandante do 1.° corpo de exercito.

N'este mesmo dia 16 o 1.° corpo de exercito levantou acampamento ás 6 horas da manhã e marchou pela mesma estrada por onde Lopez tinha fugido; á pequena distancia principiaram a encontrar muitas carretas quebradas e caixas de madeira abandonadas; suppuzeram que Lopez, para fugir apressadamente, mandou abandonal-as, porque não as pôde conduzir; porém uma legua adiante encontraram indicios de fogos accessos na noute precedente, e signaes de recente carneação: pouco além apresentaram-se dous Paraguayos a Sua Alteza, os quaes disseram que com effeito na noute anterior a retaguarda de Lopez tinha carneado alli, feito o que continuára sua marcha; que não podia ir muito longe, porque a boiada de transporte era magra, e por isso pouco podia caminhar.

O Principe tinha em vista cercar o inimigo pela frente e pela retaguarda, se elle fugisse de Ascurra; para isso mandou marchar o 2.° corpo de exercito sobre Barreiro-Grande e elle foi com o 1.° para Caacupé.

Infelizmente mallogrou-se tão bem combinada operação, pois Lopez fugio de Ascurra na madrugada do dia 13; mas sabendo Sua Alteza, pelos dous Paraguayos que se apresentaram, que a retaguarda de Lopez não podia ir muito distante, accelerou sua marcha, e duas leguas adiante de Caacupé, a vanguarda brasileira principiou a hostilisar a retaguarda paraguaya.

O inimigo tiroteando-se com a nossa vanguarda e fazendo-lhe tiros de artilharia, foi collocar-se em linha de batalha n'um campo chamado Nhú-guassú; ahi estenderam-se tambem em linha de batalha as nossas tropas, assestou-se a artilharia, a nossa cavallaria occupou os flancos e principiou um fogo mortifero de artilharia e infantaria sobre as forças contrarias: o inimigo disputou o terreno fazendo nutrido fogo de artilharia sobre os soldados alliados.

O brigadeiro José Luiz Menna Barreto, commandante do 1.º corpo de exercito, mandou a artilharia tomar posição conveniente para metralhar o inimigo, e que a infantaria sob o commando do brigadeiro Pedra levasse o inimigo até ao arroio Nhú-guassú,. onde chegando, este general foi aggredido por tres soldados de cavallaria paraguaya armados de lança.

N'essa luta um tentou cravar-lhe a lança no pescoço, cuja ponta lhe rasgou a gravata de couro escoriando a pelle: o general derrubou este com a sua espada, o seu ordenança matou outro e o terceiro fugio, e, salvando-se assim de uma morte certa, carregou de novo contra o inimigo, que abandonou o passo do arroio.

Sua Alteza com o seu estado-maior adiantou-se e collocou-se ao alcance da artilharia inimiga, observando a luta e tomando as providencias que ella reclamava.

As forças inimigas, que constavam de 6,000 homens commandados pelo general Caballero, defendiam a retaguarda de Lopez; o general inimigo sentindo que o ataque de nossas tropas era cada vez mais forte, principiou a retirar-se fazendo fogo, sem todavia diminuir o vigor de sua resistencia.

O Sr. Conde d'Eu comprehendendo a intenção do inimigo, mandou avançar; mas o inimigo, transpondo um arroio que lhe ficava a retaguarda, e abandonando algumas peças e carretas de munições, fez-se forte do lado opposto do arroio, favorecido pelas difficuldades do passo do dito arroio: o fogo tornou-se muito intenso; o Principe mandou transpor o passo, e elle proprio, sem calcular o perigo que corria collocando-se ao alcance do fogo inimigo, transpoz o passo com os seus commandados.

O inimigo tentou retirar-se para se apoiar em um capão de mato que estava proximo; então o Principe quiz avançar, não obstante as muitas balas inimigas que cahiam a seu lado, e o capitão de fragata Salgado pedio licença ao Principe para observar-lhe que não se devia expôr tanto, pois a intrepidez dos soldados brasileiros era garantia de triumpho.

Tendo o Principe, apezar d'esta reflexão, fustigado o seu

cavallo para avançar, o capitão Francisco Joaquim de Almeida Castro, seu ajudante de ordens, approximou-se do cavallo de Sua Alteza, e, prendendo-lhe a redea, pedio ao Principe que não désse um passo para diante, que era pôr em risco sua vida, pois mesmo alli Sua Alteza já estava em posição perigosa; o Principe ordenou ao capitão seu ajudante de ordens que soltasse a redea de seu cavallo, mas o capitão Almeida Castro desobedeceu ao commandante em chefe para salvar a vida de Sua Alteza.

Então o Principe disse-lhe: — Está preso, Sr. Castro, —ao que o capitão respondeu-lhe: — Quero ser preso, senhor, mas quero salval-o; —e deixou a redea do cavallo do Principe tendo o seu cavallo baleado; porém ás solicitações dos officiaes do seu estado-maior, Sua Alteza permaneceu no mesmo lugar: não avançou nem retrocedeu.

O marechal Victorino, tendo ouvido fogo de artilharia e fuzilaria, avançou com uma força do 2.º corpo de exercito, que commandava, e cortou a retaguarda do inimigo; então a columna paraguaya ficou entre dous fogos, e foi assim desbaratada: o general paraguayo recebeu dous ferimentos e fugio pela mata.

Os Brasileiros tiveram fóra de combate 8 officiaes e 122 praças de pret; falleceu o major Placido Fialho, commandante do 2.º regimento de cavallaria, que succumbio de um ferimento recebido no combate quando carregava o inimigo á frente de seu corpo.

O inimigo deixou no campo de batalha 2,000 mortos, 500 feridos e 800 prisioneiros, e apresentaram-se mais 1,000.

Foram tropheos d'estas victorias 23 bocas de fogo, 22 carretas de munições e varias bandeiras.

O dia 17 foi destinado ao descanso, pois as tropas não tinham comido durante dous dias.

No dia 18 Sua Alteza dividio os exercitos alliados em tres columnas: uma seguio a picada da direita sob o commando do general Emilio Mitre, outra ao mando do marechal Victorino tomou a picada do centro e a do brigadeiro José Luiz Menna Barreto com as forças orientaes do general

Henrique Castro, seguio a da esquerda: as tres columnas deviam reunir-se em Caraguatahy, e levavam o Principe á sua frente.

A columna do centro, commandada pelo general Victorino encontrou ás 7 horas da manhã uma bateria inimiga guarnecida por 12 peças de campanha e 1,600 homens, do que já havia noticia por um reconhecimento que Sua Alteza fizera na vespera; ahi engajou-se combate e ás 9 horas a bateria foi tomada ficando em poder dos alliados as 12 peças, armamento e muitas munições e fizemos 123 prisioneiros: o inimigo teve 1,000 mortos e 200 feridos.

Na acção morreram o commandante da força paraguaya, coronel Hermoza, 2 tenentes-coroneis, 1 major, e ainda outros officiaes inimigos de patentes inferiores.

A perda dos alliados foi insignificante, não excedeu de 200 homens fóra de combate; o exercito argentino e as forças brasileiras commandadas pelo brigadeiro José Auto que estavam mais descançadas, porque não tinham feito a marcha de flanco, continuaram na perseguição do inimigo.

No dia 19 partio de Caraguatahy uma expedição commandada pelo general Emilio Mitre, e composta de tropas argentinas e brasileiras; a vanguarda d'esta expedição era commandada pelo coronel brasileiro Carlos Bethbesé de Oliveira Nery: compunha-se de tres brigadas de cavallaria brasileira e duas peças de artilharia e o regimento de cavallaria argentina General S. Martinho.

A's 7 horas da manhã do dia 20 os exploradores do 2.° corpo de cavallaria, da mesma vanguarda, encontraram-se com a retaguarda inimiga; houve tiroteio, findo o qual o inimigo dispersou-se pelos montes, deixando no campo 4 cadaveres.

A vanguarda continuou a sua marcha por um extenso banhado de duas leguas de comprimento, com agua pelos joelhos dos animaes; no centro do banhado, em um terreno elevado e secco, encontrou a vanguarda o inimigo fortificado, pretendendo disputar-lhe a passagem com a sua infantaria.

Para vencer este obstaculo e proteger os exploradores da

vanguarda, o coronel Nery fez avançar as duas peças de artilharia e os carabineiros de que dispunha; depois de alguns tiros de artilharia e de um pequeno tiroteio, o inimigo retirou-se deixando 15 mortos.

D'aqui mandou o coronel Nery que o coronel Manoel de Oliveira Bueno seguisse com uma brigada de cavallaria, o regimento S. Martinho e as duas peças de artilharia a tomar conta do lugar chamado Bagehy, distante meia legua, mandando tambem pedir ao general Mitre que lhe enviasse mais infantaria; á tarde seguio com o resto das forças a encorporar-se ao coronel Bueno, encontrando no caminho uma ilhota, onde estavam Paraguayos refugiados, e que foram recolhidos.

A força da vanguarda passou a noute n'aquelle campo, e ahi soube, por dous estrangeiros, que Lopez com seu exercito e sua comitiva marcharam ás 9 horas da noute precedente com direcção ao arroio Hondo, distante um quarto de legua: ás 9 horas da noute do dia 20 chegou ao acampamento da vanguarda, a infantaria pedida pela manhã ao general Mitre.

No dia 22, as forças da vanguarda alcançaram a retaguarda do inimigo no arroio Hondo e, perseguindo-o, derrotou-o completamente.

As peças de artilharia tomadas ao inimigo em differentes combates, durante quatro mezes e meio de commando do Sr. Conde d'Eu são as seguintes:

Em S. Pedro	16
Em Sapucahy	2
Em Peribebuy	19
Em Ascurra	1
Em Nhú-guassú	23
Em Caraguatahy	13
Pela expedição de Mitre	2
Total	76

Vamos agora transcrever os dous officios que o marechal Victorino dirigio a Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu sobre os combates de 16 e 18 de Agosto, bem como a parte que o coronel Nery enviou ao marechal Victorino, relativa á exedição da vanguarda, que o mesmo conorel commandou.

« Commando interino do 2.° corpo de exercito. — Quartel-general em Caraguatahy, 18 de Agosto de 1869.

« Serenissimo Senhor.— Acampado com as forças d'este corpo de exercito em frente a Ascurra, recebi, á uma hora da tarde do dia 15 do corrente, ordem de Vossa Alteza para contra-marchar immediatamente em direcção a Barreiro-Grande, afim de perseguir o inimigo, que havia abandonado suas posições das Cordilheiras, seguindo a picada que leva a Caraguatahy, ponto objectivo de sua retirada.

« Momentos depois levantava o 2.° corpo acampamento, encetando essa gloriosa contra-marcha, cujos detalhes vou ter a honra de narrar a Vossa Alteza.

« Passando ás quatro horas da tarde pelo povo de Peribebuy, fiz ahi aguardar as mochilas das praças de infantaria, emquanto a divisão de cavallaria do brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, reforçada com a brigada do coronel Vasco Antonio da Fontoura Chananéco, e a ala esquerda do 1.° regimento de artilharia a cavallo, ao mando do major José Thomaz Theodosio Gonçalves, seguia na vanguarda a derrota que Vossa Alteza me havia designado.

« Uma hora depois deixava Peribebuy, chegando ás 10 horas da noute ás portas de Barreiro-Grande, onde acampei com as forças de infantaria brasileira e argentina e a ala direita do 1.° regimento de artilharia a cavallo.

« Pelas 2 horas da madrugada fazia seguir a seu destino as forças do brigadeiro Camara, reunidas ás duas brigadas do coronel Manoel de Oliveira Bueno, que haviam pernoutado a pouca distancia, marchando eu com o grosso do exercito ao clarear d'esse dia.

« Pouco depois das 7 horas da manhã começou-se a ouvir ao longe tiros de artilharia em direcção á nossa frente.

« Com effeito, á essa hora as nossas forças de vanguarda depararam com o inimigo nas proximidades da picada de Caraguatahy.

« O brigadeiro Camara, achando-se então em frente de uma força superior a 2,000 homens, desenvolvidos em linha de batalha na costa do mato, fez assestar a artilharia em posição conveniente, e bombardeando-os aguardou as minhas ordens, tendo mandado incendiar algumas carretas de munições que elles haviam abandonado na precipitação de sua retirada.

« A's 10 horas em ponto, tendo eu ahi chegado com o grosso do exercito, mandei o coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins com dous batalhões proteger a artilharia da vanguarda, que ainda bombardeava o inimigo na boca da picada, e fiz avançar mais um batalhão e duas bocas de fogo, afim de bater uma pequena força, que se dizia cortada pela brigada do coronel Chananéco, que alli se achava de observação.

« Obrando d'este modo, tinha principalmente em vista colher dos prisioneiros, que por ventura se fizesse, alguns esclarecimentos sobre os movimentos, numero e posições que occupavam as forças de Lopez.

« Pouco depois se passava d'aquelle ponto um Paraguayo declarando que alli existia uma força superior a 4,000 homens e muita artilharia.

« Essa forte columna, dizia elle, fazia a retaguarda da de Lopez e era commandada pelo general Caballero, que havia ficado cortado em consequencia da velocidade de nosso movimento.

« A' vista de tal declaração, mandei immediatamente avançar o brigadeiro Carlos Resin com duas brigadas de infantaria e seis bocas de fogo dirigidas pelo denodado coronel Emilio Luiz Mallet.

« O brigadeiro Camara, a seu pedido, seguio tambem para aquelle ponto.

« Ao meio-dia começou-se a ouvir vivo e renhido fogo de fuzilaria e artilharia, em direcção ao flanco esquerdo, por onde devia sahir o 1.º corpo de exercito.

« As forças do 2.º corpo, levadas pelo brigadeiro Resin, não se fizeram demorar em sua marcha, achando-se uma hora depois em frente ao inimigo que, em numero superior a 4,000 homens, se fazia forte na costa do arroio Peribebuy, onde tinha oito bocas de fogo convenientemente assestadas.

« Tendo sido, porém, em seu principio fraco e duvidoso o nosso ataque, fiz immediatamente seguir o tenente-coronel Tiburcio, deputado do ajudante-general, com ordens terminantes áquelle brigadeiro, para ferir o combate com mais ardor e maior energia.

« Vivissima tornou-se então a luta.

« Nossa infantaria e principalmente a intrepida cavallaria commandada pelo bravo coronel Chananéco, fizeram ahi prodigios de valor.

« O inimigo, finalmente desalojado da costa do arroio, sem mais esperanças de vencer, e acossado por todos os pontos, pelas forças do 1.º e 2.º corpos de exercito, resolveu-se então, n'um momento de desespero, a evadir-se pela espessura do matto á que se achava abrigado, sendo em sua retirada energicamente perseguido pelos nossos.

« O anjo da victoria veio, pois, ainda esta vez, pousar sobre as frontes laureados de nossos bravos.

« Oito bocas de fogo, estandartes, carretas de munição e armamento de toda classe, foram os despojos de tão brilhante triumpho.

« O campo de acção ficou inteiramente alastrado de cadaveres inimigos.

« Poucos foram os prisioneiros, em consequencia da resistencia insana que oppuzeram os combatentes.

« De nosso lado temos a lamentar bem poucos mas carissimos prejuizos.

« O major Placido Fialho e capitães Sergio e Horta de Araujo, sellaram com a vida os brazões de bravos, que haviam adquirido em tantas lutas renhidas e em tantos combates gloriosos.

« Eis, pois, em seus mais importantes detalhes as occurrencias que se deram na esplendida jornada de 16 do corrente.

« Se ao 2.º corpo de exercito não se tivesse offerecido mais essa occasião de comprovar a bravura de seus soldados, lhe bastaria, por certo, á satisfação do seu orgulho, a gloria de haver n'esse dia memoravel cortado as forças do marechal Lopez, concorrendo poderosamente para o bom resultado da marcha triumphante do 1.º corpo de exercito.

« Congratulando-me, pois, com Vossa Alteza, por mais este feito esplendido alcançado por nossas armas, aproveito a opportunidade para recommendar os bravos que n'elle mais se distinguiram, e cujos nomes vão citados nas partes que ora sobem á presença de Vossa Alteza.

« Entre elles, não posso deixar de mencionar o brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara e o coronel Vasco Antonio da Fontoura Chananéco, por terem ainda esta vez prestado relevantes serviços ao paiz, cumprindo as minhas ordens com muito tino, consummada pericia e bravura.

« E, bem assim, são dignos da gratidão de Vossa Alteza, pelos serviços prestados n'essa brilhante jornada o tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, major Eudoro Emiliano de Carvalho, capitães José Pereira da Graça Junior, José Mendes Jacques, Luiz José da Fonseca Ramos, Jacintho Ferreira da Silva, Manoel José Pereira e André Alves de Oliveira Bello; tenentes Honorio Horacio de Almeida, Francisco Ozorio Torres, Manoel Aprigio da Cunha e José Maria de Moraes; alferes Carlos Maria da Silva Telles e Acacio de Farias Corrêa, e o 2.º cadete 2.º sargento Alfredo Ernesto Jacques Ourique.

« Ao escrever a ultima palavra relativa a esse triumpho alcançado por nossas armas, eu commetteria, por certo, uma grande falta, se porventura deixasse de manifestar os verdadeiros sentimentos de que nos achamos possuidos.

« O 2.º corpo de exercito, Serenissimo Senhor, conscio de haver plenamente cumprido com o seu dever, ufana-se por ter ainda uma vez contribuido para as glorias de sua patria, alcançando novos louros para a corôa virente que cinge a augusta fronte de Vossa Alteza.

« Deus guarde a Vossa Alteza.

« A Sua Alteza o Sr. Principe, marechal. commandante em chefe das forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.— *Victorino José Carneiro Monteiro*, marechal de campo. »

« Commando interino do 2.º corpo de exercito. — Quartel-general em Caraguatahy, 19 de Agosto de 1869.

« Serenissimo Senhor. — Na madrugada de hontem Vossa Alteza dignou-se ordenar-me de marchar com o corpo de exercito do meu commando dos campos de Pindoty, por uma extensa mata que nos ficava em frente, até o povo de Caraguatahy, batendo o inimigo na aurella da mata, em um lugar denominado Caguy-jurú, onde se fizera forte, concentrando diversas partidas que a vanguarda do 2.º corpo encontrou na manhã de 16 do corrente, para onde tambem se abrigaram as que sobreviveram á jornada d'aquelle dia em Campo Grande.

« Vossa Alteza dando-me essa ordem, accrescentára que o 1.º corpo avançaria por uma estrada da esquerda, que o general Mitre com uma columna de Argentinos e Brasileiros faria o mesmo pela direita, e, finalmente, que as tres columnas deviam ter por objectivo o povo de Caraguatahy.

« Certo do quanto tive a honra de ouvir, dei-me pressa em executar a ordem de Vossa Alteza, e ás 6 horas da manhã, formado o 2.º corpo, fiz destacar para além de uma sanga, que separava nosso campo das posições inimigas, a 4.ª brigada de infantaria ao mando do coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins, reforçada com o batalhão 36.º de voluntarios e a 6.ª bateria do 1.º regimento ao mando do capitão João Vicente Leite de Castro. Esta devia ser a columna do centro.

« Seguiram tambem, a 10.ª brigada ao mando do coronel Hermes Ernesto da Fonseca para operar pela direita, e a 3.ª ao mando do tenente-coronel Augusto Cesar da Silva para operar pela esquerda, posição que confiei ao brigadeiro Corrêa da Camara, para com a 2.ª divisão de cavallaria, de que é commandante, no momento opportuno cahir de chofre sobre o inimigo e tirar com o emprego d'aquella arma toda a vantagem possivel.

« Dispostas assim as cousas, mandei dar o signal de ataque ás 7 1/2 horas da manhã; e as tres columnas da frente, avançando com mais ou menos celeridade, segundo lhes permittiam os accidentes do terreno, approximaram-se de um reducto que estava construido na boca da picada, fazendo sobre elle vivo fogo de metralha e fuzilaria, pela frente e pelos flancos.

« Mandei então que a 1.ª brigada do coronel Luiz José Pereira de Carvalho, a marche-marche, tomasse o flanco esquerdo e se puzesse a disposição do brigadeiro Camara; e com o resto do exercito acompanhei o movimento das columnas da frente, a distancia conveniente e facil para poder prestar auxilio a qualquer ponto da linha de ataque, que por ventura enfraquecesse.

« Não tendo até esse momento cessado o seu fogo de ar-

tilharia, achei conveniente mandar fazer o toque de carga, que foi correspondido e executado com ousadia e denodo pelos oito batalhões das quatro brigadas que se empenharam na luta, e pela 2.ª divisão de cavallaria.

« A's 9 1/2 horas da manhã o reducto inimigo, uma bandeira, 12 peças de artilharia e uma quantidade enorme de lanças e fuzis, e algumas carretas com munições de infantaria e artilharia, completaram os trophéos de mais uma victoria, conquistada sob as inspirações de Vossa Alteza, que com esclarecida intelligencia, tino militar, abnegação e valor, tem sabido dirigir as forças do Imperio.

« Dos 2,000 combatentes que guardavam a posição de Caguy jurú, 260 foram mortos na acção, 400 foram feitos prisioneiros, e os mais, accossados e perseguidos vigorosamente pela 2.ª divisão de cavallaria, espalharam-se pelas matas, sem jámais ser-lhes possivel reunirem-se. E durante o dia de hoje, uns se têm apresentado, outros têm vindo agarrados por partidas pequenas que fiz sahir em differentes rumos.

« Nutro a esperança de que os poucos que ainda possam existir além d'este ponto, resolvidos a fazer-nos frente, serão todos batidos e convertidos aos bons principios da liberdade, em prol da qual trabalham com esforço os exercitos alliados.

« O brigadeiro Camara, carregando sobre o inimigo com a sua divisão, como acima deixei dito, tinha de vencer uma distancia de duas leguas e meia para chegar a esta povoação; e não sendo impossivel qualquer resistencia á sua força, mandei que o tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, deputado do ajudante-general, conduzisse os seis batalhões pertencentes a 1.ª, 3.ª e 4.ª brigadas de infantaria e quatro bocas de fogo, até encontrar-se com a cavallaria para servir-lhe de protecção, o que foi feito, segundo communicou-me depois o referido tenente-coronel, com muito exito e vantagem, pois, não só a força inimiga extraviada na mata vio-se cortada em presença d'aquelle movimento rapido, como foi facil depois ao brigadeiro Camara rechaçar e perseguir a uns 200 homens, que procuravam um dos affluentes do arroio Manduvirá, conseguindo nossa gente matar-lhes alguns, e apoderar-se de duas carretas de munições e de mais um canhão que foi por ordem do mesmo brigadeiro encravado e lançado ao arroio.

« Depois o brigadeiro Camara approximou-se do lugar em que estavam os vapores paraguayos, mas foi presentido pela guarnição que desde logo os incendiou, escapando-se para a margem opposta.

« D'este acampamento observámos o incendio e ouvimos o estampido produzido pela explosão das munições d'aquelles vapores, a qual se prolongou por algum tempo.

« No lugar da acção mandei pensar os feridos e nomeei uma commissão presidida pelo engenheiro Jeronymo Rodrigues

de Moraes Jardim, para relacionar todos os objectos tomados ao inimigo e inutilisar todo o armamento e munição, que não nos era possivel conduzir; mas, logo que tive parte do deputado do ajudante-general junto a este corpo de exercito, de que a vanguarda estava bivacada nos suburbios d'esta povoação, puz-me em marcha á 1 1/2 hora da tarde com o resto das forças e as bagagens, chegando ás 4 1/2, tendo deixado em Caguy-jurú o 53.° de voluntarios, commandado pelo tenente-coronel Alexandre de Barros e Albuquerque, e uma força do corpo de cavallaria n. 21.° ás ordens do major José Joaquim, para segurança e guarda dos feridos até serem conduzidos para Assumpção.

« Ao anoutecer fui informado pelo chefe politico d'este ponto (um Paraguayo de nome Miranda que se me apresentou) que d'aqui haviam sahido no dia 17 tres regimentos inimigos, com destino ao campo de batalha do dia 16, afim de recolherem armamento e munição de guerra, que porventura por alli se achasse; e, em vista d'esta informação, mandei seguir incontinente para a retaguarda o batalhão de infantaria n. 6, commandado pelo major José Antonio Alves, com instrucções de se reunir ao 53.º não só para mais garantia de nossos feridos, como para frustrar aquella intenção do inimigo sendo de novo o campo percorrido e inutilisado o armamento e munições que ainda fossem encontrados.

« Essa ordem foi cumprida, segundo Vossa Alteza verá da parte junta, dada pelo tenente-coronel commandante do referido 53.º

« Cumpre-me agora antes de terminar esta minha exposição, recommendar alguns officiaes d'este corpo de exercito que mais se distinguiram n'essa memoravel jornada, além dos que vão mencionados nas partes, que incluso envio á alta consideração de Vossa Alteza.

« O brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, por ter dirigido com admiravel tino e inexcedivel valor, os movimentos do flanco esquerdo, perseguindo ao inimigo em sua retirada com summa promptidão e efficacia.

« O coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins, pela intrepidez e decidida bravura, ainda uma vez demonstrada em face do inimigo, satisfazendo amplamente as ordens que por mim lhe foram dadas; e bem assim os coroneis Hermes Ernesto da Fonseca, Luiz José Pereira de Carvalho e tenente-coronel Augusto Cesar da Silva, pelo bem que cumpriram as commissões de que foram encarregados.

« O capitão do 1.º regimento de artilharia a cavallo, João Vicente Leite de Castro, por se ter conduzido com intrepidez e denodo no commando de sua bateria, acompanhando o movimento da linha de atiradores e metralhando o inimigo a poucos passos de distancia.

« E' de meu dever, porém, fazer especial menção entre

todos do tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, não só pelo heroismo e inexcedivel bravura que soube demonstrar n'este e em todos os combates, como ainda pelos relevantissimos serviços n'elles prestados, concorrendo com todo o seu zelo, dedicação, intelligencia e actividade, para os brilhantes resultados das glorias adquiridas. Assim, pois, tenho a honra de impetrar para tão digno quão distincto official, a alta e valiosa protecção de Vossa Alteza.

« Não posso tambem deixar de recommendar á elevada consideração de Vossa Alteza, pelos relevantes serviços que até hoje têm prestado com sacrificio da propria vida, nos momentos mais criticos dos combates, os capitães José Pereira da Graça Junior, José Mendes Jacques, Luiz José da Fonseca Ramos, Jacintho Ferreira da Silva, Manoel José Pereira e André Alves de Oliveira Bello; tenentes Honorio Horacio de Almeida, Francisco Ozorio Torres, Manoel Aprigio da Cunha e José Maria de Moraes; alferes Carlos Maria da Silva Telles, Acacio de Farias Corrêa, e 2.° cadete 2.° sargento Alfredo Ernesto Jacques Ourique.

« O tenente-coronel Agostinho Marques de Sá, deputado do quartel-metre general junto ao meu commando em chefe, apresentando-se-me desde o principio da acção, se prestou com muito zelo e dedicação em tudo o que era concernente a seu cargo, auxiliando ao major Eudoro Emiliano de Carvalho, que ainda esta vez satisfez completamente a confiança que n'elle deposito.

« São tambem dignos de menção, pelo bom concurso que me prestaram, os capitães Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, Americo Rodrigues de Vasconcellos e 1.° tenente Emilio Carlos Jordão, membros da commissão de engenheiros; e bem assim, o Dr. auditor de guerra Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, por se ter conservado a meu lado durante a acção.

« Os Drs. cirurgião-mór da brigada José Joaquim dos Santos Corrêa, 1.os cirurgiões Carlos Antonio Halfeld, Eufrosino Pantaleão Nery, Arthur Cezar Rios, Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro, e Archimino José Corrêa; pharmaceuticos Serafim dos Santos Souza e João Lourenço de Castro e Silva; e os religiosos frei Fidelis d'Avola, padre Nuno de Farias Paiva e conego Serafim Gonçalves de Miranda Passos, merecem a consideração de Vossa Alteza, pela dedicação, zelo e humanidade com que desempenharam os deveres de seus respectivos ministerios, tornando-se os sacerdotes mais distinctos, por terem além d'isso ajudado a conduzir os feridos do campo da acção, trabalhando com evangelica caridade no curativo dos mesmos.

« Julgo d'este modo ter inteirado a Vossa Alteza dos pormenores da gloriosa jornada de hontem, que em minha opi-

nião resolveu grande parte da questão começada na boca do Sapucahy.

« As victorias obtidas pelo exercito imperial, desde os ultimos dias de Maio até hoje, obrigaram o tyranno do Paraguay a abandonar o seu escondrijo de Ascurra.

« Batido separadamente em Tupim, em Ibitimy, em Peribebuy e em massa no Campo-Grande e em Caguy-jurú.

« Perseguido por toda a parte, é bem possivel que já não encontre n'este paiz, digno de uma melhor sorte, um lugar onde asylar-se com os asseclas que ainda lhe fazem o cortejo.

« Não deve, porém, estar longe o dia solemne da definitiva redempção d'este povo, e a Vossa Alteza vae caber a gloria immorredoura de haver quebrado os ferros com que o tyranno jungia a republica á seus caprichos sanguinarios.

« Se o nome de Vossa Alteza já estava vinculado ao Imperio de um modo indissoluvel, agora, depois dos importantes serviços que tem prestado á causa da justiça, em prol da honra e orgulho nacional: o paiz inteiro está obrigado a admiral-o e estimal-o com o mais subido apreço e consideração.

« Deus guarde a Vossa Alteza.

« A' Sua Alteza o Sr. Principe marechal e commandante em chefe das forças brasileiras em operações no Paraguay — *Victorino José Carneiro Monteiro*, marechal de campo. »

« Commando da 5.ª divisão de cavallaria. — Acampamento junto á villa de Caraguatahy, 25 de Agosto de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. — Cheio de satisfação pelo feliz exito da commissão de que fui encarregado, por me parecer haver conseguido um completo triumpho para as armas alliadas na perseguição que fizeram ao tyranno Lopez, alcançando e batendo sua retaguarda; cabe-me a subida honra de dar parte a V. Ex. dos successos que tiveram lugar, durante essas jornadas, nas forças a meu mando.

« Tendo marchado da villa de Caraguatahy na manhã do dia 19 do corrente, recebi ordem de S. Ex. o Sr. general Mitre ás 7 1/2 horas da noute para adiantar-me e assumir o commando da vanguarda, na qualidade de mais antigo; o que effectivamente teve lugar de 1 e meia a 2 leguas além do passo do arroio Saladillo, ás 9 e meia horas da noute d'esse mesmo dia.

« As forças de vanguarda constavam da cavallaria ao mando do Sr. coronel Manoel de Oliveira Bueno, composta da 7.ª brigada commandada pelo Sr. coronel Bento Martins de Menezes, e da 9.ª commandada pelo Sr. coronel João Sabino de Sampaio Menna Barreto, e o regimento general S Martinho, ao mando do coronel D. Donato Alvarez, e duas bocas de fogo, commandadas pelo 2.° tenente Carlos Augusto Pinto Pacca, e mais uma brigada de cavallaria, a 2.ª ao mando

do Sr. coronel Camillo Mercio Pereira, que foi levada por mim para fazer juncção com as outras.

« Ao amanhecer do dia 20 continuei a marcha, encontrando desde logo grandes banhados e esteiros; até que ás 7 horas da manhã os exploradores do 20.° corpo de cavallaria, ao mando do Sr. tenente-coronel José Fernandes de Souza Dóca, de vanguarda, encontraram-se com a retaguarda do inimigo, tiroteando-se em seguida até sua completa dispersão pelos matos, deixando elles quatro mortos no campo.

« Esse tiroteio não obstou a que a vanguarda seguisse sempre a sua marcha, que era feita por dentro de um esteiro de duas leguas de extensão, com o fundo de argila plastica, dando agua pelos joelhos dos cavallos, e em muitas partes pelos encontros: tendo além de tudo isto sangões que só eram percebidos quando n'elles cahiam os animaes por quasi nadarem.

« No centro mais ou menos d'esses banhados encontrei uma área de terreno elevado e secco com palmeiras, precedido por outra em ponto menor, onde o inimigo havia-se feito forte, pretendendo impedir-nos o passo com sua infantaria.

« Para vencer esse obstaculo, e mesmo para proteger o Sr. tenente-coronel Dóca que havia engajado o fogo com os exploradores da vanguarda, fiz avançar todos os carabineiros de que dispunha e as duas peças de artilharia; não mandando os lanceiros por ser impossivel fazer a carga. Depois de um pequeno combate e alguns tiros de artilharia, o inimigo retirou-se deixando no campo 15 mortos.

« D'esse ponto determinei que o Sr. coronel Bueno com a brigada Bento Martins, o regimento S. Martinho e as duas bocas de fogo seguissem a tomar conta do lugar denominado Bagehy, distante meia legua.

« N'essa occasião, 10 horas da manhã, expedi um ajudante solicitando de S. Ex. o Sr. general Mitre que me enviasse infantaria, visto approximar-me á mata e picadas, onde necessariamente o inimigo me esperaria, e por isso só pude á tardinha seguir com o resto das praças a incorporar-me ao Sr. coronel Bueno; encontrando a meio caminho uma ilhota com refugiados do inimigo, que fiz recolher.

« Pernoutei n'esse campo sem novidade. Ahi tive noticia por dous estrangeiros desterrados de que ás 9 horas da noute do dia 19, Lopez e sua comitiva marcharia com o resto de seu exercito em direcção ao arroio Hondo, distante 1 3/4 de legua pouco mais ou menos, para cuja passagem tinha de lutar com enormes difficuldades, em consequencia dos fortes banhados e profundos sangões que tinha de passar, e do proprio arroio que não dá váo.

« Desde logo deliberei alcançal-o n'essa operação e batel-o, visto como esperava essa noute a divisão de infantaria que pela manhã pedira a S. Ex. o Sr. general Mitre, e a qual

constava-me estar proxima ao acampamento; chegando com effeito ás 9 horas da noute.

« Para levar a effeito esse desideratum tratei de destacar uma força que levasse o ataque pelo flanco esquerdo, no momento em que eu o fizesse pela retaguarda.

« Escolhi o Sr. coronel Bento Martins, a quem entreguei o commando de uma brigada especial, composta do 12.º corpo provisorio de cavallaria, e do 17.º da mesma arma que estavam melhor montados, em toda a força de meu commando.

« Como o caminho que a columna Bento Martins devia percorrer era 3 a 4 vezes maior do que aquelle por onde o restante da força tinha de marchar, fil-a seguir ás 7 horas da manhã, ficando eu para fazer o mesmo as 9 1/2 com a infantaria do Sr. coronel Ayala, 4 corpos de cavallaria e as duas peças de artilharia.

« A' essa hora puz-me a caminho, buscando a picada Roda-Cué, que vae ter ao passo do arroio Hondo.

« Tendo ao entrar n'ella encontrado um batalhão inimigo, mandei ao respectivo chefe uma intimação concebida nos termos da nota que S. Ex. o Sr. general Mitre se dignou dirigir-me, para que se rendesse com a força de seu commando.

« A intimação a principio não foi aceita, porém, mais tarde a receberam; pedindo-se-me então um prazo para responder.

« O tenente-coronel Dóca, a quem havia incumbido essa missão, por autorisação minha concedeu meia hora, que expirada sem uma resposta, me obrigaria a dar o ataque, fazendo executar as leis da guerra.

« Expirando-se o prazo marcado sem resposta alguma, mandei dar um tiro de canhão, signal que convencionei com o Sr. coronel Bento Martins, serviria para indicar a não approvação.

« Feito isto mandei avançar pela picada; porém não encontrei mais a força que ahi se achava: aproveitou-se do prazo da meia hora para melhor fazer a retirada.

« Segui por esse caminho sem mais novidade até desembocar á 1 hora no potreiro Ricalde, onde encontrei uma força inimiga que calculei em 400 a 500 homens de infantaria com 3 peças de artilharia completamente guarnecidas e municidas; toda a força escoltava 3 carretas e um carrinho pertencentes á bagagem de Lopez e M.me Linch.

« Verifiquei então se já havia chegado a seu destino o Sr. coronel Bento Martins, e certo disto, expedi ordem para que o regimento S. Martinho e o 17.º de cavallaria, que já o Sr. coronel Bento Martins havia destacado para um capão, seguissem para a direita; a infantaria argentina do coronel Ayala carregasse á baioneta pela frente; conservando o resto da cavallaria do Sr. coronel Bueno de protecção.

« Assim dispostas, as forças avançaram, e com tanta felicidade, presteza e energia, que o inimigo só teve tempo de dar dous tiros de canhão e alguns de fuzilaria, resistindo ainda poucos lanceiros a pé, pois outros, escapando-se para o mato, ahi encontraram a morte levada pela fuzilaria da infantaria argentina; e d'esse modo ficou destruida totalmente a força inimiga.

« No numero dos mortos contam-se dous majores que dizem ser o commandante e immediato da força e muitos outros officiaes subalternos.

« Além do aniquilamento total da força inimiga, ficou-nos como trophéos d'esse feito de armas, as 3 peças, algum armamento, muitos prisioneiros, as 3 carretas e o carrinho com a bagagem do tyranno e sua familia.

« Duas das peças tive de inutilisal-as, por serem pesadas e não ter os precisos meios de conducção; assim como fui obrigado a consentir o saque nas carretas pelo mesmo motivo; ordenando depois que se as incendiassem.

« Concluido o combate tive vontade de passar o arroio Hondo para bater outra força do inimigo que ia perto; porém, não o fiz por já ter recebido ordem, pela segunda vez, para retirar-me, e o estado da cavalhada não permittir emprehender operações arriscadas como esta; assim, pois, determinei a retirada, que foi encetada n'essa mesma tarde.

« Alguns feridos apanhados depois do combate referiram que a força orçava em 500 homens, e que realmente eram empregados a escoltar as taes carretas; sendo que julgam não haver d'elles escapado um só para o outro lado do arroio.

« Em vista do que, julgo-me habilitado para informar a V. Ex. que todo o inimigo que se achava áquem do arroio Hondo com trens bellicos e carretas está concluido; e o que se acha do outro lado do mesmo arroio, foge espavorido, deixando como vestigios de sua passagem, infinidade de velhos, mulheres e crianças moribundas, e os mais horriveis quadros de miseria em toda sua nudez, como V. Ex. verá dos factos que vou mencionar no final d'esta parte.

« Entre os feridos que tivemos, lamento ter que mencionar os distinctos chefe coronel D. João Ayala, da divisão de infantaria argentina, e major José Luiz da Costa Junior, commandante do 12.° corpo provisorio de cavallaria, o tenente da 1.ª Manoel Herrera do regimento General S. Martinho, e mais 11 homens de tropa argentina e 9 Brasileiros; e mortos 1 forriel do 12.° corpo de cavallaria e 3 homens de tropa argentina; e tenente da 1.ª D. José Domingues Jarez, contuso.

« Tornaram-se dignos do maior elogio o Sr. coronel D. João Ayala, pela bravura e pericia com que dispôz e conduzio sempre na frente a divisão de seu commando á carga, enthusiasmando, com tão bello exemplo, seus camaradas.

« O bravo Sr. coronel Manoel de Oliveira Bueno, muito

me coadjuvou com sua pericia, actividade e experiencia na guerra, dirigindo com acerto a artilharia no combate, onde prestou relevantes serviços, para augmentar os anteriormente prestados á boa marcha da expedição.

« O muito conhecido no exercito alliado, o Sr. coronel Bento Martins de Menezes, por sua bravura, calma e acerto nos combates, tornou-se ainda mais saliente pela disposição que tomou, e a carga energica que executou no flanco direito do inimigo.

« O Sr. coronel D. Donato Alvarez, commandante do regimento S. Martinho, que conjunctamente com o Sr. tenente-coronel José Fernandes de Souza Dóca, fizeram sempre a vanguarda com muito tino, pericia e trabalho, levando o inimigo de vencida toda vez que se lhes apresentava, tomaram no combate uma parte muito activa, carregando pelo flanco esquerdo.

« O major José Luiz da Costa Junior, commandante do 12.° corpo de cavallaria, torna-se digno de especial menção pelo valor com que á testa de seu corpo, e dentro de um banhado, fez uma das mais difficeis e brilhantes cargas que n'esta campanha tem-se visto, no que foi acompanhado pelo seu valente corpo de modo a enthusiasmar aos que apreciam o denodo do soldado, que sacrifica-se por sua patria.

« Os Srs. coronel João Sabino de Sampaio Menna Barreto e tenente-coroneis Manoel Antonio da Cruz Brilhante, Antonio Alves Pereira e Manoel José Soares, major José Diogo dos Reis, e todos os demais officiaes e praças mencionadas nas partes de seus respectivos chefes, que testemunharam o comportamento d'elles, firmaram suas reputações de valentes; tornando-se dignos de elogio pelo bem que cumpriram seus deveres, e os encargos que cada um teve.

« O capitão argentino D. José Domingues Jarez, do batalhão de 1.ª linha, e ajudante do Sr. coronel Ayala, muito se distinguio, por ser um dos primeiros que com a espada em punho se atirou sobre o inimigo, brigando corpo a corpo, de cujo arrojo ia sendo victima, a não ser defendido pelos soldados, ficando assim mesmo contuso.

« Não menciono o Sr. coronel Camillo Mercio Pereira, commandante da 2.ª brigada de cavallaria, por elle mesmo confessar-me que nada fez.

« O major Constantino Souza, que servio ás minhas ordens; os capitães João Marianno de Jesus Franco, assistente do deputado do ajudante-general, e José Ignacio de Andrade, ajudante de campo; tenente João Marques dos Santos, escripturario da repartição do deputado do quartel-mestr-general, e o alferes Francisco Pereira de Souza, ajudante de ordens; todos junto ao commando d'esta divisão, portaram-se muito bem, transmittindo com acerto, intelligencia e rapidez minhas ordens para todos os pontos e lugares, ainda mesmo de difficil trajecto.

« Agora permittirá V. Ex. que eu consigne aqui alguns dos muitos factos que observei em relação ao estado em que se acham o exercito inimigo e as familias que o acompanham.

« Desejando ser minucioso, vejo-me obrigado, por não ter podido empregar-me na apreciação de tudo quanto se deu, a narrar simplesmente aquelles que bem testemunhei.

« Grande era a quantidade de velhos, mulheres e crianças exhaustos de forças pela fome e cansaço, em completa nudez, abandonadas no caminho por onde vae fugindo o tyranno Lopez; e isto attesta a inhumanidade d'este monstro para com seus compatriotas.

« Desde logo que a pequena vanguarda começou a perseguir de perto a retaguarda do inimigo, tiroteiando-a e carregando quando o terreno permittia, essa operação teve principio á successão de quadros dos quaes passo a descrever alguns,

« Ao entrar no grande banhado, junto a um capão encontrei um grupo de doze a desasseis crianças, umas mortas, outras deitadas e sentadas, que olharam-nos com indifferença, todas em um estado indescriptivel de magreza.

« D'ahi por diante, aqui, alli e além, via-se um velho, uma mulher ou criança morrendo, ou já morto de asphyxia por submersão.

« Em todo esse maremagno de horror deparei com consternadores espectaculos, como, por exemplo, uma velha e uma rapariga, ambas núas, com o pello sobre os ossos, cabellos hirtos, parecendo antes dous esqueletos ambulantes do que dous seres humanos: tal era a transfiguração operada nas suas fórmas!

« A rapariga, que parecia ser filha, levada pelo amor natural, queria amparar a velha, que sem duvida inanida, cahira no atoleiro, onde acabaria se ella mesma, sem forças e curvada ao peso do esqueleto da anciã, não procurasse sustêl-a até que a mão caridosa dos nossos soldados se lhes estendesse para dar-lhes a vida.

« Mais adiante, sobre uma pequena ilhota, existia um boi de carreta morto de vespera, talvez pelo cansaço e magreza, em roda do qual estavam outras crianças já sem forças, e d'ellas duas deitaram-se sobre o cadaver do boi, procurando carneal-o.

« Depois d'isso vi dentro do mesmo banhado, e em um dos lugares mais profundos, outro boi morto e já inchado pela decomposição interna, e sobre elle quatro crianças, uma moribunda, duas feridas do tiroteio da manhã, e a quarta, que parecia ter algum alento de vida, pedia de mãos postas que nossa gente a levasse.

« No caponete proximo a sahida do banhado, em Bageby, encontrei outro grupo de crianças que, rodeando um fogão, roiam pedaços de couros, restos de assados já velhos.

« N'essas scenas pungentes figuravam, como já disse e que repito, esqueletos nús, e não seres com fórma vital; e era este, póde-se dizer o pessoal do exercito do tyranno, que, já sem armamento, munições e força moral, não póde resistir aos nossos valentes e vigorosos soldados.

« O mesmo Lopez, segundo me referio um prisioneiro, abandonando sua bagagem, guarda com cautela um uniforme de soldado para usar d'elle quando fosse perseguido de perto por nossa gente.

« Em toda a extensão do caminho, do arroio Saladillo ao Hondo, 6 leguas mais ou menos, transita-se por grandes banhados, sangões e atoleiros enormes, o que constitue sérios embaraços ou talvez mesmo, em tempo chuvoso, impossibilidade de marchar tropas por essas paragens.

« Foram taes obstaculos naturaes, que me impediram de fazer com a cavallaria as marchas rapidas que d'esta arma se póde esperar; porquanto temia muito que, ao avistar o inimigo, o máo estado da cavalhada não me permittisse batêl-o.

« Assim mesmo com todas estas cautellas não pude evitar que um terço da força ficasse fóra de combate, por estar em cavallos cansados uns, e outros inutilisados.

« O tyranno Lopez foge com tanta precipitação, que no espaço d'essas 6 horas, teve que abandonar trinta e tantas carretas, atirando nos banhados o armamento e munição que ellas conduziam, mais de mil almas de ambos os sexos e diversas idades, e grande quantidade de gado muito gordo pelo campo.

« Dando por finda a presente exposição, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. as inclusas partes dos chefes das forças brasileiras que estiveram sob minhas ordens, n'essas jornadas, e bem assim a cópia da intimação que mandei ao commandante do batalhão paraguayo encontrado na picada de Roda-Cuê, para que V. Ex. fique perfeitamente sabedor de todas as occurrencias que se deram.

« Congratulo a V. Ex. pelo feliz resultado da expedição que ao arroio Hondo fizeram as forças do digno commando de V. Ex., aquem Deus guarde.

« Illm. e Exm. Sr. marechal Victorino José Carneiro Monteiro, dignissimo commandante do 2.° corpo de exercito. — *Carlos Bethbezé de Oliveira Nery*, coronel. »

« Commando do 16.° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.—Acampamento junto ao povo de Guaraguatahy, 25 de Agosto de 1869.

« Illm. Sr.—A perseguição que acabámos de fazer aos restos do exercito paraguayo, desde as immediações do arroio Manduvirá, nos dias 18 até 21 no arroio Hondo, percorrendo um espaço de 20 leguas, é sem duvida um dos feitos mais

atrevidos e brilhantes que ha de figurar na historia d'esta guerra.

« Alcançado o inimigo pela nossa bizarra cavallaria na manhã do referido dia 18 do corrente mez, nunca mais o deixámos até o arroio Hondo, sempre sobre a pressão do mais vivo fogo que não lhe dava descanso e nem tempo para comer; assim foi, que pisavamos constantemente sobre cadaveres, quer do resultado dos ferimentos nos differentes recontros que tivemos, quer dos que morriam de fome e de cansaço.

« Quasi todo o seu carretame de bagagens de munições de guerra e de boca, e tres peças de artilharia, foram presa nossa, afóra a porção de gado que levava, que servio de sustento a todos nós perseguidores.

« O cansaço dos nossos soldados ao atravessar tamanho espaço de terreno, sempre o mais ingrato possivel, por ser todo elle de uma successão de banhados atoladores e quasi invadeaveis, e alguns de meia legua de extensão, não foi bastante para arrefecer o valor e enthusiasmo da perseguição.

« Ella, porém, estava acabada n'aquelle dia, porque a nossa cavallaria estava já inteiramente a pé; mas acabámos brilhantemente, dando-lhes a ultima sableada no arroio Hondo, onde sobre 400 mortos e muitos prisioneiros, tomamos-lhes as tres bocas de fogo.

« A calcular-se pelo precipitação da fuga do inimigo em numero de 3,000 homens, pelos cadaveres sobre que pisavamos, de homens de todas as idades, desde o menino de oito annos até o macrobio, e de mulheres de todas as idades tambem, cujo numero dos cadaveres masculinos excedia a mil; creio que com outro esforço sobre o antro onde refugiou-se o monstro mais notavel do mundo, estará concluida a guerra, e a humanidade vingada.

« Raro era o menino que tomavamos prisioneiro ou cansado, ou que encontravamos morto, que se lhe não visse as costas cortadas de açoutes, para obrigal-os a caminhar; muitos d'elles até degollados, por terem-se rendido á natural extenuação das forças! Tanta ferocidade parece incrivel, mas, desgraçadamente, é verdade. Deus, porém, se amerceará d'este infeliz povo paraguayo, e sem duvida, brevemente estará a guerra acabada.

« Tenho tocado em tanto horror, que mal poderia, ainda que quizesse, tornear uma phrase que puzesse em relevo as virtudes civicas e militares do corpo que commando n'esta gloriosa jornada. V. S., como commandante de brigada, as vio de perto e apreciou.

« Todos cumpriram o seu dever, particularmente o esquadrão de carabineiros, a cuja frente achava-se sempre o valente capitão José Marques Ribeiro, que não teve um mo-

mento de descanso em toda a perseguição, cujo afanoso labutar vinha já dos dias 16 e 17 do corrente mez, em que bateu-se sem cessar com o inimigo no potreiro Rivarola.

« Junto achará V. S. a relação dos officiaes do corpo, pedindo eu a V. S. que se digne leval-a á presença dos nossos superiores, como me parece de justiça, afim de que fiquem bem conhecidos os nomes d'esses benemeritos e abnegados cavalheiros.

« Finalmente, metade do corpo de meu commando voltou a pé, com os arreios e armas ás costas, marchando as praças tão regularmente e conformadas com este soffrer, que causa orgulho commandar-se tão boa gente.

« Deus guarde a V. S.

« Illm. Sr. coronel João Sabino de Sampaio Menna Barreto, commandante da 9.ª brigada. — *Manoel Antonio da Cruz Brilhante*, tenente-coronel commandante. »

LIVRO OITAVO.

CONTINUAÇÃO DA CAMPANHA DIRIGIDA POR SUA ALTEZA O SR. MARECHAL DE EXERCITO CONDE D'EU.

Depois das victorias alcançadas pelos exercitos alliados em Ascurra, Peribebuy e Barreiro-Grande, o chefe Eliziario teve noticia que o inimigo fugia para o norte, com direcção ás cabeceiras do Manduvirá, e que alli resistiria fortificando-se n'uma extensa mata que lhe deixava livre a retaguarda, apoiada n'um passo do mesmo rio; mandou o chefe Eliziario a canhoneira *Iguatemy* e as lanchas *Tibiquary*, *Inhaúma* e *Jejuy* tentar subir o rio Manduvirá até onde fosse possivel, a vêr se poderiam impedir a passagem do inimigo n'aquelle passo.

No dia 17 de Agosto pela manhã os navios seguiram até pouco acima do passo Orqueta, onde ficou a *Iguatemy*, por se poder d'esse ponto dominar os campos de ambas as margens do rio, e as lanchas continuaram aguas acima, chegando ao ponto em que estava a pique o vapor *Paraguary*, 14 leguas da fóz; mas como viesse a noute e fosse necessario proceder com cautella, as lanchas regressaram para junto da canhoneira, e ahi ficaram até o dia seguinte.

No dia 18 pela manhã tornaram as lanchas a subir acima do passo Orqueta, e chegando á bifurcação do rio as lanchas,

que iam dirigidas pelo capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira e pelo capitão-tenente Eduardo Wandenkolk, entraram no rio Caraguatahy e foram até ao passo Gurajo, que estava obstruido por uma parede de pedras, que tinha uma braça de elevação sobre o nivel do rio, e tres de largura, deixando em uma das margens do rio um estreito canal, navegavel só por canôas.

Querendo os officiaes cumprir o que lhes tinha ordenado o chefe Eliziario, trataram de desobstruir o rio, e o conseguiram trabalhando com as guarnições das lanchas e a do vapor *Lindoya*, que alli tinha chegado: afastaram as pedras que formavam a muralha, abriram uma passagem maior, tornando a navegação livre a todas as embarcações, que logo continuaram aguas acima.

Dos mastros do vapor *Lindoya* vio-se que alguns homens passavam gado para o norte por um desfiladeiro das cordilheiras.

O inimigo seguio os movimentos das lanchas, e sendo accommettido e perseguido pela nossa gente, lançou fogo aos seis vapores paraguayos que estavam perto, para que não fossem capturados.

Não obstante as embarcações continuaram sua derrota, porém os muitos obstaculos encontrados no rio, e a pouca agua, fizeram com que não podesse ser cumprida a ordem do chefe Eliziario, e tiveram de regressar.

Em quanto estas embarcações penetravam no rio Manduvirá tentando alcançar o inimigo, a canhoneira *Araguay*, o encouraçado *Barroso* e a lancha *Couto* seguiram para a villa do Rosario e rio Jejuy; fundeando na boca de Cuarepoti, seus commandantes com a lancha a vapor *Couto* e outras embarcações pequenas subiram o rio Jejuy, chamando tambem para aquelle lado a attenção do inimigo. Não encontraram, porém, nada, sómente dous espias que conseguiram fugir, deixando os cavallos.

Quando regressaram as embarcações que penetraram no Manduvirá, recolheram muitas familias que affluiram ás margens d'aquelle rio. Entre essas familias havia uma da

provincia de Mato-Grosso, aprisionada na invasão d'aquella provincia.

No dia 21 de Agosto chegou á Assumpção no vapor *Cuyabá* o brigadeiro Portinho, e no dia 22 o commandante da 1.ª divisão naval com os navios *Belmonte*, *Henrique Martins*, *Ceará* e *Piauhy*, condusindo o resto da força do mesmo brigadeiro.

No dia 24 d'este mesmo mez partiram para o Manduvirá as canhoneiras *Belmonte* e *Henrique Martins*, os monitores *Piauhy* e *Ceará*, levando o *Henrique Martins*, ordem para cruzar entre a villa da Conceição e a foz do rio Apa. O chefe Eliziario fez estacionar entre os fortes Olympo e o de Coimbra um dos vapores da flotilha de Mato-Grosso para evitar alguma tentativa do inimigo na parte superior do rio Apa.

Depois das victorias alcançadas pelos exercitos alliados, o rio Manduvirá tornou-se uma via de communicação entre elles e a cidade de Assumpção, e tendo o Principe de emprehender movimentos de forças, fez seguir de Assumpção para as margens do Manduvirá um corpo de exercito.

Para realisar esta operação vieram á Assumpção navios de guerra, transportes e chatas precisas para conduzir tropa e cavalhada vindo tambem o encouraçado *Bahia*, que estava no Manduvirá, receber a artilharia do exercito que marchava.

N'este mez a canhoneira *Henrique Dias* recolheu em Itapúa muitas familias paraguayas e passou-as para a margem correntina, sendo superior a 300 as apresentadas.

As lanchas a vapor prestaram muito bons serviços tanto nos rios Tibiquary e Manduvirá, como na lagôa Ipacarahy, por onde foi feito o transporte de grande parte dos feridos dos combates de Peribebuy e Caraguatahy.

Estas operações do mez de Agosto não só causaram prejuizos materiaes ao inimigo, como libertaram perto de 300 Brasileiros que estavam prisioneiros do tyranno, 70 Europeus, quasi todos empregados nos arsenaes, e, finalmente, uma população paraguaya não inferior a 100,000 almas, que, vendo com satisfação a presença dos alliados, encaminharam-se quasi todas para Assumpção.

O chefe politico do povo de S. José mandou um officio a Sua Alteza, pondo-se com a população de seu districto e do de Ajos á disposição da alliança e annunciando que convidava para tomar igual deliberação ás autoridades de Villa-Rica, Caacupé e outro pontos.

Referiram então alguns apresentados, que Lopez ainda levava comsigo uma força respeitavel, reduzida por uns a 1,000 homens, elevada por outros a 5,000, e bocas de fogo cujo numero tambem variava, segundo as narrações de 4 a 25.

Sua Alteza soube de alguns actos praticados por soldados do exercito alliado contra as pessoas e propriedades de Paraguayos inoffensivos; recommendou aos chefes dos corpos que empregassem os meios necessarios para não se reproduzirem, não só pelos principios de humanidade, como tambem pela honra do nome brasileiro não maculado até então.

ANNEXOS AO OFFICIO DE 3 DE SETEMBRO DE 1869 DE SUA ALTEZA O SR. CONDE D'EU, COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO EM OPERAÇÕES NO PARAGUAY.

A.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em Pirayú, 30 de Julho de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. — Devendo V. Ex. marchar d'este acampamento na noute do dia 31, para ir ficar junto ao povoado de Paraguary com o corpo de exercito do seu commando, procurará no dia seguinte marchar até onde julgar possivel na direcção de Pirayú-by pela estrada mais proxima á cordilheira de Itirapé.

« Como V. Ex. não ignora, a uns 9,000 metros de Paraguary, entronca-se com esta estrada, a que, por cima da cordilheira, conduz directamente a Valenzuela.

« V. Ex. deve, logo que fôr possivel, explorar esta subida conhecida por uns pelo nome de Albopicuá, e por outros pelo de Bocayaty, determinando que uma força ligeira se interne por ella até onde não encontrar resistencia, de modo a se conhecer não só os obstaculos naturaes que offereça semelhante caminho, como qual a força que o inimigo n'ella conserve.

« A esta exploração, deve acompanhar o capitão de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, para tomar as competentes notas.

« Poucas são as noticias adquiridas acerca d'este caminho,

sendo que a maior parte das informações o dão como intransitavel para viaturas.

« Se, porém, se verificasse não serem exactas taes informações e que elle désse passagem sem grandes inconvenientes, por elle deveria V. Ex. seguir, pois por alli reduz-se a 20,000 metros a distancia total de Paraguary a Valenzuela, e se d'este modo pudessemos chegar rapidamente a este ultimo ponto, nos collocariamos desde já na retaguarda do inimigo, conseguindo assim o objecto principal de nosso movimento.

« No caso contrario, que é o mais provavel, V. Ex. deve mandar occupar com a possivel rapidez, a entrada do desfiladeiro de Sapucahy, não internando porém n'elle sua retaguarda sem que esteja á vista a vanguarda do 2.º corpo de exercito, que sahirá d'este acampamento 24 horas depois de V. Ex.

« A força que marcha ás ordens de V. Ex. comprehende a 3.ª divisão de infantaria, a 3.ª divisão de cavallaria e mais o 2.º regimento, o pertencente á 1.ª da mesma, a ala direita do batalhão de engenheiros, a parte disponivel do corpo de transporte, a legião paraguaya auxiliar que se acha n'este acampamento, o 2.º regimento de artilharia e mais uma bateria de foguetes e uma de quatro peças ligeiras pertencentes ao 1.º batalhão da mesma arma.

« O commandante geral da artilharia tomará n'esta marcha as ordens de V. Ex.

« As brigadas 7.ª e 9.ª da 1.ª divisão de infantaria ficam n'este acampamento ás ordens do brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

« Deus guarde a V. Ex.—*Gastão de Orléans*, commandante em chefe.

« Illm. e Exm. Sr. tenente general Visconde do Herval, commandante do 1.º corpo de exercito. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em Pirayú, 30 de Julho de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.—V. Ex. dará as ordens convenientes, para que amanhã ao meio-dia se apresente aqui um dos corpos da 2.ª divisão de cavallaria.

« V. Ex. com a infantaria que ora se acha no acampamento do Taquaral, cinco corpos da 2.ª divisão de cavallaria, a ala esquerda do 1.º regimento de artilharia e o corpo de pontoneiros, se moverá na madrugada do dia 1.º de modo a que as forças combatentes venham a ficar ao amanhecer á esquerda d'este acampamento, nas immediações da estrada que conduz de Pirayú a Ascurra.

« Para maior rapidez da marcha, a infantaria virá pelo trilho de ferro.

« As outras armas, porém, devem vir pela estrada de ro-

dagem, com o fim de não arruinar com seu transito a via ferrea; e bem assim o transporte e bagagens, os quaes deverão ir ficar na direita do acampamento, á entrada da estrada que segue para Paraguary.

« Ao anoutecer do mesmo dia 10, todas as forças ao mando de V. Ex. marcharão para Paraguary, e no dia seguinte até onde se achar a retaguarda do 1.º corpo de exercito.

« Desde o dia que V. Ex. marchar do Taquaral, os batalhões 11.º 30.º, 35.º, 53.º e 54.º, e bem assim os tres corpos de cavallaria que não marcham com V. Ex. e que devem ficar reunidos debaixo das ordens do coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery, passarão a receber as ordens do brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

« Os batalhões 30.º 35.º e 54.º, a cavallaria disponivel e as 12 bocas de fogo do 4.º corpo de artilharia farão, ao mando do coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery, uma demonstração contra a posição inimiga de Cabañas, para a qual se darão ulteriores instrucções, e que terá lugar no referido dia 1.º

« Deus guarde a V. Ex. — *Gastão de Orleans.*

« Illm. e Exm. Sr. tenente-general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, commandante do 2.º corpo de exercito.»

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em Pirayú 30 de Julho de 1869.

« Illm. Sr. — V. S. tomará as ordens do Exm. Sr. Visconde do Herval para a marcha que tem de emprehender amanhã o 2.º regimento de artilharia, a bateria de foguetes e uma bateria de 4 peças de montanha de systema Witworth pertencentes ao primeiro batalhão de artilharia a pé.

« A ala esquerda do 1.º regimento marchará no dia 1.º ás ordens do Exm. Sr. commandante do 2.º corpo de exercito. O resto do 1.º batalhão ficará por ora guarnecendo o reducto de Pirayú.

« Esta força e bem assim as do 4.º corpo que se acham no Taquaral e em Areguá ficarão, logo que V. S. marchar d'aqui, ás ordens do brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

« Os commandantes das ditas forças devem tomar providencias para que tanto as 12 bocas de fogo de montanha do 4.º corpo, como as 6 de montanha, systema La-Hitte e as 6 de systema Witworth que ficam em Pirayú a cargo do 1.º batalhão se possam mover com a maior rapidez no caso em que as tropas do mando do mencionado brigadeiro tivessem por sua vez de emprehender alguma marcha.

« V. S. dará pois ordem que os commandantes das ditas forças requisitem do mesmo Exm. brigadeiro os animaes e objectos de armamento que para esse fim julgarem conveniente.

« Haja V. S. de me apresentar amanhã mesmo um mappa da força prompta de artilharia, que segundo as presentes instrucções ficam em Pirayú, Taquaral e Areguá.
« Deus guarde a V. S. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe
Illm. Sr. coronel Emilio Luiz Mallet, commandante geral da artilharia. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em Pirayú, 27 de Julho de 1869.
« Illm. Sr. — O Sr. brigadeiro João Manoel Menna Barreto com a columna que, segundo as instrucções dadas em 21 do corrente mez devia seguir no dia 22, marchará ao anoutecer do dia 28. Seguirá o mesmo itinerario marcado n'aquellas instrucções, devendo portanto vir para o povoado de Ibitimy no dia 4 de Agosto.
« O resto do 1.° corpo de exercito com o commando geral de artilharia, o 2.° corpo d'essa arma e uma fracção do 1.° batalhão se moverá na tarde do dia 31 para Paraguary e irá ficar em Pirayúby no dia 3 de Agosto.
« A força quer de uma, quer de outra columna receberá no dia de sua marcha municio para esse dia, e os tres dias seguintes e deverão acompanhal-as o gado e mais municio para a tropa e milho para os animaes correspondentes a mais cinco dias.
« Deus guarde a V. S. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe.
« Illm. Sr. coronel chefe da intendencia do exercito em operações.

B.

« Commando do 2.° corpo do exercito, quartel-general em Paraguary, 6 de Agosto de 1869.
« Illm. e Exm. Sr. — Queira V. Ex. apresentar a Sua Alteza a inclusa cópia que me enviou o coronel Carlos Nery da parte que dirigio ao brigadeiro José Auto da Silva Guimarães sobre o reconhecimento a Cabañas.
« Deus guarde a V. Ex.
« Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, chefe do estado-maior.—*Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.* »

« — Commando das forças no Taquaral, 3 de Agosto de 1869.
« — Illm. e Exm. Sr.— Em cumprimento ás instrucções de Sua Alteza, segui hontem a fazer o reconhecimento sobre a estrada de Cabañas, vadeando o passo que nos fica em frente d'este acampamento ás 4 3/4 horas da manhã, com 12 bocas

de fogo, dous corpos de cavallaria, 12.° e 14.° e tres batalhões de infantaria, 30.°, 35.° e 53.°

« — Ao passar o arrojo Pirayú destaquei seis bocas de fogo a reunirem-se ás forças sob o commando de V. Ex., acompanhados pela ala esquerda do 12.° corpo provisorio de cavallaria, sob o mando do major fiscal.

« — Chegando á fralda do serro dispuz a força do seguinte modo: duas peças na direita, duas na esquerda apoiadas cada uma por uma ala de batalhão e tres esquadrões de cavallaria, e no centro colloquei as duas peças restantes e outro batalhão de infantaria; fazendo seguir o 30.° por ter marchado incompleto, com duas companhias do 53.° em protecção dos exploradores de infantaria e cavallaria, que com toda a cautela examinaram e batiam os matos e picadas, até que, chegando ao meio proximamente da montanha n'uma volta do caminho, acharam-se frente a frente com uma trincheira defendida por uma pequena peça de calibre 1 a 3, que fez aos atiradores dous tiros de metralhas, matando instantaneamente ao soldado Antonio José da Cunha do 53.°

« — Tendo encontrado artilharia inimiga, fiz alto e tratei de ver se contornava a posição.

« — Para isso mandei exploradores de infantaria que não conseguindo romper o emmaranhado do mato que circula a posição, retrocederam.

« — Não ficando, porém, satisfeito com o nenhum resultado que obtive, tentei de novo fazer reconhecer o mato e exploral-o por homens de cavallaria praticos e dirigidos por um habil official n'essa especialidade.

« — Fiz, pois, apear seis carabineiros que, sem esporas e espadas, penetraram até tão perto que soffreram fogo de fuzilaria, do qual iam sendo victimas o official e um soldado, por uma bala que lhes rasgou os vestidos, porém sem tocar-lhes no corpo.

« — A espessura do mato era tal que esses exploradores, tendo chegado ao ponto de receber fogo a queima-roupa, não ouviam nem viam cousa alguma, a ponto de serem surprendidos com a descarga de fuzilaria.

« — D'ahi retrocederam informando-me ser impossivel o flanqueamento de tal posição.

« — Em vista d'isso, e considerando que o ataque e assalto pela frente da bateria nos traria gravissimos prejuizos e nenhum outro resultado que a posse de uma pequena peça e alguns homens inimigos fóra de combate, não tentei apoderar-me de tal posição; assim procedendo tive em vista tambem não afastar-me das prescripções de Sua Alteza.

« — Em todo caminho percorrido no morro, não observei mais largura do que para quatro homens de frente, sendo em geral tortuoso e estreito, dando nos pontos mais largos sómente passagem para quatro homens de frente e com mui-

tos trilhos ou veredas para os flancos, os quaes sendo bem explorados mostravam que eram peculiares dos caçadores paraguayos; pois afastando-se um pouco do caminho geral, adiante ligavam-se novamente, formando uma especie de ramificação curvelina, mais ou menos pedregoso, cheio de sangas, produzidas pelo escoamento das aguas pluviaes, e muitos outros obstaculos que me prohibiram conduzir a artilharia para fazer metralhar a posição entrincheirada do inimigo, como era de conveniencia para fazel-o talvez abandonal-a.

« — Julgando concluida a missão, dispuz-me para retirar-me, quando recebi ordem por um ajudante de campo de Sua Alteza n'esse sentido.

« — Então determinei a maneira porque se devia effectuar a retirada, fazendo logo desfilar as forças.

« — A artilharia que destaquei não se reunio, e por ordem de Sua Alteza ficou fazendo parte das forças sob o mando de V. Ex.

« — Ao chegar ao acampamento ás 2 horas da tarde sem mais novidade, encontrei um ajudante de campo de Sua Alteza que me deu ordem para telegraphar ao mesmo Serenissimo Senhor, dando-lhe conta de tudo, o que fiz incontinente; e agora communico a V. Ex. como é do meu dever e com mais minuciosidade todo o occorrido n'esse dia, para que V. Ex. bem possa informar a Sua Alteza dos pormenores do reconhecimento feito sobre a estrada de Cabañas.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, dignissimo commandante da linha geral de operações. — *Carlos Bethbezé de Oliveira Nery*, coronel. — »

C.

« Serenissimo Senhor. — São 3 hoias da tarde e recolhe-se o engenheiro Jardim e major Peres do reconhecimento que mandou fazer á picada de Albopicuá. O caminho de carreta está obstruido com muitas arvores, umas sobre outras, e por um dos flancos tem uma picada por onde caminha o inimigo a pé um atraz do outro.

« Na boca da picada encontraram quatro Paraguayos, dos quaes prenderam um: os outros tres escaparam. O preso diz que a picada está atravancada, até acima, e lá tem trincheira e duas peças guarnecidas por 50 homens.

« Diz mais o prisioneiro que na picada de Sapucahy elle vio duas peças e 50 homens guardando uma trincheira, mas que alli lhe disseram que vinha mais força guardar aquelle ponto. Disse que não sabia que haja força em Ibitimy, mas que lhe consta, haver em Valenzuela quatro batalhões e quatro peças de artilharia.

« Deus guarde a Vossa Alteza.
« Quartel-general do commando do 1 º corpo de exercito, em Albocajaty, 3 de Agosto de 1869.
« A Sua Alteza o Sr. Principe, commandante em chefe.— *Visconde do Herval.* »

D.

« Serenissimo Senhor. Depois das dez horas chegámos á boca da picada, onde o inimigo tinha um pequeno piquete, que retirou para a linha de abatizes que mascára a trincheira, deixando a primeira linha de abatizes em poder dos nossos atiradores,
« Mandei occupar por um batalhão e vinte e cinco cavalleiros o terreno deixado pelo inimigo no mato, que será de duas a tres quadras, e outro batalhão deixei de protecção á entrada da picada que fica dominada pela nossa artilharia do acampamento, e pelo batalhão de engenheiros mandei compôr a parte da estrada que dominamos e que estava um pouco arruinada.
« Durante o reconhecimento trocaram-se alguns tiros, inclusive um de artilharia inimiga, porém sem successo.
« Me asseguram os vaqueanos que donde está a trincheira á sahida da picada, é igual se não menor o espaço da trincheira para o nosso lado.
« Segundo a ordem de Vossa Alteza, será amanhã o ataque logo que se approxime o 2.º corpo.
« De onde levantei campo até á boca da picada, onde estou, ha muitos bons acampamentos e pasto.
« Boca da picada de Sapucahy, 4 de Agosto de 1869, ás onze horas e tres quartos da manhã.
« De Vossa Alteza subdito, *Visconde do Herval.* »

E.

« Ibitimy, 6 de Agosto de 1869, ás 11 horas e meia do dia.
« Exm. Sr. Visconde.— Cheguei hontem ao meio dia a esta posição, e não segui para diante porque ouvi soar sua artilharia. A minha marcha foi feita sem a menor novidade, tendo apenas cansado 30 reunos e duas mulas.
« Ainda hoje dei carne fresca a tropa (do gado que trouxe), porque desde que sahi de Pirayú fiz ella toda vir a meia ração: assim é que vinham todos alguma couza delgados,
« Hontem á tarde tive noticias do comboi que Sua Alteza mandou-nos, de que hoje á tarde creio que a nossa soldadesca ficará repleta.
« Dou os meus emboras a V. Ex. pela sua victoriasinha.
« Esta posição precisa estar occupada por causa da estrada

de Tibiquary que vae a S. José: lá tenho eu um esquadrão n'esse serviço.

« Sou de V. Ex. amigo e camarada muito obrigado.— *João Manoel Menna Barreto.*»

« Sr. Principe.— Ao meio-dia comecei a acampar em frente á boca da picada do Valenzuela, e aqui fico esperando a Vossa Alteza, ou as suas ordens.

« E' uma hora e 25 minutos da tarde, que recebo a inclusa carta do general João Manoel.

« Entre esta força e a do Valporto tem um arroio, cujo passso mandei recompôr.

« A estrada para chegar a este ponto, partindo d'onde está Vossa Alteza, é muito má; se Vossa Alteza quizer passar hoje, ha de vir cedo e não acampará com larqueza.

« Mandei reconhecer até meia legua a picada Valenzuela, e tive parte que é uma estrada larga e boa de rodagem e animaes.

« Umas mulheres disseram-me que até hontem não havia nada na sahida do norte da picada; uma rapariga, porém, disse ao Egusquiza que, sahindo ha poucos dias de Ascurra, ahi se preparava uma força escolhida ao mando de Caballero para vir atacar-nos aqui, ou em Ibitimy, se pretendessemos entrar por qualquer dos pontos.

« O officio do Portinho fica comigo.

« Em 6 de Agosto.— *Visconde do Herval.*»

F.

« Commando interino do 2.º corpo de exercito em operações no Paraguay.—Quartel-general em Caraguatahy, 20 de Agosto de 1869.

« Serenissimo Senhor. —Tenho a mais subida honra de passar ás mãos de Vossa Alteza a inclusa parte dada pelo coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins, sobre o reconhecimento da picada, por onde tinha de passar o exercito em sua marcha ao povo de Valenzuela, no dia 7 do corrente.

« Deus guarde a Vossa Alteza.

« A Sua Alteza o Sr. Principe marechal e commandante em chefe das forças brasileiras em operações no Paraguay.— *Victorino José Carneiro Monteiro,* marechal de campo. »

« — Commando da 4.ª brigada de infantaria em marcha na republica do Paraguay, 7 de Agosto de 1869.

« — Illm. e Exm. Sr.— Em cumprimento á ordem verbal que hontem recebi do Exm. Sr. general Visconde do Herval e de V. Ex., marchei ás 3 1/2 horas da tarde com a força sob meu commando, composta do 8.º batalhão, do 23.º e dous esquadrões de cavallaria, e mais 4 bocas de fogo de mon-

tanha do 2.° regimento de artilharia a cavallo, para reconhecer a picada por onde o exercito tinha de passar, e bater qualquer força inimiga que por ventura a occupasse, com o fim de impedir a passagem do exercito.

« — Ao entrar na picada tomei as precauções que permittia o terreno, e ao chegar ao meio da mata, encontrei uma força inimiga que já trabalhava em se entrincheirar n'esse lugar, travando-se n'esta occasião um vivo tiroteio, e avançando duas companhias de infantaria, pôde abrir caminho nos abatizes soltos, e assim desembaraçar a estrada.

« — Mandei carregar um esquadrão de cavallaria e outro em protecção, levou o inimigo pela frente a ponto de escaparem pela espessa mata, onde encontrei uma pequena força que carneava, que logo se poz em fuga, deixando cinco rezes mortas e duas vivas, seis armas, vinte e duas lanças e a munição de adarme 17 que mandei inutilizar.

« — Contramarchei; e em cumprimento ás ordens que tinha, tomei posição na bocaina da mata.

« — Do encontro que tive com o inimigo resultou deixar elle no campo 8 mortos, e fazer-lhe 3 prisioneiros; soffrendo a força de meu commando a perda de 1 forriel e 2 praças contusas, todos do 7.° de cavallaria, como de tudo dei sciencia a V. Ex. pelo meu assistente do ajudante-general.

« — A' meia noute apresentou-se o coronel Campos com uma columna de infantaria argentina, que mandava o Exm. Sr. Visconde do Herval, a fim de coadjuvar e sustentar a posição que tomei, até que chegasse o exercito, como succedeu ás 5 horas da manhã, que assumindo á V. Ex. o commando de toda a força nos puzemos em marcha a occupar o povo de Valenzuela; é o quanto me cabe a honra de communicar a V. Ex.

« — Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, muito digno commandante do 2.° corpo de exercito.— *Manoel da Cunha Wanderley Lins*, coronel. »

G.

« A campamento no alto da Cordilheira de Albopicuá, 10 de Agosto de 1869.

« Senhor.— Só hontem ás 2 horas da tarde pude chegar ao campo, tendo pouco antes tomado posse de duas trincheiras abandonadas pouco antes e onde nunca houve canhões.

« Só hoje ás 3 horas da tarde chegou o batalhão de pontoneiros e lhe pude entregar a picada completamente desobstruida e dando facil passagem a cargueiros.

« A ala do batalhão de engenheiros, ao anoutecer, terá alargado uma picada existente n'este ponto e que assim dará passagem a carretas.

« A'manhã me porei em marcha para Peribebuy; mas não sabendo a que ponto me levará a estrada que tenho a percorrer, nem confiando muito nos vaqueanos que me acompanham, me parece conveniente que Vossa Alteza mande alguem a meu encontro na estrada de Peribebuy à Albopicuá; Vossa Alteza, porém, fará o que julgar mais acertado.

« Não tem havido até agora novidade de vulto.

« A Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, general em chefe das forças brasileiras. — O deputado do ajudante-general, coronel Dr. *Francisco Pinheiro Guimarães.* »

« A Sua Alteza o Sr. Principe Conde d'Eu, marechal de exercito e commandante em chefe.

« Conforme participei com antecedencia a Vossa Alteza, relativamente á força esperada n'este ponto, deixei de continuar a marcha e tratei de escolher posição para esperal-a, visto já haver probabilidade da sua vinda.

« Seriam 5 horas da tarde quando descobrio-se a columna inimiga a pouca distancia, porém encoberta pelo mato que borda a margem opposta do arroio, sobre cuja costa tinhamos acampado quando aqui chegamos.

« Immediatamente fiz avançar forças para tomar a frente do passo a que o inimigo se dirigia, e adiantar-se a hostilisal-o, afim de puxal-o para o passo, para então fazer jogar a artilharia, e tendo o inimigo por meio d'isto approximado-se ao passo, mandei fazer-lhes uns cinco tiros de artilharia, que por sua boa direcção o fez incontinente retroceder, e tomar o arroio abaixo a buscar uma ponte que distava de nós 1 1/2 legua, por onde passou e tomou a estrada que vae dar a Caacupé, conforme foi observado por nossos flanqueadores que o acompanharam até internar-se na mata, tendo já transposto uma segunda ponte.

« Muito senti ser tão impropria a hora, pois pela posição que já havia escolhido e onde tencionava esperal-o, contava com a sua completa derrota.

« Na forte guerrilha, que foi mister sustentar-se contra o inimigo, tivemos 6 praças feridas, entre estas gravemente um cadete.

« Dos 36 prisioneiros que já se achavam em meu poder, mandei fazer entrega ao Exm. Sr. brigadeiro Resin.

« Achando-se o 2.º regimento n'este ponto desde hontem, e como pertence a esta divisão, rogava a Vossa Alteza a graça de mandar-me dizer se o mesmo fica permanecendo aqui, ou se reverte a Peribebuy.

« Aqui fico em Barreiro Grande, aguardando as ordens de Vossa Alteza.

« Acampamento volante, 11 de Agosto de 1869. — O coronel *Manoel de Oliveira Bueno.* »

COMMISSÃO DE ENGENHEIROS.

Material encontrado no arsenal de Caacupé e que por ordem superior foi inutilisado.

Duas machinas a vapor, de caldeira tubular, força de 10 a 20 cavallos,
Uma dita, idem, força de 6 a 10 cavallos.
Uma dita de raiar canhões Blyth.
Oito ditas de furar e tornear.
Uma dita de cortar.
Uma serra circular com tres folhas.
Tres tornos.
Officina para reparação de armamento.
Porção de pistolas e espingardas, a maior parte de pederneiras.
Officinas de carpintaria com todos os utencilios proprios.
Dous rebolos.

Fundição.

Um alto forno.
Um forno de camara.
Dez forjas com o material competente.
Oito moldes de madeira para canhões de calibre 4, e duas caixas de molde para os mesmos canhões.
Um molde para canhões de calibre 22.
Dous ditos para canhões de calibre 1.
121 moldes de madeira para balas de diversos calibres, desde 1 até 32.
Quatro canhões de calibre 4, não perfurados.
Um dito perfurado.
Doze ditos de calibre 1 não perfurados.
Cinco ditos perfurados.
Grande quantidade de granadas de calibre 7, e 32 granadas de mão.
Tres torpedos.
Acampamento em Caacupé, 15 de Agosto de 1869. O capitão *Antonio de Senna Madureira*, membro da commissão de engenheiros.

K.

« Commando da 2.ª divisão de infantaria. — Quartel-general na margem esquerda do rio Manduvirá, 30 de Agosto de 1869.

« Illm. Sr. — Fazendo a V. S. uma succinta exposição das occurrencias mais notaveis que se deram com a força sob meu commando, que juntas ao exercito argentino compu-

zeram a expedição do norte, rogo se digne dar d'ella conhecimento a Sua Alteza o Sr. Principe, marechal e commandante em chefe.

« Nomeado por Sua Alteza no dia 1.º do corrente commandante das forças brasileiras estacionadas em Luque e Paraguary, dirigi-me, de conformidade com as instrucções dadas pelo mesmo Serenissimo Senhor, ao quartel-general do Exm. Sr. general Mitre, commandante do exercito argentino, no dia 3, a conferenciar a respeito da collocação das forças e operações que deviamos encetar; resolvendo-se n'essa occasião que restringidas o mais que fosse possivel as guarnições dos diversos pontos da nossa linha de communicação, o resto das forças sob meu commando fosse acampar em Guarúvirá, onde se achava aquelle exercito; o que effectuou-se no dia 4.

« Alli acampou uma bateria de seis canhões de montanha, calibre 4 a La Hitté, a 5.ª divisão de cavallaria, só tendo os corpos 12.º e 14.º, a 9.ª brigada de infantaria com os batalhões 18.º, 22.º e o 30.º, 50.º e 53.º da 5.ª brigada da mesma arma, perfazendo toda esta força o total de 3,088 officiaes e praças, que reunidos a 4,189 officiaes e praças que faziam a guarnição dos principaes pontos, dá o total de 7,277 homens, de que se compunham as forças que ficaram sob meu commando.

« Tendo-me participado, no dia 6, o commandante do 18.º corpo de cavallaria que se achava em Paraguary, que alguns Paraguayos haviam ferido um soldado e tomado um pequeno Paraguayo, ordenei áquelle commandante que fizesse sahir uma partida pela estrada que vae d'aquelle ponto a Yaguarão, e ao commandante do ponto de Pirayú, que tambem mandasse seguir outra partida pela estrada que d'este ponto vae áquelle, ambas com ordem para capturar a todos os Paraguayos que encontrassem.

« Esta força recolheu-se tendo visto sómente dous Paraguayos, que não puderam capturar por terem-se mettido no mato, e a outra regressou trazendo o pequeno Paraguayo tomado, declarando o commandante d'ella terem sido mortos os cinco Paraguayos com quem estava o pequeno, por terem resistido á prisão.

« Conforme as ordens de Sua Alteza, mandei entregar os dous canhões tomados em Sapucahy, pelas forças expedicionarias ao mando do mesmo Serenissimo Senhor, um ao Exm. Sr. general Mitre como tropheu dos Argentinos, e o outro ao commandante em chefe das forças navaes, para ser remettido para o Brasil.

« De combinação com o Exm. Sr. general Mitre mandei no dia 8 a 5.ª divisão de cavallaria de protecção a uma força de infantaria argentina, que foi reconhecer as posições da Ascurra e Pedrora; de cujo reconhecimento verificou-se

ainda estarem ellas occupadas pelo inimigó e ter artilharia: a infantaria teve alguns feridos, porque, surprendendo um batalhão inimigo fóra das fortificações, atacou-o a baioneta, tendo n'essa occasião o inimigo feito alguns tiros de metralha.

« Sendo informado na noute d'esse dia, pelo commandante do 35.° corpo que se achava em Taquaral; que a locomotiva *Gastão de Orléans*, quando descia de Pirayú, levára tres tiros emfrente ao deposito de viveres d'aquelle ponto, do que resultou a morte do foguista, ordenei-lhe n'essa occasião, que mandasse proceder quanto antes a um inquerito para ver se reconhecia-se os perpetradores d'esse crime: e não tendo sido elle feito como me declarou aquelle commandante, quando se recolheu ás forças, officiei ao commandante do 54.° corpo de voluntarios, que n'aquelle ponto ficou, que o mandasse proceder com a maxima urgencia.

« Tendo de entrar em operações com as forças existentes em Guaruvirá, fiz reunir n'esse acampamento, a bateria de 6 canhões de montanha de calibre 4 a La Hitte, que estava no Taquaral, e a de canhões Withworth calibre 2 do 1.° batalhão de artilharia, que estava em Pirayú, e ordenei que a ala esquerda do 11.° batalhão de infantaria fosse occupar a posição de Areguá, o 54.° corpo de voluntarios, que alli se achava, a posição do Taquaral, e o 35.° da mesma denominação recolhece-se áquelle acampamento; officiando tambem ao commandante da praça de Assumpção, para mandar reforçar com 100 praças a ala direita do 11.° batalhão de infantaria que ficava em Luque.

« Por conveniencia das operações, que iamos encetar, no dia seguinte, 9, passámos o arroio Pirayú, e acampámos em frente ás posições inimigas de Pedrora e Ascurra.

« Ao coronel Antonio da Silva Paranhos, commandante da 2.ª divisão de infantaria, e guarnição de Pirayú, que se compunha do 1.° batalhão de artilharia a pé, do 15.° e 31.° da 7.ª brigada de infantaria, officiei communicando-lhe que tendo de marchar para entrar em operações, e competindo-lhe substituir-me no commando das forças que ficavam guarnecendo a nossa linha de communicação do Luque a Paraguary, que, portanto o deixava encarregado d'essa tarefa, autorisando-o a abrir a correspondencia que me fosse dirigida, e resolver como julgasse acertado; e preveni-lhe tambem ter requisitado do commando da praça de Assumpção, o 17.° corpo de voluntarios, que devia reforçar o 54.° corpo da mesma denominação no ponto do Taquaral, com ordem, porém, para marchar se as exigencias das operações assim determinassem.

« Concluio-se a segunda linha de abatizes, que se mandou construir no reducto de Pirayú e bem assim o reducto para para proteger a estação d'aquelle ponto. Tambem ficaram

concluidos os trens de pontes e assalto, ficando parte em Pirayú e outra no Taquaral.

« Ficou em completo estado de mobilidade a bateria de seis canhões a La Hitte, que estava a cargo do 1.º batalhão de artilharia a pé.

« No dia 11, depois do toque de silencio, ás 9 horas da noute, tendo por ponto objectivo o pequeno povoado de Altos, marchei com as forças existentes no acampamento de Pedrora: 5.ª divisão de cavallaria, 12.º e 14.º corpos, 5.ª brigada de infantaria, 30.º, 35.º e 53.º corpos de voluntarios, 9.ª divisão 18.º 22.º e 50.º batalhões, tres baterias de quatro canhões cada uma, calibre 4 a La Hitte, e uma de seis canhões, calibre 2 a Withworth; reserva de munições de artilharia em galeras, e de infantaria em cargueiros e o exercito argentino; fazia-nos a vanguarda um esquadrão do 14.º corpo de cavallaria, o 18.º batalhão de infantaria, e dous ditos argentinos toda esta força sob o commando do coronel Camillo Mercio Pereira.

« Ao amanhecer do dia 12, a columna da vanguarda atacou á baioneta de frente e flanco, e tomou as fortificações com que o inimigo defendia a subida Freitas, nas cordilheiras, caminho de Altos.

« Tivemos fóra de combate, mortos os capitães José Thomaz Ferreira Neves e Manoel Joaquim dos Santos Silva, e 11 praças; feridos os alferes Cesario Alvaro da Costa e Alfredo Ramos Chaves e 25 praças, contusas 4 ditas e extraviadas 5 ditas,

« Os feridos, depois de receberem os primeiros curativos, foram transportados pela lagôa Ipacaray, para o Areguá, afim de seguirem para Assumpção.

« Sendo bastante ingreme e pedregoso o serro por onde passa a estrada de Altos, e precisando-se remover as pedras soltas que n'ella existiam, impossibilitando o transito da cavallaria e vehiculos de artilharia, e tendo-se mesmo de remetter os feridos para o Areguá, o que só se pôde conseguir tarde da noute quando chegou a conducção por ordem do Exm. Sr. general Mitre, permanecemos nas posições tomadas até ao dia 14, em que, dispostas convenientemente as forças, avançámos e acampámos na fralda oriental da cordilheira.

« O 12.º batalhão de infantaria, que por ordem de Sua Alteza ficou á minha disposição, apresentou-se n'esse dia, tendo ficado por ordem do Exm. Sr. general Mitre na bifurcação da estrada, guardando a nossa linha de communicação.

« A 5.ª divisão de cavallaria, depois de percorrer o povoado de Altos, regressou ao acampamento, por ordem do Exm. Sr. general Mitre, na noute d'esse dia, levando para mais de 2,000 almas, entre mulheres, creanças e alguns homens aleijados: no numero acima estão contempladas 38 pessoas aprisionadas em Mato-Grosso pelo inimigo, sendo 17 escravos de

differentes individuos d'alli. Mandei apresental-os ao commandante do ponto de Taquaral para terem conveniente destino.

« No dia 15 ás 3 horas da tarde, marchámos e acampámos no povo de Altos, tendo a 5.ª divisão de cavallaria, conforme as ordens de Sua Alteza, seguido para Tobaty. Ao amanhecer do dia seguinte, 16, recebi communicação de Sua Alteza que o inimigo desamparára as suas posições de Ascurra e Caacupé e retirava-se para Caraguatahy, scientifiquei ao Exm. Sr. general Mitre d'essa occurrencia, e puzemo-nos em marcha para Tobaty, tendo-se parado no povo de Atirá para a tropa descansar e comer.

« O Exm. Sr. general Mitre mandou ordem á 5.ª divisão de cavallaria que já se achava n'aquelle ponto (Tobaty) de se pôr em communicação com o exercito, e a mim, que n'elle cheguei ás 9 horas da noute, com o exercito argentino, que marchasse no dia seguinte direito a Barreiro, onde se achava Sua Alteza.

« O 12.º batalhão de infantaria, que havia ficado em caminho, recolheu-se ás forças.

« Ao clarear do dia 17 puzemo-nos em marcha e acampamos com o 2.º corpo de exercito em frente á serra Coaguicupé.

« Foram desligados das forças sob meu commando o 12.º batalhão de infantaria, o 35.º e 53.º corpos de voluntarios, reunindo-se porém a 1.ª divisão de cavallaria.

« No dia 18, emquanto o 2.º corpo atacava de frente a posição occupada pelo resto do exercito inimigo, que pôde escapar á derrota do dia 16, as forças de meu commando e o exercito argentino contornavam aquella posição por uma estreita picada á esquerda da mesma, sendo preciso abril-a cem braças por ter sido inutilisada n'esta distancia pelo inimigo; acampamos em Caraguatahy ao anoutecer, tendo a 1.ª divisão de cavallaria, que na marcha tivera ordem para se adiantar, seguido para a vanguarda a bater as forças inimigas que lograram escapar.

« No dia seguinte marchámos ao clarear do dia e descansámos junto ao rio Saladillo, em cujo rio a 1.ª divisão de cavallaria e a cavallaria argentina alcançaram a retaguarda d'aquella força, passando-o; bateram-na, fazendo alguns mortos, e tomaram varias carretas carregadas de diversos objectos.

« Ao coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery, commandante da 5.ª divisão de cavallaria, ordenei, de ordem do Exm. Sr. general Mitre, que, logo que tivesse passado o rio com a sua divisão, seguisse para a frente a reunir-se á vanguarda, da qual, tomasse o commando. Gastamos seis horas em transpôr o citado rio, e continuando a marchar acampamos ás 10 horas da manhã do dia 20 nos campos de Gassori.

« A vanguarda ficou em Bagendy, e no dia 21 marchou

para o arroio Hondo, onde, encontrando uma força inimiga superior a 400 homens, que guardava a retaguarda dos fugitivos, derrotou-a completamente, tomando tres peças de artilharia e tres carretas com a bagagem de Lopez e Linch.

« O nosso prejuizo foi mui insignificante á vista do do inimigo.

« Em cumprimento de ordens de Sua Alteza o Sr. Principe marechal e commandante em chefe, as forças sob meu commando e o exercito argentino fizeram a sua contra-marcha no dia 22.

« No dia 24 ao passar o rio Aguy encontrou-se um canhão obuz de quatro e meia pollegadas, fundido este anno em Caacupé; mandei-o tirar, e conduzil-o com a artilharia.

« Ao chegar a Caraguataby recebi um officio do Exm. Sr. general Mitre, desligando as forças de meu commando, que operavam com o exercito Argentino, por termos concluido a commissão de que estavamos incumbidos.

« A extensão percorrida pelas forças sob meu commando foi de 27 leguas, sendo 13 de Guaruvirá á Coaguicupé e 14 d'este ponto ao arroio Hondo em perseguição do inimigo, por caminhos cortados de banhados extensos, immensos atoleiros e muitos rios que tornavam a marcha difficultosa.

« Já foram remettidas ao Exm. Sr. chefe do estado-maior as partes e relações dos mortos, feridos, contusos e extraviados do combate de 12, não tendo feito o mesmo com às relativas ao combate de 21, pelas razões expendidas no officio que dirigi a V. S. em 27 do corrente.

« Deus guarde a V. S.

« Illm. Sr. coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, deputado do ajudante-general junto ao commando em chefe. — *José Auto da Silva Guimarães*, brigadeiro. »

« Senhor. — Cabe-me a honra de responder a carta que Vossa Alteza se dignou dirigir-me com data de hontem.

« A Vossa Alteza, o general Mitre manifestou desejo de fazer com a cavallaria um movimento offensivo, cortando a retaguarda do inimigo; a mim só elle pedio-me a cavallaria, para perseguir o inimigo que se retirava; a primeira divisão seguio para a vanguarda no diá 18, em que partimos do exercito, e a quinta hontem á noute para o mesmo fim, eu as prestei á vista da recommendação que Vossa Alteza se dignou fazer-me, de desprender as cavallarias logo que sahisse em campo, afim de descobrir e reconhecer o terreno.

« Aos commandantes das divisões recommendei que em nenhum caso praticassem movimento algum sobre o inimigo, senão quando reconhecessem golpe seguro.

« O inimigo continúa a retirar-se, por este caminho, creio que é o que se dirige a S. Estanisláo; mandou-me dizer o coronel Nery, que está picando-lhes a retaguarda, que vão,

como 700 homens, trinta e tantas carretas; que vão deixando pela estrada, não só algumas carretas, como homens e meninos da tropa, que aquelles ficam degollados e estes com vida.

« A cavallaria agora não está no caso de fazer movimentos rapidos sobre o inimigo, emquanto não se der algum descanso e pasto á cavalhada, pois que, com as continuadas e forçadas marchas que temos feito, já tem cansado muitos cavallos e mesmo mulas, quer da artilharia, quer das galeras de munições e cargueiros.

« Vou transmittir aos commandantes das divisões de cavallaria a ordem de Vossa Alteza.

« Calculo que d'este campo ao lugar em que está Vossa Alteza, deve ter cinco leguas de pessimos caminhos, cortados de arroios e grandes banhados com atoleiros, sendo necessario para passar artilharia mandar compôr todos os passos; e até abrir picadas no mato.

« Tendo hontem marchado ás 6 horas da manhã, só vim sestear ás 3 horas da tarde, e recebendo ordem para marchar ás 6, mandei ao Sr. general Mitre o meu ajudante de ordens, dizer que julgava necessario dar pasto e algum descanso aos animaes, e carnear para a tropa comer, visto, como no dia anterior não se havia carneado, por acamparmos á noute; e que a continuarmos a fazer marchas assim, que ficariamos com a cavallaria a pé, e com a artilharia e munições no campo; mandou-me em resposta ordem effectiva para marchar á noute, e que deixasse um batalhão de infantaria, um esquadrão de cavallaria, escoltando e fazendo marchas mais vagarosas, com a artilharia que não nos pudesse acompanhar nas marchas forçadas, e com as galeras de munições; o que cumpri, deixando o 30.º corpo de voluntarios, a cavallaria ordenada, duas peças de artilharia que não podiam fazer marchas forçadas e as galeras com munições de reserva.

« Os tiros de artilharia de hontem e hoje têm sido dados pelos inimigos, e por duas peças ligeiras que tem a 1.ª divisão de cavallaria na perseguição ao inimigo, que teve lugar do arroio Saladillo em diante, onde deixaram porção de carretas, com varios objectos e papeis, o que tudo foi destroçado pelo regimento argentino S. Martinho que vinha na vanguarda; deixaram alguns mortos e a bandeira do corpo de rifleiros; mas me parece que foi encontrada em uma carreta.

« O gado de municio nos tem acompanhado, deixou-se de carnear em dia por termos acampado á noute; quanto a viveres, os corpos estão pagos de rações só até 17 do corrente; forragens até tambem 17, e d'ahi em diante nada tem vindo, e a farinha e sal faz muita falta á tropa e o milho á cavalhada.

« O general Mitre, com quem acabo de estar, depois que recebi a carta de Vossa Alteza, disse-me que ordenou ao

coronel Nery, que examinasse o caminho até pouco mais adiante, e mando-lhe uma divisão de infantaria argentina, que já lá deve ter chegado, e que depois d'isto feito contramarchasse, para nos retirar para além do primeiro arroio que que demanda d'essa povoação.

« Junto envio a Vossa Alteza o mappa da força.

« Deus guarde a Vossa Alteza.

« De Vossa Alteza subdito subordinado.—*José Auto da Silva Guimarães.*»

L.

CALCULO APPROXIMADO DOS PREJUIZOS SOFFRIDOS PELO INIMIGO NO SEU PESSOAL, NOS COMBATES E BATALHAS ABAIXO DECLARADOS, QUE TIVERAM LUGAR NO MEZ DE AGOSTO DO CORRENTE ANNO.

Combate de Peribebuy.

Mortos	683
Feridos	389
Prisioneiros	728
	1,800

Batalha de Nhû-guassú.

Mortos	2,000
Prisioneiros	800
Feridos	500
Grandissimo numero de extraviados que fugiram para as matas, d'esses mais de 1,000 se tem apresentado	1,000
	4,300

Combate de Cagui-vuru.

Mortos	260
Feridos	80
Prisioneiros	450
	790

No numero dos prisioneiros acham-se incluidos os que se apresentaram expontaneamente nos dias seguintes ao do combate.

Cumpre acrescentar que na passagem do rio Cagui as tropas de Lopez, perseguidas de perto pelas nossas e muito desmoralisadas, debandaram em grande parte; mais de 500 se tem apresentado, muitos dos batalhões escolhidos — Acamaraty e Morinos	500

Combate do Botuy ou arroio Hondo.

Mortos	200
Prisioneiros, passados e feridos	300
	500
Somma	7,890

Conforme.— *Jeronymo Francisco Coelho*, capitão servindo de secretario militar do commando em chefe.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na Republica do Paraguay. — Quartel-general em Caraguatahy, 20 de Agosto de 1869.

Relação das bandeiras paraguayas tomadas nos dias 12, 16 *e* 18 *de Agosto de* 1869, *pelo* 1.º *e* 2.º *corpos do exercito brasileiro.*

Tomadas no assalto á praça de Peribebuy no dia 12.	8
Tomadas pelo 1.º corpo de exercito no combate de 16, no Campo Grande do Barreiro	4
Tomada pelo cabo do piquete de Sua Alteza, Serafim Rodrigues Goularte no mesmo dia	1
Tomadas pelo 2.º corpo de exercito no ataque do reducto da picada de Caraguatahy no dia 18	2
Tomadas em Peribebuy e entregues á divisão argentina por ordem de Sua Alteza	4
	19

N. B. Não vão comprehendidas n'esta relação varias outras bandeiras tomadas nos mesmos dias, que não foram recolhidas por se acharem muito estragadas. — *Jeronymo Francisco Coelho*, capitão servindo de secretario militar do commando em chefe. »

COMMANDO GERAL DE ARTILHARIA.

Relação das peças tomadas ao inimigo no dia 6 *do corrente e nos combates successivos.*

No dia 6 o inimigo forçado no desfiladeiro de Sapucahy deixou	2
No dia 12 em Peribebuy perdeu	19
No combate do dia 16 o 1.º corpo de exercito apoderou-se de	12
No mesmo combate o 2.º corpo tomou	11
No dia 18 na tomada do reducto pelo 2.º corpo encontrou-se ahi	10
No mesmo dia tomou-se outra na picada	1
Em Ascurra encontrou-se outra	1
Finalmente, o inimigo perseguido pela nossa vanguarda abandonou mais	5
	61

Acampamento em Caraguatahy, 26 de Agosto de 1869. — *Emilio Luiz Mallet*, brigadeiro.

REPARTIÇÃO DO DEPUTADO AJUDANTE GENERAL.

Relação inominal dos europeus encontrados pelo exercito alliado por occasião da occupação das villas Valenzuela, Peribebuy. Caacupé e Caraguatahy, no mez de Agosto de 1869.

Libertados em Valenzuela.

Adolpho Broso, allemão.
Miguel Claret, italiano.
Juan Neilf, inglez.
Guilherme Dencase, francez.
Ricardo Machel, inglez.
Sebastião Venenta, hespanhol.
Mrs. Taylor e tres filhos, inglezes.
Mme. Meichel, franceza.

Libertados em Peribebuy.

Ricardo Hamburgo, hespanhol.
João Petit, francez.
Augusto Cassimo, idem.
Juan Savero, italiano.
Felippe Altmand, allemão.
André Santonine, italiano.
Mme. Anglad, franceza.
Francisco Antonio Camino, francez.

Libertados em Caacupé.

Tomaz Mass, inglez.
Willian M'Collok, inglez.
Willian M'Collok Junior, idem.
James Martim, idem.
Willian Henid, idem.
James Lunselder, idem.
Charles Richard, idem.
George Miles, idem.
Juan Nayler, idem.
Richard Srunter, idem.
Aarray Parter, idem.
Fredk Verhy, idem.
Willian Eden, idem.
John Archgmbottom, idem.
Fraeck Espinuer, idem.
Willian Smille, idem.
Charles Schutt, idem.
Joseph Bollens, idem.

George Goium, idem.
Charles Crame, idem.
Louisa Crame, idem.
John O. Mosynham, idem.
Charls Prich, idem.
Peresy Binduh, idem.
Aarray Walpes, idem.
Willian Petterson, idem.
John Lam, idem.
James Richard, idem.
Eliza Mognham, idem.
Aaniel E. Taylor, idem.
Elisabeth Eden, idem.
Rosa Moguham, idem.
John Mognham, idem.
Elisabeth Euther e tres filhos, idem.
Elisabeth Thumas e dous filhos, idem.
Carolina Risalbat e tres filhos, idem.
Agustino Caprino, idem.
Dr. Domingos Parodi, italiano.
Francisco Lino, idem.
Juan Lotsada, idem.
Julio Guriele, idem.
Padre Jeronymo Becahi, idem.
Luiz Caprino, idem.
Santiago Columbus, francez.
Francisco Magnomus, idem.
Pablo Francisco, allemão.
Charles Heiper, idem.
Charles Paul, norte-americano,
Leonardo Charles, allemão.
Juan Charles, hungaro.
Juan Laslon, belga.
Agostin Delpler, inglez.
Sophia Morphan, idem.
Kate Robert, idem.

Libertados em Caraguatahy.

Joseph Cavet, francez.
Antonio de Andahisio, hespanhol.
Robert Emerick, inglez.
Miguel Rivero, italiano.
Mariano Soza, hespanhol.
José Andrez, idem.
Victor Beauff, francez.

Quartel-general no Passo do Manduvirá, 8 de Setembro de 1869.— Dr. *Francisco Pinheiro Guimarães*, coronel deputado do ajudante general.

Relação nominal dos brazileiros que achando-se em poder do inimigo, têm sido libertados pelo exercito alliado durante a sua marcha do Pirayú ao Passo Manduvirá.

Soldados: Manoel Pedro da Silva, Geraldo Mendes e Roberto de Araujo Cardoso.

Paisanos: Fabiciano José Maria e Ezequiel Severino Alves.

Cabo de esquadra Francisco Carlos de Lima.

Paisano Galdino Gonçalves de Oliveira.

Soldado Manoel Antonio Maria.

Paisanos: Joaquim Chrispim e Evaristo Paes de Barros.

Soldado José Francisco.

Paisanos: Honorio Ferreira da Silva e Antonio José Caetano.

Marinheiro José Henrique de Carvalho.

Guarda nacional Antonio Pedro da Veiga.

Soldados: Felix Francisco Antonio Florencio, Frederico Roberto Pereira e Delfino José Ribeiro.

Guarda nacional José Delfino Pereira.

Paisanos: Jesuino Antonio Corrêa, Francisco Ferreira Ribeiro, Antonio Arruda, João Ricardo, João Basilio, Estevão Pereira da Silva, Lucio Candido de Oliveira, Manoel Ferreira de Mello, Antonio José Ferreira e André Dionysio Pereira.

Escrivão da armada João Coelho de Almeida.

Piloto da armada João Ilião Pereira Arouca.

Paisanos: Francisco Ramos da Silva e Joaquim José de Sant'Anna.

Empregado da alfandega de Mato-Grosso João Antonio Rodrigues Martins.

Alferes do 26.º corpo de voluntarios, Francisco de Paula Chaves.

Guarda nacional Antonio Pacheco de Lima.

Paisanos: José Fabiano da Costa e Manoel Luiz de Paula.

Indios: Pedro da Costa, Joaquim da Costa, Francisco João, Miguel Lino de Moraes, José da Silva, Manoel Antonio, José Luiz, Pauló Lopes, João Antonio e José do Nascimento.

Paisanos: José Maciel Pereira, Joaquim José da Silva, Camillo da Silva, Joaquim José da Silva, Luiz Silveira, Aurelio Pereira da Costa, e Francisco Paes de Arruda.

Dizem ser escravos do Barão de Villa Maria: João, Pedro, e Manoel, filhos de Lucinda e Anastacio filho de Flusdata.

Escravas: Maria Carolina da Conceição e Rosa Maria da Conceição.

Indias: Maria Leocadia Maria, Helena, Maria Mariana, Maria Ignez, Maria Suzana, Maria Victoria, Maria Joaquina, Anna Maria, Maria da Conceição, Maria Dionyzia, Anna Andreza e Silvana Maria de Jesus.

Dizem ser escravas do Barão de Villa Maria: Constancia, Emilia, Maria, Theodora, Andreza, Luciana, Francisca, Lu-

cinda, Amelia, Castiniana e Laurinda, filhas de Luciana; e Ignez, filha de Andreza.

Maria Margarida, Manoel Mariano Garcia e José Vicente Garcia, filhos de Maria Margarida; Miquilina Maria Candida, Felizarda Paz, Camillo, Antonio Gonçalves, sua mulher e 3 filhos, Ataliba Bellesa, Clara Soares de Jesus, Maria Vieira Netto, Candido Vieira Netto, Florisbela Vieira Netto, Emilia Vieira Netto, Eleuterio Vieira Netto, Pedro Vieira Netto, Sinhorinha Pedroso e 150 indios da tribu Guanás.

Quartel general no Passo Mánduvirá, 8 de Setembro de 1869. — *Dr. Francisco Pinheiro Guimarães*, coronel deputado do ajudante-general.

« Repartição do deputado do ajudante-general junto ao commando do 1.º corpo de exercito. — Acampamento em marcha, 17 de Agosto de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. — Conforme as disposições que V. Ex. deu hontem, logo que ouvi os primeiros tiros do inimigo contra nossa vanguarda, avançou todo o corpo do exercito sob o commando de V. Ex. com a devida presteza, e estendendo-se convenientemente, acossou o inimigo, por mais de meia legua de distancia, e arrojou-os contra um arroio, em cujo passo elle quiz fazer-se forte, servindo-se de sua numerosa artilharia que contra nossas massas jogava profusamente bombas e metralhas.

« A decisão da acção demorou-se algum tempo, mas logo que chegou-nos o reforço da 4.ª brigada de cavallaria ao mando do conhecido coronel Hippolyto Antonio Ribeiro, e que V. Ex. mandou-a carregar, manifestou-se a desordem e fuga precipitada nas filas inimigas.

« Todos os officiaes d'esta repartição cumpriram seu dever, e me acompanharam junto a V. Ex. até que fui contuso no passo e retirei-me para a retaguarda deixando-os com V. Ex.

« V. Ex permittirá que mencione seus nomes: o capitão José Antonio Ribeiro de Freitas, assistente, que achando-se muito doente sahio da carretilha em que marchava, e veio apresentar-se para o combate; o capitão Vasco Affonso de Andrade Neves, os tenentes José Pinto Freire e Claudio José de Andrade; os alferes Francisco Rodrigues de Faria, Arnaldo Adolpho Alves de Almeida Guimarães, Annibal Antão Prisco Servolo, Cypriano Aristides dos Santos Lima, e Manoel Moreira da Fontoura; o 1.º sargento Balthazar dos Santos Jardim e o 2.º dito Elysio Francisco do Carmo, para cujos serviços peço a attenção de V. Ex.

« Só me resta felicitar a V. Ex. pelo brilhante triumpho que hontem obteve o 1.º corpo de exercito, sob o commando de V. Ex.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto,

commandante do 1.º corpo de exercito. — O coronel; *Carlos Resin Filho*, deputado do ajudante-general.

« Commando em chefe. — Repartição do deputado do quartel-mestre-general em Caraguatahy, 29. de Agosto de 1869.

« Tenho a honra de fazer chegar ao conhecimento de V. S., afim de levar ao de Sua Alteza o Sr. Principe marechal de exercito e commandante em chefe, as occurrencias e serviços prestados pela repartição a meu cargo na batalha de 16 do corrente mez.

« Pelas 9 horas da manhã, tendo ouvido os primeiros tiros de artilharia, me dirigi para a frente acompanhado do meu assistente, o capitão Saturnino Ribeiro da Costa Junior, e coadjuvantes major José Maria de Almeida Gama Lobo d'Eça, capitães Feliciano Teixeira de Almeida, Luiz Beaurepaire Rohan, Antonio José Dias da Silva, tenentes Manoel de Castro Pinheiro, Frederico Cesar Vianna, 2.º dito Manoel de Oliveira Chaves, alferes Antonio da Silva Castro, cadete Manoel José do Couto e alferes José Ferreira Ramos, durante toda a acção foram estes officiaes e cadete encarregados de conduzir munições para as linhas de fogo, e de tal maneira se houveram que um só instante não faltou munições ás forças combatentes.

« Até ás 10 horas da noute trabalharam estes officiaes e cadete na arrecadação dos feridos. Foram inutilisadas 42 carretas de munições tomadas ao inimigo, sendo duas d'estas de munição de artilharia e 40 de munição de infantaria com mais de 900,000 cartuchos, muitas espingardas de perdeneiras, clavinas, espadas, e para cima de 500 lanças foram quebradas e queimadas, e bem assim lançadas ao rio grandes barricas, contendo pedras de fuzil e cartuchos metallicos, que não serviam para as nossas armas, os cartuchos de artilharia de calibre 4, e muitas granadas a La Hitte, do mesmo calibre, encontradas nas munições do inimigo, foram entregues ao corpo de transporte.

« Finalisando, manda a justiça que eu recommende á consideração de Sua Alteza os nomes dos officiaes acima citados, que são dignos de todo o elogio. — Tenente-coronel *Agostinho Marques de Sá*, deputado do quartel-mestre-general interino. »

« Commando em chefe.— Repartição do deputado do quartel mestre general em Caraguatahy, 29 de Agosto de 1869.

« Estando eu dando providencias sobre a marcha da bagagem no dia 18 do corrente mez, observei que o 2.º corpo de exercito empenhava combate na boca da picada por onde tinha que passar, motivo pelo qual deixei de acompanhar o estado maior de Sua Alteza o Sr. Principe, que se havia dirigido para o 1.º corpo de exercito ; seguindo eu com o

meu assistente o capitão Saturnino Ribeiro da Costa Junior, e coadjuvantes capitães Luiz de Beaurepaire Rohan, Feliciano Teixeira de Almeida, Antonio José Dias da Silva, Honorio Clementino Martins e o tenente Manoel de Castro Pinheiro para o lugar do combate, ahi nos conservamos até o seu final, tendo de accordo com o deputado do quartel-mestre-general junto ao 2.° corpo de exercito, providenciado não só para que não faltassem munições ás forças que combatiam, mas ainda para o agazalho e conducção dos feridos, ao que bastante me coadjuvaram os officiaes acima mencionados que são dignos da attenção de Sua Alteza, unicos que junto a mim serviram n'esse dia, por terem os demais seguido com a bagagem do 1.° corpo de exercito.

« Foram inutilisadas 10 carretas de munições do inimigo, de infantaria e artilharia, com excepção das metralhas e cartuchos que serviam para a nossa artilharia e que foram entregues ao 1.° regimento d'essa arma.

« O armamento deixado pelo inimigo constante de espingardas de pederneira, clavinas, espadas e grande numero de lanças foram inutilisadas e queimadas.

« E' o quanto tenho a communicar a V. S. para que se digne levar ao conhecimento de Sua Alteza o Sr. Principe, marechal de exercito e commandante em chefe. — Tenente coronel *Agostinho Marques de Sá*, deputado do quartel-mestre-general interino. »

« Commissão de engenheiros junto ao commando em chefe. — Acampamento em marcha na villa de Caacupé (republica do Paraguay), 15 de Agosto de 1869.

« Senhor. — Em cumprimento á ordem de Vossa Alteza de dar parte dos trabalhos executados pela commissão de engenheiros até o dia 12 do corrente, em que foi assaltada e tomada a povoação de Peribebuy, 3.ª capital do inimigo, tenho a distincta honra de o fazer.

« Tendo marchado de Pirayú no dia 2, á noute, o 1.° corpo de exercito, seguiram com elle em virtude de ordem de Vossa Alteza, o capitão Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim e o 2.° tenente Emilio Carlos Jordão, membros da commissão, e na madrugada de 3, partindo Vossa Alteza com o 2.° corpo, seguiram o chefe da commissão e os membros da mesma major Amfrisio Fialho, capitães Antonio de Senna Madureira, Catão Augusto dos Santos Rôxo, 1.° tenente Alfredo de Escragnolle Taunay e o engenheiro civil Maximiliano Frederico Guilherme Meyer, ficando com as forças de Pirayú, os capitães Americo Rodrigues de Vasconcellos e Manoel Peixoto Curcino do Amarante: em Assumpção o tenente coronel João Vitor Vieira da Silva, incumbido de diversos trabalhos, o capitão José Thomé Salgado como engenheiro fiscal da estrada de ferro e o 1.° tenente Eugenio

Adriano Pereira da Cunha e Mello, empregado na mesma como engenheiro; em Pirayú o 1.º tenente Guilherme Carlos Lassance, encarregado do telegrapho, com ordem de estender a linha, e na 4.ª divisão de cavallaria o capitão Francisco José Teixeira Junior.

« Reunindo-se Vossa Alteza no dia 4 ao 1.º corpo de exercito junto ao desfiladeiro de Sapucahy, onde o inimigo achava-se entrincheirado, resolveu depois de ser bem reconhecida a posição, que fossem no dia 5 abertas duas picadas, uma pela direita e outra pela esquerda, afim de ser flanqueado o inimigo, que percebendo a operação abandonou o desfiladeiro, deixando duas bocas de fogo, fundidas este anno em Caacupé. Da planta junta do desfiladeiro, levantada pelo engenheiro civil Meyer, parece que o inimigo tinha em vista reforçar a posição, á vista da extensão entrincheirada.

« No referido dia 5, ao amanhecer, reunio-se ao 1.º o 2.º corpo de exercito.

« A picada da direita foi confiada ao capitão Jardim, já conhecedor do desfiladeiro por ter feito parte da expedição do general João Manoel Menna Barreto até o Ibitimy, coadjuvado pelo 2.º tenente Jordão, sendo ambos dignos de elogio pela presteza e acerto com que desempenharam este importante serviço. Na esquerda esteve o major Fialho, auxiliado pelo pratico o major Peres, Paraguayo, cumprindo esta tarefa tambem com presteza e tino, sendo igualmente digno de louvor.

« Tendo já sido levantada a planta do caminho percorrido até á estancia de Sapucahy, pelo capitão Jardim, quando acompanhou a referida expedição, incumbi aos capitães Catão e Madureira de continuarem com o levantamento do caminho d'aquelle ponto em diante, cujo trabalho fizeram até á villa de Peribebuy.

« No dia 7 chegou o exercito á povoação de Valenzuela, e no dia 8 por ordem de Vossa Alteza seguio o 2.º tenente Jordão, afim de reconhecer a posição de uma fabrica de enxofre, e inutilisal-a, voltando no mesmo dia, tendo dado cumprimento á commissão. A posição da fabrica, bem como da mina, será consignada na planta geral.

« Tornando-se as communicações do exercito um pouco longas pela subida de Valenzuela, que por não tel-a occupado o inimigo, aproveitámos, dispensando-se de ir a Ibitimy, partio por ordem de Vossa Alteza o capitão Jardim a reconhecer a subida de Albobicará, sobre a qual eram contradictorias as informações, e preparal-a.

« No dia 10 o exercito acampou nas immediações da povoação de Peribebuy, acampando o 1.º corpo á esquerda da estrada que vem de Valenzuela, e o 2.º sobre ella, mandando eu por ordem de Vossa Alteza abrir uma picada até encontrar-se a estrada que dirige-se a Barreiro-Grande, occu-

pando-a uma divisão de cavallaria e uma brigada de infantaria.

« No dia 11 regressou o capitão Jardim, tendo preparado a referida subida.

« Depois de reconhecido o entrincheiramento que envolvia a povoação de Peribebuy, guarnecida por artilharia e infantaria, deram-se começo ao anoutecer do dia 10, conforme as ordens de Vossa Alteza, a construcção de tres baterias nos lugares mencionados na planta junta, levantada pelos capitães Madureira e Catão, da posição fortificada e occupada pelo inimigo, sendo esses trabalhos suspensos por ter marchado para Barreiro-Grande uma divisão de infantaria, afim de operar com a da cavallaria que n'esse lugar se achava de observação sobre uma força inimiga superior, que tentava reunir-se ao grosso do exercito inimigo pela estrada que passa por aquelle ponto.

« Tendo-se retirado a referida força inimiga, antes de chegar a nossa divisão de infantaria, e regressando no dia 11, recomeçaram os trabalhos das baterias, confiados ao major Fialho, capitães Madureira e Catão, que foram incansaveis no cumprimento de seus deveres, ficando as baterias promptas antes de romper o dia 12.

« A's seis e meia horas principiaram as baterias a bombardear a capital inimiga, bombardeio que estendeu-se até oito e meia, hora em que avançaram as columnas que deviam atacar pela direita e pela esquerda, e a que devia simular em ataque pelo centro no grande saliente designado na planta sob a letra A.

« A forte cerração, e o fumo que se desenvolvia com o bombardeio, encobriam por tal maneira a praça inimiga que nada se via d'ella, e só depois das 7 1/2 é que dissipou-se o nevoeiro. Conforme as ordens de Vossa Alteza as columnas de ataque levavam na sua frente, á distancia conveniente, uma companhia do batalhão de engenheiros, munida da ferramenta de sapa e de córte e oito galeras conduzindo salsichões, fardos de alfafa e pranchas, sendo tudo coberto por extensas linhas de atiradores.

« Logo que do commando em chefe partio o signal de avançar, e as nossas linhas de atiradores haviam engajado fogo com o inimigo, procurando inutilisar os artilheiros, partiram as galeras a galope, e a marche-marche os engenheiros, seguindo as columnas ao assalto, que em menos de 15 minutos penetraram na praça ; ordenando Vossa Alteza n'essa occasião que a cavallaria, que achava-se postada em lugar conveniente, carregasse afim de completar-se a victoria.

« O perimetro do reducto era de 2,422 metros artilhado por 18 canhões de calibres de 4 a 32 e um morteiro, e guarnecido por 1,500 homens pouco mais ou menos.

« Os lugares do fosso designados de antemão para serem

obstruidos e correspondentes aos salientes que deviam ser atacados, foram entulhados com a presteza possivel, sendo dignos dos maiores elogios o capitão Feliciano Teixeira de Almeida e tenente Candido Silvestre de Sant'Anna, pelo denodo e dedicação com que desempenharam tão arriscada e importante commissão; cumprindo-me declarar que o tenente Sant'Anna foi gravemente ferido.

« São tambem dignos de elogios o tenente Manoel de Castro Pinheiro e o 2.° tenente Manoel de Oliveira Chaves, que muito coadjuvaram aquelles officiaes, pelo muito que trabalharam e valor com que se portaram; e bem assim os outros officiaes e praças cujos commandantes não deixarão de mencionar seus nomes.

« Assistiram ao assalto os seguintes membros da commissão, major Amfrisio Fialho, capitão Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, Antonio de Senna Madureira e Catão Augusto dos Santos Roxo, 1.° tenente Alfredo de Escragnolle Taunay, 2.° tenente Emilio Carlos Jordão e o engenheiro civil Maximiliano Frederico Guilherme Meyer, portando-se todos bem como Vossa Alteza foi testemunha, cumprindo-me mencionar que o capitão Jardim e o 2.° tenente Jordão acharam-se e muito auxiliaram o serviço da obstrucção do fosso e collocação das pranchas.

« Não é menos digno de elogio o alferes Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo, escripturario da commissão, que com ella partio de Pirayú, pelo seu bom comportamento no referido assalto, auxiliando-me com presteza na transmissão de ordens e communicações.

« Terminando, congratulo-me com Vossa Alteza por este brilhante e feliz feito das armas alliadas sob o digno commando em chefe de Vossa Alteza, a quem Deus guarde.

« A Sua Alteza o Sr. Principe Conde d'Eu, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações.— O coronel *Rufino Enéas Gustavo Galvão*, chefe da commissão. »

« Commissão de engenheiros junto ao commando em chefe. —Acampamento em marcha na villa de Caraguatahy (republica do Paraguay), 21 de Agosto de 1869.

« Senhor.— Em cumprimento ás ordens de Vossa Alteza, tenho a distincta honra de dar parte dos trabalhos executados por esta commissão desde o dia em que marchou o exercito de Peribebuy, até o dia da memoravel jornada de 16 do corrente.

« No dia 13 a 1 hora da tarde o exercito marchou de Peribebuy, fazendo a vanguarda o 1.° corpo, que acampou a 3/4 de legua e o 2.° a 1/2 d'aquella povoação.

« O major Amfrisio Fialho e o engenheiro civil Maximiliano Frederico Guilherme Meyer, foram incumbidos de continuar com o levantamento da estrada a percorrer pelo exercito.

« No dia seguinte seguio por ordem de Vossa Alteza, o capitão Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, a reconhecer a subida do Cerro Leão, afim de por ella estabelecerem-se as nossas communicações, se por ventura fosse ella praticavel; e como corria que o inimigo ainda occupáva essa posição, foi o mesmo engenheiro acompanhado de um batalhão de infantaria e de um esquadrão de cavallaria, devendo depois do reconhecimento seguir até Pirayú com communicações.

« No mesmo dia regressóu o batalhão, communicando o capitão Jardim que era bem difficil estabelecerem-se as communicações pela subida de Cerro Leão, por ser muito pedregosa e ingreme.

« Partio tambem n'esse mesmo dia o capitão Catão Augusto dos Santos Roxo, afim de reconhecer a praticabilidade da subida de Chololó, para viaturas, regressando á noute e declarando que tambem era pessima. Essa subida, bem como a do Cerro Leão, estavam intrincheiradas, porém achavam-se desoccupadas.

« Em caminho encontraram os dous engenheiros muitas familias, e que foram encaminhadas para Pirayú.

« O 2.º tenente Emilio Carlos Jordão, seguio com a 1.ª divisão de cavallaria para Barreiro-Grande, afim de examinar e inutilisar uma fabrica de salitre que constou a Vossa Alteza existir n'esse lugar.

« Passando por Ascurra a estrada que no dia 13 seguio o exercito e sendo o seu objectivo a villa de Caacupé, afim de tomar-se a retaguarda do inimigo, determinou-me Vossa Alteza que reconhecesse a estrada que do 1.º corpo dirigia-se áquella povoação, e que a mandasse preparar.

« Depois de reconhecel-a até o arroio Itú, a uma legua do acampamento do 1.º corpo, deixei o major Fialho com uma ala do batalhão de engenheiros preparando-a, e de tudo dei parte a Vossa Alteza.

« No dia 15 poz-se o exercito em marcha, e ao chegar a vanguarda ao referido arroio, soube Vossa Alteza que Lopez com seu exercito tinha-se retirado de Ascurra na noute de 13 para 14 com direcção a Caraguatahy.

« O 1.º corpo acampou n'esse dia em Caacupé, e o 2.º que acampára entre o 1.º corpo e o arroio Itú, teve ordem de marchar para Barreiro-Grande.

« Em Caacupé encontrámos, o arsenal do inimigo, e do inventario junto, feito pelo capitão Antonio de Senna Madureira, consta os objectos que existiam no mesmo arsenal, sendo tudo inutilisado por ordem de Vossa Alteza.

O capitão Catão seguio n'esse dia por ordem de Vossa Alteza até Ascurra, afim de vêr se descobria as peças de grosso calibre, que guarneciam essa posição, apenas encontrando uma. Das outras sómente sabe-se que o inimigo enterrou-as, não se podendo ter conhecimento, pelos prisioneiros, do lugar.

« Em Caacupé encontraram-se os operarios do arsenal, quasi todos inglezes, e muitas familias em estado de tanta miseria como em Valenzuela e outros pontos.

« No dia 16 levantou o 1.° corpo acampamento, e tomou a mesma estrada que o inimigo seguio, principiando-se a encontrar a um quarto de legua de Caacupé muitas familias que foram encaminhadas para Pirayú.

« A menos de legua de Caacupé já a nossa vanguarda picava a retaguarda inimiga, travando-se pelas 10 horas combate áquem do passo do arroio Yuquery, em um extenso potreiro.

« A luta tornou-se muito renhida junto ao passo onde o inimigo fez muito fogo de artilharia e fuzilaria quando ainda passava o material conduzido em carretas, mandando Vossa Alteza n'essa occasião a 8.ª brigada com 4 bocas de fogo contornar o inimigo pela direita, e logo depois pela esquerda a divisão oriental, reforçada por um batalhão nosso, e a 4.ª brigada de cavallaria.

« Nova e tenaz resistencia ainda fez o inimigo na ponte do arroio Peribebuy, havendo então um momento de hesitação da parte dos nossos; mas a presença de Vossa Alteza restabeleceu a ordem, sendo o inimigo completamente desfeito, auxiliando tambem o 2.° corpo de exercito, que ao romper do dia tinha apparecido sobre o flanco direito do inimigo.

« A's 3 horas da tarde, uma das mais brilhantes victorias coroava nossos esforços no Campo Grande, tornando-se para sempre memoravel a jornada do dia 16, em que foi desbaratada completamente a maior parte das forças inimigas, cahindo em nosso poder quasi toda sua artilharia, munições de guerra, bagagens, estandartes, etc.

« A' medida que o inimigo retirava-se prendia fogo no campo, combatendo assim os nossos, envolvidos por chammas, e fumo de incendio e do fogo de artilharia e infantaria.

« Junto encontrará Vossa Alteza o resumo do itinerario da marcha do exercito de Pirayú a esta povoação, organisado pelo major Fialho.

« O capitão Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, de volta do reconhecimento e subida do Cerro Leão, incorporou-se ao 2.° corpo de exercito, ao qual já se havia incorporado o o 2.° tenente Emilio Carlos Jordão, tomando ambos parte na jornada de 16.

« Os demais membros, capitães Catão Augusto dos Santos Roxo, Antonio de Senna Madureira, 1.° tenente Alfredo de Escragnolle Taunay e o engenheiro civil Maximiliano Frederico Guilherme Meyer, que acompanharam o estado-maior de Vossa Alteza, tomaram igualmente parte n'essa jornada, portando-se todos bem, como testemunhou Vossa Alteza bem como o alferes Belarmino Augusto de Mendonça Lobo, escripturario da commissão.

« A planta junta levantada pelos capitães Catão e Madureira, mostra o campo da acção, e a posição das forças belligerantes na jornada de 16.

« Por ordem de Vossa Alteza regressou, por occasião de pôr-se em marcha o 1.° corpo do exercito, o major Fialho para Peribebuy, afim de inutilisar a artilharia, armamento e munições tomadas ao inimigo.

« O capitão Madureira e o engenheiro civil Meyer, foram incumbidos de contiuuar o itinerario do 1.° corpo.

« De novo congratulo-me com Vossa Alteza por tão assignalado triumpho, alcançado pelas armas alliadas sob o digno commando em chefe de Vossa Alteza, a quem Deus guarde.

« A Sua Alteza o Sr. Principe Conde d'Eu, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações.— O coronel *Rufino Enéas Gustavo Galvão*, chefe da commissão »

« Commissão de engenheiros junto ao commando em chefe. Acampamento em Caraguatahy (republica do Paraguay), 25 de Agosto de 1869.

« Senhor.— Cabe-me a distincta honra de apresentar a Vossa Alteza, a parte e esboço do combate de 18 do corrente, na picada por onde marchou n'esse dia o 2.° corpo de exercito, que me foram dirigidos pelo capitão Americo Rodrigues de Vasconcellos, membro da commissão, o qual tendo-se extraviado do rumo seguido por Vossa Alteza, reunio-se ao capitão Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim e ao 2.° tenente Emilio Carlos Jordão, membros tambem d'esta commissão, que por ordem de Vossa Alteza acompanharam aquelle corpo de exercito, tendo todos tres tomado parte no referido combate, como se dignará Vossa Alteza ver da referida parte, que foi dada pelo capitão Americo, por ser o mais antigo.

« Deus guarde a Vossa Alteza.

« A Sua Alteza o Sr. Principe Conde d'Eu, marechal de exercito e commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações.— O coronel *Rufino Enéas Gustavo Galvão*, chefe da commissão. »

« —Acampamento em Caraguatahy, 21 de Agosto de 1969.

« — Illm. Sr. — Tendo no dia 18 do corrente me extraviado do rumo em que marchou V. S. apresentei-me ao Exm. Sr. general Victorino para servir junto á sua columna de exercito, encontrando já ahi o capitão de engenheiros Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim e tenente Emilio Carlos Jordão.

« — O corpo de exercito ao mando d'esse general tendo ordem de marchar pela picada de Caraguatahy encontrou na bocaina da mesma, em Caaguijurú, o inimigo disposto a tolher-lhe a marcha.

« — A' 8 horas da manhã engajou-se o combate, e depois

de um vivissimo e bem nutrido fogo de artilharia e fuzilaria, ás 9 e meia horas o inimigo abandonava-nos a posição, soffrendo a mais completa derrota.

« — Findo o fogo determinou o mesmo Exm. general que fossemos examinar as posições do inimigo. Occupava elle uma posição dominante coberta por uma obra de fortificação em semi-circulos ligados por cortinas, que não estava concluida. Na frente uma porção de arvores cahidas serviam de abatizes.

« — Encontrámos nove bocas de fogo: cinco canhões obuzes de bronze novos de quatro e meia pollegadas, um de ferro do mesmo calibre e tres canhões de fraco calibre. Mais tarde foram encontrados mais dous, sendo um na picada e outro no mato.

« — Tambem se achou uma porção de polvora que foi recolhida á artilharia e algumas munições de infantaria e artilharia.

« — Logo depois uma commissão composta do Dr. Jardim, tenente Salles e um empregado da repartição do quartel-mestre general foi encarregada pelo referido general de examinar essas munições, recolher as aproveitaveis e inutilizar o resto.

« — O Dr. Jardim na occasião do combate teve de ir em serviço á linha de fogo.

« — Depois de algum tempo de descanso, á 1 hora e 11 minutos da tarde, continuámos a marcha, levantando a planta desde o acampamento do quartel general em chefe até esta povoação, onde chegámos ás quatro e meia horas.

« — Junto remetto a V. S. o esboço das posições em que se deu o combate.

« — Deus guarde a V. S.

« — Illm. Sr. coronel Dr. Rufino Enéas Gustavo Galvão, digno chefe da commissão de engenheiros. — *Americo Rodrigues de Vasconcellos*, capitão. »

« — Acampamento em Caraguatahy, 19 de Asgosto de 1869.

« — Illm. e Exm. Sr.— Em cumprimento ás ordens de V. Ex., examinei com os Srs. capitão Americo Rodrigues de Vasconcellos e 1.° tenente Emilio Carlos Jordão, membros da commissão de engenheiros, a posição que occupava o inimigo em Caaguijurú na entrada da picada que conduz ao povo de Caraguatahy, posição que foi conquistada do modo o mais glorioso pelo 2.° corpo de exercito, sob o digno comcommando de V. Ex., na manhã de 18 do corrente mez; do resultado d'esse exame venho dar conta a V. Ex.

« — O inimigo achava-se alojado em uma pequena coxilha, dominando toda a sua frente em uma abertura da mata á entrada da picada. Uma linha de trincheiras ainda não concluidas e cujo traçado irregular formava uma serie de

pequenos arcos de circulo unidos por cortinas de pouca extensão, cobriam essa posição pelos flancos e frente.

« — Essas trincheiras de fracas dimensões eram reforçadas em alguns pontos por algumas arvores derribadas, formando a alguns passos de distancia uma linha de abatizes.

« — Nove bocas de fogo foram encontradas junto ás trincheiras, sendo quatro canhões obuzes de bronze novos de diversos calibres, parecendo o mais forte ser de calibre 10 ou 12.

« — Mais duas bocas de fogo foram encontradas depois, uma desmontada dentro da matá e outra tomada na picada pelas nossas forças.

« — Não é impossivel que existam ainda occultas algumas outras bocas de fogo, porque segundo ouvi de um prisioneiro existiam n'aquella posição 16.

« — Essa posição, assim defendida, podia apresentar tenaz resistencia, apezar da fraqueza de suas obras e seus defensores estavam no caso de lutar contra forças superiores, com vantagem : o vigor, porém, de nosso ataque, sua boa direcção e a bravura de nossos soldados, contrabalançaram a superioridade de posição, que foi tomada de assalto depois de 1 1/2 hora de vivo fogo.

« — Com o Sr. 1.° tenente Francssco Antonio Rodrigues Salles e auxiliado pelo Sr. cadete Manoel Porfirio de Faria, ambos da repartição do deposito do quartel-mestre-general, passamos a examinar as munições deixadas pelo inimigo, das quaes fizemos recolher seis bruacas de couro cheias de cartuchame para uso de nossa artilharia, fazendo inutilisar o resto d'essa munição, que se compunha de granadas de diversos calibres e cartuchame de infantaria. Foram igualmente inutilisadas muitas lanças, algumas clavinas de cavallaria e carabinas de infantaria.

« — Deus guarde a V. Ex,

« — Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, dignissimo commandante do 2.° corpo de exercito.— *Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim*, capitão de engenheiros. »

Depois das derrotas que soffreu o exercito de Lopez no mez de Agosto de 1869, elle continuou a fugir na direcção do norte, com os restos que lhe ficaram das suas tropas.

A desmoralisação foi então completa, porque diariamente os seus soldados vinham em grande numero, e até officiaes, apresentar-se aos chefes brasileiros e argentinos; do mesmo modo a população que o seguia, obrigada pelo terror que aquelle tyranno infundia no povo paraguayo, vendo que elle já não

tinha forças á sua disposição, foram-no abandonando e procuravam a protecção das tropas alliadas.

Ao mesmo tempo a installação do governo provisorio produzio o mais benefico resultado, porque servio de centro ao qual se foi reunir o povo que até então vivia espalhado pelas montanhas, morrendo de fome e de miseria.

Entre os libertados do poder de Lopez, encontraram-se mais de 200 Brasileiros habitantes de Mato-Grosso, aos quaes presteu o conselheiro Paranhos os auxilios necessarios e os fez conduzir para a sua provincia: entre elles achavam-se, Salvador Corrêa com uma nora e duas netas, capitão Pires, guarda-mór da alfandega de Corumbá, Ataliba, negociante da mesma praça, Rondon, Coêlho e Arouca, officiaes do vapor *Marquez de Olinda*, frei Mariano de Maquaia, vigario de Corumbá. Mais de 1,000 prisioneiros paraguayos dos ultimos combates de Agosto chegaram á Assumpção: havia entre elles muitos rapazes de 12 a 15 annos.

Uma correspondencia do exercito, com data de 28 de Agosto, de Caraguatahy diz:

« A marcha que trouxe o exercito brasileiro a este ponto, constitue uma brilhante pagina da vida militar do Conde d'Eu. Filha de planos maduramente combinados, apezar da incerteza dos mappas e do desencontro das informações de centenares de transfugas ou prisioneiros, preencheu ella em sua execução a principal condição tactica, tão recommendada n'esses movimentos e tão pouco attendida entre nós.

« O soldado soffreu privações, as jornadas foram cansativas, o fornecimento não poucas vezes faltou; embora os commodos haviam desapparecido para todos, o proprio Principe comia uma vez só no dia e bem tarde, tinham todos o exemplo que seguir.

« Os resultados, porém, em breve compensaram esses sacrificios pequenos, minimos, em relação aos factos que se apressaram uns após outros, e nos levaram de triumpho em triumpho.

« Em quinze dias o exercito rodeava a celebre cordilheira, contornava desfiladeiros fortificados, tomava de surpreza a excellente garganta de Valenzuela, assaltava a capital de Lopez, deixava-a logo para bater aqui a imponente retaguarda do seu exercito, alli columnas que procuravam fazer juncção, vencia 26 leguas, e, de posse de todo o departamento cen-

tral, avançava com segurança até a margem do rio Jejuy, para assistir ao incendio do resto da esquadra paraguaya.

« Um pensamento fixo dominara n'esses acontecimentos: fechar Lopez n'um circulo de ferro; mas o pensamento generoso que o abrangia no possivel desejo de querer morrer com seus defensores foi esbarrar de encontro ao egoismo d'aquella entidade.

« Ainda essa vez Lopez mostrou a sua inepcia como general: ainda essa vez Lopez assegurou sua fuga pelo sacrificio de sua melhor gente.

« Seis mil e muitos homens eliminados do theatro da guerra, sessenta bocas de fogo conquistadas, fabricas de enxofre e polvora destruidas, o arsenal de Caacupé aniquilado, o encanto do paiz de montanhas quebrado, prodigiosa quantidade de munições, innumeras bagagens, apparelhos do telegrapho e imprensa tomados, foram consequencias da actividade juvenil do principe e obrigatoria no general que conhece a arte da guerra, estudou-a em seu gabinete, e vae applicando os seus preceitos com o elasterio de uma intelligencia esclarecida e de uma resolução firme.

« Predicados não lhe faltam.

« A cavallo desde o romper do dia, claro nas suas ordens, pouco arrebatado quando as acha mal cumpridas, insistente quando as quer ver completas, não se esquiva de nenhum cuidado de vigilancia, nem procura a commodidade.

« No perigo não se altera, busca-o quando não o acha imminente, e parece querer transmittir esse sentimento de calma mais do que de enthusiasmo aos seus commandados.

« Indaga continuamente de moradores das localidades e de vaqueanos: medita, falla com regra; foge das conversas ociosas, pouco descobre de seus projectos, discute as eventualidades com prudencia e sempre com a mesma igualdade de genio, quer no dia de anxiedade, quer no de alegria.

« De vez em quando scintilla um movimento intimo de mocidade: é um gracejo, um dito espirituoso. Lopo após accodem mil exigencias imprescindiveis de serviço, e a ellas se entrega corpo e alma.

« As lições da occasião não lhe passam desapercebidas: elle tem o bom senso, a franqueza de declarar qual a inspiração que tivera e não seguira, qual a idéa ou a insinuação que aceitára, e que o futuro demonstrára menos proveitoso. Assim se formam os homens de batalha, assim se tempera a fibra de quem leva os outros á morte ou á victoria.

« N'uma escola mais perfeita do que a guerra do Paraguay, o Conde d'Eu ganharia em breve a certeza de vistas do heróe de Lens e Rocroy, seu antepassado.

« Insistimos n'esta face nova sob a qual se mostrou o commandante em chefe, não só coroando esperanças, mas ultrapassando a espectação sympathica que elle logo provocára.

São os factos que lhe proclamam o merecimento: palavras em nada lhe accrescentam; são as vidas poupadas, a exultação das familias, da nação, que dirá com eloquencia quanto vale o uso d'aquella intelligencia nas operações d'essa difficil campanha.

« Perdemos em todo esse periodo, curto de dias mas largo de glorias, talvez menos de duzentos homens: dos milhares acodem os inimigos rendendo preito ao atilamento de quem os disseminou com sua inesperada mobilidade. Lopez não foi agarrado, talvez não possa sêl-o: é quasi um impossivel e contra impossiveis não se luta.

« Na guerra em que elle se empenhou só o desanimo poderá vencer, a elle que calca todos os sentimentos para continuar um capricho destruidor.

« O desanimo entregou Abd-el-Kader ao Duque d'Aumale, o desanimo entregou Schamyl aos Russos, Lopez ainda não desanimou. Se bem que veja o paiz prostrado de desgosto, caminha de desengano em desengano, e teimoso procura, cahindo, dobrar a sorte que lhe é adversa.

« Ha certa grandeza n'esses paroximos supremos; d'essas grandezas sinistras que illuminam os momentos derradeiros de uma tyrannia.

« Campos de batalha juncados de mortos, populações em peso emigrando, mulheres, creanças, velhos espirando pelas estradas de cansaço e fome são os resultados de uma tenacidade inexplicavel e que se vae assentar no orgulho, no despeito e na frieza de coração. Usa até o ultimo momento do terror que seu nome inspira: usa da obediencia passiva d'esse povo que só a desgraça extrema regenera entregando-se aos braços da alliança só salva emfim os seus destroçados restos. »

D'Assumpção escreveram para o *Jornal do Commercio*:

« Assumpção, 17 de Setembro de 1869.

« Estão dispostos todos os elementos para iniciar-se o movimento de perseguição ao inimigo foragido. Como era natural depois dos combates e marchas forçadas que conduziram o nosso exercito até Caraguatahy, ficou extenuada a nossa força e estragada a cavalhada. Era preciso descanso para recomeçarem operações que porão termo a esta prolongada guerra.

« Depois d'esta demora indispensavel, seguio Sua Alteza com o 1.° corpo de exercito para a margem do Manduvirá, onde embarcou, desceu aquelle rio e foi estabelecer o seu quartel-general em Aracutacuá, que fica sobre o rio Paraguay, junto á confluencia d'este com o Peribebuy.

« No dia 13 veio o Principe a esta cidade, onde chegou ás 10 horas da manhã. Ao avistar o vapor em que vinha Sua Alteza salvaram os navios de guerra surtos no porto. Os Srs. conselheiro Paranhos e general Polydoro seguiram immediata-

mente para a bordo do vapor que conduzia o Principe, mas em caminho o encontraram vindo, para terra; regressando, desembarcaram juntos.

« Na praia esperavam por Sua Alteza o general Salustiano, commandante da praça, grande numero de officiaes e uma guarda de honra que fez as devidas continencias.

« Ao desembarcar o Principe o Sr. conselheiro Paranhos deu um viva ao joven commandante em chefe, heroé de Peribebuy e das batalhas de 16 e 18 de Agosto.

« Este viva foi enthusiasticamente correspondido. Sua Alteza seguio logo para a cathedral, onde assistio a um *Te-Deum*, e foi depois hospedar-se em casa do Sr. Paranhos, onde conferenciou com S. Ex. e com os generaes Polydoro e Visconde do Herval.

« A's 5 horas da tarde foram os membros do governo provisorio e os altos fuccionarios da republica comprimentar o Principe, comparecendo á noute para o mesmo fim algumas senhoras paraguayas pertencentes ás familias mais distinctas.

« O orador d'estas foi o Sr. Segund Decoud, secretario de estado no ministerio do interior. Sua Alteza foi saudado como o libertador das infelizes familias paraguayas.

« No dia seguinte pela manhã percorreu Sua Alteza todos os depositos d'esta cidade, e, depois de tomar varias providencias urgentes, á 1 hora da tarde partio para Pirayú, donde seguio immediatamente para Caraguatahy, afim de dar suas ordens ao 2.º corpo de exercito.

« Hontem ás 9 horas chegou de novo o Principe a esta cidade, tendo feito em pouco mais de 48 horas 38 leguas, sendo 18 a cavallo.

« Sua Alteza pernoutou em casa do Sr. conselheiro Paranhos e pretende partir hoje para Aracutacuá, d'onde seguirá para o Rosario com o 1.º corpo de exercito em direcção a S. Estanisláo, que é o ponto em que Lopez se acha. Ao mesmo tempo o 2.º corpo se moverá por Inhum convergindo para o dito ponto.

« No dia 6 partio d'aqui o general Portinho com uma columna de 3,000 homens para Villa Rica, para garantir todo aquelle importante departamento e cortar quaesquer recursos que o inimigo possa receber por S Joaquim. A esta hora já deve estar em Villa Rica a sua força.

« Com ella seguiram authoridades nomeadas pelo governo provisorio para o referido districto, cujo juiz de paz já fez acto de adhesão á causa da alliança.

« Logo que forem tomadas as povoações de Inhum, Curuguaty e Iguatemy, Lopez se verá sem recurso algum, e ou ha de capitular, ou tentar fugir. Na posição em que se acha difficil lhe será effectuar a fuga para a Bolivia, onde aliás se encontraria em paiz inimigo, por isso que mandou fuzilar Bolivianos que estavam no Paraguay.

« Restam-lhe, pois, duas alternativas de fuga, ou para a nossa provincia do Paraná, ou pelo Alto-Paraná tratando de passar para a provincia argentina de Corrientes. Este plano me parece o mais facil, apezar de que as fórças do general Portinho o poderão embaraçar muito.

. . . .

. . . .

« Parece-me que as forças argentinas, por falta absoluta de cavallaria, não tomarão parte nas ultimas operações.

« Annuindo ao pedido do governo provisorio d'esta Republica, pôz o general Mitre á sua disposição as legiões paraguayas, á testa das quaes vae collocar-se um dos membros do mesmo governo, o Sr. Rivarola, para cooperar com Sua Alteza nos departamentos do norte.

« Ao general oriental pedio tambem o governo provisorio a entrega das forças paraguayas que estão sob suas ordens. E' muito natural que este pedido seja attendido, o que será muito conveniente, pois alguns chefes orientaes têm commettido violencias de que se queixam as familias paraguayas.

« O commandante das milicias de Villa Rica remetteu ao coronel Wanderley, que as enviou a Sua Alteza, diversas circulares de Sanchez (que serve a Lopez de vice-presidente), dirigidas ás authoridades d'aquella villa e outras povoações, fazendo as mesmas recommendações constantes da carta que acima transcrevi. Ao mesmo tempo as authoridades de Villa Rica pedem que as apoiemos contra qualquer tentativa do tyranno sobre aquelle ou qualquer outro ponto. Como fica dito, tudo isto está providenciado.

« Hoje é immensa a população que occupa esta cidade; não ha casa nem rancho que não esteja habitado por grande numero de pessoas, e os nossos officiaes tem sido obrigados a entregar a seus donos, ou antes donas, as casas que occupavam.

« Entre as familias recentemente chegadas ha algumas das mais importantes da republica, que, tendo soffrido menos do que o geral da população, não apresentam o quadro da hedionda miseria em que aqui chegaram milhares de mulheres, velhos e crianças.

« O anniversario da nossa independencia foi aqui solemnisado com *Te-Deum*, a que assistiram os Srs. conselheiro Paranhos, generaes Polydoro e Salustiano, nosso almirante Eliziario, os membros do governo provisorio e grande numero de officiaes de mar e terra e de pessoas de distincção.

« Findo este acto religioso houve uma bella parada de 3,000 homens das tres armas, commandada pelo coronel Paranhos.

« A's 6 horas da tarde deu o nosso ministro um banquete a que assistiram as autoridades supracitadas e alguns Brasileiros de distincção. A' noute houve espectaculo de grande

gala, representando alguns dos nossos officiaes celebres *Vinte e Nove ou Honra e Gloria.*

« Acabo de saber de um facto que dá mais uma prova do espirito de que está a população paraguaya animada contra Lopez. Antes de chegar a Villa-Rica a vanguarda das forças do general Portinho, apresentou-se n'aquella povoação o tenente Hoedo com uma partida do tyranno; os habitantes armaram-se e a derrotaram completamente.

« Tenho sempre evitado provocar susceptibilidades entre os nossos e os alliados; mas não posso deixar de levantar aqui um protesto contra o systema contrario seguido pela imprensa de Buenos-Ayres, que trata sempre de exaltar os seus, deprimindo os Brasileiros.

« Tratando da victoria de Peribebuy, dizem as folhas da capital argentina que os Argentinos, que eram apenas mil, excederam os seus companheiros Brasileiros, e que o Principe pedio esse contingente como necessario; quando Sua Alteza apenas teve em vista, levando-o, fazer com que os nossos alliados participassem das glorias e vantagens das operações.

« Falla-se tambem em degradamentos praticados pela nossa gente, o que é falso inteiramente. Em summa, pretende-se que a gloria da victoria de Peribebuy seja exclusiva dos Argentinos.

« Ao mesmo tempo, tratando do insignificante combate de Ignacio-Cué, só falla a alludida imprensa dos Argentinos e não diz uma palavra sobre os Brasileiros, muito superiores em numero áquelles, pois o general Mitre teve n'essa occasião sob suas ordens 5,000 Brasileiros e apenas uns 2,000 Argentinos.

« Não se menciona entretanto a circumstancia de que os nossos alliados, em vez de tratarem de perseguir o inimigo em fuga, lançaram-se ao saque da bagagem de Mme. Lynch, esquecendo tudo o mais.

« Cumpre dizer que as partes officiaes dos chefes argentinos nos fazem a devida justiça. »

O governo imperial recebeu as seguintes communicações :

« Buenos-Ayres, 9 de Outubro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. Barão de Cotegipe. — Recebi hontem do Exm. Sr. conselheiro Paranhos uma carta de 2 d'este mez, e comquanto seja provavel que não adiante ella a correspondencia que o mesmo Sr. conselheiro dirigio a V. Ex. pelo paquete da esquadra, peço licença para transcrever aqui a parte principal d'essa carta :

« — Cessou, graças a Deus, a crise do gado e xarque.

« — Emfim, amanhã provavelmente Sua Alteza se porá em marcha do Rosario para o ultimo refugio de Lopez. A posição d'este é tão desesperada, que de lá mesmo tem vindo

passados: hontem um ajudante de campo do mesmo Lopez, um alferes e um soldado. Ha dias outro passado, joven de 22 annos e muito intelligente, veio de lá e declarou que o tyranno fizera matar oitenta e tantas pessoas, pelo receio de conspiração.

« — O governo provisorio vae bem, e ganhando em força e conhecimento dos negocios e das fórmulas officiaes. — »

« Alguns jornaes tem aqui fallado em um ataque formal do qual resultou ficarem fóra de combate mais de 1,000 Paraguayos.

« Entendo, porém, que ou é inteiramente falsa tal noticia, pois que o Sr. conselheiro Paranhos não falla em semelhante ataque, ou que é uma versão exagerada e desfigurada do que houve em S. Joaquim e que consta de um telegramma que communiquei a V. Ex. em minha carta de 6 d'este mez.

« Esse telegramma só foi em resumo, como o recebi do Rosario, e como o Sr. conselheiro Paranhos o remetteu para aquella cidade.

« Hoje, porém, me chegou ás mãos, com bastante atrazo, uma carta de 24 de Setembro, com a qual me remetteu o Sr. conselheiro o telegramma completo.

« E apezar de que hão de ter chegado noticias mais recentes ao Rio de Janeiro, remetto agora cópia d'esse telegramma para completar a serie das noticias que o Exm. Sr. conselheiro Paranhos communica por intermedio d'esta legação.

« De V. Ex., affectuoso e obediente criado. — *Antonio P. de Carvalho Borges.* »

« *Telegramma.* — O conselheiro Paranhos ao Sr. Carvalho Borges, ministro do Brasil em Buenos-Ayres. — Assumpção, 24 de Setembro de 1869.

« Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu seguio d'esta cidade no dia 18 do corrente, pela manhã, com destino a Aracutacuá, donde marchou no dia 20 e desembarcou com o grosso do 1.º corpo de exercito no dia 21 no porto do Rosario, ao norte da Assumpção.

« Alli está acampado e só espera pelo fornecimento de viveres para penetrar pelo interior d'aquelle departamento paraguayo em busca do inimigo fugitivo.

« O marechal Victorino, com o 2.º corpo de exercito, marcha de Caraguatahy. Hontem recebemos a importante noticia de que a vanguarda d'esta força, ao mando do brigadeiro Resin, occupou no dia 20 o ponto de S. Joaquim, perto de S. Estanisláo, que Lopez em umas circulares entregues pelas pessoas a quem foram dirigidas avisava que estava bem guarnecido.

« Com effeito, o brigadeiro Resin encontrou resistencia do

inimigo na subida do Serro Caaguazú, resistencia que foi logo vencida, com perda de 6 homens da nossa parte, entre os quaes se conta o fiscal do 6 batalhão Joaquim Rodrigues de Souza. Fizemos prisioneiros.

« As particularidades d'este successo não são ainda conhecidas, porque só temos as noticias vindas pelo telegrapho de Caraguatahy a Pirayú.

« N'esta cidade não ha novidade. O seu estado sanitario é em geral satisfactorio. Tem feito frio n'estes ultimos dias.»

Buenos-Ayres, 15 de Outubro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. Barão de Cotegipe.—As ultimas noticias que tenho do Exm. Sr. conselheiro Paranhos constam de um telegramma que S. Ex. me dirigio em 10 do corrente mez, e do qual apresento n'esta occasião uma cópia a V. Ex.

« Tenho a honra de ser de V. Ex. affectuoso e obediente creado.—*Antonio. P. de Carvalho. Borges.* »

« *Telegramma.* —Assumpção, 10 de Outubro de 1869.

« Sua Alteza Real o Sr. marechal de exercito Conde d'Eu marchou do Rosario no dia 8 do corrente com o 1.º corpo de exercito, que tem á sua frente o general Visconde do Herval.

« O marechal Victorino terá marchado de Caraguatahy com o grosso do 2.º corpo de exercito, cuja vanguarda, ha muitos dias, occupou S. Joaquim.

« Em ambos os corpos de exercito brasileiro ha forças argentinas, que o general Mitre quiz tomassem parte nos trabalhos d'essas ultimas expedições. Ha tambem um pequeno contingente de Paraguayos.

« O general Camara marcha com uma força expedicionaria das tres armas para a Conceição, que fica ao norte do Rosario.

« O inimigo está em Curuguaty ou em suas immediações.

« As deserções da pouca gente que está com Lopez tem sido frequentes e importantes. Ao Rosario chegaram algumas familias, que vieram para esta cidade.

« Entre os passados ha officiaes inferiores, e todos são concordes em confirmar a noticia de uma nova matança de homens e mulheres pelo receio de uma supposta ou real conspiração. N'esse numero de victimas contam-se officiaes e outras praças da escolta de Lopez.

« Declaram tambem os passados que a situação do inimigo é desesperada, e que elle já se dispunha para fugir em direcção á Bolivia.

« Breve saberemos o verdadeiro estado das cousas.

« Nossos fornecedores annunciam que cessaram os grandes embaraços que sentiram ultimamente: é só o que nos faltava para avançar.

« Em Assumpção não ha novidade, e sim muita animação. »

Dissemos em outro lugar que o exercito brasileiro soffreu falta de alimentação quando já se achava no interior do Paraguay, porque os fornecedores não cumpriram com o que tinham ajustado, ou ao que se tinham obrigado nos seus contractos: um correspondente que escreveu da Villa do Rosario, disse que por alguns dias os soldados passaram sem carne, sem farinha, sem a principal alimentação: eis o que diz a correspondencia a que nos referimos.

CORRESPONDENCIA DA VILLA DO ROSARIO.

. . . .

. . . .

« Nas marchas do mez de Agosto houve faltas incessantes; ora era a farinha que não chegava a tempo, ora a boiada que se atrazava; a alfafa para os cavallos andava divorciada com o milho, e nunca se podiam reunir; emfim, além dos cuidados em desbaratar o inimigo, tinha o commandante em chefe a inquietação em dar o que comer aos vencedores.

« Mil desculpas precediam taes descuidos, e algumas podiam na verdade ser aceitas: mas findo o celebre mez, chegadas as forças á margem do Manduvirá, logo depois a do Paraguay, e afinal aqui, não ha paciencia que possa supportar as continuas faltas que o exercito tem sentido, até de carne secca sem fallar na de gado!

« Nossos soldados no primeiro dia de chegada ao Rosario passaram a mandiocas e cannas, que as havia com fartura e dispensaram os favores do fornecimento, que não chegou senão quando bem lhe pareceu.

« *Impedimenta* chamavam os Romanos á bagagem; *impedimenta* chamaremos nós a esses fornecedores, que pagam as multas para auferirem maiores lucros.

« O Principe, porém, tomou já um medida que tem enchido de gosto o coração do pobre soldado, tão facil de contentar. Mandou prender os agentes do fornecimento aqui, e todos elles, na guarda do exercito, expiam temporariamente as culpas, nada veniaes, que praticaram.

« Se não fossem os ponderosos motivos de alimentação, as ultimas operações teriam sido emprehendidas, apertando Lopez contra as florestas seculares do Iguatemy e Escopil que talvez sejam agora pela primeira vez perturbadas em seu socego.

« Entretanto alguma cousa já se fez n'esse sentido o brigadeiro Rezin avançou de Caraguatahy sobre S. Joaquim, atravessou a grande serrania de Caaguassú, cujas agruras elle declarou comparaveis senão superiores ás dos Alpes, e, no

dia 20, depois do encontro com o inimigo, no qual morreram o capitão Rodrigues de Souza e 1 praça e foram feridas 4 outras, occupou aquella villa, um dos pontos mais orientaes do Paraguay.

« A asserção d'aquelle general a respeito das difficuldades na subida tem algum valor, por isso que elle é natural do Cantão de Vaux na Suissa e póde melhor do que ninguem conhecer os Alpes e apreciar a paridade.

« Ao passo que fica occupado S. Joaquim e portanto Inhum, onde se achavam desterradas as melhores familias d'Assumpção, as forças de Villa-Rica tiveram ordem de marchar para S. Joaquim costeando a vertente oriental da Serra de Caagussaú por um caminho que é o mais chegado ás grandes matas, além das quaes, até o rio Paraná, nada foi ainda pelos homens devassado.

« Está, pois, todo o sul do Paraguay irremediavelmente perdido para Lopez, o qual, entretanto, de 31 de Agosto escreveu aos chefes politicos d'aquella zona, declarando que por alta conveniencia transportára á sua capital para S. Izidoro, no districto de Curuguaty, e pedia que se lhe mandassem viveres e não descuidassem da agricultura.

« Aquelles chefes remetteram para Assumpção os officios escriptos em papel amarrotado, e que pertencêra a um livro de contas commerciaes.

« S. Estanisláo, onde se acha o primeiro posto inimigo, dista d'aqui 15 leguas; d'ahi a Curuguaty ha 20 ou 21 de máos caminhos. Além não se sabe bem o que haja: Indios Caiuás, guardas abandonadas, matas virgens, o rio Paraná e do outro lado a costa do Brasil. Para onde nos levará Lopez? Seguil-o-hemos luctando mais contra a má vontade dos fornecedores, do que contra os embaraços que elle possa nos suscitar.

« A viagem de Aracutacuá, ultimo acampamento á margem do Paraguay e a villa do Rosario, foi feita toda por agua: no dia 20 o Principe embarcou com o seu estado-maior no vapor *Conde d'Eu*.

« O transporte de qualquer força em vapor é em extremo incommodo, e sobretudo o de cavalhada torna-se questão de perder muito tempo, de maneira que não andámos pouco apressados tendo já trazido para cá todo o 1.º corpo do exercito com excepção da divisão de cavallaria que tem de operar ne districto da Conceição. »

Uma correspondencia de Assumpção, a respeito da falta de fornecimento do exercito diz o seguinte:

« Assumpção, 30 de Setembro de 1869.

« No dia 18 do corrente partio Sua Alteza d'esta cidade, a bordo do *Galgo*, para Aracutacuá, onde se demorou dous

dias, seguindo a 20 para a villa do Rosario, actual base das operações ao norte do Paraguay.

« Era intenção do nosso commandante em chefe iniciar logo as operações de perseguição a Lopez, que a custo foge com os poucos restos do seu desmoralisado exercito em direcção, como disse na minha anterior, a Curuguaty e Iguatemy, ultimas povoações que ainda lhe podem offerecer ephemero refugio.

« O movimento rapido e immediato é comprehendido por Sua Alteza e por todos como essencial para evitar que o inimigo tome alento e possa ainda fazer-nos mal, e é fóra de duvida que a marcha, se fosse prompta, daria em resultado alcançar-se a Lopez antes de chegar elle a Iguatemy, que é o ponto mais afastado.

« Veio, porém, um contratempo imprevisto e insupperavel, no momento, embaraçar todos os planos.

« Os fornecedores de viveres faltaram completamente aos seus compromissos deixando não só de fornecer gado, mas até o charque !

« Attribuem essa falta á extraordinaria baixa do rio e ao consequente encalho de muitos navios.

« Este facto desculpa até certo ponto os fornecedores, mas não os justifica, pois quem tem de alimentar 25,000 homens, quem tem levantado n'esta guerra uma fortuna colossal para a America do Sul, bem podia ter um deposito de generos seccos sufficiente para fazer face durante um mez ou dous aos inconvenientes da navegação n'estes rios, que aliás se dão em periodos certos e bem conhecidos.

« Paremos, porém, n'estas considerações que nada remedeiam.

« O facto é que o nosso exercito, disseminado em differentes columnas, que occupam os seguintes pontos : Rosario, Aracutacuá, Caraguatahy, Villa-Rica, S. Joaquim, Pirayú e Assumpção, achou-se repentinamente sem viveres, e algumas columnas passaram dous dias a farinha, assucar e alguma batata ou aipim, que encontraram.

« Os Srs. general Polydoro e conselheiro Paranhos, compenetrados da situação, talvez a mais critica porque tem passado o nosso exercito, empregaram todos os meios ao seu alcance para combatêl-a e, com os poucos elementos de que dispunham, pois além de todos os obstaculos ha o da falta absoluta de carvão de pedra, conseguiram comprar algum gado, que foi logo remettido para as nossas forças de Aracutacuá e Rosario, e até lançaram mão de uma porção de latas de sardinhas, que havia n'esta cidade, e para alli enviáram.

« Não se limitaram SS. EEx. a estas providencias, que só serviam para matar a fome aos nossos pobres soldados; tomaram uma importante medida que, estou certo, evitará que para o futuro fiquemos á mercê dos fornecedores.

« Esta medida foi mandarem a Corrientes o nosso consul geral, Sr. Machado, encarregado de comprar grande quantidade de gado, charque, farinha e outros generos, para crear-se aqui um deposito sufficiente para fazer face a qualquer eventualidade.

« Esta *crise alimenticia*, que muito nos assustou aqui, pois a fome ameaçava exercito e *paisanos* (como são aqui denominados com certo pouco caso todos os que não trazem galão), cessou hontem, felizmente.

« Chegaram a este porto dous vapores dos fornecedores, um trazendo 600 cabeças de gado e outro grande quantidade de charque. Hontem mesmo seguiram elles rio acima, e sendo esperados outros, póde-se dizer que cessou a crise, e que, portanto, vão começar as operações.

« O 2.º corpo de exercito tem sentido tambem falta de alfalfa e milho, mas não se póde censurar muito o fornecedor de forragens, que tem de attender com suas tropas a varios e muito distantes pontos do interior.

« O dito corpo de exercito precisa tambem de cavalhada; essa falta vae, porém, ser supprida com 500 cavallos que aqui chegaram hontem e seguem incontinente para Caraguatahy.

« Disse acima que o Sr. general Polydoro se achava n'esta cidade. Sua Alteza o nomeou commandante de todas as forças estacionadas desde o Manduvirá até Humaitá, ficando S. Ex. com poderes amplos sobre todo o pessoal e material que temos n'essa extensa zona.

« O Principe não podia tomar medida mais acertada, nem escolher quem com tanta intelligencia, pratica e energia pudesse governar esta Babylonia e cortar abusos de todas as especies.

« S. Ex. e o Sr. conselheiro Paranhos são dous grandes auxiliares que aqui tem o nosso commandante em chefe, que n'elles póde descansar e continuar tranquillo na sua ardua campanha.

« Uma columna destacada do 2.º corpo do exercito, e commandada pelo brigadeiro Resin, occupou no dia 21 o ponto de S. Joaquim, tendo antes batido uma força de Lopez, que tentou tomar-lhe o passo na subida do serro de Caaguassú.

« N'esse combate perdemos seis homenes mortos, entre elles um capitão. Esta noticia foi transmittida, sem mais detalhes, pelo telegrapho.

« Já temos noticia do brigadeiro Portinho, que occupou Villa-Rica.

« Na sua marcha foi recebendo por toda a parte manifestações de adhesão das populações paraguayas, que imploravam soccorro contra as partidas do tyranno, e sua entrada na importante povoação da Villa-Rica foi uma festa triumphal.

« Todo o povo, tendo á frente as autoridades, veio ao en-

contro de nossas forças, dando vivas aos Brasileiros, e o nosso general foi recebido com bailes e acclamações.

« De Villa-Rica consta-me que seguirá o brigadeiro Portinho em direcção a S. Joaquim, deixando alli e em outros pontos pequenas guarnições para garantir a tranquillidade n'aquelle districto.

« O general Visconde do Herval, achando-se melhor de seus incommodos, partio para o Rosario, onde reassumio o commando do 1.° corpo de exercito.

« Uma das grandes difficuldades com que se luta aqui é a falta quasi absoluta de carvão. Apezar dos constantes esforços do nosso almirante Eliziario, que até tem mandado tomar, ou antes comprar, á força carvão, não tem sido possivel satisfazer ás necessidades do movimento dos nossos vapores.

« Esta falta é ainda devida aos fornecedores, aos quaes a esquadra emprestou o seu carvão, na esperança de ser promptamente indemnisada, o que elles não cumpriram. Espera-se, porem, a chegada de alguns navios carregados d'esse indispensavel combustivel, pertencente á esquadra e aos fornecedores.

« Tem-se recorrido á lenha, e no exercito fazem-se 15,000 achas por dia, mas isso serve apenas para os pequenos vapores, não podendo os grandes navegar sem carvão de pedra.

« O governo provisorio vae marchando muito regularmente e muito melhor que era licito esperar, attentas as grandes difficuldades com que luta em um paiz onde é preciso crear tudo, e os diminutissimos recursos de que póde dispôr.

« Entretanto tem elle feito muito, já nomeando authoridades para todos os pontos, já providenciando com tino e actividade para arrancar á morte milhares de entes famintos, já organisando repartições e tomando emfim numerosas medidas que honram as intenções e actividade dos homens que compõem o primeiro governo livre d'este infeliz paiz.

« Consta-me que Sua Alteza, de accordo com o Sr. conselheiro Paranhos, resolveu mandar entregar ao governo provisorio, a pedido d'este o como emprestimo ou subsidio, a parte que, em herva-mate, couros e fumo, nos tocar dos despojos tomados ao inimigo sobre a cordilheira de Ascurra.

« Esta resolução é muito acertada e justa; porque, visto querermos e devermos auxiliar o governo paraguayo, é preciso que lhe demos alguns meios do existencia.

« O apoio material e moral que elle nos presta compensa bem essa cessão, que aliás é feita a titulo de emprestimo.

« Se não fosse o governo provisorio teriamos de fazer enormes despezas para dirigir e sustentar a enorme população por nós libertada do jugo de Lopez.

« Os nossos alliados, isto é, os generaes Mitre e Castro, não annuiram, ao menos por ora, a solicitação do governo paraguayo, que vae appellar, ou já appellou, d'este decisão para Buenos-Ayres e Montevidéo.

« Para a divisão dos referidos despojos, que se acham depositados em Caacupé, Peribebuy e Cerro Leão, foi nomeada uma commissão de tres membros um brasileiro, outro argentino e outro oriental.

« Essa commissão partio hontem d'aqui acompanhada de um commissario paraguayo, ao qual o nosso irá entregando a parte que nos tocar, em fructos do paiz, á proporção que se fôr effectuando a divisão.

« A parte que nos couber em despojos de outras especies será remettida para esta cidade.'

« Outra commissão de officiaes brasileiros vae partir para desenterrar as 57 peças de artilharia, tomadas ao inimigo, durante as jornadas de Agosto, e que, por cautela, haviam sido enterradas. Esses canhões serão remettidos para Pirayú, onde, creio eu, se fará a divisão entre os alliados.

« Trata-se, segundo ouvi, de mandar entregar ao governo provisorio a importancia dos alugueres de casas do Estado e particulares, que foram cobrados pela commissão internacional que funccionou aqui até á installação d'esse governo.

« Tambem me parece acertada essa medida, pois creio que não é muito claro o nosso direito a semelhante dinheiro, que aliás seria para nós uma gotta d'agua no oceano, pois a totalidade d'esses alugueres se elevalará a uns 20,000 patacões, ao passo que, para as familias a quem pertencem as casas, e que aqui se acham, ou para o governo provisorio, é essa quantia um bom auxilio.

« As legiões paraguayas já foram definitivamente entregues ao governo provisorio, que d'ellas tirou uns 1,000 homens que estão promptos a seguir sob o commando do Sr. Cyrillo Rivarola, para operarem com as forças de Sua Alteza.

« Este senhor só espera os vapores que temos de prestar-lhe para se transportar ao Rosario.

« Seu plano é tambem estabelecer autoridades civis com apoio de pequenos destacamentos no Rosario, S Pedro, Conceição e S. Salvador, para por esse meio auxiliar a perseguição material que vae no encalço do foragido tyranno.

« Apezar da grande distancia em que já este se acha, têm apparecido alguns desertores da tropa que o acompanha. Um d'elles muito intelligente declarou que Lopez leva comsigo uns 4,000 homens, dos quaes 1,000 apenas acham-se em estado de combater, que tem mais de 20 peças, mas não possue animaes e tem poucas munições. Que em geral os que o seguem perderam a confiança n'elle e que por ter-lhe isso constado mandára fuzilar muita gente.

« A' vista do estado de desmoralisação em que se acha Lopez e da escassez dos seus recursos, parece-me que hoje a questão da guerra se deveria limitar a pequenas partidas providas de viveres sufficientes que o perseguissem pelos desertos em que elle se refugiou, até agarral-o ou obrigal-o a

fugir pelo Alto-Paraná, unico caminho, segundo me parece, que elle póde aproveitar.

« O coronel Martinez, celebre defensor da peninsula do Chaco, homem valente e intelligente, e hoje acerrimo inimigo do tyranno, que degollou-lhe a mulher e sequestrou-lhe os bens, partio, a pedido do Sr. conselheiro Paranhos, que o tratou com toda a consideração, e para satisfazer aos desejos de Sua Alteza, para o Rosario, onde vae servir ás ordens do nosso Principe, desistindo do intento de ir a Villa Rica salvar alguns dos seus bens.

« O commercio brasileiro e estrangeiro fez-lhe aqui uma manifestação de apreço ao seu caracter e á memoria de sua esposa, que muitos serviços prestou aos nossos prisioneiros, o que foi uma das causas do seu triste fim.

« Tem levantado aqui grande descontentamento entre alguns de nossos officiaes e empregados do exercito as providencias tomadas pelos Srs. conselheiro Paranhos e general Polydoro para a entrega de casas, por elles occupadas, ás miseras donas que aqui tem chegado.

« E' natural que essas queixas echoem na imprensa. Cumpre, entretanto, confessar que é este um acto de justiça que muito honra a quem o praticou.

« Pelo proximo paquete esperamos poder dar, a respeito do movimento do exercito, noticias que melhor satisfação aos nossos leitores, do que as que ora me cabe transmittir. »

LIVRO NONO.

CONTINUAÇÃO DA CAMPANHA DIRIGIDA POR SUA ALTEZA O SR. MARECHAL DE EXERCITO CONDE D'EU.

A falta de viveres que experimentou o nosso exercito no interior do Paraguay, conforme dissemos no livro anterior, foi sanada pelas energicas providencias que deram o conselheiro Paranhos e o general Polydoro, de modo que Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu pôde marchar no dia 8 de Outubro, e a 10 achava-se em Itacuruby.

Até então Lopez não dava signal de que existia no interior da Republica e por isso muitas familias vieram do lado de S. Estanisláo para as povoações da margem do Paraguay, porque elle já não lhes podia pôr embaraços ; só tratava de fugir com a pouca gente que ainda o acompanhava.

Por este tempo a vanguarda do 2.º corpo de exercito, do commando do marechal Victorino, demorado em Caraguatahy, na força de 5,000 homens sob o commando do brigadeiro Resin, estava em S. Joaquim diligenciando unir-se a Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu.

No dia 11 de Outubro embarcou n'Assumpção a brigada do commando do coronel Mesquita, e foi reunir-se ás forças

do brigadeiro Camara, que desembarcaram na villa da Conceição para cercarem Lopez pelo norte.

O exercito argentino retirou-se do exercito em operações; veio o general Emilio Mitre acampar em Patinho-Cué, ficando sob o commando de Sua Alteza somente 800 soldados argentinos.

Os poucos Orientaes que então havia no Paraguay sob o commando do brigadeiro Henrique Castro, estavam acampados em Cerro Leão. O general Polydoro ficou commandando as forças existentes ao sul do Manduvirá, tomou muitas providencias uteis sobre o serviço militar, muitos officiaes que estavam em disponibilidade em Assumpção foram para o exercito, e outros vieram para esta côrte.

A continuação da campanha de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu é relatada na correspondencia d'Assumpção abaixo transcripta.

« Assumpção, 31 de Outubro de 1869.

« O plano de perseguição a Lopez, meditado e realizado pelo Conde d'Eu, vae dando felizes consequencias.

« As forças que commanda o general Camara acabam de conseguir um triumpho no departamento da Conceição.

« Referirei os acontecimentos com alguns pormenores, que devo a um cavalheiro.

« O general Camara havia chegado á villa da Conceição na manhã de 16 de Outubro. A' tarde desembarcaram as forças. Acharam abandonada a villa. O 1.º piquete de exploração surprendeu uma guarda inimiga, aprisionando o sargento e sete praças.

« Os Paraguayos de uma segunda guarda, avisados pelos fugitivos da primeira, lograram evadir-se em parte, sendo morto o sargento que a commandava e ficando prisioneiro um soldado.

« Teve o general Camara noticia de que havia forças inimigas em Belem-Cué. Para alli marchou com o grosso das forças a 17, mas verificou então que o inimigo já seguia para Sanguina-Cué, lugar que fica mais de dez leguas para o interior.

« O coronel João Nunes da Silva Tavares, que comandava a vanguarda a marchas forçadas, alcançou o inimigo no passo de Acapitigó a 18.

« Duas peças de artilharia guarneciam o passo, que é estreito, barrancoso, e coberto de mato em ambas as margens.

Ahi tiroteou a nossa vanguarda com o inimigo, e deu aviso ao general Camara.

« Esse destacou-se do grosso das forças; mas, quando chegou áquelle ponto, já o inimigo o havia abandonado, sendo, entretanto, perseguido pelo coronel Silva Tavares, que seguia com um corpo de cavallaria apenas.

« Esse regimento encontrou de novo o inimigo em Naranjaty, que fica duas leguas e meia distante do primeiro ponto Acapitigó. Ahi chegou o general Camara, que já era occupado pelo coronel Silva Tavares. Dispoz e ordenou logo o ataque com duas bocas de fogo, a cavallaria do coronel Silva Tavares, e outro corpo de clavineiros.

« Tinha o inimigo duas peças de calibre 4 ; sua força se achava, em posição vantajosa pela altura das barrancas do arroio Naranjaty, obstruido n'aquelle ponto por arvores cortadas, e presos os troncos, e entrelaçados os ramos formando uma forte linha de abatizes. Esse passo foi logo tomado, pondo-se o inimigo em retirada para o passo de Itapitanguá onde o coronel Silva Tavares dizpoz e executou um, ataque igual ao primeiro.

« O resultado foi a completa derrota do inimigo. Encetou-se o ataque com fogo de artilharia, de barranca, disparando-se os canhões a tiro de pistola.

« Os clavineiros, secundando a artilharia, que não cessava de jogar, infundiram tal terror ao inimigo, que este, apesar de achar-se em numero superior, pouco resistio, fugindo sua cavallaria para dentro do mato, tendo abandonado seus poucos cavallos ensilhados, e quasi todo o armamento, deixando 60 mortos no campo do combate.

« Os nossos lanceiros então não se fizeram esperar ; postados a pequena distancia avançaram sobre a barranca opposta, perseguindo o inimigo até Sanguina-Cué, tomando ainda mais 36 carretas e duzentas e tantas rezes, e muitos prisioneiros. O numero d'esses nos dous combates sobe a 195, sendo dous officiaes.

« Foi posto em liberdade grande numero de familias paraguayas e brasileiras. Entre as familias brasileiras achou-se uma senhora de Mato-Grosso, de nome Anna Silveira, que os Paraguayos conduziam atada. As familias se achavam no maior estado de nudez e miseria.

« Algumas senhoras se achavam nuas na verdadeira accepção da palavra, tendo de occultar com as mãos a parte do corpo mais secreta, quando tiveram de apparecer aos nossos.

« Entre as familias paraguayas havia uma senhora de nome Donata Rodrigues, que havia cinco mezes estava presa, e soffria toda a especie de vexame, depois de ter assistido á barbara execução de todas as suas irmãs, núas á sua vista, por suspeitas de desejarem a liberdade.

« Cahiram tambem em nosso poder quatro officios de Lo-

pez, e toda a correspondencia do coronel Galleano, que dá preciosos esclarecimentos.

« A força derrotada do inimigo era commandada pelo tenente-coronel Cañete, que tinha vindo poucos dias antes substituir ao coronel Galleano.

« Compunha-se essa força de 900 homens, mais ou menos, dos quaes duzentos e tantos andavam em diligencias, pelo que dizem os prisioneiros.

« Em Belem-Cué havia duas ferrarias para concerto de armas; foram inutilisadas pelos nossos.

« Cahiram em nosso poder as duas peças, que vieram para esta cidade.

« Os prisioneiros apresentados, cujo numero sóbe a 300, devem tambem aqui chegar n'estes dias. Hontem vieram os feridos, em numero de quatorze, tendo morrido no caminho dous, pois nos dous combates tivemos 16 feridos, entre os quaes o alferes Portella, um dos que morrêram em caminho.

« Nos combates só temos a lamentar a perda de tres soldados. Tivemos 12 contusos. Ao inimigo tomámos mais tres bandeiras, que foram remettidas ao Conde d'Eu.

« Um dos officiaes prisioneiros é o capitão Centurião, que commandou o regimento denominado n. 3. Os combates foram ambos no dia 19. Entre os apresentados se conta o secretario do tenente-coronel Cañeti.

« Consta que havia forças restantes pelos arredores do Aguarahy, e que o general Camara, bem informado de tudo, preparava-se para dar-lhes novo golpe.

« Essas paragens são as que cobrem um dos flancos, e a retaguarda de Lopez, cuja defeza está reduzida a Curuguaty e Iguatemy.

« E' de lamentar que o general Camara, depois de tão prolongadas marchas, tivesse de retroceder á villa de Conceição para refazer-se de viveres.

« Deus queira que não tenhamos de sentir as consequencias d'essa retirada, como sentimos as das forças que estiveram em Junho em S. Pedro, sob o commando do mesmo general.

« Felizmente eu sei de boa fonte que os fornecedores do exercito já puzeram na Conceição os carros e mulas necessarios para os movimentos d'essas forças, a quem não falta cavalhadas, e têm de mais o material de carretas tomado ao inimigo agora.

« Parece que Lopez fez já retirar em grande parte todo o gado, que reunira até Junho n'aquelle departamento. E' porém provavel que se encontre algum entre os rios Aquidaban e Apa.

« N'essas diligencias estava o general Camara. Em todo o caso, se é certo que Loqez tem reunido tanto gado nas pro-

ximidades de Curuguaty e Iguatemy, é claro que nossas forças ahi terão um lauto jantar, logo que cheguem a essas posições, pois não ha em Curuguaty e Iguatemy pasto, pelo que dizem os praticos e conhecedores d'essas localidades. Por isso concluo que o gado deve estar fóra d'ahi, ou nas immediações dos dous escondrijos de Lopez.

« O Conde d'Eu se achava no potreiro Capivary, seis leguas além de S. Estanisláo, e a tres ou quatro dias de marcha a Curuguaty. Só esperava provisão de gado para avançar sobre o inimigo.

« Graças aos esforços dos Srs. conselheiro Paranhos e general Polydoro, as remessas de gado são já muito importantes bem como de charque.

« Ultimamente uma casa commercial, de Tito Chaves & C., offereceu botar d'aquelle ponto um deposito de *carne do sul*, ou charque de vento, offerecendo as bases para um contrato. S. Ex. o Sr. general Polydoro nomeou uma commissão de facultativos para darem parecer sobre o mesmo charque de vento, em respeito á hygiene e principios alimenticios do mesmo charque, a quantidade precisa para a alimentação de cada individuo, e os melhores meios para a conservação d'esta carne em depositos em armazens.

« A commissão, que foi composta dos Drs. Gitahy, Billac e Luiz Alves, deu já parecer, que, me consta é favoravel áquella carne. Demais os fornecedores Lesica Lanus têm posto agora em acção esforços efficazes. E', pois, de esperar que o augusto general em chefe dê o assalto ao dictador escondido.

« S. Joaquim continúa occupado por uma força de acerca de 3,000 homens.

« O general Victorino com o grosso do 2.° corpo de exercito vem em marcha para o Rosario, nossa actual base de operações.

« O general Portinho foi situar-se em Itapúa.

« Meditando sôbre o plano de operações, é de crer que, tomado Curuguaty, talvez se dispense a guarnição de Caraguatahy, por não ficar cortada a retirada do inimigo por esse lugar, excepto se fugir elle pelo Alto-Paraná, mas então será a fuga de Lopez para o exterior, isso é, pelo territorio das Missões, para Entre-Rios.

« Uma cousa cumpre notar e é: emquanto o exercito brasileiro se acha assim disseminado na prosecução da campanha, os nossos alliados acham-se em seu *dolce far niente*.

« Os Argentinos estão acampados em Patinho-Cué, não tendo mandado mais que 1,000 homens, que acompanham o exercito brasileiro, para fazer juz ás presas depois dos combates.

« Os Orientaes, se é que ha ainda Orientaes n'esta campanha, estão com o general Castro, para cá do Cerro Leão,

e mandam alguns piquetes pelos pontos já nossos para fazerem *cavallarias altas*. Eu realmente não desejava levantar a ponta do véo d'essas miserias da alliança; mas como tenho sempre com dôr lido os artigos da imprensa do Prata, tão injusta e desleal para os Brasileiros, não posso deixar de dizer a verdade de alguma maneira.

« E' realmente digno de censura o proceder de nossos alliados n'esta phase da campanha. Suas forças estão a centenas de leguas na retaguarda das operações, e dizem que fazem a guerra ao lado do Brasil, ou como diz a imprensa do Prata, *na vanguarda do exercito brasileiro.*

« Não será fóra de proposito registrar aqui o facto de que, quando o Brasil cedeu ao governo do Paraguay toda a immensa quantidade de *yerba-mate*, tabaco e couros, que lhe coube na divisão das presas ultimas, o Estado Oriental e a Republica Argentina não quizeram imitar esse exemplo de generosidade do Brasil, nem a titulo de emprestimo, entretanto que o pobre governo provisorio do Paraguay, que é feitura das tres nações alliadas, tem urgente necessidade de meios pecuniarios para governar.

« Depois, diz a imprensa do Prata que *é necessario que a Republica Argentina mande ministros plenipotenciarios seus para pôr um paradeiro á influencia do Brasil no Paraguay.*

« A legião paraguaya já marchou para a Conceição, onde se demora á espera de cavallos para seguir ao Conde d'Eu.

« Foi muito diminuta a força, visto que o general Castro, por uma aberração difficil de explicar, não quiz, apezar de receber tres notas do governo provisorio do Paraguay, mandar apresentar ao mesmo governo, que os pedia, os Paraguayos que tem desde o principio alistados em sua bandeira, representando de Orientaes, e constituindo fantasticamente um exercito oriental, só para ter juz ás presas da guerra. E' curioso o facto.

« Querem os Paraguayos alistar-se na nova legião paraguaya sob o commando de seu governo e marchar para tomar parte nas operações activas da campanha das Cordilheiras; mas o general Castro, que está áquem de Cerro Leão, não os deixa, e os conserva comsigo e ás suas ordens para ter uma phantasmagoria de exercito oriental.

« Eu penso que os dous outros poderes alliados devem tomar uma deliberação a respeito d'essa extravagancia, que é desairosa para todos elles, porque ha solidariedade na alliança.

« O membro do governo, Cyrillo Rivarola, acha-se ainda n'esta cidade, tendo marchado a força paraguaya, que o espera na villa do Rosario sob o commando de outro official.

« Por officiaes chegados ante-hontem de Capivary, onde se acha o Conde d'Eu, sabe-se que a vanguarda de nosso exercito, sob o commando do coronel Fidelis, já se puzera em marcha para o lugar em que se crê achar-se Lopez. Esse

facto prova que já chegou uma boa provisão de viveres aos depositos de Capivary.

« Os Srs. conselheiro Paranhos e general Polydoro vêm assim coroados seus esforços para satisfazer os desejos do Principe e as necessidades das operações. A commissão do Sr. consul Machado para a compra de gado em Corrientes foi muito efficaz.

« Durante o mez que hoje finda tem conduzido gado do Passo da Patria para o Rosario tres vapores nossos : o *Dezesois de Abril*, o *Presidente* e o *Guaycurú*.

« O ajudante de ordens de Sua Alteza, o Sr. Salgado, partio no dia 25 d'esta cidade, onde chegára na antevespera, para o Passo da Patria no vapor *Daiman*, afim de fazer embarcar n'aquelle vapor e outros mais todo o gado comprado pelo Sr. Machado, que já se acha n'aquelle ponto.

« O pensamento do joven general mandando um proprio ajudante de ordens, para adiantar a remessa do gado para Capivary, demonstra os impetos ardentes que lhe vão no coração de dar quanto antes a ultima de mão á sua obra.

« O general Polydoro, cujo tino administrativo é geralmente reconhecido, tem sabido ir mandando ou para o acampamento, ou para o Brasil todos os officiaes, que sob diversos pretextos se queiram ir conservando em Assumpção.

« S. Ex. comprehende perfeitamente que nem tudo é para todos, e que com alguns officiaes de fileira acontece o mesmo que diziam os sabios antigos acontecer com a natureza. Assim como a natureza dos antigos tinha horror ao vazio, assim ha militares que têm horror ao estampido dos canhões, cuja explosão faz tambem um vazio no ar.

« O prudente veterano comprehendeu que é conveniente fazer voltar para o Brasil homens que, se achando em campanha, mas não nas fileiras militantes, nada mais fazem do que, com os vencimentos de campanha, fazerem o vazio no thesouro nacional, que é o que deve representar a natureza dos antigos.

« Quando assim me exprimo não me refiro a todos os officiaes que estão indo para o Brasil com licença agora : refiro-me a certos e determinados. Ha honrosas excepções, entre as quaes folgo de citar o coronel Amaro, rio-grandense, que foi obrigado a ir tratar-se, o coronel Conrado, commandante do batalhão de engenheiros, e o capitão do corpo de engenheiros Galvão de Queiroz, cuja bravura e serviços na campanha sou o primeiro a reconhecer e apregoar.

« Como esses ha outros, cujos nomes não sei. Com a ida do coronel Conrado para o Rio de Janeiro foi nomeado commandante do batalhão de engenheiros o distincto tenente-coronel Alencastro.

« Esse official, que desde 1864 se acha no theatro da guerra, tem prestado muitos serviços nas diversas commissões

em que se tem achado sempre. Era ultimamente ajudante de ordens do Sr. general Polydoro.

« Tendo durante esse tempo recebido a dolorosa noticia de que sua digna esposa se achava gravemente enferma, tratava de requerer ao general Polydoro uma licença para ir á côrte, cumprindo assim os mais santos deveres: chega-lhe, entretanto, a. nomeação para aquelle commando, e lá partio para Capivary no dia 25 de Outubro. O pundunor militar abafou o sentimento do amor conjugal.»

Uma correspondencia de Capivary para o *Jornal do Commercio* de 26 de Outubro de 1869, diz:

« Do fundo do sertão do Paraguay é escripta esta carta.

« Deixou-se o departamento do Rosario, cortou-se o de S. Estanisláo e vae-se entrar no de Curuguaty. Caminha-se em zona que não exite nos mappas senão indecisa; passa-se por lugares que ainda não tem nomes, já longe nos vão ficando os povoados, escasseam os vaqueanos, e estamos n'essa região indeterminada que é chamada os Hervaes.

« Com effeito, em progressão crescente apparecem os arbustos de que se faz o matte, e a estrada mostra os fundos regos dos carros que por aqui transitavam á busca de carga que a preciosa planta lhes fornecia.

. . . .

. . . .

« A facha do paiz conhecida por Hervaes, é uma successão de campos estreitos, quasi circulares, ou potreiros, separados uns dos outros por matas virgens, que vão cada vez mais se juntando de modo que as picadas vão tambem sendo mais longas, tendo algumas cinco a sete leguas de extensão.

« Até S. Estanisláo, 13 1/2 leguas do Rosario, e na linha SE., os lugares são baixos, inundados nas cheias, faltos de agua nas seccas, os matos distantes, os campos mais largos, os capões compridos, frequentes e luxuriantes de verdura.

« Depois levantam-se as terras, distanciam-se os claros, os potreiros são cada vez mais apertados, as picadas estreitas feitas em florestas cujas arvores possantes mais cresceram quando se acharam á beira do caminho, livres de visinhos.

« No dia 8 do corrente o 1.° corpo de exercito sahio da villa do Rosario. O Principe de lá moveu-se com 850 rezes e fornecimento geral para quatro dias, contando que os fornecedores não cessassem com as remessas, ao verem-nos internados pelo paiz. Sem novidade marchou-se até ao dia 13, em que chegou-se a Santami ou S. Estanisláo, capital do departamento do mesmo nome.

« Ahi chegára Lopez no mez de Agosto, depois de seus desastres na Cordilheira; ahi reformára o destroçado exercito,

e, para moralisal-o, ordenára uma matança de 100 homens do batalhão de sua confiança, os *Acaverás*, entre os quaes dous officiaes superiores.

« As ossadas d'esses infelizes branquejavam umas, outras ainda estavam cobertas de farrapos e de pedaços de carne, no fundo de uma valla, que nossos soldados entulharam com ramos seccos, a que puzeram fogo.

« No dia 16 recomeçou a marcha, bem que se fizessem já sentir faltas, por isso que os fornecedores nos haviam deixado á mercê da fortuna, e não se apressaram em nos mandar munições de boca, gastando o tempo mais em procurar desculpas sobre as difficuldades com que arcavam, dando que comer aos exercitos fraccionados em Pirayú, Ascurra, Caraguatahy, S. Joaquim, do que em tomar providencias, que só dependem da boa vontade em gastar dinheiro. No dia 17 aqui paramos. Nada nos vinha.

. . . .

« A soldadesca atirou-se então de bom grado aos palmitos de uma grande mata de *gerivás*, e até ás *tunas*, que são uns cactos do campo.

« Este incidente era completamente novo no nosso exercito: alguns se assustaram além do que elle merecia. Entretanto, medidas foram estudadas, e d'entre ellas a mais importante, posta logo em pratica, foi mandar comprar gado á parte, sem esperar mais por promessas do fornecedor. Dias depois cessava em parte a crise: comtudo ainda se esperará aqui mais algum tempo antes de recomeçar o movimento.

« A nossa direcção é agora para N. E., tendo por objectivo Curuguaty ou Santo Isidro, ha semanas pretendida capital de Lopez, hoje ponto sem mais significação politica do que outro qualquer, porque foi abandonado. A sua posse, porém, melhor cobrirá a estrada para o departamento de Villa-Rica, e dispensará assim a força estacionada em S. Joaquim e Inhum, a qual tem soffrido grandes necessidades.

. . . .

. . . .

Do *Jornal do Commercio* de 21 de Novembro de 1869, extrahimos as seguintes noticias:

« Relativamente ao Paraguay encontrámos em uma correspondencia datada da Assumpção em 4 d'este mez, a seguinte exposição, mais ou menos exacta, do estado das cousas.

« — O conde d'Eu, como já me referi, seguio adiante com o seu exercito, perseverando com vigor na empreza commettida, e que até hoje vae fazendo progressos, não obstante as difficuldades e soffrimentos com que tem lutado e luta.

« — Actualmente acha-se o Conde a 6 leguas adiante de

S. Estanisláo, caminho de Curuguaty, tendo destacado uma vanguarda para, explorar o terreno.

« — N'aquelle ponto agglomera elle provisões de boca para seguir sem interrupção em busca de Lopez, a quem já dão em Iguatemy, que será a quinta capital paraguaya n'esta guerra. Iguatemy fica distante 30 leguas do ponto onde se acha o conde.

« — Os soffrimentos passados e presentes abalaram o moral das tropas, como já disse outra vez, dando-lhe pormenores.

« — O primeiro corpo do exercito brasileiro ás ordens immediatas do Conde, passou tres dias unicamente a palmito, palavras textuaes de Sua Alteza. Por este motivo houve algumas deserções na força, assegurando-me mesmo que faltaram uma duzia de officiaes.

« — Outro tanto succedeu no 2.º corpo de exercito, commandado pelo general Victorino, e com especialidade na divisão do general Resin, expedida para S. Joaquim. O general Victorino com uma parte da sua força está já no Rosario. O coronel Lemi ficou com uma brigada em S. Joaquim, onde experimenta muitas privações.

« — Segundo os ultimos transfugas e prisioneiros, Lopez continúa no seu insensato empenho sem que o sangue o afogue, e não parará emquanto não completar o exterminio a que se propôz fazer dos Paraguayos que o acompanham, para satisfazer d'este modo a sua ferocidade e vaidade.

« — Antes de deixar S. Estanisláo acabou elle com o seu famoso regimento escolta o *Acaverá*, começando pelo seu chefe o coronel Vicente Margelos, e agora são contestes os declarantes que elle matou o seu irmão Venancio, o general Rôa e outros varios chefes e o que é mais barbaro e espantoso é que mandou matar a todas as familias que tinha comsigo.

« — Entre os prisioneiros da força do commandante Cañete cahio um joven chamado Pedro Calcena Echevarria, que servia de secretario a Cañete, no commando d'esta força de 700 homens, batida pelo general Camara, 20 leguas ao norte de Concepcion.

« — Os detalhes que dá são interessantes. Segundo diz, sahio do campo de Lopez com Cañete em fins de Setembro afim de renderem Galiano.

« — Julgava elle que n'aquella data podia Lopez contar já com uma força de 10,000 homens, armados na sua maior parte de lanças e espadas, e umas 50 peças de artilharia de calibres 2, 4 e 6, servidas por dous regimentos.

« — Que como do costume não tem elle toda esta força reunida em um ponto, o que prova que não pensa faze resistencia séria em nenhum.

« — Que no Panadero, margem do Aguaray, estão os corroneis Soza y del Valle, segundo se dizia com 3,000 homens

« — Que á margem do arroio ou rio Verde estão uns 500 homens, sob o commando de Aponte, e do outro lado do Aquidaban 240 homens divididos em partidas de dez cada uma, que se occupam a arrebanhar gado, o que é remettido para Palamares, onde parece fazer Lopez o seu deposito geral.

« — De Iguatemy a Panadero ha 20 leguas com um mato de permeio de 12 leguas de espessura, e com uma só picada, e d'alli ao rio Verde outras 12 leguas. Tudo isto na direcção do norte, caminho de Aquidaban. Os Indios retiraram-se para os confins das cordilheiras, 100 leguas mais para o interior, donde asseguram ha abundancia de plantações, ovelhas e porcos.— »

« São estas mesmas noticias que instituem o telegramma da ultima hora expedido de Buenos-Ayres para Montevidéo momentos antes de largar o paquete.

« Temos, porém, ainda informações posteriores, e estas seguras, constantes da seguinte communicação do Sr. conselheiro Paranhos ao ministro brasileiro em Buenos-Ayres:

« — Assumpção, 5 de Novembro de 1869.

« — As forças brasileiras ao mando do general Camara, obtiveram mais um resultado importante ao norte de Jejuy.

« — O major Martins derrotou uma força inimiga que estava em Taquaty e procurava evadir-se.

« — Fizemos 120 prisioneiros, entrando n'este numero 3 officiaes; tomámos 200 cavallos e 100 rezes.

« — Resgatámos mais de 500 familias, que por ordem de Lopez deviam seguir para o rio Verde. N'este encontro não soffrêmos a menor perda.

« — Outro acontecimento, que parece precursor da conclusão d'esta guerra, foi a occupação de Curuguaty, quarta capital de Lopez, a qual está em nosso poder desde 28 do mez passado.

« — O coronel Fidelis, com as forças da vanguarda do exercito de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu foi quem effectuou tão feliz empreza.

« — Quatrocentos homens formavam a guarnição paraguaya d'aquella cidade, sob o commando do major Adorno; d'estes, 86 ficaram mortos, inclusive 2 capitães, 2 tenentes e 2 alferes, 58 feridos e mais de 87 prisioneiros. N'estes ultimos contam-se 5 officiaes e 1 capellão.

« — Uma legua antes de entrar em Curuguaty as nossas forças encontraram um piquete de 70 praças, que derrotaram, fazendo 15 prisioneiros e matando 4 homens.

« — Resgatámos trezentas e tantas familias; este numero era augmentado por muitas outras que se iam apresentando, havendo fugido quando os nossos investiram a cidade.— »

« De uma carta escripta pelo Sr. Carvalho Borges, nosso ministro residente em Buenos-Ayres, ao Sr. Barão de Cotegipe,

em 13 do corrente, que nos foi communicada, extrahimos o seguinte:

« — Do acampamento de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu não tenho communicação posterior á da tomada de Curuguaty pelo coronel Fidelis, no dia 28 do mez ultimo.

« — Consta-me que o mesmo coronel Fidelis, com algum reforço de artilharia, ia marchar sobre Iguatemy.

« — Do general Camara tenho noticias até 5 do corrente, e sei que se preparava para ir atacar o inimigo de flanco e pela retaguarda em suas posições actuaes.

« — Para estas operações sahio do Rosario para Conceição o coronel Paranhos, com o reforço de sua divisão, que elevará a 5,000 homens as nossas forças ao norte do Jejuy.

« — A convicção geral é que Iguatemy cahirá como Curuguaty, ou depois de fraca resistência, porque López tem pouca gente, mal armada, e completamente desmoralisada.

« — A unica difficuldade tem sido assegurar as provisões de viveres para essas marchas.

« — As remessas de gado e de viveres, bem como de meios de transporte, têm sido constantes, e parecem sufficientes.

« — O Sr. Mariano Varella segue para Assumpção amanhã.— »

« Fomos tambem obsequiados com uma carta particular de Assumpção datada de 6 do corrente, em que se relata o seguinte:

« — Até hoje não appareceu o paquete da marinha, nem ha noticias d'elle, e por isso julgo que esteja em algum *papo* de pouca agua. Actualmente a communicação mais certa para a esquadra são os pequenos e bons paquetes entre este porto e o de Buenos-Ayres e Montevidéo, por onde vou mandar esta logo que haja opportunidade.

« — Parte da força do coronel Guerreiro, que annunciei em minha ultima carta ia marchar commandada pelo major Martins, e que seguio em direcção ao povoado Taquaty, bateu uma força inimiga de 240 homens, fazendo 120 prisioneiros e alguns mortos e feridos, e pelo lado do Aquidaban se haviam passado uns 70.

« — Chegaram os vapores *Guaycurú* e *Visconde de Itaparica*; n'aquelle vieram 153 prisioneiros, 160 Brasileiros resgatados, 2 peças de artilharia, 2 caixões com prata de igreja, que estão depositados no vapor *Princeza*, e n'este 70 prisioneiros, todos feitos no ataque da Conceição.

« — Córta o coração o estado de miseria em que se apresentaram nossos infelizas companheiros, sendo a maior parte creanças e meninas de 14 a 18 annos, que foram forçadas, e só assim puderam escapar á furia de seus perseguidores.

« — Entre elles veio um Portuguez, foguista do *Anhambahy*, que as familias declararam ter sido um grande auxiliar de Lopez, o que está confirmado com as ordens d'estes a Cavecte, nas quaes o recommendava como um grande servidor da patria. Acha-se elle a ferros no *Princeza*.

« — Falleceu hontem á noute, victima de uma febre cerebral maligna, o 1.° pharmaceutico Pimentel, antigo companheiro de campanha. — »

« Assumpção, 20 de Novembro de 1869. — Sua Alteza o Sr. marechal de exercito Conde d'Eu, fica a ponto de fazer marchar de Curuguaty, uma das bases das nossas operações, a expedição que deve perseguir o inimigo. O general Camara tomou por base das suas operações a Conceição e conseguio cortar os recursos de gado que Lopez tirava do norte, unicos que lhe restavam.

« O major Martins, com uma força de 40 homens, alcançou outra vez o coronel Cañete, que tinha ordem de tornar ao mesmo ponto. Não se atreveu este a bater-se, abandonando armamento, munições, e, o que muito mais vale, toda a correspondencia de Lopez, escripta desde Caraguatahy, á medida que ia fugindo.

« D'ella vê-se o plano de retirada e a desesperação em que está Lopez pela desmoralisação da sua gente e falta de viveres. Ordenava elle que se espingardeasse o chefe de partida que não arrebanhasse pelo menos 100 rezes. »

« Potreiro Capivary, 10 de Novembro de 1869.

« Ainda se acha acampado o exercito no lugar de onde foi remettida a antecedente carta. As causas que forçaram a parada e que de repente tomaram caracter assustador durante dous dias, ainda actuam se bem com intensidade frouxa, e a alimentação, depois de graves incommodos, vae cada vez mais se regularisando, não só pelas ordens vigorosas que foram expedidas, aguilhoando empregados e sobretudo fornecedores, como principalmente pela chegada ao Rosario do 2.° corpo de exercito, o qual, sahindo de Caraguatahy e trazendo de S. Joaquim parte da força, poz fim ás difficuldades do fornecimento simultaneo em pontos distantes, proporcionando lógo um grande concurso de carroças e de perto de 800 mulas.

« No Rosario está hoje um chefe de grande actividade, o marechal Victorino, e desde os primeiros dias de sua presença verificaram-se boas medidas e consequentes resultados.

« Ao lado d'elle acha-se um typo de infatigabilidade, o tenente-coronel Tiburcio ; e o que não puderem esses homens conseguir para o nosso regular abastecimento, difficilmente ha de ser remediado.

« A estrada está sendo concertada pelo engenheiro Madureira, de modo que o transito vae a cada momento em augmento sem encontrarem os combois os tropeços que existiam.

« Tudo, pois, é activado ; entretanto, durante os dias de espera que se succederam desde 17 do mez passado até hoje

colheram-se tambem vantagens reaes na prosecução da guerra, indo nossos soldados até o povoado de Curuguaty e á margem do rio Jejuy-graça.

« A expedição compôz-se de dous batalhões de infantaria, de igual numero de corpos de cavallaria, e foi commandada pelo coronel Fidelis Paes da Silva, nome respeitado nas guerras do Estado Oriental, gaúcho de maneiras cavalheirosas, de uma bravura sem limites e tão amigo de arriscar a sua vida, quanto do mate chimarrão ou do churrasco.

« No dia 25 do passado partio d'aqui, e no dia 27 chegou a Curuguaty, derrotando logo uma força de 100 homens que ficaram quasi todos prisioneiros, atacados comtudo por uma vanguarda diminuta de cavallaria, na frente da qual ia Fidelis.

« Acenando com um lenço branco procurou o coronel, em homenagem á civilisação, chamal-os á falla. Foi, porém, recebido por uma descarga, e sem outra arma mais do que uma faca de ponta deu o exemplo de uma carga que destroçou tudo.

« Entrando no povoado foi acolhido como salvador, assumio logo importancia superior á que tinha Lopez horas antes e, depois de distribuidos mantimentos, dividio a população em turmas, que gostosas tomaram a direcção do nosso exercito, e já vão caminho do Rosario em numero não inferior a 3,000 almas.

« Continuando para o norte, foi a força até a margem esquerda do rio Jejuy-graça, expellindo uma guarda estacionada do outro lado, e da qual desertou um alferes, que deitou-se a nado e passou-se para nós.

« Essa corrente, na passagem precipitada de Lopez e do seu esfrangalhado exercito, arrebatou muitas vidas, e mulheres e creanças n'ella acharam o termo de seus soffrimentos.

« Está, pois, confirmado que a tenção do dictador é fugir sempre diante de nossa perseguição, interpôr desertos á nossa acção, conservar um simulacro de força armada, e continuar a tanger o resto de gente que leva, e que, na qualidade de bons filhos guaranys, é como a materia—incapaz do movimento proprio ou de modificar o impulso recebido.

« Quando se vão reiterando as provas d'essa obediencia tenaz, inabalavel, mais lamenta o pensador o desvio que soffreram as boas tendencias d'esse povo, os fructos que colheria um administrador habil e bem intencionado, jogando com as grandes virtudes d'essa raça.

« Empregados para o caminhamento á civilisação os esforços uniformes e submissos da nação paraguaya, obter-se-hiam elementos de grande força nacional sem o aviltamento a que a reduziram o governo jesuitico de Francia, a direcção grotesca de Lopez pae e as idéas indignas de Lopez II.

« No dia 6 do corrente estava o coronel Fidelis de volta

a este acampamento. Vinha, como Agammennon, cercado de mulheres, não captivas, elle sim captivo dos encantos que em algumas haviam resistido á miseria e sobrepujaram o desalinho do trajo.

« Ao passo que se davam esses successos, o general Camara continuava a sua proveitosa colheita no departamento da Conceição. Partidas inimigas eram batidas e o major Francisco Antonio Martins, á frente do corpo n. 21 de cavallaria foi, a 10 leguas de Taquaty, derrotar 100 homens, tomando-lhes 99 prisioneiros, 106 bois, 200 cavallos, carretas, armas, etc.

« Outra columna ao mando do tenente-coronel Guerreiro marchou para o norte arrebanhando gado, passou o rio Aquidaban e chegou ao extremo do Paraguay, o forte de Bella-Vista, que a bandeira brasileira já avistára em 1867, alçada pela expedição de Mato Grosso.

« Brasileiros em armas pisaram novamente aquelles lugares em que jazem Brasileiros cobertos por terra estrangeira, e se os mortos estremecem em suas pousadas, aquelles ossos se haviam de agitar de alegria.

« A quantidade de pessoas libertadas sóbe além de 4,000, entre essas mais de 100 Brasileiros. Ficaram emfim salvas a mulher e filhas d'aquelle heroico guia da expedição de Mato Grosso, José Francisco Lopes, que consagrára a existencia á lembrança de sua familia, aos meios de vêl-a e no seu ultimo suspiro legou-lhe a divida que o governo brasileiro contrahira para com elle, com o consumo de mais de 500 cabeças de gado, entregues á expedição e tiradas de sua fazenda do Jardim.

« Todos esses resultados são ramos importantes que se cortam á arvore do mal representada por Lopez ; entretanto tão cedo não se poderão derrocar-lhe as raizes e destruir o germen lethal.

« Hoje é necessario organisar forças muito moveis, aligeiradas o mais possivel, disciplinadas, superiores ao numero provavel das do tyranno, que não terá talvez 3,000 homens, entregal-as a homens intelligentes, prudentes para impedir qualquer desastre, pacientes para esperarem as boas occasiões, tratar de fornecêl-as com abundancia e fazer do proprio commercio, que se attraia para esses pontos longinqnos, arma com que repellir o jugo de outr'ora.

« Já o dissemos ; o empenho deve ser formar verdadeiros cordões sanitarios. Lopez representará a peste, o cholera, o typho, e o resto do Paraguay procurará não contaminar-se. A questão de fornecimento dá mais vigor á reducção obrigatoria de nossa tropa, além de todas as razões de economia.

« Essa necessidade, crê-se, está no pensamento do Principe, e se ainda ha sigillo, algumas medidas vão robustecendo o que era mera supposição. Assim aqui completaram-se, por

ordem superior e com praças voluntarias, os corpos 27°, 40°, 46°, 50° e 53° de voluntarios da patria e elles deverão amanhã contra-marchar para o Rosario, commandados pelos coroneis Faria Rocha e Francisco Lourenço, cuja barba cresce, dizem, á espera do dia em que termine a guerra e em que consinta a tesoura.

« Esta resolução do Principe parece dar começo á realisação da promessa que o Brasil a 7 de Janeiro de 1865 fez aos filhos soldados voluntarios de serem elles os primeiros a fruirem o descanço, logo que as circumstancias da guerra o permittissem.

« Cinco annos já decorreram, e esses cinco annos que a lei conta por dez pelas fadigas e sacrificios, devem contar por uma vida de homem.

« As provincias de onde partiram esses guerreiros poderão desde já se preparar para receberem os dignos restos que sobreviveram á metralha, e essas bandeiras que lhes hão de ser entregues e jámais foram manchadas deverão ser, como a penna de Cervantes, collocadas tão alto, tão alto que ninguem toque mais n'ellas.

« A tarefa penosamente cumprida, e para cuja ultimação cada parte do Brasil deu boa porção de seu sangue, está moralmente concluida.

« Os voluntarios da patria levarão aos seus lares um culto: o da bandeira, e nas vinte provincias do Imperio ensinarão a seus conterraneos, aos seus filhos, a se congregarem, nas horas do perigo, ao derredor d'ella, como quando sobre elles choviam as bombas e metralhas.

« O melhor modo de resistir á morte, á destruição, ao destroço é a união em torno de um centro commum.

« O Brasil unido atravessará o futuro como os seus voluntarios atravessaram cinco annos de incessantes e eminentes riscos de vida.

« A difficuldade em despachar desde já os voluntarios não é pequena: muitos d'elles estão espalhados pelos corpos de linha, resultado de reorganisações, cuja precipitação, em épochas passadas, era no campo da batalha desculpavel pelas imperiosas exigencias tacticas, ou em totalidade compõem batalhões que têm a numeração e organisação de tropa de primeira linha e que não podem ser repentinamente desfalcados de quasi todas as suas praças.

« E' um novello que precisa ser desfiado, desmaranhado: teia de Penélope que tanto tempo levou a ser formada, quanto talvez levará a ser desfeita.

« As nossas condições de salubridade n'este potreiro são excellentes; o terréno secco, as aguas purissimas algum tanto ferruginosas. A nossa gente de cavallaria encontra mate em abundancia, e por todos os lados vêm-se os *carijós* de seccar

a herva ou ouvem-se as pancadas para quebral-a depois de exposta ao calor de brazeiros.

« Talvez breve prosigamos para Curuguaty. »

As correspondencias de Assumpção com data de 30 de Novembro, escriptas para o *Jornal do Commercio*, contêm o seguinte sobre o movimento de nossas forças no interior do Paraguay:

. . . .

« Sua Alteza achava-se ainda nas ultimas datas que possuo em Capivary, onde já chegára o coronel Hermes com todas as forças que estiveram occupando S. Joaquim.

« O nosso commandante em chefe continuava a organisar depositos de viveres que o habilitassem a marchar, sem receio de privações, sobre Curuguaty, que parece destinada á nova base de operações. Entretanto sua vanguarda, ao commando do coronel Fidelis, não estava inactiva, e seguira para além d'aquelle ponto.

« As forças que estão ao norte de Jejuy continuam, sob a intelligente direcção do general Camara, a prestar grandes serviços.

« O major Martins, pertencente áquella divisão, com uma força apenas de 40 homens, conseguio alcançar de novo o coronel Cañete, que tivera ordem para voltar ao mesmo ponto, onde fôra anteriormente batido.

« Cañete não teve animo de bater-se; abandonou armamento, munições, e, o que é muito mais importante, toda a correspondencia de Lopez, escripta desde Caraguatahy, á medida que fugia.

« D'ella consta o seu plano de retirada, e o desespero em que se acha pela desmoralisação da sua gente e falta de viveres. O tyranno ordenava que se fuzilasse todo o chefe de partida que não arrebanhasse pelo menos 100 cabeças de gado.

« Posteriormente a este successo deram as forças do general Camara um novo golpe na pouca gente que conservava nos matos, para reunir os dispersos dos ultimos recontros e arrebanhar gado.

« O tenente-coronel Joaquim Teixeira de Mello, informado por dous desertores que o major paraguayo Franco havia passado o rio Aquidaban no dia 15, foi no seu encalço e encontrou-o no arroio Guajú, com uma força de 150 praças, que elle commandava. Com elle se achavam os officiaes Urbieta, Perez, Silva, Hermosa, Ramon, Candia, Jaques, Herrera, Ibarra e Lara. Acompanhava-os um padre Borges.

« Não ousáram resistir á nossa gente, e perseguidos na sua fuga, deixaram 1 morto e 3 prisioneiros, além de 5 que se apresentaram.

« Tivemos a fortuna de libertar mais algumas infelizes e tomamos algumas rezes e 50 cavallos.

« Suppõe-se que o gado e cavallos foram tirados do nosso territorio de Mato-Grosso, porque as forças inimigas destroçadas antes pelo tenente-coronel Guerreiro, tinham ficado completamente a pé.

« Consta da correspondencia apprehendida n'essa occasião que o major Franco tinha de ser conduzido preso á presença de Lopez, por denuncia que contra elle dera o padre Borges.

« Hoje recebemos, sem pormenores, a noticia de que o general Camara marchára da Conceição com 3,000 homens. Consta-me apenas que este movimento foi determinado por uma denuncia que tivera o nosso general de que uma força paraguaya marchava para certo ponto (Taquaty, creio eu) com o fim de surprender outra nossa, que suppunha alli achar-se, mas que ha tempos se retirára. Deus queira que o nosso general consiga destroçar mais uma das quadrilhas dos Abbruzos paraguayos.

« Conforme annunciei em minha ultima carta, o Sr. conselheiro Paranhos partio no dia 15 do corrente com o nosso almirante Eliziario para o Rosario e Conceição. N'esses pontos conferenciaram SS. EExs. com os generaes Victorino e Camara e se informaram das necessidades das forças que se acham n'aquelles pontos, regressando no dia 18 á noute.

« O nosso ministro, o Sr. general Polydoro e o Sr. almirante Eliziario continuam a prestar, n'este clima hoje quasi insupportavel, os mais relevantes serviços ao Brasil.

« Deu-se aqui ante-hontem um facto, que me absterei de commentar, narrando succintamente.

« O celebre Sr. Chaperon, ex-consul italiano acreditado junto ao governo de Lopez, do qual fallei em minha ultima carta, não se julgando seguro em terra, á vista dos insultos que pela imprensa lhe foram dirigidos e das reclamações que contra elle se intentaram por depositos que lhe haviam sido confiados, mandou-se mudar com familia e bagagem para bordo da canhoneira italiana *Ardita*, que se acha n'este porto, e que, segundo consta de varios depoimentos de estrangeiros e nacionaes, quando, por concessão graciosa do nosso general, passou as linhas de bloqueio, forneceu a Lopez generos de toda a especie, abusando assim da permissão que na boa fé lhe fôra concedida.

« Depois de passar a bordo d'aquelle vaso de guerra alguns dias, pretendia o Sr. Chaperon seguir aguas abaixo, e mandara passar a sua *pesada* bagagem para bordo do vapor mercante italiano *Venecia*, que devia sahir para Buenos-Ayres no referido dia. Mas a policia paraguaya, que tradicionalmente não dorme, tendo noticia das intenções do Sr. Chaperon, mandou apprehender a bordo do *Venecia* a sua bagagem.

« Trouxe para terra quatro bahús, cujo peso faz desconfiar

que seja metalico o seu conteudo; mas, quando em segunda viagem vinha o escaler da capitania do porto com mais dous bahús da mesma bagagem, foi abordado por outro escaler da *Ardita*, que aprisionou o paraguayo; levando para seu bordo presos os dous soldados que o tripolavam. O commandante da canhoneira prendeu o do vapor *Venecia* por ter deixado sahir os bahús.

« N'este ponto está o negocio; mas creio que tudo se arranjará amigavelmente.

« O general Mitre, fundando-se em um dos artigos do tratado da triplice alliança, que reconhece á republica Argentina a posse de todo o Chaco, mandou occupar por forças suas a Villa Occidental, antiga colonia franceza fundada por Lopez pae, quasi em frente d'esta cidade, sob o nome de Nova Bordéos.

« Esta resolução foi communicada officialmente a Sua Alteza, ao Sr. general Polydoro, ao Sr. almirante Eliziario e ao Sr. conselheiro Paranhos, que responderam em termos amigaveis sem participar da responsabilidade do acto. Parece que o Sr. Varella deixou perceber ao governo provisorio que o governo argentino modificará o rigor do procedimento do seu general.

« Este Chaco que, se fosse meu, eu o venderia, é cobiçado por tres nações: o Paraguay o chama a si pelo direito do *uti possidetis*, incontestado ha mais de meio seculo; a republica Argentina diz que lhe pertence, não sei porque principio, e a Bolivia sustenta que seu é esse pedaço da America, porque fazia parte do vice-reinado hespanhol do Perú, a que a actual republica pertenceu.

« Accresce a este *embroglio* que os Indios, que não entendem de diplomacia, com o poderoso argumento do arco e flecha, só admittem alli quem traga comsigo força imponente.

« Ao fechar esta sou informado de que acaba de aqui chegar o general Visconde do Herval, que se passou para bordo do *Alice*, no qual segue para o Rio Grande Sul. S. Ex., tendo peiorado dos seus incommodos, obteve uma licença de Sua Alteza para ir ao Brasil.

« Tambem chegou a esta cidade o Sr. Dr. Adolpho Rodriguez, ministro das relações exteriores da republica Oriental do Uruguay.

. . . .

« A 26 partio d'esta cidade o ministro das relações exteriores da republica Argentina D. Mariano Varella no vapor de guerra argentino *Pavon*, onde viera oito dias antes para tratar com o conselheiro Paranhos a reducção das forças alliadas.

« Nas diversas conferencias que tiveram, creio, concordaram os dous ministros no facto capital de reduzir os dous exercitos alliados no Paraguay, diminuindo-se as forças brasilei-

ra e argentina, e retirando-se a oriental, que não passa de 200 praças, quando muito, depois de entregues ao governo provisorio do Paraguay os homens d'essa nacionalidade que que se acham com o general Castro.

« O *quantum* preciso de cada exercito será depois concordado pelos dous generaes alliados, a quem compete rigorosamente conhecer da necessidade do numero dos soldados que devem ter no theatro da guerra.

« Esse accordo porá fim aos ridiculos receios da imprensa argentina que formava castellos no ar contra as forças brasileiras existentes no Paraguay, chegando até a escreverem aquelles redactores que o Brasil tinha *segunda tenção*, e que ia mandar o excedente do exercito para estacionar em *Nova Palmyra*, ou Hygueritas com fins occultos.

« Esse ciume da imprensa argentina não vae além. Chegam até a dizer na imprensa, mostrando-se resentidos, que todos os Paraguayos estão fallando portuguez, o que é um elemento da supremacia brasileira. Eu realmente me rio d'esses disparates da imprensa do Prata.

« De Pirayú marcharam já para Angustura o 2.º e 3.º corpos de cavallaria de linha e 12.º, 14.º e 16.º de cavallaria da guarda nacional, bem como a ala esquerda do 1.º regimento de artilharia a cavallo. Provavelmente para Humaitá seguirá breve o batalhão 17.º de infantaria que se acha ainda em Ascurra.

« Esse batalhão é o de Minas, que tendo feito a campanha de Mato-Grosso, veio depois para esta cidade e, tendo d'aqui marchado, tomou parte nas batalhas de Agosto. Acha-se sob o commando do tenente-coronel Macedo, Fluminense, que tem adquirido n'esta guerra tres gloriosos ferimentos.

« Para o Rosario embarcou ha oito dias, vindo de Pirayú, a ala direita do 1.º batalhão de artilharia sob o commando do major Pereira, que tem não só como militar valente nas diversas operações de Tuyuty e Curuzú adquirido boa reputação, mas tambem durante o tempo em que commandou as forças estacionadas deu provas de muito tino e actividade na administração.

« Sua Alteza, vendo que já era tempo de separar os voluntarios dos batalhões de linha, ordenou que fossem substituidos por praças do exercito as que se achassem n'aquellas circumstancias.

« Para realizar sua generosa idéa, fez, no dia 11 do mez que hoje finda, marchar de Lomas Capivary para o Rosario duas brigadas, uma commandada pelo coronel Faria Rocha, composta dos corpos 40º, 50º e 53, e outra sob o commando do coronel Francisco Lourenço, composta dos corpos 27º e 46º, formando uma divisão dos voluntarios da patria.

« N'esta occasião o augusto general em chefe fez uma arrebatadora allocução, declarando que se separava tempora-

riamente e com saudade dos voluntarios da patria, d'aquelles que tantos e tão bons serviços acabavam de prestar n'esta cruenta guerra, com especialidade os filhos da Bahia, a cujo numero pertenciam os dous coroneis que ficavam commandando as duas brigadas referidas.

« Disse mais Sua Alteza que breve estaria de volta ao Rosario, para fazer tornar ás suas provincias essas phalanges de bravos com as bandeiras com que d'ellas tinham sahido afim de servirem de estimulo fecundo ás gerações vindouras.

« Quando terminou o joven cabo de guerra, fallaram successivamente agradecendo á Sua Alteza, os coroneis Faria Rocha e Francisco Lourenço, que levantaram vivas ao Conde d'Eu, como general em chefe e como cidadão de um póvo livre.

« A familia imperial foi igualmente saudada no meio das mais estrondosas acclamações. Foi um acto solemne e bello.

« A amabilidade e agrado com que Sua Alteza tratou aos dous distinctos voluntarios da patria, cujos nomes citei, penhorou-os excessivamente, havendo, pois, o augusto general não só lhes apertado a mão quando fallára, mas tambem quando se despedio d'essa legião de bravos.

« Honra ao Conde d'Eu! Honra aos dous nobres caracteres que desde 1865 se têm conservado no theatro da guerra, traçando com a ponta da espada as mais brilhantes paginas de sua vida! Honra á provincia da Bahia, que vae, cheia de gloria, abraçar seus filhos!

. . . .

. . . .

« As familias brasileiras libertadas no departamento da Conceição pelo general Camara se acham ainda n'esta cidade. Ha dias organisou-se uma enfermaria especial para ellas no quartel de S. Francisco, onde estão albergadas todas, achando-se pela maior parte doentes. Essa enfermaria está a cargo do Dr. Luiz Alvares e do academico Cabral Junior; é filial ao segundo hospital.

« Foi uma util e benefica providencia do general Polydoro. A subscripção por elle lembrada, e de que dei já noticia, a favor d'essas infelizes familias já está realizada, na somma de 1:399$700; sendo agenciada pelo Sr. Dr. José Moniz Cordeiro Gitahy a de 615$, pelo Sr. general Salustiano a de 408$700, e pelo Sr. consul Machado a de 376$000.

« Continúa a transferencia de doentes para Humaitá e para o Brasil.

« No vapor *Rosario* seguiram no dia 27 para Humaitá 203 doentes. No dia 3 do vindouro Dezembro seguem no *Anicota* 43 para Humaitá, e 89 para o Brasil, inclusive 16 officiaes. Entre esses doentes vão muitos invalidos, entre os quaes alguns affectados dos ferimentos de Agosto.

« Em Humaitá receberá o *Anicota* 200 doentes.

« Por fallar n'esse hospital fluctuante, não posso comprehender a medida que me affirmam ter sido tomada ultimamente pelo Sr. ministro da guerra, que mandou suspender todas as dietas dos doentes n'elle transportados, considerando-os apenas com direito ás rações, como sãos.

« Uma de duas: ou o *Anicota* é hospital fluctuante ou não.

« Se não é, como tem medicos e coadjuvantes, enfermeiros e serventes, pagos todos como se estivessem nos hospitaes em campanha? Se é, como se nega aos doentes, que transporta, as dietas que lhe são necessarias, a gallinha, o arroz, etc. ?

« A aceitar-se essa anomalia, a conclusão é que se considerará o *Anicota* hospital só para dar os vencimentos aos empregados do serviço de saude que n'elle se acham, embora os infelizes doentes fiquem sem dietas proprias, e considerados sãos. Me parecem digna da attenção do Sr. ministro da guerra essas considerações.

« As urgencias do serviço de saude em campanha fizeram agora chamar para Capivary a seis facultativos, sendo quatro doutores formados e dous ajudantes de medicina, que partem n'estes dias.

« Sinto não poder dar aqui um mappa do movimento de nossos hospitaes, mas posso affirmar que a estatistica é muito favoravel actualmente. Essa zona do Paraguay não é, como já disse, tão funesta á saude. Para prova apresento o mappa do trimestre de Julho a Setembro do corrente anno, pertencente á secção cirurgica do 2.º hospital d'esta cidade (e da casa de Miss Linch). O hospital foi aberto a 23 de Junho.

« Existiam		122
« Entraram		1,599
		1,721
Curados	1,075	
Fallecidos	52	
Transferidos para o Brasil	52	
Idem para Humaitá	382	
Idem para a emfermaria da variola	2	
Idem para a secção medica	3	
Idem para o pontão Carlota	4	
		1,570
« Ficam existindo		151

« Dos 1,599 entrados 530 foram feridos, e 91 contusos de Agosto a Setembro. O algarismo dos curados n'este hospital seria muito maior se pela necessidade de evacuar-se o hospital para receber novos doentes, não se tivesse de transferir para Humaitá os 382, quasi todos em via de cura.

« Fizeram-se 16 operações, sendo:

Amputações de braço	3
Ditas de perna	1
Ditas de coixa	4
Desarticulação do dedo	4
Ditas de phalange	1
Extracção de bala	3

« Dos amputados falleceram 2, sendo um em consequencia de gangrena e outro de tetano. Dos fallecidos 51 foram do numero dos feridos, e a maior parte da mortalidade foi devida á gangrena e ao tetano.

« Estes dados obtive do Dr. Carvalho, que foi 1.º cirurgião n'este trimestre, e um dos fundadores do estabelecimento, E' um distincto facultativo, cujos serviços e cujo proceder, quer no Brasil, quer em campanha o tornam credor da estima geral e da gratidão do paiz.

« Agora é o 1.º medico do hospital, sendo o 1.º cirurgião o Dr. Gesteira, igualmente habil e zeloso.

« Dou aqui o mappa da secção medica do 2.º hospital no mez de Outubro proximo passado:

« Existiam		180
« Entraram		428
		608
Curados	239	
Fallecidos	15	
Transferidos para a secção cirurgica	3	
Idem para a enfermaria de variola	2	
Idem para Humaitá	40	
Idem para o Brasil	25	
Total		324
« Ficam existindo		284

« Em consequencia, talvez, da crise alimenticia porque passou o exercito, apparece agora um Francez offerecendo a carne preparada em pó, em pedacinhos e em substancia, como a do sal ou xarque do ar. O Sr. general Polydoro nomeou uma commissão composta do Dr. Gitahy, Dr. Luiz Alvares e pharmaceutico Aguiar para dar parecer a respeito.

« Tratando-se de reduzir nosso exercito em campanha, como se deve tratar, não vejo razão para continuar n'esta cidade, com todas as despezas que tem, um batalhão chamado *Deposito de recrutas*. Se já não devem mais vir do Brasil recrutas, nada explica a continuação da despeza continua, permanente, excessiva com a officialidade de um batalhão que já não tem razão de ser.

« Divididos pelos diversos batalhões os recrutas existentes aqui, se instruirão melhor e mais depressa, sem tão grande

despeza. E' de esperar do Sr. general Polydoro a dissolução d'esse corpo de recrutas.

« A constituição medica d'esta cidade, apezar de não ter ainda apresentado caracter epidemico, não é todavia muito boa. Tem havido casos de febres typhicas. Entre essas cita-se o do capitão Manoel Anastacio de Oliveira, empregado da pagadoria. Falleceu de uma febre d'essa especie. Era um moço muito estimado. Teve um enterro solemne.

« Segue hoje no *Galgo* para o Brasil, com licença, o Dr. Corrêa, que era membro da junta militar de justiça. Um grande serviço, a meu ver, prestou n'esta cidade o Dr. Corrêa na commissão mixta de inquerito de que foi presidente.

« Essa commissão fez interrogatorios a mais de trinta estrangeiros que foram prisioneiros de Lopez. D'esses depoimentos resalta grande luz para a historia das atrocidades do dictador Solano Lopez.

« A leitura do precioso relatorio dado pelo mesmo Dr. Corrêa ao conselheiro Paranhos, acompanhando esses documentos, será utilissima e fecunda.

« Aos raios sinistros da luz d'esses depoimentos se ha de justificar sempre essa guerra de cinco annos.

« A guerra contra o tyranno do Paraguay era um acontecimento providencial a meu ver.

« Além d'essa commissão de inquerito ha outra de que faz parte o Dr. Ramos, auditor de guerra, cujo fim é obter os depoimentos dos prisioneiros brasileiros que são interrogados.

« Não sei se o Dr. Ramos deu já conta de seu trabalho.

« O Dr. Corrêa teve em resposta ao seu relatorio um officio muito honroso do conselheiro Paranhos.

« E' de crêr que se publiquem no Rio de Janeiro os depoimentos e o relatorio a que me refiro. Por dous d'elles se verá que a população do Paraguay não passava de 700,000 almas, antes da guerra, e que é, portanto, falsa a apreciação que dá 1,300,000 almas. Ao contrario, o calculo de Matheus ficará de accordo com as 700,000 almas, sabendo-se pelos trabalhos de Azara qual era a população do Paraguay ha 30 annos antes.

« Agora acha-se regularmente organisado o fornecimento do exercito, nem ha receio de nova crise alimenticia. »

Uma correspondencia de Montevidéo, com data de 10 de Dezembro, diz sobre o movimento do exercito:

. . . .

« As forças estão divididas do seguinte modo: guarnição de Humaitá, e alguns batalhões em Assumpção e Pirayú constituem a defesa ao sul do Manduvirá. Estas forças, que

se podem considerar completamente retiradas das operações, estão sob o commando do general Polydoro.

« O general Portinho, com um batalhão de infantaria e a sua divisão de cavallaria, vigia as margens do Paraná, e protege a nova linha de communicações que se estabeleceu por aquelle lado entre a provincia de Corrientes e o corpo de exercito acampado em Capivary, pela qual já tinha chegado a este ponto 400 mulas, e que sendo sómente de 50 leguas de extensão nos promette facil supprimento de gado vaccum, cavallar e muar. Se o referido general não se recolher com essa força ao Rio-Grande, como ultimamente se disse, continuará ainda no seu *elemento.*

« No Rosario está o general Victorino, transformado em commandante das forças ao norte de Manduvirá, encarregado especialmente de mandar viveres para o exercito. As que operam em Capivary estão sob o commando do general José Auto, e dependem directamente de Sua Alteza. De sua vanguarda foi que sahio o coronel Fidelis para bater o inimigo em Iguatemy, como acaba de realisar brilhantemente.

« No norte opera o general Camara, que já fez occupar as cabeceiras do Apa por um corpo de cavallaria, destinado a obstar que o inimigo, que já não tem recursos em seu paiz, os vá buscar na nossa provincia de Mato-Grosso, onde acaba de ser atirado. Este chefe se havia movido para surprender uma força inimiga que pretendia surprender-nos, e muito provavelmente a terá batido e destroçado. »

O governo imperial recebeu a 16 de Dezembro o seguinte telegramma remettido de Buenos-Ayres :

« Buenos-Ayres, 9 de Dezembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. Barão de Cotegipe.— Pelo telegrapho do Rosario recebi hontem o telegramma que agora tenho a satisfação de apresentar a V. Ex. na cópia junta. N'esse telegramma transcreve o Sr. conselheiro Paranhos outro expedido em 30 do mez ultimo por Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu ao Sr. general Victorino para communicar importantes feitos de armas.

« Por estas noticias vê-se que Lopez já não está em territorio paraguayo, mas passou para territorio brasileiro com insignificante força. Tenho uma carta do Exm. Sr. conselheiro Paranhos, escripta em 5 d'este mez. N'ella diz S. Ex. que não tinha ainda noticias dos pormenores d'esses feitos militares.

« Na mesma carta diz S. Ex., que fôra resolvido amigavelmente, com a mediação dos alliados, o conflicto havido ultimamente entre o governo paraguayo e o commandante da canhoneira italiana *Ardita.*

« Tenho a honra de ser com o mais profundo respeito, de V. Ex. o mais obediente criado.— *Antonio P. de Carvalho Borges.* »

Telegramma do conselheiro Paranhos ao Sr. Carvalho Borges:

« Assumpção, 3 de Dezembro de 1869.

« Queira transmittir para a côrte o seguinte:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações no Paraguay.—Quartel-general em Capivary, 30 de Novembro de 1869.

« Sua Alteza ao Sr. marechal Victorino:

« São 5 horas da tarde, acabo de saber que o coronel Fidelis, á testa de nossa vanguarda, na noute de 29, atravessou o Jejuy-guassú, contornando a posição inimiga, que foi logo desamparada por seus defensores. Perseguio-os com o batalhão 11.° e alguma cavallaria, e alcançou-os na ponte de Jejuy-mirym, que elles trataram de inutilisar, tendo-se entrincheirado do outro lado.

« Ahi travou-se um renhido combate, em que ficaram em nosso poder duas bocas de fogo, uma bandeira, 60 mortos e algumas centenas de prisioneiros, entre os quaes um padre e um ajudante de Lopez.

« A metralha inimiga ferio 18 homens e 20 cavallos, entre os quaes o do tenente-coronel Moura.

« Fidelis seguio logo para a villa de Iguatemy, onde encontrou 4,000 familias, entre as quaes a da senhora do coronel Martinez, que se julgava fuzilada por Lopez, e uma brasileira de S. Borja.

« Em Itanaran, a meia legua d'alli, foram encontrados apparelhos de fazer polvora.

« Tem-se ouvido tiros do lado do norte, o que me faz suppôr que tambem se ferio um combate pelas forças do brigadeiro Camara.

« Considero este acontecimento como a terminação da guerra, pois Lopez não occupa mais um só povoado no territorio paraguayo. Elle mesmo fugio com sua familia, Resquin, Caballero, menos de 1,000 homens e 600 rezes, para os campos da Vaccaria, do outro lado da serra Maracajú.

« Queira transmittir tudo isto para a Conceição, Assumpção, Buenos-Ayres e Rio de Janeiro. »

As correspondencias que abaixo transcrevemos julgamos interessantes pór conterem algumas particularidades que merecem attenção.

« Assumpção, 6 de Novembro de 1869.

« Aproveito a sahida do *Itapicurú* para enviar um pequeno additamento á minha correspondencia que seguio pelo *Presidente*, que deixou este porto no dia 31 do mez passado.

« Tenho o prazer de communicar que no dia 28 do referido mez cahio em nosso poder a quarta capital de Lopez, Curuguaty. Sua Alteza fez marchar de Capivary a sua vanguarda n'aquella direcção, sob o mando do coronel Fidelis, que, depois de rapida marcha, investio e tomou com pequenas forças, aquella villa, que estava guarnecida por quatrocentos e tantos Paraguayos, ao mando do major Adorno.

« D'estes 86 cahiram mortos, inclusive 2 capitães, 2 tenentes e 2 alferes; 68 ficaram feridos e tomámos 87 prisioneiros. N'estes ultimos contam-se 5 officiaes e 1 capellão. Tomámos tambem 330 lanças, 70 carabinas, 2 bandeiras, 20 carretas e 50 rezes.

« Antes de chegar a Curuguaty, a uma legua de distancia d'este ponto, encontrou nossa força uma guarda de 70 homens, que foi batida, ficando em nossas mãos 15 prisioneiros, entre os quaes o capitão commandante. Morreram 3 homens da força inimiga, que deixou em poder dos nossos 40 lanças, 12 carabinas e 1 bandeira.

« Resgatámos trezentas e tantas familias, e este numero ia crescendo, porque se apresentavam muitas outras que fugiram quando nossas forças deram o ataque.

« A nossa divisão que opera ao norte do Jejuy alcançou mais outro triumpho. Depois dos combates de Naranjay e de Itapitanguá, de que já dei noticia, mandou o general Camara perseguir os inimigos que escaparam, os quaes foram alcançados e completamente batidos por uma força ao mando do major Martins, no ponto denominado Taquaty.

« Fizemos 120 prisioneiros, entrando n'este numero 3 officiaes, e tomamos 200 cavallos e 100 bois. Resgatamos mais de 500 familias, que por ordem de Lopez seguiam para o rio Verde. Ha actualmente na Conceição mais de 6,000 familias paraguayas libertadas pelas nossas forças nos departamentos do norte.

« A esta cidade de Assumpção chegaram 178 senhoras e crianças, que, tendo sido trazidas pelos Paraguayos de Mato-Grosso em 1864, foram depois de cinco annos de crueis martyros salvas pelas nossas armas. Contrista ver o estado de miseria em que estão essas tristes victimas do tyranno paraguayo!

« Entre ellas ha uma interessante menina de 14 annos que enloqueceu! Os Srs. general Polydoro, conselheiro Paránhos e o consul Machado tomaram todas as providencias para alliviar os soffrimentos d'essas nossas infelizes compatriotas, que serão como as anteriormente resgatadas, encaminhadas á sua provincia natal.

« Tambem vieram muitos prisioneiros paraguayos.

« Os depositos de viveres necessarios para poder o nosso exercito internar-se mais estão quasi completos, apezar da grande difficuldade de navegação em rios extraordinariamente

baixos, e dentro de poucos dias espera-se que Sua Alteza se ponha em marcha para Iguatemy, que é a direcção que Lopez tomára e o seu ultimo refugio no Paraguay. »

« Assumpção 15 de Dezembro de 1869.

« Por via de Buenos-Ayres remetti á redacção d'essa folha o telegramma datado de Capivary a 30 de Novembro, em que Sua Alteza annuncia a passagem dos rios Jejuy-guassú e Jejuy-mirym, e a tomada de Iguatemy,

« Dando noticia d'esses feitos realizados pelo coronel Fidelis, com razão accrescenta o Principe que considera este acontecimento como a terminação da guerra. Com effeito, não só n'esses recontros, como nos anteriores, as debeis forças do inimigo nem se animaram a resistir; bastava a presença dos nossos para fugirem apressadamente, abandonando artilharia, ou refugiando-se nas densas matas que cobrem o territorio por onde operamos, ou vindo entregar-se famintos e extenuados.

« Já não ha inimigos a combater, e mui limitado deve ser o numero de esqueletos ambulantes que, dominados pelo terror, ainda cercam o decahido tyranno.

« Lopez não póde por fórma alguma sustentar-se no deserto em que se metteu. Não ha quem possa ahi viver, nem elle encontrará os indispensaveis recursos em semelhantes regiões.

« E', pois, natural que a esta hora esteja elle em fuga pelo Alto-Paraná, em direcção a Corrientes e Entre-Rios. Sempre me pareceu que este seria o seu caminho de fuga e não o da Bolivia, como muitos suppunham, apezar das innumeras difficuldades que tal plano apresentava.

« O coronel Fidelis tem-se adiantado de Iguatemy (ultima povoação paraguaya pelo lado do norte) em diversas direcções, sem encontrar vestigios do inimigo, o que prova que Lopez já bate longe.

« Sua Alteza moveu-se de Capivary no dia 4, em direcção a Curuguaty e Iguatemy, onde deve ter chegado ha dias.

« Consta-me que o Principe vae deixar n'aquelles pontos uma guarnição sufficiente, e voltará, vindo ao Rosario, Conceição e talvez Assumpção Ha quem assegure que talvez até o fim d'este mez elle aqui estará.

« Em minha ultima carta annunciei que o general Camara se movêra da Conceição com 3,000 homens. Este movimento foi determinado pela noticia que teve aquelle general de que o coronel Romero se dirigira em direcção a Taquaty com 800 homens para atacar as nossas partidas que por aquellas bandas arrebanhavam gado, e tomar-lhes este.

« Na fórma do costume, o inimigo, apenas nos presentio, deitou a fugir por suas estreitas picadas cortadas de banhados.

« A nossa gente foi em perseguição, e conseguimos bater

duas forças inimigas, as dos majores Bogado e Montiel, ficando este ferido e prisioneiro, tomámos uma bandeira e grande numero de lanças, espadas e clavinas.

« No campo ficaram vinte e tantos cadaveres dos inimigos, entre os quaes o de um official.

« Além do major Montiel fizemos varios prisioneiros, e têm-se apresentado muitos dos Paraguayos pertencentes ás tropas destroçadas, entrando n'este numero um official e um sargento.

« A nossa cavallaria, depois de marchas forçadas, ficou a pé e a nossa infantaria, ao mando do coronel Paranhos, tendo andado tambem em marchas forçadas durante dous dias, supportando um calôr horrivel, chegou por tal fórma extenuada, que impossivel foi dar um passo adiante em preseguição de Romero.

« Os batalhões chegaram com a terça parte dos soldados, ficando os outros cahidos pelo caminho. Cinco dos nossos bravcs morreram asphyxiados pelo calôr!

« O general Camara teve, pois, de voltar á Conceição para refazer-se de cavalhada e descansar a sua gente.

« A recente operação, porém, teve grandes resultados, que foram desmoralisar ainda mais a gente de Romero, que, trazendo mais de 800 homens, apenas fugio com 200, tendo-se os outros escapado pelos bosques, e tirar a Lopez a esperança de receber quaesquer recursos de gado pelo lado do norte.

« O general Polydoro já fez uma remessa de cavallos e mulas para a Conceição, e do Rosario serão feitas expedições identicas pelo marechal Victorino, afim de ficar o general Camara habilitado a marchar promptamente para o Panadero, onde se diz que ha alguma gente de Lopez fortificada. São destacamentos que o tyranno tinha espalhado pelo seu caminho para occultar a direcção que leva e difficultar a perseguição.

« Hoje está bem organisado o serviço dos fornecedores, e não ha receio de que a nossa gente soffra novas privações.

« Arroyo Pacová, 10 de Dezembro de 1869.

« Estamos a duas marchas de Curuguaty e a 25 leguas da villa do Rosario. O calor tem sido abrasador (102° Far.) á sombra, os pastos pessimos e as paradas frequentes por causa sempre do máo andamento do fornecimento.

« Comtudo é de crer que n'estes proximos dias cheguemos ao nosso objectivo principal — Curuguaty —, principal, porque ahi determinou-se ultima estação de forças, visto como Lopez já perdeu todas as posições que occupára por este lado.

« Na verdade o Jejuy-guassú e mirym foram transpostos pela columna de vanguarda ao mando do coronel Fidelis

nos dias 27 e 28 do passado; Iguatemy ficou occupado, o ultimo acampamento do ex-dictador em Itanaran queimado e elle obrigado a tomar rumo que não bem se conhece.

« O povoado que elle ainda conservára a poder de seus desertos Iguatemy — já não lhe pertence, e a prova d'essa conquista remota é a libertação de milhares de mulheres e crianças que chegam diariamente aos nossos acampamentos no mais incomprehensivel gráo de miseria.

. . . .

« A guerra representa hoje as ultimas jogadas de xadrez em que o contendor defende-se do adversario poderoso só com o movimento do rei. Por isso falla-se já, talvez sem motivos, na ida do Principe para o Rosario, devendo ir em seguida á Conceição, e afinal a Assumpção esperar as ultima ordens do governo a seu respeito.

« Em todo o caso Sua Alteza continúa em direcção ao norte e deve estar breve em Curuguaty, para onde marchou hoje parte da força que aqui temos (2,000 homens) debaixo das ordens do general José Auto, e amanhã marchará o restos, sob o seu commando em chefe.

« Precedendo a todos na volta á patria, sahio o general Ozorio de entre nós no dia 24 do passado. Seus padecimentos não lhe davam treguas, e as gloriosas feridas, de continuo aventadas pela falta de conveniente resguardo, o obrigaram a pedir uma licença.

« Vae esse homem, grande pela espada, grande pela intelligencia, esperar no Brasil os batalhões de cidadãos que se formaram soldados na sua escola, e com os quaes elle ganhou as sanguinolentas batalhas que se feriram na America do Sul.

Vae elle, promettendo voltar se necessario fôr, confirmando plenamente as palavras com que Sua Alteza se despedio, em ordem do dia, do mais saliente typo d'esta delongada campanha, typo de heroismo, typo de perseverança.

« Não é só debaixo do ponto de vista militar, que muito vale o Visconde do Herval. O seu vigor de espirito é extremo; sua concepção prompta, seu tino incontestavel, e deve-se ter por certo que a posição excepcional que lhe deram as armas houvera sido com iguál brilhantismo comquistada nas batalhas da intelligencia, se n'ellas se houvesse elle atirado.

« Acompanharam ao nobre guerreiro muitos officiaes distinctos que se retiraram ou com licença ou dispensa do serviço.

« Entre esses officiaes figuram o coronel Urbano José de Moura, cujo peito nunca se esquivou ás balas, cujo braço jámais cançou na peleja; o tenente João Carlos da Rocha Ozorio, pequeno no posto, grande na bravura, e varios outros igualmente notaveis.

« Grande numero de officias da guarda nacional do Rio-

Grande tem se retirado já! O general Vasco Alves Pereira partio de Capivary em direcção a Itapúa, levando a reputação de um Bayardo, verdadeiro e novo *chevalier sans peur et sans reproche* na apreciação imparcial do Principe. Uma unica cousa era com effeito comparavel á sua coragem — a modestia, modestia inalteravel, e que resistio aos immensos elogios que mereceram sempre os seus serviços.

« A' todo instante esperam-se por noticias do general Camara. O Apa está tomado, o Aquidaban todo é nosso, os districtos de S. Salvador e Conceição são por toda a parte devassados por nossa cavallaria, e aquelle infatigavel cabo de guerra marchava para o potreiro Panadero, onde consta existirem ainda grupos armados em favor de Lopez. »

« Assumpção, 30 de Dezembro de 1869.

« As ultimas noticias que temos do acampamento de Sua Alteza o dão, no dia 19, em Curuguaty, em vesperas de seguir para Iguatemy, donde se dirigirá para o Panadero, em busca de Lopez.

« O general Camara deve ter marchado no dia 25 da Conceição para o rio Verde, e d'ahi se dirigirá tambem sobre Panadero. Suppõe-se que Lopez acha-se com os restos do seu destroçado exercito em uma posição chamada Cerro-Corá, a seis leguas d'aquelle ponto.

« O general Camara expedio o coronel Bento Martins, com forças sufficientes, para tomar a picada de Chiriguelo e impedir a fuga do ex-dictador por essa picada em direcção ao Apa, quando se vir atacado no seu novo quilombo.

« O exercito de Lopez está se desmembrando: diariamente apparecem grupos de soldados e até de officiaes, aos 12 e aos 20, em todos os pontos em que estão as nossas forças; e maior será a escala da deserção quando se approximarem ellas do Panadero e Cerro-Corá. A fome e a descrença obrigam esses pobres fanaticos a abandonar seu execrando idolo.

« Todos são accordes em pintar na maior miseria o acampamento de Lopez. Carnea-se uma rez para 500 bocas, e as pobres mumias que o acompanham são obrigadas a recorrer a côcos e palmitos como principal alimentação. As forças sob o commando do general Camara têm continuado a dar duros golpes no inimigo e a cortar-lhe os recursos.

« O tenente-coronel Guerreiro, que commanda a nossa guarnição do Apa em Bella-Vista, suprendeu uma partida paraguaya e fez 80 prisioneiros, além de grande numero de passados que se apresentaram. Destruio o fortim paraguayo de S. Carlos. Entre os prisioneiros acha-se um sargento que declarou ter ordem de Lopez para reunir a gente dispersa pelas matas e situar-se com ella do outro lado do Apa.

« O tenente-coronel Cañete, que commandava as forças ini-

migas ao norte do rio Jejuy, foi surprendido e batido no dia 15 do corrente pelo major Martins em Iguassuguá. O mesmo Cañete e uns 40 de seus soldados, isto é, quasi toda a sua gente, ficaram prisioneiros. Este *heróe* já chegou a esta cidade e declara que Lopez não póde mais sustentar-se. Presume-se que este chefe, com temor de que o tyranno o sacrificasse por causa das derrotas que soffrera em Sanguino-Cué e Taquaty, conservara-se pelos bosques á espera de occasião opportuna para entregar-se.

« Os Indios Cayuás levaram ás nossas forças de Iguatemy uma infeliz senhora, Suzana de Cespedes, que Lopez havia desterrado com outras. O depoimento desta senhora é muito interessante, e dá novo testemunho das crueldades d'esse monstro.

« Um Italiano, Abrahão Sertorio, fugio de Panadero e foi apresentar-se no Rosario. O seu depoimento confirma a situação desesperada de Lopez, e assignala o ponto em que este se achava, Cerro-Corá.

« Segundo este informante, Lopez mandou uma força de 200 homens, commandada por um coronel Gomez, prender o celebre Romero, que, com o Cañete, não lhe apparecia por ter sido derrotado pela expedição do general Camara, de que já dei noticia.

« A prisão effectuou-se no passo Placido, e a esta hora terá sem duvida Romero pago seus crimes na ponta de alguma lança. Pela posição em que se collocou Lopez e pela falta de recursos, é crença geral que elle hoje não póde mais fugir e que terá dentro em pouco tempo de render-se ou cahir prisioneiro

« Já deixou estas plagas, caminho da republica do Uruguay, o general oriental Castro com a sua gente. No dia 25 partio d'esta cidade para a de Buenos-Ayres o general argentino Emilio Mitre com toda a guarda nacional da republica, que constituia tres quartos do seu reduzido exercito em operações no Paraguay. Aqui ficaram uns 1,600 homens de linha sob o commando do general Vedia.

« O Sr. general Mitre embarcou no dia 24 á tarde, sendo acompanhado até á margem do rio pelos Srs. conselheiro Paranhos, general Polydoro, membros do governo paraguayo e outras pessoas de distincção, Brasileiros e Argentinos. Escaleres da esquadra imperial conduziram S. Ex. e seu estado-maior para bordo do vapor em que seguio para sua patria.

« Assim, pois, terminou para esses nossos alliados o onus da guerra. Infelizmente outro tanto não posso dizer a respeito do nosso pobre Brasil.

« Sobre a conveniencia, ou mais propriamente necessidade palpitante, da retirada de grande parte de nossas forças, já disse bastante em minha ultima correspondencia. Esta é a questão vital em que o Brasil deve ter fixos os olhos.

« Diminuição, e grande diminuição, immediata das despezas de guerra, que estão sugando a seiva do Brasil. Já que não se quer ainda que este cancro seja de todo extirpado, minore-se o soffrimento do enfermo.

« Temos aqui seguramente uns 10,000 homens inactivos.

« Além da despeza, deve-se considerar os males que produz a ociosidade, mãe de todos os vicios. Como bom Brasileiro, esperamos anciosos as ordens que o governo imperial terá sem duvida expedido sobre esta importante questão, depois que teve conhecimento do accordo celebrado a 24 do mez passado pelo nosso ministro, Sr. conselheiro Paranhos, e que foi enviado para essa côrte, segundo me consta, pelo transporte *Galgo*.

« Nas folhas de Buenos-Ayres tem apparecido uma polemica entre João Carlos Gomes e o general Bartholomeu Mitre, em que este, tratando da triplice alliança, faz *amende honorable* ao *escorregão* que deu na correspondencia que trocou com o capitão de mar e guerra Silveira da Motta, a respeito da passagem de Humaitá, fazendo allusões injustas ao benemerito Visconde de Inhaúma, as quaes foram tão brilhantemente refutadas pelo dito capitão de mar e guerra e pelo irmão do finado o Sr. José Victorino de Barros. »

« Rozario 15 de Janeiro de 1870.

. . . .

« Depois de quasi um mez de estada em Curuguaty, Sua Alteza deixou aquelle ponto entregue aos cuidados do general José Auto da Silva Guimarães e retrocedeu para o Rozario, onde entrou ante-hontem ao som das musicas e salvas. A viagem foi rapida e cansativa, as marchas nunca menores de cinco leguas, apezar da quasi constante copiosa chuva.

« As operações por Curuguaty, apresentavam difficuldades que só podiam ser vencidas depois de obtida a certeza do continuo e regular abastecimento da tropa, não só por causa das serras que deviam ser galgadas, como sobretudo pelas molestias que assaltavam todos quantos penetravam na insaluberrima zona do Jejuy-guassú, Jejuy-mirym e Iguatemy.

« Os expedicionarios todos de Fidelis haviam cahido doentes de perigosas febres ; muitos morreram e o proprio coronel, natureza de ferro, esteve ameaçado de uma perniciosa. Esse antecedente obrigava a attenção.

« Ainda mais as extensas picadas que foram feitas por ordem de Lopez, uma das quaes tem 17 leguas de extensão, estão todas trancadas com arvores colossaes de quarto em quarto de legua, de modo que a progressão havia de se tornar quasi que impossivel a querer desobstruil-as ou abrir desvios lateraes.

« As operações pela Conceição eram mais faceis, os terre-

nos menos ingratos e, com cuidado no municiamento de boca, com muito menos obstaculos chegava-se ao Panadero.

« Sem, pois, ficar a força de Curuguaty privada de futuro movimento para a frente, tomou ella um caracter de estabilidade até que a posse de Panadero, no encruzamento das estradas da Conceição e Curuguaty, dispense a sua presença n'aquella povcação. Talvez breve se consiga isto.

« O general Camara não descança. Preenche completamente a espectação de todos, correspondendo á plena confiança que n'elle deposita o Principe e creando verdadeiros admiradores entre os seus subordinados.

« O Brasil muito deve reparar nas operações que se passam no districto da Conceição. Os talentos que desenvolve Camara são prova de que a ultima phase da guerra veio demonstrar ainda um general que planeja, que executa e que vence.

« Aproveita, apezar das grandes distancias, os menores erros de seus adversarios.

« Reduziq Cañete aos ultimos apuros; agarrou-o, empregando a actividade do major Martins; fez recuar ás carreiras Romero; estendeu um braço até o Apa; foi para o norte ao Aquidaban; desceu para o sul até o rio Verde, para tomar uma trincheira; atacou Cambacibá, já perto do Panadero; de repente, sentindo gente á sua retaguarda, deu um pulo até S. Pedro; fez parar o coronel Genes, bateu-o, destroçou-o e aprisionou-o; novamente voltou para o Panadero, e tudo isso no meio da luta, ora com a falta de transportes, ora de municiamento, ora de cavallos, que n'um apice se arruinam n'essas longas diligencias. Intelligencia nas combinações, conhecimento perfeito das tres armas, utilisação das disposições particulares de seus commandados, actividade, ás vezes vertiginosa, exigente, implacavel, actividade que arrasta após si, n'uma marcha de onze horas, a infantaria; outras calculada placidez no perigo, reservà nas relações, prudencia nos movimentos, intrepidez, menospreço da vida de alguns quando é preciso salvar a de muitos, consciencia do dever, — eis o que é Camara.

« Para a Conceição breve seguirá o Principe afim de apreciar de perto as primeiras operações effectuadas e dirigir as que se vão encetar na linha do Apa ou do Amambahy.

« Quem sabe para onde pretende Lopez levar-nos no seu caminho de loucura? Hoje elle deve ter tocado ao auge do desespero, sobretudo depois que o tenente-coronel Antonio José de Moura com intrepidez inconcebivel foi lhe arrancar as familias destinadas a morrer de fome nas margens do Iguatemy.

« Os episodios, porém, que se deram n'essa extraordinaria empreza hão de ser por nós detidamente descriptos em outra occasião: agora o tempo é pouco para nos despedirmos devidamente do venerando general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

« Parte elle pelo vapor de amanhã, depois de mezes de perseverante resistencia ao clima deleterio do Paraguay, que tanto abalo lhe produzia na estremecida saude.

« Dominou pela força de vontade os seus multiplos, successivos achaques, resistio com patriotismo digno de admiração aos reclamos incessantes do corpo pelo descanço, organisou a marcha do serviço em Assumpção e muito coadjuvou o Principe, o conselheiro Paranhos, com o seu inalteravel bom senso, habitos administrativos e inflexivel justiça.

« Sua intelligencia brilhou, como sempre, serena e vivaz. D'ella colheu o exercito fructos valiosos e Sua Alteza, em nome do beneficiado, fez-lhe o seguinte e bem merecido agradecimento :

« — Ao Exm. Sr. tenente-general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão é n'esta data concedida a licença que pedio, afim de retirar-se para o Brazil a tratar de sua saude, progressivamente alterada.

« — Sua Alteza, ao mandar louvar tão distincto e venerando general, pelos importantes serviços que prestou no commando das forças ao sul do Manduvirá, não póde deixar de encarecer quão sensivel se tornará n'esse posto importante a falta de sua experiencia e inexcedivel rectidão e quanto merece da gratidão nacional o sacrificio que fez em voltar no ultimo quartel de sua bem, empregada vida, para o theatro da campanha, e n'elle conservar-se por mais de nove mezes, apezar de seu estado de saude, cada vez mais melindroso, e do inhospito clima d'este paiz. Em 8 de Janeiro de 1870. — *Gastão de Orleans.* — »

« Leva o general Polydoro a popularidade, a estima de todo o exercito brasileiro. Ninguem se negou ao arrastamento geral. »

« Assumpção 15 de Janeiro de 1870.

« Temos de registrar mais um brilhante triumpho obtido pelo infatigavel general Camara, que tem acossado a fera em todos os seus refugios do lado do rio Paraguay.

« Sem pormenores, recebemos a 13 noticia de que este general batera e destroçara completamente no dia 11 do corrente a força paraguaya commandada pelo coronel Genes, que substituio o derrotado Romero: esta força inimigá compunha-se de mais de 600 homens, e o seu chefe em correspondencia interceptada pelos nossos, dizia, dias antes que ia tudo muito bem e que já tinha assassinado alguns traidores (Paraguayos), entre os quaes a um pobre velho, que tomaram por outro individuo de nome Falcon.

« O combate teve lugar nas proximidades da villa de S. Pedro, sendo insignificantes as nossas perdas e grandes as do inimigo.

« Antes d'este feito de armas teve lugar outro realizado

pelas forças sob o commando do mesmo general. Na madrugada do dia 2 do corrente foi a trincheira do rio Verde assaltada e tomada de surpresa pelo coronel João Nunes da Silva Tavares, que se houve n'essa occasião com a sua costumada pericia e intrepidez, e foi tão feliz que não teve um só dos seus soldados fóra de combate.

« Vinte e nove homens do inimigo cahiram em nosso poder, entre os quaes acha-se o capitão que commandava a força e o tenente seu immediato.

« Segundo as declarações dos prisioneiros, Lopez achava-se ainda no Panadero, mas tratava de retirar-se para o norte.

« O general Camara expedio immediatamente as convenientes ordens e avisos ao coronel Paranhos, que ficára commandando as forças na Concepcion, e ao tenente-coronel Bento Martins que está guardando a picada do Chiriguelo, para frustrar o plano do inimigo.

« Depois do combate de S. Pedro seguia o general Camara para a Concepcion a reunir-se ao coronel Paranhos, afim de ir com todas as forças sobre o Panadero.

« Tem este general comprehendido bem o systema de guerra que nos póde assegurar brevemente a captura de Lopez ou a sua fuga, se não quizermos esperar que a fera succumba á mingua e pelo abandono de todos os seus.

« O general Camara prepara pequenas partidas, com elementos de mobilidade, espera occasião opportuna e cahe de improviso sobre o inimigo, batendo-o sempre, e cortando-lhe os escassos recursos que ainda lhe restam.

« A prova de que este systema é o unico a seguir-se hoje é o facto de ter ultimamente o tenente-coronel Moura, com 40 homens, partido de Iguatemy e varado a serra de Maracajú, chegando até ao passo do Espadim, sem encontrar a menor resistencia.

« N'este ponto encontrou o nosso distincto official mais de 1,000 pessoas, mulheres e crianças, em horrivel estado de miseria, das quaes pôde trazer umas 400, ficando outras a morrer de fome, porque seu estado de fraqueza já era tal que não podiam acompanhar a nossa gente.

« Todo o longo caminho por onde atravessou o tenente-coronel Moura estava juncado de cadaveres de mulheres e crianças mortas á fome, degoladas ou lanceadas pelos espias de Lopez. D'esses barbaros agarrou o dito official brasileiro 12, que com o maior cynismo se empregavam em sua nefanda tarefa!

« Entre as pessoas libertadas pelas nossas forças contam-se a viuva de Leite Pereira, filha do Sr. consul portuguez Madruga, que, em seu nome, anda apresentado exageradissimas reclamações ao governo imperial como valor dos auxilios prestados por seu genro aos nossos infelizes compatriotas prisioneiros de Mato-Grosso, a mãe do bispo Palacios, e uma neta do Sr. Barão de Melgaço.

« Li os depoimentos prestados pelas duas primeiras, e confesso que já cansa repetir os horrores porque tem passado tantos milhares de victimas do mais cruel tyranno que o mundo ha visto e que, para vergonha da humanidade, ainda encontra defensores como o celebre Sr. Mac-Mahon, que, segundo vejo da correspondencia dos Estados-Unidos, publicada no *Jornal do Commercio*, por alli anda advogando a causa de Lopez.

« A miseria entre as *destinadas* do Espadim chegou a ponto que muitas comeram sapos e outras cobras venenosas para escaparem por este novo meio de suicidio ao cruel martyrio de morrer de fome!

« O systema de Lopez de arrebanhar e levar comsigo, em suas constantes fugas, as familias paraguayas, podia até certo tempo ter uma explicação: deixar sempre ante nós o deserto e impedir pelos laços da familia as deserções de suas fileiras pelo terror que inspiravam as execuções de todas as parentas dos que desertavam.

« Hoje, porém, que todo o Paraguay está livre do seu poder, que a maior parte das familias paraguayas e estrangeiras foram libertadas, que as que restam captivas e pertencem ás melhores do paiz têm visto o espingardeamento ou lanceamento de todos os seus parentes, a continuação de semelhante systema só tem explicação nos ferozes instinctos de Lopez, estimulados pela embriaguez, que é actualmente, segundo affirmam, o seu estado normal.

« Alguns espias do inimigo, agarrados pelas nossas forças, declara que Lopez lhes recommendára que o procurassem pelos lados do Apa, que a força d'este acha-se reduzida a 1,500 homens, que Romero fôra fuzilado, assim como outros officiaes paraguayos, e que estão presas a mãe e as irmãs de Lopez.

« Ao acampamento de Sua Alteza, em Curuguaty, se apresentaram tres caciques indios da tribu que aqui chamam *Creolos*. Declararam que tinham rejeitado todas as propostas de Lopez, e prometteram não só prestar-nos auxilio como obter o dos indios Tambécuás e do grande cacique da serra de Maracajú.

« Vá isto com vista a alguns *lopistas* de Buenos-Ayres, que já fallavam de alliança entre Lopez e os indios, não se lembrando ou fingindo ignorar o odio tradicional que os indigenas votam aos Paraguayos.

« Desertou para o nosso acampamento o major commandante do corpo de rifleros com 12 praças. Este facto é muito importante, pois mostrou que a propria *garde du corps* do tyranno o está abandonando.

« Em minha ultima carta disse que Sua Alteza seguiria de Curuguaty para Iguatemy, d'onde marcharia sobre o Panadero. Agora sei que o Principe, tendo deixado guarnecidos

os dous primeiros pontos, regressou para o Rosario, onde chegou no dia 13.

« Parece que o nosso commandante em chefe reconheceu que haveria grandes difficuldades em ir de Iguatemy para o Panadero, e resolveu ir á Conceição, marchando d'ahi com o general Camara sobre o dito ponto, onde se continúa a dizer que se acha Lopez. Não sei se Sua Alteza seguirá logo do Rosario para a Conceição, ou se virá a esta capital antes d'isso.

. . . .

« Voltando ao assumpto das ultimas operações, releva dizer que n'ellas o general Camara fez 100 leguas de ida e volta.

« Pede a justiça a publicação integral do seguinte officio, que prova o quanto concorreu para o bom exito d'aquelles movimentos o coronel Paranhos.

« — Commando das forças em operações. — Quartel-general na villa da Conceição, 23 de Janeiro de 1870.

« — Illm. e Ex. Sr. — Eu faltaria a um dever imperioso de justiça e gratidão, se deixasse passar em silencio os importantes serviços por V. Ex. prestados no commando interino das forças da Conceição, durante a expedição que commandei contra as forças inimigas entrincheiradas áquem do rio Aguarahy-guassú, e as que acampavam em Loma-ruguá sob o commando do coronel Ignacio Gomes.

« — Ao zelo e solicitude, á energia e acertadas providencias por V. Ex. tomadas nunca as forças em expedição sentiram a menor falta de viveres, nunca as ordens que dei deixaram de ter inteira e prompta execução.

« — Queira V. Ex. aceitar, por tão justo motivo, os louvores que a justiça lhe tributa por meu intermedio.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. coronel Antonio da Silva Paranhos, digno commandante da 3.ª divisão de infantaria. — O brigadeiro, José Antonio Corrêa da Camara.— »

. . . .

« Tive occasião de visitar no dia 27 a *Villa occidental* (no Chaco) de que já se apoderaram os Argentinos, pondo-lhe o nome de *Villa de Buenos-Ayres*.

« Parece-me que houve muito açoudamento da parte do governo argentino em considerar propriedade sua aquelle territorio todo do Chaco.

« O art. 16 do tratado da triplice alliança (que podem invocar a seu favor os Argentinos), diz: — « Afim de evitar as dissenções e guerras que envolvem as questões de limites, fica estabelecido que os alliados *exigirão do governo do Paraguay*

que ractifique tratados definitivos de limites com seus respectivos governos sobre as seguintes bases: a Republica Argentina será dividida da Republica do Paraguay pelos rios Paraná e Paraguay, até encontrar os limites do imperio do Brasil, sendo esses na margem direita do Paraguay, a Bahia negra: o Imperio do Brasil, etc. »

« Ora occupar o territorio do Chaco, nomear ao major Dianna — *commandante general del Chaco, y commandante militar de la villa occidental*, antes de ratificar o governo do Paraguay os tratados definitivos de limites, é uma precipitação que tem visos de conquistas, o que não assenta bem ao povo que accusava o Brasil de querer conquistar o Paraguay.

« Em todo o caso convém que se saiba que a bandeira argentina fluctua n'aquella villa, que lá está *el commandante general del Chaco, y commandante militar de la villa de Buenos-Ayres*, que, elle proprio me disse serem esses os seus titulos de nomeação, lá está tambem um destacamento argentino sob o commando de um major, que é rendido de dous em dous mezes. As ruas estão assim crismadas:

« Ruas longitudinaes — *General Mitre, General Vedia, General Bartolo Mitre, General Gelly y Obes, 5 de Deciembre, Legion Militar*. Ruas travessas — *General San Martin, General Belgrano, General Alvear, General Bondeau, General Lavalle, General Paz*. Como se vê, a *villa Occidental*, hoje *villa de Buenos-Ayres*, hespanholou-se em generalatos nos nomes de suas ruas, e vê-se que essa possessão argentina, a seis leguas ao norte de Assumpção, é cousa que promette *algo*. »

Para se poder avaliar o quanto foi trabalhosa e arriscada a campanha do Paraguay, quanto soffreram os nossos soldados n'esta guerra devastadora e cruel, veja-se a descripção que faz um correspondente da villa do Rosario, da marcha que seguio o batalhão n. 17.° de voluntarios, organisado na provincia de Minas, o qual perdeu quasi todas as suas praças por molestias e nos combates na provincia de Mato-Grosso.

« Rosario, 2 de Fevereiro de 1870.

« Embarcam amanhã os primeiros batalhões de voluntarios da patria que se retiram do Paraguay.

« Cinco annos de incessante luta, cinco annos de honra, é a divisa nobremente ganha por esses lidadores que vão procurar os lares, não de cansaço, pois que a elle nunca cederam, mas porque a sua missão está concluida,

« O passado d'esses corpos, a fé de officio d'essas bandeiras, é brilhante: todo o exercito a conhece.

« O 40.° e o 53.° batalharam dia e noute á luz da publicidade; nunca se mostraram sómenos aos mais valentes.

« O 17.° trabalhou em Mato-Grosso em esphera menos esclarecida; lutou, para assim dizer na escuridão, mas nem por isso seus esforços merecem menos attenção. Faça-se a luz no seio dos mares e ver-se-ha o horror dos combates que em silencio travam os monstros marinhos.

« O 17.° de voluntarios da patria é batalhão todo composto de Mineiros. Formou-se na occasião do maior enthusiasmo no Brasil em 1865, recebeu a nata das cidades de Minas-Geraes.

« O seu pessoal era magnifico, sua disciplina, desde os primeiros dias da creação, invejavel, graças ao espitito que lhe infundira o commandante, o tenente-coronel de commissão Enéas Galvão. De Ouro-Preto marchou para Uberaba em Maio de 1865, em Julho reunia-se ás forças expedicionarias para Mato-Grosso, em Dezembro chegou ao Cochim, atravessou os pantanos de Miranda, n'elles deixou innumeros companheiros, ganhou Nioac, e afinal foi levado ao Apa, completando 364 leguas de marcha.

« Invadio o Paraguay, regou a ingrata terra com o sangue de 50 camaradas, retrocedeu até o Aquidanana e foi chamado a Cuiabá, onde por algum tempo pôde descansar, vendo atrás de si 524 leguas medidas, durante 2 annos e mezes, á sola de pé.

« Em 1869 o batalhão teve ordem de descer para Assumpção; ahi chegou no mez de Agosto e poz-se logo a caminhar. Foi a Villa-Rica, voltou para Pirayú e d'ahi a Angustura e Humaitá, onde espera conducção para ir ter ao Rio de Janeiro e á cidade de Ouro-Preto.

« N'esse ponto fecharam um circulo immenso, cuja circumferencia se estende pelo interior de um grande continente e de parte de um oceano. E' pelo circulo que os antigos representavam a eternidade.

« Estes homens caminharam uma eternidade. E durante essa eternidade quantos horrores?! A fome no Cochim em que só houve carne escassa durante muitos mezes, a fome do Rio-Negro, em que nem carne havia e disputavam-se côcos ás arâras; a fome da retirada, em que se comiam cardos, quando os havia, em que se matavam quatro rezes para 2,000 pessoas, as bexigas em Minas, a paralysia no Tabôco, que roubou perto de 300 vidas; a cholera nos campos de Miranda, que devorou setecentos e muitos homens; os combates de 8, 9 e 11 de Maio de 1867 e tiroteios incessantes até 29 d'aquelle mez, em que só se contava com o valor do peito e a protecção de Deus; o incendio dos campos; a sêde; os paúes; a nudez; tudo, emfim

« O 17.° foi o batalhão-tenacidade. Não tinha o arrojo do 21.° paulista, mas possuia essa resignação immensa que se firma no dever e não dobra a cerviz ante calamidade alguma.

« O 17.° de voluntarios fez jus á admiração de seu paiz. No tempo em que a gente de Mato-Grosso cobria-se de farrapos, causava alegria o cuidado que d'esses frangalhos tinha aquelle batalhão. As blusas, as calças eram rotas, mas limpas. Sahiam os soldados dos charcos para buscarem agua um pouco pura e lavarem suas roupas.

« A banda de musica era excellente: todos em Minas têm vocação pela divina arte. E' a patria do padre Mauricio, cujas missas o celebre Newkomm tanto applaudia. Essa musica fez echoar o sertão com as mais bellas inspirações dos grandes mestres. Durante a retirada ainda entoava hymnos guerreiros; depois calou-se; os musicos morreram uns de bala, outros de cholera, os instrumentos perderam-se. A ultima vez que tocaram foi junto ao ribeirão das Cruzes.

« O batalhão chegou a ter 900 praças. Seus officiaes eram todos distinctos. O major Vicente, o capitão Juca Duarte, popular entre todos, morreram de paralysia, este em Miranda, aquelle no Tabôco. Juca Borges, valente, incansavel, hoje o commandante do corpo; Ercok, que foi capitão aos 17 annos; Vianna, Tobias, Raymundo Monteiro, que é ainda alferes de commissão, apezar de nove lançaços recebidos no peito, e muitos outros guiavam os soldados, ora para romper o circulo de inimigos ou de fogo no campo, ora para se metter nos alagadiços. Se não nos falha a memoria, o batalhão quando voltou do Apa tinha pouco mais de 200 homens, inclusive os officiaes.

« Investigue-se a historia da expedição de Mato-Grosso; ella é grandiosa.

« Volvamo-nos agora para a luz.

« Os batalhões 40.° e 53.° de voluntarios se esforçaram sempre juntos: entraram em fogo pela primeira vez no dia 2 de Maio de 1866. Quem foi o padrinho d'elles no baptismo de sangue assigna hoje a ordem do dia de despedida. O marechal Victorino levou-os á peleja e, soldado veterano, estremeceu de orgulho ao ver aquelles soldados bisonhos.

« No dia 24 de Maio, na grande batalha de Ozorio, o 40.° e 53.° estiveram soberbos. No dia 16 de Julho, n'essa luta tremenda ferida pelo inclyto Polydoro, ainda se acharam nos pontos de maiores apuros. Fizeram parte um da 1.ª divisão de infantaria, o outro da 6.ª, e durante sete mezes de bombardeio seguido sustentaram o flanco esquerdo da frente de Tuyuty, acampados nas linhas. A marcha de Tuyú-Cué, a de Paré-Cue a Palmas, as batalhas de Dezembro de 1868, as de Agosto de 1869 foram successos presenciados por esses batalhões, que poderão, como os soldados de Napoleão, dizer — ahi estive.

« Os commandantes dos batalhões ns. 40.° e 53.° são os bravos coroneis Faria Rocha e Barros Vasconcellos, este de Pernambuco, aquelle da Bahia. Hoje despedem-se elles de

seus companheiros e abraçam aquelles homens de quem foram ajudados ou a quem soccorreram tantas vezes em momentos supremos. »

Outra correspondencia da villa do Rosario descreve a zona do territorio do Paraguay onde se deram os ultimos successos da guerra que terminou, a qual transcrevemos porque a julgamos interessante.

« Villa do Rosario, 14 de Fevereiro de 1870.

« A zona em que se dão os successos finaes d'esta guerra, ou melhor, onde se ultimam os derradeiros estremecimentos da luta que Lopez estouvadamente encetou com o teimoso Brasil, é uma das menos exploradas e conhecidas de todo o continente sul-americano.

« Portanto, não será fóra de proposito enviar-lhe com esta correspondencia uma parte do optimo mappa organisado e desenhado pelo Dr. Guilherme Lassance, e que é o resultado, não só de caminhamentos regulares feitos já por engenheiros como de informações bem combinadas e acuradamente cotejadas umas com as outras.

« Lancemos os olhos sobre esse trabalho. Nos districtos da Conceição e S. Salvador, nos campos denominados Iguatemy e Amambahy, no sul do districto de Miranda e na extrema do chapadão da Vaccaria, passam-se aquellas scenas notaveis.

« O theatro extenso, deserto como é, tem magestade. De um lado a O. fica o rio Paraguay, do outro, a 70 leguas em sentido longitudinal, corre quasi parallelamente o Paraná.

« A meia distancia d'esses dous immensos caudaes ergue-se a serra de Maracajú, abrupta na sua vertente occidental; na oriental *plateau* immenso, suave, que vae morrer nas margens do Paraná.

« D'essa serra nascem para a esquerda os rios Jejuy, Ipané, Aquidaban, Apa, Miranda e Nioac; para a direita o Iguatemy, o Amambahy, e Dourados, Ivinheyma e Brilhante. A direcção média dos rios da esquerda é quasi geral de E. para O. com excepção do Miranda, que toma directamente para N. desde os primeiros impulsos.

« No Apa terminam os terrenos da vencida republica. Antes da guerra uma linha de 12 fortes guarnecia a divisa: hoje a lealdade do vizinho poderoso a matém melhor do que aquella serie de palanques. Contravertente do Apa sahe o rio Dourados que vae na direcção de E procurar as aguas do Ivinheyma e do Paraná.

« Os affluentes do Apa do lado da republica são o Guaça e o Apa-mirym, do lado do Imperio os ribeirões da Pedra de Cal, de José Carlos, Sombrero ou o do Chapéo, Taquarussú, Gabriel Lopes e Lageado, que foram todos transpostos pela expedição de Mato-Grosso em 1867.

« O outro rio importante, cuja embocadura se encontra ao subir o Paraguay, é o Miranda ou Mondego, chamado pelos Paraguayos Ubotety, o qual recebe primeiro o Nioac no ponto chamado Forqnilha, depois o Aquidanana, a quem os Paraguayos deram o nome de Blanco para levarem até áquellas margens as raias de sua atrevida occupação.

« A area do terreno entre o Jejuy e Iguatemy, Miranda e Brilhante, Paraguary e Paraná, é de 3,600 leguas quadradas.

« Com acção phantastica sobre essas solidões, ficava Lopez no seu retiro de Panadero, vendo pela fome esboroarem-se os ultimos restos do seu poder. Ainda alli os Brasileiros não o deixaram descansar. Camara tomou a estrada do rio Verde, marchou 32 leguas, apoderou-se da trincheira que defendia o rio Agaray e occupou Cambaceguá, desattendendo aquella denominação — *paradeiro dos negros* —, pois que se julga com fóros de tão bom caucasico como Lopez.

« O tyranno deixou então precipitadamente a immunda guarida com os signaes mais inequivocos de seu estupido furor e de suas miserias, e seguio caminho da immensidade. Foi a principio para NNE pela estrada de Chiriguelo, como que buscando o rio Apa. Retrocedeu.

« Já então não occultava os seus apuros. As deserções faziam-se á sua vista: as mulheres retrocediam em romaria: em vão lancea umas, em vão açouta outras, em vão espingardeia officiaes; é obrigado a ceder á corrente. N'um pouso abandonam quatro peças, n'outro cinco, adiante outras, mais além carretas, bagagens proprias. Os soldados atiravam fóra as armas; debalde os generaes Caballero, Resquim, Delgado, Rôa, procuram manter as esperanças n'essa gente aniquilada.

« Em seguida Lopez subio a todo o custo a serra, e atravessou duas vezes o Aguaray, fazendo uma volta de cinco leguas para fugir de um grande salto e attingir o chapadão do Amambahy. Diante d'elle abriam-se campos vastissimos tanto mais desoladores quanto lhe faltavam cavallos. Diante d'elle, só obstaculos, só tormentos.

« Fôra necessario o genio um tanto desvairado de Victor Hugo para perscrutar o estado tenebroso d'aquelle coração. Imaginem um obreiro que se sente agarrado e aos poucos esmigalhado pelas rodas do machinismo que elle proprio acaba de levantar.

« Emfim, pôde Lopez caminhar ainda. Ninguem o persegue comtudo. Quem o tange? E' a fome; o impossivel. Comprehendeu afinal que tudo está acabado e tenta achar uma solução ao seu desespero.

« Marchou mais 20 leguas, rodeado só d'aquelles *que querem salvar a bandeira paraguaya na Bolivia*. Novas bagagens são abandonadas: novas deserções de fieis se verificam.

« Os generaes não desertam em attenção á sua alta posição que não lhes impede o conhecimento da fome. Junto ao rio Amambahy, correntoso e largo, a parada foi obrigatoria. O lançamento de uma ponte tornou-se quasi impossivel. Ninguem se esforçava. Lopez na barranca, com as mãos de Mme. Linch entre as suas, animava os desventurados soldados: « Trabalhai, meus filhos, dizia, é preciso salvar o vosso presidente. »

« O tigre fazia-se de humilde: recolhia as unhas, acariciava. Emfim ainda passou o Amambahy e continuou ao norte em direcção a Dourados, primeira colonia do Brasil. Pelos ultimos passados sabe-se que em um ponto d'esta estrada parára o homem por não saber mais como levar aquillo que lhe resta.

« Esses passados affluem de todos os pontos; familias se apresentam no Rosario vindas da serra de Maracajú, do Cerro-Corá e de distancias immensas. Em Curuguaty haviam-se apresentado ao general José Auto, do dia 31 do passado a 4 do corrente, 44 homens, dos quaes 13 officiaes.

« Apenas o general Camara teve noticia de que Lopez marchava para a fronteira, tomou o caminho da Bella Vista por Sanguina-Cué, passo Barreto, Observacion, Gavilan-Cué e Laguna, ao mesmo tempo que o coronel Paranhos pelos campos de Nhuporá dirigio-se á estrada de Chiriguelo, aberta na vertente occidental da serra de Maracajú, e parallela ao roteiro que levou Lopez.

« A estrada de Chiriguelo vae ter ao Apa, sahindo defronte do forte Olympo, quasi encostado á serra. O general caminhará 60 leguas até o Apa, pisará o territorio brasileiro, n'elle andará 24 leguas até á colonia de Miranda, ponto em que se entronca o caminho de Dourados, distante 12 leguas.

« A viagem que Lopez pretende fazer é verdadeiramente acabrunhadora. Vejamos os numeros:

De Dourados á colonia de Miranda	12	leguas	brasil.
Da colonia a Nioac.	12	»	»
De Nioac á villa de Miranda . . .	24	»	»
Da villa ao rio Paraguay.	30	»	»
	78	»	».

« Sem contar os tropeços de passagens do rio e as guardas que vão se estabelecer na costa, desde Corumbá até Coimbra e Fecho dos Morros. Para isso marchou hontem o batalhão n. 21º de infantaria, e foi o coronel Hermes da Fonseca nomeado commandante da fronteira do Baixo Paraguay.

« Estão, pois, por ahi em movimento todos os elementos para estreitar o circulo de possibilidade de fuga que agita a mente atribulada do ex-supremo. Quererá elle seguir pela

costa do Apa? Mas lá está o coronel Bento Martins de observação, que lhe bradará: « — Alto! Entrega-te ou morre! — »

« No dia em que Lopez fôr agarrado ou desapparecer do mundo, a cohorte que o segue virá jubilosa reunir-se com os compatriotas já salvos e amaldiçoar aquella nefanda memoria.

« Hoje, pelo numero de desertores, prisioneiros e mortos em combate, e pelo que fica ainda a Lopez, póde-se calcular em 5,000 homens a gente armada que o acompanhou depois da campanha da Cordilheira, sommando este numero aos 8,000 que as operações de Agosto inutilisaram, tem-se o total de 13,000 homens que se achavam em Ascurra e todos os pontos magnificamente defensaveis d'aquelle departamento.

« Os Brasileiros, segundo os dados do Diario do Exercito, operaram na offensiva com 18,340 homens, e d'esses talvez 6,000, tomando o caminho de Altos e Tobaty, nunca entraram em linha de acção. »

Depois das noticias que contém a correspondencia acima transcripta, devemos fazer menção dos documentos officiaes que se referem ás operações da guerra, do mez de Outubro em diante.

« Telegramma.— O conselheiro Paranhos ao ministro do Brasil em Buenos-Ayres. — Assumpção, 18 de Fevereiro de 1870.

« O general Camara moveu-se da Concepcion no dia 9 do corrente com a principal columna de suas forças em direcção á Bella-Vista, que fica perto das cabeceiras do Apa e onde se achava acampado com uma força da vanguarda o coronel Bento Martins. O coronel Paranhos deve ter marchado no dia 15 com a 2.ª columna, dirigindo-se aos campos do Chiriguelo.

« A fuga de Lopez em direcção ao norte parece um facto indubitavel. Todos os passados confirmam este juizo, que é a convicção do general Camara, de cujas disposições se deve esperar ou a captura do fugitivo, ou, se este tomar grande antecipação, a certeza de ter passado para o territorio da Bolivia.

« A ultima prova da fuga de Lopez foi levada ao coronel Bento Martins em Bella-Vista pelo capitão Leon Caceres, ajudante de ordens do ex-dictador.

« Do interrogatorio feito a 10 do corrente a este passado em Capivary, uma legua distante de Chiriguelo, nos primeiros dias d'este mez. Informou o dito passado que eram tão frequentes as deserções que nem o mesmo Lopez podia saber ao certo a força que o acompanhava, e refere muitas circumstancias, que tornam o seu depoimento concorde com

os anteriores em descrever a situação de Lopez como desesperada.

« Já em marcha teve noticia o general Camara de que alguns Paraguayos das forças destroçadas de Genes haviam apparecido pelo Aquidaban e tentavam passar este rio para fazer juncção com Lopez; saqueando durante o seu trajecto as miseras familias que encontravam e commettendo toda a sorte de attentados.

« O general mandou-lhes uma força no encalço. Os bandidos resistiram; morreram tres e ficaram prisioneiros o major Gabino Salina, ferido, um capitão, dous tenentes e dous soldados. Trazidos á Concepcion e alli revistados por ordem do coronel Paranhos, foram encontrados varios objectos de ouro roubados ás familias.

« O roubo apprehendido foi entregue á autoridade paraguaya da Concepcion, como esta solicitára, para ser remettido ao governo provisorio da republica. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay — Quartel-general em potreiro Capivary, 10 de Novembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que depois do meu officio de 28 do mez passado as forças que se acham acampadas n'este ponto, e bem assim nos de S. Joaquim e Inhum não tem soffrido maiores privações. Um só dia tem-se deixado de dar carne sendo muitas vezes ração inteira, e tem sido tambem mais ou menos regular o fornecimento da farinha, a qual nas occasiões em que faltou foi substituida por milho.

« Foi coroado do mais perfeito exito a operação sobre Curuguaty que em 25 do passado confiei ás forças da vanguarda ao mando do distincto coronel Fidelis Paes da Silva.

« O inimigo soffreu n'esse ponto um prejuizo de mais de 450 homens, e ao mesmo tempo foram libertadas grande numero de familias paraguayas, que tinham sido constragidas por Lopez, a abandonar, para seguil-o, os lugares de suas residencias, e sobem a 3,000 almas.

« Chegando ellas a este acampamento foi-lhes distribuido algum milho, soccorro que se tornava indispensavel, á vista do seu estado de extenuação, que já tinha feito perecer umas poucas no caminho, e seguiram para o Rosario, donde embarcaram para Assumpção.

« Depois de occupar Curuguaty, uma força de cavallaria ao mando do tenente-coronel José Lourenço Vieira Souto percorreu na extensão de 16 leguas os potreiros visinhos, no intuito de descobrir algum gado; reconheceu, porém, que não existia absolutamente nenhum. O coronel Fidelis seguio elle mesmo por minha ordem a reconhecer o terreno até o rio Jejuy.

« As guardas inimigas que se achavam n'este trajecto e mesmo as da margem direita d'esse rio, ou se entregaram, ou se puzeram em fuga. Está pois livre de inimigos todo o territorio paraguayo sito ao sul do rio Jejuy.

« O orgulhoso dictador que ainda em Maio do corrente anno ameaçava com a guarnição de Itapua o curso do rio Paraná e o territorio correntino, emquanto que de Ascurra mandava diariamente suas partidas á margem do rio Paraguay até Angustura e ás portas de Assumpção, hoje em dia não exerce mais influencia sobre um palmo de todo esse territorio.

« Quanto ao territorio situado ao norte do rio Jejuy quasi a totalidade igualmente escapou a seu poder, pois a força destacada por ordem do brigadeiro Camara ao mando do major Francisco Antonio Martins, apoderando-se da povoação de Taquaty, chegou victoriosa até a margem do rio Verde, affluente do rio Aguaray-guassú, e que dista d'elle.

« O dominio de Lopez acha-se assim reduzido ao estreito territorio comprehendido entre o Jejuy e o Aguaray, affluente de sua margem direita. O terceiro lado d'este triangulo é formado pela serra de Maracajú que separa as vertentes dos rios Paraná e Paraguay e o territorio brasileiro do paraguayo.

« São poucas as informações que se tem podido obter ácerca d'esse territorio; parece porém que elle é quasi todo coberto de matas e contém duas unicas povoações. Igatiñy e Lima.

« A certeza de que o inimigo abandonaria as importantes posições defensivas da picada que conduz a Curuguaty e da passagem do rio Jejuy, e bem assim a das numerosas perdas que soffreu pela expedição do coronel Fidelis, e pelas deserções consequentes de sua retirada precipitada de Curuguaty para Iguatemy, habilitaram-me a reduzir a força aqui existente, simplificando o serviço de fornecimento de viveres.

« Fiz pois seguir a estacionar no Rosario cinco batalhões de voluntarios da patria, e bem assim a divisão argentina que o general Mitre puzera á minha disposição, dous corpos de cavallaria e fracções do 1.º batalhão de artilharia e do batalhão de engenheiros.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Gastão de Orleans*, commandante em chefe.»

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em potreiro Capivary, 10 de Novembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. — Remètto a V. Ex. cópia da parte que me dirigio em data de 6 do corrente mez, o coronel Fidelis Paes da Silva, commandante das forças da vanguarda

dando conta dos resultados que obteve na expedição de que foi encarregado; acompanha o respectivo itinerario.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« — Commando das forças da vanguarda junto ao rio Capivary, 6 de Novembro de 1869.

« — Serenissimo Sr. — Junto remetto a Vossa Alteza a parte circumstanciada que me foi pedida, dos detalhes occorridos na minha expedição, afim de Vossa Alteza tomar na consideração o que julgar conveniente.

« — Deus guarde a Vossa Alteza.

« — A Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu commandante em chefe de todas as forças brasileiras contra o governo do Paraguay.— *Fidelis Paes da Silva*, coronel. »

« — Commando das forças da vanguarda.

Parte.

« — Tenho a honra de communicar a Vossa Alteza os feitos seguintes, occorridos com as fôrças sob meu commando, compostas dos corpos 5.° de caçadores a cavallo, 11.° corpo provisorio de cavallaria, batalhão n. 18.° de infantaria e o corpo n. 46.° de voluntarios.

« — No dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, segui com essa força e passei a tres quartos de legua além da margem direita do arroio Capivary.

« — Pelas 2 horas da madrugada do dia seguinte marchámos e fomos acampar ás 9 horas da manhã junto ao arroio Retoma. Durante essa marcha aprisionamos um bombeiro e apresentaram-se mais dous, sendo um sargento ; á vista das declarações d'elles mandei examinar a ponte sobre o rio Corrientes ; sabendo que se achava inutilisada fiz seguir o engenheiro com uma fachina, afim de construir uma ligeira pinguella para facilitar a passagem da infantaria, e fazer passar a cavallaria a nado.

« — Seguindo eu logo para esse ponto com o 11.° corpo de cavallaria, afim de reconhecer o campo do lado opposto, para acampar com o grosso da força, ordenando ao coronel commandante da 6.ª brigada, que ás 3 1/2 horas da tarde marchasse para aquelle ponto.

« — Sendo informado pelos passados que existia junto ao arroio Carimbatahy uma guarda de 70 homens, resolvi surprendel-a ao clarear do dia 28 ; então mandei que fossem apresentados 60 homens de cavallaria bem montados e 50 de infantaria, sendo aquelles commandados pelo major João Carlos de Abady e estes pelo capitão Antonio Cesar Tupi-

nambá, e com estes marchei á meia hora depois da meia noute, determinando que o coronel Rocha marchasse n'aquella direcção ás 3 horas da madrugada.

« — Ao clarear do dia achava-me com a força acima referida a tres quadras de distancia do dito passo; ahi vendo que a infantaria pouco podia coadjuvar-me, pela morosidade da marcha, ordenei que a cavallaria marchasse na vanguarda d'ella, e quando approximei-me mandei carregar sobre aquelle ponto, o qual reconheci ter sido abandonado a poucos momentos.

« — Resolvi então seguir até Curúguaty; n'esta direcção, em distancia de meia legua, avistamos oito homens, que logo tentaram refugiar-se em um fachinal, o qual logo explorei, fazendo d'estes cinco prisioneiros; pelas declarações d'elles soube da existencia da guarda em Abagibá, e que era composta de dous capitães, sendo um commandante da posição e outro da força, que eram então os 70 homens.

« — Resolvendo-me batel-a, segui immediatamente com as sessenta praças de cavallaria n'aquella direcção: ao avistal-o adiantei-me da força com uma bandeira branca acenando-lhes que se rendessem, responderam-me com tiros de fuzilaria, á vista do que ordenei ao capitão Elisêo que carregasse, o que fez, assim como o resto da força que vinha em protecção; á vista da galhardia com que carregaram os nossos soldados, e sendo ferido o capitão Rios, commandante da dita guarda, o inimigo debandou-se, deixando parte do armamento, refugiando-se no matto, o qual fiz logo explorar, deixando em nosso poder 3 mortos, 15 prisioneiros, inclusive o capitão Rios, assim como 40 lanças, 12 carabinas, 8 espadas e 1 bandeira.

« — Pelas declarações d'estes ultimos prisioneiros soube que existia na villa de S. Isidro de Curuguaty, o major Francisco Adorno, chefe d'aquelle ponto e commandante do regimento 46.° de cavallaria, que guarnecia a dita villa; á vista do que, dei pasto aos cavallos por espaço de uma e meia hora, com o fim de esperar que chegasse as cincoenta praças de infantaria.

« — No fim d'esse prazo segui com os 4 meios esquadrões de 15 homens e a infantaria, afim de reconhecer em que circumstancia se achava o inimigo, e quando me achava a 3 quartos de legua proximo da villa, forcei a marcha segundo o estado da cavalhada e cheguei a ponte do arroio que banha a base da collina, ondé está situada a referida villa.

« — Tendo avistado a confusão que reinava dentro da praça, entre as familias, e que o inimigo procurava retirar-se precipitadamente, galopei com a força e logo que me approximei, levantei uma bandeira branca, afim de ver se elles se entregavam, porém vendo que não tirava resultado algum favoravel, por me receberem com tiros de fuzilaria, ordenei ao

alferes do 5.° corpo de caçadores Manoel Rodrigues Gomes de Carvalho, que com trinta homens sob seu commando carregasse sobre a massa inimiga, e o resto da força ao mando do capitão Elisêo, carregando logo em sua protecção, levaram-o desde 'a boca da picada proxima a villa até a distancia de meia legua em completa derrota, o inimigo n'essa extensão sempre resistindo, procurava emboscar-se nas matas que bordavam a estrada onde viam algum abrigo, deixando ficar no lugar do combate 85 mortos, inclusive 6 officiaes, 68 feridos, inclusive 1 capitão, 85 prisioneiros, 2 bandeiras 2 tambores, 330 lanças, 60 carabinas, 20 carretas 50 rezes e 520 familias que seguiram com a força derrotada, logrando escapar-se ferido o major Adorno, commandante do referido ponto.

« — Resta-me agora cumprir um dever de consciencia, recommendando a Vossa Alteza os nomes dos officiaes e praças que se tornaram mais salientes pelo seu comportamento.

« — O tenente honorario Agostinho Ribeiro da Fontoura, meu ajudante de ordens e encarregado das repartições do ajudante e quartel-mestre-general, se torna digno de menção não só pelo zelo e actividade com que cumprio os seus deveres, como tambem pela maneira porque se portou quando ataquei a primeira guarda; pois ao ouvir minha voz de carga mandou com intrepidez tocar carga como com grande denodo carregou sobre o inimigo deixando um gravemente ferido e indo immediatamente acudir ao flanco direito por onde tentavam refugiar-se no mato proximo, mostrando assim valor e sangue frio; alferes Gaudencio Avelino Nunes, tambem meu ajudante de ordens, por ter cumprido com actividade e acerto as minhas ordens, e por ter carregado com denodo, provando por mais de uma vez quanto é digno da menção que faço d'elle, merecendo minha admiração quando a força da villa, por apreciar o seu valor e coragem vendo-o bater-se com o capitão Vallasques, deixando-o gravemente ferido com diversos golpes.

« — Não é menos digno de menção o distincto capitão ajudante de campo de Vossa Alteza, Francisco de Paula Argollo, que marchou incorporado ao meu estado-maior, provando mais de uma vez sua coragem e intrepidez, carregando sobre o inimigo e coadjuvando sua completa derrota.

« — Torna-se digno de especial menção o 1.° tenente de engenheiros Guilherme Carlos Lassance, pela maneira distincta porque se portou, acompanhando-me sempre nos lugares de mais perigo, ainda mesmo quando carreguei sobre o inimigo em ambos os pontos em que bati, sendo mais que temerario, visto que não é grande cavalleiro, dando prova com sua coragem e valor de quanto é digno da menção que d'elle faço à Vossa Alteza, tanto mais por ter pedido para

seguir com a vanguarda, quando designei que marchasse com o grosso da força.

« — São dignos de louvor os capitães Elisêo Teixeira de Mello do 1.° corpo de cavallaria, e alferes do 5.° de caçadores Manoel Robrigues Gomes de Carvalho, que faziam parte dos sessenta homens com que segui, aquelle pelo denodo e bravura com que carregou sobre o inimigo, não só no primeiro ponto que bati, como tambem pela coadjuvação que prestou ao mencionado alferes Carvalho, que commandava o meio esquadrão da vanguarda, quando batia-se com a força da villa, carregando logo em sua protecção, resultando d'isso a completa derrota do inimigo.

« — Quanto ao alferes do 5.° de caçadores a que acima me refiro, tornou-se digno de especial menção, porque, recebendo ordem minha para carregar sobre a força inimiga com trinta homens sob o seu commando, não trepidou na execução d'essa ordem, chamando a minha attenção pelo denodo e bravura com que bateu-se com o inimigo, dando assim um bello exemplo aos seus commandados, dos quaes tornaram-se dignos de menção pela maneira intrepida com que se bateram as seguintes praças do 5.° corpo de caçadores: 1.° sargento Antonio da Costa Pavão, 2.° sargento João Eduardo de Brum, 2.° cadete Salvador Fragoso Netto, furriel Pedro Tecula Ajalla, cabos Manoel Ricardo dos Santos e José Gregorio da Silva, anspeçada Francisco Pinto, e soldados Oliverio Alves Filho e Amancio Rodrigues Lima; do 11.° corpo provisorio, 2.° sargento Joaquim Teixeira de Souza, furrieis Manoel Jacintho da Porciuncula e Pacifico da Costa Araujo, cabos Laurindo Paes e João Pedro da Rocha, e o soldado Manoel Bastos. Tambem são dignos de louvor o major João Carlos Abady, o capitão Antonio Cesar Tupinambá e o alferes Heleodoro Avelino de Souza Monteiro, o primeiro do 1.° corpo de cavallaria e os dous ultimos do corpo n. 46° de voluntarios, estes por terem accelerado a marcha com o fim de chegarem ainda a tempo e tomarem parte no combate, e aquelle pela coadjuvação que me prestou para o bom cumprimento da missão de que fui encarregado.

« — Acampamento junto ao arroio Capivary, 6 de Novembro de 1869. — *Fidelis Paes da Silva*, coronel. — »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general no potreiro Capivary em 31 de Outubro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. — Remetto a V. Ex. a cópia da parte dada pelo coronel Fidelis Paes da Silva, commandante das forças da vanguarda, mencionando ter batido e derrotado completamente a guarnição do ponto de S. Isidro, composta de 400 homens ao mando do major Adorno.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr, conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Gastão de Orléans*, commandante em chefe. »

« — Commando das forças da vanguarda em Santo Isidro de Curuguaty, 29 de Outubro de 1869.

« — Cumpre-me communicar a Vossa Alteza que me acho acampado n'esta villa, depois de ter batido e derrotado com 60 praças de cavallaria e 54 ditas de infantaria, 400 homens ao mando do major Adorno, que formavam essa guarnição, ficando da parte do inimigo 76 mortos, inclusive 2 capitães, 2 tenentes e 2 alferes; 68 feridos, 87 prisioneiros, sendo 5 officiaes e o capellão, 330 lanças, 70 carabinas, 2 bandeiras, 50 rezes, 20 carretas, sendo 6 do governo e as mais de particulares, fiz queimar as carretas e inutilisar todo o armamento.

« — Uma legua antes d'esta villa, bati uma guarda de 70 homens, fazendo-se alli 15 prisioneiros e inclusive o capitão commandante, ficando no campo 3 mortos, 40 lanças, 12 carabinas e 1 bandeira; fiz inutilisar todo o armamento. Existe n'esta villa 320 familias, e constantemente estão se apresentando as que fugiram na occasião em que entrámos.

« — Na minha parte serei mais minucioso e recommendarei os officiaes e praças que me coadjuvaram n'esta espinhosa empreza.

« — Deus guarde a Vossa Alteza.

« — A Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, commandante em chefe do exercito brasileiro na republica do Paraguay.— *Fidelis Paes da Silva*, coronel commandante. — »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em o potreiro Capivary, 3 de Novembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. — Envio a V. Ex. cópia do officio que em data de 30 do mez proximo findo dirigio ao Exm. Sr. tenente-general Visconde do Herval o brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, commandante das forças que operam ao norte d'esta republica ácerca dos resultados que tem obtido na expedição em que se acha.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe.»

« — Commando das forças expedicionarias. — Quartel-general na villa da Conceição, 30 de Outubro de 1869.

« — Illm. e Exm. Sr. — Acaba de chegar a esta povoação o coronel Frederico Augusto de Mesquita, que, como já participei a V. Ex., deixei no commando da força expediciona-

ria com que marchei sobre Cañete, com elle chegou o comboi de Brasileiras em numero de 155 mulheres e crianças, assim como mais de tres mil Paraguayos, de ambos os sexos e de todas as idades, abundando extraordinariamente o das mulheres, que sóbe a duas mil.

« — Não se recolheu ainda o tenente-coronel Guerreiro, que seguio para Bella-Vista, e d'elle consta ter batido uma guarda de 8 homens, que cahiram todos prisioneiros.

« — O estado d'essa gente era desesperador, faltava-lhes alimentação, e viam-se expostos a morrer de fome sem que pudessem deixar o lugar em que tinham sido collocados.

« — O mesmo tenente-coronel mandou carnear para elles 8 bois que tinha encontrado.

« — O major Martins, que fiz seguir com 120 praças para Taquaty, consta ir em perseguição de 40 homens que estavam para aquelles lados.

« — Para o Pedernal fiz sahir o capitão Cypriano, meu ajudante de campo, para arrebanhar gado alçado, que segundo informações que tenho ainda alli existe.

« — Hoje fiz para o mesmo ponto sahir o capitão Francisco Xavier com 50 praças do 1.º corpo de exercito.

« — Mandei-o embarcado pela rapidez e commodidade da viagem, que muito poupa os cavallos.

« — Diariamente se apresentam homens e mulheres, alguns moradores pacificos d'estes arredores, outros dispersos dos combates que vencemos.

« — Todos vem collocar-se sob a guarda e protecção da bandeira do Imperio, e eu, segundo suas circumstancias, e generos de vida anterior, ou mando apresentar ao tenente-coronel Ricaldes, commandante da legião paraguaya, ou os faço voltar para suas habitações.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. tenente-general Visconde do Herval, commandante do 1.º corpo de exercito.— *José Antonio Corrêa da Camara*, brigadeiro. — »

LIVRO DECIMO.

CONTINUAÇÃO DOS DOCUMENTOS OFFICIAES QUE DIZEM RESPEITO Á CAMPANHA DE SUA ALTEZA O SR. CONDE D'EU.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.— Quartel-general, no potreiro Capivary, em 17 de Novembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Ao presente officio acompanham cópias de 4 documentos relativos ás operações que têm lugar ao norte d'esta republica; constando o 1.° da parte do tenente de engenheiros Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, datado de 30 de Outubro ultimo; o 2.° da parte do brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, datado de 10 do corrente mez; o 3.° da parte do tenente-coronel José Maria Guerreiro Victorio, datado de 9 de Novembro corrente; e o 4.° do interrogatorio feito ao Paraguayo Ramon Bernal, dando esclarecimentos sobre a situação do inimigo.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« — Acampamento na villa da Conceição, 30 de Outubro de 1869.

« — Illm. Sr.— Cabe-me a honra de relatar a V. S. a marcha das forças expedicionarias do norte ao mando do Exm. Sr. general José Antonio Corrêa da Camara.

« — No dia 13 do corrente ao meio dia partiram do porto

de Aracutaguá, no rio Paraguay, as forças da expedição demandando a' villa da Conceição, que se assenta na margem esquerda do mesmo rio, a uma distancia de 40 leguas.

« — Formam a expedição, uma brigada de infantaria, sob as ordens do Sr. coronel Frederico Augusto de Mesquita, composta de 3 batalhões, o 14.º e 15.º de linha e o 31.º de voluntarios da patria, duas brigadas de cavallaria, a 10.ª, commandada pelo Sr. coronel João Nunes da Silva Tavares, e a 5.ª pelo Sr. coronel João Francisco Jardim, e 3 baterias de artilharia ao mando do Sr. major José Clarindo de Queiroz; contando a infantaria 1,500 homens, a cavallaria 900, e a artilharia 200.

« — Não tendo sido sufficiente o numero de navios para o transporte de toda a força foram obrigados a ficar em Aracutaguá 250 homens de cavallaria, 2 baterias de artilharia, muitos animaes e bagagens.

« — No dia 16 desembarcou a expedicão na villa da Conceição, pequena povoação, completamente abandonada, não tendo podido effectuar seu desembarque na mesma occasião uma grande parte do batalhão 15.º, por ter ficado encalhada áquem do Rosario a canhoneira *Araguay* que o conduzia.

« Foi immediatamente enviado ao interior um meio esquadrão de 20 praças sob o commando do distincto alferes Candido da Silva Portella, que conseguio surprender e bater uma guarda inimiga, aprisionando o sargento que a commandava e mais 7 praças.

« — Uma outra guarda, já avisada de nosso movimento, foi tambem atacada, deixando um sargento morto e um soldado prisioneiro.

« — No dia 17, immediato ao de nosso desembarque, pôz-se em movimento a força expedicionaria, na direcção de Belem-Cué, lugar onde estabelecêra acampamento a força paraguaya, segundo informações de prisioneiros.

« Conforme estes declaravam, já não se achavam n'estas paragens o coronel Galleano, o derrotado de Tupy-hú, que obedecia a uma ordem de Lopez, chamando-o para junto de si. O tenente-coronel Cañete o substituira no commando da divisão do norte.

« — Fazia a vanguarda da expedição o Sr. coronel Silva Tavares com sua brigada, que destacára uma pequena força como extrema vanguarda ás ordens do Sr. major Francisco Antonio Martins.

« — Na frente do grosso da força marchava um esquadrão do 18.º corpo de cavallaria; seguiam-se os dous batalhões de infantaria acompanhados de duas companhias do 15.º, no meio d'aquelles ia a bateria de artilharia e fechava a marcha o 1.º de cavallaria.

« — Durante o primeiro dia, debaixo de copiosissima chuva, percorreu-se uma extensão de 31 kilometros de excellente ca-

minho, quasi todo arenoso, aberto ora em extensas picadas, ora em vastos campos.

« — No dia seguinte levantou-se acampamento ás tres e meia horas da madrugada com esperança de encontrar o inimigo desapercebido em seus ranchos de Belem-Cué, pois era provavel que embora avisado de nosso desembarque não contasse elle com as nossas forças tão proximas n'aquelle dia.

« — Afim de reforçar a vanguarda que primeiro tinha de entestar com o inimigo, S. Ex. o Sr. general Camara fez partir o resto da cavallaria a se lhe reunir.

« — Durante a marcha veio communicação do commandante da vanguarda de que os Paraguayos já não se achavam em Belem-Cué e se retiravam para Sanguina-Cué, antigo acampamento, a uma distancia de cerca de 10 leguas.

« — Aquelle chefe, segundo as ordens recebidas, continuára a marcha em procura do inimigo, afim de incommodal-o e perseguil-o em sua retirada; e á uma e meia hora da tarde tinha conseguido alcançal-o e já trocava tiros com sua retaguarda no passo de Acapitigué.

« — Afim de obter maior celeridade o general adiantou sua marcha acompanhado do batalhão 14.° e de 2 bocas de fogo, tendo deixado o resto da força em Belem-Cué, e expedido ordem para retrogradar o batalhão 15.° que já tinha desembarcado e se achava em marcha.

« — De Belem-Cué foi despachado um troço de cavallaria para Orqueta, afim de arrebatar ao inimigo o gado que por alli tivesse, e libertar as familias que encontrasse.

« Durante este segundo dia foi percorrida uma extensão de 34 kilometros.

« No dia 19 encetou-se a marcha ás 4 horas da madrugada, tendo-se-nos reunido o resto da força que ficára em Belem-Cué.

« O general tendo participação de que o inimigo, que ao principio tentava resistir no passo de Acapitigué, com duas bocas de fogo, se havia retirado para o de Naranjahy, fez adiantar um de nossos canhões e elle mesmo com o seu estado maior e outro canhão, seguio logo depois a se reunir ás forças da vanguarda.

« — O inimigo se achava collocado em Naranjahy, occupando a picada aberta no denso mato que orla ambas as margens do arroio. Estas altas e escarpadas se achavam desbarrancadas n'aquelle ponto para facilitar o transito, mas os Paraguayos tinham alli atravessado grossos troncos de arvores e estendido uma linha de abatizes na frente.

« — A força que defendia o passo se compunha de 60 homens de infantaria e mais de 30 de cavallaria escolhidos, segundo affirmaram depois os prisioneiros, entre as melhores da gente de Cañete.

« — O general fez apear os clavineiros de que dispunha

na occasião e ordenou que entrassem de um lado e outro da picada, mandando postar convenientemente a artilharia apoiada por um esquadrão de lanceiros.

« — Os nossos clavineiros avistaram os Paraguayos atravez do mato e a alcance de pistola começaram um vivissimo fogo, que durou pouco tempo, porque os nossos soldados com o arrojo que lhes é conhecido, lançaram-se sobre os Paraguayos que fugiram em debandada, deixando no mato onde se entranhavam e no passo, mais de 20 mortos, e entre elles o tenente Melgarejo, commandante da retaguarda, e um outro official.

« — Pouco depois d'este combate chegou a infantaria que havia feito uma marcha de 50 kilometros, pois tal é a distancia de Belem-Cué a Naranjahy.

« — Achando-se ella fatigada por uma marcha de mais de doze horas consecutivas quasi, teve ordem de descançar emquanto a cavallaria seguia com duas bocas de fogo para o passo de Itapitanguá (a mais de meia legua de distancia), onde constava achar-se o grosso da força inimiga.

« — A posição que esta occupava era tambem formidavel. As margens do arroio altas e quasi a prumo eram ligadas por um pontilhão que o inimigo destruira; este postado do outro lado com dous canhões, recebeu a nossa gente já a pequena distancia com tiros de metralha e fusilaria.

« — Mas os clavineiros avançaram sempre, tendo entrado pelos flancos da picada e a nossa artilharia, que fora assestada a meio tiro de pistola, respondia á saudação inimiga.

« — Chegados á barranca os intrepidos clavineiros lançaram-se n'ella e galgaram rapidamente a margem opposta, seguindo-se logo a cavallo os lanceiros, alguns dos quaes rolaram no arroio tentando a escalada.

« — O inimigo aterrado pôz-se em fuga, deixando cerca de 60 mortos no mato e os seus dous canhões, um de calibre 2 e outro de calibre 4.

« — Para debandar o inimigo não fez-se pois necessaria a infantaria que descançava de uma longa marcha para poder entrar na luta se esta exigisse o seu concurso.

« — A intrepidez e arrojo da denodada cavallaria supprio a falta d'aquella arma. Todo o nosso prejuizo n'estes dous encontros foi de tres mortos, 16 feridos e 12 contuzos. Entre os feridos contam-se o bravo alferes Candido da Silva Portella, que succumbio poucos dias depois do grave ferimento que recebeu.

« — O numero de prisioneiros feitos nos dous ataques sóbe a quasi 200 homens, e mais de 300 se apresentaram depois, e continuam a se apresentar.

« — Cahiram em nosso poder 200 rezes, grande numero de carretas, o archivo de Cañete, e objectos de prata pertencentes a igrejas.

« — Foram libertadas mais de 200 Brasileiras, e um numero crescidissimo de familias paraguayas.

« — Segundo documentos encontrados no archivo do chefe paraguayo, a força que acabavamos de destroçar se compunha de 901 homens, incluidas algumas pequenas partidas. Formavam dous regimentos (o commandante de um dos quaes se achava entre os prisioneiros), um batalhão de infantaria e uma bateria com dous canhões.

« — No dia 20 foi mandado ao Aquidaban uma força de cavallaria sob as ordens do coronel Jardim. Bateu uma guarda inimiga e regressou poucos dias depois com sessenta e tantas rezes.

« — Uma outra força commandada pelo major Martins foi enviada a Taquaty, onde constava haver um destacamento inimigo. Esta expedição já vem de regresso para este acampamento, tendo derrotado uma força superior.

« — O major Martins, com os seus 120 cavalleiros, traz 120 prisioneiros, muitas familias libertadas, e umas 100 rezes. Já regressou ha dias a força que fôra a Orqueta.

« — Duas outras forças foram expedidas, uma para Bella-Vista no Apa e outra para além do Ipané, ambas com o fim de arrebatar gado ao inimigo, devendo aquella primeira estacionar na fronteira.

« — Desde o dia 29 que as forças expedicionarias se acampam n'esta villa tendo retrogradado por falta de meios de transporte para os alimentos de uma grande força.

« — Deus guarde a V. S.

« — Illm. Sr. coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, chefe da commissão de engenheiros. — *Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello.* — »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em Capivary, 26 de Novembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. — Communico a V. Ex. que no intuito de diminuir as despezas dos cofres publicos reduzindo o pessoal dos estados-maiores, e de harmonia com a nova phase em que tem entrado as operações, dei em data de hontem ao exercito do meu commando uma nova organisação constante da nota que por cópia aqui incluso remetto a V. Ex., acto que espero merecerá a approvação do governo imperial.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« Attendendo á disseminação de forças que resulta da actual phase das operações, fica extincta a denominação de corpos de exercito.

« — O Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro é nomeado commandante das forças existentes ao norte do Manduvirá.

« — Este commando não comprehende as forças em operações no districto de Curuguaty emquanto estas permanecerem ás immediatas ordens de Sua Alteza.

« Em consequencia ficam extinctas as repartições annexas ao 1.º corpo de exercito.

« — O Exm. Sr. brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara permanece no commando das forças em operações no districto da Conceição.

« — O Exm. Sr. brigadeiro José Auto da Silva Guimarães é nomeado commandante das forças em operações no districto de Curuguaty.

« — O Exm. Sr. brigadeiro José Gomes Portinho é nomeado commandante das forças em operações estacionadas no Alto-Paraná.

« — Attendendo a que a natureza das operações não permitte mais reunir cavallaria se não em massas pequenas em cada ponto, ficam extinctas as divisões de cavallaria.

« — As brigadas quer de cavallaria, quer de infantaria, não poderão ter menos de tres corpos, ficando ipso facto extinctas as que se acharem reduzidas a dous.

« — Os Exms. Srs. commandantes das forças do sul e do norte do Manduvirá ficam incumbidos de organisar as brigadas nos seus respectivos commandos por fórma a tornar effectiva esta disposição.

« — Os officiaes que não pertencerem ao quadro do exercito, e ficarem desempregados em consequencia da presente reorganisação, obterão licença afim de se retirarem para o Brasil, logo que o requererem.

« — As forças actualmente em operações sobre Curuguaty ficam organisadas do modo seguinte:

« — 2.ª divisão de infantaria, commandante coronel João do Rego Barros Falcão.

« — 2.ª brigada, composta dos batalhões 2.º, 6.º, 7.º e 11.º, commandante coronel João Antonio de Oliveira Valporto.

« — 8.ª brigada, composta dos batalhões 1.º, 8.º, 10.º e 16.º, commandante coronel Manoel Deodoro da Fonseca.

« — 10.ª brigada, composta dos batalhões 13.º, 18.º, 22.º e 30.º, commandante coronel Hermes Ernesto da Fonseca.

« — 4.ª brigada de cavallaria, composta dos corpos 10.º, 11.º e 13.º, commandante coronel Hippolyto Antonio Ribeiro. — »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em marcha, 10 de Dezembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Passo ás mãos de V. Ex. para conhe-

cimento do governo imperial a inclusa cópia da minha ordem do dia n.° 7, que mandei publicar conjunctamente com os documentos relativos ás operações do mez de Agosto proximo findo.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. —*Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« — Commando em chefe de todas as forças brasileiras na republica do Paraguay. — Quartel-general em Capivary, 14 de Novembro de 1869.

Ordem do dia n. 37.

« — Dando publicidade aos documentos que se seguem, relativos ás operações que tiveram lugar no mez de Agosto proximo findo, resta-me por minha vez louvar com effusão como ora louvo, não só em meu nome, mas tambem no de Sua Magestade o Imperador, segundo m'o prescreve o aviso do ministerio da guerra de 6 do mez proximo passado, a todos os Srs. generaes, officiaes e mais praças que n'elles vem mencionados, por terem valiosamente concorrido para os triumphos que n'aquelle mez este exercito alcançou por seus esforços em prol da honra e segurança do Brasil.

« — Cumpro um dever fazendo novamente especial menção dos Exms. Srs. tenente-general Visconde do Herval, marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro e brigadeiro José Luiz Menna Barreto, os quaes como commandantes de corpos de exercito, pelo seu valor, actividade e pericia, mais poderosamente concorreram para os resultados conquistados.

« — Entre estes resultados avulta a doce esperança de podermos em breve alliviar do serviço de campanha e ver voltar a seus lares alguns dos nossos camaradas que na hora do perigo, patrioticos acudiram aos reclamos da patria ultrajada.

« — Nós continuaremos com coragem nossos esforços, cuja perseverança Deus por fim ha de recompensar, dando-nos a satisfação de ver nossa patria vingada pelos braços de seus filhos e restituida por nós ao seu estado normal de paz e de crescente prosperidade.

« — Se por ventura não nos forem concedidos novamente os gosos da victoria no campo da batalha, sei que o soldado brasileiro não mostrará menos fortaleza perante privações de um novo genero ; e além da consciencia de cumprir-mos o nosso dever, sirva-nos ainda de consolação a convicção de que os serviços que ao exercito resta prestar n'esta terra, theatro de suas glorias, embora não tão brilhantes, não serão menos que os anteriores, dignos da gratidão da patria. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. — »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general, acampamento em marcha, 10 de Dezembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. — Pelos documentos inclusos verá V. Ex. que a nossa vanguarda ao mando do destemido coronel Fidelis Paes da Silva, no dia 28 do mez proximo passado, obteve mais um brilhante triumpho, graças ao arrojo de um punhado de soldados que, guiados pelo mesmo coronel, se arremessaram por cima das linhas da ponte do rio Jejuy-mirym, já em grande parte destruida pelo inimigo, e se apoderaram das duas bocas de fogo destinadas a defender essa perigosa passagem.

« As extraordinarias difficuldades que offerecia o terreno muito augmentam o merecimento d'essa operação, a qual, além de aniquilar a retaguarda inimiga, forte de mais de 500 homens, deu-nos a posse da villa de Iguatemy, ficando ahi libertadas do jugo de Lopez mais de 4,000 almas, entre as quaes acham-se algumas das familias mais distinctas de Assumpção, como sejam as do coronel Martinez, antigo commandante da guarnição de Humaitá.

« Talvez seja esta heroica empreza o ultimo feito de armas da presente guerra, pois a villa de Iguatemy era o ultimo povoado do territorio paraguayo onde Lopez ainda dominasse.

« A de Lima que, como aquella, fica entre o Jejuy e o Aguaray, acha-se relativamente proxima á confluencia d'esses rios, e portanto quasi na nossa retaguarda. Não é, pois, admissivel que Lopez ainda consiga ahi exercer autoridade.

« Tres dias antes de se dar o ataque á ponte de Jejuy-mirym, o ex-dictador deixára o seu acampamenso de Itanarã para proseguir sua marcha em direcção ao norte.

« A mesma carencia, porém, de meios de alimentação que não deixára senão a nossa diminuta vanguarda chegar ao Jejuy-mirym impedio que esta, logo após o seu triumpho, se internasse para perseguir o inimigo destroçado.

« Mal chegando n'esses dias o gado e farinha existentes no meu acampamento, para fornecer uma alimentação já escassa á força aqui existente, tornava-se impossivel fazer conduzir estes generos em quantidade sufficiente até ao Jejuy-mirym a mais de 15 leguas de distancia.

« O ex-dictador se dirige para a posição denominada Panadero, sita á margem esquerda do rio Aguaray.

« Tudo induz a crer que d'ahi procurará passar-se do outro lado da serra de Maracajú, para a nesga do terreno, estreita e deserta, limitada por esta cordilheira e pelo rio Paraná.

« Não é impossivel que não achando ahi nenhum recurso de alimentação continue sem demora a marcha para o norte, pelo valle do Apa, ganhar o terreno boliviano.

« Por ora sabe-se por um dos passados, que diariamente

se apresentam a nossas forças que mandou atravancar com arvores derrubadas a picada que vae de Itanarã a Panadero, na extensão de uma quadra, e n'um ponto em que a mesma picada passa ao longo de um vasto banhado.

« Sigo amanhã a estabelecer meu quartel-general na villa de Curuguaty.

« Se me fôr dado alli reunir a indispensavel reserva alimenticia, tentarei ainda levar a perseguição até Panadero, posição cuja occupação, na falta de outros resultados, sempre trará a vantagem de estabelecer uma communicação directa entre as forças aqui existentes e as que operam no districto da Conceição, ao mando do brigadeiro Camara.

« Com a occupação definitiva de Curuguaty, tornou-se desnecessaria a de S. Joaquim. Mandei pois retirar a força que ahi se achava, e cuja alimentação se tornava, pela distancia, summamente difficil.

« A maior parte d'ella já seguio para a villa do Rosario, onde se refará de tantas privações porque passou.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« — Acampamento na Villa de Iguatemy, 29 de Novembro de 1869.

« — Serenissimo Senhor.—Felicito a Vossa Alteza pelo triumpho que acaba de alcançar a força a meu mando. A's 10 horas do dia 27 marchei com os tres batalhões de infantaria e 15 praças de cavallaria, e depois de atravessar legua e meia de mato espesso fui passar o Jejuy-guassú n'aquella distancia acima do passo e pernoutei a oito quadras do mesmo rio já em direcção do passo e sobre a margem direita.

« — Ao clarear do hontem caminhei até ás 11 e meia horas da manhã, atravessando sempre uma mata cerrada, pois que um passo não se deu sem que fosse preciso fazer trabalhar os facões e mesmo os machados e a essa hora cahi sobre a retaguarda das trincheiras do passo.

« — O inimigo ao amanhecer de 28 teve conhecimento por seus espias do nosso movimento, e immediatamete retirou-se em direcção a ponte no Jejuy-mirym, quatro leguas de distancia deixando alli no passo 100 homens sómente, os quaes logo foram derrotados, ficando 1 tenente e 4 soldados prisioneiros, e o resto precipitou-se sobre um braço do rio e ganhou o mato, mas se estão apresentando.

« — Sabendo da retirada da força com duas bocas de fogo que tinham, immediatamente marchei em sua perseguição, e ao chegar na ponte do Jejuy-mirym achava-me á frente de pequeno numero de cavalleiros e do 11.° batalhão de infan-

taria que vinha proximo; a ponte já estava quasi toda sem o taboado e o inimigo com uma pequena trincheira e as duas peças assestadas.

« — Colloquei os clavineiros em atiradores e logo que chegou o 11.°. batalhão de infantaria mandei fazer um vivo fogo e em seguida mandei avançar por cima das largas linhas da ponte e carreguei sobre o inimigo, que n'essa occasião fez o mesmo sobre nós.

« — O nosso arrojo o fez desanimar e immediatamente pronunciou-se em derrota; tudo isto foi feito debaixo da acção da metralha inimiga, e nossa victoria foi completa, pois que ficaram em nosso poder as duas peças, uma bandeira, muitos mortos, grande numero de prisioneiros, o qual não posso precisar, já porque tendo o combate sido n'uma picada permittio que elles ganhassem os matos, mas constantemente se estão apresentando e entre elles se acha o capitão Lopez, primeiro ajudante do tyranno.

« — Deixei o 11.° batalhão á quem da ponte, e com poucas praças de cavallaria segui em perseguição dos destroçados, passei por Iguatemy e fui até Itanará, e n'este ultimo ponto ainda encontrei a fabrica de polvora, a qual, devido ao pequeno numero de soldados e ser já tarde, não me foi possivel destruir, o que farei hoje cedo.

« — De nossa parte tivemos um prejuizo de 16 ou 18 homens feridos, sendo um dos feridos alferes.

« — Grande é o numero de armamento que ficou em nosso poder, assim como tres ou quatro mil familias.

« — Mais tarde darei a Vossa Alteza parte detalhada dos combates de hontem, o que não me é possivel fazer agora, porque sigo já a destruir a fabrica de Itanará, e o alferes Gaudencio Avelino Nunes, meu ajudante de ordens, portador d'este, poderá dar a Vossa Alteza noticias mais minuciosas.

« — Deus guarde a Vossa Alteza.

« — A Sua Alteza o Sr. Principe Conde d'Eu, marechal e commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações no Paraguay. — *Fidelis Paes da Silva*, coronel. — »

« — Acampamento do commando das forças da vanguarda no passo Jejuy-mirym, 3 de Dezembro de 1869.

« — Serenissimo Senhor. — N'esta occasião remetto a Vossa Alteza os prisioneiros e apresentados em numero de 83, tendo ficado aqui mais 10, os quaes me são necessarios para darem-me informações. Igualmente remetto a Vossa Alteza os 2 canhões, uma bandeira, 178 lanças, das quaes 15 distribui á cavallaria, 23 carabinas, 5 baionetas, 1 pistola, 14 espadas e 2 cornetas, tudo tomado ao inimigo no combate de 28 de Novembro, não entrando n'esta contagem o armamento tomado no combate do passo do Jejuy-guassú, o qual foi lançado ao rio pelo major Francisco Villela de Castro Tavares.

« — Deus guarde a Vossa Alteza.
« — A Sua Alteza o Sr. Principe Conde d'Eu, marechal e commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações no Paraguay.— *Fidelis Paes da Silva*, coronel. —»

« Serenissimo Senhor.— De posse da carta que Vossa Alteza dignou-se enviar-me com data de 2 do corrente, dou-me pressa em respondel-a, ufanando-me pelo modo lisongeiro com que Vossa Alteza se apraz approvar as medidas por mim tomadas nas operações do Jejuy-guassú e Jejuy-mirym.

« As informações que tenho dos passados são concordes em que Lopez, com as forças reduzidas que lhe restam, acha-se em Panadero ou suas immediações, desmoralisado em excesso pelos revezes, deserções e fome.

« Tendo eu já feito seguir para Curuguaty os passados e prisioneiros, terá Vossa Alteza occasião de obter d'elles os esclarecimentos que lhe faltam, e verá que o alferes Delfino enganou-se informando que seu numero não excedia a 60, sendo fóra de duvida que se sommarmos ao numero dos remettidos a Vossa Alteza o de mortos, poucos deveriam ter ido reunir-se ás forças de Lopez, e até estou crente que a não ser um ou outro muito dedicado a elle nenhum mais foi lá ter, porque até este momento ainda continuam a apresentar-se.

« A perseguição que julgo dever-se fazer é em direcção a Panadero, pois que, batido Lopez n'este ponto, vê-se na emergencia de retirar-se, ou pela estrada da Conceição onde está o general Camara, ou pela de S. Pedro, onde facilitar-nos-ha as operações por se approximar do rio Paraguay, ou ainda abrindo uma nova picada, que segundo alguns apresentados, já existe communicando Panadero com a estrada que segue de Itanarã para o alto da serra de Maracajú, ou, finalmente, como diz o capitão Lopez que ahi deve estar tenciona elle escolher uma posição boa para fazer-se forte, e então capitular, como já tem dito a seus generaes.

« — Quanto ás familias chamadas destinadas de Nandurucahy, foram transportadas para a margem do rio Iguatemy do outro lado da serra, tendo por isso voltado no dia 3 d'este a força commandada pelo tenente-coronel Moura, que com o fim de trazel-as tinha partido para alli ás 2 horas da madrugada d'aquelle dia, e trouxe dous passados que lhe deram esta noticia, bem como umas mulheres com quem encontrou-se, o que confirmaram.

« — Accrescentam elles que no alto da serra existe uma guarda de vinte homéns, com o fim de impedir que essas miseras venham ter comnosco, as quaes sem recurso são dizimadas pela fome, e só vencendo grandes difficuldades poderemos ahi chegar, pois que, terminando a estrada em Nandurucahy, a serra é inaccessivel a cavalleiros, sendo cinco leguas mais além o ponto em que estão.

« — Parece-me, portanto, que querendo conciliar os interesses de humanidade com os da causa nacional,o partido que nos resta é tomar o aniquilamento completo da força inimiga em Panadero, ou ao menos com a nossa approximação d'esse ponto forçar a retirar-se a guarda de que fallei.

« — A fabrica de Itanará já foi destruida completamente.

« — Os generos alimenticios tornam-se indispensaveis para nos entranhar-mos mais, e Vossa Alteza, melhor orientado pelo 1.º tenente Lassance, conhecerá o que melhor ha a fazer-se, e mandará as suas ordens ao de Vossa Alteza amigo e criado obrigado.—*Fidelis Paes da Silva.*

« — Jejuy-mirym, 5 de Dezembro de 1869.—»

« — Commando das forças expedicionarias.—Quartel-general na villa da Conceição, 10 de Novembro de 1869.

« — Illm. e Exm. Sr. —incluso passo ás mãos de V. Ex. a parte dada pelo tenente-coronel commandante do 18.º corpo provisorio de cavallaria, sobre a diligencia de Bella-Vista, e o depoimento do capitão paraguayo Ramon Bernal, que se apresentou ao referido tenente-coronel com um sargento que pertencia á força que commandava.

« — Eu peço a attenção de V. Ex. sobre estes dous documentos. Ambos prestam a meu ver muita luz sobre assumptos importantes, que se prendem não só á possibilidade da sustentação da guerra por parte do inimigo, como á sua retirada provavel quando o forçarem a abandonar suas actuaes posições de Iguatemy e Panadero, sendo este ultimo ponto investido pelas forças com que occupo esta villa.

« — Para o depoimento do capitão Bernal especialmente eu chamo a attenção de V. Ex. Elle não só explica a impossibilidade da retirada do inimigo, quando eu estiver proximo ao Panadero, a não ser pela longa estrada de Chiriguelo, como a necessidade e urgencia de occupação do extremo d'aquella linha, para difficultar os meios de acção do inimigo no ponto central em que se acha, extraordinariamente distante d'aquelle d'onde lhe podem ser enviados recursos de alimentação.

« — A falta de meios de transporte para viveres, as diligencias de reunião de gado, que ainda não preencheram o numero que julgo necessario para emprehender minha marcha, e especialmente não estar ainda elevada esta força á cifra que eu reputo necessaria para poder com vantagem investir posições que podem ser reforçadas, e onde é possivel encontrar-me com o grosso das forças de que dispõe o inimigo, me obrigam a lançar mão do meio que está a meu alcance para começar a influir sobre a continuação e duração das operações por parte d'elle.

« — E sem attender ao estado em se acha toda a cavalhada, faço seguir amanhã para Cliva o tenente-coronel Guerreiro

com o corpo de seu commando, cujos cavallos trocarei pelos melhores que aqui tenho, para elle fazer com segurança sua marcha até aquelle ponto.

« —Não tenho o menor susto sobre a existencia d'essa força n'aquelle lugar, nem tambem temo que o inimigo possa nada emprehender contra ella.

« —Pelas informações do capitão Bernal e do tenente-coronel Guerreiro conclue-se que só ha necessidade de fazer acompanhar a força de cargueiros de sal, encontrando-se alli em muita abundancia, mandioca, batatas e sufficiente gado, e que o inimigo não se acha em estado de ameaçal-a, não só porque está alli em força menor e desmoralisada, como por se achar a pé e não haver meio de remontar-se.

« —E se por ventura, como ha probabilidade, já a força de Iguatemy se achar em retirada, d'esta fórma tenho occupado pontos obrigados de sua linha de retirada, podendo chegar a meu conhecimento todos os movimentos que effectuar.

« —Me parece tambem que as grandes plantações alli existentes indicam que sejam aquelle um ponto escolhido para occupação temporaria. Ao tenente-coronel Guerreiro ordenei que logo que alli chegue, mande alli uma partida de 60 homens destruir o forte de S. Carlos, formidavel pela posição em que se acha collocado, e importante pela natureza de sua construcção permanente.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. marechal Victorino José Carneiro Monteiro, commandante do 2.° corpo de exercito.— O brigadeiro *José Antonio Corrêa da Camara.* — »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.— Quartel-general em Curuguaty, 14 de Dezembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.— Cabe-me remetter a V. Ex. em originaes as partes dos commandantes dos corpos, brigadas e divisão; bem como a do brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, sobre a expedição que teve lugar ultimamente contra Romero, ao norte d'esta republica.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« — Commando das forças em operações.— Quartel-general na villa da Conceição, 8 de Dezembro de 1869.

« — Illm. e Exm. Sr.— Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. as partes dos commandantes de corpos, brigadas e divisão sobre a expedição ultima contra Romero, rogando a V. Ex. se digne prestar-lhe sua elevada attenção.

« — Em minha parte sobre o mesmo assumpto ha um lapso

que desejo desfazer: em vez de dizer que desde o dia 3 do proximo preterito mez os fornecedores têm deixado os cavallos d'esta expedição sem forragens, disse que essa falta se dava desde o dia 3 de Outubro.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, dignissimo commandante das forças ao norte do Manduvirá.— O brigadeiro *José Antonio Corrêa da Camara*.— »

« — Commando da 3.ª divisão de infantaria na villa da Conceição, 7 de Dezembro de 1869.

« — Illm. e Exm. Sr.— Na manhã do dia 25 do proximo passado, marchei com as brigadas 3.ª e 7.ª compostas dos batalhões 14.° e 15.° de infantaria, e os corpos 35.° e 36.° de voluntarios da patria, e continuámos nossa jornada até 27, sem occurrencia notavel; no dia 25, porém, determinando V. Ex., pelas 7 horas da manhã, que acampasse e mandasse proceder á carneação, proseguindo V. Ex. a reunir-se á vanguarda, para a qual tinha-se destacado o 35.° corpo de voluntarios; duas horas depois quando se distribuia a carne ás forças, recebi ordem de V. Ex. para marchar com ellas, em vista do que em continente puz-me em marcha com direcção a Taquaras.

« — Sendo grande a distancia que nos separava das forças avançadas e pessimo o terreno que percorremos pelos banhados, lamaçáes e sangas, que muito difficultava o apressado transito da artilharia, apezar do muito esforço que fizemos para maior rapidez de nossa marcha, o calor excessivo d'esse dia foi mais um elemento contrario aos desejos de toda a força para, no mais curto lapso de tempo, incorporar-se a V. Ex. que nos chamava.

« — Pelas 3 horas da tarde a força foi parar e descansar por duas horas, para dar folego ás praças e reunir-se a cauda de minha columna que se atrazára e evitar maior numero de asphixiados.

« — Seriam 5 horas da tarde continuei a marchar, e pelas 6 1/2 deparei um banhado que para transpol-o só as 9 e 1/2 horas da noute o tinha conseguido, porque a artilharia para vencêl-o foi preciso desengatal-a, descarregar os seus carros e a pulso dos soldados ser passado todo o material; então julguei ser prudente fazer descançar não só os animaes de artilharia como as praças de infantaria já ainda porque sendo a noute bastante escura e tormentosa, desconhecido o caminho inteiramente, junto de espessas matas, julguei, expostos os meus flancos a um golpe de mão pela approximação em que se dizia estar o inimigo; esperei que ás duas horas da madrugada com o apparecimento da lua me visse mais garantido, e de feito á essa hora, debaixo de copiosa chuva, prosegui

com direcção ao passo das Canôas do arroio Peri-Pucú, onde se achava V. Ex.

« — Seriam 6 horas da manhã do dia 29 e a um quarto de legua d'esse passo das Canôas, recebi ordens de V. Ex., para que contra-marchasse e acampasse as forças na estancia Taquarita, aonde o devia esperar.

« — Não posso deixar de chamar attenção de V. Ex. para as partes dos Srs. commandantes de brigadas e corpos, porquanto justo e apreciador como é V. Ex. reconhecerá os serviços prestados pelos mesmos, e tambem verá mais esta vez que as nossas praças ainda não desmentiram o merecido conceito de sua constancia, abnegação e sacrificios, quando as circumstancias assim o exigem de que só abandonam os seus postos quando por extenuados, como infelizmente temos a lamentar a morte de 5 a 6 praças asphixiadas pelo excessivo calor e esforço do dia 28, e d'estas apenas se puderam dar sepultura a tres, unicas de que fazem menção os respectivos commandantes nas suas partes, considerando os restantes como extraviados.

« — Em nossa marcha apprehendemos oito prisioneiros extraviados das forças derrotadas.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. general José Antonio Corrêa da Camara, commandante das forças da Conceição.— *Antonio da Silva Paranhos*, coronel.

« — Acampamento do commando da 3.ª brigada de infantaria, na villa da Conceição, 6 de Dezembro de 1869.

« — Illm. Sr.— Em cumprimento ao que por V. S. me foi determinado na noite de 24 do mez proximo findo, expedi as precisas ordens aos corpos 35.º e 36.º de voluntarios da patria, a fim de que estivessem promptos para no dia 25 seguirem na expedição composta das tres armas, ao mando do Exm. Sr. general José Antonio Corrêa da Camara, cujos felizes resultados no pouco que compete aos corpos da brigada do meu commando, tenho agora a satisfação de levar ao conhecimento de V. S. pelas inclusas partes dos seus respectivos commandantes.

« — As cinco e meia horas da manhã do 25, puz-me em marcha com os referidos corpos sob as immediatas ordens de V. S. seguindo com a força expedicionaria na direcção do rio Ipané.

« — Distante d'elle, uma legua mais ou menos, em virtude de ordem de V. S. fiz acampar a brigada, que apezar do calor e de estar o terreno todo alagado, ahi chegou na melhor ordem como bem testemunhou V. S.

« — A's 2 horas da tarde do mesmo dia, por ordem de V. S. fiz seguir adiante o 36.º de voluntarios, a apresentar-se ao Sr. coronel Bento Martins de Menezes, afim de reunir-se

ao 17.° de cavallaria que fazia a vanguarda; ficando então sob minhas ordens sómente o corpo 35.° da mesma denominação.

« — Chegando na mesma tarde á margem direita do Ipané, reunio-se aquelle corpo a este e n'esse mesmo dia, com elles tomei posição nas proximidades da margem esquerda d'este rio.

« — Ao clarear do dia 26 continuámos a marchar, fazendo está brigada a vanguarda da divisão ao mando de V. S., acampando ainda pela manhã no lugar denominado Encruzilhada.

« — A's quatro e meia da tarde, levantou-se acampamento e proseguimos na marcha, em direcção a Taquaty.

« — Depois de duas leguas de marcha, já de noute, recebi ordem e fiz acampar a brigada.

« — Segundo me informaram, declarações feitas por um prisioneiro que tivemos n'esse dia, motivou a contra-marcha que fizemos na tarde do dia 27 para a Encruzilhada, onde pernoutamos.

« — Na occasião em que contra-marchámos, em observancia á ordem de V. S., ordenei ao tenente-coronel commandante do 35.° de voluntarios que, com o corpo de seu commando, se apresentasse ao Sr. coronel Bento Martins de Menezes, a fim de fazer parte da força que compunha a vanguarda da columna expedicionaria.

« — Ao alvorecer do dia 28, continuámos a marcha pela estrada de Taquaras, e ás sete da manhã estavamos acampados junto de uma estancia.

« — Já tinhamos dado começo á carneação, quando inexperadamente ordenou V. S. que se deixasse esse serviço, pondo-nos em continente em accelerada marcha para Taquaras, onde a nossa vanguarda de cavallaria encontrara-se e começára a empenhar combate com a do inimigo e a ter praças feridas por arma de fogo.

« — De Taquaras, onde parámos alguns minutos, continuámos a marcha com rapidez que as circumstancias exigiam até as proximidades de Taquarita, tendo assim percorrido uma extensão de mais de quatro leguas.

« — O excessivo calor que fez n'esse dia, a distancia que se percorreu pelo extenso banhado e atoleiros, as marchas anteriores, a falta de alimentação, tudo, emfim, como V. S. foi testemunha, veio ainda uma vez patentear que o soldado brasileiro, só deixa de acompanhar os seus chefes, nas horas em que as circumstancias exigem o sacrificio, quando as forças o abandonam ou quando a morte vem pôr termo pelo excesso do sacrificio, a sua exemplar fidelidade e dedicação á causa que defende.

« — O que n'este sentido dizem em suas partes os Srs. commandantes dos corpos, bem justifica o que acabo de dizer.

« — A's 2 horas da madrugada do dia 29, puzemo-nos em marcha, e depois de andarmos duas leguas contra-marchámos e viemos acampar em Taquarita.

« — N'este ponto onde o 35.º se reunio á brigada, tendo este e o 36.º sahido em serviço isoladamente, deixo ao criterio dos Srs. commandantes a exposição dos seus serviços e a dos resultados que alcançaram.

« — No dia 2 do corrente sahimos de Taquarita e pernoutamos em Belém-Cué, no dia 3 d'aqui a Taquaras, no dia 4 d'este lugar á margem direita do Ipané e no dia seguinte pela manhã chegámos a esta villa.

« — Os 27 prisioneiros que vieram confiados a uma guarda do 35.º de voluntarios, foram n'este mesmo dia por ordem V. S. apresentados ao Exm. Sr. general commandante das forças.

« — Durante toda a marcha o 35.º de voluntarios só perdeu uma praça, não tendo o 36.º da mesma denominação prejuizo algum.

« — Deus guarde a V. S.

« — Illm. Sr. coronel Antonio da Silva Paranhos, commandante da 4.ª divisão de infantaria.— *Augusto Cesar da Silva*, coronel.— »

« — 35.º corpo de voluntarios da patria.

Parte.

« — Tendo o corpo de meu commando que pertence á brigada de V. S. no dia 25 de Novembro ultimo, feito parte da força expedicionaria das tres armas, ao mando do Exm. Sr. general José Antonio Corrêa da Camara, cumpre-me em virtude de ordem que de V. S. recebi, participar as occurrencias que se deram durante a marcha, no que diz relativamente ao meu corpo.

« — Eram 6 horas da manhã d'esse dia quando a força expedicionaria se pôz em marcha d'esta villa com direcção a Taquaty, afim de bater uma força inimiga de mil e tantos homens que, vindo dos lados do rio Verde, se dirigia ao Pedernal, com o fim de tomarem o nosso gado que se achava invernado n'esse lugar.

« — N'esse mesmo dia chegámos á margem do rio Ipané e sabendo S. Ex. que do lado opposto se achava uma guarda avançada do inimigo, fiz immediatamente transportar toda a força para aquelle lado, porém nada se encontrou.

« — Nos dias 26 e 27 continuámos a nossa jornada, mas n'este ultimo dia, constando a S. Ex. que o inimigo se achava na estancia denominada Taquaras, fez contra-marchar toda a força com direcção áquelle ponto, e n'essa occasião tive ordem para avançar com o meu corpo, afim de proteger uma brigada de cavallaria que marchou na vanguarda

a descobrir o inimigo; n'esse mesmo dia pernoutei com essa brigada a uma legua de distancia de Taquaras e no dia 27 pelas 3 horas da manhã nos dirigimos para alli, porém ao chegarmos já não encontrámos o inimigo.

« — S. Ex.ª chegou comnosco n'esta occasião, e sabendo que o inimigo havia na vespera abandonado este ponto e fugia em direcção ao passo das Canôas, no rio Peri-Pucú, ordenou que seguisse em marcha accelerada em perseguição d'elle, procurando cortar-lhe a passagem n'esse passo.

« — Segui logo com o meu corpo a marche-marche para poder acompanhar a cavallaria que seguira a meia rédea, conseguindo, apezar dos muitos atoleiros e banhados que cortavam o terreno, marchar com todo o corpo, proximo á cavallaria a uma distancia para mais de uma legua; tendo porém esta seguido depois á toda a brida e ficando-me já grande numero de officiaes e praças cahidas na estrada asphyxiados pelo calor que n'esse dia fazia em gráo excessivo, tornando-se impossivel acompanhal-a n'essa carreira, comtudo tendo podido reunir a maior parte das praças que haviam ficado atraz mesmo para prevenir que fossem assim dispersas, cortadas pelo inimigo, ordenei ao major fiscal João Teixeira Guimarães, que reunisse o restante e fizesse-os seguir, e continuei na marcha accelerada, com a força que tinha e na direcção em que ia a cavallaria.

« Logo adiante recebi ordem para deixar com o major Bruce, do 2.º corpo de cavallaria, duas companhias, a fim de bater uma mata onde se havia refugiado uma força inimiga de 40 homens, que havia sido encontrada pela nossa cavallaria, e seguisse com o restante do corpo em seguimento d'essa brigada de cavallaria; logo adiante encontrei S. Ex. e a cavallaria, que fazia descançar os cavallos que já vinham abombados pelo excessivo calor. D'ahi marchámos em direcção ao passo, onde se via pelos rastos que para alli tinham seguido.

« Poucas horas antes a cavallaria que vinha na retaguarda do meu corpo teve ordem para avançar, afim de evitar a passagem que o inimigo tratava levar a effeito n'aquelle passo.

« Não obstante o estado de canceira em que via os officiaes e praças do corpo, comtudo os animava a que accelerassem a marcha, e elles desejosos esforçaram-se para o fazer, porém muitos, faltando-lhes o ar, cahiam asphyxiados; mas reconhecendo que não podia parar para dar-lhes descanso, prosegui na marcha até que encontrando a S. Ex., ordenou-me que fosse deixando os mais cansados e seguisse com os que pudesse até a canhada de Chaviro-Cué, onde a cavallaria encontrara uma parte da força inimiga; fazendo pois redobrar a marcha, consegui chegar áquelle ponto sómente com os capitães Belisario Augusto de Senna e Vicente de Paula Ferreira, e alferes João Victor Trinchão e 16 praças.

« — Tendo o inimigo refugiado-se na mata, ordenou-me

S. Ex. que fizesse descansar aquella gente, reunindo os que fossem chegando, guardando uma picada que havia na mata até novas ordens. Ahi conservei-me até ás 6 horas da tarde: estando já o corpo reunido, tive ordem para seguir para o ponto onde se achava acampada a cavallaria.

« — No dia 29, pelas 4 horas da manhã, segui com o corpo, com a cavallaria e S. Ex. a um reconhecimento até o passo, onde nenhum vestigio se encontrou de haver o inimigo passado pôr alli, e no dia 30 retirei-me para a estancia do Taquaty, onde já se achavam acampados os mais corpos da divisão de infantaria.

« — No dia 1.º do corrente marchei com o corpo, pelas 7 horas da manhã, para o passo das Canôas, onde se achavam refugiados na mata alguns Paraguayos; logo que ahi cheguei fiz seguir duas companhias e bater a mata, porém já não os encontrou, apenas foram encontrados tres feridos e dous que voluntariamente se vieram apresentar.

« — Encontraram-se tambem muitas caixas com roupa e tres canôas pequenas, que tudo mandei queimar, retirando-me no dia 2 para Belem-Cué, conforme a ordem que recebi, achando ahi reunida toda a força expedicionaria, com a qual seguimos para esta villa, onde chegámos no dia 5.

« — E' tudo o que tenho a levar ao conhecimento de V. S.

« — Acampamento na villa da Conceição, 6 de Dezembro de 1869.

« — Illm. Sr. coronel Augusto Cesar da Silva, commandante da 3.ª brigada de infantaria, — *Antonio Martins de Amorim Rangel*, tenente-coronel commandante. — »

« — Acampamento do 36.º corpo de voluntarios da patria na villa da Conceição, 6 de Dezembro de 1869.

« — Em consequencia de ordem recebida marchou o corpo de meu commando ao amanhecer do dia 25 do mez proximo passado como cauda da brigada do digno commando de V. S., recebendo mais tarde ordem para tomar a testa da columna, me reunir ao 17.º corpo de cavallaria e apresentar-me ao Sr. coronel Bento Martins de Menezes, que commandava a vanguarda, em direcção ao rio Ipané, onde, apezar dos caminhos estarem máos, devido á copiosa chuva que na vespera cahio, distar d'este acampamento cerca de tres leguas e meia, e fazer calor, chegámos ás 4 horas da tarde, effectuando n'esse mesmo dia a passagem para a margem esquerda, onde pernoutamos.

« — Continuando a nossa marcha no dia seguinte, acampando na encruzilhada ás 9 horas, donde sahimos ás 4 1/2 horas da tarde para acampar distante duas leguas.

« — No dia 27, por circumstancias que me pareceram importantes, contra-marchámos á tarde para a encruzilhada, onde pernoutamos.

« — Ao amanhecer do dia 28 marchámos pela estrada de Taquaras, que nos tinha ficado á direita, ás 4 horas da manhã e ás 7 tinhamos acampado em uma estancia, dando começo á carneação, quando, em consequencia de se ter encontrado a nossa vanguarda com a do inimigo, nos movemos o mais depressa possivel, deixando a carne no campo, e accelerando a marcha até Taquaras, onde encontrámos praças de nossa cavallaria feridas, e d'este ponto até junto a Taquarita, tres leguas.

« — A grande distancia de cinco a seis leguas para a infantaria marchar em grandes e atoladores banhados, sangas fundas, a falta de alimentação de que principalmente se resentia n'esse dia a tropa, um calor asphixiador, tudo concorreu para que as praças em maior parte cahissem asphixiadas e já em perigo de vida; assim foi que ao descançarmos antes da Taquarita 100 praças ao maximo e 10 a 12 officiaes, afora os do estado-maior, chegaram formando o corpo.

« — Como fica dito só as razões especificadas motivaram um estado de cousas tão excepcional, não só porque entre os muitos que cahiam, juncando a estrada, haviam muitos officiaes e praças, que além da abnegação e dedicação com que têm atravessado a campanha actual, sempre se distinguiram em tantos combates quantos têm tomado parte; e a prova da asserção está em que no dia seguinte (29), não obstante termos marchado para o arroio Peri-Pocú ás 2 horas da madrugada, todos se tinham reunido ao corpo.

« — Ao chegarmos ao passo Né ou Oné, do já citado arroio, onde tinha sido destroçada por nossa cavallaria uma força do inimigo, e, fugindo este, na impossibilidade de perseguil-o, regressámos a Taquarita no mesmo dia.

« — Como sabe V. S., constando que uma partida do inimigo errante ao mando do major Montiel, procurava os matos para se reunir ás demais que tinham passado o Peri-Pocú recebi ordem para mandar 60 praças do corpo de meu commando batel-a ou aprisional-a. Infelizmente não foi este esforço coroado de feliz resultado, porque o inimigo, conhecendo do terreno, poz-se a salvo.

« — Circulou no dia seguinte o mesmo boato acerca do inimigo, seguindo um esquadrão de cavallaria sem perda de tempo, que ainda chegou a trocar tiros. Em vista do que recebi, como sabe V. S., ordem para mandar igual numero de praças a fim de auxiliar o esquadrão. Não sendo feliz este segundo esforço, comtudo tirou ao inimigo algum meio de mobilidade e armamento.

« — N'esse mesmo dia, como sabe V. S., recebi ordem para com o corpo do meu commando marchar para o passo Né ou Oné no arroio Peri-Pocú, não só para impedir que o inimigo lograsse passal-o, batendo-o ou aprisionando, como para destruir as roças de mandiocas e cannas n'aquellas im-

mediações, e duas canôas que existiam no passo, o que foi cumprido. O inimigo nos sentido talvez, não nos proporcionou occasião de satisfazer a primeira parte da commissão.

« — N'outro dia, entre diversas partidas que fiz sahir para bater o mato, uma d'ellas encontrou-se com o inimigo, que fugio vergonhosamente, deixando todo o armamento, que mandei inutilisar, e um burro magro que estavam carneando.

« — V. S. que tudo vio reconhece que, quer officiaes, quer praças com muito zelo, interesse, dedicação e sacrificio mesmo, cumpriram com gosto seus deveres atravez de privações, fadigas e trabalhos.

« — Não perdeu este corpo uma só praça.

« — Deus guarde a V. S.

« — Illm. Sr. coronel Augusto Cesar da Silva, commandante da 3.ª brigada de infantaria.— *Francisco Manoel da Cunha Junior*, major commandante. — »

« — Commando da 7.ª brigada de infantaria,— Quartel na villa da Conceição, 5 de Dezembro de 1869.

« — Illm. Sr.— Passo ás mãos de V. S. as inclusas partes dos commandantes dos 14.° e 15.° batalhões de infantaria, ácerca das marchas feitas com o fim de bater o inimigo; cabendo-me por esta occasião relatar a V. S. o que é concernente á brigada que commando.

« — Tendo na manhã do dia 25 do mez de Novembro proximo passado me posto de marcha com os batalhões 14.° e 15.° de infantaria, deixando n'este ponto o 31.° corpo de voluntarios da patria conforme me foi ordenado por V. S., tomamos a direcção da povoação de Belém, transpondo, na tarde do mesmo dia, o rio Ipané, cuja passagem se fez em canôas sem que occorresse sinistro algum.

« — No dia 26 tomamos a direcção de Taquaty por constar que o inimigo occupava esse ponto, mas em consequencia de ter elle tomado direcção diversa, contra-marchamos no dia 27 a fim de seguir a estrada que conduz a Taquarita, onde effectivamente se achava o inimigo acampado.

« — No dia 28 de manhã, depois de termos feito uma pequena marcha, recebemos ordem de fazer alto, a fim de tomar algum descanso e proceder-se á carneação, emquanto S. Ex. o Sr. general commandante das forças proseguia a marcha á testa da vanguarda para descobrir o inimigo, e como tivesse alcançado algumas partidas nas immediações de Taquaras, logo nos puzemos de marcha, conforme ordenou V. S., e tendo chegado a este ponto seguimos durante o resto do dia na direcção de Taquarita, aonde acampamos ao escurecer sem termos conseguido alcançar a vanguarda.

« — Os extensos e profundos lamaçaes, que juncavam toda a extensão do terreno por nós percorrido, e o calor excessivo que tivemos de supportar, em consequencia do ardor do sol

occasionaram a morte por asphyxia de algumas praças, como verá V. S. das partes dos respectivos commandantes, e mesmo o cansaço de avultado numero de officiaes e praças que, quasi sem alento, se viram obrigados a não poderem acompanhar o restante da força; tendo porém se sustado a marcha por alguns minutos se conseguio sem demora que se reunissem a seus corpos aquelles que a fadiga havia prostrado.

« — No dia 29 seguimos até além de Taquarita a fazer juncção com as forças da vanguarda, ainda sob o commando do Exm. Sr. general commandante da expedição, recebendo ordem de contra-marchar sobre aquelle ponto, donde regressámos para esta villa no dia 2 do corrente.

« — Não posso deixar de lamentar a morte de tres praças dos corpos da brigada de meu commando, que foi devida á violencia da marcha e ardor do sol, mas tornando-se necessario surprender o inimigo, ou mesmo alcançal-o em sua costumada fuga, todo o sacrificio seria reputado mesquinho para conseguir batel-o, e esta idéa me indemnisa e consola da perda soffrida; cabendo-me por fim scientificar a V. S. que como sempre, os officiaes e praças mostraram a resignação que os distingue quando se trata de supperar as intemperies e privações com o fim de bater um inimigo constantemente por nós vencido e humilhado.

« — Deus guarde a V. S.

« — Illm. Sr. coronel Antonio da Silva Paranhos, commandante da 4.ª divisão de infantaria.— *Frederico Augusto de Mesquita*, coronel commandante.— »

« — 14.º batalhão de infantaria.

Parte.

« — Cumprindo o exarado no artigo 1.º da lembrança da divisão, de hoje, acerca das occurrencias havidas na marcha, d'esta villa a Taquarita, tenho a expôr o seguinte:

« — O batalhão acima, na manhã do dia 25 de Novembro proximo findo, sob meu commando, marchou com os demais corpos da brigada e divisão, para Taquarita, afim de surprender o inimigo que ahi se achava, evitando combate sanguinolento; o que não se fez por já ter a cavallaria da vanguarda os destroçado, morto e aprisionado alguns.

« Durante o curso da marcha que por esse motivo foi forçada, apenas do batalhão succumbira asphixiada uma praça, cuja morte foi motivada pelo ardor do sol e cansaço da marcha, ficando alguns officiaes e praças na retaguarda, por não poderem acompanhar seus companheiros, visto sua violencia ser muita; porém em pouco tempo reuniram-se a elles.

« — Não obstante tudo isso os soldados marcharam com

seguros passos, affrontando os maiores banhados e máos caminhos que se lhes apresentavam á frente, sendo esta facilidade filha do enthusiasmo e amor patrio de que são doptadas suas almas.

« — Acampamento na villa da Conceição, 6 de Dezembro de 1869. — *Joaquim José de Magalhães*, major commandante. — »

« — Batalhão de infantaria n. 15.

Parte.

« — Tendo este corpo recebido ordem da brigada ás 9 horas da noute do dia 24 do passado, para estar prompto a marchar na madrugada do dia 25 do mesmo, encetou a jornada pelas 6 horas da manhã d'esse dia, encorporado ao 14.° batalhão da mesma arma da referida brigada, seguindo a estrada que se dirige para léste em direcção ao rio Ipané, em cuja margem direita está situada a povoação de Belém, onde chegámos áquelle rio ás 4 horas da tarde, no qual se demorou o tempo necessario para se fazer a passagem das forças, tendo porém este batalhão effectuado a sua na madrugada do dia 26 por ter ficado de protecção á artilharia que ainda se achava áquem do referido rio.

« — Continuando a marcha no mesmo dia até duas leguas distante do passo, pela estrada da esquerda, da qual se contra-marchou no dia 27 pelas noticias adquiridas de que o inimigo se dirigia para a estancia de Taquaras, onde já a nossa vanguarda se havia chocado com a do inimigo, cuja marcha forçada por continuados banhados e sem ter havido tempo para as praças comerem, prolongou-se até á noute, do que resultou morrerem d'este batalhão duas praças de cansaço, ficando parte na retaguarda em consequencia da necessidade que havia de nos approximarmos o mais que fosse possivel da cavallaria, que se achava na frente e já tiroteiando o inimigo, que contra-marchava em direcção a um banhado que não dava váo, pela esquerda por onde havia avançado.

« — A' noute, porém, tendo-se reunido as praças que ficaram na retaguarda, seguimos ás 2 horas da manhã para uma picada, por haver noticia ter por ella se retirado a maior força do inimigo; e d'esse lugar contra-marchamos em virtude de ordens para irmos occupar a estancia de Taquarita, por ter a cavallaria derrotado a columna de duzentos e tantos homens que cobria a retaguarda de mil que logrou transpôr o referido banhado, por cujo motivo se havia forçado a marcha, afim de vêr se se podia impedir aquella operação do inimigo.

« — No dia 30 recebeu este batalhão ordem para ir occupar o passo junto ao banhado, com o fim de evitar a passagem dos extraviados do inimigo que se achavam espalhados

pelas matas e aquem d'elle; com effeito no dia 1.°, vindo pela manhã quatro praças de cavallaria commandadas por um sargento, que alli se achavam com o batalhão, ás ordens do capitão Cypriano, promptos a levarem as communições ao commando das forças que se achava em Taquarita, aprisionaram seis Paraguayos dos extraviados que estavam percorrendo o antigo acampamento de nossa cavallaria, tendo sido este batalhão rendido pelo 14.° ás 6 horas do mesmo dia, regressando para o acampamento onde se achava o grosso das forças, ainda se aprisionou outro Paraguayo em uma casa proximo ao já citado banhado.

« — No dia 2 do referido mez, depois dos musicos saudarem o dia com o hymno nacional effectuamos a marcha em retirada e fomos acampar em Belem-Cué; no dia 3, sahimos d'ahi para Taquaras e d'esse lugar para o rio Ipané no dia 4, onde se transpoz o rio n'esse mesmo dia, marchando-se pelas 5 horas da tarde viemos acampar á uma legua distante d'elle, e finalmente no dia 5 seguimos para esta villa onde chegamos ás 8 horas da manhã.

« — Emquanto aos officiaes que marcharam com o batalhão, nunca notei a ausencia de nenhum d'elles nas marchas forçadas que por circumstancias fomos obrigados a fazer, e tanto mais apreciavel se torna esta conducta n'elles, quanto menos habituados estão a semelhante sacrificio de andarem descalços.

« E', pois, tudo quanto me cumpre consignar relativamente á jornada que teve lugar no dia 25 do mez proximo passado.

« — Acampamento junto á villa da Conceição, 6 de Dezembro de 1869.—*Americo Antonio Cardoso*, major commandante.— »

« — Commando da 7.ª brigada de cavallaria na villa da Conceição, 5 de Dezembro de 1869.

« — Illm. e Exm. Sr. — Encarregado de fazer a vanguarda com a brigada de meu commando e um batalhão de infantaria da columna, que sob o digno commando de V. Ex., na manhã de 25 do mez proximo passado sahio d'este acampamento com destino á estancia de Taquaras, afim de ver se conseguia bater uma força do inimigo que constava dirigir-se para aquelle ponto, cumpre-me, como é de meu dever, dar parte a V. Ex. das occurrencias que se deram no encontro que teve lugar no dia 28 do mesmo mez, de forças de meu commando com as do inimigo.

« — Ao approximar-me á estancia de Taquaras, fiz adiantar o capitão Cypriano Nelsis da Cunha, ajudante de ordens de V. Ex., que, sendo já conhecedor d'aquelles lugares, se me apresentou por ordem de V. Ex. com 12 clavineiros, 4 lanceiros e 2 officiaes subalternos, com o fim de explorar o terreno que tinhamos de percorrer em procura do inimigo, com ordem de dar-me parte de todos os vestigios que fosse encontrando.

« — Logo que chegou á Estancia, encontrou rasto de forças, mandou parte, e seguindo adiante, á distancia de uma legua, alcançou uma força de 40 homens, commandados pelo major Montiel, travando-se de guerrilha até leval-os ás matas que proximas lhes ficava, levando o seu commandante ferido e tomando-se n'essa occasião tres cavallos, sendo um d'elles o do major Montiel.

« — Fiz seguir adiante o capitão Nelsis, depois de ter reforçado a vanguarda, e nas proximidades da estancia Taquarita encontrou rasto de forças, deu-me sciencia e seguio pelo caminho da direita que vae ao passo denominado Toropasso, e tendo alli encontrado duas canôas, as quaes fel-as descer o banhado, visto que o inimigo para alli se dirigia em numero de duzentos e tantos homens, commandados pelo major Bogado; não podendo embargar-lhes o passo, mandou-me aviso, e os foi entretendo com guerrilhas até chegar a protecção.

« — Logo que tive parte d'esta occurrencia fiz seguir o coronel José Fernandes de Souza Doca, com alguns clavineiros e lanceiros dos mais bem montados, com ordem de assumir todo o commando, e resolver segundo as circumstancias; e eu marchei com o resto da cavallaria ao mando do tenente-coronel Manoel José Soares, quasi que se póde dizer de cavallos cansados, tendo-me adiantado para o lugar em que se achava o inimigo, ainda os encontrei, mas apoiados em uma grande mata.

« — Com a presença de nossa cavallaria que se approximava e com a carga que sobre elles fez o coronel Doca, foram completamente derrotados e dispersos pela mata, matando-se-lhe 17 homens e fazendo-se tres prisioneiros, devendo o resto da força sua salvação o não ter podido acompanhar-me o batalhão 35.° que fazia parte da vanguarda, que pela grande distancia que n'esse dia percorremos, teve forçosamente de ficar todo cansado pelo caminho.

« — Além dos mortos e prisioneiros ficou em nosso poder um estandarte, grande numero de espadas, lanças e clavinas, que foram apresentadas a V. Ex.

« — Tivemos fóra de combate, por ferimentos recebidos, quatro praças do 17.° corpo de cavallaria, conforme consta da relação nominal que junto remetto a V. Ex.

« — Os officiaes e praças que tomaram parte no combate portaram-se bem, como sempre, mas seja-me permittido fazer especial menção do coronel José Fernandes de Souza Dóca, pelo acerto com que dirigio a força que atacou ao inimigo; tenente-coronel Manoel José Soares, pela intelligencia com que dirigio seus commandados ao combate; capitão Cypriano Nelsis da Cunha, pelo zelo, intelligencia e valor com que se houve na frente do inimigo, como commandante da minha vanguarda; major João José de Bruce, pela boa ordem com que conduzio o corpo para o lugar do combate,

tendo assumido o commando na ausencia de seu respectivo commandante; major Sebastião José do Canto, capitão Gabriel Rodrigues Portugal, assistente da repartição do deputado do quartel-mestre-general, tenente Francisco Rodrigues Portugal, meu ajudante de ordens, pela valiosa coadjuvação que me prestaram durante toda a marcha, transmittindo sempre as minhas ordens com presteza e acerto.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, dignissimo commandante da força expedicionaria do norte. — *Bento Martins de Menezes*, coronel. — »

« — Acampamento na villa da Conceição, 5 de Dezembro de 1869.

Parte.

« — Illm. Sr. — Tendo a 28 do mez proximo findo recebido ordem de V. S. para fazer a vanguarda da força do commando de V. S., segui para a frente com 12 clavineiros, 4 lanceiros e 2 officiaes, e na distancia de uma legua alcancei o inimigo em numero de 40 homens, com os quaes travei guerrilha, até que alcançaram o mato que se achava proximo, conseguindo tomar-lhes tres cavallos, um d'elles ensilhado pertencente ao major Montiel, commandante d'essa força e que n'essa occasião foi ferido, e mais dous sargentos; da força de meu commando foram feridas tres praças do 17.° corpo de cavallaria.

« — Encontrando com V. S. recebi ordem para proseguir, levando então 9 clavineiros e 32 lanceiros ao mando do capitão José Adolpho Pereira Caldas; na distancia de meia legua encontrei a força do major Bogado em numero de duzentos homens pouco mais, com os quaes tambem travei guerrilha, até que me alcançou o Sr. coronel José Fernandes de Souza Dóca, que assumio o commando de toda a força, conforme a ordem de V. S.; n'esta ultima guerrilha tomei ao inimigo cinco animaes.

« — Julgo de rigorosa justiça recommendar a V. S. os alferes Victor Estevão Soares e Joaquim Borges Teixeira, ambos do 17.° corpo de cavallaria, pelo bem que se portaram, tendo sido o primeiro o commandante das guerrilhas.

« — E' quanto se me offerece participar a V. S. relativamente á commissão de que fui encarregado.

« — Deus guarde a V. S.

« — Illm. Sr. coronel Bento Martins de Menezes, digno commandante da 7.ª brigada de cavallaria. — *Cypriano Nelsis da Cunha*, capitão. — »

« — Acampamento do 17.° corpo provisorio de cavallaria, 6 de Dezembro de 1869.

« — Illm. Sr. — Cumpre-me dar sciencia a V. S. das occur-

rencias que se deram no combate que teve lugar no dia 28 do mez de Novembro proximo passado, visto que, n'elle se achou quasi todo o corpo de meu commando.

« — Ao Sr. capitão Cypriano Nelsis da Cunha, mandei apresentar por ordem de V. S., dous subalternos, doze clavineiros e quatro lanceiros, para fazer a vanguarda da força sob o digno commando de V. S., mais tarde tive de reforçar á mesma vanguarda por ordem de V. S., com mais alguns clavineiros e lanceiros, seguindo em acto continuo um esquadrão de lanceiros commandados pelo Sr. capitão José Adolpho Pereira Caldas de protecção á mesma vanguarda.

« — Recebendo V. S. parte de ter a vanguarda alcançado o inimigo no passo denominado Toropasso, ordenou-me de apresentar ao Sr. coronel José Fernandes de Souza Dóca, todos os clavineiros que estivessem mais bem montados, para ir proteger a força da vanguarda; cumprida esta, recebi ordem de V. S. para marchar com o resto do corpo, para o lugar em que se achava o inimigo, lá cheguei não com presteza pelo máo estado da cavalhada, mas a tempo de assistir á derrota do inimigo.

« — Teve o corpo de meu commando fóra de combate, por ferimentos recebidos, quatro praças, como consta da relação nominal que junto a este.

« — Tive a satisfação de ver que tanto os officiaes como praças do corpo de meu commando, não desmentiram o conceito que gozam entre seus companheiros de armas, mas é justo que eu especialise e recommende a V. S. os nomes do tenente Timotheo Garcia da Rosa e dos alferes Joaquim Borges Teixeira, Pedro de Almeida Mello, Seraphim Rodrigues e Victor Estevão Soares, pela intrepidez e valor com que carregaram sobre o inimigo de arma branca, dando assim um bello exemplo a seus companheiros, que tratavam de os imitar.

« — Deus guarde a V. S.

« — Illm. Sr. coronel Bento Martins de Menezes, digno commandante da 7.ª brigada de cavallaria.—*Manoel José Soares*, tenente coronel.— »

Relação nominal das praças do mesmo, feridas no dia 28 *de Novembro.*

« — Soldado João Flôres.— Ferido gravemente.

« — Ditos Avelino Rodrigues de Aguiar, Antonio Norberto da Costa e Honorio José Ferreira.— Feridos levemente.

« — Acampamento na villa da Conceição, 6 de Dezembro de 1869.— *Manoel José Soares*, tenente coronel.— »

« — Acampamento do 20.º corpo de cavallaria na Conceição, 6 de Dezembro de 1869.

« — Illm. Sr.— Em execução á ordem que de V. S. recebi em marcha, e por occasião que nossas avançadas ao mando do capitão Cypriano Nelsis da Cunha, haviam alcançado a força do inimigo, e os accossava tiroteando com 20 homens na precipitada retirada, para que, eu seguindo com 26 praças de clavineiros do 17.º e 12.º que restavam do meu corpo, com 11 subalternos, para não só coadjuvar-me, como tomar conta da vanguarda, obrando da maneira que melhor entendesse, dando parte a V. S. de qualquer occurrencia que pudesse haver, solicitar mais forças em protecção quando assim entendesse.

« — Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. que entregando ao major fiscal João José de Bruce o resto do corpo, segui em continente a reunir-me á referida vanguarda, que já tiroteava o grosso da força inimiga nas proximidades do lugar denominado Peri-Pocú, cunhadita do Caxinho-Cué, constando ella de 268 homens, como se deprehende do mappa da mesma alli encontrado entre outros papeis.

« — Apertando-os eu, tão sómente com essa pequena força de que dispunha, consegui desbaratal-os completamente, logrando a maior parte d'elles, refugiarem-se na mata contigua á estrada pela qual se retiraram anteriormente.

« — Deixaram em nosso poder 3 prisioneiros, vinte e tantas lanças, algumas clavinas, bem como 17 mortos, tendo sómente n'essa occasião uma praça ferida do 17.º corpo de cavallaria.

« — Dos officiaes que acompanharam são dignos de menção pelo valor e pericia com que se houveram o capitão Manoel da Cunha Silveira, tenente Manoel de Souza, alferes Vasco Antonio da Silva e Manoel Leite da Silva, todos do 20.º corpo do meu commando, especialisando entre estes o tenente Sarmento e o alferes José Lucas Barbosa, que serve de quartel-mestre, que na occasião de ir fornecer cartuxos á linha de atiradores, bastante ajudou na luta do 17.º corpo de cavallaria, os alferes Pedro Almeida Mello e Serafim Rodrigues, muito se distinguiram pela bravura que apresentaram e todos os mais officiaes e praças portaram-se com valor e sangue frio.

« — Não posso deixar de particularisar, sobre todos, por muito me coadjuvar, o capitão Cypriano Nelsis da Cunha.

« — Deus guarde a V. S.

« — Illm. Sr. coronel Bento Martins de Menezes, commandante da 7.ª brigada de cavallaria. —*José Fernandes de Souza Dóca*, coronel commandante. — »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na Republica do Paraguay. — Quartel-general, acampamento em marcha, 10 de Janeiro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr. — Cabe-me remetter a V. Ex. cópias do officio do coronel Antonio da Silva Paranhos e de uma

communicação do brigadeiro Corrêa da Camara, dando parte de ter sido tomada de assalto na madrugada do dia 2 do corrente as trincheiras do rio Verde, e pelas quaes verá V. Ex. os detalhes d'aquella operação.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« — Commando interino das forças estacionadas na villa da Conceição, 5 de Janeiro de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. a inclusa cópia de um officio de S. Ex. o Sr. brigadeiro Camara, no qual communica ter sido tomada de assalto as trincheiras do rio Verde na madrugada do dia 2 do corrente pelo coronel João Nunes da Silva Tavares, sem perder um só de seus soldados, e deixando o inimigo em nosso poder 29 prisioneiros, inclusive o capitão commandante d'esse ponto e o tenente seu immediato, e por mais este feito de nossas armas me congratulo com V. Ex. a quem Deus guarde.

« — Illm. e Exm. Sr. general Victorino José Carneiro Monteiro, commandante das forças ao norte do Manduvirá — *Antonio da Silva Paranhos*, coronel. — »

« — Commando das forças expedicionarias. — Quartel-general. — Acampamento no rio Verde, 3 de Janeiro de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr. — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que na madrugada de hontem foi a trincheira do rio Verde assaltada e tomada de surpreza pelo bravo e distincto coronel João Nunes da Silva Tavares, que se houve com a costumada pericia e intrepidez, tendo a incalculavel felicidade de não ter um só de seus soldados fóra de combate.

« — Vinte e nove homens cahiram em nosso poder, em cujo numero se acha o capitão que commandava a força e o tenente seu immediato.

« — Sigo esta madrugada para bater o entrincheiramento de Cambá-cibá, onde consta que o inimigo tem tres bocas de fogo e pouca infantaria.

« — Na proximidade, porém, em que se acha elle de Panadero, onde Lopez acampa com seu exercito, e pela natureza d'essa trincheira, que dizem ser bem construida, acho possivel que seja sua guarnição reforçada, e apresso-me com o fim de impedir tal eventualidade.

« — Terminada esta operação tenho determinado seguir para Lima, onde consta achar-se o coronel Genes com tres regimentos de cavallaria, um batalhão de infantaria e tres bocas de fogo.

« — V. Ex servir-se-ha ordenar que o major fiscal do 21.º corpo provisorio de cavallaria, Francisco Antonio Martins, marche com 100 praças sem perda de tempo para Taquaty, onde o mesmo major se encarregará de explorar a estrada que d'esse povo vae a Lima, denominada de Jaguaretehú, na extensão de oito leguas proximamente.

« — Recommendará ao mesmo que n'esse serviço desenvolva sua costumada solicitude, porquanto póde bem succeder que o inimigo, vendo-se acossado pelas forças com que marcho sobre elle, tente retirar-se pela citada estrada de Jaguaretehú, em cuja embocadura vou estabelecer uma trincheira para ser defendida por 80 homens de infantaria, que deve sempre ter municio para oito dias.

« — Para Taquaty V. Ex. enviará na mesma occasião mais duas bocas de fogo, determinando ao commandante do batalhão, que para alli fôr mandado que se entrincheire solidamente.

« — Não esqueça V. Ex. as necessidades que acompanham esta força e lhe são inherentes, viveres para as praças, e forragens para os cavallos.

« — Reitero a V. Ex. meus instantes pedidos para que não faltem elles em Taquaty.

« — O tenente Chimenes (prisioneiro do rio Verde) refere que o exercito de Lopez se acha com ordem de marcha, e que seguirá a estrada que vae ter a Ponta-Poná, tendo já suas bagagens na margem direita no Aguaray, e que para essa retirada tem disposto seus melhores soldados.

« — Tambem refere que Lopez esperava gado das fronteiras do Apa, para effectuar esta marcha, e julgo de muita conveniencia que dê esta noticia ao coronel Bento Martins para que redobre de vigilancia.

« — Todos os prisioneiros e passados são concordes em dizer que o exercito de Lopez morre de fome e de miseria; matando-se uma rez de seis em seis dias para cada batalhão; que as deserções multiplicam-se, e que na serra, onde existe um grande numero de desertores, acha-se tambem um major, que Romero foi retirado com 4 officiaes do commando da força de Lima, constando que Lopez o mandou fuzilar.

« — Finalmente previno a V. Ex. que logo que para ahi me recolher, marcharei para Aquidaban, se ahi encontrar os meios indispensaveis para minha marcha.

« — Deixo de fazer estas communicações ao Exm. Sr. marechal de campo commandante das forças ao norte de Manduvirá, porque o farei depois do meu encontro com as forças de Genes e peço-lhe, portanto, que o faça V. Ex. a quem Deus guarde.

« — Illm. e Exm. Sr. coronel Antonio da Silva Paranhos, commandante da 3.ª divisão da infantaria.— O brigadeiro, *José Antonio Corrêa da Camara*.— »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.— Quartel-general em a villa do Rosario, 14 de Janeiro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.— Até agora não consta ter-se verificado a supposição que eu enunciára no meu officio de 11 do mez proximo passado, indicando que o marechal Lopez ia passar-se para as vertentes orientaes da serra de Maracajú.

« Não foi pois exacta a asserção que eu vi estampada, de que elle se achava já em territorio brasileiro.

« Segundo as declarações dos espias ultimamente aprisionados pelo brigadeiro Camara, parece entretanto que o ex-dictador já abandonou a posição denomida Panadero, e se achava a seis leguas d'ahi.

« A ignorancia quasi total em que nos achamos d'aquella região, não permitte affirmar que direcção elle segue. O brigadeiro Camara suppõe que é a do norte.

« Como quer que seja, a força inimiga parecendo afastar-se cada vez mais dos povoados de Curuguaty e Iguatemy, não acreditei já provavel que um movimento offensivo por aquelle lado pudesse dar qualquer resultado decisivo.

« Das operações que se estão executando no departamento da Conceição, V. Ex. terá conhecimento pelas communicações ultimamente recebidas do brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, e que n'esta data remetto por cópia a V. Ex.

« No intuito pois, de me achar mais proximo do theatro d'estas operações, me transportei para este ponto, o que eu repugnava fazer, emquanto não vira as forças de Curuguaty, cuja estada n'aquelle ponto é ainda indispensavel para proteger contra qualquer tentativa de Lopez todo o sul do Paraguay, garantidas contra a reproducção das privações pelas quaes anteriormente haviam passado.

« Hoje em dia tive a satisfação de deixar em deposito nas immediações d'aquelle ponto ou em caminho para lá não menos de 4,554 cabeças de gado vaccum, e 133,245 libras de farinha.

« Este ultimo algarismo não dá uma reserva proporcional áquella que asseguram as existencias do gado, desproporção que é devida á immensa difficuldade de conservar em estado de serviço os combois de mulas destinadas a transportar aquelle genero.

« Como, porém, os esforços para multiplicar estes meios de conducção não cessarão, tenho toda a confiança que as remessas d'esse genero de primeira necessidade continuarão a ser proporcionaes ao consumo das forças de Curuguaty.

« Desde o dia 1 de Dezembro até o dia 7 de Janeiro em que sahi de Curuguaty, apresentaram-se ao quartel-general do commando d'aquellas forças não menos de 107 desertores do exercito inimigo, todos homens robustos, entre elles alguns officiaes, e dous officiaes superiores.

« Apresentação de desertores em cada um dos quarteis generaes do Rosario e da Conceição é talvez ainda superior em numero, e tem vindo até alguns padres, até agora fanaticos sectarios de Lopez.

« Ora, considerando que, além d'estes desertores, grande numero de outros não podem, por falta de forças, chegar até os nossos acampamentos, mas morrem de cansaço nos matos, ou ahi ficam hospedes dos indios Cainguás, ou, ainda, são mortos pelos espias de Lopez; e considerando que, além de tudo isso, a mortalidade natural não póde deixar de ser grande em uma força sujeita a marchas e trabalhos penosos, e reduzida ha muitas semanas a não ter outra alimentação regular senão os fructos e o tronco das palmeiras, facil é calcular que a reduzida força que ainda obedece ao marechal Lopez, mesmo no caso em que as nossas armas não consigam mais alcançal-a, não póde deixar de se extinguir progressivamente, e mais depressa talvez do que se suppõe, desapparecendo assim de todo, e em virtude dos esforços do Brasil, tão nefando e pernicioso poder.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Gastão d'Orléans*, commandante em chefe. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general na villa do Rosario, 14 de Janeiro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de enviar a V. Ex. a copia inclusa da manifestação que dirigi em 6 do corrente ás forças estacionadas em Curuguaty, por occasião da minha retirada d'esse ponto

« Deus guarde a V. Ex..

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« Curuguaty, 6 de Janeiro de 1870.

« Ao separar-me das forças de Curuguaty para ir attender a outras fracções do exercito do meu commando, cumpro um grato dever louvando aos Srs. officiaes e praças que n'esta data compõem a guarnição da referida villa, pela resignação e disciplina com que supportaram prolongadas privações, uns em S. Joaquim, outros em Capivary, alguns emfim nas margens insalubres do Jejuy-guassú e Jejuy-mirym.

« — Os seus soffrimentos não foram sem resultado para a causa que defendemos.

« — A occupação de S. Joaquim, do Ihúm e do Capivary, como agora a de Curuguaty, protegeram definitivamente a quasi totalidade do territorio paraguayo contra qualquer ten-

tativa do despota, que por demais o opprimio e o obrigaram a abandonar os povoados e terras cultivadas para ir procurar abrigo no fundo de matas invias.

« — Parte das forças a que ora me dirijo chegou, transpostos os rios Jejuy-guassú e Jejuy-mirym, ao ultimo povoado da terra paraguaya, o qual ainda era conspurcado pela presença de autoridade inimiga, e assim levou a appetecida liberdade a mais alguns milhares de pessoas de sua desventurada população.

« — Alguns homens por fim ao mando do destemido tenente-coronel Antonio José de Moura, vararam audaciosos a serra do Maracajú e atravessando a zona até ao rio Iguatemy, alcançaram assim o territorio que o direito e antiga posse permittem chamar brasileiro. Bem mereceram pois da patria as forças de Curuguaty.

« — Repugnei separar-me d'ellas em quanto eu não as via livres dos padecimentos que lhes impôz a escassez de viveres : hoje, porém, levo a confiança de que, graças ás providencias tomadas, não mais se reproduzirão aquelles males.

« — Não é licito affirmar se a ellas cumprirá ou não concorrer activamente para o final aniquilamento do inimigo, pois quiçá não tarda o dia em que avançando as forças da Conceição, veja-se o inimigo impellido para mais longe, e habilitada se achem as de Curuguaty para por sua vez procurar merecido descanço no littoral do rio. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. — »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em a villa do Rosario, 14 de Janeiro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr. — Cabe-me remetter a V. Ex. as inclusas cópias dos officios do brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, dando conta das ultimas victorias alcançadas por nossas forças ao norte d'esta Republica, e bem assim cópia de uma carta do coronel Jóca ao marechal Victorino e de um interrogatorio feito aos Paraguayos, sargento Antonio Bentes e soldado Thomaz Arce. Acompanham igualmente em originaes tres cartas do coronel Genes ao marechal Lopez e uma ao coronel Del-Valle, bem como varios mappas da força inimiga.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« — Commando das forças expedicionarias. — Quartel-general no rio Verde, 4 de Janeiro de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr. — Tenho o prazer de communicar a V. Ex. que hoje apoderamo-nos da trincheira de Cambá-cibá ;

o inimigo a tinha guarnecida apenas com 20 homens que, ao approximarem-se nossas forças, dispararam-se pelos matos, cahindo ainda alguns em nosso poder, assim como cento e cincoenta e seis fuzis.

« — Tendo hontem acampado a duas leguas de distancia da referida trincheira, fiz marchar para a frente o major fiscal do 19.° corpo de cavallaria, Vasco Maria de Azevedo Freitas, com 50 homens de cavallaria, afim de reconhecel-a.

« — O major Vasco, fazendo avançar os clavineiros pela picada que precede e termina junto ao parapeito de Cambá-cibá, só foi por elles presentido, e só reconheceu a posição quando lhe fizeram fogo com uma peça de artilharia de calibre 12, que enfiava parte da mesma picada.

« — Este reconhecimento assim praticado, precipitou a retirada do inimigo, que poz-se immediatamente em marcha para o Aguaray-guassú.

« — A marcha que fui obrigado a fazer com a infantaria n'esse dia de um sol abrasador, não permittia-me continual-a ainda por mais duas leguas, para investir uma posição fortificada.

« — Assim, hoje pratiquei-a com um corpo de infantaria e a mesma cavallaria, tendo tido noticia de que a posição já não se achava artilhada. De posse d'ella, fil-a destruir, continuando com a cavallaria até o passo de Aguaray-guassú, em cuja margem esquerda tinha o inimigo assestado duas bocas de fogo de grosso calibre e um obuz.

« — Tendo conhecimento por informações de dous prisioneiros, de que este passo não está sempre de nado, e que a posição do Panadero achava-se abandonada, retrocedi com a força e acho-me de novo acampado no rio Verde, d'onde sigo na madrugada de ámanhã para Diogo Lomas, no districto de S. Pedro, onde está acampado o coronel Ignacio Genes, com 6 regimentos de cavallaria e um corpo de infantaria.

« — Aguardando-me para dar a S. Ex. o Sr. marechal de campo commandante das forças do norte do Manduvirá, uma parte completa e detalhada das occorrencias d'esta expedição, rogo-lhe se sirva participar-lhe as que aqui ficam mencionadas, cumprindo-me ainda participar-lhe que fizemos 46 prisioneiros do inimigo em differentes guardas, espias, etc.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. coronel Antonio da Silva Paranhos, commandante das forças da Conceição.— O brigadeiro, *José Antonio Corrêa da Camara*.— »

« — Commando das forças expedicionarias.— Quartel-general em marcha junto á villa de S. Pedro, 11 de Janeiro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.— Tenho a honra de participar a V. Ex. que hoje bati a força de 600 e tantos homens com que o coronel Genes acampava perto da villa de S. Pedro.

« — Depois de uma longa e penosa marcha em que sempre tivemos a sorte de ver o inimigo ceder o terreno. abandonar posições fortificadas, ou defendel-as fracamente, lográmos finalmente ser esperados em posição em que com difficuldade se avançava por um macegal espesso, quasi todo coberto de densa capoeira de mato, onde só se via o inimigo, quando perto se estava de carregar á arma branca. Mesmo assim, nossos bravos pouco tempo lhe deram para defesa.

« — O inimigo abandonando a posição que occupava, lançou-se em debandada nas matas que lhe ficavam á retaguarda, onde vou fazel-o perseguir por um batalhão de infantaria.

« — Não posso ainda precisar a perda do inimigo, como pelo mappa junto o posso fazer da força de que dispunha, ainda se estão recolhendo feridos do campo de combate e dos matos que o cercam, e nosso prejuizo, comquanto insignificante em mortos e feridos, me dá embaraços para seguir para Taquaty com a brevidade que julgo preciso, ignorando eu os movimentos do inimigo para os lados do Apa, para onde é opinião minha que se dirige.

« — Assim, vou pedir se digne ordenar que um vapor venha receber os feridos na barranca do potreiro Iponã, para onde os vou fazer seguir, deixando eu n'este ponto o coronel João Nunes da Silva Tavares encarregado d'esse serviço, a cuja disposição fica força de infantaria, que poderá depois seguir para Conceição embarcada, ainda mesmo que tivesse de ir ao Rosario primeiramente.

« — Sobre estes differentes assumptos V. Ex. se dignará providenciar e ordenar.

« — Depois do que fica escripto, resolvi deixar n'este ponto o coronel Silva Tavares, com o fim de inutilisar os recursos que aqui existem e perseguir o inimigo n'estas matas, devendo o mesmo coronel retirar-se no dia 20 do corrente mez para Taquaty. Eu retiro-me hoje mesmo para aquella povoação.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, dignissimo commandante das forças ao norte do Manduvirá. — O brigadeiro, *José Antonio Corrêa da Camara*. — »

« — Commando das forças expedicionarias. — Quartel-general em marcha, 11 de Janeiro de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr. — Em additamento ao meu officio de hoje, communico a V. Ex. que o major Vasco, que fez alguns cavalleiros seguir a picada de Nháducuá, acaba de se me apresentar trazendo prisioneiros o coronel Genes, commandante da força paraguaya derrotada hoje em Lamaruguá, o capitão Zorrilla, um sargento e dous soldados.

« — Me assegura aquelle chefe paraguayo que os soldados de sua força que lograram entranhar-se nas matas acham-se completamente dispersos.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, dignissimo commandante das forças ao norte do Manduvirá. — O brigadeiro, *José Antonio Corrêa da Camara*. — »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general em a villa do Rosario, 27 de Janeiro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr. — Cabe-me communicar a V. Ex que, nos primeiros dias do mez de Fevereiro, e logo que estiver effectuado o pagamento correspondente ao fim do corrente mez, faço embarcar para o Rio de Janeiro nos vapores *Galgo*, *S. José* e *Cuiabá*, uma brigada composta dos batalhões de voluntarios denominados 17.º, 40.º e 53.º.

« Não podendo ir d'esta vez mais de tres batalhões, escolhi um da provincia da Bahia, o 40.º; um da de Pernambuco, o 53.º; e o 17.º que, como V. Ex. sabe, foi organisado na de Minas-Geraes.

« O preferi a um do Rio de Janeiro, não só por ter soffrido mais na expedição ao sul da provincia de Mato-Grosso em 1867, como por se achar já no Humaitá prompto a embarcar.

« Vae commandando a brigada que formam esses tres corpos o coronel honorario do exercito Francisco Vieira de Faria Rocha que é o mesmo tempo coronel honorario da guarda nacional e chefe d'estado-maior do commando superior da capital da provincia da Bahia.

« Este official superior organisou e trouxe para a campanha em 1865 o referido batalhão 40.º e o tem commandado até hoje, sempre que não tem estado exercendo commando de brigada.

« Peço a V. Ex. que lhe seja concedida a satisfação de conduzil-o inteiro para sua provincia, como d'ahi o trouxe.

« Vae commandando interinamente o referido batalhão o tenente-coronel de commissão Pedro Jayme Lisboa.

« Vae commandando o batalhão 53.º o coronel de commissão Alexandre de Barros Albuquerque, que já foi commandante do corpo de policia da provincia de Pernambuco, e d'essa provincia trouxe o referido batalhão.

« E por fim commandante do batalhão 17.º o tenente-coronel de commissão José Maria Borges.

« Ao coronel commandante da brigada dou ordem para que desembarque com a força do seu commando na capital da provincia de Santa Catharina, e d'ahi peça pelo telegrapho as ordens de V. Ex., para que o governo possa tomar as

medidas que julgar convenientes para preparar o desembarque d'esse primeiro contingente na capital do Imperio.

« O desembarque na referida provincia torna-se de intuitiva conveniencia á hygiene e asseio das praças, visto que considerações diplomaticas não permittem verifical-o em Montevidéo.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.— Quartel-general em a villa Rosario, 25 de Janeiro de 1870.

« Illm e Exm. Sr.— Cabe-me remetter a V. Ex. cópia de duas partes datadas de 22 do corrente mez, dirigidas pelo brigadeiro Corrêa da Camara ao marechal commandante das forças ao norte do Manduvirá relativas ao ultimo encontro que teve o mesmo brigadeiro com forças do inimigo ao norte d'esta republica.

« Incluso remetto igualmente a V. Ex. cópia do relatorio apresentado pelo capitão Amarante em resultado da exploração que mandei fazer á serra de Maracajú.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.—*Gastão Orleans*, commandante em chefe. »

« — Commando das forças em operações.— Quartel-general na villa da Conceição, 22 de Janeiro de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr.— Conforme já tive occasião de participar a V. Ex., puz-me em marcha da Conceição no dia 26 do proximo passado mez para encontrar as forças inimigas acampadas ou entrincheiradas áquem do rio Aguaray-guassú, tendo tomado as seguintes medidas.

« — Para Taquaty fiz seguir duas bocas de fogo, um batalhão de infantaria, ao qual incumbi de entrincheirar-se na margem direita do Ipané no passo proximo a Taquaty, onde construiria um reducto para prevenir qualquer golpe de mão que tentasse o inimigo, protegendo ao mesmo tempo o deposito de viveres, cuja remessa começaria a fazer-se immediatamente da Conceição.

« — Ao coronel Frederico Augusto de Mesquita ordenei marchasse no dia 20 com mais um batalhão de sua brigada e duas bocas de fogo para occupar a villa de Taquaty, para onde removeria o deposito de viveres, alli aguardando minha juncção, que effectuei no dia 30, levando comigo o 15.º batalhão de infantaria e 220 homens de cavallaria dos corpos da 5.ª brigada sob o commando do coronel João Nunes da Silva Tavares.

« — Ao coronel Antonio da Silva Paranhos deixei o commando das força de infantaria que garantiam a base de minhas operações na Conceição, assim como de grandes fracções dos corpos de cavallaria que aqui tinha a pé, ou tão mal montados que não me podiam acompanhar em longas marchas.

« — A' solicitude e zelo d'este coronel confiei a continuação das remessas de viveres e milho para Taquaty, para onde determinei que fizesse marchar um batalhão de infantaria que guarneceria aquelle ponto, onde se devia fortificar, servindo-me não só de apoio para as operações que intentasse como de guarda de meu flanco direito e de minha linha de communicações, ameaçada pela existencia provada de uma força de 600 e tantos homens ao mando do coronel Ignacio Genes que estacionava para os lados da villa de S. Pedro.

« — Em pontos intermediarios da Conceição, Taquaty e rio Verde estabeleci postos a distancias convenientes para facilitarem-me a transmissão de ordens, dando-me a certeza de sua execução.

« Deixando em Taquaty 100 homens de infantaria e duas bocas de fogo para aguardarem o batalhão que alli se devia fortificar, marchei d'esse lugar no dia 31 com 890 praças de infantaria, 150 de cavallaria e duas bocas de fogo, afim de bater e arrazar as fortificações do rio Verde e Cambá-cibá, reconhecer o passo de Aguaray-guassú, as estradas que ligam entre si os pontos occupados pelo inimigo e aquelle d'onde podia tirar recursos para prolongar a occupação de suas posições, procurando ao mesmo tempo aniquilar a força com que coronel Genes occupava o districto de S. Pedro, de onde fazia remessas de generos alimenticios para o dictador.

« — Não me illudia, porém, sobre as difficuldades de pôr em execução este plano, do qual essencialmente dependia minha marcha definitiva sobre Panadero ou sobre novas posições que occupa o dictador, porque os meios de mobilidade de que dispunha eram quasi nullos em vista das grandes necessidades a prover em uma marcha por caminhos desertos, onde os obstaculos se succedem, crescem com as distancias, com as passagens de rios caudalosos, como o Ipané e o Aguaray-guassú, não dispondo do material proprio para effectual-as nem de meios de conduzil-o e se multiplicam com as probabilidades de combates em picadas e desfiladeiros, assaltos em posições fortificadas, quando se carecem tambem de elementos para remover para pontos apropriados os bravos que selam com seu sangue os triumphos de nossas armas.

« — Não trepidei entretanto ante estes obices, e no dia 2 do corrente mez já o intrepido coronel Silva Tavares assaltava e tomava de surpreza com sua cavallaria de vanguarda o entrincheiramento do rio Verde, fazendo prisioneiro o ca-

pitão que alli commandava a força, que quasi toda cahio em nosso poder, sendo as poucas que lograram escapar dispersas pelas matas adjacentes abandonando as armas, que fôram por nós inutilisadas.

« — Este feito, que tanto honra a pericia e intrepidez d'aquelle chefe, não nos custou a vida nem o sangue de nenhum dos bravos que o acompanhavam, abrio-me o caminho de Cambá-cibá e deu-me lugar para no mesmo dia reconhecer com trinta e tantos homens de cavallaria aquella trincheira, bem como as picadas e estradas que a precedem, por onde a nudez, a fome e o trabalho tem feito sentir a morte e a miseria a um sem numero de victimas que a desgraça fez cahir sob a mão feroz e homicida do dictador.

« — Um homem apenas tive contuso n'esse reconhecimento. O inimigo, prevenido ha pouco da approximação de minhas forças, se preparava para a resistencia, quando já os clavineiros, que tinham posto pé em terra para atravessar a picada, desembocavam a poucas braças da trincheira, recebendo um tiro de metralha.

« — A longa marcha que a infantaria foi obrigada a fazer n'esse dia de um sol abrazador impediram-me de investir immediatamente sobre a fortificação, da qual ainda os batalhões distavam cerca de duas leguas, e fui forçado a deferir o ataque para a madrugada do dia seguinte.

« — O inimigo, porém, retirando immediatamente os tres canhões que guarneciam Cambá-cibá, alli deixou pequena guarnição, do que tive conhecimento por um passado d'alli que se me apresentou n'essa mesma tarde.

« — A's 7 horas da manhã do dia seguinte, 3, fiz avançar sobre ella o 14.º batalhão de infantaria, que pouca resistencia encontrou na fraca guarnição, da qual fiz alguns prisioneiros, dispersando o resto pelos matos que pela esquerda apoiam aquella trincheira, cuja direita terminava no arroio Puitam.

« — Fazendo arrazar a trincheira e queimar os arranchamentos, segui com a força de cavallaria pela estrada que liga Cambá-cibá ao passo do Aguaray-guassú.

« — Pouco antes de chegar a elle, dous prisioneiros feitos em uma guarda declararam que estava o passo defendido por quatro bocas de fogo em baterias na barranca opposta, e que cento e tantos homens de infantaria reforçavam aquella defesa.

« — Declaram mais que o Panadero estava abandonado, que a artilharia de campanha que guarnecia o passo tinha sido substituida por artilharia grossa, e que Lopez fazia sua retirada para o Cerro-Corá.

« — Reconhecido que o passo estava effectivamente artilhado, resolvi contra-marchar e seguir immediatamente contra o coronel Genes.

« — Na linha do Panadero meu fim estava plenamente

satisfeito com a fortuna de não ter necessitado combater para inutilisar os meios de defeza do inimigo, que mais tarde, quando me puzesse em marcha para aquelle ponto ou para o Cerro-Corá, poderiam servir de pontos de apoio para a offensiva d'elle sobre a Conceição e depositos que tivesse de estabelecer.

« — Porquanto a estrada a seguir para o primeiro d'estes pontos, Panadero, devia ser de Caaguatá, por onde se evita as passagens difficeis do Ipané e do Aguaray-guassú, especialmente estando este sempre de nado, e defendido por artilharia e infantaria, que podiam ser reforçadas, proximo como se acha o passo do acampamento e trincheira de Panadero, onde Lopez acampava.

« — E n'esse caso ficaria inteiramente exposto meu flanco direito, descoberta minha base de operações, e muito ameaçada minha linha de communicações, não só pelas forças entrincheiradas áquem do Aguaray, como pela de Genes.

« — Tendo presentemente por objectivo o Cerro-Corá que demora muito para o norte, este raciocinio tem tanto mais força quanto mais se inclina minha linha de operações sobre a da Conceição.

« — Tomar aquella artilharia do passo, não protegida por parapeito, teria a desculpa de realçar os esforços da expedição com mais um feito de armas, cujo resultado não me era duvidoso, commandando tropas como me acho, cujo valor e disciplina jámais se puzeram em duvida, mas entre mais esse triumpho, sem alcance para a terminação da guerra ou para futuras operações, e o dever de economisar a vida e o sangue do soldado, eu optei pela minha marcha immediata contra Genes, impossibilitado além d'isso de seguir no encalço do dictador, não tendo ainda occupados os pontos proximos á Punta-poná, não dispondo de canôas nem de meio algum para transpor o Aguaray-guassú, não tendo viveres para alimentar a força muito distante de Taquaty, não possuindo ao mesmo tempo um unico vehiculo que recebesse um ferido ou um doente mais grave.

« — Assim n'esse mesmo dia acampava eu de volta no rio Verde, marchando no immediato sobre a estancia do Rosario no districto de S. Pedro

« — Para impedir que Genes se furtasse ao golpe que lhe preparava, mandei construir um reducto na boca da picada de Jaguaretehú, por onde corre uma estrada que vae ter aos lugares por elle occupados, encarreguei de sua defesa ao capitão de artilharia João Luiz Gomes, que fiz seguir para aquelle ponto com 300 praças de infantaria e duas bocas de fogo.

« — Ordenei igualmente que o major Francisco Antonio Martins, que se achava em Conceição, marchasse com 100 homens de cavallaria para Jaguaretehú, cuja estrada percor-

reria até a distancia de 8 leguas. Eu segui a estrada de Sima passando o Aguaray-guassú no passo de cima, e vindo repassal-o no de Tupihú.

« — Não se effectuaram sem difficuldades estas operações, mórmente a primeira, por não ter eu, como já disse, nenhuma canôa, sendo ella feita a principio em pelotas de couro e em laços presos de uma e outra banda do rio, processo este ultimo que muito faz perigar a vida do soldado e que só a circumstancia me obrigava a empregar.

« — O acaso, porém, proporcionando-me uma canôa velha e quebrada que jazia encalhada em uns sarandis, tirou-me de sérios embaraços para passar as munições.

« — Com seu auxilio pude então effectuar a passagem com mais presteza, e fazendo-a descer até a Reducção de Sima que já tinha occupado com o esquadrão de vanguarda, reunia-a á outra não menos estragada e ambas me foram muito servir no passo de Tupihú para onde foram transportadas por agua.

« — No dia 11 pela manhã, marchava eu por frente da estancia do Rosario que o inimigo abandonára ha tres dias, seguindo para Samaruguá, proximo á villa de S. Pedro.

« — Em marcha não interrompida para alli dirigi-me e ás 11 horas o esquadrão de vanguarda ao mando do interpido e infatigavel capitão do 1.º corpo provisorio de cavallaria Francisco Marques Xavier, tinha á vista e trocava tiros com as guardas avançadas do acampamento inimigo, por elle escolhido para campo de combate.

« — Não procedi a reconhecimentos e nem assim a indagações sobre a topographia do terreno que o inimigo occupava em força de seiscentos e tantos homens de infantaria e cavallaria a pé. Delongas resfriavam o golpe que anciosos estavam por desfechar os batalhões 14.º, 15.º e 31.º, que podiam formar para combate 650 homens de infantaria.

« — Não menos ardente se mostrava o punhado de cavallarianos que se conservavam em tiroteio com o inimigo.

« — Ordenei que o 14.º batalhão, á cuja frente se achava seu bravo commandante o major Joaquim José de Magalhães, e cujos movimentos confiei á direcção do calmo e intrepido conorel Frederico Augusto de Mesquita, marchasse pela direita contornando a esquerda do inimigo, em quanto o 15.º, sob o commando do valente e calmo major Americo Antonio Cardoso o atacaria de frente, ameaçando envolver-lhe a direita e cortal-o do mato sua unica retirada.

« — O 31.º estendido em linha apoiaria á distancia os movimentos do 15.º, carregaria sobre o inimigo, logo que seu bizarro chefe o coronel Silva Tavares recebesse ordem ou conhecesse chegado o momento de empregal-a.

« — Feitas estas disposições mandei que os batalhões 14.º e 15.º estendessem em linha uma companhia, avançassem ao

signal das cornetas, que acompanhadas do toque das musicas levariam o terror ao inimigo.

« — Este, estendido em linha, apoiava a esquerda em um laranjal, o centro em duas grandes casas, avançando a direita por uma aberta de antigo roçado.

« — A frente do inimigo inteiramente mascarada não permittia vel-o senão a muito curta distancia.

« — Assim emboscado tinha elle talvez em vista impôr pelo desconhecido de sua posição, ou fazer-se temer pelos obstaculos que nos separavam.

« — Tão singular campo de batalha só lhe foi funesto, porque os batalhões, rompendo o mato e avançando, estenderam linha tão proximo de seus flancos, que desde logo ameaçados, tornaram-lhe difficil a victoria e duvidosa a retirada.

« — A cavallaria acompanhando a linha de atiradores mais terror ainda infundio aos commandados de Genes.

« — A resistencia não foi tenaz nem duradoura.

« — Estender linha, avançar, carregar á baioneta, tingir as lanças de sangue no inimigo, foram actos que de proximo se succederam, juncando o campo de cadaveres, arrojando em debandada os vencidos nos matos que nos cercavam.

« — Grande numero de prisioneiros, 1 bandeira, 236 espingardas, 249 lanças, 32 espadas, 2 tambores e 1 corneta foram os trophéos d'esta victoria.

« — Nós só temos a lamentar a morte de tres homens, e o ferimento de quatro.

« — Na mesma tarde fiz seguir o corpo 31.º de voluntarios em perseguição dos vencidos, que constava terem um ponto marcado de reunião.

« — O dedicado e bravo major José Simeão de Oliveira, assistente do deputado do ajudante-general, junto a este commando, acompanhou esse batalhão n'essa diligencia em que continuou a prestar-me a sua efficaz coadjuvação.

« — Os matos foram batidos, as estradas percorridas em todas as direcções, e os prisioneiros feitos, em cujo numero se acha o coronel Ignacio Genes, que commandava essa força, vanguarda de Lopez, os capitães Gabino Zorrilla, Terencio Nunis e Salvador Caballero, o tenente Patricio Lavramendia attestam que com aquella perseguição, que os vencidos dispersos pelos matos só tinham o fim e a esperança de escaparem ao ferro do vencedor.

« — Ordenei então que o coronel Silva Tavares permanecesse até o dia 20 em S. Pedro, com a cavallaria de que dispunha, e o 15.º batalhão de infantaria, e que n'esse ponto aguardasse o transporte a vapor de que V. Ex. ia requisitar afim de serem conduzidos os feridos nossos e do inimigo para o hospital que V. Ex. determinasse.

« — Eu contra-marchei na mesma tarde, vindo acampar proximo á estancia do Rosario no Jatebó, d'onde, reunido

ao 31.°, segui no dia immediato para Taquaty com direcção a esta villa.

« — Ainda n'esse dia fiz marchar para o passo Tupihú o capitão Francisco Marques Xavier, com o fim de alli emboscar-se, empènhando todos os esforços para aprisionar os dispersos que seguissem a direcção de cima.

« — Cumpro um dever de justiça recommendando a V. Ex. os officiaes do meu quartel-general, major em commissão do corpo de estado-maior de 1.ª classe José Simeão de Oliveira, assistente do deputado do ajudante-general junto a este commando; tenente-coronel em commissão do estado-maior da guarda nacional Joaquim Rodrigues Braga, assistente do deputado do quartel-mestre-general junto a este commando; tenentes Alfredo de Miranda Pereira da Cunha e José Portes de Lima Franco, aquelle meu ajudante de ordens e este escripturario da repartição do deputado do ajudante general; alferes Florencio da Silva Camara, Joaquim da Rosa Castilho e Franklin Menna Machado, que cumpriram bem o seu dever. O 1.° tenente do corpo de engenheiros Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello cumprio com o seu dever.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, dignissimo commandante das forças ao norte do Manduvirá. — O brigadeiro *José Antonio Corrêa, da Camara*. — »

« — Villa de Curuguaty.— Republica do Paraguay, 18 de Janeiro de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr.—Conforme me ordenou, venho dar a V. Ex., por escripto, conta da commissão que confiou-me.

« — Tendo partido d'esta villa ás 4 horas da madrugada do dia 15 do mez corrente, ás cinco e um quarto, junto á ponte do rio Curuguaty, reuni-me á força combinada de infantaria e cavallaria, que para alli seguira na tarde da vespera; e com ella continuando a marcha chegámos a Jejuy-guassú (cerca de 30 kilometros d'aqui) á meia hora da tarde.

« — Ahi carneou-se e tomou-se descanço, e como não chegasse o trem de pontes effectuou-se a passagem do rio em uma unica canôa existente no primeiro passo, para a qual foi preciso que remos se fizessem: o trajecto assim moroso, retardado ainda pelo segundo passo, só permittio o proseguimento da marcha quasi ao escurecer, indo a força acampar a tres quartos de legua além.

« — Com a fresca da manhã do seguinte dia, percorreu ella as lindas terras que se estendem até a villa de Iguatemy, successão de collinas habitadas outr'ora, em abandono hoje, e que apezar da construcção igual e monotona de suas habitações, grande parte das quaes já em ruinas, deleitam sobre-

maneira a vista com a formosa perspectiva de seus graciosos valles onde supperam regatos fertilisando o solo.

« — Toda aquella zona que o Jejuy banha e estreita em seus dous braços parece convidar o homem ao trabalho, offerecendo-lhe elementos diversos ás artes e á industria e vasto campo á sua actividade.

« — Chegámos á villa de Iguatemy ás 8 horas e um quarto da manhã. A's 3 horas da tarde 80 infantes e 10 cavalleiros, sob o mando do Sr. tenente-coronel Moura, moveram-se commigo para o Maracajú, ficando na villa com o resto da força o Sr. tenente-coronel Bacellar.

« — A expedição de Maracajú percorreu n'essa tarde quinze e meio kilometros em tres horas e onze minutos de marcha e dormio no potreiro do valle de Itapê, além do bosque do mesmo nome, e onde dous ramaes que se juntam no centro do potreiro dão ao rio a fórma de forquilha. Por toda a tarde foi imminente a chuva, desfez-se, porém, em curtos aguaceiros durante a noute.

« Raiava o dia 14 quando levantámos bivaque do potreiro; cahira a noute quando n'elle de novo o assentámos e ás 10 e meia horas da manhã tinhamos galgado o cimo da serra; á uma hora e vinte minutos da tarde desciamos d'ella. Percorremos n'este dia quarenta e tres kilometros.

« — A's 9 horas da manhã de 15 entrámos em Iguatemy, d'onde partimos á tarde, vindo pernoutar no mesmo ponto em que pousaramos no dia 12, na ida; a 16, pela manhã marchámos; a balsa de borracha que já nos esperava deu-nos prompto passo; a cavallaria que seguira adiante havia carneado; a infantaria não tardou em refazer-se de alimento e de descanso, e proseguindo a uma e meia da tarde ás 7 e meia da noute recolhemo-nos ao acampamento n'esta villa.

« Foi na marcha d'aqui ao Jejuy que encontrei entre os passados inimigos, o Sr. major Cespedes, unico explorador, de que dispunha confiadamente Lopez, pela conversação breve que com elle tive e pela leitura rapida das notas de seus reconhecimentos, notas que eu achei preciosamente opportunas e sufficientemente minuciosas, não hesitei em recommendal-o a V. Ex. como um homem pratico de muita aptidão e informante habil da zona desconhecida, que vae sendo e terá de ser talvez o theatro ultimo das operações d'esta campanha.

« — De Iguatemy ao Maracajú nenhum vestigio encontrámos do inimigo, apenas um desertor, vindo de Panadero, foi encontrado em uma roça de milho proximo á villa, ao regressar a expedição. Logo depois do meu regresso á Iguatemy recebi a carta de V. Ex. de 14; apressei-me em respondel-a, declarando em uma nota o que pude alli saber ácerca do objecto da reclamação Riold.

« — Cumpre-me finalmente acrescentar aqui. que procurando a mulher do mordomo de Iguatemy, da qual fallei a V. Ex. em minha carta, tive occasião de fallar ao proprio marido d'ella, o qual só pôde dar-me as seguintes informações: que residio em Iguatemy, ao pé da sua casa e na casa do Torribio Romero, um Sueco, naturalista e medico, de nome Eduardo Munch, que á chamado de Lopez foi elle para Assumpção afim de curar o fallecido presidente, então doente, e que morreu antes da chegada de Eduardo á capital, que desde então (1864) não soube mais novas do estrangeiro; que de seus haveres, que elle deixou ficar guardados na villa, ignora o destino, tendo sido Torribio Romero, *platero* da capital e destinado de Iguatemy, trazido um bello dia para o exercito, onde consta ter fallecido.

« — O mordomo e sua mulher acham-se aqui na villa, chama-se elle Pedro Telmo Vera. Assim, Exm. Sr., em resumo nada conseguio-se saber sobre o destino dos objectos que pertenceram a Riold e que hoje são reclamados. As ultimas autoridades paraguayas d'aquella villa poderão talvez saber a verdade que se busca. »

« — Voltando ao objecto principal desde relatorio sobre a estrada de Curuguaty a Iguatemy, levantada já pelo Sr. capitão Lassance, tenho a dizer que um novo porto é preciso fazer-se no Jejuy-guassú afim de evitar-se a dupla passagem, ora obrigatoria, e que além de retardar a marcha de qualquer tropa que tenha de operarar por alli além, cansa os animaes.

« — Como V. Ex. sabe, os Paraguayos no intuito de difficultar ou paralysar o movimento das forças alliadas que tentassem imprudentemente transpor aquella defeza natural, abriram pelo lado interno da forte volta que n'esse ponto dá o rio um fosso ou canal, communicando as aguas d'este. As margens arenosas desbarrancaram-se com a correnteza, novo leito alli formou-se já de dez metros de largura e tendendo a alargar-se ainda mais. Nas margens proximas abaixo dos dous canaes, pode-se fazer o trabalho indicado.

« — Além do Jejuy-guassú uma ponte precisa ser alargada, finalmente as chuvas e o transito tem estragado a estrada em outros pontos, que por isso pedem reparo. Estrada de Iguatemy á subida da serra do Maracajú. Percorre ella em rumo geral N. E. trinta e seis kilometros e dous decimos (cerca de cinco e meia leguas brasileiras ou oito castelhanas) por terreno monstruoso cortado de arroios que banham estreitos e fundos valles, e de florestas, que potreiros ou campestres mais ou menos espaçosos aclaram e embellezam; em um dos potreiros quasi á meia distancia da extensão total até o cimo da serra uma grande lagôa existe de belleza e serenidade admiraveis.

« — Proximos de suas nascentes, tem os arroios mediocre

velocidade do curso, pequena a largura, mui pequena a profundidade, suas margens são quasi todas barrancosas, asperas, parece-me que formam as cabeceiras do Itanarã e Panadero.

« — O pasto regular que cobre os potreiros, a presença n'elles de limpidos regatos ou a proximidade d'estes, fal-os proprios para descanso, parada ou bivaque de forças diminutas. O de Nandurocahy porém tem campo bastante para um exercito numeroso.

« — As florestas são expessas contendo grande quantidade de madeiras, abundam n'ellas a larangeira silvestre e a taquara, esta eleva-se a sessenta e mais palmos de alto, tem de diametro de quatro á mais pollegadas, foram d'ellas que se serviram para formar os caibros das casas de Iguatemy.

« — A estrada é bastante larga nos campos e de dous metros e meio de largura média nas picadas, nas quaes em grande parte tem-n'a coberto hervas crescidas a falta de transito, em geral secca e bôa é escabrosa em alguns pontos (descidas e subidas) nas margens dos rios.

« — Nas ladeiras do desfiladeiro que precede á subida do cimo da serra, o esgoto perenne das aguas tem produzido fragosidades que exigem sejam aplainadas.

« — Esses reparos, bem como todos os mais precisos para facilitar o transito ás tres armas, vão indicados á margem na planta que acompanha este.

« — A subida ao cimo é bastante ingreme, mais que a de Altos e a de Ascurra, que a de Pedrora e Cabañas, na cordilheira de Ibitirapê, menos forte porém que a de S. Joaquim pela estrada do arroio Hondo.

« — Todavia permitte no estado actual mesmo da subida a passagem de artilharia ligeira a braços, trabalho que é bem de vêr, se tornará menos difficil preparada a estrada convenientemente. A inclinação maxima me parece não exceder de 35 gráos calculo-a, variavel entre 15 e 33°. A altura do cume ao pé do primeiro degráo, que para elle sobe se me figurou ser de 65 metros.

« — Do cimo da serra segue a estrada para diante em rumo norte, logo depois leste e a final nordeste com inclinação suave e na extensão de tres quartos de legua até sahir da mata. Não percorri esta ultima parte, e não faço mais acrescentando estas linhas do que transcrever as informações que deu-me o Sr. tenente-coronel Moura, que percorrêo-a por duas vezes por occasião da ardua mas invejavel excursão que fez ao Espadin, e que levou a effeito com tão bom exito, merecendo com o chefe que a ordenou as bençãos de centenares de miseras familias. Tenho cumprido a ordem de V. Ex.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. general brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, digno commandante das forças em opera-

ções do districto de Curuguaty.— Capitão, *Manoel Peixoto Curcino do Amarante.*— »

« — Commando das forças em operações.—Quartel-general na villa da Conceição, 22 de Janeiro de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr.—Com este tenho a honra de apresentar a V. Ex. 54 prisioneiros, feitos na expedição e combate de Lamaruguá. Entre elles acha-se o coronel Genes, que commandava a divisão da vanguarda de Lopez, que bati em aquelle ponto onde acampava e aceitou combate, o capitão Terencio Nunes que commandava a trincheira de Cambá-cibá, e capitão Caballero commandante do batalhão n. 30.

« — Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex. que 154 foram os prisioneiros feitos no combate e durante a expedição, dos quaes tive necessidade de soltar 54, attendendo a sua tenra idade; tendo morrido de molestia durante a marcha 32. Igualmente será apresentada a V. Ex. uma bandeira tomada ao inimigo no combate.

« — N'esta occasião faço seguir para esse lugar para serem recolhidos á enfermaria acompanhados de baixas, os doentes que podem ser aqui tratados, havendo entre elles um preso para sentenciar de nome Francisco Guedelha de Araujo.

« — Não quero perder a opportunidade de pedir a especial e elevada attenção de V. Ex. para os importantissimos serviços que me prestou, n'esta villa durante minha ausencia, o coronel Antonio da Silva Paranhos, commandante da 3.ª divisão de infantaria, a cujo zelo, dedicação e interesse muito devo não me terem faltado recursos de alimentação, nem de qualquer outra natureza.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, digno commandante ao norte do Manduvirá.— O brigadeiro, *José Antonio Corrêa da Camara.* — »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.— Quartel-general em a villa do Rosario, 27 de Janeiro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr. — Remetto a V. Ex. cópia do officio datado de 23 do corrente do brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, commandante das forças do districto de Curuguaty, e bem assim da parte dada pelo major Peres, commandante do piquete de vaqueanos paraguayos, relativas á exploração que procedeu-se sobre o lugar denominado Panadero. A esses documentos acompanha igualmente cópia do interrogatorio feito em Curuguaty ao tenente paraguayo Francisco Villalba.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.»

« — Commando das forças em operações no districto de Curuguaty. — Quartel-general em S. Izidro, 23 de Janeiro de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr. — Constando-me vagamente que as forças do Exm. Sr. general Camara, já occupavam Panadero, acampamento deixado pelo inimigo, mandei uma partida do esquadrão de vaqueanos áquelle ponto, não só para examinar o caminho, como para verificar se a noticia acima era exacta: essa partida recolheu-se hontem do Jejuy, onde se acha acampado o citado esquadrão, e pela parte junta do major Peres, commandante d'elle, verá V. Ex. as occurrencias que se deram.

« — Avisou-me o encarregado do fornecimento que talvez agora não lhe viesse gado, e como houvesse pouco do que elle aqui tinha, mandei que viesse da invernada de Taquary 400 rezes, com o fim tambem de alliviar o campo que, segundo me informou o coronel Lima e o alferes encarregado, não podia accommodar 2,217 rezes, requisitei do coronel Cypriano para ser fornecido pela invernada de S. Estanisláo o gado necessario para carnear-se para a força, afim de não gastar-se o gado manso, que póde servir para qualquer emergencia.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, commandante das forças ao norte do Manduvirá. — *José Auto da Silva Guimarães*, brigadeiro. — »

« — Commando do piquete de vaqueanos paraguayos junto ao arroio Jejuy-guassú, 23 de Janeiro de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr. — Em conformidade á ordem de V. Ex., no dia 14 seguio uma partida da companhia de vaqueanos sob meu commando, composta de um official, o padre Aguiller, e 10 praças e mais dous indios Cahinguáses com destino até Panadero, não só para examinar a picada que demanda aquella localidade, assim tambem saber noticias da força do general Camara, e ir se possivel fosse ao acampamento deixado por Lopez, a uma legua á direita do Panadero.

« — Essa partida tendo cumprido sua missão, recolheu-se hontem, communicando o seguinte:

« — Que as pontes dos arroios, que se encontram na referida picada, estão desmanchadas, porém que só quatro fazem falta por serem os arroios de nado, tem 14 leguas de distancia a picada, e 5 de campo para chegar a Panadero, que o caminho está atravancado por derrubadas adiante de Itanarã-mirym, como oito quadras, que ha alguns atoleiros: que o caminho está por tal maneira juncado de cadaveres a ponto de causar molestias aos que por elle transitam, como aconteceu com a maior parte da força, que alli foi: que se póde transitar por ella, compondo-se.

« — Chegaram até o acampamento de Panadero, aonde esteve Lopez, ahi encontramos muita gente morta tanto homens como mulheres e alguns d'esses infelizes com as mãos amarradas e ainda com as lanças cravadas no corpo.

« — Muitas pessoas ainda moribundas, que já não se podiam levantar, e que por isso não as conduziram para esta villa, como fizeram com outras cento e tantas miseraveis que andavam em marcha: encontraram muitas carretas abandonadas, arreamentos, armamentos.

« — Que da força do general Camara, o que pôde colher por informação, foi que chegou uma descoberta até Cambassiguá, uma legua distante do Panadero, e que com essa descoberta foram muitas familias e mesmo passados.

« — Que as peças de maior calibre as mandou atirar ao rio Aguaray, e que á proporção que subia a serra mandou fazer derrubadas, atravancando o caminho até a distancia de cinco leguas.

« — A mesma partida trouxe tres officiaes e tres praças que serviam de espias; que no momento de os avistar, reconhecendo ser gente nossa, se apresentaram; que a sua commissão era para o lado da Conceição, e elles vieram para este lado afim de apresentarem-se; o fim d'estes era observar a força do general Camara.

« — Apresentaram-se á mesma partida nove officiaes e vinte praças, sendo do numero d'aquelles um cirurgião. Primeiro um engenheiro, um machinista e os demais officiaes de linha; estes informam que Lopez subira a serra de Maracajú, e sahio no Campo-Grande, donde seguio na direcção, segundo uns, para Dourados, e outros, para Cerro-Corá, no dia 14 do corrente.

« — Eis o que cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex. ácerca da expedição mandada a Panadero.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, muito digno commandante das forças em operações no districto de Curuguaty. — *José M. Perez.* — »

« — Commando das forças em operações no districto de Curuguaty. — Quartel-general em Santo Izidro, 20 de Janeiro de 1870.

Interrogatorio feito ao passado do inimigo abaixo mencionado.

« — Francisco Villalba, natural de S. Cosme, em Missões, na republica do Paraguay, com 36 annos de idade, tenente do 30.º regimento de cavallaria.

« — Diz que achando-se no passo do arroio Aguaray, com o general Rôa e cerca de 130 praças de diversos regimentos desertára no dia 10 do presente mez.

« — Que essa força existente no dito passo se occupava em fazer passar artilharia e carretas.

« — Que seis bocas de fogo foram lançadas n'esse arroio por já não haver bois para puxal-as e terem desertado muitos artilheiros, levando alguns d'esses bois.

« — Que Lopez tinha seguido dias antes, acompanhado dos generaes Resquin, Caballero e Delgado em direcção de Campo Grande, por um caminho antigo que ultimamente se mandou compôr.

« — Que calcula em seiscentas praças a força que segue a Lopez, sendo a maior parte homens doentes e meninos, que poucos são os que estão armados com fuzis, sendo estes municiados a quatro maços de cartuchos cada um e que além da munição de artilharia que conduz nos armões não ha reserva, quer d'essa arma, quer de infantaria.

« — Que seguem com as forças de Lopez 16 carretas e ignora o que ellas contém.

« — Que não sabe quantos bois carnea-se na vanguarda, mas que ahi no referido passo Aguaray carneava-se um de tres em tres dias.

« — Que ignora o destino que tiveram Venancio e suas irmãs, e consta-lhe que a mãe de Lopez segue presa em uma pequena carreta.

« — Que diariamente é grande o numero de soldados que morrem á fome e são lanceados quando roubam alguma cousa para comer.

« — Que pela estrada por onde veio elle respondente existe grande porção de desertores, mas que não podem caminhar em consequencia da fome. — Conforme. — *José Antonio Corrêa de Freitas*, capitão secretario. — »

LIVRO DECIMO PRIMEIRO.

CONTINUAÇÃO DA CAMPANHA DIRIGIDA POR SUA ALTEZA O SR. MARECHAL DE EXERCITO CONDE D'EU.

As noticias de Assumpção com data de 16 de Fevereiro de 1870, colhidas no Rosario e na Conceição, referiam que Lopez procurava as cabeceiras do rio Anhambahy para diligenciar passar para Mato-Grosso e d'alli para a Bolivia; essas revelações foram feitas pelos desertores paraguayos major Severo Aspillaga, tenente Ventura Rolon, o alferes ajudante de ordens de Lopez, e outros.

As informações dadas por estes desertores, que chegaram aos nossos acampamentos nos primeiros dias do mez de Fevereiro, concordavam em não ter Lopez mais de 1,000 homens, os quaes o iam abandonando á medida que elle se retirava, por não ter que lhes dar á comer.

Que Lopez abandonou carretas e artilharia por não ter animaes que as conduzissem; que pela estrada que elle seguio achavam-se muitos cadaveres da gente que tinha morrido de fome, ou lanceada por ordem do chefe da caravana, que ia assim diminuindo o peso de sua carga.

Um facto refere um dos officiaes passados, que é curioso, e que communica o correspondente de Assumpção.

Um dos bois da caravana de Lopez tinha cançado e estava quasi a morrer; um soldado o matou ou por elle ter fome, ou por commiseração para com seus companheiros que estavam extenuados por falta de alimento: a distribuição foi feita por 800 pessoas, mas quando Lopez o soube, que estava muito na vanguarda, que o boi tinha sido morto, mandou immediatamente matar o soldado que commetteu tão grande crime.

Tal era o espirito de crueldade que ainda dominava o dictador do Paraguay nos ultimos dias do seu dominio.

Por esse tempo Lopez despedio todas as familias de seu sequito, que elle obrigára até então a acompanhal-o.

Transcrevemos aqui parte de uma correspondencia de Assumpção de 16 de Fevereiro, a qual contém algumas noticias interessantes:

. . . .

. . . .

« O general Camara, cujo tino e actividade patenteou-se de modo superior a todo elogio n'essa phase da guerra, preparava-se para seguir no dia 15 d'este em perseguição de Lopez. Tendo noticia d'aquelles factos precipitou sua marcha, e seguio no dia 10, levando grande numero de cavallos e munições para dous mezes. Vaé da Conceição para Bella-Vista por onde cruzará o Apa, e esperará no baixo Mato-Grosso a Lopez, tomando-o pela frente.

« O coronel Paranhos, digno companheiro d'aquelle bravo general, e que ao lado d'elle tem provado suas altas qualidades de militar, apezar do grave estado de saude a que o reduziram cinco annos e meio de campanha, segue no encalço de Lopez pela retaguarda na estrada de Chiriguelo a fazer-lhe frente no caso de tentar voltar o dictador fugitivo quando tiver noticia de terem as forças de Camara lhe tomado o passo.

« O general Victorino, que foi ultimamente á Conceição, onde combinou com o general Camara algumas providencias, diz em uma carta para esta cidade *que estas serão as ultimas operações d'esta guerra.*

« O general Camara mandou dizer para o Rosario que d'elle *não esperem noticias antes de poder mandar dizer, ou que Lopez está agarrado ou que se foi para a Bolivia.*

« No *Onix* subio do Rosario para Corumbá o batalhão 21.°, indo ao mesmo tempo n'esse vapor o coronel Hermes que vae ser o commandante das forças no baixo Mato-Grosso. Tudo assegura a realisação de um pensamento do coronel Paranhos, que vi escripto em uma carta d'elle n'estas pala-

vras : « No territorio brasileiro, no mesmo theatro da infame
« aggressão primeira de Lopez, se hade realizar a ultima victo-
« ria do Brazil n'esta guerra. »

. . . .

. . . .

« No dia 3 d'este mez começou o transporte dos voluntarios para o Brasil, indo a brigada de que já dei noticia na anterior sob o commando do coronel Faria Rocha. A's 8 horas da manhã embarcaram os batalhões 40.º e 53.º no Rosario.

« O embarque esteve solemne e pomposo. Compareceram Sua Alteza e seu estado-maior, todos os generaes e officiaes superiores.

« O coronel Carvalho leu uma ordem do dia apropriada ao assumpto. Então usou da palavra o coronel Faria Rocha, agradecendo, e terminou com um voto de gratidão aos militares que desde o começo da guerra tinham recebido aos voluntarios com confiança e agrado, áquelles que ao clangor da corneta no campo de batalha deram a seus companheiros de armas o amplexo de fraternidade, como lhes davam agora no momento da separação, no theatro das glorias communs, concluindo por levantar um viva, como signal de lembrança immorredoura, de perenne saudade dos voluntarios da patria, ao exercito imperial representado na pessoa de S. A. o Sr. Conde d'Eu.

« Esse viva foi estrondosamente correspondido Recitou então o Dr. Doria, secretario do corpo de saude, um discurso que distribuio impresso, sendo muito applaudido.

« O coronel Faria Rocha, usando como devia, da palavra outra vez, disse que não era só no campo de batalha que appareciam os medicos para estancar o sangue e curar as feridas recebidas em defesa da patria, mas tambem n'aquella hora solemne em que os corações soffriam a dôr da ausencia e penosas saudades, recordações da communhão de pensamentos e de vidas em cinco annos, vinha a medicina curar com o balsamo da palavra as dôres moraes d'aquella occasião.

« O coronel Francisco Lourenço, despedindo-se de seus collegas voluntarios da patria, em termos commovedores, disse que elles fossem desmentir na terra natal os boatos com que a maledicencia queria maculal-os, e que mostrassem sempre pela elevação de seu procedimento que são *Voluntarios da Patria.*

« S. A. o Sr. Conde d'Eu apertou-lhe a mão quando o venerando ancião acabou de fallar.

« Então o coronel Faria Rocha, abraçando o veterano voluntario, agradeceu as palavras do digno proprietario, que deixou patria, familia, commodos e fortuna para vir cingir a espada de guerreiro, e que tinha tão bem desempenhado a missão de que se encarregára, e terminou dizendo que

com saudades se separava de seu companheiro de armas, e que ia esperal-o na Bahia com os soldados do 40.º, cada um com sua grinalda de flôres, para as offertarem na occasião do desembarque n'aquellas plagas aó venerando ancião, ao bravo commandante bahiano, exemplo de dignidade e de bravura.

« O joven cabo de guerra, o augusto general em chefe, que era a testemunha d'aquellas scenas commovedoras, tomou então a palavra, e em um formoso improviso fallou em nome da tropa de linha aos voluntarios, e, terminando, disse que todas as provincias se deviam ensoberbecer por abraçar de novo a seus filhos, porém a Bahia muito mais que outra qualquer pelo grande numero de voluntarios que mandára para a guerra e por ter dous coroneis honorarios que ganharam esses postos no campo de batalha.

« O cadete Severo Moreira do 14.º de infantaria, recitou uma linda poesia e a offertou a Sua Alteza.

« Então o Conde d'Eu, dizendo que a ordem do dia do coronel Carvalho lhe tinha despertado uma idéa, que elle desenvolveu occupando-se ainda dos bravos camaradas de que se separava com saudades, terminou dizendo que os combates de Peribebuy, Campo Grande e Caraguatahy não o tinham commovido tanto como essa despedida solemne entre os seus valentes commandados que mostravam-se sempre irmãos nos matyrios e nas glorias.

« Foi estrondosamente applaudido o discurso do general em chefe com um *viva ao Conde d'Eu*, que reboou por todas as fileiras.

« Assim terminou a festa do embarque dos voluntarios no Rosario, seguiram os dous vapores *Galgo* e *S. José*, chegando a esta cidade ás 5 horas da manhã. O coronel Faria Rocha tendo aqui desembarcado para despedir-se de S. Ex. o Sr. conselheiro Paranhos, foi muito obsequiado por esse dis-tincto cavalheiro, que reunio em sua casa alguns amigos do coronel Faria Rocha, offerecendo-lhe um copo d'agua, em que se fizeram muitos brindes expressivos.

« A uma hora embarcou o commandante da brigada, seguindo os dous vapores para Humaitá, onde o *Cuyabá* devia receber o 17.º, devendo a esta hora estarem todos perto do Rio de Janeiro.

« O coronel Faria Rocha deve estar muito satisfeito com as demonstrações de estima que mereceu sempre no theatro da guerra.

« Ainda no dia 7 de Janeiro d'este anno, dia do anniversario d'esse distincto militar, data que coincide com a do decreto de voluntarios da patria de 1865, alguns amigos lhe offereceram no acampamento do Rosario o mais esplendido banquete que jámais se deu no exercito.

« A mesa tinha 185 talheres: era em fórma de ferradura.

Apresentava uma vista formosissima, achando-se ricamente preparada de tudo e com abundancia, havendo-se até reunido as fructas do paiz com algumas de Buenos-Ayres n'esta estação, para o que houve muito cuidado d'esses cavalheiros, visto que no Rosario não ha fructa de qualidade alguma.

« Fôra a mesa armada no campo debaixo de um barracão para isso expressamente preparado. Era esse feito todo de folhas, sustentado todo por arcadas de ramos de diversas qualidades. As columnatas estavam entretecidas de flôres silvestres.

« Havia no tecto tres grandes lustres com 30 luzes cada um feitos de papel, sendo todos tres obra de praças do 53.° corpo de voluntarios. Havia mais dous lustres de 12 luzes cada um com as armas brasileiras, os quaes figuravam no bem preparado trophéo de armas, nitidamente preparado por um official do 30.° corpo de voluntarios. Muitos outros menos pendiam do tecto, o qual resplandecia pela multidão de luzes que circulavam o dito barracão, além da illuminação do grande circulo que fechava o espaço onde se levantára o barracão.

« Fizeram-se diversos brindes que foram todos enthusiasticamente correspondidos.

« Uma poesia nitidamente impressa, offerecida ao coronel Faria Rocha pelo Sr. J. Graça, assistente do general Victorino, foi distribuida. Durante a tarde, e por todo o tempo que durou o jantar tocaram pedaços de operas lyricas sete bandas de musica, sendo duas argentinas e cinco brasileiras.

« Essa pomposa festa foi promovida por uma commissão, cujo presidente foi o Sr. brigadeiro Pedro Maria Xavier de Castro, membro da junta militar. Tiveram assento na mesa cavalheiros de diversas nacionalidades, porque o banquete era dado ao coronel Faria Rocha por ter sido o fundador da maçoneria no Paraguay. »

Já que tratamos da 1.ª brigada de infantaria que se retirou do Paraguay composta dos batalhões 17.°, 40.° e 53.°, diremos tambem o que diz uma correspondencia da villa do Rosario sobre o batalhão 23.° (numero 1 da antiga numeração), o primeiro que se organisou n'esta côrte sob o commando do então coronel João Manoel Menna Barreto.

« Villa do Rosario, 28 de Fevereiro de 1870.

« Retira-se hoje d'entre nós o batalhão 23.° de voluntarios da patria.

« Organisou-se em principios de 1865 no Rio de Janeiro, debaixo da denominação de corpo n. 1 de voluntarios e marchou logo para o Rio Grande do Sul para acudir á invasão que ameaçava aquella provincia.

« Para assim dizer foram os seus soldados os primeiros que tomaram a iniciativa no magnifico movimento social que ergueu do seio fertil da patria innumeras cohortes de bravos, e, como competia á precedencia, foram elles os primeiros que entestaram com os soldados veteranos de um regimen militar de seculos.

« Esta lembrança desperta naturalmente reflexões que formam a mais bella apologia da creação dos corpos de voluntarios da patria, medida no começo da guerra de grande alcance, aconselhada pela necessidade, recurso então unico e final: o appello á bôa vontade, ou melhor, á dignidade da nação.

« O Brasil não se mostrou somenos á confiança, e teria dado no amplo exercicio de sua generosidade tudo quanto lhe fosse pedido, poupando scenas de futuro desgosto, caso imprudente e prematura decisão não tivesse estancado as suas mais prodigas fontes, como foi o aviso do ministerio da guerra mandando sobrestar na formação de corpos nas diversas provincias, aviso cujas consequencias perniciosas tanto pesaram sobre o paiz na continuação da guerra.

. . . .

. . . .

« O batalhão n. 23 teve para primeiro commandante o general João Manoel Menna Barreto, coronel em 1865; marchou para a fronteira do Rio Grande do Sul, e com a sua presença na villa de S. Borja impedio por tres dias a invasão paraguaya; a 10 de Junho d'aquelle anno recebeu o baptismo de fogo e contra-marchou para Alegrete.

« Depois da rendição de Uruguayana o batalhão foi se juntar com o 1.° corpo do exercito em Mercedes, na provincia de Corrientes. No dia 2 de Maio de 1866, debaixo do commando do tenente-coronel Carlos Nery, a bandeira do 23.° ganhou a venera do Cruzeiro e contrahio obrigação de apparecer sempre entre as mais distinctas.

« Presenciámos a execução do compromisso, e, ainda com estremecimento de orgulho, recordamo-nos d'essa bandeira verde e amarella, impavida, desfraldada, que corria na frente de um batalhão a ir buscar, no meio da metralha, um apoio na trincheira de Peribebuy.

« Cinco ferimentos recebeu quem a levava, o alferes Gaspar Ribeiro de Almeida Barros; mas, uma vez fincada, manteve-se tenaz, e quando as lufadas de vento rompiam o véo da fumaça, resplandeciam suas côres vivas, chamando ao dever todos os Brasileiros. Era então commandante o major Augusto Rodrigues Chaves, por isso que o major João Pinto Homem fôra em Tupium gravemente ferido, e tratava-se em Assumpção.

« Sobre o procedimento de batalhar na batalha de 24 de

Maio e mais pormenores, dá-nos um de seus distinctos officiaes, o major Accioli, a seguinte nota:

« — No dia 24 de Maio achava-se o corpo na esquerda do acampamento de Tuyuty, sendo duas companhias, a 3.ª e a 4.ª, que sob o commando do capitão Argollo (fallecido no Chaco como major), se achavam de linha no potreiro Pires, chave de todo o acampamento. No momento em que foram atacadas estenderam-se essas companhias em linha de atiradores, e por espaço de vinte minutos oppuzeram denodada resistencia, até que chegasse o resto do batalhão com mais gente para impedir o passo a uma columna de 8,000 dos mais escolhidos combatentes de Lopez.

« — O commandante era então o major Caetano da Costa Araujo Mello (fallecido no dia 3 de Novembro de 1867), que recebendo um ferimento por baixo do queixo envolveu a cabeça em um lenço e não quiz arredar pé da acção. As perdas do batalhão montaram a perto de 200 homens (numero igual ao que já perdêra em 2 de Maio).

« — O batalhão presenciou todas as nobres façanhas de Tuyuty, S. Solano, Tuyu-Cué, Tajy e marchou para Palmas já com a numeração de 23, em virtude de uma ordem do dia de Dezembro de 1867. Em todos os cansativos dias de Dezembro de 1868 o batalhão achou-se envolvido, e glorioso quinhão sempre lhe coube. E' talvez o unico corpo que tenha assistido ás tres capitulações que se deram no decurso d'esta campanha: Uruguayana, Chaco e Angustura. — »

Nos ultimos dias de Fevereiro soube-se na Assumpção que Lopez achava-se ainda em Cerro-Corá, e esperava-se que as operações combinadas do general Camara, com as do coronel Paranhos déssem um resultado feliz. O coronel Paranhos vio-se obrigado a demorar-se no passo Barreto, no rio Aquidaban, por falta de forragem.

No dia 18 de Março o *Jornal do Commercio* publicou que o vapor inglez *Tycho Brahe*, entrado de noute do Rio da Prata, trouxe a noticia da terminação da guerra pela morte de Lopez.

Alcançado na margem do rio Aquidaban pelas forças do general Camara e sendo preseguido por não se querer entregar, defendeu-se ferido, foi morto.

A noticia d'este acontecimento foi annunciada em Montevidéo pelos seguintes telegrammas:

« O conselheiro Paranhos ao Sr. ministro Carvalho Borges:

« Assumpção, 5 de Março de 1870.
« Vivam as armas alliadas!
« Lopez, alcançado pelas forças do general Camara sobre a margem esquerda de Aquidaban, no dia 1.º do corrente, foi ferido em combate; não quiz render-se, e foi morto durante o mesmo combate.
« A mãe do tyranno, irmã e varios chefes, entre os quaes o general Resquin, cahiram em nosso poder.
« O general Caballero estava em outro ponto, e sobre elle ja tinha marchado uma força de cavallaria.
« Mme. Linch escondeu-se nos matos, e até o momento de expedir-se esta noticia, que partio immediatamente depois d'aquello importante feito, não tinha sido encontrada.
« Queira V. Ex. saudar por mim aos membros do governo argentino e transmittir esta noticia para o governo oriental e para o governo de Sua Magestade o Imperador. »

« Rosario de Santa Fé, 8 de Março.
« J. Blanco á legação brasileira em Montevidéo.
« A guerra do Paraguay chegou ao seu termo.
« O general Camara, por um feito de armas, venceu a Lopez, este não querendo entregar-se prisioneiro, foi morto. A mãe e a irmã estão presas.
« O general Resquin e varios chefes tambem cahiram prisioneiros.
« Mme. Lynch escondeu-se nos matos.
« Estas noticias são officiaes. »

« Buenos-Ayres, Março 8, ás 2 horas da tarde.
« Mefistofeles á *Tribuna*:
« Chegou da Assumpção o vapor *Goya*.
« Lopez foi morto pelas forças do general Camara, por não querer render-se.
« A mãe, irmã, Resquin e numerosos chefes estão prisioneiros.
« O general Caballero, derrotado, retirou-se acompanhando a Mme. Lynch.
« A cavallaria perseguia-os.
« Hurrah! »

« *Mais detalhes.*— Buenos-Ayres, 8 de Março, ás 2 1/2 da tarde. (Telegrapho maritimo.) Grandes noticias do Paraguay.
« Lopez foi morto pelas forças do general Camara, não querendo render-se.
« Resquin, muitos chefes e officiaes foram prisioneiros.
« Caballero retirou-se do campo da batalha, protegendo a querida e filhos do tyranno.
« E' perseguido.
« A mãe de Lopez foi feita prisioneira. »

« Buenos-Ayres, Março 8.
« O ministro brasileiro residente ao ministro brasileiro em Montevidéo.
« Acabo de receber um telegramma do Sr. Paranhos.
« Lopez foi alcançado no dia 1.° por forças do general Camara, na margem do Aquidaban, sendo ferido no combate, e não querendo render-se foi morto.
« A mãe, irmã, Resquin e varios chefes estão em nosso poder.
« Mme. Lynch tinha-se escondido no mato. Forças de cavallaria tinham marchado contra Caballero.
« Felicitamos-nos por tão prosperas noticias.
« Vivam as armas alliadas!

« O ministro d'estrangeiros ao Sr. encarregado de negocios Dr. D. João Thompson.
« Buenos-Ayres 8 de Março :
« A guerra do Paraguay está acabada. Lopez foi morto não querendo render-se depois de derrotado e ferido. Resquin e outros chefes prisioneiros.
« O general Camara foi quem pôz termo á terminação da guerra. »

Uma carta do Rosario transmittio n'estes termos a noticia aos periodicos do Rio da Prata :

« A's 8 1/2 horas da noute chegou o vapor *Goya* trazendo as seguintes e importantes noticias do termo da guerra do Paraguay, que tirámos de um supplemento da *Regeneração*. Eil-a :
« — Por carta escripta a lapis pelo general Camara ao general Victorino, veio a seguinte e inesperada noticia de que fôra Lopez alcançado pelas forças brasileiras ao mando do general Camara, á margem esquerda do Aquidaban, no dia 1.° do corrente, e que ferido em combate, não querendo entregar-se, foi morto na mesma occasião.
« — A mãe e irmã do tyranno e varios chefes, entre os quaes o general Resquin, cahiram em nosso poder.
« O general Caballero estava em outro ponto, tendo marchado contra elle uma força de cavallaria.
« — Mme. Lynch escondeu-se no mato ; e até dar-se esta noticia, que partio immediatamente depois d'aquelle importante feito, ainda não tinha sido encontrada.
« — Ao terminar esta noticia transborda-nos o coração de enthusiasmo, faltando-nos n'este momento palavras para exprimir as hosanas em nome da nação paraguaya e das armas alliadas ao Supremo Ser dos exercitos, que tanto ha protegido a causa santa da civilisação contra a barbaria.
« — Lopez está morto, e não é isto um sonho. Agora sim, a guerra está acabada ; está completamente satisfeito o tratado da triplice alliança. Esse homem que quiz matar uma nação

acaba de entregar-se á fatalidade, submettendo-se, como todos os tyrannos, á lei imperiosa da morte.

« — O Nero da America do Sul não succumbio como Theodoro da Abyssinia; foram-lhe, porém, cortados os dias em um combate franco e leal. Por cada tyranno que morre nasce uma bella esperança de uma nação' quasi morta por elle.

« — Gloria ao general Camara, a quem coube a felicidade de fechar com chave de ouro o periodo da luta gloriosamente sustentada.— »

A *Reforma* publica os seguintes paragraphos de uma carta do general Vedia :

« No dia 1.º de Março o general Camara atacou Lopez; tinha este uns 1,000 homens; os seus chefes e officiaes apresentaram-se com insignias e condecorações, fazendo esforços para que a resistencia fosse tenaz, mas a tropa não correspondeu. Lopez, ferido, foi intimado para render-se, e não o fez; então um cabo de cavallaria, chamado José o Diabo, matou-o.

« Resquin e outros chefes, a mãe de Lopez e outras pessoas da familia estão prisioneiros. Caballero, com alguma força, estava um tanto distante; já Bento Martins o tinha cercado. »

« *Um episodio.*— Chorava a mãe de Lopez sobre o cadaver do filho, quando sua filha Raphaella disse-lhe indignada :— Não chore, senhora, este monstro, que nem foi filho nem irmão !

« Digna oração funebre sobre o cadaver d'esta féra. Estes detalhes tenho-os da boca do Sr. ministro Paranhos, que, abraçando-me em despedida, disse-me : Permitta-me dar um viva á heroica Republica Argentina, alliada inseparavel do Brasil. »

A' ultima hora chegou á Montevidéo a noticia de se haver Mme. Lynch entregado aos alliados com seus filhos ; Caballero foi morto e toda a sua gente cahio prisioneira.

O *Jornal do Commercio* recebeu a seguinte carta de seu correspondente :

« Assupmção, 5 de Março de 1870.
« Viva a nação brazileira !
« Viva Sua Magestade o Imperador !
« Viva Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu !
« Viva o general Camara !

« Está morto o tyranno do Paraguay ! No dia 1.º do corrente sôou a ultima hora para o barbaro que tantos crimes commetteu. Deus lh'os perdôe !

« Esta estrondosa noticia, que é a da completa terminação da guerra, chegou a esta cidade hoje pela madrugada.

« Não ha pormenores, porque a noticia foi expedida acto continuo á derrota do tyranno.

« Eis a parte official do benemerito general Camara:

« — Acampamento á esquerda do Aquidaban, 1.º de Março de 1870.— Illm. e Exm. Sr.— Escrevo a V. Ex. do acampamento de Lopez no meio da serra. O tyranno foi derrotado, e, não querendo entregar-se, foi morto á minha vista.

« — Intimei-lhe ordem de render-se, quando já estava completamente derrotado e gravemente ferido, e, não o querendo, foi morto.

« — Dou os parabens a V. Ex. pela terminação da guerra, pelo inteiro desforço que tomou o Brasil do tyranno do Paraguay. O general Resquin e outros chefes estão presos.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, commandante das forças ao norte do Manduvirá.— O brigadeiro *José Antonio Corrêa da Camara.* »

No mesmo dia em que esta noticia chegou á corte, Sua Magestade o Imperador concedeu ao brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara o titulo de Visconde de Pelotas com as honras de grandeza, e posteriormente foi elevado ao posto de marechal de campo e teve a pensão de seis contos de réis annuaes; o commandante do vapor inglez *Ticho-Brahe*, portador da noticia, foi condecorado com o habito da Ordem da Rosa.

A noticia official da morte de Lopez consta dos officios abaixo transcriptos.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.— Quartel general na villa de Rosario, 13 de Março de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.— A estas horas já será conhecido de V. Ex. o brilhante desfecho que teve a luta que sustentámos, graças á surpresa feita ao acampamento de Lopez pelo admiravel general Camara no dia 1.º do corrente.

« Até esta data faltam participações circumstanciadas ácerca d'este importantissimo acontecimento.

« Junto aqui por copia os unicos documentos officiaes que a esse respeito chegaram as minhas mãos, e são: o officio dirigido pelo general Camara ao marechal Victorino logo depois da acção, a relação dos prisioneiros que vêm conduzidos por nossas forças para a Conceição, e um officio do coronel Bento Martins de Menezes, dando conta de uma operação accessoria em que foi derrotada uma pequena força commandada pelo general Caballero.

« Por communicações verbaes e outras sem caracter official, sujeitas, portanto, a serem erroneas, constam mais os seguintes pormenores, que aqui consignarei para satisfazer a curiosidade, que, como é natural, hade dominar n'estes momentos os animos de todos.

« Lopez achava-se acampado na margem esquerda do rio Aquidaban, no lugar denominado Cerro-Corá, com o resto de sua força, reduzida a uns quinhentos homens, tendo sido obrigado por falta de meios de conducção a deixar atrás de si, na picada de Chiriguello, grande numero de suas carretas.

« No dia 28 de Fevereiro chegou ao arroio Guassú a vanguarda do general Camara, e fez este seguir immediatamente uma ala do 9.° batalhão de infantaria ao mando do major Floriano Vieira Peixoto, para que, com clavineiros, ao mando do tenente-coronel Francisco Antonio Martins, fossem tomar de surpreza duas bocas de fogo que guardavam o passo Taquáras, que dista do Aquidaban uma legua : o que foi cumprido sem que essa artilharia pudesse nem se quer dar um tiro para avisar a Lopez da presença dos nossos.

« Do passo Taquáras seguio a nossa diminuta força sem perda de tempo a reconhecer a picada do passo Aquidaban e ahi collocou-se uma emboscada.

« Lopez, vendo que já tardava a parte diaria de Taquáras, mandou um seu ajudante de ordens saber das novidades : foi este preso por nossa gente.

« Desconfiado da demora do seu official, mandou então um piquete de 10 homens, dos quaes só pôde escapar um, que foi prevenil-o.

« N'este interim já o general Camara tinha chegado junto á picada, e, tendo colhido mais exactas informações d'esse ajudante, ordenou ao coronel Joca que, com a referida força da vanguarda, fosse sem perda de tempo tomar o passo do Aquidaban, guardado por quatro bocas de fogo, e destroçar a força do tyranno, que estava a poucas quadras de distancia.

« O batalhão 9.° da barranca á direita da picada cruzou os fogos com os clavineiros de Martins, sobre a artilharia inimiga e logo que se mostaram fracos os seus defensores, se arrojou sobre ella.

« Foi isso questão de poucos minutos ; o inimigo não pôde dar mais de dous tiros por cada canhão.

« O proprio general Camara arrojou-se tambem ao soar o toque de carga.

« Os nossos passaram a vão o rio, que dava agua pelos peitos dos cavallos.

« Tomado assim o passo, seguio o coronel Joca com os lanceiros em perseguição do inimigo, sem que a infantaria o podesse acompanhar.

« N'esta occasião é que o ex-dictador, não querendo at-

tender á ordem de render-se, foi morto por um cabo do corpo 19.° de cavallaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo.

« Caminos tambem foi morto ao querer seguil-o na fuga, e bem assim dous dos filhos do tyranno, e o velho Sanches, antes de ser reconhecido.

« Rôa foi tambem derrotado por uma força de cavallaria que sahio ao seu encontro, quando elle tentava com mais 8 bocas de fogo, mas já tarde, reunir-se a Lopez, que por prevenção o tinha mandado chamar no mesmo dia da derrota.

« Tudo conseguimos sem outro prejuizo que o de cinco homens feridos, dous dos quaes levemente, e sem que entrassem em acção outras forças que o batalhão 9.° de infantaria e alguma cavallaria.

« A nossa artilharia chegou ao Aquidaban já depois de estar tudo concluido.

« Em nosso poder cahiram prisioneiros todos os chefes que restavam a Lopez, á excepção do referido Rôa, de Caballero, que tinha sahido para os lados de Dourados com quarenta e tantos homens, quasi todos officiaes, com o fim de arrebanhar gado, de Del-Valle e Souza, que estavam encarregados do transporte de algumas carretas, e de Aveiro, que logrou evadir-se do acampamento no meio da derrota.

« Tomámos ao inimigo 14 bocas de fogo.

« Em nosso poder acham-se a mãe e as irmãs de Lopez, que ainda mostram signaes das sevicias que lhes eram infligidas por ordem d'aquelle tyranno, e iam ser todas executadas no mesmo dia em que a morte do seu feroz parente as veio libertar.

« Lynch vem prisioneira com seus filhos, e seguem tambem ás nossas forças para a Conceição as familias de Caballero, Caminos, Gil, Genes, e muitas outras.

« Não foi possivel salvar o archivo e outros objectos de propriedade de Lopez, pois ás suas carretas lançaram-se mulheres e soldados n'aquelles momentos de confusão irremediavel.

« Exultando de prazer, felicito-me com V. Ex., com Sua Magestade o Imperador e com a nação por tão completo resultado de nossos longos esforços.

« O general José Antonio Corrêa da Camara, além de sua dedicação sem limites ao serviço, revelou n'estas ultimas operações dotes excepcionaes que o devem collocar muito alto na estima da nação.

« A morte de Lopez e o aprisionamento dos seus ultimos sequazes constituem um triumpho sem par que é devido unicamente á previdencia, audacia e actividade d'aquelle general, e ao zelo com que os necessarios meios de mobilidade lhe foram incessantemente subministrados pelos esforços do Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro.

« Parte das forças do commando do general Camara já se

acham de volta na Conceição, a cujo ponto devia chegar por estes dias o comboi dos prisioneiros para d'ahi seguirem para Assumpção.

« O general Camara ficava ainda no passo Barreto, providenciando sobre meios de mobilidade para o regresso da força que se achava observando as margens do Apa.

« Em consequencia do triumpho definitivo do Cerro-Corá, dei ordem para se retirarem para o litoral do rio Paraguay as forças que guarneciam não só Curuguaty e pontos intermedios, como tambem S. Pedro.

« Mas os moradores d'este ultimo ponto, scientes d'esta deliberação, me dirigiram uma supplica, expondo que se ficassem sem uma guarnição brasileira se veriam saqueados e assassinados pelos bandidos, que por ahi vagam em numero de 50 ao mando de um tal Aquino, visto que o governo provisorio ainda não tem os meios de garantir o bem estar e a vida dos seus concidadãos. Attendendo a este pedido, resolvi deixar por ora ahi um meio batalhão.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão do Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« Acampamento á esquerda do Aquidaban, 1.º de Março de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr.— Escrevo a V. Ex. do acampamento de Lopez no meio da serra.

« — O tyranno foi derrotado, e não querendo entregar-se foi morto á minha vista. Intimei-lhe ordem de render-se, quando já estava completamente derrotado e gravemente ferido, e não o querendo foi morto.

« — Dou os parabens a V. Ex. pela terminação da guerra, pelo inteiro desforço, que tomou o Brasil do tyranno do Paraguay. O general Resquin e outros chefes estão presos.

« — Deus guarde a V. Ex.

« —Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, commandante das forças ao norte do Manduvirá.— O brigadeiro *José Antonio Corrêa da Camara*.— »

O ultimo tiro disparado nas margens do rio Aquidaban foi por um soldado brasileiro, que assim pôz termo á guerra de 5 annos, á qual nos provocou e nos fez o feroz dictador do Paraguay.

E assim devia ser, porque tendo sido o Brasil a primeira nação que foi aggredida, que soffreu muito mais do que a Republica Argentina os estragos da guerra, deviam ser as tro-

pas brasileiras as que exterminassem o autor de tantas desgraças, para vingar a honra offendida de sua nação.

Se não fosse o empenho que tiveram os generaes brasileiros, a resolução inabalavel em proseguir a Lopez nas serras do interior do Paraguay, lugares até então desconhecidos aos homens das outras nações, elle podia ter fugido para a Bolivia, e vir mais tarde hostilisar o Brasil sob a protecção do govêrno de alguma republica que estaria prompta para o ajudar contra o Imperio.

Grande exemplo foi este, que póde ainda no futuro advertir a algum outro dictador que appareça nas republicas hespanholas d'America, para que se abstenha de hostilisar o Brasil, que deseja viver em paz com seus visinhos, e para á sombra do seu governo monarchico continuar a prosperar mais rapidamente, o que não tem acontecido do mesmo modo ás republicas hespanholas.

Diz um correspondente d'Assumpção em data de 15 de Março,

« Esta fausta noticia chegou aqui no dia 5 as 4 horas da manhã; o Sr. conselheiro Paranhos, que tão poderosamente concorreu para o brilhante e completo desfecho desta guerra, mandou annuncial-a ao som de musicas, e da janella da casa da sua residencia proclamou-a dando vivas, enthusiasticamente respondidos pelo povo agglomerado nas ruas, a S. M. o Imperador, a S. A. o Sr. Conde d'Eu, ao general Camara, aos nossos generaes, officiaes e soldados, e a esquadra imperial, que tantos serviços prestaram n'esta campanha.

« Desde as 6 horas da manhã encheu-se a casa da legação de pessoas gradas, Brasileiros, Paraguayos e estrangeiros, que vinham comprimentar o nosso ministro, contando-se n'esse numero o Sr. Loisaga, unico membro do governo paraguayo que se achava presente, o general argentino Vedia, com a sua officialidade acompanhado de duas bandas de musica, e muitos outros cavalheiros.

« A' tarde sahiram bandas de musica a percorrer a cidade, que á noute illuminou-se, tendo lugar uma grande reunião em casa do Sr. conselheiro Paranhos, em que se pronunciaram brilhantes discursos e uma bella poesia do Sr Dr. Symphronio. Entre os discursos sobresahiram os dos Srs. Paranhos e Dr. Luiz Alvares dos Santos.

« No dia 6 teve lugar um *Te-Deum* em acção de graças pelo nosso completo triumpho. Este acto religioso foi extraor-

dinariamente concorrido, achando-se presentes o nosso ministro, o Sr. Loisaga e diversas autoridades paraguayas, o Sr. general Salustiano com a officialidade brasileira, o nosso commandante da esquadra Lomba com os officiaes da armada, o general Vedia com o seu estado-maior, etc., etc.

« A' tarde deu o Sr. Paranhos um banquete que, como era de esperar, foi animado pela alegria que dominava todos os convivas.

« O' governo provisorio espalhou a seguinte proclamação, que transcrevo por parecer-me a expressão dos sentimentos dos bons Paraguayos:

« — O governo provisorio da republica.

« — Cidadãos! A morte do ultimo tyranno de nossa patria limpa por fim seus horizontes, por tantos annos encobertos por nuvens fatidicas.

« — A liberdade e a mais completa fraternidade presidirão d'ora em diante nossos passos na vida publica e no lar domestico, substituindo o systema de odios e pesquizas inoculado pelas tyrannias passadas. Fica-nos escripta com o sangue e as lagrimas dos mortos uma terrivel e amarga lição. Nosso martyrio nos tornará para sempre zelosos de nossos direitos e dignidade, e sua lembrança nos fará conhecer quão pequenos são os sacrificios individuaes nas lutas contra as invasões do poder quando ellas se comparam com a nossa situação actual.

« — Cidadãos! Os povos formam seus tyrannos por sua negligencia e falta de civismo. Porém essa renuncia criminosa dos direitos e da dignidade humana é sempre castigada pelo martyrio, e como o martyrio, ao mesmo tempo que satisfaz a vindicta divina, purifica e regenera, longe de abater-nos e de amesquinhar-nos, levantemos bem alto nossa fronte, encaremos o futuro com energica tranquillidade, e fundemos uma nação para nós e para todos os homens do globo que queiram habital-a.

« — O livre exercicio de nossos direitos politicos que os alliados, grandes e generosos, nos garantem, nos elevará em breve tempo á altura dos demais povos civilisados do mundo.

« — O trabalho nos dará mui promptamente riquezas faceis de obter n'esta terra, favorecida como nenhuma outra pelo Creador. Ao mesmo tempo, as instituições livres, a protecção ao commercio e a todo o genero de industrias, a fraternidade com todos os homens honrados que escolham nosso paiz para seu trabalho ou residencia, o fomento da emigração e a mais severa repressão de todos os crimes, nos porá em breve ao nivel dos outros povos civilisados da America.

« — Approxima-se o momento em que, por eleição livre de mandatarios dignos e inspirados em nossas desgraças passadas, nos daremos uma constituição. O governo provisorio

cumprirá então estrictamente o seu dever de garantir o livre exercicio da eleição, depondo logo após em vossas mãos o mandato com que o honrastes em momentos solemnes.

« — Entretanto permitti-me que, em vosso nome, tribute os mais ardentes votos de gratidão ás nações alliadas, que tanto cooperaram para collocar-nos no caso de aspirar a tão grandes fins.

« — Assumpção, 6 de Março de 1870. — *Carlos Loisaga.*— »

« Os Brasileiros e o commercio estrangeiro da Assumpção vão offerecer no dia 16 do corrente um esplendido baile ao Sr. conselheiro Paranhos, como prova de gratidão pelos relevantissimos serviços que tem prestado na sua ardua e gloriosa missão.

« Sua Alteza está organisando com vigor a retirada de nossas forças. Já está preparada uma divisão de cavallaria, que deve seguir por terra para o Rio-Grande do Sul.

« Para Humaitá têm ido muitos corpos de voluntarios, que alli esperam transportes para o Brasil. No paquete que leva esta segue um batalhão.

« E' só n'isso e no córte de muitas despezas inuteis, como os grandes estados-maiores, luxo de repartições e do respectivo pessoal, medicos e estudantes de medicina contractados por subidos honorarios, junta de justiça e grande numero de auditores de guerra, transportes fretados que só navegam no rio, etc., que se deve agora cuidar, pelo que respeita ao exercito.

« O dia de hontem, tão grato ao coração de todos os Brasileiros, foi solemnisado n'esta cidade por um *Te-Deum* em acção de graças pelo feliz anniversario natalicio de Sua Magestade a Imperatriz, ao qual compareceram o nosso ministro, o governo paraguayo, general José Auto (actual commandante da praça), general Vèdia e muitas outras pessoas distinctas, brasileiros e estrangeiros..

« A's 6 horas deu o Sr. Paranhos um esplendido banquete na casa da legação, brilhantemente illuminada.

« Ao fechar esta, recebi as seguintes noticias:

« — O general Camara chegou ao passo Barreto do Aquidaban no dia 10.

« — As forças do coronel Mesquita com os prisioneiros chegaram ao mesmo ponto no dia 11.

« — O coronel Paranhos com seu estado-maior teve ordem para adiantar-se e ir assumir o commando da Conceição, onde tinha chegado no dia 11.

« — Tambem já estavam n'aquelle acampamento as cavallarias do coronel Silva Tavares, a ala do 13.º e um contigente do 31.º de infantaria.

« — As forças do coronel Bento Martins achavam-se em marcha, ainda além do arroio Negla.

« — O general Camara esperava que se lhe reunissem as forças do dito coronel Bento Martins para entrar com ellas na Conceição. Presumia-se que hoje estariam todos alli.

« — Caballero e os outros tres chefes que escaparam eram perseguidos por um piquete de 60 homens. Ou serão alcançados, ou se apresentarão batidos pela fome.— »

O officio de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu datado do seu quartel-general na villa do Rosario 15 de Março de 1870, acompanha a parte que lhe deu o brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara relativamente ás ultimas operações da guerra, e que passamos a transcrever:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras na republica do Paraguay.—Quartel-general, na villa do Rosario, 15 de Março de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.—Hontem á noute foi-me presente a inclusa parte do general José Antonio Corrêa da Camara, sobre as operações que deram em resultado a morte do tyranno Francisco Solano Lopez e destruição dos ultimos restos de suas forças,

« A essa parte acompanham outras dadas pelos officiaes que operavam debaixo das ordens do dito general.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*. commandante em chefe. »

« — Commando das forças expedicionarias. — Quartel-general na villa da Conceição, 13 de Março de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr. — Já tive a honra de participar a V. Ex. que em data de 9 do proximo preterito mez marchei d'esta villa, e em officio de 6 do mesmo mez foi-me licito expor a V. Ex. o plano que tinha concebido para despedir um golpe certeiro sobre as forças do ex-dictador.

« — Não me achava ainda talvez em estado de emprehender longas marchas, e a columna que confiava ao coronel Antonio da Silva Paranhos dependia para mover-se da remessa de 500 rezes, que eu havia requisitado a V. Ex.

« — As instrucções, porém, e ordens de Sua Alteza o Sr. Principe, marechal e commandante em chefe, deixando a inteiro alvitre meu a direcção e mando nas operações do norte, forçáram-me, por tão honrosa confiança, a não perder tempo nem deferir a hora de pôr termo a este longo e doloroso estado de guerra.

« — No meu citado officio de 6 fiz conhecer à V. Ex. meu intento de prevenir as forças inimigas, marchando immediatamente para Bella-Vista, d'onde, reunido ao coronel

Bento Martins de Menezes, que já alli estacionava com dous batalhões de infantaria e dous corpos de cavallaria, seguiria para Dourados, ponto que, pelos recursos que offerece, me parecia ser o que demandava o ex-dictador.

« — A columna a meu mando assim reforçada se comporia de seis bocas de fogo, cinco batalhões de infantaria, quatro corpos de cavallaria, dous dos quaes eu destinava para diligencias de arrebanhar gado e garantir-me a linha de communicações com Bella-Vista e passo Barreto.

« — O coronel Antonio da Silva Paranhos, partindo no dia 15 do mesmo mez d'este lugar, marcharia directamente sobre a linha de retirada do inimigo, cuja retaguarda procuraria alcançar e hostilisar, sem comtudo emprehender ataque nem aceital-o, arriscando-se a comprometter parte ou toda a sua força.

« — Se a picada de Chiriguello estivesse franca, por ella se internaria, demandando o Capivary, e finalmente Dourados, ponto de reunião das duas columnas, e objectivo commum.

« — De qualquer noticia ou declaração que tivesse alcance em relação á direcção de minha marcha, ou occupação de ponto estrategico, me informaria por proprio de segurança, afim de tomar as providencias que o caso exigisse.

« — Sua linha de communicações, cujos pontos principaes além do passo Barreto eram os rios Guassú e Negla, devia ser mantida por destacamentos.

« — Esta columna deveria calcular suas marchas de tal sorte que se achasse em Dourados juntamente com a minha.

« — Assim propunha-me eu a metter as forças do ex-dictador, se porventura, como julgava certo, continuasse lentamente sua marcha para os Dourados, entre duas columnas, que o forçariam a aceitar combate decisivo, a render-se ou dispersar-se pelas matas, entregando-nos artilharia e bagagens.

« — N'estas disposições, partindo no mencionado dia d'esta villa, achava-me a 13 na margem direita do Aquidaban, passando-o no correntoso passo Barreto, que estava de nado.

« — N'esse mesmo dia segui para Bella-Vista.

« — Já proximo áquelle sitio fui encontrado pelo capitão do 8.° corpo provisorio de cavallaria Pedro Rodrigues, que me trazia um officio do coronel Bento Martins, noticiando-me que o inimigo, abandonando a estrada de Dourados, passava o Chiriguello, vindo occupar no interior da serra as alturas que se separam pelos arroios que enriquecem as aguas do Aquidaban.

« — Aquidabanigui era o lugar de seu acampamento, extensa collina encerrada no Aquidaban e Aquidabanigui, seu tributario, declinando suavemente para elles, e tendo ao nascente a linha de serros escarpados que abrigam os Cayguas,

e no occidente as selvas impenetraveis que margeam o Aquidaban.

« — Este recinto, que a natureza parece ter querido apropriar, a uma defeza heroica, só podia ser abordado por duas unicas estradas.

« — A que eu seguia, passando o Negla, se adianta pelos extensos campos de Aramburú, acompanha as primeiras serranias que cahem abruptas sobre um terreno accidentado, de onde se dirige ao rio Guassú.

« — D'ahi entranha-se por picadas que se succedem quasi sem interrupção, cortadas por arroios, cuja corrente sulca profundamente os flancos das montanhas limitadas pelos serros escarpados da cordilheira, passa os rios Taquara e Aquidaban, e termina na planicie onde Lopez levantára suas tendas de guerra.

« — A outra, que passa pela Bella-Vista, Dourados, Capivary e Punta-Ponã, se interna pela picada de Chiriguello, em cuja extremidade se bifurca e segue para o Panadero.

« — O inimigo tinha-se, portanto, collocado em situação de não poder evitar-nos o encontro, se porventura, fiando-se em probabilidades, deixasse-nos tempo de occupar o Guassú de um lado e o Chiriguello do outro.

« — Estava desde logo resolvida em meu espirito a magna questão: Lopez seria forçado a vêr-se esmagar em seu acampamento em meio d'essas serras e matas que procurava como abrigo impenetravel, aceitando combate decisivo, ou retirando-se, perseguido, iria encurralar-se na longa picada de Chiriguello, onde seu aniquilamento não seria menos inevitavel.

« — Eu achava-me muito mais proximo do que podia suppor da hora ambicionada de medir-me com esse poder que fanatisou e aniquilou uma nação inteira.

« — Mudando immediatamente de resolução, acampei as forças e parti para Bella-Vista, d'onde fiz seguir pela estrada de Dourados o coronel Bento Martins de Menezes, cujas forças augmentei de 2 bocas de fogo de campanha e uma ala de um batalhão de infantaria.

« — Ao coronel Antonio da Silva Paranhos ordenei que marchasse sem perda de tempo sobre o rio Negla, cujos passos occuparia, aguardando n'esse ponto a juncção de minhas forças.

« — Ao coronel Bento Martins determinei que se esforçasse por occupar a boca da picada de Chiriguello no dia 2 do corrente, epocha em que se poderia alli achar ao ex-dictador se porventura, presentindo-me, abandonasse seu acampamento e tomasse a unica vereda que lhe restava franca.

« — Contra-marchando sobre o Negla, alli effectuei minha juncção com o coronel Antonio da Silva Paranhos, que alli me aguardava, e a 25 do proximo passado mez effectuava novas marchas para o Cerro-Corá.

« — Foi no seguinte dia que se me apresentaram alguns passados do inimigo, entre os quaes se achava o tenente-coronel Solalide.

« — Elles me asseveravam que no acampamento de Lopez se igonorava minha marcha e que o inimigo, confiando em suas posições, pouca vigilancia costumava ter.

« — Resolvi então marchar precipitadamente sobre elle, reduzindo o mais possivel as minhas forças.

« — A direcção da vanguárda confiei ao infatigavel e bravo coronel João Nunes da Silva Tavares, e, aconselhando toda a prudencia e circumspecção, determinei-lhe a maior rapidez possivel em seus movimentos.

« — Com tres dias de marcha achava-me no Guassú, tendo assim por esta parte fechado a sahida ao inimigo.

« — A picada de Jatebó distava-me duas e meia leguas.

« — Mandei occupal-a pelos clavineiros do 18.° corpo provisorio, ordenando que se emboscassem afim de apprehenderem os espias ou descobertas que o inimigo por alli fizesse sahir.

« — As noticias que eu recebia nutriam-me a esperança de surprender o ex-dictador em pleno dia, invadindo seu acampamento sem resistencia, fazendo-o medir a altura de sua quéda, antes de ter podido pensar na imminencia de sua ruina.

« — Fiz, portanto, n'essa mesma noute avançar o bravo e experimentado tenente-coronel Francisco Antonio Martins com os clavineiros dos corpos 1.°, 18.°, 19 ° e 21.°, e o intrepido major Floriano Vieira Peixoto á frente de uma ala do 9.° batalhão de infantaria, que commanda, para o passo Taquára, a 5 leguas do lugar que eu occupava.

« — Ordenei-lhes que procurassem surprender o inimigo, que defendia aquelle passo com duas bocas de fogo e alguma infantaria, marchando pelo mato logo que chegassem junto ao passo, até occuparem a margem do rio, d'onde fariam convergir seus fogos sobre a artilharia, á qual carregariam á baioneta, logo que lhe tivessem dizimado os defensores.

« — Determinei-lhes mais que, segundo a natureza do terreno que iam percorrer e da mata que deviam transpôr, executassem o ataque protegidos pela escuridão da noute, ou logo que rompesse o dia.

« — A noute inteira foi de marchas para esses dignos guerreiros, que, se internando por sombrias picadas e desconhecidos caminhos, se apossaram sem ser presentidos da margem do Taquára, passaram o rio abaixo do passo, e tomando a retaguarda do inimigo ao romper do dia se lançaram sobre a artilharia, carregando com denodo, antes que elle, surpreso, tivesse tempo de chegar a postos e dar um só tiro.

« — Nenhum homem perdemos n'esta operação, com que encetámos esse dia feliz, 1.° de Março.

« — Eu já me achava proximo a esse lugar, tendo levantado acampamento ás 3 horas da madrugada, e adiantando-me da força logo que a estrada permittio-me accelerar a marcha.

« — Alli chegando, determinei que um esquadrão de cavallaria se fosse emboscar na picada que precede o Aquidaban, e que ahi se conservasse até que chegasse a força com que ia atacar o passo d'aquelle rio, guarnecido com tres bocas de fogo de pequeno calibre e alguma infantaria.

« — Nada indicava ainda que o inimigo me houvesse presentido, os prisioneiros que acabava de fazer asseveraram-me ignorarem minha marcha, felicidade da tomada do Taquára, sem um tiro de canhão annunciar semelhante feito, conservava-me a esperança com que delineei a operação.

« — Tinha ainda por diante uma picada a vencer, um rio a vadear, defendido por artilharia, que vomitaria metralha, emquanto os assaltantes, vencendo a corrente das aguas, transpuzessem o espaço que ellas occupam.

« — O inimigo, se tivesse noticia de nossa approximação, reforçaria o ponto, e as defesas naturaes, assim augmentadas, frustrariam-me o intento de prevenir a retirada de Lopez.

« — A parte que a guarnição de Taquára enviava todas as manhãs tardava de lhe chegar, e pouco depois mandou elle um seu ajudante de campo saber o que occasionava tal demora e tão grande falta.

« — Os poucos tiros que se ouviram de seu acampamento não lhe annunciavam que forças superiores lhe estivessem proximo, e antes suppoz que alguma pequena partida se avizinhasse do passo, cujos defensores a houvessem repellido.

« — O ajudante de campo do ex-dictador transpunha a picada, e só apercebeu-se de nossa emboscada quando era por ella surprendido e feito prisioneiro.

« — Após elle, e logo que tinha alguma demora, dous majores e onze praças foram mandadas para render a guarnição de Taquára.

« — Seis eram os clavineiros que eu tinha emboscado no meio da picada.

« — A luta travou-se entre elles e a nova guarnição, que ora os fazia recuar, ora recuava, até que soffrendo uma descarga e vendo mortos dous dos seus, dispersou-se em debandada para o mato, onde quasi todos tiveram a sorte d'aquelles.

« — Ordenei immediatamente que o tenente-coronel Martins e major Floriano Peixoto avançassem, aquelle com os clavineiros com que assaltára o Taquára, e este com o corpo do seu commando.

« — O primeiro, internando-se pelo mato, procuraria occupar a barranca do rio á direita do passo; o segundo, marchando fóra da picada, iria occupar as ribanceiras da esquerda do mesmo ponto.

« — Ambos fariam convergir seus fogos sobre as bocas de

fogo com que o inimigo nos pretendia resistir, carregando sobre ellas logo que vissem abalada sua guarnição e a infantaria que a protegia.

« — Os corpos 19.º e 21.º, que compõem a brigada do denodado coronel Silva Tavares, formados no extremo da picada, esperariam o toque de avançar para carregarem, com a bizarria que lhes é propria, sobre o passo e sobre a artilharia que o defendia.

« — Ao coronel Antonio da Silva Paranhos, que marchava á frente da columna de infantaria, ordenei que passasse para a frente da artilharia, se acaso elle embaraçasse sua marcha pelos obstaculos que encontrava na picada, e avançasse a marche-marche a apoiar o golpe que ia dar sobre o inimigo, se porventura seu auxilio fosse reclamado.

« — Tomadas estas medidas, mandei fazer o signal de ataque e os clavineiros, tanto como a infantaria, occupando as barrancas do rio, vencidas que foram as difficuldades da marcha, romperam um fogo nutrido sobre a artilharia inimiga que lhes respondia com metralha.

« — Mandei fazer o toque de avançar.

« — Os lanceiros, lançando-se a galope pela picada, invadiram o passo ao tempo em que os clavineiros e a infantaria, precipitando-se á voz de seus chefes sobre o rio, acommettiam o inimigo, cuja metralha lhes passava por cima da cabeça.

« — Nenhum homem cahio-nos morto n'este combate contra artilharia em posição jogando metralha : a artilharia inimiga ficou em nosso poder, e poucos escaparam dos seus defensores.

« — Aos lanceiros tinha eu ordenado que, logo que invadissem o acampamento do ex-dictador, contornassem-lhe os flancos e tomassem a estrada de Chiriguello para impedir que algum chefe importante pudesse por alli evadir-se.

« — Cumprindo esta ordem, transpondo a picada que conduzia áquelle acampamento, se dividiram e inundaram pelos flancos a planicie de Aquidabanigui, em cujo centro estavam as forças inimigas.

« — O coronel Silva Tavares, os officiaes de seu estado maior e alguns clavineiros que o seguiam, assim como alguns infantes, tomaram a estrada do centro, e foram arremessar-se sobre a força, a cuja frente se achava o ex-dictador.

« — O coronel Silva Tavares não lhe deixou mais tempo para respirar. Carregando sobre elle, dizimando seus defensores, mutilando seu piquete de officiaes, ceifando com o gladio da victoria aquellas vidas, que, como anjos do mal, se oppunham á paz e á regeneração de um povo, levou-o de envolta no pó e no fumo, de encontro ao mato que margêa o Aquidabanigui.

« — A tão encarniçada perseguição não pôde o tyranno fazer face.

« — Abandonando-se á fuga, lançou-se para o interior do

mato, onde de perto o seguiram um punhado de bravos, que lhe juraram exterminio, até que ferido, desanimado, exhausto, apeando-se de seu cavallo, dirigio-se para aquelle arroio, que tentou transpôr, cahindo de joelhos na barranca opposta.

« — Foi n'esta posição que, tendo-me apeiado e seguido em seu encalço o encontrei. Intimei-lhe que se rendesse e entregasse a espada, que lhe garantia os restos de vida o general que commandava aquellas forças.

« — Respondeu-me atirando um golpe de espada.

« — Ordenei então a um soldado que desarmasse-o, acto que foi executado no tempo em que exhalava elle o ultimo suspiro, livrando a terra de um monstro, o Paraguay de seu tyranno e o Brasil do flagello da guerra.

« — Ao major em commissão do corpo do estado-maior de 1.ª classe José Simeão de Oliveira, membro da commissão de engenheiros, tinha eu ordenado que se apresentasse ao coronel Silva Tavares na occasião em que ia ser atacado o passo de Aquidaban para o coadjuvar no combate.

« — Os serviços d'esse distincto e denodado official foram importantissimos, sendo um dos que mais se distinguiram na derrota do inimigo, perseguindo o ex-dictador e fazendo com que os soldados dirigissem de preferencia seus tiros quando elle velozmente fugia para o mato; sendo para mim certo que a essa perseguição incansavel devemos o fim que teve o tyranno.

« — Eu felicito a V. Ex. pelas glorias que n'este memoravel dia obtiveram as armas do Imperio.

« — O nosso prejuizo, ainda que sensivel, foi insignificante.

« — Constou de sete feridos, dous dos quaes gravemente, entrando no numero dos outros que foram levemente dous officiaes.

« — A perda do inimigo foi completa; as picadas onde se deram os primeiros encontros, os passos dos rios, o campo de combate, o espaço que percorreram na fuga, o mato e arroio em que se lançaram ficaram juncados de cadaveres.

« — O numero de prisioneiros feitos sobe a 244, entre os quaes acham-se os generaes Resquin e Delgado, 4 coroneis, 8 tenentes-coroneis, 10 majores, 3 medicos, 8 padres e 1 escrivão.

« — Mme. Lynch e 4 filhos entram no numero dos prisioneiros, e são trophéos preciosos d'este triumpho.

« — Ao lado do carro em que ella pretendia fugir foi dispersa a escolta que a guardava e morto o coronel Lopez, filho do ex-dictador, que não quiz render-se.

« — Cahiram em nosso poder 16 bocas de fogo, dous estandartes e muito armamento e munições, que mandei inutilisar.

« — Ficaram mortos no campo de combate o general Rôa, o vice-presidente Sanches, o ministro Caminos, o coronel Del-Valle e muitos officiaes superiores e subalternos.

« — A mãe e irmã do tyranno, que se achavam presas, cuja sentença de morte lhes havia sido intimada, foram postas em liberdade.

« — Grande era ainda o numero de familias, que, forçadas, acompanhavam as forças do ex-dictador.

« — Resgatadas de tão humilhante captiveiro, foram-lhes proporcionados recursos para acompanharem as forças á esta villa.

« — A' mãe e irmã do ex-dictador mandei fornecer carretas para seu transporte, e tudo o que necessitavam e estava a meu alcance prover.

« — Cumpro um agradavel dever recommendando á alta apreciação de V. Ex. os importantes serviços prestadas n'este memoravel dia pelo intrepido e calmo coronel João Nunes da Silva Tavares.

« — Sua dedicação á causa que defendemos, a infatigavel solicitude que desenvolveu no commando da vanguarda, assim como seu valor no combate e perseguição do inimigo e do tyranno, e tornam digno da consideração e apreço de sens superiores.

« — Igualmente muito recommendo a V. Ex. os serviços e valor que mais uma vez ostentaram em combate o tenente-coronel Francisco Antonio Martins, commandante do 21.° corpo provisorio de cavallaria, majores Floriano Vieira Peixoto, commandante do 9.° batalhão de infantaria, e Francisco Marques Xavier, commandante dos clavineiros do 1.° corpo provisorio de cavallaria, um dos que primeiro lançou-se da barranca sobre o rio Aquidaban, dando a sua voz de commando o mais digne exemplo de valor que seus commandados têm executado, assim como o capitão Pedro José Rodrigues, que no commando dos clavineiros do 18.° e do esquadrão de vanguarda deu provas exuberantes de sua actividade e reconhecida valentia.

« — É ainda dever de justiça recommendando a V. Ex. os officiaes de meu quartel-general, capitão do 1.° regimento de artilharia a cavallo Antonio José Maria Pêgo Junior, assistente do deputado do ajudante-general junto a este commando, tenente do 31.° corpo de voluntarios da patria José Portes de Lima Franco, escripturario d'aquella repartição, tenente em commissão da arma de cavallaria Alfredo de Miranda Pereira da Cunha, meu ajudante de ordens, alferes do 19.° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Franklin Menna Machado, e alferes do mesmo corpo Joaquim da Rosa Castilho, dito Florencio da Silva Camara, que servem ás ordens d'este commando, pelo valor e calma com que se portaram, transmittindo com rapidez minhas ordens, e bem assim o 1.° sargento amanuense da repartição do deputado do ajudante-general Etelvino José dos Santos.

« — Me é summamente agradavel elogiar o empenho e de-

dicação com que sempre me secundaram os coroneis Antonio da Silva Paranhos e Frederico Augusto de Mesquita, assim como o tenente-coronel Francisco Bibiano de Castro, que commandou uma brigada provisoria; major de artilharia José Clarindo de Queiroz, os quaes se pelas circumstancias não tiveram occasião de bater-se com o inimigo e mais uma vez provar o seu valor reconhecido, nem por isso deixaram de bem merecer da patria e de seus illustres chefes pelos bons serviços e interesse com que tomaram parte n'esta operação, e n'ella se houveram sempre em seus respectivos commandos.

« N'esse dia fiz acampar a infantaria no acampamento do ex-dictador, fazendo a cavallaria contra-marchar e acampar fóra da picada do Aquidaban.

« — No seguinte, 2 de Março, recebi parte de que o coronel Bento Martins transpunha a picada do Cheriguello, e que o 12.° batalhão de infantaria já se achava acampado onde derrotei o inimigo.

« — A rapidez da marcha feita por esse distinto coronel só por si honra e glorifica um chefe; em minha opinião ella vem justificar o nome brilhante e reputação que elle tem sabido conquistar á custa de valor, perseverança e consumada pericia.

« — Não posso deixar de pedir a elevada attenção de V. Ex. para a importante commissão cabalmente desempenhada pelo coronel Bento Martins.

« — A confiança que eu depositava n'este chefe fazia-me reputar perdido o inimigo no meio das serras que o occultava: e elle provou minha opinião, occupando a unica vereda que restava franca ao inimigo, no dia que eu lhe havia determinado para ser inevitavel e decisivo o golpe projectado.

« — Não se tornam menos recommendaveis os serviços que prestou na occupação de Bella-Vista o tenente-coronel José Maria Guerreiro Victoria, commandante do 18.° corpo provisorio de cavallaria. Sua perseverança, seus esforços, o interesse e zelo com que deu sempre execução ás minhas instrucções, privando completamente o inimigo dos recursos que d'alli tirava, batendo-lhes muitas partidas e fazendo grande numero de prisioneiros, tornaram-o merecedor de elogios, como um dos que muito concorreu para o feliz desenlace da campanha.

« — Corre-me ainda o dever de recommendar a V. Ex. os serviços relevantes que, com actividade e intelligencia, sempre prestou, tanto destacado no passo Barreto, como anteriormente em Taquaraty o major em commissão da arma de artilharia Ernesto Augusto da Cunha Mattos. Elles são dignos do maior apreço..

« — Tambem se torna recommendavel o 2.° tenente Candido Leopoldo Esteves, commandante do contingente de pon-

toneiros, que sempre se mostrou activo no cumprimento de seus deveres.

« — O major do 19.º corpo provisorio de cavallaria Vasco Maria de Azevedo Freitas, que commandava os lanceiros que se dirigiam pela picada de Cheriguello, percorrendo-a na extensão de vinte leguas, segundo uma ligeira communicação que me dirigio, encontrou e bateu uma força ao mando do coronel Del-Valle, o qual conduzia duas bocas de fogo.

« — Aquelle coronel e vinte dos seus, quasi todos officiaes, ficáram mortos no campo de combate, a artilharia ficou em nosso poder e foi inutilisada, os que lograram escapar dispersaram pelo mato.

« — A estrada que percorreu aquelle major e que vae ao Panadero estava em quasi toda a extensão juncada de cadaveres.

« — Acima de 2,000 mortos traçaram n'essa linha de retirada do tyranno o quadro da desolação, da fome, do martyrio e da morte que legava aos seus sequases em premio de sua dedicação.

« — Eu reclamo a attenção de V. Ex. para as partes dos Srs. commandantes de divisão, brigadas e corpos que acampanharam a expedição, os que n'ellas se acham mencionados são dignos dos elogios que se lhes tece e do apreço de V. Ex.

« — Não posso, porém, remetter a do 9.º batalhão de infantaria, que muitos serviços prestou, tomando parte no combate, por vir aquelle corpo ainda em marcha e longe d'esta villa.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, dignissimo commandante das forças ao norte do Manduvirá. — O brigadeiro, *José Antonio Corrêa da Camara*. — »

Logo que chegou á Assumpção a noticia da morte de Lopez, o conselheiro Paranhos, ministro do Brasil no Paraguay, mandou ao governo imperial a communicação seguinte:

« Missão especial do Brasil. — Assumpção, 12 de Março de 1870.

« Illm. e Exm. Sr. — A noticia do nosso brilhante e definitivo triumpho militar contra o ex-ditador Lopez, já deve ter sido transmittida a V. Ex. por via de Buenos-Ayres, para onde a expedi sem demora.

« O dia 1.º de Março e Cerro-Corá, são a data e o lugar d'esse grande acontecimento, que pôz termo á calamitosa guerra a que fomos provocados e que sustentámos durante cinco largos annos, devido á dedicação e bravura do soldado

brasileiro e dá uma alta idéa da grandeza moral e material de nossa patria.

« Lopez acabou fatalmente em sua louca obstinação, e quiz o seu triste destino que succumbisse sobre a fronteira de Mato-Grosso, que foi o primeiro sólo brasileiro pisado e devastado pelos selvagens instrumentos de destruição.

« O brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara tornou-se digno do maior apreço dos seus superiores, provou alto merito militar e civismo exemplar.

« Eu não tenho expressões com que o recommende á consideração do governo imperial. Melhor do que eu o fará de certo o seu digno commandante em chefe, Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu, cujos esforços e os de seus antecessores foram assim completados gloriosamente, a despeito da incredulidade de muitos e com admiração geral.

« Congratulo-me com o gabinete imperial pela terminação honrosa d'essa luta colossal, e rogo a V. Ex. que se digne beijar por mim as augustas mãos de Sua Magestade o Imperador, de Sua Magestade a Imperatriz e de Sua Alteza Imperial.

« Ainda não ha noticia de terem chegado á Conceição o general Camara e os valentes que o acompanharam.

« A sua marcha de regresso deve ser lenta, porque a do acommettimento foi longa e rapida, além de que traz comsigo muitos prisioneiros e os trophéos do seu sempre memoravel triumpho.

« Aguarda-se com anciedade a narração official que elle deve fazer dos importantes successos de Cerro-Corá.

« E' chegado o momento de dar execução ás ordens do governo imperial sobre os ajustes de paz. Espero aqui a reunião dos plenipotenciarios argentino e oriental, para cumprir os ultimos deveres da missão com que tanto me tem honrado o governo imperial.

« Queira V. Ex. aceitar as expressões da minha perfeita estima e mais alta consideração.

« A S. Ex. o Sr. Barão de Cotegipe, ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha e interino dos negocios estrangeiros.— *José Maria da Silva Paranhos.* »

Em consequencia da terminação da guerra o governo imperial dirigio ao corpo diplomatico d'esta côrte a communicação seguinte :

« Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1870.

« A noticia do ultimo triumpho alcançado pelas armas alliadas do Brasil e das republicas Argentina e Oriental do Uruguay contra o governo do marechal Lopez, é officialmente confirmada pelo Exm. Sr. conselheiro Paranhos em uma communição que o governo imperial acaba de receber.

« Está, pois, concluida a guerra do Paraguay; e eu cumpro o mais grato dever communicando officialmente este importante facto em nome do governo imperial ao Sr...

« A terminação d'esta guerra em que os alliados, victoriosos, foram sempre humanos para com os vencidos e diligentes em soccorrer os estrangeiros opprimidos, não importa sómente a satisfação dos aggravos feitos aos tres Estados e á segurança de suas futuras relações com o Paraguay. D'ella resultam grandes vantagens para o proprio Paraguay, e para o commercio de todas as nações.

« O governo provisorio, que se acha estabelecido e cuja installação foi uma prova evidente da sinceridade das estipulações do tratado de alliança, que se referem á independencia do Paraguay, tem conhecimento official d'esse tratado; e, consultando os interesses bem entendidos de seu proprio paiz, ha de ser o primeiro a coadjuvar os alliados na realisação das idéas que manifestaram a respeito da liberdade da navegação fluvial.

« N'este ponto coincidem naturalmente os interesses do Paraguay, dos alliados e de todas as nações maritimas, e é um motivo de viva satisfação para os alliados que o triumpho de suas armas, obtido a custa de tanta perseverança e tantos sacrificios, seja tambem o triumpho da civilisação.

« O governo imperial não duvida um só instante que este benefico resultado da alliança encontrará o seu natural complemento na proxima organisação do governo definitivo do Paraguay, cuja livre eleição elle e seus alliados consideram como uma consequencia necessaria da guerra e como um meio de chegarem ao estabelecimento de permanentes relações de amizade e boa vizinhança.

« Pela sua parte o Brasil, prevendo com muita anticipação as necessidades a que teria de attender, tomou ha cerca de 4 annos as medidas que essas necessidades requerem. A lei de 19 de Setembro de 1866 autorisou o governo a reduzir, como for conveniente, as taxas da tarifa especial da alfandega de Corumbá, na provincia de Mato-Grosso, e a conceder por espaço de 5 annos, terminada a guerra, isenção dos direitos de exportação e de consumo, disposição que já foi posta em vigor pelo decreto n. 4,388 de 15 de Julho de 1869, limitada por emquanto a 2 annos a isenção completa dos referidos direitos.

« Tenho a honra de reiterar ao Sr... os protestos de...— *Barão de Cotegipe.*— Ao Sr... »

Respostas das legações estrangeiras á circular do dia 4 *de Abril de* 1870.

PERÚ.

« Legação do Perú.— Petropolis, 7 de Abril de 1870.

« O abaixo assignado, ministro do Perú, recebeu a mui respeitavel communicação de S. Ex. o Sr. Barão de Cotegipe, secretario d'estado dos negocios estrangeiros, datada de 4 do corrente, pela qual se serve participar-lhe em nome do governo imperial que se acha terminada a guerra com o Paraguay, em consequencia do ultimo triumpho das forças alliadas do Imperio do Brasil e das republicas Argentina e Oriental do Uruguay contra o governo do marechal Lopez.

« O abaixo assignado fica tambem sciente de que tendo o governo provisorio do Paraguay pleno conhecimento das estipulações do tratado de alliança relativas á independencia d'essa republica e á liberdade de navegação fluvial, auxiliará os alliados na realisação pratica de um facto que favorece os interesses dos povos maritimos e corresponde ao progresso da civilisação americana.

« Entretanto o ministro do Perú compraz-se de tomar nota do pensamento do governo imperial quando este julga como resultado da alliança e seu natural complemento a proxima organisação do governo definitivo do Paraguay, cuja livre e legitima eleição será certamente um meio de chegar ao estabelecimento de permanentes relações de amisade e de boa visinhança entre os estados limitrophes.

« Compenetrado, além disso, o abaixo assignado da importancia das resoluções imperiaes a respeito da isenção de direitos de exportação e de consumo na provincia de Mato-Grosso, apressar-se-ha a dar conhecimento d'ellas ao seu governo pelo proximo paquete. Entretanto tem a honra de manifestar ao governo de Sua Magestade sua profunda satisfação pela terminação da guerra, fazendo votos pelos nobres resultados da paz.

« Com este motivo roga o abaixo assignado ao Sr. Barão de Cotegipe lhe permitta tributar-lhe a homenagem de seu respeito e particular estima como seu muito attento e obediente servidor.—*Luiz Mesones.*

« A S. Ex. o Sr. Barão de Cotegipe, ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros de Sua Magestade o Imperador do Brasil. »

HESPANHA.

« Legação de Hespanha no Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1870.

« Sr. ministro.— Tenho a honra de accusar a recepção da nota circular de V. Ex., datada de 4 do corrente, participando que a noticia do ultimo triumpho alcançado pelas armas alliadas do Brasil e das republicas Argentina e Oriental do Uruguay contra o governo do marechal Lopez foi officialmente confirmada por uma communicação do Exm. Sr. conselheiro Paranhos.

« Me é grato, Sr. ministro, aproveitar esta opportunidade para renovar ao governo de Sua Magestade Imperial os meus parabens pelo resultado obtido, e para reiterar a V. Ex. as seguranças de minha mais alta consideração.— *Dionisio Roberti.*

« A S. Ex. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros de Sua Magestade o Imperador do Brasil. »

AUSTRIA.

« Petropolis, 8 de Abril de 1870.

« Tive a honra de receber hontem a nota circular de 4 d'este mez, que S. Ex. o Sr. Barão de Cotegipe, conselheiro e senador do Imperio, ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha e interino dos negocios estrangeiros, servio-se dirigir-me para informar-me da feliz terminação da guerra e dos beneficos effeitos que d'ella resultarão, entre os quaes a liberdade de navegação pelos rios que percorrem o Paraguay, tambem interessa directamente o commercio da Austria e Hungria.

« Congratulo-me muito sinceramente com o governo imperial do Brasil por um facto que honra a sua perseverança tanto como a bravura do exercito, apresso-me a agradecer ao Sr. Barão de Cotegipe uma communicação, que será sem duvida acolhida pelo gabinete de Vienna com o mais vivo interesse e com tanto maior satisfação quanto o Brasil pela lei de 10 de Setembro de 1866, que já teve o seu principio de execução pela de 15 de Julho de 1869, manifesta a sua solicitude em fazer participar o commercio dos beneficios da paz, que suas armas victoriosas asseguraram n'aquelles paizes.

« Tenho a honra de reiterar a S. Ex. o Sr. conselheiro Barão de Cotegipe as expressões de minha muito alta consideração.— *Ludolf.*

« A S. Ex. o Sr. Barão de Cotegipe. »

PRUSSIA E CONFEDERAÇÃO DA ALLEMANHA DO NORTE.

« Petropolis, em 8 de Abril de 1870.

« Sr. ministro.— Recebi a circular com a data de 4 de Abril corrente, pela qual fostes servido communicar-me officialmente que, em consequencia dos ultimos triumphos alcançados no Paraguay pelo Brasil e seus alliados, a guerra no Paraguay chegou a seu termo.

« Apressar-me-hei em levar o conteúdo da dita circular ao conhecimento do meu governo, que, estou certo, acolherá com viva satisfação a noticia da terminação d'esta guerra.

« Tenho a honra, Sr. ministro, de reiteirar-vos a segurança de minha mui distincta consideração.

« A S. Ex. o Sr. Barão de Cotegipe, etc., etc. — *Saint Pierre.* »

RUSSIA.

« Petropolis, 9 de Abril de 1870.

« Sr. Barão. — Tive a honra de receber a circular que V. Ex. dirigio ao corpo diplomatico, annunciando-lhe officialmente que a guerra entre os alliados e o governo do marechal Lopez está terminada.

« Posso assegurar a V. Ex. que o gabinete de S. Petersburgo saberá com viva satisfação que d'esta vez a causa da civilisação obteve o triumpho o mais completo sobre uma causa nodoada pela perversidade e pelos actos os mais barbaros. Quando o mundo civilisado conhecer toda a verdade ficará penosamente surprendido, vendo que actos taes foram praticados nos nossos dias por um governo christão.

« Esta guerra imposta ao Brasil pela necessidade de defender o seu territorio invadido e de vingar a offensa feita á sua dignidade, exigio pesados sacrificios; mas tambem ella offerece-lhe compensações de ordem a mais elevada. O patriotismo e a dedicação á causa publica, que os Brasileiros mostraram n'esta difficil prova os collocam bem alto na opinião do mundo.

« V. Ex. menciona a humanidade de que os soldados dos alliados deram constantemente provas durante esta longa luta para com seus inimigos; e é sem duvida isso um dos seus mais bellos titulos á estima universal.

« Queira aceitar, Sr. Barão, os meus agradecimentos pela communicação official que V. Ex. fez-me da cessassão da guerra, e receber as minhas sinceras felicitações por este feliz acontecimento, gloriosamente realizado.

« Peço-vos, Sr. ministro, que aceiteis ao mesmo tempo a expressão de minha alta consideração. — *Dimitry Glinka.*

« A S. Ex. e Sr. Barão de Cotegipe, ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros. »

GRÃ-BRETANHA.

« Legação de Sua Magestade. — Petropolis, 9 de Abril de 1870.

« Sr. ministro. — Tenho a honra de accusar a recepção da circular de V. Ex. de 4 do corrente, communicando-me officialmente a grata noticia da terminação da guerra no Paraguay.

« Renovando a V. Ex. as minhas congratulações pelo feliz restabelecimento da paz, aproveito-me com prazer d'esta occasião para reconhecer de novo, da maneira mais vehemente, a humanidade, o cuidado e a bondade que tiveram, para com os subditos britannicos no Paraguay, Sua Alteza Real o commandante em chefe, os officiaes e as praças das forças brasileiras n'aquelle paiz, aos quaes muitos d'elles devem a vida.

« Concordo inteiramente com V. Ex. em que a livre nave-

gação dos rios, que banham a republica, deve contribuir para promover os interesses geraes da civilisação e do commercio, e posso assegurar a V. Ex. que o governo de Sua Magestade terá com grande satisfação conhecimento das vistas do governo de Sua Magestade Imperial relativamente á importancia da livre eleição do governo do Paraguay.

« Communicarei immediatamente ao meu governo a isenção, concedida por dous annos, dos direitos de exportação e consumo ao porto de Corumbá, em Mato-Grosso.

« Aproveito-me d'esta opportunidade para renovar a V. Ex. a segurança de minha mais alta consideração.

« A S. Ex. o Sr. Barão de Cotigipe, etc., etc.— *George Buckley Mathew.* »

NUNCIATURA APOSTOLICA.

« Petropolis, 9 de Abril de 1870.

« Porquanto desde a chegada das faustas noticias da completa final victoria, alcançada pelas armas alliadas do Brasil e das republicas Argentina e Oriental do Uruguay contra o governo do marechal Lopez, ficasse eu plenamente convencido da sua veracidade, de modo que não tardei em particular e conjunctamente com os Exms. meus collegas felicitar de coração a Sua Magestade o Imperador e ao governo imperial; todavia não podia fazer-me cousa mais agradavel, S. Ex. o Sr. Barão de Cotegipe, ministro e secretario d'estado da marinha e interinamente dos negocios estrangeiros, que redobrar-me o primeiro contentamento, com a confirmação official d'esse ultimo definitivo triumpho, como faz, com a prezadissima sua circular de 4 do corrente, e recebida por mim no dia 7.

« O exito sobremaneira brilhante e feliz de tão prolongada guerra não valeu só ao Brasil e a seus alliados a total satisfação dos recebidos aggravos, mas ainda lhes conquistou um novo e mais precioso pendão de gloria cuja importancia será registrada na historia, por ser o cumprimento de uma das mais valiosas conquistas da civilisação moderna.

« Pois, n'uma contenda já difficil pela qualidade do solo e do clima do Paraguay, e mais difficil pela obstinação do contendor, tanto que obrigou os alliados ao emprego da avultadissima parte dos abundantes seus recursos e ao sacrificio de grande numero de seus concidadãos; todavia tivemos de admirar a moderação na victoria, sendo os prisioneiros muito bem tratados e largamente sustentados; a lealdade no cumprimento dos compromissos, ficando escrupulosamente conservada a independencia d'aquella republica, emfim, o desinteresse do Brasil e seus alliados por ter novamente consquistado á custa de seu dinheiro e seu sangue e a van-

tagem do commercio de todas as nações, a livre navegação dos rios.

« São estas as novas glorias que se ligam ao definitivo triumpho que S. Ex. se servio confirmar-me officialmente e que muito me apraz manifestar-lhe.

« Ao passo, pois, que renovo a S. Ex. o Sr. Barão de Cotegipe as mais vivas e sinceras minhas felicitações, tenho a honra de confirmar-lhe as seguranças da minha mais distincta, obsequiosa estima e alta consideração.— *D. Sanguigni*, internuncio apostolico.

« Ao Illm. e Exm. Sr. conselheiro e senador do Imperio Barão de Cotegipe, ministro e secretario d'estado da marinha e interinamente dos negocios estrangeiros. »

PORTUGAL.

« Legação de S. M. Fidelissima.— Rio de Janeiro, em 10 de Abril de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.— Tenho a honra de accusar a recepção da nota que V. Ex. se servio dirigir-me em data de 4 do corrente, participando-me que o governo imperial tinha recebido do Exm. Sr. conselheiro Paranhos confirmação official do ultimo triumpho obtido pelas armas alliadas do Brasil e das republicas Argentina e Oriental do Uruguay contra o governo do marechal Lopez.

« Congratulo-me com o governo imperial pela feliz terminação da guerra, na qual os alliados augmentaram o brilho das suas victorias sendo sempre humanos com os vencidos e diligentes em soccorrer os estrangeiros opprimidos.

« A liberdade da navegação fluvial, que importa principalmente aos interesses do Paraguay, é uma valiosa conquista, um triumpho completo dos verdadeiros principios economicos contra falsas doutrinas hoje abandonadas por todos os povos cultos.

« Dou por conseguinte todo o apreço ao que V. Ex. foi servido communicar-me a tal respeito.

« Fazendo inteira justiça aos sentimentos do governo imperial e dos seus alliados, esperei sempre que a organisação do governo definitivo do Paraguay seria o resultado de uma livre eleição; a mencionada nota de V. Ex., vindo confirmar a minha opinião antecipada, causou-me a mais viva satisfação.

« A isenção de direitos de exportação e de consumo na alfandega de Corumbá, segundo o decreto n. 4388 de 15 de Julho de 1869, demonstrando que até aquelle ponto é livre á todas as bandeiras a navegação fluvial, constitue uma importante medida para o commercio e futura prosperidade da provincia de Mato-Grosso.

« Tenho a honra de reiterar a V. Ex. os protestos de minha mais alta consideração e muito profunda estima.— *Mathias de Carvalho e Vasconcellos.* »

« A S. Ex. o Sr. conselheiro Barão de Cotegipe, ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros. »

A morte de Lopez, que não se esperava tivesse lugar d'aquelle modo, foi um acontecimento notavel da campanha do Paraguay, devido á intrepidez e resolução dos generaes, officiaes e tropas que continuaram a campanha nas cordilheiras.

Sobre a morte de Lopez escreveram para o *Jornal do Commercio*:

« Humaitá, 31 de Março de 1870.

. . . .

« Quando a cavallaria brasileira ao mando do coronel Joca Tavares invadio o acampamento do dictador, elle se achava montado n'um cavallo baio-branco, malhacara, e rodeado de officiaes a pé, armados de lança e espada.

« O *entrevéro* foi forte: aquelle estado-maior debandado, juncando o campo de cadaveres.

« Lopez teve de defender-se, e a sua espada ferio levemente na testa a um official nosso. Foi então que o cabo Chico Diabo, ordenança do coronel Tavares, deu-lhe o primeiro lançaço, lançaço mortal, por isso que o pegou acima da verilha, offendendo os intestinos. Entretanto elle não cahio; mas, dando de redea ao animal, procurou fugir em direcção a uma matinha, acompanhado de duas pessoas tambem a cavallo.

« O major Simeão de Oliveira sahio-lhe ao encontro, e, com os olhos pregados n'elle, por vezes gritou a um sargento nosso: — Lá vae Lopez, faz fogo, mata-o. — Cada vez que o tyranno ouvia o seu nome, voltava a cabeça com terror; ia muito pallido e fazia voltear a espada desembainhada de um lado e do outro do cavallo O sargento descarregou a sua clavina Spencer, sete tiros n'um abrir e fechar de olhos.

« Um dos cavalleiros cahio com o craneo traspassado; era Caminos.

« Os dous outros continuaram a correr a meio galope, Lopez novamente ferido.

« Junto á matinha, o terreno tornava-se fôfo. Os animaes começaram a se atolar, Lopez apeou-se rapidamente, despio a blusa e desappareceu entre as arvores. N'isto chegando mais gente, Simeão disse para o general Camara, que approximava-se a galope: — Lopez está alli. — O general fez um gesto de duvida, apeou-se tambem e entrou na mata. Atras d'ella corria o Aquidabanigui, quasi um corrego.

« O tyranno estava dentro d'agua até os joelhos, procurava galgar a barranca opposta; o companheiro estendia-lhe

a mão. O general Camara metteu-se tambem no corrego. — Entrega-te, marechal, bradou-lhe, sou o general brasileiro. — Lopez deu um golpe na direcção de Camara, e, já em terra, cahio de joelhos.

« —Morro com a patria! exclamou.—

« Desarmem este homem, ordenou Camara.

« Um soldado do 9.º de infantaria atirou-se então sobre elle, o agarrou nos pulsos apezar de sua resistencia.

« Na luta Lopez cahio duas vezes dentro da agua e mergulhou a cabeça, sahindo com ancia a buscar respiração. N'esses instantes rapidissimos um soldado de cavallaria veio correndo e descarregou-lhe ao lado esquerdo um tiro á queima-roupa, que foi direito ao coração.

« Lopez cahio, e grande quantidade de sangue jorrou-lhe da boca e nariz; os pés ficaram mettidos n'agua, o corpo estendido na margem esquerda.

« Estava sem chapéo, com calça azul de galão de ouro, camisa fina, collete e botas Milliés.

« No bolso do collete havia um relogio de ouro, que o general Camara manda offerecer a um dos muzêos da corte. Na tampa de cima ha as tres letras entrelaçadas da firma F. S. L., na outra as armas da republica — o boné phrygio supportado por uma haste, cujo pé descança ao lado do leão de Castella abatido, — as palavras — Paz y justicia— no tympano, Republica del Paraguay no exergo.

« No bolso da blusa havia duas canetas: um anel de marfim com a inscripção habitual — Vencer ou morir — que o coronel Tavares recolheu e deu a Sua Alteza, e alguns papeis em branco. »

. . . .

Uma correspondencia de Assumpção de 29 de Março contém o seguinte sobre os acontecimentos d'este mez:

« Os factos que se tem succedido, uns após outros, no mez que vae findar assumem um caracter interessante.

« E' uma antithese curiosa. Dôr e prazer pelo mesmo motivo, mas em diversas almas.

« A chegada da familia de Lopez, mãe e irmãs; a chegada de Lynch vestida de negro, com seus quatro filhos descalsos; a chegada dos ultimos sequazes de Lopez, tristes, abatidos, humilhados; tudo isso faz um formoso contraste com os festejos da victoria, com as alegrias dos triumphadores.

« Um baile dado ao conselheiro Paranhos pelo corpo do commercio d'esta cidade, a 16 de Março, anniversario d'aquelle diplomata, como prova de gratidão de nacionaes e estrangeiros pela inauguração da paz.

« A' chegada do joven cabo de guerra, o augusto general

em chefe, o bravo, Conde d'Eu, sua recepção estrondosa e festiva ao som das salvas de artilharia, ao amanhecer do dia 19, o baile offerecido na noute do mesmo dia, ao Conde d'Eu, pelo governo provisorio do Paraguay, como homenagem á victoria ganha pelo exercito brasileiro e terminação da guerra.

« Um *Te-Deum* cantado em acção de graças na cathedral pelo mesmo motivo, na manhã do dia 20; o embarque do Conde para Humaitá na manhã do dia 21, se reunem com o jantar que offereceu a seus amigos o conselheiro Paranhos, no dia de seus annos, para constituir essa serie de festejos que terminaram por outro jantar diplomatico, dado pelo mesmo conselheiro no dia 25 de Março, anniversario da constituição do Imperio.

« Esta tem sido a historia da ultima quinzena do mez. E' assim a humanidade.

« Ao lado de uma dôr, uma alegria. Ao lado do pranto um riso. E' pois, um grande e formoso espectaculo esse a que tenho assistido, na hora solemne da quéda da tyrannia. E' uma tragedia, dolorosa sem duvida para os homens de coração, mas necessaria para a espiação do crime e para o exemplo de um povo inteiro.

« N'este drama espantoso está o castigo do passado e a lição do porvir. E' a lei da victoria. N'esse desenlace vingador está a condemnação da tyrannia e a maldição do tyranno.

« A nação libertada sorri no meio de seu martyrio, estremece de jubilo ao raiar da aurora da paz. E' essa a antithese que assignala o mez de Março de 1870. Vencidos e vencedores se irmanam, se identificam na hora da alegria e da victoria. »

. . . .

DOCUMENTOS OFFICIAES DA CAMPANHA DO PARAGUAY.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.— Quartel-general em a villa do Rosario, 14 de Janeiro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.— Até agora não consta ter-se verificado a supposição que eu annunciára no meu officio de 11 do mez proximo passado, indicando que o marechal Lopez ia passar-se para as vertentes orientaes da serra de Maraçajú.

« Não foi, pois, exacta a asserção que eu vi estampada de que elle se achava já em territorio brasileiro.

« Segundo as declarações dos espias ultimamente aprisionados pelo brigadeiro Camara, parece entretanto que o ex-dictador já abandonou a posição denominada Panadero e se achava a seis leguas d'ahi.

« A ignorancia quasi total em que nos achamos d'aquella

região não permitte affirmar que direcção elle segue. O brigadeiro Camara suppõe que é a do norte.

« Como quer que seja, a força inimiga, parecendo afastar-se cada vez mais dos povoados de Curuguaty e Iguatemy, não acreditei já provavel que um movimento offensivo por aquelle lado pudesse dar qualquer resultado decisivo.

« Accresce que esta operação, no caso de se emprehender, poderia encontrar obstaculos talvez invenciveis como sejam, de um lado a picada de 14 leguas de extensão que ligava Iguatemy a Panadero e se acha já, por ordem de Lopez, em grande parte trancada com derrubadas, e por outro lado a ingreme serra de Maracajú, a qual, se bem já foi transposta por alguns homens de cavallaria ao mando do destemido tenente-coronel Antonio José de Moura, comtudo não póde ainda ser estudada sufficientemente para conhecer se a subida é susceptivel de melhoramentos que permittam a passagem de viaturas de artilharia.

« Das operações que se estão executando no departamento da Conceição, V. Ex. terá conhecimento pelas communicações ultimamente recebidas do brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, e que, n'esta data, remetto por copia a V. Ex.

« No intuito, pois, de me achar mais proximo do theatro d'estas operações, me transportei para este ponto, o que eu repugnava fazer em quanto não vira as forças de Curuguaty, cuja estada n'aquelle ponto é ainda indispensavel para proteger contra qualquer tentativa de Lopez todo o sul do Paraguay, garantidas contra a reproducção das privações pelas quaes anteriormente haviam passado.

« Hoje em dia tive a satisfação de deixar em deposito nas immediações d'aquelle ponto, ou em caminho para lá, não menos de 4,554 cabeças de gado vaccum e 133,245 libras de farinha.

« Este ultimo algarismo não dá uma reserva proporcional aquella que asseguram as existencias do gado, desproporção que é devida á immensa difficuldade de conservar em estado de serviço os combois de mulas destinadas a transportar aquelle genero.

« Como, porém, os esforços para multiplicar estes meios de conducção não cessárão, tenho toda a confiança que as remessas d'esse genero de primeira necessidade continuarão a ser proporcionaes ao consumo das forças de Curuguaty.

« Desde o dia 1.º de Dezembro até 7 de Janeiro em que sahi de Curuguaty apresentaram-se ao quartel-general do commando d'aquellas forças não menos de 107 desertores do exercito inimigo, todos homens robustos, entre elles alguns officiaes e dous officiaes superiores.

« A apresentação de desertores em cada um dos quarteis-generaes do Rosario e da Conceição é talvez ainda superior

em numero, e tem vindo até alguns padres até agora fanaticos sectarios de Lopez.

« Ora considerando que, além d'estes desertores, grande numero de outros não podem por falta de forças, chegar até os nossos acampamentos, mas morrem de cansaço nos matos ou ahi ficam hospedes dos indios Cainguás, ou ainda são mortos pelos espias de Lopez, e considerando que além de tudo isso, a mortalidade natural não póde deixar de ser grande em uma força sujeita a marchas e trabalhos penosos, e reduzida, ha muitas semanas, a não ter outra alimentação regular senão os fructos e troncos das palmeiras; facil é calcular que a reduzida força que ainda obedece ao marechal Lopez, mesmo no caso em que as nossas armas não consigam mais alcançal-a, não póde deixar de se extinguir progressivamente, e mais depressa talvez do que se suppõe, desapparecendo assim de todo, e em virtude dos esforços do Brasil, tão nefando e pernicioso poder.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Gastão de Orléans.* »

« Commando das forças em operações na margem direita do Apa.— Acampamento junto á serra de Maracajú, 26 de Fevereiro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.— Tenho a honra de communicar a V. Ex. que hontem, á distancia de duas leguas da colonia de Miranda, na estancia do finado Oliveira, foi surprendido nas matas que proximas lhe ficam o general Caballero, 3 chefes, 11 officiaes e 9 praças de pret, conseguindo aprisionar-se 4 capitães, 1 tenente, 1 alferes, 3 sargentos, 1 cabo e 2 soldados, escapando-se os mais por ser a mata muito espessa.

« Caballero perdeu toda a sua bagagem, inclusive a sua espada, e taes foram os apuros em que se vio que nem tempo teve de a tomar, tendo ella proxima a si.

« Os prisioneiros informam que sahiram do acampamento no dia 14 do corrente com destino á Estancia do Ferreira, a fazer juncção com o major Silva, que por alli se acha empregado em agarrar gado, mas que nenhuma remessa tem feito até agora, e por esse motivo sahia o proprio general.

« Este, tendo chegado até duas leguas mais ou menos adiante da colonia, não sendo visivel a estrada, por estar coberta de pastos muito altos, e, não tendo vaqueano, voltou para a colonia a esperar alli um vaqueano que Silva tinha de mandar, e que com effeito o encontrou em seu regresso na mencionada colonia.

« Chegaram na tarde de 23, e tendo presentido a nossa força na manhã de 24 retiraram-se para o lugar em que foram surprendidos na manhã de 25.

« Informam mais que Lopez já não tem uma só rez para matar para a sua tropa, que as ultimas que se mataram era uma para 800 homens.

« Que a gente que ainda lhe resta não póde brigar, não só pela grande desmoralisação que reina na pouca gente que o acompanha, como pelo estado de debilitaçãc em que ella se acha.

« Lopez está ha dous dias de marcha do arroio Guassú; tem 5 peças em seu acampamento, e tem na sua vanguarda o coronel Moreno com 2 officiaes e 12 praças, toda a guarnição que tem é 3 bocas de fogo que tem assentadas junto a um arroio que tem em sua frente e ignoram o seu nome, mas que ouviram dizer ser o Aquidaban.

« São concordes em informar que Lopez não tem 400 homens que possam brigar, e que mesmo n'este numero entram muitos enfermos.

« Diariamente manda Lopez matar todos aquelles que por seu estado de fraqueza não podem ir procurar recursos de alimentação nas matas; assim é que em pouco tempo elle mesmo concluirá com aquelles que lhe restam; igual procedimento teve Caballero com aquelles que por fracos não podiam acompanhal-o.

« Tendo sahido do acampamento com 40 homens dos melhores que Lopez tinha, só lhe restavam 23, os mais foram mortos no caminho.

« De novo ordenei ao coronel Chananéco que procure bater o major Silva, que se conserva nos campos do Ferreira com 40 homens. Informa o vaqueno que elle só tem duas rezes pegadas.

« Na colonia deixei ficar o capitão Candido Antonio Leite com 39 homens do 1.º corpo, e 32 enfermos, inclusive um official, que não podiam acompanhar a força, o qual, depois de quatro ou cinco dias de descanso, deve reunir-se ao coronel Chananéco.

« Pelos obstaculos que tenho encontrado em minha marcha, presumo não estar no lugar indicado por V. Ex. no dia designado, eu empregarei todos os meus esforços para alli chegar; se não puder não será por descuido e sim por accidentes do terreno.

« Amanhã pretendo chegar a Dourados ou suas immediações.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, digno commandante das forças em operações ao norte da republica do Paraguay.—*Bento Martins de Menezes*, coronel. »

« Commando em chefe do todas as forças brasileiras em operações no Paraguay. — Quartel-general na villa do Rosario, 22 de Fevereiro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr. — Remetto a V. Ex. cópia de um

officio datado de 19 do corrente, dirigido pelo coronel Antonio da Silva Paranhos relativo ás operações que tem lugar ao norte d'esta republica em perseguição do inimigo.

« Vão igualmente cópias de um officio do brigadeiro Corrêa da Camara, de outro do coronel Bento Martins, todas relativas ao mesmo assumpto.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« — Quartel em marcha do commando das forças expedicionarias no passo Barreto, no rio Aquidaban, 19 de Fevereiro de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr. — Pela cópia do officio de S. Ex. o Sr. general Camara, que junto tenho a honra de enviar a V. Ex., verá as recommendações que me faz o mesmo general, em vista de informações que posteriormente tem colhido sobre a situação do inimigo.

« — Tambem junto remetto a V. Ex. uma carta e um officio dos coroneis Bento Martins e Chananéco, aos quaes se refere aquelle general no officio que me dirigio. Só hoje pôde aqui chegar a tropa de 500 rezes, que me acompanha, e hoje mesmo consegui passal-a para o outro lado e amanhã me porei em marcha.

« — N'esta data officio ao coronel Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos para que dê conhecimento a V. Ex. que o fornecedor de forragens destinando quinze carroças com milho para acompanharem a expedição sob meu commando, o empregado que as acompanhou e o seu capataz, declararam-me que os animaes que as puchavam não podiam ir além d'este ponto por chegarem aqui quasi cançados, ficando assim illudida a fagueira esperança do confortavel auxilio alimenticio para os animaes de artilharia conduzidos n'esses carros, e assim obrigou-me a mandar racionar por maior numero de dias, do que convinha sobrecarregar os animaes montados, que já não iam em muito bom estado por serem a maior parte mulas chucras.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, commandante das forças ao norte do Manduvirá. *Antonio da Silva Paranhos*, coronel. — »

« — Commando das forças em operações, quartel-general junto da ilha Carabebô, 18 de Fevereiro de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr. — O capitão Pedro Rodrigues do 18.º corpo provisorio acaba de encontrar-me em marcha, sendo portador das communicações que passo ás mãos de V. Ex. Elle acaba de informar-me que as forças inimigas acham-se

acampadas no Cerro-Corá e que os passados declaram ter elle em vista marchar na direcção do arroio Guassú e vir acampar nos potreiros que ficam áquem d'esse arroio.

« — V. Ex., portanto, deve tomar todas as precauções logo que se approximar ao mencionado arroio, de modo a não ser surprendido, nem se ver forçado a aceitar combate. Eu continuo minha marcha, conforme tinha tencionado, para os Dourados. Estou a 6 leguas distante da Bella-Vista.

« — V. Ex. irá occupar posição conveniente perto do arroio Guassú, de onde possa impedir o passo ao inimigo, que só tem um caminho, segundo me informam, para passal-o, ou que lhe facilite sahir-lhe na retaguarda, no caso de tentar elle continuar sua retirada.

« — Se estudando bem o terreno achar lugar adaptado, deverá V. Ex. entrincheirar-se para assim melhor prevenir qualquer golpe de mão que o desespero pudesse inspirar ao inimigo.

« — Na posição que V. Ex. vae occupar, a tres leguas mais ou menos do ponto que occupam as forças inimigas, não poderão ellas ser atacadas sem que V. Ex. tenha d'isso certeza, e n'esse caso deverá V. Ex. atacal-as empenhando as forças de que dispõe.

« — Dei ordem ao capitão Pellado, que serve junto a esse commando, para fazer retroceder uma ala do 15.° batalhão de infantaria, que vae reforçar a columna de V. Ex., que d'esta sorte não fique inferior ao numero a que referem ter o inimigo, a quem dão mil e tantos homens de tropas pouco regulares.

« — V. Ex. dará de tudo que lhe communico conhecimento a S. Ex. o Sr. marechal Victorino, a quem enviará os inclusos officios reclamando tanto para as forças do seu commando como para estas gado e mulas.

« — A falta de qualquer d'estes elementos, de alimentação e mobilidade essenciaes nas condições em que se acham estas forças, pódem fazer falhar o desfecho das operações que vejo imminente; d'essas remessas V. Ex. ficará com o gado que necessitar para manter-se por 30 dias no ponto que lhe parecer mais acertado, devendo-me ser remettido sempre que fôr preciso para sustento das forças com que marcho, do que V. Ex. dará sciencia ao Sr. coronel Antonio Augusto para que tenha execução.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. coronel Antonio da Silva Paranhos, dignissimo commandante da 3.ª divisão de infantaria.— O brigadeiro *José Antonio Corrêa da Camara*.— »

« — Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara.

« — Esta manhã aqui chegou o capitão Cypriano e fez-me

entrega da carta que V. Ex. dirigio-me em data de 15 do corrente e do mais que V. Ex. o encarregou de communicar-me, fico sciente.

« — Em cumprimento ás ordens de V. Ex. faço seguir n'esta data para a Conceição o major João José de Bruce, com dous subalternos e 50 praças do 20.° de cavallaria.

« — Tambem seguem as tres carroças do fornecedor que para aqui conduziram sal e fumo, e conduzem ellas 8 praças enfermas, que não podem aqui ser tratadas; sendo um do 1.° corpo, dous do 17.°, um do 20.° e quatro dó 35 de voluntarios.

« — Segue mais um capitão do 17.° de voluntarios que se acha no 35.°, que foi reclamado pelo commandante em chefe. Seguem igualmente 1 capitão, 1 tenente e 1 alferes que obtiveram licença do mesmo commando.

« — O capitão Pedro Rodrigues, que a 7 d'este seguio para Ponta Ponã e que só pôde chegar até o porto do Passo de Taquára, encontrou uma guarda commandada pelo capitão Campos, que não querendo entregar-se foi morto, bem como um alferes e um sargento: d'essa guarda entregaram-se quatro praças, que pelo seu estado de fraqueza e inchação não as mando apresentar a V. Ex.

« — O capitão Pedro seguio a encontrar V. Ex. para melhor informar-lhe não só o depoimento dos prisioneiros, como do lugar em que se acha Lopez.

« — Hoje recebi carta do coronel Chananéco, que passo ás mãos de V. Ex. para por ella vêr que até hoje nada tem feito.

« — Antes de hontem fiz seguir o capitão Manoel Rodrigues de Macedo, com 10 cavalleiros e 30 infantes, a vêr se conseguia encontrar e bater nos campos de Aramburú o major Lara, e pelo officio do mesmo capitão verá V. Ex. que nem vestigios encontrou elle de ter por alli andado gente.

« — Sou com toda a estima de V. Ex. affectuoso amigo muito obrigado, *Bento Martins de Menezes.* — »

« Commando da 3.ª divisão de infantaria, na villa da Conceição, 12 de Março de 1870.

« Illm. e Exm. Sr. — A columna das tres armas que V. Ex. confiou-me, marchou do passo Barreto, rio Aquidaban a 20 do proximo passado directamente atraz do inimigo pelo rio Guassú, buscando a picada do Chiriguello, emquanto outra columna immediatamente sob o commando de V. Ex. procuraria cortar a retirada do inimigo pela colonia de Dourados, fazendo sua marcha de contorno por Bella-Vista.

« No dia 19, porém, V. Ex. levado por posteriores informações, resolveu alterar o seu primeiro plano e ordenou-me que o esperasse no rio Neglas, onde cheguei a 22 e fez V. Ex. juncção da sua com a minha columna em 25.

« A 26 collocando-se V. Ex. á testa de toda a força proseguimos em nossa marcha até o 1.° do corrente mez atravez de 12 arroios, picadas e depois de uma marcha de 8 leguas n'esse dia, toda ella por uma picada quasi estrada, chegámos ao passo Cerro-Corá, rio Aquidaban, defendido por 3 canhões já tomados pela nossa vanguarda, da qual fazia parte o batalhão 9.° de infantaria, commandado pelo muito distincto major de artilharia Floriano Vieira Peixoto, que repassando o rio n'esse passo e flanqueando essa forte posição investiram com tanta resolução e vigor, que depois de tres tiros dos referidos canhões não puderam repetir, fugindo as guarnições.

« V. Ex. do passo do rio Taquára, vanguarda do inimigo, defendido por dous canhões que já haviam sido tomados de surpreza pela nossa vanguarda extrema, mandou-me dizer que accelerasse a marcha da infantaria, deixando nossa artilharia, que pelo máo estado de seus animaes de tiro e os embaraços das difficuldades naturaes d'esse desfiladeiro retinham a marcha d'ella.

« Então deixando a nossa artilharia com o batalhão n. 13, cauda da columna, segui com a maior velocidade não obstante o abrazador calor d'aquelle dia em que desde ás duas da madrugada marchámos e passando o referido passo Taquára, apenas me tinha acompanhado n'esse grande desfiladeiro o major do exercito o tenente-coronel em commissão Francisco Bibiano de Castro com o 36.° corpo de voluntarios da patria, testa da columna, pelo decidido esforço de seu bizarro commandante o cidadão e tenente-coronel Francisco Manoel da Cunha Junior, que tantas provas ha dado n'esta campanha de sua dedicação e valor.

« Então ordenei ao referido tenente-coronel Bibiano, que ficasse no referido passo Taquára até que o outro batalhão da 3.ª brigada, immediato ao 36.° de voluntarios, alli chegasse, e que deixasse 100 homens guardando aquella posição e os dous canhões tomados, ponto por onde os destroçados achariam caminho á sua fuga, e, que se puzesse logo em marcha como urgiam as circumstancias.

« Continuando eu com o 36.° de voluntarios cheguei ao passo Cerro-Corá no momento em que este era tomado pelas destemidas forças da vanguarda que avançaram sobre a toca em que Lopez julgava-se seguro, como impossivel que lá chegassemos; e tivemos de testemunhar que só os bravos da vanguarda fossem mais que sufficientes para desbaratar esses restos do chamado exercito e o governicho de Lopez.

« No fim da refrega mandou-me V. Ex. avisar que o general Rôa com oito canhões se approximava, e tomando eu as necessarias cautellas fiz marchar o batalhão n. 14, commandado pelo bravo e dedicado major Joaquim José de Magalhães, de protecção a uma força de cavallaria que V. Ex.

fez marchar ao encontro da força inimiga que á simples approximação os canhões foram abandonados, fugindo seus defensores.

« O coronel Frederico Augusto de Mesquita e o tenente-coronel Bibiano, este commandando interinamente a 3.ª brigada e aquelle a 7.ª ambas de infantaria, surprenderam minha expectativa pela promptidão com que chegaram com suas brigadas ao campo inimigo, e tão a tempo que se confundiram com os primeiros.

« O nome conhecido d'estes dous distinctos officiaes me dispensam qualquer qualificação, com que pudesse manifestar o esforço d'elles pelo sagrado empenho para tão glorioso resultado.

« A elles cabe informar sobre os commandantes dos corpos de suas brigadas. Comtudo, me é grato informar a V. Ex. que o espirito de nossa infantaria não podia ser mais enthusiastico; em cada official ou praça era manifesto o nobre ardor pelo bom exito da expedição.

« O 1.º cadete Guilherme da Silva Paranhos, do 5.º corpo de caçadores a cavallo, amanuense junto á divisão sob meu commando, pedindo e obtendo concessão de V. Ex. desde 27 que fez parte da vanguarda extrema, o tenente-coronel Francisco Antonio Martins informará sobre sua conducta e serviços.

« Os doutores em medicina 1.ºs cirurgiões Euphrosino Pantaleão Francisco Martins e José Antonio Pereira da Silva, e o alferes pharmaceutico João Eduardo de Macedo, empregados na ambulancia da divisão, sempre solicitos no desempenho do santo sacerdocio de suas profissões, são dignos da estima e consideração do governo. O ultimo d'estes até tão possuido ficou, que fez parte do meu estado-maior.

« — O capitão de voluntarios Augusto José Pereira, assistente da repartição do ajudante-general, o cadete do exercito alferes em commissão Procopio Barreto Meirelles, assistente da repartição do quartel-mestre-general, tenente do exercito Francisco Joaquim Pereira Caldas, escripturario da repartição do ajudante-general, cadete do exercito, alferes em commissão Miguel Vieira de Novaes, ajudante de ordens, e o alferes de volutarios Duarte Paranhos de Oliveira, ajudante de campo, todos fizeram-se recommendados pelo zelo com que coadjuvaram-me em todas as situações d'esta jornada gloriosa e no momento mais critico d'ella cada um queria ser o primeiro na transmissão das ordens, sempre inseparaveis de mim e comprehenderam bem a missão honrosa de suas posições, e são merecedores do reconhecimento do governo e do paiz.

« — Concluindo, esta parte permitta-me V. Ex., primeiro personagem d'esta gloriosa jornada, que em meu nome e pelo dos officiaes e praças da 3.ª divisão de infantaria, como obreiros d'ella, nos congratulemos com V. Ex. pelo intelli-

gente e patriotico esforço de que nos deu tão edificante exemplo, e lhe agradeçamos o acerto de suas combinações estrategicas, que só com ellas puderam as forças brasileiras da Conceição no dia 1.° de Março annunciar ao Brasil e aos seus alliados que a guerra que parecia interminavel estava acabada a não renascer, acabando com ella esse monstro da especie humana chamado Francisco Solano Lopez, que ainda nos ultimos momentos recusou nossa generosidade, não se querendo entregar, preferindo morrer como se fosse um heróe.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. general José Antonio Corrêa da Camara, dignissimo commandante das forças expedicionarias.— *Antonio da Silva Paranhos*, coronel.»

LIVRO DECIMO SEGUNDO.

CONTINUAÇÃO DA CAMPANHA DIRIGIDA POR SUA ALTEZA O SR. CONDE D'EU.

DOCUMENTOS OFFICIAES DA CAMPANHA DO PARAGUAY.

« Commando da 5.ª brigada de cavallaria. — Acampamento em marcha, 2 de Março de 1870.

« Illm. e Exm. Sr. — Dignando-se V. Ex. confiar á brigada de meu commando a vanguarda das forças em operações sobre Cerro-Corá, tenho o maior orgulho de communicar a V. Ex. a parte brilhante que tomaram os corpos sob meu commando no memoravel combate travado hontem entre esta vanguarda e as forças do inimigo, á cuja frente se achava o ex-dictador Francisco Solano Lopez.

« Os corpos 19.º e 21.º de cavallaria, este commandado pelo tenente-coronel Francisco Antonio Martins, aquelle pelo tenente-coronel Manoel Hippolyto Pereira; os esquadrões de clavineiros do 1.º corpo commandado pelo major Francisco Marques Xavier, e do 18.º pelo capitão Pedro José Rodrigues, e o 9.º batalhão de infantaria commandado pelo major Floriano Vieira Peixoto, formavam a columna de vanguarda ás minhas ordens, que tantas glorias conquistou para o exercito e para a patria, n'esse dia memoravel.

« No dia ultimo do proximo preterito mez achando-me

acampado junto ao arroio Guassú, ordenou-me verbalmente V. Ex. que fizesse marchar para a frente os esquadrões de clavineiros dos corpos 1.°, 18.°, 19.° e 21.°, que sob o commando do intrepido e infatigavel tenente-coronel Francisco Antonio Martins, assim como uma ala do 9.° batalhão de infantaria, tendo á sua frente o bravo major Floriano Vieira Peixoto, deviam marchar ás 3 horas da tarde d'esse mesmo dia, afim de tomar o passo fortificado do arroio Taquára, ponto avançado do inimigo, e guarnecido por duas bocas de fogo de pequeno calibre.

« A' hora determinada seguio o tenente-coronel Martins, e depois de haver marchado quasi toda a noute, sem cessar, venceu a extensa picada de Jatebó, transpondo o arroio acima do passo, conseguio com tal pericia e denodo contornar a posição, que, ao romper do dia, tomando a sua retaguarda, avançou sobre ella tomando-a de surpreza, e sem que seus defensores tivessem tempo de disparar um só tiro.

« A's 2 horas da madrugada de hontem já eu marchava, seguindo o tenente-coronel Martins, quando V. Ex. por mim passou na picada de Jatebó.

« Eram 8 horas da manhã quando fazia eu juncção com aquelle tenente-coronel no lugar denominado Cerro-Corá, onde por ordem de V. Ex. parei alguns minutos para dar folego á tropa que ha oito horas marchava sem cessar.

« Uma força do inimigo composta de dous majores e 11 praças que vinham render a guarnição de Taquára foi surprendida pelos seis homens do esquadrão avançado que V. Ex. os havia mandado emboscar no meio da picada que precede o passo do Aquidaban, os quaes lutando heroicamente com a referida força, mataram-lhe oito, logrando os demais escaparem-se para o mato.

« Communicando a V. Ex. este incidente, ordenou-me V. Ex. que avançasse para a boca da citada picada, e ahi ordenou-me mais que fizesse apear os esquadrões de clavineiros dos corpos 1.°, 18.°, 19.° e 21.° para atacar o passo.

« Ao tenente-coronel Martins coube a direcção dos atiradores que deveriam atacar, emquanto que o 9.° batalhão de infantaria, guiado pelo seu intrepido commandante, desempenharia a mesma commissão.

« As disposições de V. Ex. para o assalto estavam tomadas.

« Fazer eu avançar estas forças, tomar a artilharia assestada na margem opposta, desbaratar a posição e seguir ao encontro do grosso das forças inimigas, á testa das quaes se achava o ex-dictador Lopez, derrotal-o completamente, foi rapido o movimento, como V. Ex. pessoalmente vio, pois vinha em meu seguimento.

« Ao toque de avançar, partido do quartel-general de V. Ex., nossos atiradores, bem como a infantaria, dirigidos por

tão valentes e experimentados chefes, com a galhardia e arrojo do costume, avançaram com a maior presteza; e transpondo o correntoso arroio com agua pela cintura, não obstante o nutrido fogo de fuzilaria e artilharia inimiga, apossaram-se da artilharia, munições, armamento e muitos prisioneiros.

« Immediatamente segui acompanhado do major assistente do deputado do ajudante-general junto a este commando, Augusto Alvaro de Carvalho; do capitão meu ajudante de ordens João Pedro Nunes, e dos meus ordenanças, cabo de esquadra Francisco Lacerda e clarim Zacarias Bacleco, pela picada que precede a planicie de Aquidabanigui, onde está situado o acampamento do ex-dictador.

« Ao sahir á referida picada deparei com uma columna, á cuja frente se achava o finado marechal Lopez.

« Vendo eu que ella vacillava em avançar, e tendo já se me reunido o major Joaquim Nunes Garcia, capitão Antonio Candido de Azambuja e mais algumas praças, resolvi carregar sobre elle, afim de cortar-lhe a fuga para o mato, quando fosso atacado por nossos atiradores e infantaria que se reorganisavam para o combate.

« Effectivamente com os officiaes mencionados de meu estado-maior, com os que se me haviam reunido e algumas praças, arremessei-me sobre a columna do ex-dictador, e, não obstante a luta desigual que travei, consegui ganhar a sua frente e embargar-lhe o passo, pois realmente procurava o mato.

« Na occasião d'esse entrevero foram feridos por arma branca o major Joaquim Nunes Garcia e o capitão João Pedro Nunes, meu ajudante de ordens, ambos felizmente leves.

« A este tempo carregavam os clavineiros sobre o inimigo já desordenado, envolvendo-o em um circulo, onde succumbio aquelle que não foi prisioneiro.

« O ex-dictador, com alguns de seus sequazes, internaram-se pelo mato, porém, perseguidos de perto por um punhado de bravos officiaes e soldados que o seguiram, tiveram de perecer; e V. Ex. pessoalmente assistio ao tyranno exalar o ultimo suspiro.

« Devo declarar a V. Ex. que, quando elle entrou no mato, foi já ferido pela lança de meu cabo d'ordens Francisco Lacerda do 19.° corpo provisorio de cavallaria.

« Esta esplendida victoria, que foi o golpe final ao inimigo, veio ainda uma vez provar o valor do soldado brasileiro.

« Eu felicito a V. Ex. pelas glorias obtidas no assignalado dia 1 de Março pelas forças dignamente dirigidas por V. Ex.

« Bravos e dignos de especial menção são os chefes que tive ás minhas ordens.

« O major em commissão do corpo de estado-maior de 1.ª classe, membro da commissão de engenheiros, José Simeão

de Oliveira, que se apresentou na occasião de atacar o passo, houve-se com inexcedivel bravura, calma e denodo, já nos periodos mais renhidos do combate, onde sempre se conservou a meu lado, coadjuvando-me muito, já na perseguição do ex-dictador, que o seguindo muito de perto, fazia com que nossos soldados dirigissem de preferencia seus tiros sobre elle.

« O infatigavel, intrepido e valente tenente-coronel Francisco Antonio Martins, commandante do 21.° corpo, já bem conhecido no exercito por seu valor, dirigio os atiradores com galhardia e inexcedivel bravura.

« O denodado tenente-coronel Manoel Hippolyto Pereira, commandante do 19.° corpo de cavallaria, com a bizarria que ha muito o distingue, guiou o corpo de seu commando com intrepidez e bravura.

« Não desiguaes lhes foram os bravos majores Floriano Vieira Peixoto, commandante do 9.° batalhão de infantaria; Francisco Marques Xavier, commandente do esquadrão de clavineiros do 1.° corpo, e o capitão Pedro José Rodrigues, commandante do esquadrão do 18.°, que bem sustentaram a boa reputação de valentes.

« Devo tambem pedir a elevada attenção de V. Ex. para os seguintes officiaes do meu estado-maior, que sempre se conservaram a meu lado nos transes mais arriscados e se houveram com muito valor; são elles o major Augusto Alvaro de Carvalho, assistente do deputado do ajudante-general, junto a este commando, e o capitão João Pedro Nunes, meu ajudante d'ordens.

« Igualmente e pelo mesmo motivo devo mencionar o major do 21.° corpo provisorio de cavallaria Joaquim Nunes Garcia e capitão Antonio Candido de Azambuja do 19.° da mesma arma.

« Os tenentes Isidro José Antunes e Sebastião de Carvalho Farinha, que serviam n'este quartel-general, tornaram-se recommendaveis pelo zelo e actividade que desempenharam no cumprimento de seus deveres.

« Rogo á V. Ex. tomar na devida consideração as partes annexas dos commandantes dos corpos, porque são ellas a expressão da verdade passada á minha vista.

« Com ellas encontrará V. Ex. relações nominaes dos feridos e contusos que tivemos n'esse memoravel combate.

« Deus guarde V. Ex.

« Illm. e Exm Sr. general José Antonio Corrêa da Camara commandante das forças expedicionarias. — O coronel, *João Nunes da Silva Tavares.* »

« Commando do 21.° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.—Acampamento junto á villa da Conceição, 12 de Março de 1870.

« Illm. Sr. — Permitta-me que antes de relatar a V. S.

do occorrido nos gloriosos combates do 1.° do corrente mez congratule-me com V. S. por tão importante feito de armas brasileiras contra as do inimigo, que assignalaram nos annaes da historia do Brasil, mais uma gloria immorredoura, com as quaes creio ter finalisado a luta que sustentamos contra a barbaria do despota presidente da republica do Paraguay morto no ultimo combate.

« Com os esquadrões de atiradores dos corpos de cavallaria 18.° do meu commando, e uma ala do 9.° batalhão de infantaria debaixo do digno commando do Sr. major Floriano Vieira Peixoto, marchei ás 3 1/2 horas da tarde do dia 28 do mez que findou, fazendo a vanguarda da columna ao mando de um dos primeiros soldados que tem a fortuna de possuir o exercito imperial o Exm. Sr. brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, de quem recebi instrucções; tendo em vista bater na madrugada seguinte a força inimiga que guarnecia o passo Taquára; e para satisfazer plenamente estas ordens, caminhei toda a noute, dando duas horas de descanço á nossa cavalhada, afim de á hora conveniente acharme collocado no lugar d'onde deveria assaltar aquella guarnição, e tambem devido á pessima estrada que V. S. é testemunha.

« A's 4 horas e meia da madrugada do dia 1.° de Março dispuz convenientemente das forças de meu commando, determinando que os esquadrões de clavineiros dos corpos de cavallaria 18.° ao mando do capitão Pedro José Rodrigues, e do 21.° dito ao mando do capitão José Alexandre de Brito, contornassem pelo flanco direito ao depois de pôrem pé em terra, e uma grande divisão da ala do 9.° batalhão de infantaria pelo esquerdo, formando o restante da força a reserva debaixo das minhas immediatas ordens.

« Estas forças não se deixaram esperar apezar das difficuldades que encontraram nas matas que tiveram de romper, tendo de passar o arroio Taquára quasi de nado, com o fim de não haver o menor ruido que despertasse o silencio em que se achava o inimigo; ás forças que avançaram pela direita dei ordem que levassem em vista as peças de artilharia que se achavam assestadas n'aquelle passo, para que não houvesse algum tiro que servisse de signal ao exercito inimigo, é da esquerda avançar sobre a guarnição; porém devido ao pessimo mato que tiveram de romper e a longitude, não foi possivel chegar á hora em que as mais forças avançavam.

« A's 7 horas da manhã ouviam-se os primeiros tiros de fuzilaria dos esquadrões acima mencionados, que com denodo avançavam, apoderando-se immediatamente da artilharia.

« Com o maior regozijo manifesto a V. S. ver as ordens por mim dadas aos commandantes dos esquadrões de atiradores e grande divisão de infantaria, executadas com zelo,

pericia e calma, igualmente o capitão João Manoel de Oliveira Mello, determinando-lhe que com um meio esquadrão contornasse tambem pelo flanco direito, procurando fazer juncção com as que já tive a honra de mencionar.

« Derrotado o inimigo completamente no passo Taquára, apressei-me em fazer avançar a força de meu commando para a frente, como me havia determinado S. Ex. o Sr. general commandante das forças, e assim o fazendo, tendo por vanguarda o esquadrão do 18.º corpo que fiz acampar junto á picada do passo Aquidaban, collocando na mesma picada uma guarda avançada que devia alli emboscar-se ao mando do tenente Boaventura Soares do Amaral, por cuja guarda foi aprisionado um tenente ajudante d'ordens de Lopez que vinha como vigia, tendo mais tarde batido a mesma guarda uma outra de Lopez, commandada pelo major Soli, que constava de 10 homens, dos quaes 8 ficaram mortos no campo e 2 conseguiram fugir para os matos. Dei logo de tudo sciencia a V. S. para que chegasse ao conhecimento de S. Ex. o Sr. general commandante das forças.

« O tenente Boaventura Soares do Amaral tornou-se digno de attenção pela maneira que portou-se no commando d'esta guarda, e o 2.º sargento Francisco Alves Fagundes, que lutou braço a braço com o major Soli e conseguio matal-o.

« Reforçado os esquadrões de atiradores já mencionados, com o do 1.º corpo da mesma denominação ao mando do Sr. major Francisco Marques Xavier, avancei por ordem de V. S. sobre o passo Aquidaban, depois de ter recebido ordem de S. Ex. o Sr. general, que os atiradores puzessem pé em terra, e carregassem pelo flanco esquerdo; postados os atiradores de meu commando em attitude de ataque, mandei avançar, e logo em seguida foi engajado o fogo de fuzilaria contra os projectis da metralha inimiga que nos jogava, disputando a passagem d'aquelle passo com tenaz resistencia, porém o enthusiasmo e bravura costumada com que os Srs. officiaes e praças dos atiradores de meu commando avançaram transpondo o arroio Aquidaban com agua pela cinta, debaixo de vivo fogo de artilharia e fuzilaria inimiga, não podiam estes deixar de abandonar aquella importante posição.

« Chega-me a gloria de ter sido eu que com heroicos officiaes e praças que ufano-me de commandal-os, dei passagem livre para as mais forças.

« A guarnição do passo compunha-se de quatro peças de artilharia, e quanto ao numero de praças não é possivel dar-se exacto em consequencia das matas onde abrigavam-se, porém presumo exceder de 100 homens.

« Ao depois de termos transposto o arroio, fatigados os meus intrepidos atiradores devido á marcha forçada a pé, que tiveram de fazer pelos matos, ainda quando o general Delgado commandante das forças inimigas que vinha em

protecção da que acabava de ser vergonhosamente derrotada offereciam linha, não trepidaram e levaram em completa debandada, pers guindo o quanto lhes era possivel em direcção ao acampamento de Lopez, para onde tratavam de retirar-se.

« Officiaes generaes, superiores, subalternos e praças cahiram em nosso poder prisioneiros, além dos cadaveres que juncaram o campo da acção, como o do coronel Panchito, que com alguns officiaes e praças guarneciam o carro em que tratava de retirar-se Mme. Lynch, em cuja resistencia resultou ser gravemente ferido o coronel Santorião, que foi entregue á guarda das forças, sendo o carro em que achava-se Mme. Lynch, os officiaes e praças que restavam da sua guarnição conduzidos ao acampamento.

« Devo declarar a V. S. que o Sr. major Floriano Vieira Peixoto, portou-se como um denodado militar compenetrado da honra da classe a que pertence, mostrando boa vontade tanto na marcha, como nas cargas.

« Mencionar os nomes dos Srs. officiaes e praças abaixo relacionados dignos de elogio pela maneira heroica que se houveram durante os combates, é um dos meus sagrados deveres que jámais poderia deixar de o fazer, notando no geral da força de meu commando enthusiasmo e disposição para o desempenho da ardua missão que nos foi confiada: major Francisco Marques Xavier, capitão Pedro José Rodrigues, José Alexandre de Brito e João Manoel de Oliveira Mello, pelo zelo, intelligencia e calma demonstrada em presença do inimigo; e igualmente o tenente secretario do meu estado-maior Antonio José Gonçalves Guimarães; o tenente Boaventura Soares do Amaral e Modesto Rodrigues da Silva, este do 1.° corpo e aquelle do 18.° dito, pelo zelo, valor e boa vontade durante a acção, sendo os primeiros em ambos os combates; tenente quartel-mestre do 1.° corpo Marcellino Pinna de Albuquerque, pela exactidão no cumprimento de seus deveres no ultimo combate; alferes Manoel Tavares da Silva, Antonio Ferreira de Avila, Antonio José de Mello Brabo e Florentino Pereira Leite, este do 1.° corpo e os mais do 21.° dito, pela maneira digna do maior elogio, sendo os tres primeiros do 21.° corpo de cavallaria, em ambos os combates, e este do 1.° dito no ultimo; alferes Manoel José de Almeida, David Gomes Damião, Antonio Ferreira de Miranda e Augusto Carlos Monteiro, pelo sangue frio e coragem que sempre demonstraram em ambos os combates; 1.° cadete 1.° sargento Guilherme da Silva Paranhos do 5.° corpo de caçadores a cavallo, por se ter apresentado-me voluntariamente no dia 28 do mez que findou, para marchar na frente, mostrando coragem e zelo em ambos os combates; 1.os sargentos Fidencio Gonçalves do Nascimento, Lazaro da Silva Pompeu; 2.os ditos Manoel Rodrigues de Avila, Joaquim

Theodoro, Luiz de Godoy, Alberto Luiz Machado, Anacleto Manoel de Camargo, José Antonio de Freitas, Raphael Fortunato, Alexandre José Mariano, Joaquim Ribeiro Pereira, Manoel Francisco Rosa, forriel Augusto Gomes do Valle, cabos Toribio Candido Sagaz, Virgilio Rodrigues da Luz, Antonio Christino Guedes, Felisbino Pereira de Mello, Francisco Rodrigues dos Santos, Manoel Joaquim dos Santos e João Gomes da Silva, anspeçada Manoel Antonio Villa-Nova, soldados José Antonio de Menezes, Francisco José da Silva Voluntario, João Fernandes, Candido Diogo Pereira e João Antonio Vieira, pela coragem e maneira heroica que se portaram durante a acção.

« Incluso envio a V. S. a relação nominal de tres praças feridas no ultimo combate. Deixo de mencionar os esquadrões de lanceiros que por ordem de S. Ex. o Sr. general ficaram fazendo parte do 18.° corpo de cavallaria.

« Deus guarde a V. S.

« Illm. Sr. coronel João Nunes da Silva Tavares, dignissimo commandante da 5.ª brigada de cavallaria. — *Francisco Antonio Martins*, tenente-coronel commandante. »

Relação nominal das praças feridas no combate de 1 *de Março de* 1870.

1.° cadete 1.° sargento Guilherme da Silva Paranhos, ferido gravemente no ultimo combate.

Cabos Toribio Candido Sagaz e Manoel Alves Fagundes, idem idem.

Acampamento do 21.° corpo provisorio de cavallaria de guardas nacionaes, 12 de Março de 1870. — *Francisco Antonio Martins*, tenente-coronel commandante. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras na republica do Paraguay. — Quartel-general na villa do Rosario, 15 de Março de 1870.

« Illm. e Exm. Sr. — Rogo a V. Ex. se sirva apresentar a Sua Magestade o Imperador a espada de que usava o tyranno Francisco Solano Lopez na occasião em que foi morto.

« Esta espada será entregue a V. Ex. pelo major de commissão, capitão do estado-maior de 1.ª classe, José Simeão de Oliveira, o qual, na qualidade de membro da commissão de engenheiros, acompanhou constantemente o general Camara nas ultimas operações.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.— *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras na re-

publica do Paraguay. — Quartel-general na villa do Rosario, 15 de Março de 1870.

« Illm. e Exm. Sr. — Hontem á noute foi-me presente a inclusa parte do general José Antonio Corrêa da Camara sobre as operações que deram em resultado a morte do tyranno Francisco Solano Lopez e destruição dos ultimos restos de suas forças.

« A essa parte acompanham outras dadas pelos officiaes que operavam debaixo das ordens do dito general.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« — Commando das forças expedicionarias. — Quartel-general na villa da Conceição, 13 de Março de 1870.

« — Illm. e Exm. Sr. — Já tive a honra de participar a V. Ex. que em data de 9 do proximo preterito mez marchei d'esta villa, e em officio de 6 do mesmo mez foi-me licito expôr a V. Ex. o plano que tinha concebido para despedir um golpe certeiro sobre as forças do ex-dictador.

« — Não me achava ainda talvez em estado de emprehender longas marchas, e a columna que confiava ao coronel Antonio da Silva Paranhos dependia para mover-se da remessa de 500 rezes, que eu havia requisitado a V. Ex.

« — As instrucções, porém, e ordens de Sua Alteza o Sr. principe marechal commandante em chefe, deixando a inteiro alvitre meu a direcção e mando nas operações do norte, forçaram-me, por tão honrosa confiança, a não perder tempo nem deferir a hora de pôr termo a este longo e doloroso estado de guerra.

« — No meu citado officio de 6 fiz conhecer a V. Ex. meu intento de prevenir as forças inimigas, marchando immediatamente para Bella Vista, d'onde, reunido ao coronel Bento Martins de Menezes, que já alli estacionava com 2 batalhões de infantaria e dous corpos de cavallaria, seguiria para Dourados, ponto que, pelos recursos que offerece, me parecia ser o que demandava o ex-dictador.

« — A columna a meu mando assim reforçada se comporia de seis bocas de fogo, cinco batalhões de infantaria, quatro corpos de cavallaria, dous dos quaes eu destinava para diligencias de arrebanhar gado e garantir-me a linha de communicações com Bella Vista e passo Barreto.

« — O coronel Antonio da Silva Paranhos, partindo no dia 15 do mesmo mez d'este lugar, marcharia directamente sobre a linha de retirada do inimigo, cuja retaguarda procuraria alcançar e hostilisar, sem comtudo emprehender ataque nem aceital-o, arriscando-se a comprometter parte ou toda a sua força.

« — Se a picada de Chiriguello estivesse franca, por ella se internaria, demandando o Capivary, e finalmente Dourados, ponto de reunião das duas columnas, e objectivo commum.

« — De qualquer noticia ou declaração que tivesse alcance em relação á direcção de minha marcha, ou occupação de ponto estrategico, me informaria por proprio de segurança, afim de tomar as providencias que o caso exigisse.

« — Sua linha de communicações, cujos pontos principaes além da passo Barreto eram os rios Guassú e Negla, devia ser mantida por destacamentos.

« — Esta columna deveria calcular suas marchas de tal sorte que se achasse em Dourados juntamente com a minha.

« — Assim propunha-me eu a metter as forças do ex-dictador, se por ventura, como julgava certo, continuásse lentamente sua marcha para os Dourados, entre duas columnas que o forçariam a aceitar combate decisivo, a render-se ou dispersar-se pelas matas, entregando-nos artilharia e bagagens.

« — N'estas disposições, partindo no mencionado dia d'esta villa, achava-me a 13 na margem direita do Aquidaban, passando-o no correntoso passo Barreto, que estava de nado.

« — N'esse mesmo dia segui para Bella Vista.

« — Já proximo aquelle sitio fui encontrado pelo capitão do 8.º corpo provisorio de cavallaria, Pedro Rodrigues, que me trazia um officio do coronel Bento Martins, noticiando-me que o inimigo abandonando a estrada de Dourados, passava o Chiriguello, vindo occupar no interior da serra as alturas que se separam pelos arroios qne enriquecem as aguas do Aquidaban.

« — Aquidabanigui era o lugar de seu acampamento, extensa collina encerrada no Aquidaban e Aquidabanigui, seu tributario, declinando suavemente para elles, e tendo ao nascente a linha de serros escarpados que abrigam os Caynguas, e no occidente as selvas inpenetraveis que margeam o Aquidaban.

« — Este recinto, que a natureza parece ter querido apropriar a uma defeza heroica, só podia ser abordado por duas unicas estradas.

« — A que eu seguia, passando o Negla, se adianta pelos extensos campos de Aramburú, acompanha as primeiras serranias que cahem abruptas sobre um terreno accidentado, d'onde se dirige ao rio Guassú.

« — D'ahi entranha-se por picadas que se succedem quasi sem interrupção, cortadas por arroios, cuja corrente sulca profundamente os flancos das montanhas limitadas pelos serros escarpados da cordilheira, passa os rios Taquára e Aquidaban, e termina na planicie onde Lopez levantára suas tendas de guerra.

« — A outra que passa por Bella-Vista, Dourados, Capivary

e Punta-Ponã, se interna pela picada de Chiriguéllo, em cuja extremidade se bifurca e segue para o Panadero.

« O inimigo, tinha-se portanto collocado em situação de não poder evitar-nos o encontro, se por ventura fiando-se em probabilidades, deixasse-nos tempo de occupar o Guassú de um lado e o Chiriguello do outro.

« Estava desde logo resolvido em meu espirito a magna questão. Lopez seria forçado a vêr-se esmagar em seu acampamento em meio d'essas serras e matas que procurava como abrigo impenetravel, aceitando combate decisivo, ou retirando-se perseguido, iria encurralar-se na longa picada de Chiriguello, onde seu aniquilamento não seria menos inevitavel.

« — Eu achava-me muito mais proximo do que podia suppôr da hora ambicionada de medir-me com esse poder que fanatisou e aniquilou uma nação inteira.

« — Mudando inteiramente de resolução, acampei as forças e parti para Bella-Vista, donde fiz seguir pela estrada de Dourados o coronel Bento Martins de Menezes, cujas forças augmentei de 2 bocas de fogo de campanha e uma ala de um batalhão de infantaria.

« — Ao coronel Antonio da Silva Paranhos ordenei que marchasse sem perda de tempo sobre o rio Negla, cujos passos occuparia, aguardando n'esse ponto a juncção de minhas forças.

« — Ao coronel Bento Martins determinei que se esforçasse por occupar a boca da picada de Chiriguello no dia 2 do corrente, epocha em que se poderia alli achar o ex-dictador, se por ventura, presentindo-me, abandonasse seu acampamento e tomasse a unica vereda que lhe restava franca.

« Contra-marchando sobre o Negla, alli effectuei minha juncção com o coronel Antonio da Silva Paranhos, que alli me aguardava, e a 25 do proximo passado mez effectuava novas marchas para o Serro-Corá.

« — Foi no seguinte dia que se me apresentaram alguns passados do inimigo, entre os quaes se achava o tenente-coronel Solalinde.

« — Elles me asseveravam que no acampamento de Lopez se ignorava minha marcha, e que o inimigo, confiado em suas posições, pouca vigilancia costumava ter.

« — Resolvi então marchar precipitadamente, sobre elle, reduzindo o mais possivel as minhas forças.

« — A direcção da vanguarda confiei ao infatigavel e bravo coronel João Nunes da Silva Tavares, e aconselhando toda a prudencia e circumspecção, determinei-lhe a maior rapidez possivel em seus movimentos.

« — Com tres dias de marcha achava-me no Guassú, tendo assim por esta parte fechado a sahida ao inimigo.

« — A picada de Jatebó distava-me duas e meia leguas.

« — Mandei occupal-a pelos clavineiros do 18.° corpo provisorio, ordenando que se emboscassem afim de apprehende-

rem os espias ou descobertas que o inimigo por alli fizesse sahir.

« — As noticias que eu recebia nutriam-me a esperança de surprender o ex-dictador em pleno dia, invadindo seu acampamento sem resistencia, fazendo-o medir a altura de sua queda, antes de ter podido pensar na imminencia de sua ruina.

« — Fiz, portanto, n'essa mesma noute avançar o bravo e experimentado tenente-coronel Francisco Antonio Martins com os clavineiros dos corpos 1.°, 18 °, 19,° e 21.°, e o intrepido major Floriano Vieira Peixoto a frente de uma ala do 9.° batalhão de infantaria que commanda, para o passo Taquara, a cinco leguas do lugar que eu occupava.

« — Ordenei-lhes que procurassem surprender o inimigo que defendia aquelle passo com duas bocas de fogo e alguma infantaria, marchando pelo mato logo que chegassem junto ao passo, até occuparem a margem do rio, d'onde fariam convergir seus fogos sobre a artilharia, á qual carregariam á baioneta, logo que lhe tivessem dizimado os defensores.

« — Determinei-lhes mais que, segundo a natureza do terreno que iam percorrer e da mata que deviam transpor, executassem o ataque protegidos pela escuridão da noute, ou logo que rompesse o dia.

« — A noute inteira foi de marchas para esses dignos guerreiros que, se internando por sombrias picadas e desconhecidos caminhos, se apossaram sem ser presentidos da margem do Taquára, passaram o rio abaixo do passo, e tomando a retaguarda do inimigo; ao romper do dia se lançaram sobre a artilharia, carregando com denodo, antes que elle, surpreso, tivesse tempo de chegar a postos e dar um só tiro.

« — Nenhum homem perdemos n'esta operação com que encetamos esse dia feliz, 1.° de Março.

« — Eu já me achava proximo a esse lugar, tendo levantado acampamento ás 3 horas da madrugada, e adiantandome da força, logo que a estrada permittio-me accelerar a marcha.

« Alli chegando, determinei que um esquadrão de cavallaria se fosse emboscar na picada que precede o Aquidaban, e que ahi se conservasse até que chegasse a força que ia atacar o passo d'aquelle rio, guarnecido com tres bocas de fogo de pequeno calibre e alguma infantaria.

« — Nada indicava ainda que o inimigo me houvesse presentido, os prisioneiros que acabava de fazer asseveraram-me ignorarem a minha marcha, a felicidade da tomada do Taquára, sem um tiro de canhão annunciar semelhante feito, conservava-me a esperança com que delineei a operação.

« — Tinha ainda por diante uma picada a vencer, um rio

a vadear, defendido por artilharia, que vomitaria metralha emquanto os assaltantes, vencendo a corrente das aguas, transpuzessem o espaço que ellas occupam.

« — O inimigo, se tivesse noticia da nossa approximação, reforçaria o ponto, e as defezas naturaes assim augmentadas frustrariam-me o intento de prevenir a retirada de Lopez.

« — A parte que a guarnição de Taquára enviava todas as manhãs tardava de lhe chegar; e pouco depois mandou elle um seu ajudante de campo saber o que occasionava tal demora e tão grande falta.

« — Os poucos tiros que se ouviram de seu acampamento não lhe annunciavam que forças superiores lhe estivessem proximo, e antes suppoz que alguma pequena partida se avizinhasse do passo, cujos defensores a houvessem repellido.

« — O ajudante de campo do ex-dictador transpunha a picada e só apercebeu-se de nossa emboscada quando era por ella surprendido e feito prisioneiro.

« — Após elle, e logo que tinha alguma demora, dous majores e onze praças foram mandadas para render a guarnição de Taquára.

« — Seis eram os clavineiros que eu tinha emboscado no meio da picada.

« — A luta travou-se entre elles e a nova guarnição, que ora os fazia recuar, ora recuava, até que soffrendo uma descarga e vendo mortos dous dos seus, dispersou-se em debandada para o mato, onde quasi todos tiveram a sorte d'aquelles.

« — Ordenei immediatamente que o tenente coronel Martins e major Floriano Peixoto avançassem, aquelle com os clavineiros com que assaltára o Taquára, e este com o corpo do seu commando.

« — O primeiro, internando-se pelo mato, procuraria occupar a barranca do rio á direita do passo; o segundo, marchando fóra da picada, iria occupar as ribanceiras da esquerda do mesmo ponto.

« — Ambos faziam convergir seus fogos sobre as bocas de fogo com que o inimigo nos pretendia résistir, carregando sobre ellas logo que vissem abalada sua guarnição e a infantaria que a protegia.

« — Os corpos 19.º e 21.º, que compõem a brigada do denodado coronel Silva Tavares, formados no extremo da picada, esperariam o toque de avançar para carregarem com a bizarria que lhes é propria sobre o passo e sobre a artilharia que o defendia.

« — Ao coronel Antonio da Silva Paranhos, que marchava á frente da columna de infantaria, ordenei que passasse para a frente da artilharia, se acaso ella embaraçasse sua marcha pelos obstaculos que encontrava na picada, e avançasse a marche-marche a apoiar o golpe que ia dar sobre o inimigo, se por ventura seu auxilio fosse reclamado.

« — Tomadas estas medidas, mandei fazer o signal de ataque, e os clavineiros tanto como a infantaria, occupando os barrancos do rio, vencidas que foram as difficuldades da marcha, rompêram um fogo nutrido sobre a artilharia inimiga que lhes respondia com metralha.

« — Mandei fazer o toque de avançar.

« — Os lanceiros, lançando-se a galope pela picada, invadiram o passo ao tempo em que os clavineiros e a infantaria, precipitando-se á voz de seus chefes sobre o rio, accommettiam o inimigo, cuja metralha lhes passava por cima da cabeça.

« — Nenhum homem cahio-nos morto n'este combate contra artilharia em posição jogando metralha: a artilharia inimiga ficou em nosso poder e poucos escaparam dos seus defensores.

« — Aos lanceiros tinha eu ordenado que, logo que invadissem o acampamento do ex-dictador, contornassem-lhe os flancos e tomassem a estrada de Chiriguello para impedir que algum chefe importante pudesse por alli evadir-se.

« — Cumprindo esta ordem, transpondo a picada que conduzia áquelle acampamento, se dividiram e inundáram pelos flancos a planicie de Aquidabanigui, em cujo centro estavam as forças inimigas.

« — O coronel Silva Tavares, os officiaes de seu estado-maior e alguns clavineiros que o seguiam, assim como alguns infantes tomaram a estrada do centro, e foram arremessar-se sobre a força, a cuja frente se achava o ex-dictador.

« — O coronel Silva Tavares não lhe deixou mais tempo para respirar. Carregando sobre elle, dizimando seus defensores, mutilando seu piquete de officiaes, ceifando com o gladio da victoria aquellas vidas, que como anjos do mal se oppunham á paz e á regeneração de um povo, levou-o de envolta no pó e no fumo, de encontro ao mato que margeia o Aquidabanigui.

« — A tão encarniçada perseguição não pôde o tyranno fazer face.

« — Abandonando-se á fuga, lançou-se para o interior do mato, onde de perto o seguiram um punhado de bravos que lhe juraram exterminio; até que ferido, desanimado, exhausto, apeando-se de seu cavallo, dirigio-se para aquelle arroio que tentou transpôr, cahindo de joelhos na barranca opposta.

« — Foi n'esta posição que, tendo-me apeiado e seguido em seu encalço o encontrei. Intimei-lhe que se rendesse e entregasse a espada, que lhe garantia os restos de vida o general que commandava aquellas forças.

« — Respondeu-me atirando um golpe de espada.

« — Ordenei então a um soldado que desarmasse-o, acto

que foi executado no tempo em que exhalava elle o ultimo suspiro, livrando a terra de um monstro, o Paraguay de seu tyranno, e o Brasil do flagello da guerra.

« — Ao major em commissão do corpo do estado-maior de 1.ª classe José Simeão de Oliveira, membro da commissão de engenheiros, tinha eu ordenado que se apresentasse ao coronel Silva Tavares na occasião em que ia ser atacado o passo de Aquidaban para o coadjuvar no combate.

« — Os serviços d'esse distincto e denodado official foram importantissimos, sendo um dos que mais se distinguiram na derrota do inimigo, perseguindo o ex-dictador e fazendo com que os soldados dirigissem de preferencia seus tiros, quando elle velozmente fugia para o mato; sendo para mim certo que a essa perseguição incansavel devemos o fim que teve o tyranno.

« — Eu felicito a V. Ex. pelas glorias que n'este memoravel dia obtiveram as armas do Imperio.

« — O nosso prejuizo, ainda que sensivel foi insignificante.

« — Constou de sete feridos dous dos quaes gravemente, entrando no numero dos outros que foram levemente dous officiaes.

« — A perda do inimigo foi completa: as picadas onde se deram os primeiros encontros, os passos dos rios, o campo de combate, o espaço que percorreram na fuga, o mato e arroio em que se lançaram, ficaram juncados de cadaveres.

« — O numero de prisioneiros feito sobe a 244 entre os quaes acham-se os generaes Resquin e Delgado, 4 coroneis, 8 tenentes-coroneis, 10 majores, 3 medicos, 8 padres e 1 escrivão.

« — Mme. Lynch e 4 filhos entram no numero dos prisioneiros, e são trophéos preciosos d'este triumpho.

« — Ao lado do carro em que ella pretendia fugir foi dispersa a escolta que a guardava e morto o coronel Lopez, filho do ex-dictador, que não quiz render-se.

« — Cahiram em nosso poder 16 bocas de fogo, 2 estandartes e muito armamento e munições que mandei inutilisar.

« — Ficaram mortos no campo de combate o general Rôas, o vice-presidente Sanches, o ministro Caminos, o coronel Del-Vale e muitos officiaes superiores e subalternos.

« — A mãe e irmãs do tyranno que se achavam presas, cuja sentença de morte lhes havia sido intimada, foram postas em liberdade.

« — Grande era ainda o numero de familias que forçadas acompanhavam as forças do ex-dictador.

« — Resgatadas de tão humilhante captiveiro, foram-lhes proporcionados recursos para acompanharem as forças a esta villa.

« — A' mãe e irmãs do ex-dictador mandei fornecer car-

retas para seu transporte, e tudo o que necessitavam e estava a meu alcance prover.

« — Cumpro um agradavel dever recommendando a alta apreciação de V. Ex. os importantes serviços prestados n'este memoravel dia pelo intrepido e calmo coronel João Nunes da Silva Tavares.

« — Sua dedicação á causa que defendemos, a infatigavel solicitude que desenvolveu no commando da vanguarda, assim como seu valor no combate e perseguição do inimigo e do tyranno, o tornam digno da consideração e apreço de seus superiores.

« — Igualmente muito recommendo a V. Ex. os serviços e valor que mais uma vez ostentaram em combate o tenente-coronel Francisco Antonio Martins, commandante do 21.° corpo provisorio de cavallaria, majores Floriano Vieira Peixoto, commandante do 9.° batalhão de infantaria, e Francisco Marques Xavier, commandante dos clavineiros do 1.° corpo provisorio de cavallaria, um dos que primeiro lançou-se da barranca sobre o rio Aquidaban, dando a sua voz de commando o mais digno exemplo de valor que seus commandados tem executado, assim como o capitão Pedro José Rodrigues, que no commando dos clavineiros do 18.° e do esquadrão de vanguarda deu provas exuberantes de sua actividade e reconhecida valentia.

« — E' ainda dever de justiça recommendando a V. Ex. os officiaes de meu quartel-general; capitão do 1.° regimento de artilharia a cavallo Antonio José Maria Pego Junior, assistente do deputado do ajudante-general junto a este commando, tenente do 31.° corpo de voluntarios da patria José Portes de Lima Franco, escripturario d'aquella repartição, tetente em commissão da arma de cavallaria Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha meu ajudante de ordens, alferes do 19.° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Franklin Menna Machado, e alferes do mesmo corpo Joaquim da Rosa Castilho, dito Florencio da Silva Camara, que servem ás ordens d'este commando, pelo valor e calma com que se portaram, transmittindo com rapidez minhas ordens, e bem assim o 1.° sargento amanuense da repartição do deputado do ajudante-general Etelvino José dos Santos.

« — Me é summamente agradavel elogiar o empenho e dedicação com que sempre me secundaram os coroneis Antonio da Silva Paranhos, Frederico Augusto de Mesquita, assim como o tenente-coronel Francisco Bibiano de Castro que commandou uma brigada provisoria; major de artilharia José Clarindo de Queiroz, os quaes se pelas circumstancias não tiveram occasião de bater-se com o inimigo e mais uma vez provar o seu valor reconhecido, nem por isso deixaram de bem merecer da patria e de seus illustres chefes pelos bons serviços e interesse com que tomaram parte n'esta

operação, e d'ella se houveram sempre em seus respectivos commandos.

« — N'esse dia fiz acampar a infantária no acampamento do ex-dictador, fazendo a cavallaria contra-marchar e acampar fóra da picada do Aquidaban.

« — No seguinte, 2 de Março, recebi parte de que o coronel Bento Martins transpunha a picada de Chiriguello, e que 12.° batalhão de infantaria, já se achava acampado onde derrotei o inimigo.

« — A rapidez da marcha feita por esse distincto coronel só por si honra e glorifica um chefe; em minha opinião, ella vem justificar o nome brilhante e reputação que elle tem sabido conquistar á custa de valor, perseverança e consummada pericia.

« — Não posso deixar de pedir a elevada attenção de V. Ex. para a importante commissão cabalmente desempenhada pelo coronel Bento Martins.

« — A confiança que eu depositava n'este chefe, fazia-me reputar perdido o inimigo no meio das serras que o occultava: e elle provou minha opinião, occupando a unica vereda que restava franca ao inimigo, no dia que eu lhe havia determinado para ser inevitavel e decisivo o golpe projectado.

« — Não se tornam menos recommendaveis os serviços que prestou na occupação de Bella Vista, o tenente-coronel José Maria Guerreiro Victoria, commandante do 18.° corpo provisorio de cavallaria. Sua perseverança, seus esforços, o interesse è zelo com que deu sempre execução ás minhas instrucções privando completamente o inimigo dos recursos que d'alli tirava, batendo-lhes muitas partidas e fazendo grande numero de prisioneiros, tornam-o merecedor de elogios como um dos que muito concorreu para o feliz desenlace da campanha.

« — Corre-me ainda o dever de recommendar a V. Ex., os serviços relevantes que com actividade e intelligencia, sempre prestou tanto destacado no Passo Barreto, como anteriormente em Taquaraty o major em commissão da arma de artilharia Ernesto Augusto da Cunha Mattos. Elles são dignos do maior apreço.

« — Tambem se torna recommendavel o 2.° tenente Candido Leopoldo Esteves, commandante do contingente de pontoneiros, que sempre se mostrou activo no cumprimento de seus deveres.

« — O major do 19.° corpo provisorio de cavallaria Vasco Maria de Azevedo Freitas, que commandava os lanceiros que se dirigiram pela picada de Chiriguello, percorrendo-a na extensão de vinte leguas, segundo uma ligeira communicação que me dirigio, encontrou e bateu uma força ao mando do coronel Del-Vale, o qual conduzia duas bocas de fogo.

« Aquelle coronel e vinte dos seus, quasi todos os officiaes,

retas para seu transporte, e tudo o que necessitavam e estava á meu alcance prover.

« — Cumpro um agradavel dever recommendando a alta apreciação de V. Ex. os importantes serviços prestados n'este memoravel dia pelo intrepido e calmo coronel João Nunes da Silva Tavares.

« — Sua dedicação á causa que defendemos, a infatigavel solicitude que desenvolveu no commando da vanguarda, assim como seu valor no combate e perseguição do inimigo e do tyranno, o tornam digno da consideração e apreço de seus superiores.

« — Igualmente muito recommendo a V. Ex. os serviços e valor que mais uma vez ostentaram em combate o tenente-coronel Francisco Antonio Martins, commandante do 21.° corpo provisorio de cavallaria, majores Floriano Vieira Peixoto, commandante do 9.° batalhão de infantaria, e Francisco Marques Xavier, commandante dos clavineiros do 1.° corpo provisorio de cavallaria, um dos que primeiro lançou-se da barranca sobre o rio Aquidaban, dando a sua voz de commando o mais digno exemplo de valor que seus commandados tem executado, assim como o capitão Pedro José Rodrigues, que no commando dos clavineiros do 18.° e do esquadrão de vanguarda deu provas exuberantes de sua actividade e reconhecida valentia.

« — E' ainda dever de justiça recommendando a V. Ex. os officiaes de meu quartel-general; capitão do 1.° regimento de artilharia a cavallo Antonio José Maria Pego Junior, assistente do deputado do ajudante-general junto a este commando, tenente do 31.° corpo de voluntarios da patria José Portes de Lima Franco, escripturario d'aquella repartição, tetente em commissão da arma de cavallaria Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha meu ajudante de ordens, alferes do 19.° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Franklin Menna Machado, e alferes do mesmo corpo Joaquim da Rosa Castilho, dito Florencio da Silva Camara, que servem ás ordens d'este commando, pelo valor e calma com que se portaram, transmittindo com rapidez minhas ordens, e bem assim o 1.° sargento amanuense da repartição do deputado do ajudante-general Etelvino José dos Santos.

« — Me é summamente agradavel elogiar o empenho e dedicação com que sempre me secundaram os coroneis Antonio da Silva Paranhos, Frederico Augusto de Mesquita, assim como o tenente-coronel Francisco Bibiano de Castro que commandou uma brigada provisoria; major de artilharia José Clarindo de Queiroz, os quaes se pelas circumstancias não tiveram occasião de bater-se com o inimigo e mais uma vez provar o seu valor reconhecido, nem por isso deixaram de bem merecer da patria e de seus illustres chefes pelos bons serviços e interesse com que tomaram parte n'esta

operação, e d'ella se houveram sempre em seus respectivos commandos.

« — N'esse dia fiz acampar a infantária no acampamento do ex-dictador, fazendo a cavallaria contra-marchar e acampar fóra da picada do Aquidaban.

« — No seguinte, 2 de Março, recebi parte de que o coronel Bento Martins transpunha a picada de Chiriguello, e que 12.° batalhão de infantaria, já se achava acampado onde derrotei o inimigo.

« — A rapidez da marcha feita por esse distincto coronel só por si honra e glorifica um chefe; em minha opinião, ella vem justificar o nome brilhante e reputação que elle tem sabido conquistar á custa de valor, perseverança e consummada pericia.

« — Não posso deixar de pedir a elevada attenção de V. Ex. para a importante commissão cabalmente desempenhada pelo coronel Bento Martins.

« — A confiança que eu depositava n'este chefe, fazia-me reputar perdido o inimigo no meio das serras que o occultava: e elle provou minha opinião, occupando a unica vereda que restava franca ao inimigo, no dia que eu lhe havia determinado para ser inevitavel e decisivo o golpe projectado.

« — Não se tornam menos recommendaveis os serviços que prestou na occupação de Bella Vista, o tenente-coronel José Maria Guerreiro Victoria, commandante do 18.° corpo provisorio de cavallaria. Sua perseverança, seus esforços, o interese è zelo com que deu sempre execução ás minhas instrucções privando completamente o inimigo dos recursos que d'alli tirava, batendo-lhes muitas partidas e fazendo grande numero de prisioneiros, tornam-o merecedor de elogios como um dos que muito concorreu para o feliz desenlace da campanha.

« — Corre-me ainda o dever de recommendar a V. Ex., os serviços relevantes que com actividade e intelligencia, sempre prestou tanto destacado no Passo Barreto, como anteriormente em Taquaraty o major em commissão da arma de artilharia Ernesto Augusto da Cunha Mattos. Elles são dignos do maior apreço.

« — Tambem se torna recommendavel o 2.° tenente Candido Leopoldo Esteves, commandante do contingente de pontoneiros, que sempre se mostrou activo no cumprimento de seus deveres.

« — O major do 19.° corpo provisorio de cavallaria Vasco Maria de Azevedo Freitas, que commandava os lanceiros que se dirigiram pela picada de Chiriguello, percorrendo-a na extensão de vinte leguas, segundo uma ligeira communicação que me dirigio, encontrou e bateu uma força ao mando do coronel Del-Vale, o qual conduzia duas bocas de fogo.

« Aquelle coronel e vinte dos seus, quasi todos os officiaes,

ficaram mórtos no campo de combate, a artilharia ficou em nosso poder e foi inutilisada, os que lograram escapar dispersaram-se pelo mato.

« — A estrada que percorreu aquelle major e que vae ao Panadero estava em quasi toda a extensão juncada de cadaveres.

« — Acima de dous mil mortos traçaram n'essa linha de retirada do tyranno o quadro da desolação, da fome, do martyrio, e da morte que legava aos seus sequazes em premio de sua dedicação.

« — Eu reclamo a attenção de V. Ex. para as partes dos Srs. commandantes de divisão, brigadas e corpos que acompanharam a expedição, os que n'ellas se acham mencionados são dignos dos elogios que se lhes tece e do apreço de V. Ex.

« — Não posso, porém, remetter a do 9.º batalhão de infantaria que muitos serviços prestou, tomando parte no combate, por vir aquelle corpo ainda em marcha e longe d'esta villa.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, dignissimo commandante das forças ao norte do Manduvirá. — O brigadeiro, *José Antonio Corrêa da Camara.* — »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general na villa do Rosario, 3 de Março de 1870.

« Illm. e Exm. — Remetto a V. Ex. as cópias inclusas dos mappas dos passados do inimigo apresentados ás forças ao mando do brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, em Curuguaty, desde 3 de Dezembro de 1869 a 16 de Fevereiro ultimo.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

COMMANDO DAS FORÇAS DE CURUGUATY.

Mappa dos passados do inimigo de 3 ao fim de Dezembro do corrente anno.

Major	1
Tenente	1
Sargento	5
Soldados	78
Somma	85

Observações.

« O major servia de ajudante de ordens do general Resquin.

« Quartel-general no Rosario, 3 de Março de 1870. — *José Auto da Silva Guimarães*, brigadeiro. »

Mappa dos passados do inimigo do 1.° *de Janeiro até* 16 *de Fevereiro do corrente anno.*

Majores	4
Capitães	10
Tenentes	19
Alferes	26
Sargentos	31
Soldados	304
Somma	394

Observações.

« No numero acima vão incluidos, 1 major, 1 capitão e 1 alferes que serviam de ajudantes de ordens de Lopez; 2 capitães cirurgiões e 1 alferes; 1 tenente engenheiro, 1 alferes machinista e 2 padres.

« Quartel-general no Rosario, 3 de Março de 1870. — *José Auto da Silva Guimarães*, brigadeiro. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. — Quartel-general na villa do Rosario, 15 de Março de 1870.

Ordem do dia n. 45.

« As forças cammandadas pela Exm. Sr. general José Antonio Corrêa da Camara acabam de pôr termo glorioso á luta ha tanto tempo sustentada pelas armas brasileiras.

« Sahidas da Conceição, umas a 9 de Fevereiro, outras a 15 d'aquelle mez, para emprehenderem a nova expedição que devia corôar as marchas e fadigas a que se viram obrigadas durante os ultimos cinco mezes, em menos de vinte dias lograram o completo fito de seus esforços e asseguraram o descanso do Brasil.

« Na madrugada de 1 de Março, depois de surprendida pelo tenente-coronel Francisco Antonio Martins, a vanguarda inimiga, postada no passo das Taquáras, foi varado o rio Aquidaban pelo 9.° batalhão de infantaria e clavineiros dos corpos 18.°, 19.°, e 21.°

« A essa força, guiada pelo coronel João Nunes da Silva Tavares e pelo general Camara, em pessoa, coube a gloria

de conquistar o ultimo acampamento inimigo, de alcançar o proprio dictador em sua fuga, e vel-o expirar com seus filhos mais velhos e seus validos, renittentes na resistencia, ao passo que os chefes e officiaes entregavam-se prisioneiros e que sua mãe e irmãs agradeciam a intervenção inesperada que as salvára do destino cruel a que estavam reduzidas.

« Faltam expressões para não só devidamente louvar e exaltar os serviços prestados á causa publica pelo general Camara, como tambem para especificar as qualidades militares por elle demonstradas, a sua actividade sem igual, a sua bravura e a sua intelligencia excepcional.

« Na parte por elle apresentada, e que ora é publicada, vem apontados todos os incidentes d'essa notavel expedição que foi buscar o tyranno nas fraldas da serra de Maracajú, quasi na raia do territorio paraguayo.

« Semelhante resultado, que foi tanto além de todas as esperanças, e que corôa as aspirações da nação brasileira, é devido unicamente, posso dizel-o, ao general que o conseguio e que vio os seus calculos perfeitamente executados pelos que operavam debaixo de suas ordens, á testa dos quaes figuram os distinctos coroneis Antonio da Silva Paranhos, Frederico Augusto de Mesquita, João Nunes da Silva Tavares e Bento Martins de Menezes.

« A todos, pois, louvo pelos seus bem succedidos esforços, e n'isso nada mais faço do que antecipar os applausos com que a opinião do Imperio sem duvida acolherá o feito mais importante d'esta guerra de cinco annos.

« Se, porém, fosse licito repartir com outros a gloria que pertence aos triumphadores do Cerro-Corá, a maior parte deveria, depois d'elles, tocar ao Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, commandante das forças ao norte do rio Manduvirá, a cujo zelo pelo serviço e incançavel previdencia se deve terem aquellas forças podido desempenhar a custosa tarefa, sem que, por momentos, lhes faltassem o sustento e os meios imprescindiveis de mobilidade.

« Merece tambem aqui menção o coronel Antonio Augusto de Barros Vasconcellos, o qual, na qualidade de commandante interino das forças estacionadas na villa da Conceição, muito contribuio para o bom provimento de cavalhadas, mulas e viveres.

« Terminando, direi que, quando eu não tivesse colhido outro resultado de meus trabalhos, dar-me-hia por satisfeito em ter feito brilhar e evidenciarem-se pela pratica os notaveis talentos do brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, em quem o Brasil tem, hoje em dia, um general, ainda no vigor dos annos, capaz de levar ao cabo os mais arduos commettimentos e de honrar a sua patria perante o mundo civilisado.— *Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na Republica do Paraguay. — Quartel-general em Humaitá, 28 de Março de 1870.

« Illm., e Exm Sr. — Em additamento ao meu officio de 15 do corrente, remetto a V. Ex. algumas partes relativas ás ultimas operações com tanta pericia dirigidas pelo general José Antonio Corrêa da Camara, as quaes deixaram de acompanhar aquelle officio por não me terem n'essa occasião ainda chegado ás mãos.

« Deus guarde a V. Ex.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro d'estado Barão de Muritiba, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. — *Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

« — Acampamento na villa da Conceição, 17 de Março de 1870.

Parte.

« — Illm. e Exm. Sr. — E' do meu dever dar sciencia a V. Ex. das occurrencias que se deram na marcha que fiz do Apa a Capivary e d'alli a este acampamento com as forças que me foram confiadas por V. Ex.

« — A's 3 horas da tarde do dia 20 de Fevereiro proximo passado marchei do acampamento da Bella-Vista, junto ao rio Apa, com parte dos corpos 17.° e 23.° de cavallaria, 42 homens do 1.° da mesma arma, 35.° de voluntarios, 12.° batalhão de infantaria, uma ala do 13.° dito e duas bocas de fogo, pernoutando a duas leguas distante do acampamento deixado, no lugar denominado Machorras.

« — Na madrugada de 21 continuei a minha marcha com direcção á colonia de Miranda; onde cheguei ás 11 horas do dia 24, tendo tido alguns embaraços que com mais ou menos trabalho se removeram, como fossem concertos de pontes, algumas estivas que se fizeram em alguns esteiros, e finalmente a crescente do rio Branco que necessario foi passar toda a munição á mão, no que se perdeu algumas horas.

« — Na colonia foi preciso parar o resto do dia 24, não so para deixar alli um destacamento, composto de gente do 1.° corpo, bem como 32 praças, inclusive um official dos differentes corpos, que por enfermos não podiam continuar a marchar, com tambem providenciar sobre as forças que sob o commando do coronel Chananéco se achavam empregadas em agarrar gado na margem esquerda do rio Branco.

« — Constando-me que na estancia do finado Oliveira, distante duas leguas da colonia, junto á estrada de Dourados, havia um cannavial, e presumindo que por esse facto, poderia alli ter o inimigo alguma guarda, fiz seguir as duas horas da madrugada o capitão Manoel Rodrigues de Macedo com 30 homens, inclusive alguns officiaes para, ao clarear do dia,

fazer uma descoberta muito escrupulosa não só no mencionado cannavial como por suas immediações.

« — A' 7 horas tive parte do referido capitão, estando eu já em marcha, que tinha feito um prisioneiro, e que este declarava que alli nos montes se achava o general Caballero com trinta e poucos homens, quasi todos officiaes, e que á vista d'esta declaração iá procurar batel-o: assim fez, deixando algumas praças encarregadas de cuidar dos cavallos ensilhados, e tomou um trilho que lhe foi indicado pelo prisioneiro, e tendo caminhado como oito quadras, mais ou menos, deu com a força, e dando a voz de carga, julgaram elles ser força formal e dispararam, conseguindo fazer seis officiaes e seis praças prisioneiras, os mais conseguiram escapar-se, protegidos pela espessura da mata, agarrando-se toda a bagagem do general e sua espada, que estando proximo a ella não teve tempo de a tomar.

« — Logo que cheguei á Estancia fiz entrar e bater a mata duas companhias do 12.°, que n'esse dia fazia a vanguarda, e uma do 35.° de voluntarios, que nada conseguiram fazer por não terem dado com as pegadas do inimigo.

« — Continuei a minha marcha, e ás 2 horas da tarde de 26 despachei de junto o serro de Maracajú o capitão José Adolpho Pereira Caldas com communicações a V. Ex., bem como avisei ao capitão-commandante do destacamento da colonia de Miranda e ao coronel Chananéco, do que se tinha dado; a este recommendava que tratasse de bater o major Silva, que se achava nos campos da Ferreira, e áquelle que tivesse toda a vigilancia, pois, era natural que as derrotadas tentassem fazer juncção com o major Silva.

« — No regresso do capitão Caldas ainda conseguio agarrar, nas immediações do rio Branco, um major, um tenente e um inferior, que faziam a vanguarda de Caballero, que se dirigia, como eu previa, a fazer a juncção com o major Silva, cujos prisioneiros entregou ao commandante do destacamento.

« — Ao escurecer do dia 27 cheguei á colonia dos Dourados, e na madrugada de 28 marchei; e na noute do 1.° do corrente mez pernoutei em Ponta Ponã, fazendo seguir ás 3 horas da madrugada de 2 o tenente-coronel Manoel José Soares, com o corpo do seu commando e o batalhão 12.° de infantaria, a occupar a boca da picada de Capivary, por ser o dia e o lugar por V. Ex. indicado para occupar; tendo tido o mesmo tenente-coronel ordem de bater o general Rôa, que constava alli achar-se com algumas bocas de fogo.

« — Ao clarear do dia marchei com o resto da força e em caminho tive parte do tenente-coronel ter aprisionado um major, um tenente e um soldado, que conduziam uma communicação a Lopez, a qual pessoalmente fiz entrega a V. Ex. e que elles declararam que Rôa tinha ha dous dias entrado

a picada com artilharia; á vista, pois, d'esta noticia, ordenei que a vanguarda seguisse pela picada até o arroio Chiriguello, e que, se tivesse noticia de se achar elle proximo, que seguisse adiante até alcançal-o, mandando-me parte do que fosse colhendo.

« — Sendo 11 horas do dia e não recebendo communicação alguma da frente, mandei o major assistente da repartição do deputado do ajudante-general, que fosse alcançar a vanguarda onde estivesse, e que me désse sciencia das occurrencias que tivessem tido lugar.

« — A's 2 horas da tarde regressa o mesmo major e communica-me que tendo encontrado junto ao arroio Chiriguello o major Vasco, das forças de V. Ex., que lhe communicára este ter V. Ex. destruido completamente as forças de Lopez, tendo sido elle morto e seu filho o coronel Lopez.

« — A' vista de tão fausta noticia, despachei proprios para o coronel Chananéco, ordenando-lhe que se retirasse para o Apa, que alli encontraria ordens, e na madrugada de 3, marchei e vim pernoutar a duas leguas áquem do Cerro-Corá, alli recebi as ordens verbaes que V. Ex. deu ao major Cunha Mattos, para transmittir-me, as quaes foram religiosamente cumpridas.

« — Desde esse dia em diante, foram minhas marchas feitas com vagar, parando mesmo um ou outro dia por trazer muita gente estropiada, principalmente da cavallaria, que não querendo ficar no Apa, se offereceram para marchar a pé, querendo assim partilhar da sorte de seus companheiros de armas.

« — Do arroio Guassú mandei retirar as forças e bagagens existentes no Apa.

« — Desde a picada de Capivary que principiei a mandar as familias que á mingoa estavam perecendo por todo o caminho que percorri d'alli em diante, e muitas foram as que se agglomeraram á força do meu commando, bem como de officiaes e praças que se apresentaram, tanto d'aquellas como d'estes grande foi o numero dos que morreram em marcha, devido ao estado de debilidade.

« — No arroio Negla tambem se me apresentaram os majores Laca e Trit com 6 officiaes e 18 praças, que andaram nos campos de Aramburú incumbidos de agarrar cavallos por ordem de Lopez.

« — Devido ás acertadas providencias tomadas por V. Ex. tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que a força do meu commando durante o seu trajecto, apezar de ter perdido muito gado cansado, nunca soffreu fome, em consequencia dos recursos deixados por V. Ex. do arroio Guassú para cá.

« — Durante toda a marcha desertaram duas praças do 12.º batalhão de infantaria, e extraviaram-se, uma do 13.º e a outra do 35.º de voluntarios.

« — E' com o maior prazer que communico a V. Ex. que todos os Srs. officiaes e praças que fizeram parte da força do meu commando são dignas dos maiores elogios, pela resignação, dedicação e boa vontade com que cada um mostrava em bem desempenhar com seu dever.

« — Não posso, porém, deixar de fazer especial menção dos Srs. coroneis Antonio Martins de Amorim Rangel, pela discrição e zelo em que sempre conservou as forças de infantaria e artilharia que lhe vinham confiadas, Manoel José Soares, por ter desempenhado satisfactoriamente a commissão de que o encarreguei de commandante da minha vanguarda, e o capitão Manoel Rodrigues de Macedo, pelo valor, que ainda mais uma vez mostrou, pelo zelo, boa vontade e interesse que mostrou desenvolvimento da commissão que lhe foi confiada.

« — Os officiaes do meu estado-maior, major Graciano da Costa Pacheco, capitão Gabriel Rodrigues Portugal, assistentes do deputado do ajudante e quartel-mestre-general, e tenente Francisco Rodrigues Portugal, ajudante de ordens, cumpriram todos com os deveres de seus cargos.

« — Deus guarde a V. Ex.

« — Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, dignissimo commandante das forças da Conceição.— *Bento Martins de Menezes*, coronel. »

Os mezes de Dezembro do anno de 1868, o de Agosto de 1869 e o de Março de 1870 ficam registrados nos annaes do Imperio do Brasil como as mais brilhantes e gloriosas epochas da sua historia militar, não só pelas explendidas victorias obtidas n'aquelles mezes, como tambem pelos actos de bravura praticados pelo seu denodado exercito.

O patriotismo e a dedicação que patentearam na longa e trabalhosa campanha do Paraguay generaes, officiaes e soldados, merecem a gratidão nacional e a admiração das outras nações; e a boa reputação que adquiriram n'esta guerra o exercito e armada imperiaes, ficará para sempre assignalada nos fastos memoraveis da nação brasileira.

No principio da campanha ninguem diria que seria preciso mobilisar 83,000 homens e o espaço de cinco annos para vencer o Paraguay, perdendo o Brasil mais de metade d'aquelle numero de homens: pouco a pouco a guerra se foi prolongando, gastando os recursos do paiz e fazendo o povo soffrer os males inherentes a este estado de cousas.

Mas se o Brasil ainda soffre as consequencias da guerra, o

Paraguay ficou inteiramente anniquilado, e agora é que podemos dizer: — O Paraguay não póde provocar uma guerra comnosco — ; porém não se segue que ella não possa vir de outro lado, e isto deve merecer muita attenção do governo imperial.

É preciso estarmos convencidos de que o Brasil está cercado de nações que não lhe são affeiçoadas, e que o espirito de rivalidade póde fazer suscitar muitas vezes, quando não sejam hostilidades, questões graves e desagradaveis, que nos incommodem bastante.

Se voltarmos ao estado de desarmamento em que estavamos quando principiou a guerra em 1864, ficamos expostos a soffrer os mesmos males que soffreram os cidadãos brasileiros residentes no Estado Oriental antes da epocha que citamos; e se a politica que o governo imperial seguir d'ora em diante com as republicas hespanholas fôr igual á adoptada nos annos decorridos desde 1853 até 1864, perderemos a consideração e o respeito que gozamos actualmente n'aquelles paizes e que adquirimos com a guerra que terminou.

Assim para o Imperio conservar uma paz estavel com seus vizinhos, é necessario que se faça respeitar por sua politica elevada, mas energica, por sua força moral e material e por uma perfeita neutralidade nas questões internas que tão frequentes vezes agitam as republicas hespanholas.

A provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, sempre a primeira ameaçada e a primeira hostilisada quando surgem insurreições nas republicas vizinhas, deve permanecer sempre bem armada, para que possa repellir qualquer aggressão que lhe tentem fazer. (*)

(*) A provincia do Rio Grande do Sul deve ter para sua defeza em tempo de paz uma divisão das tres armas forte de 10,000 homens pelo menos, incluindo n'este numero tres brigadas de tres corpos de infantaria cada uma, e tendo cada corpo ao menos 600 homens, quando os batalhões de fuzileiros não possam ter o seu estado completo; quatro regimentos de cavallaria de 400 praças, e o regimento de artilharia a cavallo como pertence á guarnição da provincia, ficará pertencendo á divisao, conservando seis baterias e seis bocas de fogo em cada uma.

Esta força sendo commandada por um dos habeis generaes que tem a provincia que fizeram a campanha do Paraguay, onde mostraram o seu talento militar, deve ser distribuida do modo seguinte: guarnições de 1,200 homens ou mais em S. Borja, Uruguayana, Bagé e Jaguarão; esta força guarnecendo

Além da divisão militar, que deve existir constantemente estes quatro pontos estrategicos, poderá guardar, ainda que com difficuldade a extensa fronteira d'aquella provincia; o centro ou a base das operações d'esta divisão deve ser em Alegrete, aqui deverá estar o quartel-general e o resto da força que não deve ter menos de 5,000 homenos para poder soccorrer qualquer dos pontos que fôr atacado.

Estas disposições bellicas que se podem encarar como se estivessemos em guerra com as republicas do sul, são necessarias e exigem que se façam effectivas desde já para não sermos surprendidos pelos guerrilheiros que frequentes vezes apparecem por qualquer pretexto, mesmo na presença ou sob a influencia dos seus governos.

Como temos visto, os governos que se tem estabelecido no Estado Oriental não se conservam, porque as revoluções alli são frequentes como temos mostrado n'esta historia; com este estado anarchico quasi permanente em que vivem os nossos visinhos, a provincia do Rio Grande do Sul e os Brasileiros residentes na fronteira soffrem sempre muito com aquelle estado revolucionario, a que os Orientaes estão habituados. A' vista d'estas circumstancias em que nos achamos sempre em relação ao Estado Oriental no tempo de paz, devemos estar sempre armados e promptos para a guerra.

Esta divisão militar de que tratamos deve estar sempre completamente mobilisada e prompta a marchar á primeira ordem. Se não se tomarem estas medidas indispensaveis á segurança das nossas fronteiras do sul, acontecerá o que succedeu antes da guerra, entrarem os soldados orientaes na provincia do Rio Grande para roubarem e assassinarem aos Brasileiros, sem haver força armada que punisse aquella aggressao. (*)

Além d'este armamento que deve ter a provincia do Rio Grande do Sul do lado de terra, deve-se attender tambem á força que deve existir no rio Uruguay, que divide esta provincia das argentinas de Entre-Rios e de Corrientes; para se defender a nossa fronteira da margem esquerda d'aquelle rio é necessario conservar alli uma pequena estação naval de 4 canhoneiras que podem ser destacadas da estação naval de Montevidéo, sendo rendidas de seis em seis mezes; para estes navios, que pelo seu calado possam navegar n'aquelle rio, basta que o armamento seja de duas bocas de fogo.

No porto do Jaguarão deve haver estacionadas duas canhoneiras pertencentes á flotilha da provincia, a proximidade de Montevidéo exige que aquella cidade esteja mais defendida. Resta-nos lembrar a necessidade que tem a provincia do Rio Grande do Sul de duas estradas de ferro, como um meio de guerra ou de defesa; as quaes partindo do Rio Pardo, uma se dirija para S. Borja, outra para Alegrete. Em occasião de guerra estas estradas de ferro servem para o transporte rapido de tropa que seja preciso enviar para augmentar as guarnições das fronteiras; fóra d'este caso servem para o transito publico.

Pode-se allegar que entregues ao transito publico darão pouco lucro para cobrir o seu costeio; não tratamos de faciiitar o commercio com o interior da provincia, tratamos de procurar ter um meio estrategico para a prompta defeza da provincia, que póde ser invadida por qualquer ponto da sua extensa fronteira, e n'este caso é necessario empregar a força armada com rapidez; convimos, que não é possivel fazer-se isto já, porém mais tarde deve fazer-se, tendo o governo a iniciativa n'este melhoramento.

Sabemos a extensão que tem a provincia do Rio Grande do Sul, para se atravessar o Rio Pardo a S. Borja ou a Alegrete é preciso andar 80 leguas; ainda estará na lembrança dos que foram de Porto-Alegre para a campanha de Uruguayana, quantos dias gastaram os batalhões que se foram reunir ao exercito que cercava aquella villa, a brigada do commando do coronel Argolo gastou mais de um mez; isto basta para mostrar a difficuldade que ha em soccorrer a fronteira quando seja necessario, o que póde acontecer inexperadamente: para este fim é que servem as estradas de ferro que lembramos, podendo-se por ellas levar tropa de Rio Pardo a S. Borja em dous dias. Dizemos que as estradas de ferro devem partir de Rio Pardo, porque até essa cidade é franca a navegação a vapor.

(*) Volume 1.º pagina 73.

no Rio Grande do Sul, sempre prompta para acudir a qualquer eventualidade, é necessario conservar o exercito, ainda que pequeno, em estado de complèta mobilisação e disciplina; sustentarmos a nossa preponderancia maritima no Rio da Prata e seus affluentes até Mato-Grosso, pois esta provincia, tão longe da acção immediata do governo imperial, não póde continuar a subsistir e a prosperar sem a protecção efficaz e constante da marinha de guerra, para a defender de aggressões que tambem podem vir inexperadamente d'aquelle lado.

Finalmente, para o Brasil conservar uma páz duradoura com todos os seus visinhos, deve ser uma potencia militar da America do Sul.

As reclamações que o governo imperial fez ao do Paraguay nas quatro missões que enviou áquelle paiz, exigindo reparações pelas offensas recebidas na pessoa de seu representante, e tambem exigindo que se fizessem os tratados de navegação, de commercio e o de limites, para ficar livre a navegação até Mato-Grosso, exigencias a que o governo d'aquella republica nunca quiz attender, declarando-nos finalmente guerra, tudo ficou terminado com a morte de Lopez; mas para se obter esta completa reparação, foi necessario sustentarmos uma guerra por espaço de cinco annos.

Se a missão de que foi encarregado Pedro Ferreira de Oliveira tivesse tido por fim empregar a força maritima, que o acompanhou, para exigir o que o Imperio devia então reclamar, não tinhamos soffrido as calamidades que esta guerra produzio: os ministerios d'aquella epocha não estavam persuadidos de que a força armada de terra e de mar serve para se empregar na defeza das nações e na sustentação dos seus direitos; nenhuma nação a tem só para lhe servir de guarda de honra, como aconteceu com a missão de Pedro Ferreira de Oliveira: a força armada serve principalmente para repellir offensas recebidas. (*)

A *Revista Contemporanea*, publicação de Pariz, no numero

(*) Vol. I. pags. 18.

de 15 de Abril de 1870, no fim de um artigo em que noticiou a conclusão da guerra do Paraguay, disse o seguinte:

. . . .

« O Brasil sustentou essa guerra dispendiosa e terrivel com uma perseverança de que só os Americanos do Norte eram julgados capazes. Cumpre reconhecer n'essa longa, paciente e triumphante empreza, a revelação de uma raça energica, de uma nação que tem de preencher os grandes destinos. »

Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu tendo concluido com pericia e felicidade a porfiosa campanha do Paraguay, pedio e obteve do governo imperial exoneração do commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações n'aquella republica.

No dia 11 de Abril Sua Alteza chegou a Assumpção, onde conferenciou com o conselheiro Paranhos e Visconde de Pelotas, deu suas ultimas ordens e passou o commando do exercito ao marechal de campo Visconde de Pelotas, conforme lhe determinava o aviso do ministerio da guerra de 19 de Março.

O que occorreu em Assumpção durante a estada de Sua Alteza n'aquella capital, é mui bem descripto n'esta correspondencia.

« Assumpção, 14 de Abril de 1870.

« Faz hoje um anno que escrevi estas palavras para o *Jornal do Commercio*:—Ia fechar esta correspondencia, quando ouço salvas. E' a chegada a esse porto do Conde d'Eu que vem commandar os exercitos alliados. E' a homenagem devida ao consorte da herdeira presumptiva da corôa do Brasil, ao Conde d'Eu, a um dos netos de Luiz Fillipe.—

« E' o neto dos reis que vem procurar pôr termo a uma guerra por demais funesta em sua duração.

« E' tempo. Leva-nos ás Cordilheiras e dá paz a America meridional. E' tempo, filho de reis e irmão do povo. Que coincidencia feliz! Um anno apenas se completa hoje, e o Conde d'Eu embarcava hontem no meio do estampido dos canhões da esquadra, e tendo ainda além d'essas salvas officiaes, echoando a seus ouvidos os gritos unanimes, os applausos estrondosos de nacionaes e estrangeiros, que todos no frenesi do enthusiasmo, o acompanharam em pomposo sequito até o embarque do general vencedor, na cidade de Assumpção. Santa é a hora das bençãos populares! Magnifica homenagem

de tantas nacionalidades! Que glorioso capitolio para o joven triumphador!

« E' certo. Os vivas que se elevavam até os céos, as saudações espontaneas, os adeuses de tantas almas para um só homem — o commandante em chefe do exercito brasileiro, — eram uma harmonia sublime, eram a mais eloquente epopéa dos feitos do joven general no espaço de um anno. Nacionaes e estrangeiros viam satisfeitas suas esperanças, realizadas suas crenças. A honra do Imperio salva e vingada, a alliança justificada e triumphante, o Paraguay regenerado por tres nações, a aurora da paz radiante e bella na America do Sul! Oh! que feliz a tua estrella, moço general!

« Sua Alteza tinha vindo de Humaitá na manhã do dia 11, e foi recebido com a maior effusão de alegria do povo, e com as honras officiaes que lhe cabem. Na vespera, ao anouteçer, chegára do Rosario o general Camara, que teve uma recepção frenetica, um culto immenso de vivas e saudações, quando ao recebel-o no porto, o conselheiro Paranhos, que ahi o fôra esperar, levantou um viva ao heróe do Cerro-Corá, ao marechal Camara, ao Visconde de Pelotas.

« Uma banda de musica precedia o immenso sequito que acompanhou ao general Camara, o qual vinha ao lado do conselheiro Paranhos, do chefe Lomba e do general José Auto, e acompanhado de compatriotas e estrangeiros. Immensos foguetes estouraram, unindo seu estampido ás harmonias da banda militar e ás acclamações populares, durante todo o trajecto do general Camara até o quartel da residencia do general José Auto, onde o hospedou seu companheiro de fadigas e de gloria.

« Eu sou d'aquelles que acreditam que os acontecimentos humanos são fatalmente regulados pela Providencia. Por isso dou ao que se chama vulgarmente uma *coincidencia*, um caracter providencial, uma importancia maior do que acontece vulgarmente. N'esse caso considero o encontro occasional, fortuito, do Conde d'Eu com o general Camara na cidade de Assumpção no dia 11.

« Os dous bravos guerreiros que identificaram seus nomes e seus feitos no glorioso acontecimento do fim da guerra já estão identificados perante a historia. A Providencia os reunia agora para receberem juntas as ovações populares, as homenagens estrondosas dos cidadãos agradecidos, para misturarem as perolas refulgentes das corôas de sua gloria.

« A ordem do dia do conde d'Eu, em que trata do feito de 1.º de Março em Cerro-Corá, é um documento de abnegação, de sinceridade que honra tanto a elle como ao general Camara.

« Na manhã do dia 11 estava publicada nos dous jornaes d'esta cidade *La Regeneracion* y la *Voz del Pueblo* aquella ordem do dia em original e traduzida para o hespanhol. O povo

lia e se enthusiasmava com a leitura d'aquelle documento, fazendo justiça aos dous elevados caracteres, o Conde d'Eu e general Camara. Nas conversações, nos circulos, na intimidade da familia, nas sessões dos *clubs* se identificavam os dous nomes com a dupla corôa de admiração e respeito.

« A's 6 horas da tarde do dia 11 devia ter lugar um banquete offerecido por alguns Brasileiros ao general Camara. Pela noute anterior, e na manhã de 11 se distribuiam os convites. Deus trazia n'aquella manhã ao Conde d'Eu e ao principe Philippe. Foram convidados, bem como todo o quartel-general que os acompanhára de Humaitá. Era isso, se querem, um accaso providencial. Iam identificar-se na occasião do festim os affectos, as homenagens aos dous triumphadores. E se identificaram. A eloquente palavra do conselheiro Paranhos, no brinde de honra, soube prestar brilhante culto aos dous caracteres.

« Para dar noticia d'este festim traduzirei para aqui o artigo da *Regeneracion*, que o traz assim em seu numero de hontem.

Banquete ao general Camara.

« — Ante-hontem, ás 6 da tarde, teve lugar o banquete que os Brasileiros offereceram ao heroico general Camara.

« — Por uma feliz coincidencia, chegando no mesmo dia a esta cidade SS. AA. os Srs. Conde d'Eu e D. Philippe, compareceram á festa, honrando assim os illustres personagens os louvores prestados ao grande Visconde de Pelotas por seus enthusiasmados patricios. Durou seguramente o banquete duas horas, e esteve muito regular o serviço.

« — Começaram os brindes com o do conselheiro Paranhos ao heróe festejado, ao general Camara, que da brilhante e seductora palavra do conspicuo diplomata brasileiro recebeu a justiça que os fulgores da intelligencia fazem aos fulgores da espada, terminando o orador por saudar ao chefe, que soube fechar com chave de ouro a gigantesca luta do Paraguay.

« — Em seguida o Dr. Moniz Barreto, possuido do fogo santo do patriotismo, e cheio de orgulho pelos feitos de seu grandioso compatriota, recitou entre applausos estrepitosos uma poesia que depois publicaremos. Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu fez brindes ao Estado Oriental, á Republica Argentina e á nação paraguaya, remida pelas armas da civilisação, e digna hoje de entrar com as outras nações no movimento e nas conquistas do progresso pela paz. O Sr. general Camara, agradecendo a manifestação de seus patricios, e coberto de uma modestia exemplar, pedio que chovessem todos os applausos e todas as alegrias do triumpho sobre a pessoa augusta do Principe marechal, e saudou a Sua Alteza o Sr. Conde

d'Eu. O Sr. ministro oriental Dr. Rodrigues brindou á nação brasileira e a seu illustrado monarcha. O Dr. Symphronio durante o banquete recitou tambem uma poesia em honra do heróe do Cerro-Corá, e entre os brindes que fez se destacou a saudação ao conselheiro Paranhos. O Dr. Luiz Alvares, com sua costumada eloquente e formosa palavra, brindou ás glorias do exercito brasileiro. O Dr. Gitahy respondeu saudando as esplendidas victorias da esquadra, representada no banquete pelo chefe Lomba, e pelos capitães Wandenkolk e Salgado.

« — Depois de outros brindes, se fechou a funcção com um magnifico e pomposo comprimento feito pelo conselheiro Paranhos ás virtudes civicas e pessoas do primeiro patriota, d'aquelle que não deixou nunca de animar seus subditos na guerra, do Imperador D. Pedro II.

« — Terminando esta noticia não temos mais que dizer que sempre é grato á imprensa fazer um retrospecto de festas, como a que se fez ao merecedor e glorioso general Camara. Comprimentamos em nome da justiça aos Brasileiros que promoveram o banquete e que são os seguintes: Dr. Adolpho Lisboa, Candido R. Ferreira, João Totta, Luiz Alves Pereira, Manoel Lopes da Silva, José Raphael da Cunha, Freitas Travassos, Thomaz Larangeira, Joaquim Gomes de Parracho, A. da Costa e Silva, Eduardo Azevedo e Cunha, Antonio Carlos Palhares, José Victorino Gomes, João L. F. da Silva, Tito Chaves Junior e João Evangelista Vianna. — »

« Sua Alteza deve seguir para a côrte do Rio de Janeiro no dia 16, no vapor *Galgo*, tocando no Rosario de Santa Fé, em Buenos-Ayres e Montevidéo. Que volte propriciamente ao Rio de Janeiro o joven general, e que o povo o receba nos braços, enastrando-lhe de flôres o caminho até o seio da familia imperial.

« Fica no commando em chefe do exercito brasileiro o marechal Camara. S. Ex., cuja saude se acha alterada ha muito tempo, aceitou essa nova tarefa para fazer mais um sacrificio em favor do paiz, obedecendo ás ordens do governo imperial.

« Ninguem com effeito tinha mais direito a ir agora descansar no seio da familia, das fadigas da campanha, que começou em Paysandú. Mas tambem ninguem se acha na altura da importante commissão que lhe foi confiada

« A intelligencia, o tino, as maneiras delicadas do marechal Camara, o prestigio que tem hoje seu nome entre os alliados e no Paraguay são garantias sufficientes para o desempenho d'essa importante tarefa. Saiba o paiz reconhecer tal dedicação.»

. . . .

No dia 13 de Abril embarcou em Assumpção Sua Alteza

o Sr. Conde d'Eu e seguio para Humaitá, onde no dia 16 do mesmo mez publicou a ordem do dia abaixo transcripta:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras, na republica do Paraguay. — Quartel-general em Humaitá, 16 de Abril de 1870.

Ordem do dia n. 47.

« Em virtude do aviso do ministerio da guerra, que ora transcrevo, passo n'esta data ao Exm. marechal de campo Visconde de Pelotas, o commando d'este exercito:

« — Ministerio dos negocios da guerra. — Rio de Janeiro, em 19 de Março de 1870.

« — Senhor. — Os gloriosos acontecimentos de 1 do corrente contra as ultimas forças de Solano Lopez, destroçadas pelas do exercito brasileiro ao mando do general Camara, hoje Visconde de Pelotas, na margem esquerda do Aquidaban, puzeram o desejado termo á guerra do Paraguay.

« — Achando-se assim satisfeita, da maneira a mais completa, a alta missão de Vossa Alteza Real no commando em chefe de todas as forças do Brasil n'essa Republica, tive ordem de Sua Magestade o Imperador para declarar a Vossa Alteza Real que póde entregar o mesmo commando ao marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, e na falta d'este ao tambem marechal de campo Visconde de Pelotas, e regressar ao Imperio, conforme os desejos manifestados por Vossa Alteza Real ao receber sua nomeação.

« — O mesmo augusto senhor manda agradecer e louvar os relevantes serviços prestados por Vossa Alteza Real no dito commando, e determina que assim seja publicado em ordem do dia.

« — Deus guarde a Vossa Alteza. — *Barão de Muritiba.*

« — A' Sua Alteza o Sr. marechal de exercito Conde d'Eu. — »

« Não é sem profunda emoção que me despeço dos meus companheiros de armas. Este sentimento mistura-se hoje á intensa alegria de poder regressar ao seio da patria e da familio, e de fazel-o precedendo por pouco tempo áquelles de meus camaradas que ainda se acham n'esta terra, e deixando assim cumpridas as esperanças que, ha um anno, em igual data enunciei.

« Anno foi esse de trabalhos para todos nós, e por vezes de amargos desenganos; mas não findou sem deixar assegurado o descanço do Brasil, e totalmente aniquilado o inimigo que se tornára incompativel com a paz e segurança do nosso paiz.

« Soldados do exercito em operações no Paraguay!! De-

pois que a vós me dirigi em Luque, muito tivestes ainda que trabalhar, muito que soffrer para conseguir o fim a que anhelavamos.

« Vãos foram, porém, os obstaculos que se vos antepunham, quer os multiplicados pela astucia e actividade do vosso adversario, quer aquelles, porventura mais temiveis, que vos oppunha uma natureza quasi virgem.

« Desesseis mil homens teve o dictador do Paraguay em armas no anno de 1869 (*); elles desappareceram pelos vossos esforços, sem quasi deixarem vestigios de si, não comtudo sem abrir em vossas fileiras claros, embora comparativamente poucos, por demais sensiveis.

« A desmoralisação impressa no animo dos soldados de Lopez por aquella longa serie de victorias com que debaixo do commando dos meus benemeritos antecessores, havieis sabido ennobrecer o nome brasileiro, muito contribuio, sem duvida, para a rapidez dos nossos triumphos n'este ultimo periodo da guerra.

« De nada valeram ao tenaz dictador mais de cem bocas de fogo (**) que, em breves mezes, novamente accumulára a sua frenetica energia.

« O territorio até então incognito da republica paraguaya foi percorrido por vossas armas triumphantes e em todos os sentidos e até nos seus extremos mais reconditos.

« De Maio a Fevereiro fizestes recuar o inimigo desde as portas de Assumpção, deserta, desde as barrancas com que em Itapúa elle domina o caudaloso Paraná, até aquella região ainda inculta do nosso Brasil, onde, longe de toda a habitação humana, tem suas nascentes o Apa e o Anhambahy.

« A serra de Maracajú, aquella cordilheira aspera, cujos serros medonhos atravessam em seu comprimento a republica, em tres pontos distantes, foi por vós transposta impunemente em S. Joaquim, no Espadim e no Chiriguelo.

« Alguns de vós soffreram os frios de Julho nas margens de Tebiquary; maior numero arrostou, através do districto da Conceição, os calores oppressivos do verão da zona torrida; outros beberam a febre com as aguas maleficas do Jejuy.

(*) A 13,000 homens subia, segundo a declaração do general Resquin e de outros Paraguayos, o exercito com que Lopez occupava Ascurras e Peribebuy. Calculados em 3,000 os soldados de que anteriormente o tinham privado as expedições do general Camara, Portinho e João Manoel, e bem assim os destacamentos que ainda depois elle conservava nos districtos de Villa Rica, S. Joaquim, Santo Estanisláo, S. Pedro e Conceição, ficar-se-ha seguramente antes áquem do que além da verdade.

(**) Sessenta e uma foram as bocas do fogo que cahiram em nosso poder durante as operações do mez de Agosto: 16 as conquistadas em Tupium, 6 perdidas por Lopez posteriormente nas outras expedições parciaes, 4 as deixadas por elle no Passo do Aguaray, segundo declararam os passados, 16 no Cerro-Corá e suas immediações, 2 tomadas a Delvalle na picada do Chiriguello. Total 105.

« A fome por vezes não vos poupou e compartilhastes seus soffrimentos com aquelles fragmentos do infeliz povo paraguayo que, a marchas forçadas, ieis arrancar aos ermos mortiferos.

« Mas vossa coragem foi sobranceira áquelles soffrimentos como o fôra ás cargas de lanças e á metralha.

« N'esta hora de nossa separação, mais um vez vos agradeço o muito que vos esforçastes pela causa da nossa patria; a abnegação com que officiaes generaes, superiores, subalternos, inferiores e soldados, quer em frente aos canhões inimigos, quer em frente ao sertão, cumpriram minhas ordens; a immensa satisfação que me d'estes.

« Tambem as repartições não combatentes de saude e de fazenda contribuiram para o triumpho geral, trabalhando a remediar os padecimentos inherentes á guerra.

« Na expressão d'estes sentimentos, não esqueço a nossa benemerita esquadra que, privada pela natureza da nova phase da guerra, de compartilhar nossos perigos, nem por isso deixou de ser-nos um auxiliar tanto mais essencial e prestimoso quanto nossas operações tiveram de abranger de um extremo a outro, os littoraes do rio Paraguay e Paraná.

« Muito devemos á actividade dos seus dignos chefes Elisiario e Lomba, á boa vontade de seus officiaes em desempenhar o arduo quão monotono serviço de transportes.

« Os nossos alliados, sempre nos ajudando na medida de suas forças, novamente nos deram provas de sua constancia e bravura, e fizeram juz ao nosso reconhecimento. Me comprazo em aqui attestal-o.

« Os mais esplendidos resultados coroaram este concurso de esforços pela mais legitima das causas.

« As hostes inimigas que se occultavam detrás das gargantas da cordilheira de Ascurra, em breves dias se dissolveram ao impulso da vossa bravura.

« Lopez, conhecendo que não podia resistir pelas armas, em seu orgulho pensou vencer-nos pelo deserto e pela fome; mas, graças á vossa tenacidade, o deserto e a fome se voltaram contra elle, e ceifaram ás centenas os seus desventurados sequazes.

« Não tendo já ao redor de si senão bem poucos homens dos muitos milhares que elle armára, cercado pelos nossos, expirou; morreu, talvez por não comprehender a generosidade do perdão offerecido, perdão que elle nunca fôra capaz de outorgar.

« Livre do seu dominio, a população paraguaya que successivamente conseguistes libertar dos martyrios da fome e das peregrinações forçadas, recuperou seus lares; voltou ás occupações da paz, e, a olhos vistos, renasce da terrivel crise porque passou encaminhando-se, se fôr sabiamente guiada, para a futura prosperidade firmada nas conquistas da civilisação.

« Com ella foram por vós subtrahidos aos mais crueis soffrimentos aquelles dos nossos compatriotas que, aprisionados á falsa fé, sobrevivêram ás crueldades do seu captiveiro.

« Não poucos cidadãos de nações amigas tambem foram restituidos ao mundo civilisado.

« As republicas nossas alliadas, não menos interessadas do que nós na extincção de um poder que ainda mais talvez a ellas do que ao Brasil ameaçára, na hora do triumpho unem as suas expressões de jubilo ás nossas, prenuncio certeiro de uma éra de solida concordia e fraternidade.

« O Brasil inteiro, por fim, para quem conquistastes a paz, exulta de vossos feitos. Exulta com razão por ver afinal voltar ao seu seio, trazendo os louros da victoria, não poucos milhares de seus filhos.

« Já perto de 7,000 voluntarios da patria, heroicamente desempenhando o encargo que haviam tomado, attingiram as praias do Imperio ou para ellas navegam; mais de 3,000 dos denodados guardas nacionaes da provincia do Rio Grande do Sul, cumprindo igual dever com não menor valentia, se encaminham para o solo natal. (*)

« Dentro de breves dias os mais os seguirão; e o valente e resignado exercito de linha tambem não tardará, assim o espero, a obter, no remanso da patria, a compensação que tanto merecem suas prolongadas fadigas.

« Ao ter de separar-me de todos, resta-me a satisfação de ver que eu não podia deixal-os entregues a mãos mais sabias do que ás do inclito general a quem coube a gloria, por todos os titulos por elle merecida, de escrever a ultima pagina d'esta guerra.

« No socego da paz, restituidos ao seio da sociedade civil sabereis concorrer com vossos concidadãos para o desenvolvimento pacifico dos elementos vitaes do paiz e das suas liberdades, levando d'esta longa cruzada a lembrança da muita força que dá a união e da grande crise que a nação brasileira atravessou incolume e airosa, graças sem duvida aos sabios laços que prendem suas differentes fracções, e uniram em um commum esforço os seus filhos espalhados na vasta zona limitada pelo Oyapock e o Chuy.

« Tenho procurado no exercicio de minha autoridade alliviar, quanto possivel, vossos soffrimentos e fazer justiça, na

(*) Já embarcaram para o Brasil os batalhões de voluntarios da patria 17.°, 23.°, 26.°, 27.°, 30.°, 33.°, 35.°, 39.° 40.°, 41.°, 42.°, 44.°, 46.° e 53°, regulando o termo médio de um batalhão em 500 homens prefazem elles o indicado total de 7,000. Seguiram para o Brasil por terra os corpos de cavallaria 6.°, 7.°, 9.°, 10.° 11.°, 12.°, 13.°, 14.°, 16.°, 18.°, 21.°, 22.°, 23.°, e 24.°; o termo médio d'elles é superior a 290 homens e portanto o total a 3,000 homens. Ficam existindo no Paraguay com ordens, porém para seguirem na primeira opportunidade, os batalhões de voluntarios 31.°, 36.°, 37.°, 50.° e 54, e os corpos de cavallaria 1.°, 8.°, 15.°, 17.°, 20.°, 25.° e 26°.

alçada das minhas attribuições, aos serviços de cada um de vós.

« Ser-me-ha a mais grata das recompensas se reconhecerdes minhas intenções e d'ellas guardardes benevola lembrança.

« Quanto a mim, em qualquer parte a que as circumstancias me conduzam, hei de, sempre ufano, conservar a consciencia de que tive a honra de vos guiar, ao termo de vossas provanças e a' memoria, seja-me licito dizel-o, do que comvosco fiz e do muito que vos devo; e, se porventura minha voz ainda tiver occasião de se fazer ouvir, ninguem com mais empenho advogará os vossos interesses do que vosso antigo general e constante amigo.—*Gastão de Orleans.*

« Viva a nação brazileira!

« Viva Sua Magestade o Imperador!

« Viva a constituição politica do Imperio!

« Vivam o exercito e a armada!

« Vivam os voluntarios da patria!

« Vivam os nossos alliados! »

Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu embarcou em Humaitá no vapor *Galgo* no dia 16 de Abril; na sua passagem por Buenos-Ayres e Montevidéo recebeu todas as honras e demonstrações de apreço devidas á sua alta gerarchia, e devidas ainda mais ao general vencedor, que com tanta gloria como fortuna acabava de concluir a longa e penosa campanha do Paraguay, e chegou a esta côrte no dia 29 de Abril pela manhã.

N'esse mesmo dia publicou-se este decreto:

« Hei por bem conferir a Sua Alteza Real marechal do exercito Conde d'Eu, meu muito amado e presado genro, a medalha de merito militar creada por decreto n. 4131 de 28 de Março de 1868, em attenção aos actos de distincta bravura por elle praticados, como commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay, nos combates de Peribebuy e Campo Grande.

« O Barão de Muritiba, conselheiro d'estado, senador do Imperio, ministro e secretario d'estado dos negecios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de Abril de 1870, 49.° da independencia e do Imperio.

« Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Barão de Muritiba.*»

O *Jornal do Cammercio* do dia 1.° de Maio narrou com tanta exactidão e minuciosade a recepção brilhante que a população da capital do Imperio fez a Sua Alteza, que não

podemos fazer melhor que transcrever integrálmente essa narração.

« Recepção de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu.—O regresso a esta côrte de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu foi ante-hontem motivo de um dos mais bellos movimentos populares que a capital do Imperio tem presenciado e de que talvez se não encontrem muitos exemplos em outras nações

« O principe foi recebido pela população da côrte não só como general vencedor, mas tambem como filho ou irmão estimado, que, vencidos trabalhos e perigos, regressa ao seio da familia.

« Na manhã de ante-hontem pela volta das 7 horas o castello fez o signal convencionado de achar-se á vista o transporte *Galgo*, a cujo bordo vinha o Sr. Conde d'Eu, Pouco depois largava a esquadrilha, de cuja organisação démos noticia, ao encontro do *Galgo*. Iam a bordo do encouraçado *Lima Barros* Sua Magestade o Imperador, Sua Magestade a Imperatriz e Sua Alteza a Sra. Princeza imperial, além dos ministros d'estado e outras pessoas de distincção.

« Quando o *Lima Barros* pôde prolongar-se com o *Galgo*, a familia imperial e os Srs. ministros d'estado passaram para bordo do transporte, onde o Sr. Conde d'Eu foi abraçado por Sua Magestade o Imperador, por Sua Alteza Imperial e por Sua Magestade a Imperatriz, e comprimentado pelos Srs. ministros d'estado.

« Chegando a bordo, Sua Alteza a Sra. Princeza Imperial pregou na farda de seu augusto esposo a medalha do merito militar, que foi conferida a Sua Alteza por decreto de 29 do passado, em attenção aos actos de distincta bravura por elle praticados como commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações na Republica do Paraguay, nos combates de Peribebuy e Campo Grande.

« Acompanhado pela esquadrilha seguio o *Galgo*, sendo ao passar pelos navios de guerra portuguez, americanos e inglez, que se acham no porto, enthusiasticamente saudado, subindo a tripolação ás vergas, e embandeirados em arco os navios que acompanhavam as fortalezas em numerosas salvas. O nosso porto apresentava então um espectaculo magestoso, e a manhã serena e brilhante contribuia para realçar a grandeza da scena.

« Uma barca da companhia Ferry, vistosamente enfeitada, fôra tambem ao encontro do *Galgo*, levando a seu bordo o Sr. director do arsenal de guerra, varios officiaes, Dr. André Rebouças, muitas pessoas gradas e uma banda de musica. Quando encontraram o *Galgo* o Sr. director do arsenal de guerra levantou diversos vivas, que foram correspondidos com enthusiasmo.

« A familia imperial almoçou a bordo do transporte, onde foram recebidos diversos officiaes generaes e pessoas de dis-

tincção que alli se dirigiram a comprimentar o Sr. Conde d'Eu.

« Acompanhavam a Sua Alteza, formando a sua comitiva, os Srs.: coroneis João Mendes Salgado, Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, Dr. Rufino Enéas Gustavo Galvão, Agostinho Marques de Sá, conego Serafim Gonçalves dos Passos Miranda, cirurgião de esquadra Dr. João Ribeiro de Almeida, os majores Hilario Mariano da Silva, Benedicto de Almeida Torres, Luiz Carlos Mariano da Silva, capitão Alfredo de Escragnolle Taunay, cirurgião-mór de brigada Dr. Firmino José Dória, tenentes José Ferreira Ramos, Belarmino Augusto de Mendonça Lobo e Augusto Alves de Abreu.

« Suas Magestades e Altezas desembarcaram no arsenal de marinha, onde se achava reunida extraordinaria concurrencia. Alli o Sr. capitão-tenente Giacomo Raja Gabaglia dirigio a Sua Alteza o seguinte discurso:

« — Serenissimo Principe! — No momento solemne em que toda a população d'esta cidade corre ao encontro de Vossa Alteza para saudar o Principe augusto, que derrama tanto jubilo no seio da familia imperial e no coração da patria, e para victoriar o guerreiro triumphador, que vingou a honra do Brasil e restituio a paz á America do Sul; em meio de tão eloquentes demonstrações de gratidão nacional, e diante das corôas civicas que disputam a glòria de cingir a fronte do general com os louros ceifados pela sua propria espada, Vossa Alteza não estranhará a presença de uma corporação, que vem felicitar o seu illustre presidente em nome das sciencias que cultiva, e tributar uma modesta homenagem ás virtudes que o ennobrecem.

« — O instituto Polytechnico Brasileiro se desvanece pelo feliz regresso de Vossa Alteza, em cujo patrocinio, não menos do que as armas, confiam as letras e as artes.

« — E' grato ao instituto contemplar no seu benemerito presidente um dos heróes mais celebrados da grande epopéa que em cinco annos de sanguinolenta guerra ostenta ao mundo a vitalidade, a energia, o patriotismo dos Brasileiros em defeza dos seus direitos, e engrandece perante a historia os chefes, exercitos, armadas e povos dos Estados sul-americanos, que fizeram triumphar a causa da justiça e da civilisação, derrubando uma tyrannia selvagem, e firmando o principio da soberania das nações.

« — As glorias do invicto general, a quem coube dirigir a guerra do Paraguay em sua phase decisiva, e cujo nome está perpetuamente ligado aos feitos immorredouros de Sapucahy, Valenzuela, Peribebuy, Caacupé, Campo-Grande, Ascurra e Aquidaban, nos quaes a sciencia militar brilhou a par do valor pessoal do Principe commandante em chefe e da pleiade de bravos que o cercava; as glorias de Vossa Alteza são um patrimonio de toda a nação brasileira. Re-

flectem sobre a familia imperial, e sobre cada um dos cidadãos, que todos vêm nos grandiosos commettimentos de Vossa Alteza a leal execução do elevado pensamento de Sua Magestade o Imperador, fiel interprete das aspirações nacionaes.

« — Compenetrado d'estes sentimentos, o instituto congratula-se com todos os Brasileiros e especialmente, em testemunho da mais respeitosa e cordial dedicação, com Sua Magestade o Imperador, com Sua Magestade a Imperatriz, com Sua Alteza Imperial a feliz esposa de tão illustre principe, pela entrada triumphal de Sua Alteza na côrte do Imperio, onde vem receber na estima e gratidão do povo a mais digna recompensa de suas fadigas e sacrificios patrioticos.

« — O instituto rende graças ao Omnipotente por ver coroado o mais ardente de seus votos, que exprimio no memoravel dia em que d'elle despedio-se o seu egregio presidente para acudir ao appello da patria nos campos da batalha; Sua Alteza o magnanimo Principe volta abençoado por vencedores e vencidos.

« — Prazà aos céos que as esplendidas palmas colhidas na victoria sejam como o symbolo de paz honrosa e perduravel, que traga nova éra de prosperidade e engrandecimento para o Brasil. — »

« Do arsenal de marinha Suas Magestades e Altezas seguiram a pé para a capella imperial.

« Os batalhões da guarda nacional, cuja numeração já demos, bem como um batalhão de voluntarios da patria, formavam alas desde o portão do arsenal até a capella, junto da qual havia uma guarda de honra, e defronte, na praça de D. Pedro II, um parque de artilharia da guarda nacional.

« Suas Magestades e Altezas eram precedidos por uma banda de musica, pelas discipulas do conservatorio de musica, que sob a direcção do Sr. A. Fiorito entoavam o *Hymno da victoria*, e pelos ministros d'estado, e acompanhados por muitas pessoas da côrte, officiaes do exercito e armada e ondas de povo.

« Diversas commissões acompanhadas de bandas de musica foram ao encontro de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu no arsenal de marinha e o acompanharam até à capella.

« Entre outras notavam-se a commissão dos despachantes da Alfandega acompanhada por muitas senhoras trajando vestidos brancos enfeitados com fitas verdes e amarellas e empunhando bandeiras e flamulas; a commissão da classe typographica; o instituto Polytechinico Brasileiro em corporação, varias bandas de musica, etc.

« Sua Magestade o Imperador dava o braço a Sua Magestade a Imperatriz e o Sr. Conde d'Eu a Sua Alteza a Sra. Princeza Imperial.

« Immensa multidão enchia a rua Direita desde o arsenal até a capella. No delirio do enthusiasmo o povo rompeu pelas alas da guarda nacional e do corpo de archeiros, e cercava por todos os lados a familia imperial, victoriando-a freneticamente. Difficilmente podia seguir o prestito ; mas o incommodo d'este passeio desappareceu de certo diante do prazer que expandia todos os corações e illuminava todos os semblantes. Era, como dissemos a' principio, a familia anciosa que recebia o filho estimado, e no excesso do prazer, sem o querer, magoava-o com um abraço.

« Suas Magestades e Altezas Imperiaes foram recebidos na porta da capella imperial pelo Illm. e Revm. cabido, sendo aspergidos pelo monsenhor decano, o qual em seguida entoou o *Te-Deum Laudamus* até a capella do Santissimo Sacramento, onde Suas Magestades e Altezas fizeram oração ao Santissimo Sacramento, finda a qual retiraram-se para o paço da cidade, passando por dentro da capella.

« No paço da cidade foi recebida a commissão da classe typographica, que, querendo solemnisar a gloriosa terminação da guerra e o feliz regresso de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, se cotisára e dera a liberdade a duas crianças. Entregando as cartas de liberdade ao Principe, o Sr. Alberto Victor Gonçalves da Fonseca dirigio a Sua Alteza o seguinte discurso :

« — Invicto general.— A liberdade é a aspiração suprema dos povos ! Na imprensa, na tribuna, como no campo de batalha, é essa aspiração que guia, que anima, que encoraja aos grandes homens. Entre estes occupais um lugar distincto, por que vindes de completar a obra suprema da libertação de um povo !

« — Com a espada do invicto Camara, vós o dissestes, destruistes o tyranno que opprimia a nação paraguaya ; com a penna fizestes, alli, dos homens escravos cidadãos livres !

« — O decreto que declarou para sempre abolida a escravidão no territorio paraguayo é obra vossa ! Quando, pois, nada mais houvesseis feito n'aquella parte da America, esse acto só bastaria para recommendar á posteridade a nobreza dos vossos sentimentos.

« — A revelação d'esses sentimentos na carta que dirigistes ao governo provisorio do Paraguay, electrisando a classe typographica, da qual ora somos interpretes, fê-la conceber a idéa grandiosa de festejar o vosso regresso ao Imperio, os vossos feitos no estrangeiro, com um acto que devesse ser grato ao vosso coração.

« — E nenhum outro acto póde ser mais agradavel, a vós, general illustre, a vós, cidadão eminente de um paiz americano, do que aquelle que fizer de um escravo um ser livre !

« — A classe typographica, pois, em honra a vós e aos vossos serviços, resolveu libertar no berço a estas pobres

crianças que vos apresentamos, afim de que de vossas mãos recebam os titulos de sua emancipação, como em um futuro não remoto talvez receberá o Imperio do Cruzeiro das mãos de homens livres o decreto complementar de suas instituições de povo americano.

« — Viva a nação brasileira!

« — Viva o invicto general Gastão d'Orleans!

« — Viva a liberdade! — »

« Sua Alteza respondeu:

« — Os senhores não podiam melhor interpretar os meus sentimentos, e fiquem certos que é o mais brilhante festejo que podiam fazer.. »

« Depois de pequena demora no paço da cidade, Suas Magestades e Altezas seguiram em carro descoberto pelas ruas anteriormente designadas até o paço de S. Christovão. Por todas as ruas por onde passou a familia imperial a acolheram chuva de flôres, gyrandolas de foguetes, acclamações do mais ardente e sincero enthusiasmo.

« Os batalhões que tinham feito alas na rua Direita achavam-se já no campo da Acclamação estendidos em linha desde a rua da Constituição até a camara municipal, e fizeram continencias á familia imperial.

« Quando Suas Magestades e Altezas Imperiaes passaram pela frente do paço municipal uma commissão de senhoras, da freguezia de Sant'Anna, acompanhada das educandas do collegio de Santa Rita de Cassia, dirigio-se ao encontro da comitiva imperial, e, mandando Sua Magestade que o trem parasse, recebeu Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu da Sra. D. Marianna Amalia Velloso Lessa, discipula do collegio da Immaculada Conceição de Botafogo, e filha do Dr. Lessa, um pequeno ramalhete, pronunciando a mesma senhora as seguintes palavras:

« — Alteza Real. — Algumas senhoras da freguezia de Sant'Anna, desejando associar-se aos geraes applausos que tão justamente vos dirige o povo fluminense, vêm perante vós n'esta solemne occasião render as mais sinceras homenagens a que tendes irrefragavel direito pelos altos e importantes feitos praticados nos inhospitos campos do Paraguay pelo exercito e armada imperial sob o immediato commando de Vossa Alteza Real.

« — Em signal, pois, senhor, do nosso reconhecimento pelos assignalados serviços que com risco da propria vida acabais de prestar á nossa querida patria, dignai-vos aceitar esta insignificante lembrança.

« — Viva Sua Magestade o Imperador!

« — Viva Sua Magestade a Imperatriz!

« — Viva Sua Alteza Imperial!

« — Viva Sua Alteza Real!

« — Vivam o exercito e armada imperial!

« — Viva o Duque de Caxias!— »

« Suas Altezas muito graciosamente receberam e agradeceram a offerta.

« A' tarde Suas Magestades acompanharam Suas Altezas até o palacio Isabel, repetindo-se em todas as ruas por onde passaram, as manifestações de prazer que pela manhã os tinham acolhido.

« A cidade inteira, como dissemos anteriormente, vestira-se de gala para receber Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu.

« Desde os mais sumptuosos edificios até as mais humildes casas, todas as habitações da capital achavam-se adornadas com bandeiras, colchas de seda, festões de flôres; nas ruas e praças levantavam-se arcos e coretos, e por toda a parte a população, alegre e ruidosa, festejava a volta de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu e a conclusão da guerra.

« A' noute illuminou-se a cidade inteira e o espectaculo que ella apresentava era na realidade deslumbrante.

« A' noticia dos preparativos de festejos que demos cumpre addicionar o seguinte:

« Em frente da praça do commercio, nas janellas de um escriptorio commercial, acha-se o quadro representando o general Marquez do Herval depois de um combate, trabalho do Sr. commendador Rocha Fragoso, de que ha tempo demos noticia; a tela tem em vez da moldura dourada uma cercadura de flôres, e á noute está brilhantemente illuminada a gaz.

« A entrada da escola central está cheia de magnificos arbustos e ornada com bandeiras. No fronstispicio ha tres figuras, a America, a Fama e a Victoria, com os seguintes distiros: — *Aos martyres da redempção do Paraguay os academicos da escola central — Aos heróes da redempção do Paraguay os academicos da escola central.*

« O estabelecimento do Sr. Braga, na praça da Constituição, acha-se ornado com transparentes, flôres e bandeiras, e á noute illuminado, produzia bonito effeito.

« Na rua de S. Pedro da Cidade Nova está enfeitada com elegancia a casa das sessões da sociedade festivival *Sete de Setembro*.

« O paço do senado foi convenientemente preparado pela respectiva secretaria, segundo a autorisação que tivera, para contribuir por sua parte para o explendor dos festejos.

« A parte exterior do edificio estava adornada com ricas colchas de velludo franjadas de ouro e com a bandeira nacional.

« A' tarde grande numero de familias concorreram ao paço do senado, onde foram recebidas pelo presidente, diversos senadores e os officiaes da secretaria, a quem coube fazer as honras da casa. Uma banda de musica collocada á frente do edificio tocava diversas peças.

« Sua Alteza não desceu pela rua do Areal, como se tinha annunciado; mas, ao avistar-se a comitiva, que sahia da rua do Conde d'Eu para a praça da Acclamação, tocou-se o hymno nacional e subiram ao ar numerosas girandolas. De noute a illuminação a gaz, pela primeira vez apresentada no exterior do edificio, produzio um bello effeito, sobresahindo do lado da praça da Acclamação as armas imperiaes, pelo brilhantismo das luzes que contornavam o emblema.

« A casa da moeda fazia uma bella vista com a sua frente ornada de bandeiras e á noute com sua rica illuminação. Na fachada via-se sob um docel o busto de Sua Magestade o Imperador.

« O edificio da camara municipal apresentava tambem uma esplendida illuminação a gaz, bem como o gazometro no Aterrado.

« A secretaria da agricultura, a directoria dos telegraphos e o corpo de bombeiros achavam-se ornados com bandeiras, trophéos e folhagem. No corpo de bombeiros tocava uma banda de musica organisada pelo respectivo commandante com praças do mesmo corpo.

« Os operarios da fabrica de armas, na fortaleza da Conceição, ornaram toda a bateria da frente do edificio com pilastras e coqueiros e a illuminação *a giorno*; no centro collocaram as armas imperiaes e aos lados trophéos e grande quantidade de espingardas ensarilhadas. No reducto da fortaleza existe um bonito coreto tambem illuminado *a giorno* e cercado de bandeiras e coqueiros.

« O quarteirão da rua de S. Pedro, entre as da Imperatriz e Conceição, elevou arcos de verdura, ornados de bandeiras, e á noute illuminou-se profusamente.

« Hontem continuaram os festejos em toda a cidade; o commandante superior interino e officialidade da guarda nacional da côrte, a sociedade festival *Sete de Setembro* muitas corporações e particulares foram comprimentar a Suas Altezas em seu palacio.

« A' noute illuminou-se de novo a cidade inteira.

« Sua Magestade o Imperador dando o braço a Sua Magestade a Imperatriz e Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu dando o braço a Sua Alteza a Princeza Imperial, acompanhados pelo camarista de semana no paço de S. Christovão e uma dama de Sua Magestade a Imperatriz, percorreram a pé varias ruas da cidade visitando as illuminações.

« Ondas de povo acompanhavam os augustos personagens, victoriando-os enthusiasticamente e aos heróes da guerra do Paraguay. »

Nos dias seguintes áquelle em que chegou a esta côrte Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, brilhantes manifestações foram feitas a Sua Alteza por diversas associações e corporações, que assim

demonstraram quanto apreciavam os serviços prestados ao paiz pelo commandante em chefe do exercito brasileiro em operações no Paraguay.

Entre outras trataremos primeiramente da commissão de senhoras que offereceu a Sua Alteza uma corôa de ouro: eis como o *Jornal do Commercio* do dia 3 de Maio referio esta manifestação.

« A commissão das senhoras que se reuniram para offertar uma corôa ao Sr. Conde partiram hontem ás 4 1/2 horas da tarde da casa da sociedade Philarmonica em cerca de 80 carruagens, e, na fórma do seu programma, dirigiram-se ao palacio Isabel, onde foram amavelmente recebidas por Suas Altezas.

« Entregou a corôa por parte das senhoras a joven D. Maria Joaquina Carneiro Leão, e em seguida outra joven, a Sra. D. Maria José Coimbra do Amaral, dirigio a Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu a seguinte allocução:

« — Senhor. — Arrebatadas pelos hymnos da victoria, que nos eleva á altura das maiores nações do mundo; deslumbradas pelos heroicos e immortaes feitos do nosso exercito e armada, nos juntamos a este povo livre, independente, enthusiastico; e, cheias de jubilo, orgulho e amor da patria, viemos, ó Principe! ó valoroso chefe do exercito brasileiro! ao vosso encontro, para offerecer-vos a corôa symbolica do triumpho.

« — Nobre e florescente estirpe dos Orleans! herdado valor guiou vossa espada; inflammou-vos a dedicação do anjo tutelar do Brasil, vossa extremosa esposa; acompanhou-vos a benção da carinhosa mãe, nossa virtuosa e bemfaseja Imperatriz; auxiliou-vos o patriotismo de um povo ardente e brioso; sustentou-vos na estrada da gloria a inbabalavel firmeza do excelso monarcha americano; abrio-vos, finalmente, as portas da immortalidade a mão justiceira do Ser Omnipotente.

« — Principe! Essa fronte altiva, que nunca empallideceu nem se corou sob o peso das abobadas de balas que despejavam os canhões inimigos, abate-se hoje para receber das filhas do povo os virentes louros da victoria.

« — Consenti que nós, pequeninas e modestas flôres do jardim social, cuja fraqueza não permitte empunharmos armas em desaffronta da patria, tenhamos a subida honra de collocar sobre vossa augusta cabeça este emblema de gloria, este penhor da gratidão de uma nação, mãe de tantos heróes!

« — Cada sexo tem sua missão: para o forte as armas, os combates, as victorias; para o fraco, as flôres e os louros espargidos sobre seus benemeritos irmãos, seus invenciveis guerreiros.

« — Viva a nação brasileira!
« — Viva o excelso monarcha do Brasil e a augusta familia imperial!
« — Viva a virtuosa Imperatriz!
« — Viva a candida Princeza Imperial!
« — Viva o iris da paz, o inclyto general Conde d'Eu!
« — Viva o exercito e armada imperial!
« — Vivão as nações alliadas! — »

« Ao receber a corôa, o Sr. Conde d'Eu respondeu que muito lhe penhorava a manifestação das senhoras da côrte, e a recebia como dirigida aos bravos que teve a fortuna de commandar e tão brilhantes glorias colheram para a patria em tão porfiada luta, glorias que tambem compartilhavam todos os séus antecessores.

« Em seguida as Sras. DD. Senhorinha Mello e suas filhas, Leite Bastos, Rachel de Almeida e outras entoáram o hymno *Conde d'Eu*, que, a pedido das senhoras que offertaram a corôa,. compoz o distincto professor o Sr. Arthur Napoleão, afim de ser dedicado pelas mesmas senhoras a Sua Alteza a Sra. Princeza Imperial.

« A poesia do hymno é composta pelo Sr. Dr. Franklin Dória; é a seguinte:

Tu, de Orléans descendente;
Tu, bravo de Tutuão!
Colheste laurel virente
Da patria na defensão.

Salve, luzeiro da guerra!
Iris bemdito da paz!
Sorris á brasilia terra
Depois da luta vivaz.

Ao imperio americano
Vingaste affronta e baldão!
E derribando um tyranno
Elevaste um povo irmão!

Salve, luzeiro, etc.

Pelo teu gladio guiado
Ao combate assolador,
Cada valente soldado
Reduplicou de valor!

Salve, luzeiro, etc.

Vens depôr no regio solio
Tua palma triumphal,
A patria é teu Capitolio!
A gloria é teu pedestal!

Salve, luzeiro, etc.

« Entoado o hymno, a Sra. D. Maria Amanda Paranaguá Dória entregou a poesia e musica a Sua Alteza Imperial.

« Regressando á cidade as senhoras da commissão, que eram em numero de cerca de 200 trajando elegantemente enfeitadas com um laço de fitas, em uma de cujas pontas se via um retrato de Sua Alteza e na outra uma corôa bordada, semelhando a que ia ser offerecida, foram para os salões da Philarmonica, onde começou um brilhante serão.

« As ruas por onde passou a commissão, em sua volta, estavam profusamente illuminadas. »

Os professores e alumnos do Lycêo de Artes e Officios, foram em corporação comprimentar ao Sr. Conde d'Eu em seu palacio.

Os artistas das officinas de machinas do arsenál de marinha foram encorporados offerecer ao Sr. Conde d'Eu uma corôa de ouro.

Precedidos por duas bandas de musica, percorreram algumas ruas da cidade em duas alas, em cujo centro iam, duas a duas, 30 meninas com vestidos brancos enfeitados com fitas verdes, corôadas de rosas, conduzindo bandeiras de seda verde com os nomes das provincias e dos principaes combates que se deram no Paraguay. Duas meninas levavam almofadas de velludo verde, sobre uma ia a corôa, e sobre a outra um album.

Os operarios de construcção naval do arsenal de marinha foram tambem offerecer a Sua Alteza o modelo do monitor *Alagôas*, levado em passeio por algumas ruas da cidade.

Os operarios do arsenal de guerra tambem foram no dia 3 de Maio offerecer ao mesmo senhor a corôa de ouro que tinham mandado preparar.

Para este fim sahiram do arsenal precedidos de duas bandas de musica, e acompanhados por mil pessoas que a elles se reuniram.

Chegados ao palacio de Sua Alteza, subio a commissão, e o director do arsenal como orgão d'aquelles operarios, leu um discurso apropriado ao acto e entregou a Sua Alteza a referida corôa.

Sua Alteza, ao acceital-a, respondeu commovido que agradecia a offerta que lhe acabavam de fazer, e que a conside-

rava mais como um testemunho de apreço porquanto fizeram o exercito e a armada, bem como os seus antecessores, do que pelos serviços que elle proprio havia prestado.

Uma commissão composta do consul inglez e de doze negociantes da mesma nação foi no dia 6 de Maio ás 8 horas da noute ao paço da cidade comprimentar a Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, em nome dos subditos inglezes residentes n'esta côrte.

Apresentada a commissão a Sua Alteza pelo ministro inglez, G. Buchley Mathew, o Rev. Preston dirigio a Sua Alteza a seguinte allocução :

« A' Sua Alteza Real o marechal de exercito Conde d'Eu.

« Com permissão de Vossa Alteza Real, nós Inglezes residentes no Rio de Janeiro, partilhando cordialmente o geral regozijo, que presenciamos, desejamos apresentar á Vossa Alteza Real as nossas sinceras congratulações pelo restabelecimento da paz abençoada, ao mesmo tempo que rendemos graças á Divina Providencia que se dignou permittir o regresso de Vossa Alteza são e salvo á patria adoptiva, depois dos perigos e penosos trabalhos durante os quaes deu provas das mais elevadas e brilhantes qualidades.

« Temos, porém, nova e mais especial razão para nos dirigirmos n'esta occasião á Vossa Alteza Real.

« Sabemos que o governo de Sua Magestade Britannica já manifestou á Vossa Alteza a sua gratidão pela grande solicitude e benevolencia com que foram tratados os nossos compatriotas no Paraguay, solicitude a que, e unicamente a ella, se devem muitas vidas; e, como residentes no Imperio do Brasil, desejamos unir os nossos sinceros agradecimentos áquelle bem merecido tributo de reconhecimento.

« Fazendo votos cordiaes pela saude e prosperidade de Vossa Alteza Real, temos a honra de ser, senhor, de Vossa Alteza Real muito obedientes e humildes criados. »

O Sr. Conde d'Eu respondeu nos seguintes termos :

« Muito agradeço, senhores, as congratulações que me viestes trazer em nome dos subditos britannicos residentes no Rio de Janeiro, por occasião de meu feliz regresso ao seio da patria, após uma ausencia um tanto longa e penosa. Não póde deixar de ser grato vêr a alegria do povo brasileiro pelo restabelecimento da paz, compartilhada por uma communidade de estrangeiros tão util ao desenvolvimento commercial d'este Imperio.

« Quanto ao outro facto que tendes a bondade de mencionar, embora eu, n'aquella occasião, nada mais fizesse do

que cumprir os deveres impostos não só pelas leis da humanidade, mas tambem pelas recommendações especiaes do governo imperial, comtudo, conto no numero de minhas maiores satisfações que a Providencia concedesse ás forças do meu commando o restituir á liberdade e á vida civilisada alguns dos vossos compatriotas, assim como uns poucos cidadãos de outras nações européas, facto este que encerra mais uma prova, de que a causa do Brasil n'esta longa luta, foi tambem a causa da civilisação e da liberdade das relações entre as differentes regiões d'este continente. »

Não devemos terminar este volume sem fazer menção dos serviços extraordinaries prestados á causa nacional por uma senhora brasileira.

E' D. Anna Justina Ferreira Nery, natural da provincia da Bahia e viuva do capitão de fragata Izidoro Antonio Nery.

Esta senhora seguio para o Paraguay no anno de 1865 com o batalhão 40.º de voluntarios da patria de sua provincia, commandado por seu irmão o tenente-coronel Joaquim Mauricio Ferreira, e com o mesmo volveu á sua provincia em Maio de 1870.

Durante as operações da guerra ella residio em Corrientes, em Humaitá e em Assumpção, prestando-se a tratar dos feridos e doentes, tanto nas enfermarias como em sua casa, que converteu em hospital.

Tinha tres filhos na campanha: dous eram medicos, que serviam na armada e no exercito, e o terceiro é official combatente do exercito. Seu filho mais velho, o Dr. Justiniano de Castro Rebello, falleceu no Paraguay de molestias adquiridas em campanha: era medico do encouraçado *Tamandaré*, onde servia como 2.º cirurgião contractado, e prestou sempre bons serviços, principalmente nas operações no rio Paraná em 1866, e nas passagens das fortalezas de Curupaity e de Humaitá em Agosto de 1867 e Fevereiro de 1868.

O governo imperial concedeu a D. Anna Nery a pensão annual de 1:200$000 e a medalha de prata a que se refere o decreto n. 1579 de 14 de Março de 1855 (serviços extraordinarios prestados á humanidade), em attenção aos relevantes serviços que ella prestou na guerra do Paraguay, onde muito se distinguio por sua caridade, quer ajudando com zelo

o curativo dos doentes nos hospitaes militares, quer educando em sua companhia meninas que os acontecimentos da guerra tornaram orphãs.

Na sua passagem por esta côrte recebeu um album que as senhoras bahianas residentes aqui offertaram-lhe, e seus comprovincianos tambem domiciliados n'esta cidade mandaram tirar o seu retrato para ser collocado nas sala das sessões da camara municipal da capital de sua provincia.

Completando esta noticia, transcreveremos um artigo da *Regeneracion*, folha da capital do Paraguay, publicando uma carta que o Dr. Rosendo Muniz Barreto dirigio ao redactor d'aquelle jornal por occasião da partida d'esta senhora de Assumpção.

D. ANNA NERY.

« Sigue hoy para Humaitá acompañando sus distinguidos hijos, Dr. Isidoro y Pedro Nery, la virtuosa y benemérita matrona cuyo nombre ya pertenece á la historia, figurando como un tipo de verdadeira heroina.

« Veneradores de la sublime patriota y llenos de gratitud al caritativo médico que salió de sus flancos, en esta ocasion del indecible recuerdo no podemos mas que pedir a las aguas y los vientos que sean favorables al viaje de la historica voluntaria y proclamar en regosijo del Brasil, copiando al grande poeta portuguez:

De tal madre tal hijo se esperaba.

« Terminando este voto de reconocimiento, enteramente nos asociamos á las inspiradas y dignas espresiones de entusiasmo leidas en la carta del Dr. Muniz Barretto, que en seguida con mucho gusto publicamos.

« — Meu caro redactor. — Peço-vos um lugar na vossa liberal imprensa para n'elle expandir a minha alma, repassada do sentimento ineffavel da gratidão.

« — Sei que não m'o negareis, porque sentis o que eu sinto, porque pensais como eu penso.

« — Quem sabe se antes de ser escripto por mim o voto de reconhecimento a um anjo humanisado, a vossa penna já se não illuminou de respeito e se impregnou de saudade pelo mesmo idolatrado ente!

« — Se assim foi, quiz Deus que nos encontrassemos pelo coração onde já nos temos identificado pelo pensamento. Bemaventurado encontro.

« — Sómente lastimo que elle succeda, quando o idolo que o motivou separa-se de nós.

« — D. Anna Nery, inspiradamente appellidada por bravos — a mãe dos Brasileiros —, deixa hoje o seio d'esta cidade para juntar-se em Humaitá ao corpo de voluntarios com que marchou para a guerra, e restituir-se com elle ao seio venturoso da patria, ás predilectas e incomparaveis caricias da minha Bahia.

« — Se a guerra do Paraguay não se désse por concluida com a morte do tyranno, eu me daria por convencido do brilhante desfecho da luta, pelo facto de volver ao remanso de seus lares a perseverante e estoica voluntaria da caridade, que jurou ao proprio civismo, não voltar com seu irmão e seus filhos emquanto não se queimasse o ultimo cartucho contra a tyrannia insolente, emquanto a quéda de Lopez não fosse o assomar propicio da victoria que se coroasse do — *finis belli* —.

« — A heroina cumprio o seu juramento; mas volta sem um pedaço do coração, que lhe foi arrebatado pela morte, e que era o Dr. Justiniano de Castro Rebello!

« — Alma temperada para as acerbas provanças, para as evangelicas resignações, D. Anna, em vez de imprecar contra a maga que lhe roubára o filho, recolhe as lagrimas ao coração partido, e, sorrindo para as glorias da patria, abençoa a gloria que separou-a do filho.

« — Que prototypo de mãe! que padrão de virtudes! que sacerdotisa do dever, que gigantesco espirito n'um corpo debil, do qual se póde dizer, como Victor Hugo, é um pretexto para uma alma viver na terra!

« — E n'essa desproporção de materia com espirito, ninguem póde negar que se reproduziram, a bem do nome brasileiro e até do seculo das luzes, bellos arroubos de Debora, infatigabilidades de Judith, rasgos de Joanna d'Arc, consolos de Lédras e philantrophias de Catharina Splunker!

« — E ainda a portentosa Bahiana, a moderna heroina, é irmã de Cornelia para com os filhos, e filha espiritual de Vicente de Paula para com os seus patricios.

« — D. Anna Nery em todos os revezes e fadigas que passou na campanha, faz-me lembrar o bello pensamento do Mantuano posto na boca de Dido:

Non ignara mali miseris succurrere disco.

« — E assim recommendado pelo presente á posteridade esse admiravel mosaico de heroismos, esse raro perfil de mulher, quando venha a severa e desapaixonada analyse contrastal-o com outro que se destaca hediondamente da mesma campanha, que anthiteços estimulos, que claro-escuro de sexo!

« — Um consorciou-se com o civismo pela caridade para engrandecer o seu paiz; outro combinou-se com a tyrannia pelo adulterio para amortalhar uma nação; um talvez leve comsigo, como despojos da guerra, as joias que descontou

por ignominiosas caricias e que deixam lagrimas de fome, de miseria nos olhos das esbulhadas familias; outro leva como reliquias da *via-sacra* do patriotismo e como conquista da guerra, os adorados ossos do filho e cinco orphãsinhas que nos seus rostos angelicos e ridentes amedrontam o pranto que esses restos inspiram; um identificou-se com o despotismo para trucidar e consumir os peitos generosos, outro ajudou a medicina para, nos combates do hospital, mitigar as dôres dos feridos do prelio; um não servio-se da ascendencia irresistivel dos seus encantos sobre o despota para alijar a carga de infortunios que pesavam sobre uma nação; outro valeu-se da sua pobreza para enriquecer o futuro de cinco innocentes orphãs desvalidas; mas tambem se um recolhe-se á patria levando de menos uma dadiva de Deus, um filho, e de mais uma dadiva dos homens, a canonisação popular chamada gloria, outro procura abrigar-se e esconder-se na bandeira do seu paiz, levando de menos a honra e de mais os anathemas de um povo; ambos não podem mais viver no Paraguay; um porque precisa de matar as saudades da patria que lhe acena, outro porque seria um escarneo insupportavel aos justos resentimentos de uma nação; caminha um para o olvido e outro para a immortalidade; a humildade de Job e a abnegação de Cincinato aureolam-se á custa das pragas que chovem sobre a arrogancia do Cresò e a avareza do Apicio.

« Cada uma d'essas notabilidades femininas, por um providencial antagonismo, buscando cada vez mais distanciar-se da outra, no termo da viagem receberá o que lhe cabe; uma folgará com a consciencia n'uma alfombra de palmas, outra lutará com o remorso n'um vazio de bençãos.

« Das invejas de que uma é digna brotem indultos para a outra.

« Não declino agora o nome de uma, porque ambas não pódem figurar no mesmo plano. Fique, porém, consignado como exemplo benefico á posteridade e credito das mães extremosas, das filhas obedientes e das irmãs solicitas o nome da matrona brasileira que nos labios dos vivos guerreiros vale uma apologia — o reconhecimento manifesto de tantos beneficios —, e no silencio dos heróes que lá dormem nas campas — a tacita retribuição dos mortos á caridade que vive do mysterio.

« Minha mãe tambem, porque era a mãe dos Brasileiros, lance D. Anna a sua benção privilegiada a este mais grato dos seus filhos, que se ufana de tal maternidade.

« Agora, meu prezado Redactor, que estão patenteados os meus votos, permitti que eu me recolha ao silencio de que sahi para saudar uma inspirada e pedir-vos um obsequio.

« Assumpção, 22 de Março de 1870.— Vosso grato amigo, *Rosendo Moniz Barreto.* »

Vamos tambem tratar das recompensas que foram concedidas a alguns officiaes que prestaram serviços na campanha.

O tenente-general Visconde do Herval foi elevado a Marquez do mesmo titulo, e o governo imperial concedeu-lhe a pensão annual de 6:000$000.

O marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro foi agraciado com o titulo de Barão de S. Borja, e tambem foi-lhe concedida uma pensão de 2:000$000 annuaes.

Foram nomeados brigadeiros honòrarios do exercito os coroneis da guarda nacional do Rio Grande Vasco Alves Pereira, João Nunes da Silva Tavares e Bento Martins de Menezes, os quaes foram tambem agraciados com os titulos de Barões, o 1.º de Sant'Anna do Livramento, o 2.º de Itaqui e o 3.º de Ijuhy.

Ao coronel honorario do exercito Antonio Augusto de Barros Vasconcellos, da guarda nacional da provincia do Maranhão, que veio do Paraguay commandando uma brigada de voluntarios, foram concedidas as honras de brigadeiro honorario do exercito e o titulo de Barão de Penalva.

Os coroneis da guarda nacional da provincia da Bahia Francisco Vieira de Faria Rocha e Francisco Lourenço de Araujo, que foram para o Paraguay commandando os seus batalhões, que marcharam voluntariamente para a guerra, e lá estiveram os cinco annos de campanha commandando brigadas e tomando parte em todas as operações bellicas, e que regressaram já coroneis honorarios do exercito e commandando brigadas de voluntarios de sua provincia, foram nomeados brigadeiros honorarios do exercito, condecorados com a dignitaria da ordem do Cruzeiro e o ultimo agraciado com o titulo de Barão de Sergy.

A respeito do Barão de Sergy colhemos as seguintes e interessantes noticias.

Francisco Lourenço de Araujo nasceu no engenho Sergy, termo da cidade de Santo Amaro, em 10 de Setembro de 1815.

Em sua juventude estudou na cidade do Porto, onde teve

occasião de distinguir-se muito tomando porte nos combates que se deram n'aquella cidade quando as tropas de D. Miguel a sitiavam, e foi ferido em um pé.

Na revolta de sua provincia no anno de 1837 tambem prestou muitos serviços combatendo no posto de alferes a favor da legalidade.

No principio da guerra do Paraguay offereceu-se com o seu batalhão da guarda nacional de Santo Amaro, para seguir para a campanha, o que fez chegando ao exercito em Fevereiro ae 1866, e onde o seu batalhão teve o numero 46.º de voluntarios da patria.

Demonstrou desde logo o seu valor, e excellentes disposições para a campanha.

A passagem do Paraná, o ataque de 16 de Abril, as batalhas de 2 e de 24 de Maio, os combates de 16 e 18 de Julho, a defeza de Tuyuty em 3 de Novembro, todos os combates de Dezembro de 1868, os combates de Sapucahy, Peribebuy e Campo-Grande, e todos os bombardeios, foram outras tantas occasiões para o distincto bahiano provar suas altas qualidades de bom militar.

O Dr. Francisco Pinheiro Guimarães foi para a campanha tenente-coronel em commissão commandante do 4.º batalhão de voluntarios da patria; no commando do Marquez de Caxias foi promovido a coronel honorario do exercito pelos serviços prestados na batalha de 24 de Maio, na qual recebeu dous graves ferimentos quando levava o seu batalhão ao fogo; foi nomeado depois, em Tuyú-Cué, ajudante-general, cargo que servio até a terminação da guerra; quando voltou do Paraguay veio commandando uma brigada composta dos batalhões de voluntarios 27.º, 33.º e 44.º, o primeiro era o antigo 4.º batalhão de voluntarios, organisado n'esta côrte e que foi para a guerra commandado pelo Dr. Francisco Pinheiro Guimarães; o segundo era o antigo 6.º de voluntarios, organisado na capital da provincia do Rio de Janeiro; e o 3.º é o corpo policial de Nitherohy.

Depois que chegou a esta côrte foi promovido a brigadeiro

honorario do exercito, agraciado com a dignitaria do Cruzeiro e a pensão annual de 1:200$000.

Ao coronel da guarda nacional da provincia da Bahia Antonio Joaquim Alvares Pinto de Almeida foram concedidas as honras do posto de brigadeiro do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay, para onde foi commandando um batalhão de voluntarios.

O commandante superior da guarda nacional da capital do Maranhão, Dr. José Maria Barreto, que foi para o Paraguay commandando uma brigada de voluntarios, ao regressar teve mercê do titulo de Barão de Anajatuba.

O commandante superior da guarda nacional de Paranaguá, no Piauhy, José Lustosa da Cunha, que foi voluntariamente para o Paraguay commandando um batalhão de voluntarios, recebeu o titulo de Barão de Parahim.

O desejo de commemorar os serviços prestados n'esta guerra por alguns distinctos generaes que n'ella falleceram, nos impelle a dizer o pouco que pudemos obter a seu respeito.

O brigadeiro Antonio Manoel de Mello, natural da provincia de S. Paulo, sendo alferes de cavallaria assistio a batalha de Ituzaingo dada a 20 de Fevereiro de 1827, teve parte nas cargas que a cavallaria brasileira deu na argentina, defendeu a retaguarda do nosso exercito quando se retirou do lugar da acção.

O general Braun, chefe do estado-maior do exercito, confiou ao alferes Antonio Manoel de Mello o commando de um pequeno corpo de cavallaria da vanguarda e o incumbio de prevenir alguma surpresa que pudesse fazer o exercito argentino; esse facto deu-se, descobrindo uma manhã na sua frente cavallaria inimiga, conservou-se tiroteando com o inimigo até que se approximou o exercito brasileiro.

Quando começou esta guerra, dizia o brigadeiro Antonio Manoel de Mello: — « Sou soldado, não me offereço, mas desejo e estou prompto a marchar amanhã; se esta guerra se acaba, sem que eu tenha tomado parte n'ella, pedirei minha reforma, como soldado considerado sem prestimo. »

Tendo o brigadeiro Antonio Manoel de Mello acompanhado

a Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu a Uruguayana, em Julho de 1865, ahi foi nomeado commandante da artilharia do exercito, já então acampado na Concordia sob o commando do general Manoel Luiz Ozorio, para o qual logo seguio.

Aos corpos de artilharia deu a necessaria instrucção e disciplina, e os collocou no estado em que foram descriptos no segundo volume d'esta historia, livro quarto.

Infelizmente a sua idade e as molestias que adquirio nos poucos mezes em que servio no exercito, fez com que terminasse a sua carreira no dia 8 de Março de 1866 na cidade de Corrientes: foi o primeiro general que falleceu na guerra.

O brigadeiro Antonio de Sampaio era natural do provincia do Ceará; na batalha de 24 de Maio commandava a 3.ª divisão de infantaria, tendo recebido ordem do general Ozorio para marchar para a frente com a sua divisão, pouco tempo depois recebeu tres ferimentos que o puseram fóra de combate; foi tratar-se em Corrientes.

Sentindo aggravarem-se seus incommodos no hospital d'aquella cidade, quiz experimentar a influencia de um melhor clima; para este fim embarcou no vapor *Eponina* com destino a Buenos-Ayree; falleceu no dia 6 de Julho a bordo d'aquelle vapor, já perto d'esta cidade.

O seu enterro foi feito em Buenos-Ayres com a devida pompa, concorrendo todas as supremas autoridades militares e civis da Republica, e fazendo-lhe as honras do estylo o batalhões argentinos que se achavam n'aquella cidade.

O Dr. Rufino Elizalde, ministro dos negocios estrangeiros da Republica Argentina, por occasião de dar-se sepultura aos restos mortaes d'aquelle distincto official brasileiro, recitou o seguinte discurso:

« Senhores.— A civilisação e o progresso do mundo exigem como condição de sua existencia a fraternidade e a harmonia de todos os povos.

« Os do Prata e do Brasil, elevando-se acima dos erros e velhos preconceitos que não tinham razão de ser, uniram-se intimamente para cumprir sua missão providencial; a perda de um sangue precioso tornava-se sacrificio fatalmente necessario; o general Sampaio derramou heroicamente o seu, a

Republica Argentina recebe seus restos mortaes como um deposito sagrado, para restituil-o mais tarde a sua patria como uma de suas lembranças mais gloriosas. O general Sampaio fica em mãos amigas, no meio dos admiradores de suas gloriosas acções e de suas virtudes, que dirigem suas mais fervorosas preces ao Todo Poderoso, para que lhe conceda as recompensas eternas, devidas aos seres privilegiados que se sacrificam em holocausto pelos grandes interesses da humanidade.

« Que o general Sampaio goze das recompensas que mereceu, succumbindo ao serviço de uma causa santa, a de libertar um povo irmão do mais cruel captiveiro. »

Tendo vindo para esta côrte os restos mortaes do brigadeiro Sampaio, ficaram depositados no arsenal de guerra; no dia 20 de Dezembro de 1869 teve lugar a sua trasladação para o asylo de invalidos; no seu embarque na côrte fizeram-lhe as honras militares dous batalhões de infantaria e o de artilharia da guarda nacional; no asylo de invalidos esperava-o Sua Magestade o Imperador, o ministro da guerra e muitos officiaes superiores e generaes: a urna ficou depositada na capella do asylo.

O brigadeiro Gurjão, entre outros serviços prestados no decurso d'esta guerra, vendo no atáque da ponte de Itororó, a 6 de Dezembro de 1868, a divisão que elle commandava ceder ao impeto dos Paraguayos, não pôde conter-se, e, desembainhando a sua espada, correu para a frente d'ella, gritando: « Vejam como morre um general. » Elle e todo o seu estado-maior foram feridos, á excepção de um alferes, que ficou morto no campo do combate; e o general Gurjão falleceu no Paraguay no dia 17 de Janeiro de 1869 dos ferimentos recebidos em combate.

Os seus restos mortaes, tendo vindo para esta côrte, foram conduzidos da igreja da Cruz dos Militares para o arsenal de marinha, onde embarcaram para o Pará, sua provincia natal, na tarde do dia 30 de Junho de 1870.

A urna foi levada por Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, pelo ministro da guerra e por varios generaes. Sua Magestade o Imperador acompanhou a pé o prestito até ao arsenal de marinha.

A camara municipal da capital do Pará determinou que a rua onde elle nasceu se passasse a chamar — Rua do General Gurjão —.

O brigadeiro João Manoel Menna Barreto, sendo coronel de cavallaria do exercito, foi nomeado commandante do 1.º batalhão de voluntarios da patria, que se organisou n'esta côrte, e com elle seguio para o Rio Grande em principio do anno de 1865.

Atravessou toda esta provincia para ir guarnecer a fronteira do Uruguay.

A falta que então ainda havia de exercito para defender a provincia, fez com que o 1.º batalhão de voluntarios e um corpo de 200 homens da guarda nacional fossem as unicas tropas que se acharam proximo ao ponto onde os Paraguayos desembarcaram em 10 de Junho de 1865.

Os serviços que alli prestou com o seu batalhão o coronel João Manoel Menna Barreto, já foram mencionados no volume 2.º; depois continuou ainda a prestar grandes serviços na campanha do Paraguay, os quaes estão descriptos nos lugares apropriados.

No ataque á praça de Peribebuy, em 12 de Agosto de 1869, cahio victima do seu valor atravessado por duas balas á frente da columna da esquerda, que commandava.

Deixou quatro filhos menores na provincia do Rio Grande do Sul, d'onde era natural.

Tinha sido promovido a brigadeiro no anno de 1867, e o governo imperial concedeu a seus filhos a pensão annual de 2:400$000.

Os seus restos mortaes já foram trasladados para a sua provincia.

Falleceu no Paraguay em 7 de Abril de 1869 o general Jacintho Machado Bittencourt, que havia sido promovido a brigadeiro em 17 de Agosto de 1866 por actos de bravura.

Além dos combates em que teve parte sempre com distincção como militar valente, commandou as tropas brasileiras que passaram para o Chaco para completar o sitio a Humaitá, e ahi esteve até á entrega dos Paraguayos.

Os seus serviços foram tão importantes que o general em chefe Marquez de Caxias disse na ordem do dia n. 272 de 14 de Janeiro de 1869 o seguinte :

— « O intrepido e calmo brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, apezar de achar-se com um vesicatorio aberto, em consequencia de seus graves soffrimentos de figado, entrou em fogo e se houve durante toda a noute com tal galhardia que, ao alvorecer, o inimigo recuava, e nós não haviamos cedido um só palmo de terreno.

. . . .

« Não posso, nem devo deixar de fazer expressa menção dos Exms. Srs. brigadeiros Jacintho Machado Bittencourt, etc. . . . . .

« O primeiro, cuja pericia e bravura são geralmente reconhecidas no exercito, não só comprovou mais uma vez e brilhantemente essas qualidades distinctas no renhido combate da ponte de Itororó, e na sanguinolenta batalha no arroio Avahy, como tocou as raias do heroismo militar na noute famosa de 21 de Dezembro, devendo-se á sua energia e incansavel esforço, o manterem-se nossas tropas nas posições que haviam conquistado na primeira linha do reducto de Lomas. »

Nada diremos do brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, Barão do Triumpho, porque já o Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello escreveu e publicou a biographia d'aquelle valente general brasileiro, que tantos e tão grandes serviços prestou na campanha do Paraguay.

O *Jornal do Commercio* de 22 de Maio publicou o que se segue sobre o general Paranhos.

« Este bravo militar, de cuja morte damos hoje noticia, nasceu na Bahia em 21 de Agosto de 1818. Em 1837 e 1838 servio como voluntario durante a revolução da Bahia, sentando praça de 1.º cadete, apenas suffocada a rebellião, e marchando logo para o Rio Grande do Sul, servio alli desde 1838 até á pacificação da provincia em 1844, sendo promovido a alferes e tenente, e achando-se, entre outros combates, na batalha de Taquary (3 de Maio de 1840) e no combate de Inhatium (13 de Junho do mesmo anno). Fez as campanhas de 1851 e 1852 e foi promovido capitão pelo modo distincto porque se houve na batalha de Monte-Caseros. Seguio em 1854 com a expedição do chefe Pedro Ferreira para o Paraguay, e servio durante o anno de 1856 de secretario militar junto á legação imperial de Montevidéo.

« Voltando ao Rio Grande com a divisão que occupava a Banda Oriental completou o curso da arma de infantaria e foi nomeado instructor de 1.ª classe da escola militar preparatoria do Rio Grande e logo depois ajudante do director da mesma escola. Em 2 de Dezembro de 1860 foi por merecimento promovido a major.

« A guerra que rompeu em 1864 achou-o n'este posto commandando interinamente o 6.º batalhão de infantaria. O brigadeiro Paranhos servio durante toda a luta, sem retirar-se um só dia do exercito, apezar de achar-se gravemente enfermo no ultimo periodo da mesma. Despio sua espada em Paysandú e só embainhou-a em Cerro-Corá, tendo feito a marcha da Conceição com um caustico aberto.

« Durante a campanha oriental e a guerra do Paraguay commandou a principio o 6.º batalhão de infantaria e depois varias brigadas e divisões do exercito em operações.

« Os serviços que prestou valeram-lhe os postos de tenente-coronel até brigadeiro. Tomou parte nos seguintes combates: tomada de Paysandú, passagem do Paraná e combates de 16 e 17 de Abril no Passo da Patria, batalha de 2 de Maio no esteiro Velhaco, combate de 20 e batalha de 24 de Maio de 1866, bombardeamentos de 14, 16, 17 e 18 de Julho, tomada do potreiro Pires em 16 de Julho (em que foi ferido), assalto de Curupaity (22 de Setembro), bombardeamento de Curuzú, combate de 11 de Agosto de 1867 no esteiro Rojas, batalha de 3 de Novembro em Tuyuty, tomada do Tebiquary (28 de Agosto de 1868), assalto e tomada de Lomas Valentinas.

« No ultimo periodo da guerra esteve sob as ordens do general Camara, commandando uma divisão das tres armas, e concorrendo para o brilhante desfecho do combate do Aquidaban.

« Deixa viuva e quatro filhos menores. O brigadeiro Paranhos era official da ordem imperial do Cruzeiro, commendador das de Christo e da Rosa, cavalleiro da de Aviz. Tinha a medalha do merito militar e as das campanhas de 1851—1852 e de 1864—1865. »

Eis outro artigo sobre o mesmo general:

« As folhas d'esta capital acabam de publicar a dolorosa noticia do fallecimento do bravo e modesto brigadeiro Paranhos, depois de concluidas as fadigas da guerra, justamente quando tudo parecia annunciar ao velho soldado o começo de dias mais tranquillos e felizes. Depois de mais de cinco annos de ausencia, e de haver lutado com as cruezas de um clima inhospito, com o flagello da peste, com os perigos dos combates e as privações de uma campanha laboriosa, não quiz o destino que elle pisasse de novo o solo querido da patria e abraçasse ainda uma vez a virtuosa esposa, os

innocentes filhinhos e os amigos que soube conquistar pelos elevados dotes de seu coração e de seu espirito.

« Soldado brioso, morreu martyr do patriotismo e do dever. Não quiz um só dia abandonar seu posto de honra, e ainda na ultima e ingrata phase da guerra, já tocado de molestia cruel, fez esforços supremos para secundar seu valente chefe e amigo o general Camara. Queria vêr se assim conquistava as dragonas de general, que outros obtem sem tanto trabalho, e que elle só pôde alcançar já á borda do tumulo, depois de 33 annos de uma vida atribulada. Nem se quer lhe foi dada nos ultimos momentos a triste consolação de receber a noticia da tardia recompensa de tantos sacrificios e de tanta dedicação! O brigadeiro Antonio da Silva Paranhos exhalou o ultimo alento em terra estrangeira, esperando ainda, para deixar o theatro de suas glorias, a reparação das injustiças de que foi victima em sua longa e brilhante carreira.

« Se em vez do nome illustre que possuia, e que tanto o atrazou porque receiavam, fazendo-lhe justiça, excitar ciumes e reparos, trouxesse o brigadeiro Paranhos o nome de algum d'esses incorrigiveis que gritam contra tudo e contra todos, teria certamente, como outros, subido a galope os postos militares e estaria hoje coberto de distincções e de honras. Ainda ultimamente em Cerro-Corá, distinguindo-se e sendo ferido um filho seu, deixou de ser promovido *só porque se chamava* Paranhos e *era o unico* official inferior que merecia essa recompensa. A justiça d'esta boa terra é sempre assim, caprichosa e interessante!

« Os serviços que o brigadeiro Paranhos prestou durante a ultima campanha, e que tão cedo o conduziram ao tumulo, valeram-lhe parcas recompensas e não poucas preterições.

« Bravo, intelligente, disciplinador, austero no cumprimento de seus deveres, calmo e impassivel nos combates, seu merecimento e suas raras virtudes de soldado e de cidadão só igualavam a modestia e a bondade com que captivava a estima e o respeito de quantos o tratavam de perto.

« Era inquestionavelmente um dos mais bellos ornamentos do exercito, talvez o primeiro official de infantaria que possuiamos e um dos chefes que mais louros colheu na guerra que findou.

« O nome glorioso do veterano da Bahia, do Rio Grande e de Caseros inscreveu-se em todas as paginas da luta tremenda que terminou no Aquidaban.

« Em 24 de Maio cobrio-se de gloria, fazendo parte da 3.ª divisão, contra a qual convergiram quasi todos os esforços do inimigo. O cavallo que montava foi morto, a maior parte do batalhão que dirigia ficou fóra de combate; a seu lado foram feridos o general Sampaio, Pinheiro Guimarães, a quem ligava amizade quasi fraternal, e muitos outros valentes e distinctos officiaes.

» Em 16 de Julho concorreu poderosamente com a sua brigada para a victoria do potreiro Pires, sendo ferido á tarde quando as nossas tropas sustentavam debaixo de um fogo mortifero as posições conquistadas ao inimigo.

« Preterido logo depois, apezar de seus recentes serviços, e sendo apenas tenente-coronel, o general Polydoro distinguio-o confiando-lhe o commando de 2,800 homens destinados a reforçar o 2.° corpo no assalto de Curupaity. As perdas immensas que então soffreu a columna do brigadeiro Paranhos, a quem coube a missão de proteger a retirada do exercito, attesta os serviços que prestou e os perigos a que se expôz n'essa jornada infeliz.

« Não foram esses os unicos louros que colheu, e, para não citar muitos outros combates em que o general Paranhos conquistou titulos á gratidão do paiz, mencionaremos apenas a batalha de 3 de Novembro, cujo feliz exito se deve em grande parte ao seu sangue frio, á sua energia e bravura.

« Nós tivemos a felicidade de apreciar de perto o merecimento e as virtudes do illustre morto, podemos medir hoje toda a extensão da perda que soffreram a patria, que elle servio com tanto zelo, o exercito que elle sempre honrou, e sua extremosa familia, que elle amava até á idolatria.

« O brigadeiro Paranhos era o modelo dos amigos, e, antes de tudo, o typo do esposo e do pae de familia. No acampamento, diante do inimigo e longe da patria, não cessava de fallar nos entes queridos que choravam sua ausencia, e só almejava para seus ultimos dias o descanso entre as doçuras da vida domestica.

« Seu ultimo filho nascêra quando elle já se achava diante dos muros de Paysandú. Tem hoje cinco annos, os annos d'esta guerra que semeou tanto pranto e tanto luto, e crescerá sem que lhe tivesse sido dado receber uma caricia do pae infeliz, cujo nome aprendeu a repetir desde o berço.

« Comprehendemos toda a profundeza do golpe que tão inesperadamente veio ferir a virtuosa esposa do valente guerreiro e toda a sua familia. Aqui de longe, recordando hoje os serviços de tão distincto militar, pagamos apenas um fraco tributo de gratidão ao amigo querido cuja morte pranteamos de todo o coração.

« Conceda-lhe o Senhor na outra vida o repouso e a felicidade que não encontrou n'este mundo. »

OFFICIAES GENERAES QUE FALLECERAM EM CONSEQUENCIA DE FERIMENTOS OU MOLESTIAS ADQUIRIDAS NA CAMPANHA DO PARAGUAY.

Officiaes generaes do exercito.

Marechaes de campo.

Visconde de Itaparica.
Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello.

Brigadeiros.

Antonio Manoel de Mello.
Antonio de Sampaio.
Antonio de Souza Netto.
Antonio da Silva Paranhos.
Barão do Triumpho.
Hilario Maximiano Antunes Gurjão.
Jacintho Machado Bittencourt.
João Manoel Menna Barreto.
José Antonio da Fonseca Galvão.

Officiaes generaes d'Armada.

Almirante.

Visconde de Inhaúma.

Chefes de Divisão.

Antonio Affonso Lima.
José Maria Rodrigues.

MEDICOS, ESTUDANTES DE MEDICINA E PHARMACEUTICOS QUE FALLECERAM EM CONSEQUENCIA DE MOLESTIAS ADQUIRIDAS NA CAMPANHA DO PARAGUAY.

Medicos.

Cirurgião-mór do exercito, Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.
Cirurgião-mór de divisão Dr. José Sergio Ferreira.
Cirurgião-mór de brigada Dr. Pedro Tito Regis.
Cirurgião-mór Dr. Antonio de Jesus e Souza.
1.° cirurgião Dr. Benevenuto Pereira do Lago.
1.° dito Dr. Francisco Mendes de Amorim.
1.° dito Dr. José Augusto de Souza Pitanga.
1.° dito Dr. Cicero Alvares dos Santos.
1.° dito Dr. Justiniano de Castro Rebello.
1.° dito Dr. José Joaquim Rodrigues do Macedo.
1.° dito Dr. Luiz José de Muinelly.
1.° dito Dr. Manoel Alves Tojal.

Academicos 2.os cirurgiões.

Antonio Joaquim de Camargo e Souza.
Estevão José Barbosa de Moura.
José Candido Ferreira.
José Tavares Campos.

Jesuino Borges.
Manoel de Aguiar Freire.
Quintino Alves Marinho.
Thomaz Chaves de Mello Ratisbona.
Ulysses da Silveira Bastos Varella.

Pharmaceuticos.

Francisco de Paula da Silveira Salles.
João Francisco dos Santos Peçanha.
Joaquim Cajueiro de Campos.
Manoel Feliciano da Costa.
Tobias Alvim do Amaral.

Mappa de toda a força que marchou para o exercito no Paraguay, desde o começo da guerra até Agosto de 1869. (*)

Datas.	N.º de praças.
Até ao ultimo de Maio de 1868	78,455
Em Junho	464
Em Julho	424
Em Agosto	660
Em Setembro	246
Em Outubro	343
Em Novembro	558
Em Dezembro	452
Em Janeiro de 1869	203
Em Fevereiro	19
Em Março	47
Em Abril	35
Em Maio	38
Em Junho	492
Em Julho	860
Em Agosto	195
Somma	83,491

Estão incluidos n'este mappa os contingentes que embarcaram n'esta côrte, os quaes orçaram por 60,000 homens, os que embarcaram em Santos, Santa Catharina, Rio Grande, bem como os que foram por terra d'esta ultima provincia.

Calculamos que perdemos de molestias e de balas nos combates, ou em consequencia de ferimentos 50,000 praças, além de mais de 1,000 que ficaram invalidas.

(*) Relatorio do ministerio guerra de 1870.

MAPPA DA FORÇA PROMPTA NO EXERCITO DO PARAGUAY NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1870. (*)

Repartições diversas.

Empregados no quartel-general do commando em chefe e repartições annexas........		435
Commissão de engenheiros................	82	
Junta militar de justiça......................	37	
Corpo de saude............................	262	
Repartição ecclesiastica.....................	48	
Policia do exercito..........................	55	
		484

Arma de artilharia.

1.° regimento a cavallo......................	483	
1.° batalhão de artilharia.....................	498	
3.° Dito dito................................	470	
4.° corpo provisorio.........................	305	
		1,756
Batalhão de engenheiros.....................	726	
Corpo de transporte.........................	668	
		1,394
Empregados no quartel-general do commando das forças ao norte do Manduvirá e repartições annexas, ás divisões e brigadas.		451

Forças ao norte do Manduvirá.

Cavallaria.

2.° regimento de cavallaria ligeira...........	292	
3.° dito idem idem..........................	261	
6.° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional..............................	172	
7.° dito idem idem..........................	203	
10.° dito idem idem.........................	181	
11.° dito idem idem.........................	160	
13.° dito idem idem.........................	207	
15.° dito idem idem.........................	300	
17.° dito idem idem.........................	373	
18.° dito idem idem.........................	195	
19.° dito idem idem.........................	269	
20.° dito idem idem.........................	271	
21.° dito idem idem.........................	274	
24.° dito idem idem.........................	218	
		3:376

(*) Relatorio do ministerio da guerra de 1870.

Infantaria.

1.º	Batalhão de infantaria	365	
2.º	Dito idem idem	342	
3.º	Dito idem idem	462	
6.º	Dito idem idem	351	
7.º	Dito idem idem	420	
8.º	Dito idem idem	436	
10.º	Dito idem idem	382	
11.º	Dito idem idem	340	
12.º	Dito idem idem	495	
13.º	Dito idem idem	581	
14.º	Dito idem idem	569	
15.º	Dito idem idem	372	
16.º	Dito idem idem	225	
17.º	Dito idem idem	373	
18.º	Dito idem idem	478	
22.º	Dito idem idem	311	
31.º	Dito de voluntarios	480	
35.º	Dito idem idem	513	
36.º	Dito idem idem	490	
44.º	Dito idem idem	445	
	Somma		8,330
	Total da força ao norte do Manduvirá		11,706

Empregados no quartel-general do commando das forças ao Sul do Manduvirá e repartições annexas, divisões e brigadas.

Cavallaria.

9.º	Corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional	263	
16.º	Dito idem idem	225	
23.º	Dito idem idem	175	
25.º	Dito idem idem	134	
	Somma		797

Infantaria.

4.º	Batalhão de infantaria	70	
9.º	Dito idem	435	
27.º	Corpo de voluntarios	511	
41.º	Dito idem idem	442	
46.º	Dito idem idem	497	
50.º	Dito idem idem	438	
54.º	Dito idem idem	740	
	Deposito de recrutas	418	
	Somma		3,551
	Toal da força ao Sul do Manduvirá		4,348

	Empregados no commando geral da fronteira do Baixo-Paraguay	31
5.º	Batalhão de artilharia a pé	194
1.º	Corpo de caçadores a cavallo	123

Infantaria.

19.º	Batalhão de infantaria	214	
21.º	Dito idem	521	
	Guarnição do districto de Corumbá	32	
	Somma		1,115
	Somma geral		21,689

CORPO DE SAUDE EM CAMPANHA.

Resumo do mappa nosologico dos doentes entrados e sahidos dos hospitaes e enfermarias militares do exercito em operações no Paraguay, do 1.º Janeiro de 1868 *a* 31 *de Dezembro de* 1869. (*)

Existiam no fim de Dezembro de 1867	4,396
Entraram :	
Em 1868	53,406
Em 1869	25,615
Total	83,417
Sahiram em 1868 :	
Curados	40,440
Fallecidos	5,204
Transferidos para o Brasil	5,220
Total	50,864
Sahiram em 1869 :	
Curados	25,275
Fallecidos	2,290
Transportados para o Brasil	3,441
Total	31,006
Ficaram existindo	1,547

(*) Relatorio do ministerio da guerra de 1870.

Observações.

A mortalidade por 100 em relação aos curados durante o anno de 1868 foi de	5,7
A mortalidade durante o anno de 1869 de	6,9
A mortalidade por 100 em relação aos curados durante os annos de 1868 e 1869 de	6,3

As molestias que reinaram com mais desenvolvimento durante o anno de 1868 foram: as dos orgãos da digestão, as febres, os ferimentos por arma de fogo e por arma branca.

Apezar do apparecimento das epidemias com que lutamos, e dos sanguinolentos combates e batalhas que se feriram durante estes dous annos, a mortalidade de 6,3 por 100, em relação dos curados, é uma prova indubitavel do melhoramento do serviço de nossos hospitaes, e do zelo e dedicação com que os facultativos desempenharam seus deveres; resultado que não obtiveram a França e a Inglaterra em seus hospitaes de campanha durante a guerra da Criméa.

Mappa dos officiaes e praças de pret mortos, feridos e extraviadas em combates desde o começo até o fim da guerra; extrahido das ordens do dia do exercito em operações.

Mortos.	
Officiaes	466
Praças de pret	3,966
Feridos.	
Officiaes	1,280
Praças de pret	17,317
Extraviados.	
Officiaes	31
Praças de pret	950
	24,010

Mappa dos corpos de voluntarios que regressaram do exercito do Paraguay até 27 de Abril de 1870.

17.° Corpo de Voluntarios de Minas	440
23.° Dito da Côrte	512
26.° Dito do Ceará	484
30.° Dito de Pernambuco	445
35.° Dito de S. Paulo	510
40.° Dito da Bahia	491

41.º Dito da Bahia	549
42.º Dito de Pernambuco	459
46.º Dito da Bahia	512
53.º Dito de Pernambuco	470
Voluntarios que vieram não encorporados e foram addidos ao deposito de 1.ª linha	128
Voluntarios recolhidos ao asylo de invalidos.	134
Somma	5,134

Este mappa, extrahido do relatorio do ministerio da guerra, contém os corpos que chegaram até 27 de Abril; depois vieram 10 batalhões de voluntarios com 5,000 homens.

Mappa dos corpos de cavallacia da guarda nacional que seguiram do exercito no Paraguay para a provincia do Rio Grande do Sul.

1.º	corpo	provisorio de	cavallaria.	192
9.º	dito	idem	idem	217
12.º	dito	idem	idem	138
17.º	dito	idem	idem	274
18.º	dito	idem	idem	252
19.º	dito	idem	idem	195
20.º	dito	idem	idem	269
21.º	dito	idem	idem	271
22.º	dito	idem	idem	266
26.º	dito	idem	idem	259
			Somma	2,333

Mappa dos officiaes reformados e dispensados do serviço do exercito e das praças de pret que foram reformadas e que tiveram baixa do serviço desde 1865 *até fim de Abril de* 1870.

Officiaes reformados	439
Officiaes dispensados do serviço	1,123
Praças de pret reformadas	3,662
Praças de pret que tiveram baixa	8,108
Somma	13,332

MAPPA DO ARMAMENTO E MAIS MATERIAL DE GUERRA TOMADO AO INIMIGO E REMETTIDO PARA ESTA CÔRTE PELO EXERCITO BRASILEIRO EM OPERAÇÕES NO PARAGUAY. (*)

Bocas de fogo de differentes calibres.

De bronze.

Canhões obuzes	15
Morteiros	1
Obuzes	2
Peças	88

De ferro.

Canhões obuzes	27
Caronadas	17
Peças	40
Rodizio	1
	191

Viaturas de artilharia.

Armões	24
Carros manchegos	2
Carreta com plataforma	1
Forja de campanha	1
Reparos diversos	111
Rodas de differentes raios	181

Munições.

Balas rasas de diversos calibres	1,339
Bombas e granadas idem	7,812
Granadas idem	3,855
Lanternetas com involucros de couro	43
Lanternetas com involucros de folha	23
Cartuxos para peças	161
Espoletas de madeira	1,125
Pyramides	8
Scharapneis	21
Foguetes a congrève	2
Armas de caça	3

Armamento.

Armas de differentes adarmes	2,311
Bacamartes de canos de bronze	3
Bacamartes de canno de ferro	22

(*) Relatorio do ministerio da guerra de 1870.

Canhoneiras:	*Peças.*	*Homens.*
Pedro Affonso......................	1	40
Forte de Coimbra..................	1	40
Vapor Lamego......................	1	64
Dez lanchas a vapor.		
	188	5,794

De todos estes navios perderam-se dous na campanha do Paraguay, foram as corvetas *Jequitinhonha*, que encalhou no ataque de Riachuelo, e *Rio de Janeiro*, porque fez explosão um torpedo debaixo da quilha no combate contra a fortificação de Curuzú.

As perdas que teve o pessoal da esquadra em operações, por mortos em combates, ferimentos e molestias e outros accidentes, desde 4 de Agosto de 1864, data em que começou a campanha oriental, até 31 de Março, de 1870, foram as seguintes:

Em combates ferimentos e explosões de torpedos....	170
Diversos accidentes................................	107
De molestias.......................................	1,450
	1,727

Além dos navios e transportes acima mencionados estiveram fretados doze vapores particulares, empregados na conducção da tropa, munições de guerra e todo o material necessario ao exercito no Paraguay.

Terminamos aqui a historia da guerra do Brasil contra o Paraguay.

Os leitores acharão sem duvida muitas faltas motivadas pelo pouco tempo que tivemos para escrever, pois que os importantes acontecimentos que tiveram lugar no espáço de cinco annos, exigiam de certo mais tempo para serem bem estudados e melhor esclarecidos na exposição que fizemos.

Se assim mesmo for bem aceita do publico, e que isto nos anime a publicar segunda edição, então algumas operações bellicas da campanha do Paraguay, que não estão bem demonstradas n'esta obra, o serão depois com mais clareza.

FIM DO 4.° E ULTIMO VOLUME.

ERRATAS DO 3.º VOLUME.

Paginas 6, linhas 27, onde se lê — em todas as campanhas contra França, desde 1789 até 1814, accrescente-se, excepto a da Peninsula.

Paginas 84, linhas 33, onde se lê — que perdeu 30,000 homens, lêa-se, que perdeu 50,000 homens.

Paginas 251, linhas 13, onde se lê — e o unico, supprime-se.

Paginas 442, onde se lê — polygono que occupa, lêa-se, que occupava.

Paginas 451, linhas 8, onde se lê — poder militar de Lopez, lêa-se, parte do poder militar de Lopez.

Paginas 644, linhas 44, onde se lê — alguns batalhões, lêa-se, corpos de cavallaria e infantaria.